Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SECRETARIA DA SAÚDE

Processo: 2017/30550/000737

Data do Processo : 01/02/2017

Interessado: SECRETARIA DE SAUDE

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO 2016.

Volume I

ÓRGÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA	DATA		FUNCIONÁRIO	
	ENTRADA	SAÍDA	NOME	RUBRICA

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 02
Visto

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2016

PALMAS-TO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, PALMAS – TO, PRAÇA DOS GIRASSÓIS – ESPLANADA DAS SECRETARIAS
CEP: 77.015-007, FONE: (63) 3218-3265, email: planejamento.saude.to@gmail.com

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SESAU-TO
Proc 937/17
Fls 03
Visto

ÍNDICE

FLS.

01. Introdução 0005

02. Rol de Responsáveis 0006

03. Atos de nomeação e exoneração dos responsáveis 0010

04. Certidão do CRC do Contador 0041

05. Relatório de Gestão 0043

5.1. Apresentação 0044

5.2. Base Legal 0049

5.3. Missão do Órgão 0053

5.4. Observância da legislação pertinente 0057

5.5. Execução Orçamentária por categoria econômica e fonte de recursos 0058

5.6. Execução e avaliação do PPA 0059

5.6.1 Nota Explicativa SEPLAN 0061

5.7. Resultados do acompanhamento, fiscalização e avaliação dos projetos 0544

5.8. Transferências de Recursos 0546

5.9. Considerações Finais 0556

5.10. Anexos 0558

06. Demonstrativo do Orçamento Autorizado 0645

07. Demonstrativo da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas (Anexo 1) 0659

08. Demonstrativo da Despesa segundo a Natureza (Anexo 2) 0661

09. Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada (Anexo 10, opção 2) 0664

10. Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada (Anexo 10, opção 5) 0666

11. Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada (Anexo 11, opção 2) 0672

12. Anexo 11 (por fonte, opção 04) 0685

13. Balanço Orçamentário (Anexo 12) 0687

14. Balanço Financeiro (Anexo 13) 0690

15. Demonstrações das Variações Patrimoniais (Anexo 15) 0694

SESAU-TO
Proc 737/17
Fls 04
Visto

16. Balanço Patrimonial (Anexo 14) **0697**

17. Demonstração da Dívida Fundada (Anexo 16) **0700**

18. Demonstração da Dívida Flutuante (Anexo 17) **0702**

Notas Explicativas 0706

Balancete 0715

19. Relação de Restos a Pagar **0738**

20. Relação dos bens adquiridos, alienados e baixados no exercício **0741**

21. Relação dos bens doados ou recebidos em doação no exercício **1438**

22. Relatório contábil de movimentação patrimonial **1653**

23. Demonstrativos dos valores físicos/financeiro do Almoxarifado em 31/12 ..... **1655**

24. Planilha de conferência do almoxarifado **1657**

25. Conciliação bancária das contas ativas e inativas **1659**

26. Cópia dos extratos bancários **1668**

27. Relação de cargos do Quadro de Pessoal em 31/12 ..... **3312**

28. Relação dos admitidos no exercício **3323**

29. Informações sobre fiscalizações realizadas por órgãos de Controle Externo **3398**

30. Ofício de encaminhamento à CGE **3403**

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 05
Visto

INTRODUÇÃO

Trata o presente Processo da Prestação de Contas de ordenador da Secretaria da Saúde, relativo ao exercício de 2016, em cumprimento às determinações contidas na Instrução Normativa nº 006 de 2003, do Tribunal de Contas do Estado – TCE e Decreto nº 5.364 de 11 de janeiro de 2016.

Consta nessa prestação de contas o rol de responsáveis, como também os atos de nomeação, designação e exoneração dos mesmos, certidão do CRC da contadora, Relatório de Gestão 2016 e suas nuances, os demonstrativos contábeis, relatórios do patrimônio, o relatório financeiro com os extratos e conciliações bancárias das contas ativas e inativas inclusive investimentos, relação de quadro de pessoal com os servidores admitidos em 2016 até 31/12, informações sobre fiscalizações realizadas por órgãos de controle externo e Ofício do Ordenador de Despesa da SES-TO encaminhando esta prestação de contas à Douta Controladoria Geral do Estado – CGE.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 06
Visto

02. ROL DE RESPONSÁVEIS

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

ROL DE RESPONSÁVEIS DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS – 2016

SERVIDOR	CARGO	Nº ATO DE NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO	Nº ATO DE EXONERAÇÃO	PERÍODO
SAMUEL BRAGA BONILHA	Secretário	Ato nº 15-NM, de 02/01/2015 DOE nº 4.288	Ato nº 95-EX, de 27/01/2016 DOE. 4.548	01/01/2015 a 31/01/2016
MARCOS ESNER MUSAFIR	Secretário	Ato nº 96-NM, de 27/01/2016 DOE nº 4.548	-	01/02/2016 a 31/12/2016 (em exercício)
GUSTAVO BOTTÓS DE PAULA	Subsecretário	Ato nº 1012-NM, de 30/04/2015 DOE nº 4.365	Portaria nº 213 - EX, de 3/02/2016 DOE 4.553	30/04/2015 a 02/02/2016
CLAÚDIO MANOEL SOARES NUNES	Subsecretário	Ato nº 122-NM, de 03/02/2016 DOE nº 4.553	Ato nº 205-RVG, de 23/02/2016 DOE nº 4.565	03/02/2016 A 22/02/2016
MARCUS SENNA CALUMBY	Subsecretário	Ato nº 218-NM, de 23/02/2016 DOE nº 4.565	-	23/02/2016 a 31/12/2016 (em exercício)
RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA	Superintendente de Gestão do Fundo Estadual de Saúde	Ato nº 1.660-NM, de 11/05/2015 DOE nº 4.642	Mudança na estrutura da SES-TO - Anexo I à Medida Provisória Nº 21, de 16 de junho de 2016. DOE 4.657	11/05/2015 a 16/06/2016
RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA	Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016 a 31/12/2016 (em exercício)
JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO	Diretora de Execução Orçamentária e Financeira	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016 a 31/12/2016 (em exercício)
ANTONIO MARQUES BARROS ROCHA	Diretor de Recursos do SUS	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016 a 31/12/2016
VALÉRIA SILVA BIÂNGULO	Diretor de Prestação de Contas (Contadora)	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016 a 31/12/2016 (em exercício)

Patrícia de Oliveira da Silva
Gerente de Folha de Pagamento e Controle

SESAU-TO Proc. 0531/16 Fls. 09 Visto

SERVIDOR	CARGO	Nº ATO DE NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO	Nº ATO DE EXONERAÇÃO	PERÍODO
ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES	Superintendência de Administração e Logística Especializada	Ato nº1.026- NM, de 04/05/2015 DOE nº 4.366	Mudança na estrutura da SES-TO - Anexo I à Medida Provisória Nº 21, de 16 de junho de 2016. DOE 4.642	05/05/2015 a 16/06/2016
ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES	Superintendência de Administração	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES	Diretoria Administrativa e Logística	Ato nº 55-NM, de 05/01/2015 DOE nº 4.289	Mudança na estrutura da SES-TO - Anexo I à Medida Provisória Nº 21, de 16 de junho de 2016. DOE 4.642	01/01/2015 a 16/06/2016
JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES	Diretor de Recebimento	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
LUÍS CARLOS VALENTINI	Diretoria de Gestão Profissional	Ato nº 55-NM, de 05/01/2015 DOE nº 4.289	Mudança na estrutura da SES-TO - Anexo I à Medida Provisória Nº 21, de 16 de junho de 2016. DOE 4.414	01/01/2015 a 16/06/2016
CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS	Diretor de Gestão Profissional	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
ADAMS CIRINO GREGÓRIO	Diretoria de Tecnologia da Informação	Ato nº 55-NM, de 05/01/2015 DOE nº 4.289	-	01/01/2015a 31/12/2016 (em exercício)
LEONARDO MOTA ARAÚJO	Diretoria de Bens e Materiais	Ato nº 55-NM, de 05/01/2015 DOE nº 4.289	Mudança na estrutura da SES-TO - Anexo I à Medida Provisória Nº 21, de 16 de junho de 2016.	01/01/2015 a 16/06/2016

Patrícia de Oliveira da Silva
Gerente de Folha de Pagamento e Controle

SESAU-TO Proc. 23/18 Fls. 08 Visto

SERVIDOR	CARGO	Nº ATO DE NOMEAÇÃO/DESIGNAÇÃO	Nº ATO DE EXONERAÇÃO	PERÍODO
LEONARDO MOTA ARAÚJO	Diretor de Logística e Patrimônio	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO	Diretoria de Compras	Ato nº 1.367-NM, de 2/06/2015 DOE nº 4.396	Mudança na estrutura da SES-TO - Anexo I à Medida Provisória Nº 21, de 16 de junho de 2016.	06/05/2015 a 16/06/2016
ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO	Diretor de Administração e Transporte	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
FERNANDA MOURA MEDRADO SANTOS	Diretoria de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde	Ato nº 1.271 – NM, de 27/05/2015 DOE nº 4.385	Port nº 337 de 15/04/2016 DOE 4.603	30/04/2015 a 31/03/2016
MARCELO LUIS GRATÃO CASTRO	Diretoria de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde	Ato nº 561 – NM, de 19/04/2016 DOE nº 4.617	-	01/04/2016a 31/12/2016 (em exercício)
MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA	Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
AFONSO PIVA DE SANTANA	Superintendência de Aquisição e Estratégias de Logística	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
ELIANE INÁCIO DA SILVA	Diretoria de Compras	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016 DOE nº 4.657	-	17/06/2016a 31/12/2016 (em exercício)
PRISCILA AIRES MAIA BARBOSA	Diretoria de Distribuição	Ato nº 812-NM, de 27/06/2016, DOE nº 4.657	-	17/06/2016 a 31/12/2016 (em exercício)

Patrícia de Oliveira da Silva
Gerente de Folha de Pagamento e Controle
Matrícula: 6482221

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 09 Visto

SESAU-TO
Proc 737-12
Fls 10
Visto

03. ATOS DE NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

SESAU-TO
Proc 737/17
Fls 11
Visto

ATO Nº 12 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

ADÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA para exercer o cargo de Secretário de Estado da Educação, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 13 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

PAULO AFONSO TEIXEIRA para exercer o cargo de Secretário de Estado da Fazenda, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 14 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

SÉRGIO LEÃO para exercer o cargo de Secretário de Estado da Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 15 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

SAMUEL BRAGA BONILHA para exercer o cargo de Secretário de Estado da Saúde, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 16 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

CÉSAR ROBERTO SIMONI DE FREITAS para exercer o cargo de Secretário de Estado da Segurança Pública, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 17 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

HUMBERTO VIANA CAMELO para exercer o cargo de Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC-TOCANTINS, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 19 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

RAIMUNDO ARRUDA BUCAR para exercer o cargo de Presidente da Agência de Metrologia, Avaliação da Conformidade, Inovação e Tecnologia do Estado do Tocantins - AEM-TO, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 20 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

CARLOS JÚNIOR SPEGIORIN SILVEIRA para exercer o cargo de Presidente da Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - ATR, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO Proc 932/17 Fls 11 12 Visto

ATO Nº 89 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

EDSON RONALDO NASCIMENTO para exercer o cargo de Secretário de Estado da Fazenda, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 91 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

ALEXANDRO DE CASTRO SILVA para exercer o cargo de Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 92.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no art. 7º da Lei 2.616, de 8 de agosto de 2012, resolve

I N D I C A R

ALEANDRO LACERDA GONÇALVES para exercer a função de Diretor-Presidente da Companhia Imobiliária do Estado do Tocantins - TerraPalmas, submetendo esta indicação à superior deliberação do Conselho de Administração da entidade.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 93 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

E X O N E R A R, a pedido,

RICARDO DE SOUZA FAVA do cargo de Presidente do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 94 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

HERBERT BRITO BARROS para exercer o cargo de Presidente do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 95 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

E X O N E R A R, a pedido,

SAMUEL BRAGA BONILHA do cargo de Secretário de Estado da Saúde, a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 96 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

MARCOS ESNER MUSAFIR para exercer o cargo de Secretário de Estado da Saúde, a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

CASA CIVIL

Secretário-Chefe: **TÉLIO LEÃO AYRES**

PORTARIA CCI Nº 158 - EX, DE 25 DE JANEIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

E X O N E R A R

MARIA SUELY ARAÚJO DA SILVA de suas funções, no cargo de provimento em comissão de Assessor Especial VII - AE-7, da Secretaria da Administração, redistribuído para a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo, a partir de 27 de janeiro de 2016.

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 11 13 Visto

ATO Nº 89 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

EDSON RONALDO NASCIMENTO para exercer o cargo de Secretário de Estado da Fazenda, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 91 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

ALEXANDRO DE CASTRO SILVA para exercer o cargo de Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 92.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no art. 7º da Lei 2.616, de 8 de agosto de 2012, resolve

I N D I C A R

ALEANDRO LACERDA GONÇALVES para exercer a função de Diretor-Presidente da Companhia Imobiliária do Estado do Tocantins - TerraPalmas, submetendo esta indicação à superior deliberação do Conselho de Administração da entidade.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 93 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

E X O N E R A R, a pedido,

RICARDO DE SOUZA FAVA do cargo de Presidente do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 94 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

HERBERT BRITO BARROS para exercer o cargo de Presidente do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 95 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

E X O N E R A R, a pedido,

SAMUEL BRAGA BONILHA do cargo de Secretário de Estado da Saúde, a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 96 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XI, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

MARCOS ESNER MUSAFIR para exercer o cargo de Secretário de Estado da Saúde, a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

CASA CIVIL

Secretário-Chefe: **TÉLIO LEÃO AYRES**

PORTARIA CCI Nº 158 - EX, DE 25 DE JANEIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

E X O N E R A R

MARIA SUELY ARAÚJO DA SILVA de suas funções, no cargo de provimento em comissão de Assessor Especial VII - AE-7, da Secretaria da Administração, redistribuído para a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo, a partir de 27 de janeiro de 2016.

ATO Nº 1.012 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

GUSTAVO BOTTÓS DE PAULA para exercer o cargo de provimento em comissão de Subsecretário - DAS-2, da Secretaria da Saúde, a partir de 30 de abril de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 30 dias do mês de abril de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.013 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

DIOGENES LIMA FILGUEIRAS para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador da Agência Regional - DAI-3, do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 30 dias do mês de abril de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

CASA CIVIL

Secretário-Chefe: **TÉLIO LEÃO AYRES**

PORTARIA CCI Nº 475 - CSS, DE 24 DE ABRIL DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado, outorgada pelo Ato nº 50, de 5 de janeiro de 2015, do Governador do Estado, com fulcro no art. 23 da Lei 1.614, de 4 de outubro de 2005, e no art. 106 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, e, em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 0003250-92.2015.827.0000, resolve

CEDER

à Secretaria da Segurança Pública o Auxiliar de Enfermagem ILMAR JORGE COELHO SILVA, matrícula 889018-3, integrante do quadro de pessoal da Secretaria da Saúde, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, com ônus para o requisitante, inclusive quanto ao recolhimento previdenciário em favor do IGEPREV-TOCANTINS, parcelas referentes às pessoas natural e jurídica.

PORTARIA CCI Nº 477 - EX, DE 27 DE ABRIL DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR, a pedido,

DANIELE MATOS BRAGA de suas funções, no cargo de provimento em comissão de Assessor Especial X - AE-10, da Secretaria da Administração, redistribuído para a Secretaria da Comunicação Social, a partir de 17 de abril de 2015.

PORTARIA CCI Nº 490 - EX, DE 30 DE ABRIL DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR

GUSTAVO BOTTÓS DE PAULA de suas funções, no cargo de provimento em comissão de Superintendente de Compras e Central de Licitação DAS-3, da Secretaria da Saúde, a partir de 30 de abril de 2015.

PGE AUT-TO
Proc 737/12
Fls 14
Visto

PORTARIA CCI Nº 491 - EX, DE 30 DE ABRIL DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR, a pedido,

MARIA AURI GONÇALVES SOUSA de suas funções, no cargo de Subsecretária da Saúde, a partir de 30 de abril de 2015.

APOSTILA CCI Nº 95 - APT, DE 27 DE ABRIL DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado, e com fulcro no art. 1º do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

APOSTILAR

o Ato nº 764 - NM e a Portaria CCI nº 362 - EX, ambos de 27 de março de 2015, publicados na edição 4.359 do Diário Oficial do Estado, a fim de declarar vigentes a partir de 2 de março de 2015 os efeitos da nomeação e da exoneração de FRANCY MARA PIRES DE BRITO AVELINO.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Comandante-Geral: **DODSLEY YURI TENORIO VARGAS**

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 003/2015
PROCESSO Nº: 2014 0909 00081
CONTRATANTE: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins
CONTRATADA: Vicom Comércio e Distribuição LTDA
OBJETO: Aquisição de embarcação
VALOR DA DESPESA: R$ 45.810,00 (quarenta e cinco mil oitocentos e dez reais)
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 090900-06.182.1020.1008.0000
ELEMENTO DE DESPESA: 4 4 90 52
FONTE DE RECURSO: 0225002663
VIGÊNCIA: Data da assinatura do contrato até a utilização do quantitativo
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
DATA DA ASSINATURA: 29/04/2015
SIGNATÁRIOS: Cel QOBM Dodsley Yuri Tenório Vargas (pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins) e Israel Oliveira Santos (pela empresa Vicom).

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 004/2015
PROCESSO Nº: 2014 0909 00078
CONTRATANTE: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins
CONTRATADA: Vicom Comércio e Distribuição LTDA
OBJETO: Aquisição de condicionadores de ar
VALOR DA DESPESA: R$ 59.986,00 (cinquenta e nove mil novecentos e oitenta e seis reais)
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 090900-06.182.1020.1016.0000
ELEMENTO DE DESPESA: 4 4 90 52
FONTE DE RECURSO: 0225002653
VIGÊNCIA: Data da assinatura do contrato até a utilização do quantitativo
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
DATA DA ASSINATURA: 29/04/2015
SIGNATÁRIOS: Cel QOBM Dodsley Yuri Tenório Vargas (pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins) e Israel Oliveira Santos (pela empresa Vicom).

PORTARIA CCI Nº 192 - DISP, DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

DISPENSAR

das Funções Comissionadas de Administração abaixo especificadas, os servidores adiante indicados, lotados no Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins - IGEPREV - TOCANTINS, a partir de 1º de fevereiro de 2016:

1. ELENORA ANTÔNIA DE CARVALHO, matrícula 1235508-5, FCA-9;
2. LUCAS SIQUEIRA DA SILVA, matrícula 1159593-3, FCA-3;
3. WANDERSON GOMES SOUSA, matrícula 11180641-1, FCA-6.

PORTARIA CCI Nº 193 - DISP, DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

DISPENSAR

da Função Comissionada de Administração - FCA-1 o servidor JUAN PEDRO DA SILVA OLIVEIRA, matrícula 1288814-1, lotado na Secretaria da Administração, a partir de 7 de dezembro de 2016.

PORTARIA CCI Nº 205 - EX, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR, a pedido,

JOSÉ PIRES DE CASTRO NETO de suas funções, no cargo de provimento em comissão de Assessor Especializado de Procurador - DASP-5, da Procuradoria-Geral do Estado, a partir de 10 de fevereiro de 2016.

PORTARIA CCI Nº 208 - EX, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR

de suas funções, nos cargos de provimento em comissão especificados, da Secretaria da Fazenda, a partir de 1º de fevereiro de 2016:

1. EDES DIVINO DE OLIVEIRA, Assessor de Planejamento - DAI-1;
2. RICARDO PIMENTEL GARCIA, Superintendente de Projetos Tecnológicos - DAS-3.

PORTARIA CCI Nº 209 - EX, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR, a pedido,

VANUZIA RIBEIRO LIMA de suas funções, no cargo de provimento em comissão de Supervisor das Unidades de Conservação - DAI-3, do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, a partir de 2 de fevereiro de 2016.

SEGREDO Proc 737/12 Fls 15 Visto

PORTARIA CCI Nº 210 - CSS, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado, outorgada pelo Ato nº 50, de 5 de janeiro de 2015, do Governador do Estado, com fulcro no art. 23 da Lei 1.614, de 4 de outubro de 2005, no art. 106 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, e no art. 24 da Lei 2.859, de 30 de abril de 2014, e na conformidade do Termo de Cooperação Técnica nº 1, de 26 de fevereiro de 2015, resolve

MANTER

cedida ao Poder Legislativo do Estado do Tocantins a Professora da Educação Básica KELEN RODRIGUES FARIAS, matrícula 617547-2, integrante do quadro de pessoal da Secretaria da Educação, Juventude e Esportes, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, com ônus para o requisitante, inclusive quanto ao recolhimento previdenciário em favor do IGEPREV-TOCANTINS, parcelas referentes às pessoas natural e jurídica.

PORTARIA CCI Nº 211 - CSS, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado, outorgada pelo Ato nº 50, de 5 de janeiro de 2015, do Governador do Estado, com fulcro no art. 23 da Lei 1.614, de 4 de outubro de 2005, e no art. 106 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, e na conformidade do Termo de Cooperação Técnica nº 2, de 25 de março de 2015, resolve

CEDER

ao Município de Araguaína a Assistente Administrativa ALESSANDRA VIANA DE MORAIS, matrícula 1016474-1, integrante do quadro de pessoal do Poder Executivo, no período de 16 de fevereiro a 31 de dezembro de 2016, com ônus para o requisitante, inclusive quanto ao recolhimento previdenciário em favor do IGEPREV-TOCANTINS, parcelas referentes às pessoas natural e jurídica.

PORTARIA CCI Nº 213 - EX, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR

GUSTAVO BOTTOS DE PAULA de suas funções, no cargo de Subsecretário - DAS-2, da Secretaria da Saúde.

SESAU-TO 937/17 Fls 16 Visto

1. BÁRBARA JESUÍNA MENDES, Gerente de Receitas Previdenciárias - DAI-1;
2. ELENORA ANTÔNIA DE CARVALHO, Assessor de Planejamento - DAI-1;
3. JÚLIO CESAR MEDEIROS LIMA, Gerente de Produtos Estruturados - DAI-1;
4. MARISE VILELA LEÃO, Gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - DAI-1.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 29 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 108 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

ANA MARIA COSTA MELO SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor Especial XI - AE-11, da Secretaria da Administração, redistribuindo-o, até vacância, com a respectiva ocupante, para a estrutura operacional do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins - IGEPREV - TOCANTINS, a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 29 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 109 - DSG.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

DESIGNAR

os servidores adiante indicados para o exercício das Funções Comissionadas de Administração, nos níveis que especifica, no Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins - IGEPREV - TOCANTINS, a partir de 1º de fevereiro de 2016:

1. FERNANDO COELHO MOREIRA, matrícula 1035452-1, FCA-3;
2. GILBERTO PEREIRA SOBRINHO, matrícula 641513-2, FCA-1;
3. HAMINADABE BRAGA DE SOUSA BURGUE, matrícula 70303-2, FCA-3;
4. JUAN PEDRO DA SILVA OLIVEIRA, matrícula 1288814-1, FCA-1;
5. LAÉRCIO PONTIN JÚNIOR, matrícula 1241729-3, FCA-3;
6. WANDERSON GOMES SOUSA, matrícula 11180641-1, FCA-9.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 29 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 110 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, e em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos Mandado de Segurança nº 0008104-66.2014.827.0000, resolve

NOMEAR

MARCOS MARTINS ALVES, inscrição 9720315041, 6º classificado, para exercer a função do cargo de provimento efetivo de Assistente Administrativo, do Quadro-Geral do Poder Executivo, com lotação no Município de Barra do Ouro.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 29 dias do mês de janeiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 112 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, e em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos Ação Judicial nº 0001168-15.2016.827.2729, resolve

NOMEAR

EVERTON FREITAS DE SOUZA, inscrição 9690255998, 4º classificado, para exercer a função do cargo de provimento efetivo de Analista Veicular, do Quadro-Geral do Poder Executivo, com lotação no Município de Palmas.

Palácio Araguaia, em Palmas, no 1º dia do mês de fevereiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 117 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

EDES DIVINO DE OLIVEIRA para exercer o cargo de provimento em comissão de Superintendente de Projetos Tecnológicos - DAS-3, da Secretaria da Fazenda, a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 3 dias do mês de fevereiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 122 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

CLÁUDIO MANOEL SOARES NUNES para exercer o cargo de Subsecretário - DAS-2, da Secretaria da Saúde.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 3 dias do mês de fevereiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO PROC 237/13 Fls 17 Visto

ATO Nº 205 - RVG.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

REVOGAR

o Ato nº 122 - NM, de 3 de fevereiro de 2016, publicado na edição 4.553 do Diário Oficial do Estado, que nomeia CLÁUDIO MANOEL SOARES NUNES para exercer o cargo de Subsecretário - DAS-2, da Secretaria da Saúde.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 22 dias do mês de fevereiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 210 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

MELCKZEDECK AQUINO DE ARAÚJO para exercer o cargo de provimento em comissão de Superintendente de Desenvolvimento da Cultura - DAS-3, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura, a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 23 dias do mês de fevereiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 218 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

MARCUS SENNA CALUMBY para exercer o cargo de Subsecretário - DAS-2, da Secretaria da Saúde, a partir de 23 de fevereiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 23 dias do mês de fevereiro de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado
TÉLIO LEÃO AYRES
Secretário-Chefe da Casa Civil
GERISVALDO DA COSTA MACEDO
Diretor do Diário Oficial do Estado

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Secretário-Geral: **LYVIO LUCIANO CARNEIRO DE QUEIROZ**

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 01/2013

CONTRATO Nº: 001/2013
PROCESSO Nº: 2012/0901/0000307
CONTRATANTE: SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA
CONTRATADA: CIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS - SANEATINS.
OBJETO: SERVIÇO MEDIDO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL E DE SERVIÇOS DE ESGOTO.
MODALIDADE: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO.
VALOR TOTAL DO ADITIVO R$: 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).
DATA DA ASSINATURA: 05 de fevereiro de 2016.
VIGÊNCIA: 07 fevereiro de 2016 a 07 de fevereiro de 2017.
DOTAÇÃO: 0901 04.122.1098.2189.0000 - 33.90.39-00
0901 04.122.1098.2298.0000 - 33.90.39-00
0901 04.122.1098.2219.0000 - 33.90.39-00
SIGNATÁRIO: REPRESENTANTE DA CONTRATANTE
LYVIO LUCIANO CARNEIRO DE QUEIROZ
REPRESENTANTES DA CONTRATADA
MÁRIO AMARO DA SILVEIRA
JOSÉ AUGUSTO CHETTO BISNETO

CASA CIVIL

Secretário-Chefe: **TÉLIO LEÃO AYRES**

PORTARIA CCI Nº 292 - CSS, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado, outorgada pelo Ato nº 50, de 5 de janeiro de 2015, do Governador do Estado, com fulcro no art. 106 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, e na conformidade do Termo de Cooperação Técnica nº 1, de 26 de fevereiro de 2015, resolve

CEDER

ao Poder Legislativo do Estado do Tocantins a Assistente Administrativa KLEIRYANNE AGUIAR COSTA CORTEZ, matrícula 631817-7, integrante do quadro de pessoal do Poder Executivo, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, com ônus para a origem.

PORTARIA CCI Nº 297 - CSS, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2016.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado, outorgada pelo Ato nº 50, de 5 de janeiro de 2015, do Governador do Estado, com fulcro no art. 23 da Lei 1.614, de 4 de outubro de 2005, no art. 106 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, e no art. 24 da Lei 2.859, de 30 de abril de 2014, resolve

MANTER

cedida à Secretaria da Saúde a Professora da Educação Básica THEYDE FÁTIMA VALENTE AMORIM, matrícula 675390-4, integrante do quadro de pessoal do Secretaria da Educação, Juventude e Esportes, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, com ônus para o requisitante, inclusive quanto ao recolhimento previdenciário em favor do IGEPREV-TOCANTINS, parcelas referentes às pessoas natural e jurídica.

EXTRATO DO CONTRATO

CONTRATO: Quinto Termo Aditivo ao Contrato Múltiplo de Prestação de Serviços e Venda de Produtos de nº 1/2012
PROCESSO: 2012/0902/00001
CONTRATANTE: Estado do Tocantins - Casa Civil
CONTRATADA: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
OBJETO: Fornecimento de Serviços e Venda de Produtos Postais
VIGÊNCIA: 29/02/2016 a 28/02/2017
VALOR ESTIMADO: R$ 18.000,00
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 0902.04.122.1115.2199.0000
ELEMENTO DE DESPESA: 33.90.39
FONTE DE RECURSO: 0100666666
DATA DA ASSINATURA: 17 de fevereiro de 2016
SIGNATÁRIOS:
Télio Leão Ayres - Secretário-Chefe da Casa Civil – Contratante;
Ana Patrícia Fernandes Maciel Lima - Diretor Regional DR/TO - Contratada.

SESAU-TO Proc. 737/15 Fls. 18 Visto

ATO Nº 1.660 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA para exercer o cargo de provimento em comissão de Superintendente de Gestão do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3, da Secretaria da Saúde, a partir de 11 de maio de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 8 dias do mês de julho de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.701 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

JOSÉ PESSOA DA SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor Especial I - AE-1, da Secretaria da Administração, redistribuindo-o, até vacância, com o respectivo ocupante, para a estrutura operacional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 14 dias do mês de julho de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.708.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

TORNAR SEM EFEITO

o Ato nº 866 - NM, de 8 de abril de 2015, publicado na edição 4.359 do Diário Oficial do Estado, que nomeia ALÍRIO FÉLIX MARTINS BARROS para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Governo Eletrônico - DAI-1, da Secretaria do Planejamento e Orçamento.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 14 dias do mês de julho de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.709 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

ALÍRIO FÉLIX MARTINS BARROS para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Governo Eletrônico - DAI-1, da Secretaria do Planejamento e Orçamento.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 14 dias do mês de julho de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

CASA CIVIL

Secretário-Chefe: **TÉLIO LEÃO AYRES**

PORTARIA CCI Nº 761 - DISP, DE 1º DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

DISPENSAR

das Funções Comissionadas de Administração abaixo especificadas as servidoras adiante indicadas, lotadas na Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - ATR, a partir de 1º de julho de 2015:

1. JOSÉLIA CONCEIÇÃO DOS REIS, matrícula 302548-3, FCA-4;
2. LAUDECEIA PEREIRA DIAS ALVES, matrícula 927160-2, FCA-2.

PORTARIA CCI Nº 764 - DISP, DE 1º DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

DISPENSAR

das Funções Comissionadas Especiais abaixo especificadas os servidores adiante indicados, lotados na Secretaria da Fazenda, a partir de 1º de junho de 2015:

1. DAVI HENRIQUE DE SOUZA, matrícula 379818-1, Supervisor Fiscal - FC-FAZENDA-2;
2. FREDERICO DIAS LAMPERT, matrícula 814419-1, Coordenador Regional de Fiscalização - FC-FAZENDA-2.

PORTARIA CCI Nº 795 - EX, DE 8 DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR

RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA de suas funções, no cargo de provimento em comissão de Diretor de Gestão de Recursos do SUS, Contratos, Convênios e Fundos - DAS-4, da Secretaria da Saúde, a partir de 11 de maio de 2015.

PORTARIA CCI Nº 815 - CSS, DE 14 DE JULHO DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado, outorgada pelo Ato nº 50, de 5 de janeiro de 2015, do Governador do Estado, com fulcro no art. 106 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, e na conformidade do Termo de Cooperação Técnica e Operacional nº 3, de 4 de maio de 2015, resolve

CEDER

à Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A. - FomenTO o Assistente Administrativo WATSON SOARES FERNANDES, matrícula 736019-1, integrante do quadro de pessoal do Poder Executivo, no período de 2 de julho a 31 de dezembro de 2015, com ônus para a origem.

SESAU-TO Proc 939/17 Fls 3 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 320 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO Proc 737/17 3 21 Fls Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 3 22 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÁ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

b) dos contribuintes, indicados pelas Federações da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins – FAET, do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins – FECOMÉRCIO-TO, das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Periciais, Informações e Pesquisas do Tocantins - SESCAP-TO:

Titulares:

1. GUILHERME TRINDADE MEIRA COSTA;
2. CARLOS RIBEIRO SOARES;
3. PALOMA ARRUDA FERREIRA PINCINATO;

Suplentes:

1. ADEMAR ANDRADE DE OLIVEIRA;
2. ISLAN NAZARENO ATHAYDE DO AMARAL;
3. PAULO ANTÔNIO DE LIMA;
4. FLÁVIO MARQUES DA SILVA;
5. OSMAR DEFANTE;
6. JOÃO GONÇALO DOS SANTOS.

II – REVOGAR

o Ato nº 810 - DSG, de 5 de março de 2015, publicado na edição 4.346 do Diário Oficial do Estado.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 4 dias do mês de maio de 2015; 194º da Independência, 127ª da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.026 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES para exercer o cargo de provimento em comissão de Superintendente de Administração e Logística Especializada - DAS-3, da Secretaria da Saúde, a partir de 5 de maio de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 4 dias do mês de maio de 2015; 194º da Independência, 127ª da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

CASA CIVIL

Secretário-Chefe: **TÉLIO LEÃO AYRES**

PORTARIA CCI Nº 493 - EX, DE 4 DE MAIO DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR

MELCKZEDECK AQUINO DE ARAÚJO de suas funções, no cargo de Subsecretário da Comunicação Social, a partir de 1º de maio de 2015.

PORTARIA CCI Nº 496 - EX, DE 4 DE MAIO DE 2015.

O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 1º, inciso I, do Decreto 2.919, de 2 de janeiro de 2007, resolve

EXONERAR

de suas funções, nos cargos de provimento em comissão especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 5 de maio de 2015:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
2. ELAINE NEGRE SANCHES, Superintendente de Administração e Logística Especializada - DAS-3.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Comandante-Geral: **DODSLEY YURI TENÓRIO VARGAS**

PORTARIA Nº 001/2015/DIALP, DE 8 DE ABRIL DE 2015.

Dispensa realização de licitação para locação de imóvel.

O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO TOCANTINS, com fulcro no artigo 4º da Lei Complementar nº 45, de 3 de abril de 2006, c/c o art. 32, § 2º, inciso II, do Decreto nº 4.576, de 21 de junho de 2012;

Considerando a necessidade de locação de imóvel adequado para abrigar 2ª Companhia de Bombeiros;

Considerando o Parecer Jurídico nº 009/2015, que opinou pela possibilidade jurídica da dispensa;

RESOLVE:

Dispensar a realização de licitação, nos termos do art. 24, X, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, para a locação do imóvel localizado à Rua 8, Quadra 44, nº 8, no Centro de Taquaralto, em Palmas-TO, de propriedade do Senhor JAMIL CARLOS CAETANO, conforme Processo nº 2015 09090 000015.

EXTRATO DE CONTRATO Nº 005/2015

CONTRATO Nº: 005/2015
PROCESSO Nº: 2015 0909 000015
LOCATÁRIO: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins
LOCADOR: Jamil Carlos Caetano
OBJETO: Locação de imóvel para a 2ª Cia de Bombeiros
VALOR TOTAL DA DESPESA: R$ 10.000,00 (dez mil reais) mensais, totalizando R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) ao ano.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 06 182 1020 2194 0000
ELEMENTO DE DESPESA: 3 3 90 39
FONTE DE RECURSO: 0100666666
MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Dispensa
VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, com início a partir de 10/04/2015, vigente até 10/04/2016
DATA DA ASSINATURA: 10/04/2015
SIGNATÁRIOS: Cel QOBM Dodsley Yuri Tenório Vargas (pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins) e Jamil Carlos Caetano (proprietário)

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Secretário: **GEFERSON OLIVEIRA BARROS FILHO**

CORREGEDORIA-GERAL DE PESSOAL

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO

A Presidente da 2ª Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância da Secretaria da Administração, no uso de suas atribuições legais, consoante o art.185, inciso II, da Lei nº 1.818 de 23 de agosto de 2007, FAZ SABER à servidora JOSILDA RODRIGUES BARBOSA CÂMARA, inscrita no CPF/MF nº 830.178.011-87, Auxiliar de Enfermagem, número funcional 939812/3, lotada no Hospital Regional Dr. Alfredo Oliveira Barros, em Paraíso - TO, e a quantos o presente edital virem, ou dele tomarem conhecimento, que perante esta Corregedoria Geral de Pessoal da Secretaria de Estado da Administração, localizada no Anexo I, na Quadra 103 Sul, Rua SO–01, Conjunto 02, Lote 38, Edifício PIPES - I, Centro, nesta Capital, tramita o Processo Administrativo Disciplinar nº 2014.23000.004968, em cujo feito houve determinação da expedição do presente EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO, visto que, conforme Despacho exarado em fls. 43, apesar das diligências feitas no endereço constante no Termo de Posse e Ficha Cadastral da servidora, essas restaram infrutíferas, conforme certidões de fls. 29, 30, 33 e 43. De igual forma a servidora não foi encontrada no seu órgão de lotação conforme documentos de fls. 40 e 41, assim sendo, o presente edital é o meio adequado para dar ciência do indiciamento à servidora, por, a princípio, incorrer na infração administrativa disciplinar de abandono de cargo, tipificada no artigo 162, *caput*, a qual se comprova a figura do animus abandonandi, cominado com o artigo 157, inciso II, ambos da Lei nº 1.818, de 23 de agosto de 2007. Destarte, pelo presente edital, fica também intimada para, no prazo legal de 15 (quinze) dias, apresentar sua Defesa Escrita. Querendo, poderá acompanhar todos os atos do processo, inclusive se fazer assistir por advogado legalmente constituído. No caso de inércia, ser-lhe-á decretada à revelia e nomeado Defensor Dativo.

CORREGEDORIA-GERAL DE PESSOAL / COMPA – II, em Palmas, Capital do Estado do Tocantins, aos 28 de abril de 2015.

Chirleide Carlos Gurgel
Presidente da COMPA-II

SAU-TO 737/12 Fls 23 Visto

SESAU-TO 737/17 Doc 3 Fls 24 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÉNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÁ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente de Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO
Proc 737/17
Fls 25

ATO Nº 51 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA para exercer o cargo de Subsecretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo, a partir de 5 de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 53 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

I – E X O N E R A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de cargos em comissão dos diversos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado do Tocantins.

Parágrafo único. O disposto neste inciso não se aplica aos:

a) nomeados a partir de 1º de janeiro de 2015;

b) servidores que se encontrem em fruição de licença para tratamento da própria saúde, de licença por motivo de doença em pessoa da família, de licença maternidade ou por adoção, ou em estado de gravidez;

II – D I S P E N S A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de:

a) Função de Confiança de Segurança Pública – FCSP;

b) Função de Confiança de Membro de Grupo de Trabalho – FCMGT;

c) Função de Confiança do Magistério – FCM;

d) Função de Confiança de Assessoramento – FCA;

e) Função de Confiança de Diretor Técnico de Hospital – FCDHP.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

Marcelo de Carvalho Miranda
GOVERNADOR DO ESTADO
Télio Leão Ayres
SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL
ESTADO DO TOCANTINS

ATO Nº 54 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

IARISANDRA SARAIVA DA SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Secretaria Geral - DAI-1, da Secretaria Geral de Governo, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 55 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

para exercerem os cargos de provimento em comissão com denominação e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 1º de janeiro de 2015:

1. MARIA BEATRIZ ALEIXO, Gerente da Secretaria Geral - DAI-1;
2. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Diretor da Assessoria de Gabinete II - DAS-4;
3. PABLLO VINÍCIUS FÉLIX DE ARAÚJO, Superintendente de Assuntos Jurídicos - DAS-3;
4. ISADORA CARNEIRO ALENCAR RASTOLDO, Gerente para Assuntos Administrativos e Judiciais - DAI-1;
5. PATRÍCIA WIENSKO, Gerente de Análises de Descentralização da Execução de Recursos - DAI-1;
6. GUSTAVO BOTTÓS DE PAULA, Superintendente de Compras e Central de Licitação - DAS-3;
7. KATIANE LOPES DE PAIVA, Diretor de Compras - DAS-4;
8. VÂNIA DINIZ LOPES, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
9. JUSCELINO GOMES DIVINO JÚNIOR, Gerente de Cotação de Preços e Cadastro - DAI-1;
10. GETULINO PINTO DA SILVA, Diretor de Licitação - DAS-4;
11. PATRÍCIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Normatização e Editais - DAI-1;
12. ELAINE NEGRE SANCHES, Superintendente de Administração e Logística Especializada - DAS-3;
13. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Administração e Logística - DAS-4;
14. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Gerente de Administração - DAI-1;
15. MARCOS MARTINS BUENO, Gerente de Transporte - DAI-1;
16. MAX SUEL TAVARES PINHEIRO, Gerente de Contratos - DAI-1;
17. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
18. ELAINE ALVES TAVARES MILHOMEM, Gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - DAI-1;
19. ALDO DE JESUS BATISTA, Gerente de Folha de Pagamento e Controle - DAI-1;
20. ADAMS CIRINO GREGÓRIO, Diretor de Tecnologia da Informação - DAS-4;
21. FAGNER RODRIGUES DAMASCENA, Gerente de Tecnologia da Informação - DAI-1;
22. LUCIANO GUARDIOLA LEITE TEIXEIRA, Gerente de Redes – DAI-1;
23. TAIRONE CARNEIRO DE OLIVEIRA BARBOSA, Gerente de Suporte - DAI-1;
24. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Bens e Materiais - DAS-4;
25. AGNO PAIXAO SARAIVA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
26. AFONSO PIVA DE SANTANA, Gerente do Centro de Distribuição - DAI-1;
27. FERNANDA MOURA MEDRADO SANTOS, Diretor de Infraestrutura - DAS-4;
28. LARISSA CHIANCA SILVA, Gerente de Estudos e Projetos - DAI-1;
29. EMILLY DE CARVALHO GOMES, Superintendente de Gestão do Fundo de Saúde - DAS-3;

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 3 26 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO
Proc 732/17
Fls 27

ATO Nº 51 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA para exercer o cargo de Subsecretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo, a partir de 5 de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 53 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

I – E X O N E R A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de cargos em comissão dos diversos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado do Tocantins.

Parágrafo único. O disposto neste inciso não se aplica aos:

a) nomeados a partir de 1º de janeiro de 2015;

b) servidores que se encontrem em fruição de licença para tratamento da própria saúde, de licença por motivo de doença em pessoa da família, de licença maternidade ou por adoção, ou em estado de gravidez;

II – D I S P E N S A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de:

a) Função de Confiança de Segurança Pública – FCSP;

b) Função de Confiança de Membro de Grupo de Trabalho – FCMGT;

c) Função de Confiança do Magistério – FCM;

d) Função de Confiança de Assessoramento – FCA;

e) Função de Confiança de Diretor Técnico de Hospital – FCDHP.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

Marcelo de Carvalho Miranda
GOVERNADOR DO ESTADO
Télio Leão Ayres
SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL
ESTADO DO TOCANTINS

ATO Nº 54 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

IARISANDRA SARAIVA DA SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Secretaria Geral - DAI-1, da Secretaria Geral de Governo, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 55 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

para exercerem os cargos de provimento em comissão com denominação e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 1º de janeiro de 2015:

1. MARIA BEATRIZ ALEIXO, Gerente da Secretaria Geral - DAI-1;
2. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Diretor da Assessoria de Gabinete II - DAS-4;
3. PABLLO VINÍCIUS FÉLIX DE ARAÚJO, Superintendente de Assuntos Jurídicos - DAS-3;
4. ISADORA CARNEIRO ALENCAR RASTOLDO, Gerente para Assuntos Administrativos e Judiciais - DAI-1;
5. PATRÍCIA WIENSKO, Gerente de Análises de Descentralização da Execução de Recursos - DAI-1;
6. GUSTAVO BOTTOS DE PAULA, Superintendente de Compras e Central de Licitação - DAS-3;
7. KATIANE LOPES DE PAIVA, Diretor de Compras - DAS-4;
8. VÂNIA DINIZ LOPES, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
9. JUSCELINO GOMES DIVINO JÚNIOR, Gerente de Cotação de Preços e Cadastro - DAI-1;
10. GETULINO PINTO DA SILVA, Diretor de Licitação - DAS-4;
11. PATRÍCIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Normatização e Editais - DAI-1;
12. ELAINE NEGRE SANCHES, Superintendente de Administração e Logística Especializada - DAS-3;
13. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Administração e Logística - DAS-4;
14. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Gerente de Administração - DAI-1;
15. MARCOS MARTINS BUENO, Gerente de Transporte - DAI-1;
16. MAX SUEL TAVARES PINHEIRO, Gerente de Contratos - DAI-1;
17. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
18. ELAINE ALVES TAVARES MILHOMEM, Gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - DAI-1;
19. ALDO DE JESUS BATISTA, Gerente de Folha de Pagamento e Controle - DAI-1;
20. ADAMS CIRINO GREGÓRIO, Diretor de Tecnologia da Informação - DAS-4;
21. FAGNER RODRIGUES DAMASCENA, Gerente de Tecnologia da Informação - DAI-1;
22. LUCIANO GUARDIOLA LEITE TEIXEIRA, Gerente de Redes – DAI-1;
23. TAIRONE CARNEIRO DE OLIVEIRA BARBOSA, Gerente de Suporte - DAI-1;
24. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Bens e Materiais - DAS-4;
25. AGNO PAIXAO SARAIVA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
26. AFONSO PIVA DE SANTANA, Gerente do Centro de Distribuição - DAI-1;
27. FERNANDA MOURA MEDRADO SANTOS, Diretor de Infraestrutura - DAS-4;
28. LARISSA CHIANCA SILVA, Gerente de Estudos e Projetos - DAI-1;
29. EMILLY DE CARVALHO GOMES, Superintendente de Gestão do Fundo de Saúde - DAS-3;

SESAU-TO
Proc 737/12
Fls 28
Visto

ATO Nº 51 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA para exercer o cargo de Subsecretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo, a partir de 5 de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 53 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

I – E X O N E R A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de cargos em comissão dos diversos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado do Tocantins.

Parágrafo único. O disposto neste inciso não se aplica aos:

a) nomeados a partir de 1º de janeiro de 2015;

b) servidores que se encontrem em fruição de licença para tratamento da própria saúde, de licença por motivo de doença em pessoa da família, de licença maternidade ou por adoção, ou em estado de gravidez;

II – D I S P E N S A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de:

a) Função de Confiança de Segurança Pública – FCSP;

b) Função de Confiança de Membro de Grupo de Trabalho – FCMGT;

c) Função de Confiança do Magistério – FCM;

d) Função de Confiança de Assessoramento – FCA;

e) Função de Confiança de Diretor Técnico de Hospital – FCDHP.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

Marcelo de Carvalho Miranda
GOVERNADOR DO ESTADO
Télio Leão Ayres
SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL
ESTADO DO TOCANTINS

ATO Nº 54 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

IARISANDRA SARAIVA DA SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Secretaria Geral - DAI-1, da Secretaria Geral de Governo, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 55 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

para exercerem os cargos de provimento em comissão com denominação e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 1º de janeiro de 2015:

1. MARIA BEATRIZ ALEIXO, Gerente da Secretaria Geral - DAI-1;
2. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Diretor da Assessoria de Gabinete II - DAS-4;
3. PABLLO VINÍCIUS FÉLIX DE ARAÚJO, Superintendente de Assuntos Jurídicos - DAS-3;
4. ISADORA CARNEIRO ALENCAR RASTOLDO, Gerente para Assuntos Administrativos e Judiciais - DAI-1;
5. PATRÍCIA WIENSKO, Gerente de Análises de Descentralização da Execução de Recursos - DAI-1;
6. GUSTAVO BOTTOS DE PAULA, Superintendente de Compras e Central de Licitação - DAS-3;
7. KATIANE LOPES DE PAIVA, Diretor de Compras - DAS-4;
8. VÂNIA DINIZ LOPES, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
9. JUSCELINO GOMES DIVINO JÚNIOR, Gerente de Cotação de Preços e Cadastro - DAI-1;
10. GETULINO PINTO DA SILVA, Diretor de Licitação - DAS-4;
11. PATRÍCIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Normatização e Editais - DAI-1;
12. ELAINE NEGRE SANCHES, Superintendente de Administração e Logística Especializada - DAS-3;
13. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Administração e Logística - DAS-4;
14. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Gerente de Administração - DAI-1;
15. MARCOS MARTINS BUENO, Gerente de Transporte - DAI-1;
16. MAX SUEL TAVARES PINHEIRO, Gerente de Contratos - DAI-1;
17. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
18. ELAINE ALVES TAVARES MILHOMEM, Gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - DAI-1;
19. ALDO DE JESUS BATISTA, Gerente de Folha de Pagamento e Controle - DAI-1;
20. ADAMS CIRINO GREGÓRIO, Diretor de Tecnologia da Informação - DAS-4;
21. FAGNER RODRIGUES DAMASCENA, Gerente de Tecnologia da Informação - DAI-1;
22. LUCIANO GUARDIOLA LEITE TEIXEIRA, Gerente de Redes – DAI-1;
23. TAIRONE CARNEIRO DE OLIVEIRA BARBOSA, Gerente de Suporte - DAI-1;
24. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Bens e Materiais - DAS-4;
25. AGNO PAIXAO SARAIVA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
26. AFONSO PIVA DE SANTANA, Gerente do Centro de Distribuição - DAI-1;
27. FERNANDA MOURA MEDRADO SANTOS, Diretor de Infraestrutura - DAS-4;
28. LARISSA CHIANCA SILVA, Gerente de Estudos e Projetos - DAI-1;
29. EMILLY DE CARVALHO GOMES, Superintendente de Gestão do Fundo de Saúde - DAS-3;

SESAU-TO
Proc 737/17
Fls 29
Visto

ATO Nº 51 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

JOSÉ CARLOS RODRIGUES BEZERRA para exercer o cargo de Subsecretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo, a partir de 5 de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 53 - EX.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

I – E X O N E R A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de cargos em comissão dos diversos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado do Tocantins.

Parágrafo único. O disposto neste inciso não se aplica aos:

a) nomeados a partir de 1º de janeiro de 2015;

b) servidores que se encontrem em fruição de licença para tratamento da própria saúde, de licença por motivo de doença em pessoa da família, de licença maternidade ou por adoção, ou em estado de gravidez;

II – D I S P E N S A R, a partir de 1º de janeiro de 2015,

os atuais ocupantes de:

a) Função de Confiança de Segurança Pública – FCSP;

b) Função de Confiança de Membro de Grupo de Trabalho – FCMGT;

c) Função de Confiança do Magistério – FCM;

d) Função de Confiança de Assessoramento – FCA;

e) Função de Confiança de Diretor Técnico de Hospital – FCDHP.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

Marcelo de Carvalho Miranda
GOVERNADOR DO ESTADO
Télio Leão Ayres
SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL
ESTADO DO TOCANTINS

ATO Nº 54 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

IARISANDRA SARAIVA DA SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Secretaria Geral - DAI-1, da Secretaria Geral de Governo, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 5 dias do mês de janeiro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 55 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

N O M E A R

para exercerem os cargos de provimento em comissão com denominação e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 1º de janeiro de 2015:

1. MARIA BEATRIZ ALEIXO, Gerente da Secretaria Geral - DAI-1;
2. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Diretor da Assessoria de Gabinete II - DAS-4;
3. PABLLO VINÍCIUS FÉLIX DE ARAÚJO, Superintendente de Assuntos Jurídicos - DAS-3;
4. ISADORA CARNEIRO ALENCAR RASTOLDO, Gerente para Assuntos Administrativos e Judiciais - DAI-1;
5. PATRÍCIA WIENSKO, Gerente de Análises de Descentralização da Execução de Recursos - DAI-1;
6. GUSTAVO BOTTOS DE PAULA, Superintendente de Compras e Central de Licitação - DAS-3;
7. KATIANE LOPES DE PAIVA, Diretor de Compras - DAS-4;
8. VÂNIA DINIZ LOPES, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
9. JUSCELINO GOMES DIVINO JÚNIOR, Gerente de Cotação de Preços e Cadastro - DAI-1;
10. GETULINO PINTO DA SILVA, Diretor de Licitação - DAS-4;
11. PATRÍCIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Normatização e Editais - DAI-1;
12. ELAINE NEGRE SANCHES, Superintendente de Administração e Logística Especializada - DAS-3;
13. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Administração e Logística - DAS-4;
14. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Gerente de Administração - DAI-1;
15. MARCOS MARTINS BUENO, Gerente de Transporte - DAI-1;
16. MAX SUEL TAVARES PINHEIRO, Gerente de Contratos - DAI-1;
17. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
18. ELAINE ALVES TAVARES MILHOMEM, Gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - DAI-1;
19. ALDO DE JESUS BATISTA, Gerente de Folha de Pagamento e Controle - DAI-1;
20. ADAMS CIRINO GREGÓRIO, Diretor de Tecnologia da Informação - DAS-4;
21. FAGNER RODRIGUES DAMASCENA, Gerente de Tecnologia da Informação - DAI-1;
22. LUCIANO GUARDIOLA LEITE TEIXEIRA, Gerente de Redes – DAI-1;
23. TAIRONE CARNEIRO DE OLIVEIRA BARBOSA, Gerente de Suporte - DAI-1;
24. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Bens e Materiais - DAS-4;
25. AGNO PAIXAO SARAIVA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
26. AFONSO PIVA DE SANTANA, Gerente do Centro de Distribuição - DAI-1;
27. FERNANDA MOURA MEDRADO SANTOS, Diretor de Infraestrutura - DAS-4;
28. LARISSA CHIANCA SILVA, Gerente de Estudos e Projetos - DAI-1;
29. EMILLY DE CARVALHO GOMES, Superintendente de Gestão do Fundo de Saúde - DAS-3;

SESAU-TO Proc 737/12 Fls 330 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

Digitally signed by CASA CIVIL DA GOVERNADORIA
DN: c=BR, st=TO, l=PALMAS, o=ICP-Brasil, ou=Pessoa Jurídica A3, ou=ARSERPRO, ou=Autoridade Certificadora SERPROACF, cn=CASA CIVIL DA GOVERNADORIA
Date: 2015.06.18 20:33:51 -03'00'

Diário Oficial

ESTADO DO TOCANTINS — REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ANO XXVII - PALMAS, QUINTA - FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2015 — Nº 4.396

TO
Proc 337-17
Fls 31
Visto

ATOS DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO

ATO Nº 1.367 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir das datas adiante indicadas:

1. DINÁRLEIA PAULINO DE AZEVEDO MIRANDA, Gerente de Informação de Vigilância em Saúde - DAI-1, 1º de maio de 2015;
2. KATIANNE LOPES DE PAIVA, Gerente de Manutenção, Reforma e Construção - DAI-1, 6 de maio de 2015;
3. KHÁRITA MAGALHÃES WANDERLEY, Gerente do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - DAI-1, 30 de abril de 2015;
4. LUZIA RODRIGUES NOGUEIRA, Gerente Técnica do SVO - DAI-1, 30 de abril de 2015;
5. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Compras - DAS-4, 6 de maio de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 2 dias do mês de junho de 2015; 194ª da Independência, 127ª da República e 27ª do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SUMÁRIO

ATOS DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO	1
CASA CIVIL	5
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO	7
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	7
SECRETARIA DA CULTURA	8
SECRETARIA DE DEFESA E PROTEÇÃO SOCIAL	12
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	13
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO	13
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	15
SECRETARIA DA FAZENDA	19
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	19
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	19
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	19
SECRETARIA DA SAÚDE	21
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	34
AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS S.A	35
AGÊNCIA TOC. DE REG., CONT. E FISC. DE SERVIÇOS PÚBLICOS - ATR	35
DERTINS	35
IGEPREV-TOCANTINS	36
NATURATINS	36
ITERTINS	37
UNITINS	38
DEFENSORIA PÚBLICA	38
PUBLICAÇÕES DOS MUNICÍPIOS	39
PUBLICAÇÕES PARTICULARES	46

ATO Nº 1.368 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Administração, redistribuindo-os, até vacância, com os respectivos ocupantes, para a estrutura operacional da Secretaria da Saúde, a partir das datas adiante indicadas:

1. FÁBIO CASTELLUBER LUSTOSA, Assessor Especial VII - AE-7, 13 de maio de 2015;
2. GILENO DIAS DE OLIVEIRA, Assessor Especial VII - AE-7, 1º de maio de 2015;
3. JOSÉ CARLOS DINO DE OLIVEIRA, Assessor Especial XII - AE-12, 13 de maio de 2015;
4. SÔNIA MARA VELASCO PONTIN, Assessor Especial V - AE-5, 1º de maio de 2015.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 2 dias do mês de junho de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.371.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

TORNAR SEM EFEITO

o Ato nº 533 - NM, de 5 de março de 2015, publicado na edição 4.340 do Diário Oficial do Estado, na parte em que nomeia KAYENA LOPES DE MESQUITA para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor Especial V - AE-5, da Secretaria da Administração, redistribuído para a estrutura operacional da Secretaria da Saúde.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 2 dias do mês de junho de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.374 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

ATHILA AUGUSTO OLIVEIRA E SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Suporte - DAI-1, da Secretaria da Saúde.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 2 dias do mês de junho de 2015; 194ª da Independência, 127ª da República e 27ª do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

PGE SAU-TO Proc. 237-17 Fls. 32 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÁ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO Proc 737-17 3 33 Fls Visto

ATO Nº 1.266 - RET.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

RETIFICAR

as nomeações das servidoras abaixo indicadas, a fim de considerá-las nomeadas para exercerem os cargos de provimento em comissão adiante especificados, da Secretaria da Saúde:

1. ADRIANE FEITOSA VALADARES, Diretor de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador - DAS-4;
2. CARINA GRASER AZEVEDO, Gerente de Doenças Vetoriais e Zoonoses - DAI-1;
3. CELESTE MOREIRA BARBOSA DANTAS, Gerente do Sistema Estadual de Urgência e Emergência - DAI-1;
4. EMILLY DE CARVALHO GOMES, Superintendente de Gestão do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
5. FABÍOLA DE ALVIM COSTA LEMOS, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
6. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência, Tecnologia e Inovação - DAI-1;
7. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho - DAS-3;
8. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Secretário-Geral - DAI-1;
9. NAYARA SAMYA COSTA CHAVES NOGUEIRA TABANES, Secretário-Geral da Comissão Intergestores Bipartite - CIB - DAI-1;
10. PATRÍCIA GOMES TEIXEIRA, Assessor de Gabinete II - DAS-4;
11. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete II - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de maio de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.271 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 30 de abril de 2015:

1. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Apoio ao Sistema de Vigilância Sanitária - DAI-1;
2. FERNANDA MOURA MEDRADO SANTOS, Diretor de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde - DAS-4;
3. JOSÉ MARCELO GONÇALVES, Gerente de Tecnologias Educacionais - DAI-1;
4. RAIMUNDA FORTALEZA DE SOUSA, Gerente da Educação na Saúde - DAI-1;
5. ZILDETE DIVINA PEREIRA SOUZA, Gerente de Monitoramento e Inspeção - DAI-1.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de maio de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.285 - RET.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

RETIFICAR

as nomeações dos servidores abaixo indicados, a fim de considerá-los nomeados para exercerem os cargos de provimento em comissão adiante especificados, da Secretaria da Educação:

1. CLEIDE ARAÚJO BARBOSA MECENAS, Gerente de Desenvolvimento da Educação Indígena - DAI-1;
2. ELVIRA NOREDINA GEMELLI HERBERTS, Gerente de Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica - DAI-1;
3. FELIPE CARVALHO VITORIANO, Diretor de Diversidade e Projetos Educacionais - DAS-4;
4. GIOVANNI ALESSANDRO ASSIS SILVA, Diretor de Infraestrutura e Obras - DAS-4;
5. NORANEY DE FÁTIMA FERNANDES DE CASTRO, Diretor de Educação - DAS-4.
6. ELIANE MOTA PEREIRA, Secretário-Geral - DAI-1.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 28 dias do mês de maio de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.286 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Educação, a partir de 30 de abril de 2015:

1. DURVAL VIEIRA DE SENA FILHO, Gerente de Apoio Administrativo - DAI-1;
2. ERIALDO AUGUSTO PEREIRA, Gerente de Educação do Campo e Quilombola - DAI-1.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 28 dias do mês de maio de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 1.293 - RET.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

RETIFICAR

a nomeação de JOSÉ AMÉRICO DE SANTANA JÚNIOR, a fim de considerá-lo nomeado para exercer o cargo de provimento em comissão de Gerente de Tecnologia da Informação - DAI-1, da Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 29 dias do mês de maio de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 495 - PRM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XXI, da Constituição do Estado, e tendo em vista o Procedimento Administrativo 2015/24830/001251, resolve

PROMOVER

TANIA MARIA LAGO, matrícula 577501-6, integrante da Polícia Militar do Estado do Tocantins - PMTO, ao Posto de Major, referência "I", no respectivo quadro, por contar mais de vinte e cinco anos de contribuição previdenciária.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 12 dias do mês de abril de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 496 - PRM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso XXI, da Constituição do Estado, e tendo em vista o Procedimento Administrativo 2016/24830/000504, resolve

PROMOVER

DELVA MARIA ALVES RODRIGUES, matrícula 635951-1, integrante da Polícia Militar do Estado do Tocantins - PMTO, ao Posto de Capitão, referência "I", no respectivo quadro, por contar mais de vinte e cinco anos de contribuição previdenciária.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 12 dias do mês de abril de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 550 - DSG.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições, resolve

DESIGNAR

JOSÉ HUMBERTO DE OLIVEIRA, matrícula 532920-1, Diretor de Administração e Finanças, para responder pela Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária, inclusive quanto ao ordenamento de despesas, nos impedimentos legais e eventuais do titular, no período de 24 a 29 de abril de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 19 dias do mês de abril de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado
TÉLIO LEÃO AYRES
Secretário-Chefe da Casa Civil
GERISVALDO DA COSTA MACEDO
Diretor do Diário Oficial do Estado

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Secretário: **GEFERSON OLIVEIRA BARROS FILHO**

SAU-TO Proc. 037-17 Fls 34 Visto

PORTARIA 331 - RET, DE 15 DE ABRIL DE 2016.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, consoante dispõe o art. 42, inciso IV, da Constituição Estadual, resolve:

RETIFICAR

o Ato Declaratório nº 131, de 28 de dezembro de 2015, publicado no Diário Oficial nº 4.530, de 30 de dezembro de 2015, que extinguiu o Termo de Compromisso de Serviço Público de Caráter Temporário, na parte que especifica:

ONDE SE LÊ:	LEIA - SE:
HIVANY QUEIROZ DE MELO, nº funcional 1151543/1, na função de AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, a partir de 23 de outubro de 2015.	HIVANY QUEIROZ DE MELO, nº funcional 1151543/4, CPF 022.514.591-93, na função de AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, a partir de 23 de outubro de 2015.

PORTARIA Nº 334, DE 15 DE ABRIL DE 2016.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, consoante dispõe o art. 42, inciso IV, da Constituição Estadual, com base no art. 14, §5º, da Lei nº 1.818, de 23 de agosto de 2007, no uso das atribuições que lhe são delegadas pelo art. 1º, inciso II, alínea j, do Decreto nº 2.919, de 02 de janeiro de 2007, resolve:

TORNAR

insubsistentes os atos abaixo relacionados na parte em que nomearam para cargos de provimento em comissão as pessoas especificadas, por não terem tomado posse no prazo legal:

I - na Secretaria da Administração, redistribuído para Secretaria da Saúde:

Nº 278-NM, de 02 de março de 2016, publicado no Diário Oficial nº 4.573, de 04 de março de 2016.

NOME	CARGO
MANCELINA DE FÁTIMA NOGUEIRA FONSECA	ASSESSOR ESPECIAL II - AE-2

II - na Secretaria da Administração, redistribuído para Secretaria da Fazenda:

Nº 292-NM, de 04 de março de 2016, publicado no Diário Oficial nº 4.578, de 11 de março de 2016.

NOME	CARGO
CLARICE MOREIRA DE SOUZA	ASSESSOR ESPECIAL I - AE-1

PORTARIA Nº 336, DE 15 DE ABRIL DE 2016.

O SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO, consoante o disposto no art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado e no uso das atribuições conferidas pelo art. 1º, inciso I, do Decreto nº 2.919, de 02 de janeiro de 2007, resolve:

DISPENSAR, a pedido

JACQUELINE SOARES BARROS BITTAR, número funcional 416050/2, da Função de Comissionada de Administração - FCA-2, da Secretaria da Saúde, a partir de 18 de março de 2016.

PORTARIA Nº 337, DE 15 DE ABRIL DE 2016.

O SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO, consoante o disposto no art. 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado e no uso das atribuições conferidas pelo art. 1º, inciso I, do Decreto nº 2.919, de 02 de janeiro de 2007, resolve:

EXONERAR,

FERNANDA MOURA MEDRADO SANTOS, número funcional 10530035/5, CPF: 941.921.201-78, do Cargo de Diretor de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde - DAS-4, da Secretaria da Saúde, a partir de 1º de abril de 2016, atendendo à solicitação constante no OFÍCIO/Nº 2134/2016 - SESAU/GABSEC, datado de 30 de março de 2016.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 35 Visto

ATO Nº 561 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir das datas adiante indicadas:

1. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Farmácia Hospitalar - DAI-1, 5 de abril de 2016;
2. MARCELO LUIS GRATÃO CASTRO, Diretor de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde - DAS-4, 1º de abril de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 19 dias do mês de abril de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 576 - RVG.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

REVOGAR

o Ato nº 458 - NM, de 5 de abril de 2016, publicado na edição 4.606 do Diário Oficial do Estado, que nomeia FRANKLIN MOREIRA DOS SANTOS para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Gabinete II - DAS-4, da Secretaria da Saúde.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 26 dias do mês de abril de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 577 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

FRANKLIN MOREIRA DOS SANTOS para exercer o cargo de provimento em comissão de Superintendente de Assuntos Jurídicos - DAS-3, da Secretaria da Saúde, a partir de 1º de abril de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 26 dias do mês de abril de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado
TÉLIO LEÃO AYRES
Secretário-Chefe da Casa Civil
GERISVALDO DA COSTA MACEDO
Diretor do Diário Oficial do Estado

ATO Nº 610 - RED.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado e com fulcro no art. 36 da Lei 1.818, de 23 de agosto de 2007, resolve

REDISTRIBUIR, até vacância,

a partir de 5 de maio de 2016, para a estrutura operacional da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC-TOCANTINS, o cargo de provimento em comissão de Assessor Especial V - AE-5, ocupado por GABRIEL ROCHA FREITAS DE CAMPOS, nomeado pelo Ato nº 767 - NM, de 27 de março de 2015, publicado na edição 4.351 do Diário Oficial do Estado.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 4 dias do mês de maio de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

ATO Nº 620 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

LORENA NEGREIRO NEVES para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor Especial VI - AE-6, da Secretaria da Administração, redistribuindo-o, até vacância, com a respectiva ocupante, para a estrutura operacional da Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - ATR.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 6 dias do mês de maio de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Secretário-Geral: **LYVIO LUCIANO CARNEIRO DE QUEIROZ**

PORTARIA SGG Nº 022/2016/SSG, DE 03 DE MAIO DE 2016.

O SECRETÁRIO-GERAL DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA, nos termos do artigo 42, §1º, inciso IV, da Constituição do Estado do Tocantins, e

Considerando a necessidade de contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento de vales-transportes para atender servidores lotados no Escritório de Representação em Brasília;

Considerando que o valor global estimado destina-se ao período de 12 (doze) meses;

Considerando que o preço dos vales-transportes é cobrado mediante tarifa em que o valor é determinado em licitações da ANTT;

Considerando o Parecer ASSEJUR Nº 16/2016, emitido pela Assessoria Jurídica da Secretaria-Geral de Governo e Representação Política;

RESOLVE:

DISPENSAR a realização de licitação, nos termos do art. 25, Inciso I, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, para o SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE VALES-TRANSPORTES destinada ao atendimento dos servidores públicos lotados no Escritório de Representação em Brasília, à favor da UTB UNIÃO TRANSPORTE BRASÍLIA LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.098.480/0001-85, no valor de R$ 7.814,40 (sete mil oitocentos e quatorze reais e quarenta centavos), conforme processo nº 2016/09010/000040 - SGG.

À Superintendência de Administração e Finanças para formalização do contrato, emissão da Nota de Empenho, execução contratual e procedimentos complementares de liquidação e pagamento.

GABINETE DO SECRETÁRIO-GERAL DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA, em Palmas, aos 03 dias do mês de maio de 2016.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 336 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 3

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÁ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU Proc 737-17 Fls 38 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÁ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU - TO Proc 737-17 Fls 39 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO Proc 737-17 40 Visto

ATO Nº 812 - NM.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 40, inciso X, da Constituição do Estado, resolve

NOMEAR

para exercerem os cargos de provimento em comissão, com denominações e símbolos especificados, da Secretaria da Saúde, a partir de 17 de junho de 2016:

1. ADRIANA VICTOR FERREIRA LOPES, Superintendente de Administração - DAS-3;
2. AÊNDER BANDEIRA DE MELO SOUZA, Gerente de Contratos - DAI-1;
3. AFONSO PIVA DE SANTANA, Superintendente de Aquisição e Estratégias de Logística - DAS-3;
4. ALEYXO LUIZ ROCHA SANTOS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
5. ANA IGNÊS LACERDA DE ANDRADE VASCONCELOS, Diretor-Geral de Unidade Porte 2 - DAS-4;
6. ANA MARIA KAPPES, Diretor do Escritório de Gerenciamento de Projetos - DAS-4;
7. ANA PAULA MARQUES LOPES, Gerente de Rede de Atenção Psicossocial - DAI-1;
8. ANDREIS VICENTE DA COSTA, Gerente de Articulação para Gestão de Programas e Projetos - DAI-1;
9. ANTÔNIO GERVÁSIO DE MARTINS, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
10. ANTÔNIO MARQUES BARROS ROCHA, Diretor de Recursos do SUS - DAS-4;
11. ASTÉRIO SOUZA MAGALHÃES FILHO, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
12. CAIO ALMEIDA DE CARVALHO, Gerente de Administração - DAI-1;
13. CARLOS MAGNO SALES REIS, Diretor Técnico de Unidade Porte 1 - DAI-2;
14. CÉLIDA VALMIRA FRANCO PEREIRA COSTA, Gerente de Procedimentos Administrativos - DAI-1;
15. CHRISTIANE BUENO HUNDERTMARCK, Gerente de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses - DAI-1;
16. CICERO OLIVEIRA BANDEIRA, Gerente da Corregedoria da Saúde - DAI-1;
17. CÍNTIA DE PAULA MACHADO, Diretor de Atenção Especializada - DAS-4;
18. CLEIDE ALVES DE FARIA ASSIS, Diretor de Gestão Profissional - DAS-4;
19. DANYEL DE MORAES AVELINO, Gerente de Cotação - DAI-1;
20. DÉBORA PETRY, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
21. ELIANE INÁCIO DA SILVA, Diretor de Compras - DAS-4;
22. EMERSON RODRIGO GONZALEZ NETO, Gerente de Controle de Infecção e Análise de Risco - DAI-1;
23. ÉRIKA DE OLIVEIRA MORAES RÊGO, Gerente de Licenciamento e Regulação - DAI-1;
24. FERNANDO PINHEIRO DE MELO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 3 - DAS-4;
25. GABIA GERCIANN VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, Gerente de Convênios - DAI-1;
26. GILBERTO SIMONE NASTARI, Diretor Técnico de Unidade Porte 3 - DAS-3;
27. GILDETE FERREIRA DOS SANTOS, Gerente de Gestão da Educação na Saúde - DAI-1;
28. GILNEI COELHO TAVARES, Superintendente de Governança de Estratégias e de Integração - DAS-3;
29. GINÃ BRASILEIRA DE SOUZA, Gerente de Patrimônio - DAI-1;
30. IRENY FERREIRA LOPES, Gerente Administrativo da Vigilância em Saúde - DAI-1;
31. ISIS CAROLINA RODRIGUES PIRES MORAES, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
32. IVO DIAS DE OLIVEIRA JÚNIOR, Gerente de Avaliação e Sistemas - DAI-1;
33. JEOVÃ MIRANDA AGUIAR MAGALHÃES, Diretor de Recebimento - DAS-4;
34. JOÃO BATISTA ALVES DE FIGUEIREDO, Gerente de Demandas Judiciais - DAI-1;
35. JOELMA LOPES DE PAIVA MORENO, Diretor de Execução Orçamentária e Financeira - DAS-4;
36. JOSÉ CARLOS BARAUNA NETO, Diretor Técnico Regional Sul - DAS-3;
37. JOSÉ CARLOS BERTO, Diretor Técnico Regional Centro - DAS-3;
38. JOSÉ CELSO RODRIGUES CINTRA, Diretor-Geral de Unidade Porte 3 - DAS-3;
39. JOSÉ DIVINO DIAS CORREIA, Gerente de Regulação de Leitos - DAI-1;
40. JULIANNA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA, Diretor de Controle Logístico - DAS-4;
41. KÁSSIA DIVINA PINHEIRO BARBOSA KOELLN, Superintendente da Central de Licitação - DAS-3;
42. LEONARDO MOTA ARAÚJO, Diretor de Logística e Patrimônio - DAS-4;
43. LISIARA CARLA GEMELLI VIECZOREK, Gerente de Controle de Compras - DAI-1;
44. LORENNA LOUISE JERÔNIMO DOS PASSOS HONÓRIO, Gerente de Educação Permanente, Ciência e Inovação - DAI-1;
45. LUCIANA ALVES DE ARAUJO MARQUES, Gerente de Controle - DAI-1;
46. LUCIANA FERREIRA MARQUES DA SILVA, Diretor de Gestão de Vigilância em Saúde - DAS-4;
47. LUDIMILA TAVARES DA SILVA, Gerente de Regulação de Consultas e Exames - DAI-1;
48. LUÍS CARLOS VALENTINI, Diretor de Integração - DAS-4;
49. LUIZA REGINA DIAS NOLETO, Superintendente de Planejamento - DAS-3;
50. MANOEL DE JESUS SOUSA, Gerente de Contratos e Convênios - DAI-1;
51. MARCELLO AUGUSTUS DE SENA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
52. MÁRCIA VALÉRIA RIBEIRO DE QUEIROZ SANTANA, Superintendente de Gestão Profissional e Educação na Saúde - DAS-3;
53. MARGARETH SANTOS DE AMORIM, Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde - DAS-3;
54. MARIA BEATRIZ ALEIXO DIAS, Assessor Técnico de Gabinete - DAI-1;
55. MARIA DE FÁTIMA NEVES DOS SANTOS ABRÃO, Gerente Técnico de Biologia Médica - DAI-1;
56. MARIA GLEYD BRITO CHIANCA SILVA, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
57. MARISTELA MARIANI CARVALHO, Gerente Fundo a Fundo - DAI-1;
58. MÉRCIA REJANE GOMES MONTEIRO DUARDO, Gerente Contábil - DAI-1;
59. MONALISA DOMINGUES SABINO DA SILVA, Diretor Técnico de Unidade Porte 2 - DAS-4;
60. NOEMIA SILVA DE ALENCAR, Assessor de Gabinete - DAI-1;
61. OLÁVIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR, Gerente de Engenharia Clínica - DAI-1;
62. PATRICIA PEREIRA DA SILVA, Gerente de Pregões e Cadastro - DAI-1;
63. PAULO CÉSAR COSTA TEIXEIRA, Gerente de Prestação de Contas - DAI-1;
64. PAULO EDEM MONTEIRO VIANA, Gerente de Execução Financeira - DAI-1;
65. PRISCILA AIRES ALVES MAYA BARBOSA, Diretor de Distribuição - DAS-4;
66. RAFAEL SOUZA BARROS, Gerente de Central de Termos de Referência - DAI-1;
67. RAIMUNDO NONATO CIQUEIRA DE ASSIS, Supervisor do Centro Estadual de Reabilitação II - DAI-2;
68. RENATO SILVA MONTEIRO, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
69. ROBERTA XAVIER PELISSARI DAMASCENO, Diretor de Administração e Transporte - DAS-4;
70. ROGÉRIO SILVA LEITE, Diretor Administrativo de Unidade Porte 2 - DAI-1;
71. RONNIE PEETERSON DE AQUINO SOUSA, Superintendente Executivo do Fundo Estadual de Saúde - DAS-3;
72. SHIRLEY BARROS DE SOUSA, Diretor de Contratos e Convênios - DAS-4;
73. SINARA MAYENA BARROS CABRAL SILINGOWSCHI, Diretor de Regulação - DAS-4;
74. TÁLITHA CRISTINA TOZZI ZEMUNER, Assessor de Gabinete I - DAS-3;
75. TÉLDIMA GUIDA PINHEIRO KICHEZE, Diretor de Contencioso - DAS-4;
76. VALÉRIA SILVA BIÂNGULO, Diretor de Prestação de Contas - DAS-4;
77. WAGNER SANTOS DE JESUS, Gerente da Sala de Situação de Saúde - DAI-1;
78. WANDERSON BATISTA LOPES, Assessor Especial - Porte 3 - DAS-4.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 27 dias do mês de junho de 2016; 195º da Independência, 128º da República e 28º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
Governador do Estado

Télio Leão Ayres
Secretário-Chefe da Casa Civil

SESAU-TO
Proc 737-22
Fls 41
Visto

04. CERTIDÃO DO CRC DO CONTADOR

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 42
Visto

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO TOCANTINS

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO TOCANTINS certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME..... : VALÉRIA SILVA BIÂNGULO
REGISTRO..... : TO-004828/O-5
CATEGORIA..... : CONTADOR
CPF..... : 013.498.191-07

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCTO contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PALMAS, 08.02.2017 as 15:57:52.
Válido até: 31.03.2017.
Código de Controle: 43885.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCTO.

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls nº 43
Ass

05. RELATÓRIO DE GESTÃO

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 44
Visto

5. RELATÓRIO DE GESTÃO

5.1. APRESENTAÇÃO

Este é o Relatório Anual de Gestão – RAG 2016da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins – SES/TO, que tem por finalidade documentar e divulgar àsociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o exercício de 2016. O ano de 2016 é oprimeiro ano de execução do PES 2016-2019 (Plano Estadual de Saúde), e PPA 2016-2019 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde - PAS 2016, disponíveis no site[1] da SES-TO. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

A Secretaria de Saúde elaborou o Planejamento Estratégico, o qual foi alinhado ao Plano Estadual de Saúde, para constituir-se em linhas de ação a serem seguidas para delimitação da estratégia geral do quadriênio 2016-2019, visando assegurar que as prioridades e estratégias para sua execução sejam coerentes e que possibilitem à organização das ações e esforços, bem como a tomada de decisão para o alcance das metas e entregas previstas tanto no PES 2016-2019 como no Mapa Estratégico.

Com o planejamento estratégicofoipossível uma definição da missão da SES-TO para o quadriênio 2016-2019: **"promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde com qualidade, considerando as necessidades regionais"**, bem como a construção do Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde com os seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar a qualidade de vida da população
- Reduzir a mortalidade infantil e materna
- Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços de saúde
- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde
- Promover a capacidade de gestão e operacionalização da saúde nos municípios
- Aprimorar a gestão hospitalar
- Aprimorar a gestão de processos, projetos e fluxos
- Fortalecer a participação do controle social
- Desenvolver a cultura de planejamento para a gestão de resultados
- Promover a educação permanente dos trabalhadores do SUS
- Fortalecer a gestão de pessoas na Secretaria
- Aprimorar a estrutura física da rede assistencial em saúde

[1] http://saude.to.gov.br/planejamento/instrumentos-de-planejamento/

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 45
Visto

- Desenvolver a cultura de gerenciamento dos custos hospitalares
- Executar o orçamento conforme a necessidade expressa na Programação Anual de Saúde

O território tocantinense é composto de 139 municípios onde 92,8% dos municípios são de pequeno porte, ou seja, possuem até 20.000 habitantes destes 54,26% possuem menos que 5.000 habitantes. Esta realidade apresenta desafios a serem superados, tendo em vista que grande parte dos municípios tocantinenses de pequeno porte necessitam de estrutura econômica e social. A configuração territorial da saúde organiza-se em 08 Regiões de Saúde, consoante ao Decreto Nº 7.508/2011.

O Tocantins tem uma das mais altas coberturas de Atenção Básica do País (94,18% em 2016), possui uma proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica com 30,89% em 2015e32,12%em 2016e baixa cobertura de homogeneidade das vacinas de rotina.

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. O Tocantins assumiu a responsabilidade sanitária de redução da mortalidade materna e infantil, visando o seu enfrentamento nas ações e serviços da atenção primária e especializada. Em 2016 a taxa de mortalidade infantil foi de 12,29/1.000NV, representando uma queda de 82% se comparada à taxa de 67,17/1.000NV em 1985. Em 2016 a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consulta pré-natal em 2016 foi de 64,41%, sendo que em 2015 foi de 50,63%, representando um aumento de 27%. Tal fato reflete a melhoria das condições de vida da população, do acesso ao pré-natal, do acesso à assistência, as intervenções públicas nas áreas de saneamento, incentivo ao aleitamento materno.

O fortalecimento da Atenção Básica no Tocantins possui como desafios a constante necessidade de qualificação, apoio institucional, monitoramento e avaliação da estratégia, visando não apenas ampliar as equipes, mas dar qualidade às ações e serviços relativos aos ciclos de vida (homem, adolescente, mulher, criança, adulto e idoso) viabilizando assistência e promoção da saúde às famílias tocantinenses.

Ainda endêmico para as doenças transmissíveis como dengue, leishmaniose visceral e hanseníase, aponta que ainda existem sérias lacunas na operacionalização de ações e serviços, apesar dos avanços inquestionáveis ocorridos na melhoria do acesso à saúde no Estado constatados pelo aumento do número de consultas de pré-natal e redução da mortalidade infantil, erradicação do sarampo, e atualmente uma ampliação do acesso com o programa "Mais Médicos".

Além destes agravos o Estado deve manter a vigilância constante dos casos de tuberculose, leishmaniose, malária, febre amarela e meningites; continuidade da interrupção da circulação autóctone do vírus do sarampo e da transmissão vetorial da doença de Chagas pelo seu principal hospedeiro (o barbeiro); além da tendência de eliminação do tétano neonatal e da raiva humana transmitida por animais domésticos.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 46
Visto

Outro aspecto importante considerado na vigilância é a execução de atividades voltadas para a vigilância da saúde do trabalhador, da qualidade da água para consumo humano, de populações expostas a poluentes atmosféricos, da exposição humana a áreas contaminadas por contaminantes químicos, além do acompanhamento de riscos decorrentes de desastres naturais e de impactos ambientais gerados por empreendimentos potencialmente poluidores que se instalam no Estado. Fundamentais também foramas ações de inspeção, fiscalização, atividades educativas direcionadas à população e ao setor regulado, e atendimento de denúncias relativas à vigilância sanitária.

Para alcance das ações de controle dos agravos, a Secretaria de Saúde possui o Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN-TO em Palmas, referência no Estado, com uma unidade descentralizada, localizada na cidade de Araguaína fazendo parte de uma rede nacional de laboratórios que dão suporte às ações de Vigilância em Saúde. O mesmo tem a finalidade de garantir a qualidade do diagnóstico a fim de prevenir, controlar e eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana e do meio ambiente.

A saúde no Tocantins possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à vigilância em saúde; estruturar e expandir a assistência hospitalar/ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com demandas de Tratamento Fora do Domicílio, tornado o Estado autônomo no atendimento de sua população.

Na rede de assistência ambulatorial e hospitalar, as estruturas existentes ainda são insuficientes para atender as necessidades de saúde da população. Hoje esta rede possui os ambulatórios integrados aos hospitais e o Estado como o maior ofertante dos serviços, sendo a descentralização desses aos municípios um grande desafio. Os hospitais da rede pública no Estado do Tocantins, identificados pela forma de gerenciamento em Regionais, sendo 18 (dezoito) de gerência estadual e 01 (um) de gerência federal; mais os hospitais municipais, e de Pequeno Porte de gerência municipal, representam 96% dos leitos cadastrados no Sistema Único de Saúde - SUS (68% em Hospitais Regionais e 28% em Hospitais Municipais), restando, apenas 4% dos leitos em instituição privada conveniados ao SUS. Os 18 Hospitais Regionais são localizados em quinze cidades distintas, dos quais três são unidades que concentram serviços de alta complexidade, a saber, o Hospital Geral de Palmas e o Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos em Palmas, e o Hospital Regional de Araguaína.

A Rede de Atenção às Urgências (RAU) no Estado possui 08 Centrais de Urgência e Emergência com SAMU- 192 nas cidades de Palmas, Araguaína, Gurupi, Lajeado, Paraíso, Novo Acordo, Miranorte, Porto Nacional com uma cobertura populacional de cerca de 491.537 mil habitantes, além dos serviços de Pronto Socorro da Rede Hospitalar própria estadual e de 05 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), como desafio à manutenção desses serviços já existentes.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 4
Visto

A Rede de Atenção Psicossocial, iniciada ainda em 1996 com a abertura de 4 NAPS (Núcleo de Apoio Psicossocial), hoje conta com 08 CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial), 02 CAPS II e 01 CAPS AD (Álcool e Drogas), 01 Unidade de Saúde Mental em Hospital Geral, propondo-se implantar as atividades terapêuticas de Saúde Mental (USM) em 05 (cinco) dos 18 hospitais regionais do estado, ampliando assim esta rede.

Os serviços de hemoterapia do Tocantins encontram-se estrategicamente localizados nas regiões que possuem serviços hospitalares de média e alta complexidade, classificados de acordo com a RDC-ANVISA Nº 151/2001, atendendo com qualidade a demanda da população que necessita de seus serviços. A Hemorrede do Tocantins é constituída por 01 Hemocentro Coordenador, 01 Hemocentro Regional, 01 Núcleo de Hemoterapia, 02 Ambulatórios de Hematologia, 02 Unidades de Coleta e Transfusão, 01 Unidade de Coleta; 14 Agências TransfusionaisIntra-hospitalares, cujos serviços de produção e distribuição são integralmente públicos. Aos serviços hemoterápicos, compete efetivar o direito à saúde e dar o devido cumprimento ao dever do estado de fornecer sangue com segurança e qualidade. Para isto, tem como propósito neste plano a estruturação do sistema de gestão da qualidade em suas unidades e, consequentemente, a certificação ISO 9001, visando alcançar os níveis de excelência necessários para se tornar referência em assistência hematológica e hemoterápica respeitando o meio ambiente.

A assistência farmacêutica é um componente essencial do SUS, reunindo um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e uso racional. A assistência farmacêutica e insumos estratégicos estão estruturados em três componentes: (I) assistência farmacêutica básica; (II) assistência farmacêutica para programas estratégicos; e (III) assistência farmacêutica especializada. A priorização no plano de saúde constou em viabilizar o cofinanciamento estadual a este componente.

Para fortalecimento da gestão da vigilância em saúde, que possa assegurar maior eficiência nas ações constitui-se em prioridade a realização de projeto de cooperação técnica com a OrganizaçãoPanamericana de Saúde – OPAS. Sendo ainda prioridades o fortalecimento da gestão e do planejamento estratégico, a qualificação de pessoal, o redesenho do modelo assistencial em Redes, pautado na hierarquização e descentralização integradas, tendo como eixo a regionalização dos serviços de saúde. Tais ações visam à ampliação do acesso à população com uma boa articulação nos níveis assistenciais e de gestão, com a pactuação, entre Estado e Municípios, de metas com a participação do controle social, voltados a contribuir para o alcance da visão da secretaria que é ***"Ser referência na gestão em saúde coletiva na Região Norte do País até 2030".***

Destaca-se que a primeira parte do RAG 2016 apresenta a base legal e legislação pertinente, a missão do órgão, execução orçamentária por categoria econômica e fonte de recursos, e em seguida o relatório de gestão propriamente dito, cuja elaboração utiliza-se do"Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA" – Sistema da

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 48
Visto

Controladoria Geral do Estado - CGE,com aseguinte estrutura: avaliação dos objetivos, indicadores, metas do objetivo do Plano de Saúde e Plano Plurianual (PES/PPA), ações temáticas e ações de gestão.

Os dados da execução orçamentária e financeira utilizados para a análise do RAG 2016 são do SIAFEM 2016 (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios), contidos também no Sistema de elaboração do RAG.

Ao final do texto do Relatório Anual de Gestão - RAG 2016 constamcomo Anexos:

Anexo 1 - Relatório Consolidado do Resultado da Execução Orçamentária e Financeira de 2016 do Fundo Estadual de Saúde (UG 305500);

Anexo 2 - Relatório da Folha (Salário Bruto com Encargos Patronais) dos 19 Hospitais Regionais - Anual: 2016;

Anexo 3 – Relatório de Plantões Extra - Anual: 2016;

Anexo 4 - Valor Executado (Empenhado) para os 19 Hospitais Regionais - Anual:2016;

Anexo 5 - Série Histórica de Valor Executado (Empenhado) nas Fontes de Recursos do Tesouro Estadual e Recurso Federal do Bloco MAC para os 19 Hospitais Regionais - Ano 2008-2016;

Anexo 6 - Indicadores de Gestão Hospitalar;

Anexo 7 - Nota Explicativa sobre as Alterações Orçamentárias;

Anexo8 - Matriz de Acompanhamento das Determinações e Recomendações do TCE-TO sobre a Prestação de Contas do ano de 2014.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 49
Visto

5.2. BASE LEGAL

Secretaria de Saúde
Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins - CNPJ: 25.053.117/0001-64
Endereço: Esplanada das Secretarias, Praça dos Girassóis s/n, CEP: 77015-007
Telefone: (63)3218-1713 Fax: (63)3218-1730
E-mail: gabinete@saude.to.gov.br
Site da Secretaria: www.saude.to.gov.br
Secretário de Saúde - Nome: Samuel Braga Bonilha – Data da posse: 01/01/2015
Nome: Marcos EsnerMusafir – Data da posse: 01/02/2016

Fundo Estadual de Saúde
Instrumento legal de criação do Fundo Estadual de Saúde - Lei Nº 1.508 de 18 de novembro de 2004, CNPJ: 13.849.028/0001-40
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde
Nome do Gestor do Fundo: Samuel Braga Bonilha, até 31/01/2016 e Marcos EsnerMusafira partir de 01/02/2016

Informações do Conselho de Saúde
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: Lei Nº 1.663 de 22/02/2006
Presidente: Anderson Oliveira Costa
Segmento: Gestão (Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS)
Data da eleição: 28/05/2015

Presidente: Juliano do Vale
Segmento: Profissionais de Saúde (Conselho Regional de Odontologia do TO – CRO-TO)
Data da eleição: 12/05/2016
Juliano do Vale licenciado por 60 dias Ata Nº 213/CES-TO, Reunião Ordinária de 11/08/2016

Mário Benício dos Santos Interino.
Segmento: Governo (Fundação Nacional de Saúde – FUNASA)

Telefone: (63) 3218-3656
E-mail: conselho.saude@saude.to.gov.br
Conferência de Saúde - Data da última Conferência de Saúde: 26 e 27 de agosto de 2015 – VIII Conferência de Saúde.

Plano de Saúde
A Secretaria de Saúde tem Plano Estadual de Saúde - PES: Sim
Período a que se refere o PES: 2016-2019
Status: Aprovado

O PES e o PPA SES-TO 2016-2019 foram aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde na Resolução CES Nº 433/2015, de 10/12/2015 – Publicada no D.O.ENº 4.544, de 21/01/2016.
O PPA 2016-2019 foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins na Lei Nº 3.051, de 21/12/2015 – Publicada D.O.E Nº 4.527, de 23/12/20015.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 50
Visto

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários: Lei Nº 2.670, de 19/12/2012 - Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR do Quadro da Saúde do Poder Executivo, e adota outras providências.

Pacto pela Saúde

O Estado aderiu ao Pacto pela Saúde.

Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite: julho de 2006.

Adesão ao Pacto pela Saúde homologado pela Portaria GM/MS Nº 2.194, de 14/09/2006.

Informações sobre Regionalização

O Estado tem Plano Diretor de Regionalização - PDR atualizado após o Decreto nº. 7.508, de 28 de julho de 2011. O PDR vigente é do ano de 2012 constituindo-se 08 Regiões de Saúde e suas respectivas Comissões Intergestores Regionais, conforme aprovado na Comissão IntergestoresBipartite – CIB (Resolução CIB Nº. 161, de 29 de agosto de 2012)

Tabela01 – Regiões de Saúde segundo área, municípios e distância de acesso, Tocantins, 2016.

Região de Saúde	Área (km²)	Quant. de Município	População (IBGE 2010)	Distancia em Km da Referencia Regional		
				Menor	Maior	Média
Capim Dourado	29.569,877	14	301.576	55	335,9	144,26
Sudeste	36.418,802	15	92.376	29,8	213	111,45
Ilha do Bananal	53.785,257	18	171.546	21,3	268	110,11
Cerrado Tocantins Araguaia	32.872,009	23	146.205	50,6	210	108,20
Médio Norte Araguaia	32.255,061	17	262.650	35,7	297	94,98
Amor Perfeito	36.770,935	13	103.350	41	180	90,31
Cantão	41.638,071	15	114.648	23	248	87,33
Bico do Papagaio	14.128,745	24	191.094	15,9	158	79,13
TOTAL	**277.438,76**	**139**	**1.383.445**	-	-	-

Fonte: IBGE/ SES-TO.

As atividades da Secretaria de Saúde tem como fundamento legal a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando-se dentre elas:

- **Lei Nº. 8.080, de 19/09/1990:** define o processo de planejamento do SUS como ascendente, ouvidos os órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades com as disponibilidades de recursos em Planos de Saúde das três esferas de governo; os Planos serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS; vedadas transferência de recursos para ações não previstas em Planos de Saúde;
- **Lei Nº. 8.142, de 28/12/1990:** estabelece a necessidade de Planos de Saúde e Relatório de Gestão para a transferência de recursos do SUS;
- **Lei N.º 8.689, de 27/07/1993:** cria o Sistema Nacional de Auditoria, extingue o INAMPS;

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls. 51
Visto

- **Lei Complementar N.º 141, de 13/01/2012:** regulamenta o § 3° do art. 198 da CF para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 03 esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19/09/1990, e 8.689, de 27/07/; e dá outras providências;
- **Decreto Nº. 1.651, de 28/09/1995:** define que a análise de Planos de Saúde, programações e Relatório de Gestão permitirá o cumprimento das atividades do Sistema Nacional de Auditoria (SNA).
- **Decreto Nº. 7.507, de 27/06/2011:** dispõe sobre a movimentação de recursos federais transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios, em decorrência das leis nº 8.080; 8.142; 10.880; 11.494; 11.692; 11.947.
- **Decreto Nº. 7.508, de 28/06/2011:** regulamenta a Lei nº 8.080, de 19/09/1990 para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa (Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP).
- **Decreto Nº. 7.827, de 16/10/2012:**regulamenta os procedimentos de condicionamento e restabelecimento das transferências de recursos provenientes das receitas de que tratam o inciso II do caput do art. 158, as alíneas "a" e "b" do inciso I e o inciso II do caput do art. 159 da Constituição, dispõe sobre os procedimentos de suspensão e restabelecimento das transferências voluntárias da União, nos casos de descumprimento da aplicação dos recursos em ações e serviços públicos de saúde de que trata a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e dá outras providências.
- **Portaria GM/MS Nº. 163, de 04/05/2001:** dispõe sobre normas gerais de consolidação das contas públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências.
- **Portaria GM/MS Nº. 204 de 29/01/07:** regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde na forma de Blocos de Financiamento e monitoramento e controle.
- **Portaria GM Nº. 575, de 29/03/2012:** institui e regulamenta o uso do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- **Portaria GM/MS Nº 2.135, de 25/09/2013**: estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS.
- **Resolução CNS Nº. 453, de 10/05/2012:** V Diretriz – Compete aos Conselhos de Saúde definir diretrizes para elaboração dos Planos de Saúde e deliberar sobre o seu conteúdo, conforme as diversas situações epidemiológicas e a capacidade organizacional dos serviços.
- **Resolução CIT Nº 4, de 19/07/2012:** dispõe sobre a pactuação tripartite acerca das regras relativas às responsabilidades sanitárias no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para fins de transição entre os processos operacionais do Pacto pela Saúde e a sistemática do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP).

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 52
Visto

O Sistema Único de Saúde – SUS constitui o modelo oficial público de atenção à saúde em todo o país, sendo um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e o único a garantir assistência integral e totalmente gratuita para a totalidade da população. O SUS foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis Nº 8.080/1990 e 8.142/1990 com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão, sendo proibidas cobranças de dinheiro sob qualquer pretexto. A Lei Nº 8.080/1990 define o SUS como:

> *"(...)*
> ***Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).***
> ***§ 1º Estão incluídas no disposto neste artigo as instituições públicas federais, estaduais e municipais de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.***
> ***§ 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar***
> *(...)".*

A direção do SUS, de acordo com o inciso I do artigo 198 da Constituição Federal, é única, sendo exercida em âmbito nacional pelo Ministério da Saúde; em âmbito estadual e no Distrito Federal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente e, no âmbito municipal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.Os gestores do SUS são os representantes de cada esfera de governo designados para o desenvolvimento das funções do Executivo na saúde.

Segundo a Constituição Federal (Parágrafo Único, do artigo 198) o financiamento do SUS se dá pelo orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e Municípios, além de outras fontes. Portanto, o SUS é uma responsabilidade financeira dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal).

> *"(...)*
> ***Os recursos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios destinados às ações e serviços públicos de saúde e os transferidos pela União para a mesma finalidade serão aplicados por meio de Fundo de Saúde que será acompanhado e fiscalizado por Conselho de Saúde...*** *(*EC Nº 29/00, ADCT art. 77)
> *(...)".*

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 53
Visto

5.3. MISSÃO DO ÓRGÃO

Constitui-se em missão da Secretaria de Saúde: "Promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde com qualidade, considerando as necessidades regionais".

Os macroprocessos que norteiam o planejamento e execução das políticas públicas de saúde, são eles: promoção de políticas de vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador, imunização e Laboratório Central – LACEN); promoção das políticas de atenção primária; assistência hospitalar em hospitais municipais e de pequeno porte; assistência em hospitais regionais de média e alta complexidade; serviços de diagnóstico e terapêutico; autossuficiência do sangue e seus componentes; assistência farmacêutica; cofinanciamento das ações e serviços de saúde nos municípios e na gestão estadual; gestão e regulação do trabalho; educação na saúde; planejamento em saúde; ouvidoria; controle, regulação e avaliação; auditoria; além das tecnologias jurídico-administrativas do SUS (administração geral, logística, aquisição – compras, patrimônio, transporte, tecnologia da informação e comunicação, assessoria jurídica).

Estes macroprocessos culminam na entrega de produtos à população diretamente com ações e serviços de saúde na assistência, vigilância em saúde, promoção, proteção, prevenção, tratamento e reabilitação e, também, aos municípios com apoio e capacitação para melhoria da gestão e execução das ações e serviços de saúde.

Figura 01 – Gestão do Sistema Estadual de Saúde da SES-Tocantins

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – 2016.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 54
Visto

Pelas características próprias do Estado do Tocantins identifica-se uma extensa rede de serviços ainda sob a gestão estadual – o Estado ainda está fortemente presente no nível de execução de ações e serviços de saúde (prestação direta de serviços de saúde), além de atuar na formulação de políticas/planejamento; financiamento; coordenação regulação, controle e avaliação.

Na realidade, no âmbito do Tocantins a descentralização da saúde ainda é lenta e desafiadora: ocorreu na década de 90 e início do ano 2000 uma forte adesão dos municípios à descentralização da gestão da atenção básica e vigilâncias com as Normas Operacionais Básicas – NOBs, mais por imposição do financiamento das politicas públicas, do que por aceitação de responsabilidade sanitária.

No Estado, ainda permanece uma dependência histórica dos municípios em relação ao Estado na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, de maneira que a SES-TO é a maior ofertante da assistência ambulatorial e hospitalar no Estado, apresentado o seguinte cenário:

- Gerencia uma Rede Hospitalar composta por 18 unidades que concentram 68% dos Leitos Gerais do SUS e realizam 80% das internações que ocorrem no Estado;
- Viabiliza anualmente em torno de 83.000 internações e 4.500.000 procedimentos e exames na rede hospitalar própria;
- Do total do Orçamento da Saúdeexecutado em 2016 destinou-se à assistência ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade 85,92% e os demais 14,08%para a vigilância, educação, gestão e administração.

No que se refere às competências pela direção do SUS, a realidade no Tocantins difere dos demais Estados, por possuir ainda esta forte característica executora de ações e serviços de saúde de baixa e média complexidade ambulatorial e hospitalar, quando comparada com o que é determinado legalmente, pois, compete a gestão estadual, no caso da assistência, garanti-la no nível da alta complexidade, conforme estabelece a Lei nº 8.080/90, e o sobrecarrega.

> *"(...)*
> Art. 17. À direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete:
> I - promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde;
> II - acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS);
> III - prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde;
> IV - coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços:
> a) de vigilância epidemiológica;
> b) de vigilância sanitária;
> c) de alimentação e nutrição; e
> d) de saúde do trabalhador;
> V - participar, junto com os órgãos afins, do controle dos agravos do meio ambiente que tenham repercussão na saúde humana;
> VI - participar da formulação da política e da execução de ações de saneamento básico;
> VII - participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho;
> VIII - em caráter suplementar, formular, executar, acompanhar e avaliar a política de insumos e equipamentos para a saúde;
> IX - identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade, de referência estadual e regional;

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 55
Visto

X - coordenar a rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros, e gerir as unidades que permaneçam em sua organização administrativa;
XI - estabelecer normas, em caráter suplementar, para o controle e avaliação das ações e serviços de saúde;
XII - formular normas e estabelecer padrões, em caráter suplementar, de procedimentos de controle de qualidade para produtos e substâncias de consumo humano;
XIII - colaborar com a União na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
XIV - o acompanhamento, a avaliação e divulgação dos indicadores de morbidade e mortalidade no âmbito da unidade federada.*(...)"*

Entretanto, por um processo histórico de limitação da produção-oferta de serviços de saúde no Estado, persiste a baixa adesão dos municípios à descentralização e integralidade da atenção, imposta, sobretudo, por um subfinanciamento das ações e serviços potencializados pelo fato de que o Estado integra a Amazônia Legal e enfrenta desafios que oneram muito o custeio das ações de saúde ambulatorial e hospitalar tais como: dificuldade de acessibilidade geográfica - as Regiões de Saúde apresentam pontos extremos de distância acima de 200Km; vazios sanitários; baixa densidade populacional; e alto custo para interiorizações e permanência de profissionais especializados.

Baseada nesta realidade, o Estado do Tocantins coopera com os municípios ao assumir a gestão e gerência de serviços de baixa e média complexidade ambulatorial e hospitalar prestada municipal e regionalmente, além da cessão de Recursos Humanos para a atenção básica.

Considerando estes aspectos, o desenho da gestão e gerenciamento das unidades e serviços de Saúde do SUS no Tocantins, comparado ao que define o Pacto Federativo e as responsabilidades das funções gestoras da saúde, se configura conforme a figura abaixo.

Figura 02 – Responsabilidades e Serviços dos Entes Federados no Tocantins.

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – 2016.

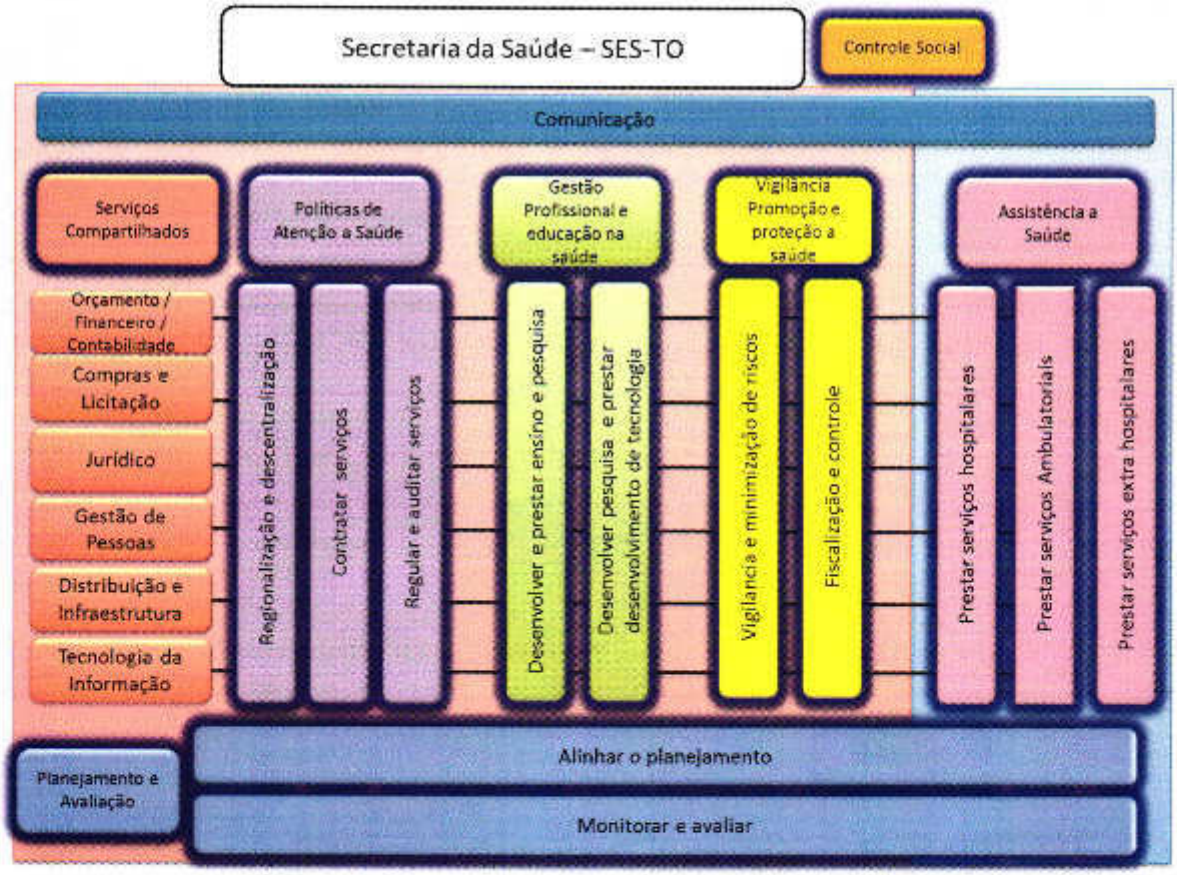
SESAU-TO
Prod 737-17
Fls 56
Visto

Como consequência destes cenários, vem ocorrendo ao longo dos exercícios o estrangulamento orçamentário e financeiro na Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins para a manutenção e a oferta de ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar destas unidades sob sua gestão e gerência.

Com isso, há forte participação do gasto estadual no Tocantins para sua atuação direta na baixa e média, além da alta complexidade ambulatorial e hospitalar, comprometendo suas competências específicas relativas à gestão do SUS e ao co-financiamento de outras ações e demais serviços de sua responsabilidade.

Na Figura 03 consta a Matriz de Funções da Secretaria da Saúde, onde as áreas de apoio (serviços compartilhados) atendem às áreas finalísticas (políticas de atenção à saúde, assistência à saúde, vigilância, educação e gestão profissional), alinhados ao planejamento, monitoramento e avaliação.

Figura 03 – Matriz de Funções da Secretaria da Saúde



Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – 2016.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 57
Visto

5.4OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Este Relatório retrata a execução da Programação Anual de Saúde do ano de 2016, que se constitui em referência de execução das ações e serviços públicos em saúde (ASPS), componente do Plano Estadual de Saúde – PES (aprovado pela Resolução CES-TO nº 433/2015, de 10 de dezembro de 2015 - DOE nº 4.544) e Plano Plurianual PPA 2016-2019 (aprovado pelaLei nº 3.051, de 21 de dezembro de 2015); bem como daLei de Diretrizes Orçamentárias 2016 (Lei nº 3.047, de 16 de dezembro de 2015) e daLei Orçamentária Anual (Lei nº 3.052, de 21 de Dezembro de 2015 – Republicada para correção no D.O.E nº 4.541, de 18 de janeiro de 2016 – Suplemento).

Pautam fundamentalmente os critérios da execução dos instrumentos de gestão do SUS e gestão orçamentários acima referenciados, a Lei Nº 4.320/64; a Lei Complementar Nº 101/00 – LRF e a Lei Complementar Nº 141 de 13 de janeiro de 2012; bem como, os princípios constitucionais do direito administrativo brasileiro: Legalidade (conformidade dos atos e fatos da administração com a lei); Impessoalidade (não praticar atos visando aos interesses pessoais de seus administradores ou dos seus governantes); Moralidade (obriga a atuação da Administração Pública em consonância às regras morais); e Publicidade (impede que a Administração Pública pratique atos secretos e garante, pela transparência de seus atos, uma fiscalização de toda coletividade).

Houve redução no valor do orçamento de R$52.807.767,00 (Cinquenta e dois milhões, oitocentos e sete mil, setecentos e sessenta e sete reais) (total autorizado - orçamento inicial), correspondente a 3,15% do orçamento inicial fixado, devido as restrições financeiras que afetaram o setor saúde.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R$)	%
Orçamento Inicial	1.675.197.270,00	100,00
(-) Reduções	141.069.616,00	8,42
Suplementações	88.261.849,00	5,26
Créd. Especial e/ou extraordinário	0,00	0,00
Remanejamento	0,00	0,00
Transposição	186.258.848,00	11,11
Transferência	461.981.925,00	27,57
TOTAL(ORÇAMENTO AUTORIZADO)	**1.622.389.503,00**	**96,84**

Fonte: Anexo 11/ opção 2 - SIAFEM - 12/2016 – Extraído do Sistema de Acompanhamento da Execução Orç. e do PPA (CGE)

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 58
Visto

5.5EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
Despesas Correntes	1.412.407.817,00	1.360.870.736,22	51.537.080,78	96,35
Despesas de Capital	209.981.686,00	46.661.094,29	163.320.591,71	22,22
TOTAL	**1.622.389.503,00**	**1.407.531.830,51**	**214.857.672,49**	86,75

Fonte: Anexo 2 ou IMPBY - SIAFEM –12/2016 – Extraído do Sistema de Acompanhamento da Execução Orç. e do PPA (CGE)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS– ANALÍTICA

FONTE DE RECURSOS		AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
102	Rec. do Tesouro-Ações de Sev Pub. de Saúde	1.090.403.645,00	1.078.925.637,10	11.478.007,90	98,94
104	Recursos do Tesouro - Emenda Parlamentar	2.564.999,00	1.290.000,00	1.274.999,00	50,29
223	Recursos de Convênio com a Iniciativa Privada	218.000,00	20.574,00	197.426,00	9,43
225	Rec. de Convênios com Órgãos Federais	83.228.976,00	2.438.328,31	80.790.647,69	2,92
226	Alienação de Bens	350.000,00	22.116,41	327.883,59	6,31
229	Operações Financeiras não Reembolsáveis- Ester	5.600,00	-	5.600,00	-
235	Cota-Parte de Compensações Financeiras	2.059.789,00	1.914.944,84	144.844,16	92,96
238	ICMS – FECOEP	11.171.082,00	11.153.144,65	17.937,35	99,83
240	Recursos Próprios	863.000,00	115.387,00	747.613,00	13,37
246	Assistência Farmacêutica	4.423.665,00	1.624.578,65	2.799.086,35	36,72
247	Atenção Básica	1.280.008,00	443.467,85	836.540,15	34,64
248	Gestão do SUS	10.110.400,00	3.493.741,08	6.616.658,92	34,55
249	Investimentos Saúde	31.648.710,00	3.301.887,81	28.346.822,19	10,43
250	Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hosp	268.796.629,00	253.250.903,31	15.545.725,69	94,21
251	Vigilância em Saúde	32.300.000,00	14.325.636,27	17.974.363,73	44,35
4219	Operações de Crédito Internas - Em Moeda	82.965.000,00	35.211.483,23	47.753.516,77	42,44
TOTAL		**1.622.389.503,00**	**1.407.531.830,51**	**214.541.580,73**	**86,75**

Fonte: Anexo 11/ opção 4 - SIAFEM - 12/2016 – Extraído do Sistema de Acompanhamento da Execução Orç. e do PPA (CGE)

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 59 Visto

5.6 EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPA

Em 2016 foram aprovadas na LOA da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins a execução de 42 (quarenta e duas) ações orçamentárias, sendo 40 (quarenta) Ações propostas na Programação Anual de Saúde (PAS) e aprovadas no Conselho Estadual de Saúde (CES-TO) e Assembléia Legislativa e 02 (duas) Ações acrescentadas e aprovadas por Emenda Parlamentar.

Das 42 ações, 07 Ações são de provimento de pessoal (destinadas ao pagamento de salários), ações contínuas do tipo atividadee 35 Ações são açõesfinalísticas de implementação ou implantação de ações e serviços de saúde do tipo atividade ou projeto, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 01 – Relação de ações orçamentárias da Secretaria de Saúde – LOA 2016.

ORD.	AÇÃO	OBJETIVO	DIRETRIZ
1	Aparelhamento dos pontos da rede de atenção a saúde	376 - Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.	Ampliação da cobertura e qualidade dos serviços de saúde, com ênfase na redução da mortalidade infantil e materna.
2	Reestruturação dos pontos da rede de atenção a saúde		
3	Reestruturação do Hospital de Guaraí (Emenda Parlamentar)		
4	Coordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)		
5	Descentralização de ações e serviços de saúde		
6	Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico		
7	Viabilização ao incentivo do cofinancimento do sistema da Rede de Atenção à Saúde (RAS)		
8	Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna		
9	Aparelhamento da atenção primária	377 - Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.	
10	Aparelhamento da atenção primária no município de Guaraí (Emenda Parlamentar)		
11	Provimento de pessoal na atenção primária		
12	Realização de apoio institucional para a qualificação da atenção primária		
13	Fornecimento de fórmulas nutricionais	378 - Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.	
14	Fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos (Sentenças Judiciais)		
15	Manutenção dos serviços de assistência farmacêutica estadual		
16	Provimento de pessoal na assistência farmacêutica		
17	Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica		
18	Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão	379 - Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.	Aprimoramento da gestão hospitalar.
19	Provimento de pessoal na média e alta complexidade		
20	Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar		
21	Aparelhamento da hemorrede do Tocantins	380 - Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.	
22	Capacitação profissional em temas de hemoterapia e hematologia		
23	Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede		
24	Provimento de pessoal na hemorrede		

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 60
Visto

ORD.	AÇÃO	OBJETIVO	DIRETRIZ
25	Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde	393 - Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	Fortalecimento da promoção da saúde, da prevenção, das ações e serviços de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população
26	Cooperação técnica na gestão da vigilância em saúde		
27	Gerenciamento de processos logísticos da vigilância em saúde		
28	Gerenciamento do risco sanitário		
29	Integração e qualificação das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde		
30	Produção de análises laboratoriais de interesse à saúde pública		
31	Provimento de pessoal da vigilância em saúde		
32	Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão	333 - Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	Aprimoramento da gestão estratégica e participativa no SUS.
33	Fortalecimento da auditoria do SUS		
34	Promoção da ouvidoria do SUS		
35	Promoção do controle social no SUS		
36	Provimento de pessoal em âmbito da gestão participativa		
37	Instituição da política de gestão e regulação do trabalho	375 - Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.	Promoção da educação permanente dos trabalhadores do SUS e regulação do trabalho.
38	Provimento de pessoal na gestão da educação na saúde		
39	Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS em processos educacionais em saúde		
40	Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	PROGRAMA DE GESTÃO: Manutenção da Gestão	
41	Manutenção de Serviços de Informática		
42	Manutenção de Serviços de Transporte		

Para estas ações foram autorizados recursos da ordem de R$1.622.389.503,00 com execução de 86,75%, ou seja, R$1.407.531.830,51 cujos resultados estão apresentados a seguir.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 61
Visto

5.6.1Nota Explicativa SEPLAN

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls nº 62 Ass

SGD 2017/13019/000349

NOTA EXPLICATIVA Nº 1/2017/GABSEC

Assunto: **Metas físicas das ações orçamentárias do ano de 2016.**

Justifico, junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, que, devido falha técnica quando da transferência dos dados físicos das metas de algumas Ações Temáticas dos Órgãos/Entidades do Poder Executivo, do Sistema Unificado de Planejamento e Orçamento – UNI para a Lei Orçamentária Anual – LOA, relativos ao exercício de 2016, ocorreram divergências no quantitativo, e somente no início do exercício de 2017 tal divergência foi observada por este Órgão, não sendo possível republicar a LOA com as devidas correções, de forma a compatibilizar os dados físicos com as metas das Ações Temáticas, registrados no UNI e planejados pelos Órgãos/entidades.

Assim, considerando que os dados físicos das ações temáticas, registrados no **Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária**, gera o Relatório de Gestão da Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesas, são oriundos do Sistema UNI, tais incorreções também ocorreram na LOA.

No entanto, tendo em vista que a execução dos dados físicos das ações temáticas, no decorrer do exercício, ocorreu com base nos dados registrados no **Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária** e no **UNI**, e que estão em conformidade com os registrados pelos Órgãos/entidades, o Relatório de Gestão da Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesas deve se ater a estes e não aos da LOA.

Atenciosamente,

DAVID SIFFERT TORRES
Secretário do Planejamento e Orçamento

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 63 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0333	Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo de promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional) é executado pelas áreas de planejamento, auditoria, ouvidoria e Conselho Estadual de Saúde. em 2016, conforme aferição dos indicadores Índice de desempenho dos indicadores municipais prioritários do SISPACTO (DOMI) – 7 indicadores e Número de objetivos alcançados do mapa estratégico da Secretaria os valores aferidos foram 8,24 e 7, respectivamente. Considerando que o público-alvo deste objetivo são os entes federados, os diversos setores da SES-TO e a população em geral, podemos dizer que **o objetivo foi alcançado com êxito.**

Houve uma atuação articulada dos técnicos da área de planejamento junto às demais áreas técnicas da Secretaria de Saúde com a realização de reuniões com os Superintendentes e Técnicos da SES com objetivo de apresentar e orientar quanto a nova metodologia de elaboração da LOA 2017.

Está em processo de construção a metodologia de monitoramento dos indicadores estratégicos e das prioridades inseridas no Plano de Ação.

Assim sendo, a articulação interfederativa e gestão solidária e compartilhada se deu pela atuação do Conselho Estadual de Saúde, com a deliberação das políticas de saúde estaduais, e com a atuação da Comissão Intergestores Bipartite por meio das pactuações entre estado e municípios. A população se insere nesse processo tanto nas ações da Ouvidoria quanto no controle social exercido pelo Conselho Estadual de Saúde.

Luiza Regina Dias Noleto
Superintendente de Planejamento
Mat.: 781037-4

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU - TO
Proc 737-17
Fls 04
Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0375	Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo de "Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS" foi alcançado com êxito em 2016, o que é demonstrado pelo alcance positivo dos indicadores específicos. O indicador "Número de trabalhadores certificados em processos educacionais em saúde" teve o alcance de **3.017** trabalhadores certificados, o que corresponde a 201,1% da meta anual do PES de 1.500 certificados emitidos e 50,3% da meta quadrienal do PPA de 6.000 certificados emitidos. Este resultado demonstra que estes servidores (público-alvo) desenvolveram competências com impacto na qualidade dos processos de trabalho em saúde, o que soma-se à motivação e valorização/evolução profissional. O indicador "Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos" teve o alcance de **98,14%**. Houve superação das metas do PES e do PPA previstas de 90% e 94% respectivamente; porém, sabe-se que persiste a subnotificação dos dados relativos aos vínculos desprotegidos, no SCNES (fonte dos dados para cálculo deste indicador). A atualização destes dados pelas nossas unidades de saúde reduzirá o índice encontrado, demonstrando o índice real e colaborando com a orientação das políticas de gestão do trabalho em saúde no Estado.

Márcia Valéria R. de Q. Santana
Superintendente de Gestão
Profissional e Ed. na Saúde
Mat.: 465164-2 SESAU - TO

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 65 Visto

Secretaria da Saúde

Orgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0376	Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

As redes temáticas em suas especificidades vêm realizando reuniões de grupo condutor, colegiado gestor, matriciamento dos municípios, capacitação, pactuação de ações de organização da rede por meio de fluxos, PPI e regulação em CIR e CIB, a fim de organizar os serviços do SUS por meio da rede de atenção à saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Considerando que o indicador conta em seu cálculo apenas o quantitativo de ponto de atenção, a análise isolada do indicador não permite avaliar em sua plenitude o objetivo descrito, visto que a Rede de Atenção é estruturada por pontos de atenção, sistemas logísticos e sistemas de apoio que irão proporcionar integração dos serviços e a resolutividade das demandas dos usuários.

O objetivo proposto apresenta alcance de longo prazo por ser constituído de ações complexas e compartilhadas entre os entre federativos.

Ludmila Nunes M. Barbosa
Diretora de Controle, Avaliação e Auditoria
Mat.: 823044-2 / SESAU-TO

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 66
Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0377	Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo não foi alcançado satisfatoriamente, pois o processo de trabalho, que é o modo como o trabalho se organiza e efetivamente atua nos serviços de saúde, sendo considerado a essência dos serviços, pode assumir diferentes estratégias de cuidado. A mudança no processo de trabalho na atenção primária é gradual e sistemática, portanto a qualidade que se almejava ainda não foi notada no período, assim, no ano de 2017 as atividades realizadas serão implementadas com foco na qualidade dos processos de trabalho.

O indicador que mensura o objetivo da ação, Proporção de Internações por Condições Sensíveis a Atenção Básica no Plano Estadual de Saúde (PES), não obteve alcance desejado, pois a proposta de meta para o ano é de 29,44% e o alcance foi de 32,12% (Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS - Base Estadual, jan. – nov. 2016, acesso em 09 jan. 2017). O outro indicador, Taxa de Mortalidade Infantil, que possui meta no PES de 11,18 óbitos/1000nv teve alcance de 12,29 óbitos/1000nv (Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/ Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC - Base Estadual, jan. – dez. 2016, acesso em 11 jan. 2017) ultrapassando o limite máximo estimado para o ano.

Gilian C. Barbosa

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 69 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0378	Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

Após análise de desempenho do objetivo, conclui-se que o resultado foi positivo, uma vez que demandas do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF foram atendidas garantindo o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Os usuários cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF foram atendidos na unidade de Palmas e nas unidades descentralizadas de Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

Entraves burocráticos proporcionaram morosidade nos processos de compras resultando na falta temporária de alguns medicamentos.

O repasse referente à contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica até a competência de agosto de 2016, assim como a transferência da contrapartida para aquisição dos medicamentos para saúde mental aos municipios que possuem CAPS – Centro de Atenção Psicossocial contribuíram para o alcance do objetivo.

O índice apresentado do indicador contribuiu para o alcance do objetivo, uma vez que, os municípios que implantaram o sistema HÓRUS ou enviaram os dados por meio do serviço WebService, realizaram o gerenciamento e controle eficaz sobre a movimentação dos medicamentos e insumos para saúde, qualificando a gestão da Assistência Farmacêutica e contribuindo para a ampliação do acesso aos medicamentos e a qualificação da atenção à saúde prestada à população.

Maria Maria Coelho
Assistência Farmacêutica
Farmacêutica - CRF 193 - TO
Matrícula: 561554-1

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 68 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0379	Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo foi alcançado com êxito, tendo em vistaque o resultado do indicador apurado ao final do exercicio de 2016 apresentou 200% de alcance ao indice atual e 100% ao valor desejado. O indicador paresenta inconsistências que são visualizadas quando desagregamos os dados dos 18 hospitais. Ao calcular o índice os dados dos maiores hospitais são diluídos quando somados aos dos hospitais menores, apresentando uma nota final em dezembro acima de 08 em uma escala que vai ate 10, indo de encontro com opinião publica e satisfação do usuário.

Reconhecendo essa incapacidade do indicador em evidenciar o alcance do objetivo, a SES-TO desenvolveu estrategias para a melhoria da qualidade dod serviços hospitalares e desempenho destes serviços, entre as estratégias resaltamos Implantação do Colegiado de Diretores de Hospitais e do Colegiado Financeiro, e do Gabinete de Enfrentamento à Crise na Saúde; Gestão do Senhor Governador e Bancada Federal ao Ministro da Saúde e elevação do Teto MAC em R$3,3 milhões/mês; Criação do Comitê de Atenção ao Fornecedor para dar transparência à gestão; Estabelecimento de metas nas Unidades Hospitalares; Implantação das reuniões dos Grupos de Assessoramento Técnico de várias especialidades e profissões para Padronizações e Protocolos; Nomeação de novos Diretores de Hospitais, por critérios exclusivamente técnicos; Alcance de 76% de abastecimento dos insumos necessários aos Hospitais e serviços do Estado.

Cintia de Paula Machado

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 69 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0380	Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

É de responsabilidade do estado, através da Hemorrede, assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população, de acordo com os princípios e diretrizes da Política Nacional do Sangue, no que se refere à captação, proteção ao doador e ao receptor, coleta, processamento, estocagem, distribuição e transfusão do sangue, de seus hemocomponentes e derivados, para diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças. No ano de 2016 tanto a produção e distribuição, quanto a oferta e cobertura de hemocomponentes (Concentrado de Hemácias, Plasma fresco congelado, crioprecipitado e concentrado de plaquetas randômicas e por aférese) e pro coagulantes para a rede hospitalar do estado, para a realização dos procedimentos de assistência, atendeu a contento, não havendo nenhuma interrupção por falta dos mesmos. A assistência hematológica é feita pelo estado em dois ambulatórios de referência (Araguaína e Palmas), via regulação e cobre toda população do estado, não havendo demanda reprimida.

Poliana Gomes de Souza Pimenta

Governo do TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de 2016

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 70
Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

0393	Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Referência:

Ano	Período
2.016	3o Quadrimestre

Análise:

As ações desenvolvidas no período contribuíram para a manutenção da redução de doenças e agravos de relevância epidemiológica, entretanto alguns agravos no período apresentaram situações epidêmicas de relevância como o aumento dos casos de dengue, zika e chikungunya, além da hanseníase, sífilis congênita e a baixa homogeneidade de cobertura vacinal em menores de 01 ano nos municípios que permanecem como desafios no período. As medidas de vigilância epidemiológica e de intervenção imediata visando a interrupção de cadeias de transmissão contribuíram para a redução de doenças e agravos de notificação compulsória e/ou imediata a exemplo dentre outros da AIDS, que reduziu de 77 para 52 casos novos notificados em adultos, apontando uma redução de 68% em relação à comparação entre os quadrimestres (2015-2016) ou até mesmo ausência como a malária.

Dentre os agravos não transmissíveis as notificações de violências aumentaram 41,5% quando comparadas com o período anterior, acompanhando a grave tendência nacional de aumento da violência em todo o país.

Podemos considerar que o objetivo no período teve um desempenho satisfatório, apesar da baixa execução orçamentária- financeira (cerca de 26,21% do orçamento autorizado). Contudo 04 das 06 ações diretamente ligadas, estão com uma execução física dentro dos valores esperados, e das 38 metas aferidas no período, 22 foram alcançadas equivalendo a 57,9% do total das metas (dados parciais). Vale ressaltar que 16 das 38 metas ainda não estão com o banco de dados fechados, isto significa que algumas metas ainda podem ser alcançadas contribuindo para que a diretriz de "*Fortalecimento da promoção da saúde, da prevenção, das ações e serviços de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador, com ênfase na melhoria da qualidade de vida da população*" do PES 2016-2019 seja viabilizada à população.

O resultado dos indicadores, apontam a necessidade de intensificação de ações e medidas de controle e combate mais efetivos e de maior articulação e envolvimento dos entes federativos, pois ambos os resultados são originados e se finalizam no âmbito municipal, sendo essenciais para o alcance do objetivo estratégico de "*Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde*".

Luciana G M da Silva

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 71 Visto

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	Índice	In

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Índice de desempenho dos indicadores municipais prioritários do SISPACTO (DOMI) – 7 indicadores	Capacidade, acesso e qualidade organizacional da rede municipal de saúde bem como a caracterização epidemiológica local. Este índice é composto por sete (07) indicadores do caderno de diretrizes, objetivos e metas do Ministério da Saúde que contribuem para o atendimento ao artigo 36 da Lei Complementar n° 141/2012 para elaboração do relatório quadrimestral. Tais indicadores são os de número 01,04,12,25,26,27 e 51 do referido caderno. O índice leva em consideração a centralidade estrutural da atenção básica em se constituir como ordenador do cuidado nos subsistemas locorregionais de saúde, bem como ser o eixo estruturante de programas e projetos (MS), assim como o a organização do sistema de informação sobre as mortalidades infantil, materna e mulher de idade fértil e situação de risco para violências onde os gestores regionais em posse das informações possam adotar medidas para evitar novas ocorrências.	DOMI/SISPACTO	maio, setembro e fevereiro	IDM = [X1+X2+X3+(X4 .3,0)+ (X5+X6+X7)/3 . 4,0] / 10 Pontuação: Se o resultado for maior ou igual ao parâmetro será atribuída nota 10 e se o resultado for menor que o parâmetro a nota será diretamente proporcional ao decréscimo do resultado em relação ao parâmetro. Itens - Indicadores - Parâmetros: X1 - Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado - Ampliar em 20%, anualmente em relação ao ano anterior. X2 - Número absoluto de óbitos por dengue - Redução em número de óbitos em relação ao ano anterior sendo a nota proporcional à redução alcançada. X3 - Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de saúde bucal - 50% X4 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica - 100% X5 - Proporção de óbitos infantis investigados - 100% X6 - Proporção de óbitos maternos investigados - 100% X7 - Proporção de óbitos de mulheres de idade fértil Investigados - 100% Os valores dos indicadores X1 a X7 serão as notas atribuídas proporcionalmente ao alcance do parâmetro do indicador.

Índices

Atual	Desejado
8,23	10,00

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	8,24	31/01/2017	100,12	82,4

Análise:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 72 Visto

N.	Índice de desempenho dos indicadores municipais prioritários do SISPACTO (DOMI) – 7 indicadores	Resultaso 3° quadrimestre	Nota para Fórmula
X1	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência domestica, sexual e outras violências implantado	165	10
X2	Número absoluto de óbitos por dengue	0	10
X3	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	97%	10
X4	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	94,18%	9,4
X5	Proporção de óbitos infantis investigados	57%	5,7
X6	Proporção de óbitos maternos investigados	59%	5,9
X7	Proporção de óbitos de mulheres de idade fértil investigados	67%	6,7

$$IDM = \frac{X1+X2+X3+(X4*3)+((X5+X6+X7)/3)*4}{10}$$

$$IDM = \frac{10+10+10+(9,4*3)+((57+5,9+6,7)/3)*4}{10}$$

$$IDM = \frac{30+28,2+24,2}{10}$$

IDM = 8,24

O indicador está sendo alcançado com sucesso, tendo em vistaO que o índice de desempenho dos indicadores municipais prioritários do SISPACTO (DOMI) - 7 indicadores foi aferido, obtendo-se o valor de 8,24 que corresponde a 82,4% do valor proposto para 2019. Em relação ao pactuado para 2016 na programação anual de saúde - PAS o valor aferido corresponde a 91,5%. Em relação ao índice atual, que é 8,23 este índice encontra-se com um percentual de 100,12. Não há como comparar com o mesmo período do ano anterior, uma vez que o mesmo não era calculado (não há série histórica). O índice em fim demonstra que no conjunto de ações prioritárias que devem ser realizados, o estado apresenta um bom desempenho

apresentado apenas dificuldades quando aos indicadores que compõem o indicador que são executados exclusivamente por municípios como os indicadores X5, X6 e X7.

Para o exercicio de 2017 este indicador foi excluido: Justifica-se a exclusão do indicador "***Índice de desempenho dos indicadores municipais prioritários do SISPACTO (DOMI) – 7 indicadores***" porque parte destes 7 indicadores foram excluídos da pactuação nacional, dificultando o seu monitoramento, por não se constituir em prioridade e portanto, fora do banco de dados do SISPACTO (Sistema de Pactuação Nacional).

SESAU-TO
Proc 737-7
Fls 73
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 74 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	Unidade	un

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Número de objetivos alcançados do mapa estratégico da Secretaria	Mede o alcance das metas dos objetivos propostos no mapa estratégico da Secretaria. Aplica-se em analisar os resultados dos indicadores estratégicos da secretaria, monitorando seu desenvolvimento para subsidiar as tomadas decisões para o alcance dos resultados e organização dos planos de ação, bem como estabelecer a partir desta avaliação qual o impacto relacionado dos indicadores para cada perspectiva.	SESAU/SPSUS	janeiro, maio, setembro	Número de indicadores do Mapa estratégico que alcançaram pelo menos 70% da meta estabelecida no período

Índices

Atual	Desejado
0,00	15,00

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	7,00	30/01/2017	0	46,66

Análise:

O indicador não está sendo alcançado com sucesso, tendo em vista que o número de objetivos alcançados no mapa estratégico da Secretaria foi calculado e o valor aferido foi seta (07) corresponde a 46,66% dos objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico para 2019, para 2016 o número desejado era 12 (58,33%). Os objetivos cujos indicadores foram alcançados são:

1- **Melhorar a qualidade de vida da população; Reduzir a mortalidade infantil e materna;**

2- **Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços de saúde;**

3- **Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde;**

4- **Promover a capacidade de gestão e operacionalização da saúde nos municipios;**

5- **Fortalecer a participação do controle social;**

6- **Promover a educação permanente dos profissionais em saúde; e**

7- **Executar ao orçamento conforme a necessidade expressa na Programação Anual de Saúde.**

Este indicador foi calculado porém contem alguns dados cujo valor ficou zerado pois os indicadores de base não foram estabelecidos (ainda não possuem fórmula de cálculo).

Este indicador foi estabelecido com base no mapa estratégico construído em 2015, porém o plano de ação não está sendo executado devido à mudança de prioridades da nova gestão da Secretaria e da construção do plano de ação da área hospitalar (exigência da Justiça Federal, Ministério Público Federal, Defensoria Pública e Denasus).

Para o exercício de 2017 este inicador foi excluído porque os objetivos do Mapa estratégico já estão desdobrados no Plano Estadual de Saúde e/ou no PPA enquanto diretriz ou objetivo.

SESAU - TO
Proc 737-17
Fls 75
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Periodo: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 76 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.	Unidade	un

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Número de trabalhadores certificados em processos educacionais em saúde	O indicador do objetivo (PPA 2016/2019), contabiliza os processos educacionais certificados pela SGE/Etsus, abrangendo todos as capacitações realizadas pelas demais áreas técnicas da Sesau, incluindo os NEPs. A ideia, além de qualificar os trabalhadores para as mudanças de práticas no trabalho, é também contemplar a parte de "valorização dos trabalhadores" descrita no objetivo, pois pressupomos que os referidos certificados serão utilizados para progressão funcional vertical dos servidores da Sesau-TO.	SESAU/Livro de registro de certificados da Secretaria Geral de Ensino – Etsus.	janeiro, maio, setembro	Nº de trabalhadores certificados em processos educacionais em determinado período

Índices

Atual	Desejado
3.136,00	6.000,00

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	3.017,00	30/12/2016	96,20	50,28

Análise:

O indicador está sendo alcançado com sucesso. Este indicador é aferido através da mensuração do número absoluto de certificados que são emitidos pela ETSUS para docentes e discentes em processos educacionais em saúde realizados pela ETSUS, pelas demais áreas técnicas da SES e por instituições parceiras. Em 2016, **foram emitidos 3.017 certificados**, contemplando processos educacionais realizados e concluídos em 2015 e 2016, o que corresponde a 201,1% da meta anual do PES de 1.500 certificados emitidos e 50,3% da meta quadrienal do PPA de 6.000 certificados emitidos. Este é o primeiro exercício em que este indicador é utilizado, impossibilitando a comparação do desempenho do mesmo com resultados de anos anteriores. O impacto deste alcance é positivo por refletir o quantitativo de trabalhadores que concluíram processos educacionais objetivando o desenvolvimento de competências para melhorias no serviço e o quantitativo de profissionais de saúde que desenvolveram a prática docente nestes processos educacionais colaborando com o aprendizado de seus pares, sem desprezar a experiência em serviço e aliando a teoria e a prática; bem como, contribuindo com a valorização/evolução profissional.

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Periodo: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 47 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.	Porcentagem	%

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos. Mensura a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, orientando as políticas de gestão do trabalho relacionadas à valorização e fixação dos trabalhadores no Estado.	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES	janeiro, maio e setembro	Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, cadastrados no CNES, em determinado local / Número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no CNES, no mesmo local x 100

Índices

Atual	Desejado
90,69	94,00

Apuração

Ano	Periodo	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	98,14	30/12/2016	108,21	104,40

Análise:

O indicador está sendo alcançado com sucesso.

Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, cadastrados no CNES, em determinado local / Número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no CNES, no mesmo local X 100

13774 / 14034 X 100 = 98,14%

Esta proporção consiste no cálculo do número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública com vínculos protegidos, a saber: efetivos, estáveis, requisitados, contratados, comissionados, cadastrados no CNES, no Tocantins, dividido pelo número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública: incluindo os trabalhadores de empresas prestadoras de serviços, cadastrados no CNES, no Tocantins, multiplicado por 100. O indicador teve índice de **98,14% no término deste exercício** foi alcançado com sucesso. A meta prevista para o PES em 2016 é de 90% e a do PPA é 94%, e as mesmas foram superadas: 108,21% e 104,40%. Ao comparar-se com o mesmo período do exercício anterior percebe-se também esta superação, uma vez que em 2015 o alcance foi de 90% no exercício. O cálculo deste Indicador tem como fonte a base de dados do Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – SCNES. Há subnotificação dos dados, mas destaca-se que as atualizações do cadastro no SCNES, continuam sendo realizadas pelos setores de recursos humanos das unidades de saúde da SES-TO, o que

resultará na redução do índice alcançado até agora nos exercícios posteriores. O objetivo de atualização do cadastro é mensurar o real percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos, promovendo assim uma análise da meta deste indicador de forma mais fidedigna e com qualidade. Recomenda-se que haja continuidade nos processos de trabalho que estão em andamento, bem como maior intensificação no monitoramento das ações/processos e documentação de todas as tentativas de resolução das dificuldades/riscos encontrados que possam prejudicar o desempenho do indicador.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 78
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 79 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.	Índice	In

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Índice de cobertura assistencial no Estado do Tocantins	Nº de pontos de atenção em relação à população de abrangência O índice permite avaliar, segundo os parâmetros da portaria ministerial, como se encontra a cobertura de serviços de saúde na rede, compreendendo esse como um resultado da interface da Atenção Primária, Média e Alta Complexidade através da ligação entre os diversos pontos de atenção no Estado. A população de abrangência está baseada em 1.383.445 habitantes em 2010, para as metas dos anos seguintes deve-se atualizar população do estado conforme Censo IBGE. Dado populacional IBGE – 2010.	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES IBGE – Censo 2010	janeiro, maio, setembro	Nº de USF + Nº de un. RUE + Nº de un. CAPS + Nº de un. RASPD + Nº de un. Amb e Hosp. / População de abrangência x 100.000

Índices

Atual	Desejado
31,58	33,61

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	31,90	25/01/2017	101,01	94,91

Análise:

Indicador do PPA: Índice de cobertura assistencial no Estado do Tocantins –

Pontos de Atenção:

USF: 386

UPA: 6

SAMU: 7

CAPS: 21

CER: 2

Ambulatorial e Hospitalar: 20 (18 Hospitais sob Gestão Estadual, 01 Hospital Filantrópico e 01 Hospital Federal)

Total: 442 442/1.383.445 X 100.000 = 31,95

Nos Pontos de Atenção permaneceu o quantitativo de USF, CAPS, UPA, SAMU e CER.

O indicador está sendo alcaçado, tendo em vista que o quantitativo de pontos de atenção manteve-se igual ao do 2° quadrimestre.

Ressalta-se que a Rede de Atenção não é apenas constituída por ponto de atenção, e sim em conjunto com sistema logístico e sistema de apoio que irão proporcionar integração dos serviços e a resolutividade das demandas dos usuários. Nesta perspectiva, o sistema de acesso regulado vem sendo intensamente debatido e implementado nas Redes Temáticas para a ampliação da regulação dos serviços.

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls 80
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 81 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.	Taxa/Mil	tx

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Taxa de mortalidade infantil	Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc).	janeiro, maio e setembro	Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano / Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano x 1000

Índices

Atual	Desejado
12,58	8,08

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	12,29	11/01/2017	97,69	-34,25

Análise:

O indicador não está sendo alcançado com sucesso, levando em conta que a redução da mortalidade infantil perpassa por outras políticas públicas e pelo desenvolvimento de ações em todos os níveis da rede de atenção á saúde.

Embora as metas proposta para a Taxa de mortalidade infantil, de 11,18 óbitos/1000nv Plano Estadual de Saúde para o ano de 2016, e de 8,08 óbitos/1000nv para o quadriênio 2016 - 2019 no Plano Plurianual, não estarem sendo alcançadas, o resultado do ano de 2016 de 12,29 óbitos por 1000 nascidos vivos (SIM/SINASC - Base Estadual, jan. a dez. 2016, acesso em 11 jan. 2017), mantém-se decrescente quando comparada aos anos anteriores.

Para o cálculo deste indicador toma-se o número de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano / número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano x 1000 (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. 2016, Ministério da Saúde).

$$\frac{289}{23.519} \times 1000 = 12,29 \text{ óbitos/1000}$$

Recomenda-se ao Estado a intensificação da integração e articulação, entre as politicas públicas de saúde relativas à atenção materno-infantil, principalmente no contexto da Rede Cegonha, com vista à redução da mortalidade infantil.

Foi alterado o indice desejado da meta para 2019, de 8,08 para 11,15 considerando o percentual de redução de 4.3 % ao ano a partir do ano de 2015.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 82
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 727-17 Fls 83 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Prestar apoio institucional aos municipios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.	Porcentagem	%

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Proporção de internações por condições sensiveis à Atenção Básica – Icsab	Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais	Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS)	janeiro, maio, setembro	Nº de internações por causas sensíveis selecionadas à Atenção Básica, em determinado local e período / Total de internações clínicas, em determinado local e período x 100

Índices

Atual	Desejado
31,50	24,54

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	32,12	09/01/2017	-1,93	-23,59

Análise:

O indicador não está sendo alcançado com sucesso, tendo em vista a fragilidade dos processos de trabalhos das equipes de Atenção básica relacionados a avaliação do território e planejamento de atividades de prevenção e promoção conforme as necessidades levantadas; incipiência na avaliação de risco e vulnerabilidade da população na porta de entrada da unidade de saúde; desconhecimento/insuficiência da atuação com foco na clínica ampliada e gestão da clínica; desuso/desconhecimento de protocolos de atendimento; inadequação de fluxos de atendimentos e encaminhamentos; fragmentação da rede de atenção à saúde e vazios assistenciais, provocando desequilíbrio entre oferta e procura. Isto culminou em 32,12% de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (SIH/SUS - Base Estadual, jan. – nov. 2016, acesso em 09 jan. 2017).

O índice está acima da meta no Plano Estadual de Saúde para o ano de 2016 que é de 29,44% e 24,54% para o quadriênio 2016/2019 no Plano Plurianual, no entanto apresenta tendência decrescente em relação ao quadrimestre anterior (32,33%) (SIH/SUS - Base Estadual, jan. – jun. 2016, acesso em 02 set. 2016); porém crescente em relação ao ano de 2015 que foi de 31,17% (SIH/SUS - Base Estadual, jan. – dez. 2015, acesso em 01 mar. 2016) e de 2014 que foi de 30,97% (SIH/SUS - Base Estadual, jan. – dez. 2014, acesso em 01 ago. 2016)

Para o cálculo do indicador toma-se o número de internações por causas sensíveis selecionadas à Atenção Básica, em determinado local e período / total de internações clínicas, em determinado local e período X 100 (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, 2016, Ministério da Saúde).

10.273 X 100 = 32,12%

O resultado atual foi obtido a partir de 10.273 internações por condições sensíveis à Atenção Básica registradas no período de janeiro a novembro de 2016 (período que existe a informação disponível), dividido por 31.979, que representa o total de internações registradas no Estado do Tocantins no mesmo período, e posteriormente multiplicado por 100.

Visando à qualificação da Atenção Básica recomenda-se o investimento em cooperações técnicas para a implementação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), enquanto dispositivo de efetivação das diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica. Além disso, apoio aos Programas de Provimento de profissionais para Atenção Básica e o monitoramento contínuo das principais causas de internação.

O índice desejado para 2019 foi alterado no Plano Estadual de Saúde 2016 -2019 e Plano Anual de Saúde 2017 de 24,54 para 30,9, considerando a média do percentual de redução no período de 2013 a 2015.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 84
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 85 Visto

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.	Porcentagem	%

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Percentual de municipios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService	Permite observar informações acerca do acesso e do uso de medicamentos pela população assistida no SUS.	Base Nacional de dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Portaria MS/GM nº 271, de 27 de fevereiro de 2013)	janeiro, maio, setembro	Número de municipios com Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService no Estado / Número total de municipios no Estado x 100

Índices

Atual	Desejado
0,00	60,00

Apuração

Ano	Periodo	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	53,00	02/01/2016	0	88,33

Análise:

O calculo da taxa consiste no número de municipios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService, divido pelo número de municipios no estado multiplicado por cem.

O indicador esta sendo sendo alcançado, tendo em vista que no periodo de janeiro a dezembro de 2016, 73 municípios (53%) do Tocantins utilizaram o sistema HÓRUS ou enviaram dos dados por meio do serviço WebService.

Considerando que a meta desejada para 2016 é 55%, conclui-se que o desempenho do indicador foi satisfatório tendo em vista o índice alcançado de 53%.

A utilização do sistema HÓRUS ou o envio dos dados afeta positivamente o desempenho do objetivo estratégico, uma vez que os municipios que implantaram e utilizam o sistema para o controle e gerenciamento dos medicamentos contribuiram para a ampliação do acesso aos medicamentos e a qualificação da atenção à saúde prestada à população.

A utilização regular do sistema permite:

- Qualificar os serviços gerenciais e assistenciais;
- Monitorar e avaliar a gestão da Assistência Farmacêutica;
- Disponibilizar informações de acesso e uso dos medicamentos;
- Otimizar os recursos financeiros aplicados na Assistência Farmacêutica no SUS

A Diretoria de Assistência Farmacêutica – DAF promove o apoio técnico aos municípios no sentido de subsidiar a

implantação e utilização do sistema HÓRUS assim como o envio de dados por meio do serviço WebService pelos municípios do estado.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 86
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 87 Visto

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.	Índice	In

Indicador:

Denominação Índice de desempenho e qualidade da gestão dos serviços hospitalares	**Definição** Este indicador é composto por 9 indicadores de desempenho que medirão o tempo médio de permanência, a taxa de ocupação hospitalar, de mortalidade institucional, de infecção hospitalar, de revisão de prontuário pela Comissão de Óbitos, de revisão de prontuários pela CCIH, de profissionais cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Mensura a gestão hospitalar através da avaliação de utilização dos leitos, a resolutividade e a qualidade dos serviços nas 18 unidades hospitalares do Estado.	**Fonte** Plano Estatistico Hospitalar Mensal; Relatório mensal da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; Relatório mensal da Comissão de Óbito. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	**Disponibilização** janeiro, maio e setembro	**Fórmula** Fórmula: IDQ = ∑_n IGH(h)/n Onde: n = número de hospitais h = hospital IGH = Índice de desempenho de cada Hospital Memória de cálculo por hospital: IGH(h)= X1 + X2 + X3 + X4 + X5 + X6 + X7 + X8 + X9 / 9 9 Critério para pontuação: ITEM - INDICADOR - PARÂMETRO - POLARIDADE - MÉTODO DE CÁLCULO - PONTO/MÊS - PONTUAÇÃO DO INDICADOR X1-Tempo médio de permanência para leitos de clinica médica-7 dias-Negativo-Total de pacientes/dia (em um periodo) / Total de pacientes com alta (mesmo periodo)-10. X2-Tempo médio de permanência para leitos de clinica cirúrgica-6 dias-Negativo-Total de pacientes/dia (em um periodo) / Total de pacientes com alta (mesmo periodo)-10 X3-Taxa de mortalidade institucional-7%-Negativo-(Nº de óbitos no periodo / Nº de altas e óbitos no periodo) x 100-10 X4-Taxa de infecção hospitalar-9,30%-Negativo-(Total de infecção no periodo / Total de altas e óbitos no mesmo periodo) x 100-10 X5-Taxa de ocupação hospitalar-90%-Positivo-(Total de pacientes/dia no periodo de um mês / Total de leitos operacionais/dia do período) x 100-10 X6-Média de permanência hospitalar-5 dias-Negativo-(Total de pacientes/dia no periodo de um mês / Total de pacientes saídosno mesmo periodo) x 100-10 X7-Taxa de profissionais cadastrados no CNES-100%-Positivo-(Total de profissionais cadastrados no CNES / Total de profissionais da unidade) x 100-10 X8-Taxa de revisão de prontuários pela comissão de óbitos-

				10%-Positivo-(Total de prontuários de usuários revisados pela comissão de óbitos / Total de usuários que vieram a óbito) x 100-10 X9-Taxa de revisão de prontuários pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar-10%-Positivo-(Total de prontuários de usuários com infecção revisados pela CCIH / Total prontuários de usuários com infecção) x 100-10

Índices

Atual	Desejado
4.00	8,00

Apuração

Ano	Periodo	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	8.00	30/11/2016	200	100

Análise:

O indicador esta sendo alcançado, mas as informações enviadas pelos hospitais apresentam erros nos dados dos indicadores (Média de permanência, Tempo médio de permanência para leitos de clinica médica e Tempo médio de permanência para leitos de clinica cirúrgica). Estas inconsistências afetam diretamente o indicador base: Taxa de ocupação hospitalar.

As inconsistências do indicador de gestão hospitalar são visualizadas quando desagregamos os dados dos 18 hospitais. Ao calcular o índice os dados dos maiores hospitais são diluidos quando somados aos dos hospitais menores, apresentando uma nota final em dezembro acima de 08 em uma escala que vai ate 10, indo de encontro com opinião publica e satisfação do usuário.

Para melhor mensurar a gestão dos hospitais este indicador deve ser analisado por Porte hospitalar, ou seja, agregar hospitais que possuem caracteristicas semelhares e perfil de atendimento. Diante do exposto na revisão do PPA para o ano de 2017 sugerimos a substituição do indicador " indice de gestão hospitalar" para a "Taxa de ocupação hospitalar"

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 88 Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 89 Visto

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.	Porcentagem	%

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Taxa de cobertura transfusional no Estado do Tocantins	Mensurar a cobertura de hemocomponentes para os leitos hospitalares públicos e privados do Estado do Tocantins.	sistema HemoatWeb e CNES	Janeiro - Maio - Setembro	(Números de transfusões / nº de leitos cadastrados no CNES X 100) / 8

Índices

Atual	Desejado
120,00	100,00

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	101,00	31/12/2016	84,16	101

Análise:

Para avaliar este Indicador consideram-se os leitos hospitalares públicos e privados (excluindo os leitos crônicos e psiquiátricos) num total de 2.860 leitos do estado cadastrados no CNES. No 2º quadrimestre foram realizadas 16.317 transfusões, significando 1.405 transfusões a mais com relação ao 1º quadrimestre e uma taxa de 71% de cobertura transfusional demonstrando que a meta anual será alcançada. No ano de 2016 o número de transfusões realizadas para atendimento da demanda hospitalar foi de 23.204 transfusões /2.860 leitos X 100 / 8 (nº médio de transfusões por leito/ano), com 101% de taxa de cobertura transfusional, demonstrando que a meta proposta foi superada.

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 90 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	**Medida** Porcentagem	**Sigla** %

Indicador:

Denominação Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	**Definição** Capacidade das Visas Municipais em executarem as ações de gerenciamento do risco sanitário.	**Fonte** SIA SUS	**Disponibilização** Quadrimestral	**Fórmula** Número de municípios que executam as *ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios x 100 sobre o Nº de municípios *Observação: ações consideradas necessárias a todos os municípios (i) Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária; (ii) Instauração do Processo Administrativo Sanitário; (iii) Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária; (iv) Atividade Educativa para a população; (v) Atividade Educativa para o setor regulado; (vi) Recebimento de Denúncias/Reclamações; (vii) Atendimento a Denúncia/Reclamações.

Índices

Atual 5,75	**Desejado** 13,00

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	6.47	30/12/2016	112,52	49,76

Análise:

Para cálculo do indicador considera-se:

Número de municípios que executam 07 (sete) ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios x 100

139 municípios do Estado

Resultado no ano: $\frac{9 \times 100}{139} = 6,47\%$

A porcentagem de municípios que executam ações de vigilância sanitária é um indicador de pactuação nacional que permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária, colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. As ações identificadas como necessárias para

serem executadas em todos os municípios são: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA (ii) instauração de processos administrativos de VISA (iii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA (iv) atividades educativas para população (v) atividades educativas para o setor regulado (vi) recebimento de denúncias (vii) atendimento de denúncias. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

O estímulo às ações preventivas ou de promoção à saúde devem ser um compromisso de todo gestor. Dados constantes na programação municipal das ações de vigilância sanitária que devem ser computados mensalmente no Sistema Nacional de Informações Ambulatoriais. O indicador proposto permite identificar quais os municípios da região de saúde que realizam as ações consideradas necessárias, uma vez que são ações possíveis de serem executadas por todos os municípios e essenciais para o alcance do objetivo proposto.

De janeiro a dezembro de 2016 alcançou-se o percentual de 6,47%, ou seja, neste período nove municípios executaram as 07 ações de vigilância sanitária preconizadas, (Base Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS janeiro a outubro, acesso em 30/12/16). Através da série histórica dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, respectivamente foram alcançados os percentuais de 5,04%, 3,60%, 5,76% e 7,19% dos municípios que executaram 100% da ação regulatória, percebendo-se que a execução das ações de vigilância sanitária pelo nível municipal no Estado, ainda é reduzida e incipiente.

O indicador não esta sendo alcançado, tendo em vista que o valor aferido encontra-se com alcance de 49,76% em relação à meta estimada do PPA para o quadriênio 2016 – 2019, e em relação à meta estimada do PES para o ano de 2016 o alcance é de 92,42%, apontando para uma progressão satisfatoria tanto para a meta do PES (anual) que é de 7%, quanto para a do PPA (quadrienal) que é de 13%. Salientamos que 114 municípios já conseguem realizar entre 06 a 04 ações, destes cerca de 49 municípios já conseguem executar 06 das 07 ações, sendo a ação de instauração de processo administrativo sanitário o maior gargalo para o alcance ou superação da meta, devido a carência, principalmente nos municípios de menor população, de apoio jurídico municipal para o suporte no rito processual.

Desde 2014 a Visa Estadual têm capacitado as vigilâncias sanitárias para instauração da PAS, porém sem êxito, vários são os problemas enfrentados pelas Visas municipais para a execução desta ação, dentre elas: ingerência política, insuficiência de recursos humanos, grau de rotatividade de servidores, agentes sanitários em desvio de funções, grau de escolaridade do profissional de VISA, grau de conhecimento técnico, falta de instâncias julgadoras, falta de apoio jurídico e outros.

Podemos observar que o alcance das seis ações é em maior percentual, e desta forma acreditamos que este indicador será compensado ao longo do exercício. Para o alcance deste indicador foram tomadas algumas medidas para intensificar a realização das ações nos municípios, dentre elas: auditorias em quatro Visas municipais, e outras, como: assessorias e treinamentos para as Visas municipais desenvolverem as ações de vigilância sanitária, e desta forma alcançar o objetivo do nosso indicador.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 91
Visto

Governo do TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 92 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30.550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Enunciado	Medida	Sigla
Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.	Porcentagem	%

Indicador:

Denominação	Definição	Fonte	Disponibilização	Fórmula
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após a notificação	Doenças de Notificação Compulsória Imediata - DNCI	Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN	Quadrimestral	Método de cálculo: Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação X 100 sobre Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação

Índices

Atual	Desejado
33,80	50,00

Apuração

Ano	Período	Apurado	Data	% Atual	% Desejado
2016	3o Quadrimestre	30,50	06/01/2017	90,23	61

Análise:

A

Para cálculo do indicador considera-se:

Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação X 100

Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação

Resultado do Ano

365 X 100 30,5%

1196

A proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias é um indicador de pactuação nacional e mensura a capacidade de resolução imediata das investigações de casos de relevância epidemiológica para a saúde coletiva de indivíduos e da população. É calculado pelo total de registros de DNCI, ocorridos no estado do Tocantins por local de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de sua notificação, dividido pelo número total de registros de DNCI, ocorridos no estado do Tocantins por local de residência,

notificados no periodo da avaliação, multiplicado por 100.

O indicador esta sendo alcançado, tendo em vista que até a 52ª Semana Epidemiológica (janeiro a dezembro de 2016) **30,50%** das doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) notificadas no periodo foram enceradas oportunamente. (Base Estadual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, acesso em 06/01/2017). Em relação a meta estimada do PPA para o quadriênio 2016 – 2019,o valor aferido encontra-se com alcance de 61%, apontando para uma tendência de alcance da meta deste indicador que apresenta uma progressão satisfatória tanto para a meta do PES (anual) que é de 35%, quanto para a do PPA (quadrienal) que é de 50%.

O alcance de encerramento até 60 dias de doenças de notificação compulsória imediata tem contribuido para verificar o alcance do objetivo, pois o mesmo identifica a eficiência das medidas imediatas de vigilância para interrupção da cadeia de transmissão de doenças consideradas graves, impedindo assim o surgimento de novos casos ,realizado a partir de casos notificados (clinicamente declarados ou suspeitos) e seus contatos,identificando imediatamente a fonte de infecção e o modo de transmissão; os grupos expostos a maior risco e os fatores de risco; bem como confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas. O seu propósito final é orientar medidas de controle para impedir a ocorrência de novos casos. Consoante Resolução - CIB nº 127/2015, de 04 de dezembro de 2015, publicada no DOE-TO Página 96 em 21/01/2016 são consideradas DNCI para o Estado do Tocantins a Paracoccidioidomicose; Beribéri; Brucelose Humana; Doença Ocular de Etiologia Desconhecida – DOED; Toxoplasmose; Toxoplasmose congênita; Doença de Lyme; Febre pelo virus Zika; Outras febres virais especificas transmitidas por artrópodes; Vitimas de Acidente de Trânsito; Síndrome das Feridas na Região Genital: Cancro Mole, Donovanose, Linfogranuloma Venéreo e Síndrome da Verruga Genital: Condiloma Acuminado -Infecção pelo PapilomavírusHumano- HPV; além *das definidas no elenco nacional que são as com maior magnitude e/ou relevância do grupo de notificação imediata*: Botulismo; Cólera; Dengue (óbitos); Zika (óbito); Doenças com suspeita de disseminação intencional: Antraz pneumônico Tularemia Variola; Doenças febris hemorrágicas emergentes/reemergentes: Arenavírus, Ebola, Marburg; Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação:Febre Amarela;Febre de Chikungunya;Febre do Nilo Ocidental;Febre Maculosa; Hantavirose; Influenza por novo subtipo viral;Poliomielite por poliovirus selvagem; Paralisia Flácida Aguda (PFA).Peste;Raiva;Rubéola;Sarampo;Síndrome da Rubéola Congênita;Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a coronavirus - Portaria MS/GM nº 204, de 17 de fevereiro de 2016).

Dados parciais; pois, a base só encerra em 02 de março de 2017.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 93
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo não Regionalizadas
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 94 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:	
30550	Secretaria da Saúde
Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você
Objetivo:	
Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.	
Meta:	
Adquirir uma ambulância para atender o PA Vitória Régia, no municipio de Aragominas	
Referência:	
Ano 2016	**Período** 3o Quadrimestre
Análise:	
A meta do objetivo não foi alcançada com sucesso, tendo em vista que não teve orçamento inicial para a sua execução, pois ela é proveniente de emenda parlamentar que não foi **efetivada.**	

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo não Regionalizadas
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 95 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Adquirir e manter carreta de saúde do homem Adquirir e manter carreta da saúde da mulher

Referência:

Ano	**Período**
2016	3o Quadrimestre

Análise:

A meta do objetivo não foi alcançada com sucesso, tendo em vista que não teve orçamento inicial para a sua execução, pois ela é proveniente de emenda parlamentar que não foi **efetivada.**

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo não Regionalizadas
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 96 Visto

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Fortalecer as ações municipais de combate a endemias

Referência:

Ano	Período
2016	3o Quadrimestre

Análise:

Durante o corrente ano a Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção à Saúde buscou fortalecer a gestão municipal, por meio das diretorias, gerências e assessores técnicos de suas áreas de atuação, principalmente no que concerne ao combate às endemias, dentre as mais variadas as atividades desenvolvidas, evidenciou-se as assessoria técnicas, supervisões, oficinas, cursos, treinamentos, campanhas educativas, busca ativa, monitoramento de casos, dos bancos de dados dos sistemas de informação oficiais, elaboração de notas técnicas e boletim epidemiológico para os 139 municípios do Estado de forma direta e indireta, repassando orientações pertinentes e estratégicas de vigilância em saúde, subsidiando os profissionais da rede de atenção a saúde na perspectiva de qualificar o cuidado ofertado a população tocantinense.

Com destaque para: Orientações às Vigilâncias Epidemiológicas Municipais quanto ao monitoramento do Sistema de Informação SINAN-TB aos profissionais de saúde do Programa de Tuberculose; Assessoria técnica da Gerencia de Operação de Campo (GOC) em conjunto com a Gerência de Dengue e Febre Amarela (GDFA); Assessoria aos Municípios para implantação das Salas Municipais de Coordenação e Controle para enfrentamento de Dengue, Chikungunya e Zika – SMCC e discussão das ações de prevenção e controle do *Aedes aegypti*; visita técnica e capacitação dos profissionais de saúde nos municípios envolvidos no Projeto PEP-HANS Brasil – Operacionalização da Profilaxia Pós-Exposição com Imuno e Quimioprofilaxia para os Contatos de Hanseníase nos municípios de Colinas do Tocantins e Araguaína, juntamente com a equipe técnica do Ministério da Saúde; Comunicado aos municípios sobre a disponibilização da Carreta da Saúde pela Novartis, para o desenvolvimento das ações que integram a mobilização e a assistência para a ampliação da detecção e sustentabilidade dos casos de Hanseníase no Estado; Monitorar a qualidade da informação e fortalecer fluxos para a investigação de tuberculose em ambiente hospitalar; 2ª Mobilização Social contra a Dengue, Zika e Chikungunya que contou com a participação de toda a SVPPS e de parceiros interinstitucionais como Polícia Militar, Secretaria de Estado da Educação, Ministério da Saúde, Defesa Civil, DSEI-TO, Agência Tocantinense de Saneamento, UFT, SETAS, SMS de Palmas, NATURATINS, ASCOM e Federação das Associações Comunitárias do Tocantins em Palmas; Assessoramento da Malária e Tracoma e Área de Assessoramento das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar e Diretoria da Atenção Primária para articulação da logística da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-Helmintíases e Tracoma em Escolares de 5 a14 Anos da Rede Pública de Ensino, nas escolas Municipais e Estadual do Tocantins; Realização de Web Conferência para a implantação do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) nos 139 municípios, pela Gerencia de Operações de Campo; Distribuídos aos municípios 4.245.066 (quatro milhões duzentos e quarenta e cinco mil e sessenta e seis) insumos de prevenção (Preservativos femininos, gel lubrificante e preservativos masculinos de 49mm e 52mm); Distribuição de imunobiológicos e insumos de rotina e materiais para Pólo de Imunização de Araguaína-TO para atender 79 municípios da região macro norte do Estado; Distribuição dos insumos da campanha de vacinação antirrábica animal da rede de frios de Palmas para Pólo de Imunização de Araguaína-TO; realização de Busca Ativa de Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita), Tétano Neonatal e Acidental, Coqueluche, PFA, EAPV e Difteria nos municípios; vigilância da leishmaniose canina; busca ativa de soro reagentes detectados no inquérito soro-epidemiológico desenvolvido para a doença de Chagas; Realização de atividades de ação educativa e informativa desenvolvidas sendo: Confecção do Boletim Epidemiológico da SVPPS, Ano XII, n.º 23 /2016 e envio aos 139 municípios; Disseminação do Informe Técnico nº 03/2016 aos 139 municípios, informando as Metas de TB para 2016; Promovido nos 139 municípios "Campanha de Intensificação de Sinais e Sintomas da Tuberculose" com distribuição de

material educativo aos municípios, por ocasião do Dia Mundial de Combate à Tuberculose; Distribuído aos municípios e aos Hospitais de Referencia o Fluxograma e Protocolos de Encaminhamento de Manejo dos Pacientes Suspeitos de Meningites; Divulgação da Campanha de Combate ao Dia Mundial da Hanseníase; Ações de Sensibilização e Mobilização Social para o combate ao *Aedes aegypti*; Campanha de educação em saúde com foco em Febre Amarela; Disseminado Informes Técnico da Imunização para os 139 municípios sobre: condutas a serem adotadas para registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/SIPNI, as doses aplicadas conforme mudanças implementadas no Calendário vacinal; e a Nota Informativa 198/2015/CGPNI/DEVIT/SVS/MS da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações, que informa acerca da situação da distribuição de imunobiológicos na rotina e solicita a compreensão e colaboração dos municípios para que sejam realizados remanejamentos locais, quando possível, visando à otimização dos imunobiológicos, até que os estoques sejam regularizados; Nota Técnica nº 01/2016 - SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV Normatização da atividade de testagem rápida (HIV, Sífilis e Hepatites) e aconselhamento para profissionais integrantes de equipe de saúde nos serviços públicos, privados e/ou filantrópicos no estado de Tocantins; Nota Técnica nº 02/2016 - SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV Assunto: Reestruturação do modelo de capacitação na metodologia dos testes rápidos (TR) para diagnóstico do HIV e triagem para Sífilis e Hepatites B e C, no estado de Tocantins; Lançamento Estadual da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-Helmintíases e Tracoma em escolares de 5 a 14 anos da rede pública; Distribuído a todos os municípios e órgãos envolvidos, novas diretrizes do MS - Nota Informativa nº 19 "que define o fluxo de notificação e solicitação de soro antibotulínico do agravo de Botulismo" e Nota Informativa nº 26 "que define o fluxo e prazos de notificação de DTA e Surtos' :Distribuído Informe Técnico Tuberculose nº 05/2016, sobre o envio do Relatório Anual das atividades promovidas e realizadas pela área de Assessoramento de Tuberculose/2015, por Região de Saúde; Enviado Informe Técnico TB para 35 municípios que realizaram atividades de mobilização no mês de março, por ocasião do Dia Mundial de Combate à Tuberculose; esses municípios receberam um álbum seriado com informações da tuberculose. Divulgação de Informe Técnico Nº001/2016 sobre Mormo para as Secretarias Municipais de Saúde; Ofertado Capacitação, treinamentos, cursos e Oficinas aos municípios sistematicamente a saber: Capacitação em Sala de Vacina, Rede de Frio e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis, Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) e Capacitação em Investigação de Surto de Doenças de Transmissão Respiratória e Imunopreveníveis; Oficinas de planejamento para elaboração dos *Planos de Ação para Intensificação da Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral – 2016*, contemplando os 139 municípios do Estado; *Capacitação e Implantação do Teste Rápido de Leishmaniose Visceral Canina TR DPP LVC*; Oficinas no mês fevereiro envolvendo os 139 municípios para o Planejamento das Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Doença de Chagas; Capacitação em identificação de larvas e pupas e *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus;* Capacitação em Ações de Controle em Hanseníase; capacitações para médicos sobre manejo do paciente chagásico envolvendo os profissionais das Regiões de Saúde; capacitação para médicos e enfermeiros que atuam na atenção básica, sobre vigilância do tracoma e saúde ocular em nível de atenção primária, envolvendo a Região de Saúde Ilha do Bananal, Cantão, além de profissionais de outras regiões que manifestaram interesse em participar desses eventos; capacitação para médicos sobre manejo clínico do paciente com leishmaniose visceral; Treinamento em profilaxia e controle da raiva humana e animal para gestores e profissionais da área de saúde; Treinamento em vigilância de acidentes por animais peçonhentos nos municípios; capacitação em identificação taxonômica e exame parasitológico de triatomíneos; Realizado Treinamento em Serviço nas Ações de Controle da Tuberculose contemplando os municípios da Região de Saúde Capim Dourado, Cantão, Cerrado Tocantins Araguaia, Sudeste, Médio Norte Araguaia, Amor Perfeito, Bico do Papagaio e Ilha do Bananal; Realizado o "Curso de Atualização em Epidemiologia, Diagnóstico e Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya"; Realizado o "Curso de Atualização em Epidemiologia, Diagnóstico e Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya" Realizado Investigação de Surtos, Epidemias e Controle Vetorial foram feitas ações de UBV pesada (pulverização espacial) para controle químico do vetor *Aedes aegypti*, nos municípios.

As assessorias em serviços, unidades e secretarias municipais de saúde realizadas no período geraram como resultado o empoderamento de conhecimento através de atualizações das políticas de saúde da vigilância, além de subsidiar os municípios com a distribuição de insumos e materiais para garantir a operacionalização de ações de vigilância em saúde e ampliação de acesso aos usuários do SUS

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 97
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Incrementar anualmente em 11% o percentual de unidades hospitalares estaduais com centros de custos implantados.	Região de Saúde Capim Dourado

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
5,56	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

O alcance da meta encontra-se em zero, pois não possui orçamento na LOA do exercício de 2016 na ação orçamentária n° 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. Conforme Programação Anual de Saúde - PAS aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde através da resolução n° 434 de 10 de dezembro 2015 e Diário Oficial do Estado n° 4.544 esta meta não estava programada para ser executado em 2016. Ressaltamos que ela foi alterada seu status de regionalizada para estadual, passado a ter a seguinte redação para 2017: **Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares ate 2019.**

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Incrementar anualmente em 11% o percentual de unidades hospitalares estaduais com centros de custos implantados.	Região de Saúde Sudeste

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
5,56	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

O alcance da meta encontra-se em zero, pois não possui orçamento na LOA do exercício de 2016 na ação orçamentária n° 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. Conforme Programação Anual de Saúde - PAS aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde através da resolução n° 434 de 10 de dezembro 2015 e Diário Oficial do Estado n° 4.544 esta meta não estava programada para ser executado em 2016. Ressaltamos que ela foi alterada seu status de regionalizada para estadual, passado a ter a seguinte redação para 2017: **Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares ate 2019.**

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 09 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Incrementar anualmente em 11% o percentual de unidades hospitalares estaduais com centros de custos implantados.	Região de Saúde Bico do Papagaio.

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
5,56	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

O alcance da meta encontra-se em zero, pois não possui orçamento na LOA do exercício de 2016 na ação orçamentária n° 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. Conforme Programação Anual de Saúde - PAS aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde através da resolução n° 434 de 10 de dezembro 2015 e Diário Oficial do Estado n° 4.544 esta meta não estava programada para ser executado em 2016. Ressaltamos que ela foi alterada seu status de regionalizada para estadual, passado a ter a seguinte redação para 2017: **Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares ate 2019.**

SESAU-TO Proc. 737-A Fls. 100 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Incrementar anualmente em 11% o percentual de unidades hospitalares estaduais com centros de custos implantados.	Região de Saúde Amor Perfeito

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
11,11	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

O alcance da meta encontra-se em zero, pois não possui orçamento na LOA do exercício de 2016 na ação orçamentária nº 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. Conforme Programação Anual de Saúde - PAS aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde através da resolução nº 434 de 10 de dezembro 2015 e Diário Oficial do Estado nº 4.544 esta meta não estava programada para ser executado em 2016. Ressaltamos que ela foi alterada seu status de regionalizada para estadual, passado a ter a seguinte redação para 2017: **Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares ate 2019.**

SESAU-TO Proc 433-A Fls 101 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das politicas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Incrementar anualmente em 11% o percentual de unidades hospitalares estaduais com centros de custos implantados.	Região de Saúde Cantão

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
5,56	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

A meta do objetivo não foi alcançada, tendo em vista que ela dependia da liberação dos recursos financeiros do Convênio 797.318/2013 com o Ministério da Saúde. O recurso do referido convênio foi desembolsado em 23/12/2016 conforme 2016OB857860 extraída do SICONV – Sistema de Convênio. O que prejudicou a sua execução na ação orçamentária nº 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. Ressaltamos que ela foi alterada seu status de regionalizada para estadual, passado a ter a seguinte redação para 2017: **Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares ate 2019.**

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 402 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Incrementar anualmente em 11% o percentual de unidades hospitalares estaduais com centros de custos implantados.	Região de Saúde Ilha do Bananal

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
5,56	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

O alcance da meta encontra-se em zero, pois não possui orçamento na LOA do exercício de 2016 na ação orçamentária n° 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. Conforme Programação Anual de Saúde - PAS aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde através da resolução n° 434 de 10 de dezembro 2015 e Diário Oficial do Estado n° 4.544 esta meta não estava programada para ser executado em 2016. Ressaltamos que ela foi alterada seu status de regionalizada para estadual, passado a ter a seguinte redação para 2017: **Implantar centro de custos em 03 unidades hospitalares ate 2019.**

SESAU-TO Proc. 737-F Fls 103 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional)

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar anualmente 100% do índice de participação do CES-TO nos instrumentos de gestão.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
100,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	80,00

Análise:

7438 - META: Alcançar anualmente 100% do índice de participação do CES-TO nos instrumentos de gestão.

Meta	Unidade de Medida	2016	2016-2019	Indicador
1. Alcançar anualmente 100% do índice de participação do CES-TO nos instrumentos de gestão.	Porcentagem	100	100	Índice de participação do Conselho Estadual de Saúde nos instrumentos de planejamento e gestão

Formula de Calculo do Indicador da Meta

SESAU-TO Proc. 737-A Fls 104 Visto

Indicador	**Índice de participação do Conselho Estadual de Saúde nos instrumentos de planejamento e gestão – IPCES**
Objeto de mensuração	Participação do Conselho Estadual de Saúde – CES na elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento e gestão, se programas, projetos, relatórios de gestão, prestação de contas e programação anual de saúde, conforme as atribuições inerentes ao CES.
Fórmula de cálculo	Onde Instrumentos são: 1. Proporção de objetivos, diretrizes e metas deliberados pelo Conselho = 100% • Aprovar as retificações dos instrumentos de Gestão, Plano Estadual de Saúde e Plano Plurianual PES/PPA 2016-2019 e PAS 2016. **1.1. No objetivo "Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por r ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde":** - Retificar valores de índices desejados de 2 metas do PES/PPA 2016-2019 (pág 12 Extrato do PES); - Retificar 02 indicadores de 02 metas do PES 2016-2019 (pág 12 Extrato do PES); - Valores orçamentários de atividades de 5 ações da PAS 2016, abaixo identificadas: 1) Fortalecimento do Sistema de Vigilância em Saúde 2) Cooperação técnica na gestão da vigilância em saúde 3) Integração e qualificação das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde 4) Gerenciamento de processos logísticos da Vigilância em Saúde 5) Produção de Análises Laboratoriais de interesse à saúde pública **1.2. No objetivo "Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS":** - Editar (inserir) no texto do PES 2016-2019 o indicador "**Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com**

SESAU-TO Proc 737-A Fls 105 Visto

protegidos", o qual consta no PPA 2016-2019 e na PAS.

1.3. No objetivo "Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado":

- Corrigir o indicador anotado na meta **Reduzir em 3% os óbitos em UTI em menores de 15 anos, passando de 145 em 2015 para 141** Indicador: Proporção de óbitos em menores de 15 anos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)

- Corrigir o indicador anotado na meta **Aumentar o percentual de partos normais em 5% até 2019, de 52% em 2015 para 57% em 2019.** Proporção de parto normal

1.4. Editar (inserir) no texto da PAS 2016 os valores esperados referentes aos indicadores dos 07 objetivos finalisticos – conforme ec documento PES.

1. Proporção de projetos a serem encaminhados à Assembléia aprovados pelo Conselho= 100%
2. Aprovação da Proposta da Lei Orçamentária Anual – PLOA pelo Conselho = 100%

1. Aprovação do Relatório Anual de Gestão – RAG pelo Conselho = 0%

1. Aprovação da Programação Anual de Saúde – PAS pelo Conselho = 100%

A Meta esta sendo alcançada, tendo em vista que foi atingindo 80% do total.

Foi aprovado pelo Conselho a Proporção de objetivos, diretrizes e metas deliberados pelo Conselho em 100%, a Proporção de projetos a serem encaminhados à Assembléia aprovados pelo Conselho em 100%, Aprovação da Proposta da Lei Orçamentária Anual – PLOA pelo Conselho = 100% e Aprovação da Programação Anual de Saúde – PAS pelo Conselho = 100%, e foi aprovar as retificações dos instrumentos de Gestão, Plano Estadual de Saúde e Plano Plurianual PES/PPA 2016-2019 e PAS 2016.

SESAU-TO Proc. 337-P Visto 106

Justifica-se o não atingimento do percentual da Meta, pois, o Relatório Anual de Gestão de 2015, não foi deliberado, porque a COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE CONTAS, AVALIAÇÃO E CONTROLE, está analisando o Processo (vários volumes) e não fez o Parecer ainda, para Deliberação do Pleno.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 102 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Diminuir para 50% até 2019 o percentual de ações reduzidas na PAS/LOA da Saúde.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
50,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	71,42

Análise:

Esta meta não esta sendo alcaçada, tendo em vista que das 42 ações orçamentárias que compõem o Fundo Estadual de Saúde na Lei Orçamentária Anual - LOA no exercicio de 2016, 30 (trinta) ações sofreram redução no periodo de janeiro a dezembro/16, correspondendo ao percentual de 71,42% de ações reduzidas, o resulta da meta está superior ao percentual de reduções no mesmo periodo do ano anterior, que foi 65%, ou seja, das 58 ações orçamentárias do exercício de 2015, 37 (trinta e sete) tiveram redução orçamentária. Esta meta reflete o trabalho de articulação para que a equipe gestora se sensibilize para incorporação do planejamento como instrumento estratégico de gestão no SUS. Entende-se, que quanto mais a equipe gestora se apropria do planejamento como instrumento de trabalho, ou seja, quanto mais se utilizar da Programação Anual de Saúde para executar as ações, menores serão as alterações no orçamento.

SESAU-TO Proc. 237-A Fls. 108 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Atingir 90% dos municípios com Planos Municipais de Saúde enviados ao Conselho de Saúde por Região de Saúde até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
90.00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	97,12

Análise:

A meta do objetivo está sendo alcançada, tendo em vista que dos 139 municípios, foram elaborados entre o 1º ano de Gestão Municipal até o segundo quadrimestre de 2016, 94,95% de Planos Municipais de Saúde, com vigência de 2014-2017, e enviados aos Conselhos Municipais de Saúde através do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, para apreciação e aprovação, onde corresponde a 132 municípios.

No terceiro quadrimestre acrescentou 2,15 **%** dos municipios com Planos de Saúde elaborados, que equivale a **03** (três) municipios (Pindorama do Tocantins, Formoso do Araguaia e Bom Jesus do Tocantins), totalizando **135 municípios** com Planos de Saúde enviados aos Conselhos de Saúde, através do SARGSUS, que corresponde a **97,12%.**

Salientamos que nesse quadrimestre a Região de Saúde **ILHA DO BANANAL** anexou 01 (um) Plano de Saúde no sistema, que equivale a **0,71%,** totalizando um percentual de **95,15%** de Planos de Saúde enviados aos CMS, a Região de Saúde **SUDESTE** anexou 01(um) Plano de Saúde, que equivalem a **0,71%**, totalizando um percentual de **94,04%,** e a Região de Saúde **CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA**, anexou 01 (um) Plano de Saúde que equivale **0,71**, totalizando um percentual de **96,34%,** dessa forma a meta proposta por região que é de **90%**foi alcançada.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 109 Visto

Foi constatado que o município de Taguatinga, não anexou o Plano Municipal de Saúde no Sistema SARGSUS. Os municípios de Caseara, Esperantina e Muricilândia, encontram-se com os RAG's encaminhados aos Conselhos Municipais de Saúde através do SARGSUS para aprovação, onde ainda até a presente data, não foram validados no sistema, o que impossibilita a visualização se os mesmos foram ou não anexados.

Apesar do alcance da meta proposta, a GAGPP não mede esforços para que todos os municípios tocantinenses tenham seus Planos de Saúde elaborados. Foi feito contato com o COSEMS e enviado para o Presidente através de e-mail a relação dos municípios com pendências quanto aos Instrumentos de Gestão do SUS, onde foi informado aos gestores na reunião prévia da Comissão Intergestores Bipartite – CIB.

SESAU-TO
Proc. 437-17
Fls. 110
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	Região
Implantar Ouvidoria em 61,11% das unidades hospitalares sob gestão estadual.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
61,11	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	16,66

Análise:

A meta do objetivo está sendo alcançada, sendo que em 2016 foi executado de 16,66% da meta prevista para o quadriênio. Para o alcance desta meta foram implantadas três Ouvidorias nos hospitais regionais de Augustinopolis, Gurupi e Infantil de Palmas, sendo que os Planos de Ação foram encaminhados ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS, capacitamos os ouvidores hospitalares e está previsto a liberação do sistema OuvidorSUS Nivel I até final de janeiro de 2017, onde passarão a registrar e tratar suas demanda. Os demais continuarão fazendo parte da sub rede, ou seja recebendo e respondendo as demandas da Ouvidoria via sistema OuvidorSUS, porém serão implantadas até o ano de 2019, conforme adequação de espaço físico de cada local. Portanto estamos trabalhando para atingir a meta nos próximos periodos. A dificuldade encontrada para o atingimento desta meta é a adequação do espaço físico próprio para a Ouvidoria.

Com as implantação das ouvidorias hospitalares, os cidadãos terão o benefício de ter um atendimento presencial que lhe traz agilidade no atendimento de sua manifestação.

Atualmente são 18 (100%) unidades hospitalares sob gestão estadual, sendo que 07 (38,66%) possuem ouvidoria implantada. Neste ano houve mudança no cálculo devido ao fato de que anteriormente havia 19 hospitais sob gestão do estado e hoje são apenas 18.

Na revisão do PPA 2017 essa meta terá como unidade de medida número absoluto.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 111 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Capim Dourado

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	72,00

Análise:

A meta do objetivo foi não alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Capim Dourado a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municípios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **72%**. A meta para participação é alcançar no mínimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **65%**, logo a meta proposta de **75%** não foi alcançada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta foi superada com a média de **79%** de participação.

Ainda que a média de participação da esfera municipal não tenha sido alcançada, as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de ofício para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 14 (quatorze) municípios que compõem a Região de Saúde Capim Dourado nas 05 (cinco) reuniões ordinárias e 01 (uma) reunião extraordinária realizadas no ano de 2016, se deu da seguinte forma: Novo Acordo, Tocantínia e Santa Tereza do Tocantins estiveram presentes em 02 (duas) reuniões; Miracema do Tocantins esteve presentes em 03 (três) reuniões; Fortaleza do Tabocão, Rio Sono, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda e Miranorte estiveram presentes em 04 (quatro) reuniões; São Félix do Tocantins e Rio dos Bois estiveram presentes em 05 (cinco) reuniões; Aparecida do Rio Negro e Palmas estiveram presentes em todas as 06 (seis) reuniões.

SESAU-TO Proc. 737-17 Vista 112 Visto

Quanto à superação do resultado referente à participação da esfera estadual ocorreu em virtude das articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância da presença e permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. Quanto aos Representantes SES lotados nos Hospitais Regionais do Estado, ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos represente lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas; Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR; Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municípios – ATM.

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 113 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das politicas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Sudeste

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	84.00

Análise:

A meta do objetivo foi alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Sudeste a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municipios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **84%**. A meta para participação é alcançar no mínimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **81%**, logo a meta proposta de **75%** foi superada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta foi superada com a média de **87%** de participação.

O trabalho da Área Técnica de Regionalização Saúde teve um bom resultado, haja vista que as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; A solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de ofício para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 15 (quinze) municípios que compõem a Região de Saúde Sudeste nas 05 (cinco) reuniões ordinárias realizadas no ano de 2016, se deu da seguinte forma: Aurora do Tocantins e Taguatinga estiveram presentes em 02 (duas) reuniões; Lavandeira esteve presente em 03 (três) reuniões; Porto Alegre do Tocantins, Ponte Alta do Bom Jesus, Almas, Arraias, Combinado e Conceição do Tocantins estiveram presentes em 04 (quatro) reuniões; Dianópolis, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Rio da Conceição e Taipas do Tocantins estiveram presente em todas as 05 (cinco) reuniões.

Quanto à superação do resultado referente à participação da esfera estadual ocorreu em virtude das articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância

SESAU-TO Fls. Proc. 737-12 Visto 9/2/2017 09:07

da presença e permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. Quanto aos Representantes SES lotados nos Hospitais Regionais do Estado, ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos represente lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas. Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR; Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municípios – ATM.

SESAU-TO Proc. 327-17 Fls. 115 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Bico do Papagaio.

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	83,00

Análise:

A meta do objetivo foi alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Bico do Papagaio a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municípios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **83%**. A meta para participação é alcançar no mínimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **70%**, logo a meta proposta de **75%** não foi alcançada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta foi superada com a média de **96%** de participação.

Ainda que a média de participação da esfera municipal não tenha sido alcançada, as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de ofício para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 24 (vinte e quatro) municípios que compõem a Região de Saúde Bico do Papagaio nas 05 (cinco) reuniões ordinárias realizadas no ano de 2016 se deu da seguinte forma: Sampaio esteve presente em 01 (uma) reunião; Araguatins e Esperantina estiveram presentes em 02 (duas) reuniões; Angico, Carrasco Bonito, Buriti do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte e São Sebastião do Tocantins estiveram presentes em 03 (três) reuniões; Aguiarnópolis, Ananás, Itaguatins, Maurilândia do Tocantins, Axixá do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, Cachoerinha, Luzinópolis, Riachinho e São Miguel do Tocantins estiveram presentes em 04 (quatro) reuniões; Augustinópolis, São Bento do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins e Tocantinópolis estiveram presentes em todas as 05 (cinco) reuniões.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 146 Visto

Quanto à superação do resultado referente à participação da esfera estadual ocorreu em virtude das articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância da presença e permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. Quanto aos Representantes SES lotados nos Hospitais Regionais do Estado, ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos representes lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas; Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR; Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municípios – ATM.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 112 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Promover o minimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Médio Norte Araguaia

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	78,00

Análise:

A meta do objetivo foi alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Médio Norte Araguaia a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municipios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **78%**. A meta para participação é alcançar no minimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **69%**, logo a meta proposta de **75%** não foi alcançada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta foi superada com a média de **88%** de participação.

Ainda que a média de participação da esfera municipal não tenha sido alcançada, as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de oficio para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 17 (dezessete) municipios que compõem a Região de Saúde Médio Norte Araguaia nas 05 (cinco) reuniões ordinárias e 02 (duas) reuniões extraordinárias realizadas no ano de 2016, se deu da seguinte forma: Darcinópolis, Filadélfia, Pau D'arco e Xambioá estiveram presentes em 03 (três) reuniões; Aragominas, Araguanã, Goiatins e Santa Fé do Araguaia estiveram presentes em 04 (quatro) reuniões; Babaçulândia e Wanderlândia estiveram presentes em 05 (cinco) reuniões; Araguaína, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia e Muricilândia estiveram presentes em 06 (seis) reuniões; Nova Olinda e Piraquê estiveram presentes em todas as 07 (sete) reuniões.

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 118 Visto

Quanto à superação do resultado referente à participação da esfera estadual ocorreu em virtude das articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância da presença e permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. Quanto aos Representantes SES lotados nos Hospitais Regionais do Estado, ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos represente lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas; Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR; Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municípios – ATM.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 119 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das politicas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	84.00

Análise:

A meta do objetivo foi alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municipios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **84%**. A meta para participação é alcançar no minimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **80%**, logo a meta proposta de **75%** foi superada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta foi superada com a média de **88%** de participação.

O trabalho da Área Técnica de Regionalização Saúde teve um bom resultado, haja vista que as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; A solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de oficio para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 23 (dezessete) municipios que compõem a Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia nas 05 (cinco) reuniões ordinárias realizadas até o terceiro quadrimestre do ano de 2016, se deu da seguinte forma: Goianorte e Itapiratins estiveram presentes em 02 (duas) reuniões; Bom Jesus do Tocantins, Colinas do Tocantins, Itacajá, Presidente Kennedy e Brasilândia do Tocantins estiveram presentes em 03 (três) reuniões; Arapoema, Colméia, Bernardo Sayão, Pedro Afonso, Pequizeiro, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Centenário e Itaporã do Tocantins estiveram presentes em 04 (quatro) reuniões; Couto Magalhães, Bandeirantes do Tocantins, Guaraí, Juarina, Palmeirante, Tupirama e Tupiratins estiveram presentes em todas as 05 (cinco) reuniões.

SESAU-TO Proc. 737-17 180 Visto

Quanto à superação do resultado referente à participação da esfera estadual ocorreu em virtude das articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância da presença e permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. Quanto aos Representantes SES lotados nos Hospitais Regionais do Estado, ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos represente lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas; Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR; Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municipios – ATM.

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 121 Visto 9/2/2017 09:07

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	**Região**
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Amor Perfeito

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	95,00

Análise:

A meta do objetivo foi alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Amor Perfeito a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municípios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **95%**. A meta para participação é alcançar no mínimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **78%**, logo a meta proposta de **75%** foi superada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta foi superada com a média de **113%** de participação.

O trabalho da Área Técnica de Regionalização Saúde teve um bom resultado, haja vista que as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; A solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de ofício para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 13 (treze) municípios que compõem a Região de Saúde Cantão nas 05 (cinco) reuniões ordinárias realizadas no ano de 2016, se deu da seguinte forma: Fátima e Ponte Alta do Tocantins estiveram presentes em 02 (duas) reuniões: Mateiros, Silvanópolis, Chapada da Natividade, Natividade e Porto Nacional estiveram presentes em 04 (quatro) reuniões; Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins e Santa Rosa do Tocantins estiveram presentes em todas as 05 (cinco) reuniões.

Quanto à superação do resultado referente à participação da esfera estadual ocorreu em virtude das articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância

da presença e permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. Quanto aos Representantes SES lotados nos Hospitais Regionais do Estado, ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos representes lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas; Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR; Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municípios – ATM

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls. 123
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	Região
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Cantão

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	102,00

Análise:

A meta do objetivo foi alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Cantão a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municípios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **102%**. A meta para participação é alcançar no mínimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **93%**, logo a meta proposta de **75%** foi superada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta foi superada com a média de **112%** de participação.

O trabalho da Área Técnica de Regionalização Saúde teve um bom resultado, haja vista que as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; A solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de ofício para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 15 (quinze) municípios que compõem a Região de Saúde Cantão nas 05 (cinco) reuniões ordinárias realizadas no ano de 2016, se deu da seguinte forma: Cristalândia esteve presente em 03 (três) reuniões; Monte Santo do Tocantins esteve presente em 04 (quatro) reuniões; Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada da Areia, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão, Marianópolis do Tocantins, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil estiveram presentes em todas as 05 (cinco) reuniões.

Quanto à superação do resultado referente à participação da esfera estadual ocorreu em virtude das articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 124 Visto

da presença e permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. Quanto aos Representantes SES lotados nos Hospitais Regionais do Estado, ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos represente lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas; Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR. Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municipios – ATM.

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 125 Visto 9/2/2017 09:07

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Meta:

Descrição	Região
Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.	Região de Saúde Ilha do Bananal

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
75,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	78,00

Análise:

A meta do objetivo foi alcançada tendo em vista que a Região de Saúde Ilha do Bananal a participação dos representantes das duas esferas de gestão (estado e municípios), nas reuniões da CIR realizadas neste ano de 2016, atingiu a média de **78%**. A meta para participação é alcançar no mínimo 75% anualmente entre 2016 e 2019.

Na esfera municipal, a meta alcançada do objetivo no ano de 2016 foi em média de **82%**, logo a meta proposta de **75%** foi superada. Quanto à participação da representação da Secretaria Estadual da Saúde (SES-TO) nas reuniões realizadas no mesmo período, a meta não foi alcançada com a média de **74%** de participação.

O trabalho da Área Técnica de Regionalização Saúde teve um bom resultado, haja vista que as estratégias utilizadas para a sensibilização dos gestores municipais continuaram sendo executadas, como por exemplo: disponibilização do calendário anual das reuniões das CIR na homepage da SES-TO no link da CIR; A solicitação de confirmação de presença em cada reunião, por meio do envio de ofício para os prefeitos de todas as regiões com cópia para os secretários municipais de saúde, bem como a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; e articulações com o escritório do COSEMS visando o fortalecimento desta ação e o cumprimento da meta.

A participação dos gestores municipais de saúde dos 18 (dezoito) municípios que compõem a Região de Saúde Ilha do Bananal nas 05 (cinco) reuniões ordinárias realizadas no ano de 2016, se deu da seguinte forma: Sandolândia esteve presente em 02 (duas) reuniões; Crixás do Tocantins, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Sucupira e Dueré estiveram presentes em 03 (três) reuniões; Santa Rita do Tocantins, Palmeirópolis, Jaú do Tocantins e Talismã estiveram presente em 04 (quatro) reuniões; Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçu, Cariri do Tocantins, Gurupi, Peixe, São Salvador do Tocantins e São Valério da Natividade estiveram presentes em todas as 05 (cinco) reuniões.

Ainda que a média de participação na esfera estadual não tenha sido alcançada, as articulações realizadas junto às áreas técnicas da SES ressaltando a importância da presença e

SESAU-TO Proc. 737-17 126 Visto

permanência dos Representantes SES nas Reuniões de Alinhamento Técnico Metodológico e de Monitoramento e Avaliação da CIR além da efetiva participação destes continuaram sendo executadas, considerando que é na reunião supracitada onde ocorre o alinhamento dos assuntos e o empoderamento sobre as temáticas. A baixa neste percentual ocorreu devido à ausência de Representantes SES na CIR lotados nos Hospitais Regionais do Estado nas reuniões ordinárias realizadas somente no primeiro quadrimestre. Contudo nas demais reuniões os mesmos se fizeram presente, haja vista que ao longo dos anos vem se desenvolvendo estratégias visando o despertar do entendimento do quanto a assiduidade, a pontualidade e a participação dos mesmos no espaço de construção de governança regional que é a CIR, contribuirá para a consolidação no SUS no Tocantins a partir das regiões de saúde. Em 2016 as principais estratégias utilizadas foram: a inserção nominal dos represented lotados nos 18 (dezoito) hospitais estaduais na portaria de designação para representar o estado nas CIRs por meio de intensa articulação, onde foram indicados formalmente pelas respectivas lideranças; a convocação e solicitação de confirmação de presença, por meio do envio de memorando e a disponibilização do mesmo no link da CIR na homepage da SES; a criação de um grupo de discussão via aplicativos em redes sociais, visando a agilidade nas informações; e a articulação para todos os hospitais solicitarem pontos de pauta em todas as reuniões com intuito de apresentar e discutir pontos fortes e buscar a mitigação dos pontos frágeis.

Diante do exposto recomenda-se intensificar a ações já desenvolvidas; Qualificar os representantes SES na CIR; Aumentar a participação efetiva dos representantes lotados nos Hospitais de Gestão Estadual nas reuniões CIR; Articular junto às superintendências para que as mesmas promovam e garantam o envolvimento e o empoderamento de suas equipes nos processos e necessidades da regionalização da saúde e das reuniões da CIR, além de buscar novas estratégias visando o cumprimento da meta, como por exemplo, o envolvimento da Associação Tocantinense dos Municípios – ATM

SESAU-TO Proc 733-17 Fls 122 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Meta:

Descrição	**Região**
Qualificar e formar 6000 trabalhadores do SUS com foco na implementação das Redes de Atenção à Saúde, até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
6.000,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	3.022,00

Análise:

A meta está sendo alcançada, uma vez que 3.017 trabalhadores foram qualificados e formados em 2016, o que corresponde a 201,1% da meta do PES do exercício de 2016, que é 1.500 e 50,3% da meta do PPA que corresponde a 6.000 trabalhadores qualificados e formados. A superação da meta em relação ao PES deve-se ao atendimento emergencial das demandas da Ação Civil Pública no. 10058-73.2015.4.01.4300 e de priorizações estratégicas pela Gestão na Saúde Estadual. Os processos educacionais abordaram temáticas de todas as áreas da saúde; porém tendo foco nos processos formadores das temáticas relativas às Redes de Atenção à Saúde. A realização ocorreu pela ETSUS, demais áreas técnicas da SES-TO e outras instituições, envolvendo os municípios de todas as Regiões de Saúde e contemplando todas as categorias profissionais.

Indicador: Número de trabalhadores qualificados e ou formados.

O cálculo é feito através do somatório de certificados emitidos pela ETSUS para processos educacionais em saúde desenvolvidos pela própria Escola, certificados emitidos pela ETSUS para processos educacionais em saúde desenvolvidos pelas áreas Técnicas da SES e certificados emitidos por instituições parceiras para processos educacionais em saúde, quando o público alvo é constituído pelos trabalhadores do SUS do Tocantins.

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls 128 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Meta:

Descrição	**Região**
Instituir a Politica Estadual de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde, até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
100,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

A meta não foi alcançada, pois não houve conclusão de nenhuma etapa da instituição da Politica Estadual de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde. Não há como fazer um comparativo com o alcance em periodo equivalente em exercício anterior, pois, este é o primeiro exercício em que acompanha-se esta meta. Identificou-se a inviabilidade do cumprimento desta meta e de mensuração do alcance da mesma, o que ocasionou a sua exclusão na revisão do PPA para 2017.

Indicador: Percentual de conclusão das etapas da instituição da Politica Estadual de Gestão e Regulação do Trabalho.

O cálculo é feito considerando que para alcance de 100% da meta do PPA deve-se implantar as 09 etapas da Política. As 02 primeiras etapas concluídas correspondem a 18%, meta do PES em 2016. Como nenhuma etapa foi desenvolvida, o alcance atual é igual a 0. A meta do objetivo não foi alcançada em 2016, não iniciou-se a realização das etapas para Instituir a Politica Estadual de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde. A meta prevista para o PES no exercício de 2016 era a realização de 02 de um total de 09 etapas, que equivale a 18% e corresponde a 1 - Formação do Grupo de Trabalho e 2 - Definição dos Problemas (diagnóstico da Política de Gestão do Trabalho no Estado).

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 129 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a razão de exames citopatológicos de 0,63 em 2015 para 0,75 em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
0.75	Razão	rz	2016	3o Quadrimestre	0.31

Análise:

A meta regionalizada para 2016 não foi alcançada devido ausência na oferta dos exames citopatológicos do colo de útero por 3 meses (julho,agosto e setembro) em 94 municípios. Outro fator que merece destaque interferindo negativamente no alcance da meta foi a não informação do Boletim de Produção Ambulatorial – BPA, tempestivamente, ao Ministério da Saúde ocorrido nos municípios de Gurupi (janeiro a março) e Porto Nacional (março a dezembro). Oportuno informar que ambos os municípios são plenos e referência para as suas respectivas regiões de saúde. A razão da meta foi calculada com base da produção dos meses de janeiro a outubro.

No ano de 2015 o Estado do Tocantins alcançou a razão 0,45 maior que a razão deste ano, a justificativa da redução da razão em relação ao ano de 2016 foi citada anteriormente. Destaca-se que 41,33% de execução do acumulado da meta regionalizada foi alcançada, nos possibilita afirmar que se o estado do Tocantins e os municípios plenos manterem a oferta de serviço e os municípios realizarem os exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária alvo a razão pactuada de 0,75 até 2019 será alcançada.

O indicador contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. Ao analisar as variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população e faixa etária estabelecidas, foram identificadas situações de desigualdade e tendências em relação a oferta de serviço do exames de Citopatológico do colo de útero, demonstra há necessidade de reavaliar as ações de saúde e realização de estudos especificos direcionados as necessidades das Regiões de Saúde do Estado do Tocantins para verificar os problemas relacionados ao não alcance da meta pactuada.

SESAU-TO Proc. 232-17 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a razão de exames mamografia de 0,11 em 2015 para 0,35 em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
0,35	Razão	rz	2016	3o Quadrimestre	0,10

Análise:

A meta esta sendo alcançada avaliando o período de janeiro a outubro apresentado razão de 0,10. Após o fechamento do banco de dados da base nacional - Sistema de Informações Ambulatórias do SUS (SIASUS) será analizado a produção de novembro e dezembro que ocorrerá até o mês de março de 2017.

No ano de 2015 o Estado do Tocantins alcançou a razão 0,11, sendo menor do que a razão parcial deste ano, a ampliação da razão esta correlacionado ao aumento da cobertura de exames mamográficos em virtude da manutenção do serviço impactando na razão atual. Ressalta-se que 28,57% de execução do acumulado da meta regionalizada foram alcançadas, nos possibilita afirmar que se o estado do Tocantins e os municípios plenos manterem a oferta de serviço e os municípios realizarem os exames de mamografia em mulheres da faixa etária alvo a razão pactuada de 0,35 até 2019 será alcançada.

Este indicador mede o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama na população feminina de 50 a 69 anos, nos permitindo avaliar a capacidade de captação dessas mulheres (rastreamento organizado) pelas unidades básicas de saúde, além do que permite verificar a adesão a recomendação técnica de rastreamento em mulheres da faixa etário alvo.

SESAU-TO Proc. 332-18 Fls 134 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a cobertura do SAMU 192 de 44% em 2015 para 100% em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
100,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	53,20

Análise:

A meta não esta sendo alcançada, pois a meta é ampliar em 56% em 4 anos a cobertura do SAMU (192),chegando a um total de 100% de cobertura até 2019, ou seja 14% ao ano. Considerando que no incio de 2016 a cobertura era de 44% e a meta final para 2016 é ampliar a cobertura para 58%, sendo atingido 53.20% no 3ºQD. O não alcance da meta em 58% deve-se a não viabilização do recurso nas três esferas: municipal, estadual e federal, que inviabilizou a habilitação de novos serviços SAMU 192.

Informamos que esta meta é um indicador que foi excluido do Caderno de Dietrizes, Indicadores, Metas e Objetivos (DOMI), por meio da Resolução Nº 08 de 24 de novembro de 2016. Portanto, a partir de 2017 a meta será analisada para fins de manutenção dos serviços existentes nos municípios de: Araguaina, Gurupi, Palmas, Paraíso, Porto Nacional, Miranorte, Novo Acordo e Lajeado e não mais de ampliação, visto que com a exclusão citada o indicador deixa de ser prioridade do Ministério da Saúde (MS).

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 132 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2,25 em 2019.	Região de Saúde Capim Dourado

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
1,32	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,99

Análise:

A meta não está sendo alcanda tendo em vista que era esperado para a Região Capim Dourado 1,16 CAPS/100.000 habitantes. No cálculo da meta para o período de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (301.576 habitantes para essa região) e os seguintes serviços: CAPS I de Miracema do Tocantins e Novo Acordo, CAPS II e CAPS AD III de Palmas.

Como o CAPS I de Novo Acordo, apesar de já incentivado, não está em funcionamento, a meta alcançada para essa região foi de 0,99 CAPS/100.000 habitantes no ano de 2016.

SESAU-TO Proc. 737/16 Fls 123 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2.25 em 2019.	Região de Saúde Sudeste

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
3,78	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	1,62

Análise:

A meta de cobertura de CAPS esta sendo alcançada tendo em vista que o esperado para essa Região de Saúde é de 1,62 CAPS/100.000 habitantes. No cálculo da meta para o período de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (92.376 habitantes para essa região) e os seguintes serviços: CAPS I de Taguatinga e CAPS II de Dianópolis. A meta anual dessa região foi atingida desde o 1º quadrimestre do ano de 2016.

SESAU-TO Proc. 727-18 Fls. 134 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2,25 em 2019.	Região de Saúde Bico do Papagaio.

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
2,78	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	1,57

Análise:

A meta está sendo alcançada, tendo em vista que para a Região do Bico do Papagaio era esperado para 2016 1,57 CAPS/100.000 habitantes. No cálculo da meta para o período de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (191.094 habitantes para essa região) e os seguintes serviços: CAPS I de Buriti, Sítio Novo, Araguatins e Tocantinópolis e CAPS AD de Augustinópolis.

Com a paralisação da oferta de atendimento pelo CAPS AD de Augustinópolis, a meta alcançada no 1º quadrimestre de 2016 foi de 1,04 CAPS/100.000 habitantes. Entretanto, com o retorno do funcionamento no 2º quadrimestre e continuidade no 3° QD conseguimos alcançar a meta prevista para 2016, que é de 1,57 CAPS/100.000 habitantes.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 135 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2,25 em 2019.	Região de Saúde Médio Norte Araguaia

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
2,09	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	1,33

Análise:

A meta não esta sendo alcançada para a Região Médio Norte Araguaia, tedo em vista que para 2016 era esperado 1,52 CAPS/100.000 habitantes. No cálculo da meta para o periodo de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (262.650 habitantes para essa região) e os seguintes serviços: CAPS II, CAPSi e CAPS AD de Araguaína.

Como o CAPS AD de Araguaína solicitou habilitação para CAPS AD III junto ao Ministério da Saúde ainda no 1º quadrimestre e recebeu parecer favorável no 2º quadrimestre, porém não foi habilitado até o 3° QD, essa Região de Saúde atingiu o índice de cobertura de 1,33 CAPS/100.000 habitantes.

Sendo assim, devido a não habilitação do CAPS AD de Araguaína como III, não foi possível atingir a meta planejada.

SESAU-TO Proc. 337-12 Fls 136 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	Região
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2,25 em 2019.	Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
2,73	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	2,05

Análise:

A meta não está sendo alcançada nessa região tedo em vista que para 2016 a cobertura de CAPS seria de 2,39 CAPS/100.000 habitantes. No cálculo da meta para o período de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (146.205 habitantes para essa região) e os seguintes serviços: CAPS I de Pequizeiro e Guaraí, CAPS II e CAPS AD III de Colinas do Tocantins.

No ano o CAPS I de Guaraí, apesar de já incentivado, não foi implantado, portanto a cobertura regional é de 2,05 CAPS/100.000 habitantes.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 137 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2,25 em 2019.	Região de Saúde Amor Perfeito

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
2,44	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,97

Análise:

A meta não está sendo alcançada tendo em vista que era esperada para a Região Amor Perfeito 2,41 CAPS/100.000 habitantes. No cálculo da meta para o período de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (103.350 habitantes para essa região) e os seguintes serviços: CAPS II e CAPS AD III de Porto Nacional.

Entretanto o CAPS AD III de Porto Nacional já foi incentivado, porém não está em funcionamento, conseqüentemente a meta atingida no ano de 2016 foi de 0,97 CAPS/100.000 habitantes.

SESAU-TO Proc. 227-2 Fls. 138 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1.05 em 2015 para 2,25 em 2019.	Região de Saúde Cantão

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
0,43	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0,43

Análise:

A meta está sendo alcançada tendo em vista que o esperado em 2016 para a cobertura de CAPS dessa Região de Saúde é de 0,43 CAPS/100.000 habitantes. No cálculo da meta para o período de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (114.648 habitantes para essa região) e o CAPS I de Paraíso do Tocantins, único serviço da Região, tendo em vista que é a única Região de Saúde que não possui pactuação em CIB. Sendo assim, atingiu a meta anual.

SESAU - TO Proc. 737-17 Fls. 139 Visto

Governo do
TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	Região
Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2,25 em 2019.	Região de Saúde Ilha do Bananal

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
3,49	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	1,45

Análise:

A meta não está sendo alcançado, tendo em vista que a meta esperada para essa região é de 1,74 CAPS/100.000 habitantes para o ano de 2016. No cálculo da meta para o período de 2016-2019 foi considerado o número populacional de cada Região de Saúde de acordo com o Censo IBGE de 2010 (171.546 habitantes para essa região) e os seguintes serviços: CAPS I de Formoso do Araguaia, Gurupi e Peixe e CAPS AD III de Gurupi.

Esperava-se a implantação do CAPS I de Peixe em 2016, entretanto, o referido município sinalizou que não tem mais o interesse de implantar o serviço, considerando a dificuldade de conseguir mantê-lo sem a contrapartida estadual. Sem o serviço da cidade de Peixe, a meta alcançada é de 1,45 CAPS/100.000 habitantes.

SESAU-TO Proc. 727-17 Fls. 140 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	Região
Proporcionar o acesso a 19.200 usuários em 2019, nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, intelectual e autismo e visual.	Região de Saúde Capim Dourado

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
8.400,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	5.770,00

Análise:

A meta não está sendo alcançada tendo em vita que há 1 Centro Especializado em Reabilitação – CER II Palmas, habilitado na modalidade de reabilitação física e intelectual, ambas as modalidades tem como parâmetro ministerial a quantidade mínima de 200 usuários por mês a serem atendidos.

Foram atendidos 792 usuários na modalidade física de Janeiro a Abril e 223 na modalidade intelectual, somando os valores, totaliza 1.015 usuários. Entre Maio a Agosto foram atendidos 895 usuários na modalidade física e 275 usuários na modalidade intelectual, somando os valores, totaliza 1.170 usuários. E entre setembro a dezembro foram atendidos 646 usuários na modalidade física e 242 usuários na modalidade intelectual, somando os valores totaliza 888 usuários. Na soma dos 3 quadrimestres foram atendidos 2.333 usuários na modalidade física e 740 na intelectual.

Ainda nesta região há o Serviço de Reabilitação Auditiva, o qual tem como parâmetro ministerial a quantidade mínima de 150 usuários

SESAU-TO Proc. 737-14 141 Visto

por mês a serem atendidos. De Janeiro a Abril foram atendidos 974 usuários, entre maio a agosto 925 usuários e entre setembro a dezembro 798 usuários. Na soma dos 3 quadrimestres foram atendidos 2.697 usuários.

Ou Seja, na Região em questão foram atendidos 5.770 usuários nos serviços e modalidades supracitadas no ano de 2016.

- No **CER II – Palmas:** deveriam ser atendidos 2.400 usuários na reabilitação física no ano de 2016, e foram atendidos 2.333 usuários, o que corresponde 97,2% da meta. Ressalta-se que durante o ano não houve pacientes aguardando na lista de espera, entendendo que os usuários que procuraram o serviço foram atendidos; Ainda deveria atender 2.400 usuários para reabilitação intelectual e atendeu 740 usuários, o que corresponde 30,8% da meta, porém não há lista de espera, entendendo-se que não há falta de acesso e sim falta de conhecimento do serviço aos usuários de abrangência deste serviço.
- O **CEDRAU** deveria atender 1800 usuários nos 12 meses e atendeu 2.697, o que corresponde 149,8% da meta, porém apesar superar o esperando, não significou assistência integral, pois devido a dificuldade no processo de credenciamento de empresas para ofertar de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) não houve disponibilização do aparelho ao paciente, entretanto já há empresas credenciadas e o serviço está em processo de regularização do atendimento.

A soma das metas para o ano de 2016 dos serviços totaliza a meta regional de 6.600 usuários, e foram atendidos 5.770, o que corresponde 87.42% da meta. Diante do cenário se faz necessário intensificar a divulgação do serviço para os municípios referenciados e ainda que a SES viabilize a continuidade dos serviços que interferem na reabilitação do usuário, como o fornecimento de AASI.

Ressalta-se que cada serviço conforme sua modalidade de reabilitação é referência para vários municípios de acordo com a região de saúde segundo pactuado, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016.

Ressalta-se ainda que o usuário do CER/SER pode receber atendimento por mais de 1 mês, então o mesmo usuário será contabilizado todos os meses correspondente a necessidade de sua reabilitação.

É oportuno ressaltar que foram aprovados os fluxos de atendimento da Rede da Pessoa com Deficiência, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016, assim como o inicio da regulação via SISREG. A Gerência e os serviços vêm realizando ações para divulgação do fluxo e dos serviços prestados pela rede, pois é de entendimento desta área a falta de conhecimento dos usuários e profissionais da assistência ofertada às pessoas com deficiência, o que irá impactar positivamente na meta.

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls 142 Visto

SESAU-TO
Proc 332-P
Fls 143
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Proporcionar o acesso a 19.200 usuários em 2019, nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, intelectual e autismo e visual.	Região de Saúde Médio Norte Araguaia

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
4.200,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	3.398,00

Análise:

A meta esta sendo alcançada tendo em vista que há 1 Serviço Especializado em Reabilitação – SER Araguaína, habilitado na modalidade de reabilitação física, sendo que a modalidade tem como parâmetro ministerial a quantidade mínima de 200 usuários por mês. Foram atendidos 1.061 usuários no serviço entre janeiro e abril de 2016, 1.230 entre maio e agosto, e 1.107 entre setembro a dezembro. Na soma dos dados 3.398 usuários foram atendidos no serviço.

- **O SER – Araguaina deveria atender no mínimo 2.400 usuários nos 12 meses para reabilitação física, sendo este valor também a meta regional, e atendeu 3.398 usuários, o que corresponde 141,58% ou seja, superou o quantitativo e não houve paciente aguardando na fila de esperar, dados que podem significar uma melhoria ao acesso dos usuários da própria região, como a do Bico do Papagaio e do Cerrado Tocantins Araguaina.**

Ressalta-se que cada serviço conforme sua modalidade de reabilitação é referência para vários municipios de acordo com a região de

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 144 Visto

saúde segundo pactuado, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016.

Ressalta-se ainda que o usuário do CER/SER pode receber atendimento por mais de 1 mês, então o mesmo usuário será contabilizado todos os meses correspondente a necessidade de sua reabilitação.

É oportuno ressaltar que foram aprovados os fluxos de atendimento da Rede da Pessoa com Deficiência, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016, assim como o inicio da regulação via SISREG. A Gerência e os serviços vêm realizando ações para divulgação do fluxo e dos serviços prestados pela rede, pois é de entendimento desta área a falta de conhecimento dos usuários e profissionais da assistência ofertada às pessoas com deficiência, o que irá impactar positivamente na meta.

SESAU-TO Proc. 432-17 Fls 145 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	Região
Proporcionar o acesso a 19.200 usuários em 2019, nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, intelectual e autismo e visual.	Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
4.200,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	3.032,00

Análise:

A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que há 1 Centro Especializado em Reabilitação – CER II Apae Colinas, habilitado na modalidade de reabilitação intelectual e auditiva, sendo que a modalidade intelectual tem como parâmetro ministerial a quantidade mínima de 200 usuários por mês a serem atendidos e o auditivo 150.

Foram atendidos 692 usuários na modalidade intelectual e 271 na modalidade auditiva, somando os valores totaliza 929 usuários atendidos entre janeiro a abril de 2016, e entre maio e agosto foram atendidos 708 e 292 usuários respectivamente, totalizando 1.000 usuários. Já no período de setembro a dezembro foram atendidos 680 e 423 usuários respectivamente.

Portanto, na Região supracitada foram atendidos no ano de 2016, 2.046 usuários na modalidade intelectual e 986 na auditiva, o que corresponde a 3.032 usuários atendidos no serviço.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 146 Visto A

- No **CER II – Apae Colinas** deveriam ser atendidos em 2016, 2.400 usuários na reabilitação intelectual e foram atendidos 2.046, o que corresponde 85,25% da meta. Ressalta-se que não houve pacientes aguardando na lista de espera, entendo-se que não há falta de acesso e sim falta de conhecimento do serviço aos usuários de abrangência deste serviço; Ainda deveria atender 1.800 usuários para reabilitação auditiva e atendeu 986 o que corresponde 54,77% da meta, tal resultado pode ser explicado devido ao andamento da descentralização do serviço do CEDRAU para o CER II – APAE colinas, que atualmente é referência para as regiões macronorte, antes atendidos no CEDRAU e também devido a falta da oferta do AASI.

A soma das metas para o ano de 2016 do serviço totaliza a meta regional de 4.200 usuários, e foram atendidos 3.032, o que corresponde 72.19% da meta. Diante do cenário se faz necessário intensificar a divulgação do serviço para os municípios referenciados e ainda que a SES viabilize a continuidade dos serviços que interferem na reabilitação do usuário, como o fornecimento de AASI.

Ressalta-se que cada serviço conforme sua modalidade de reabilitação é referência para vários municípios de acordo com a região de saúde segundo pactuado, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016.

Ressalta-se ainda que o usuário do CER/SER pode receber atendimento por mais de 1 mês, então o mesmo usuário será contabilizado todos os meses correspondente a necessidade de sua reabilitação.

É oportuno ressaltar que foram aprovados os fluxos de atendimento da Rede da Pessoa com Deficiência, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016, assim como o inicio da regulação via SISREG. A Gerência e os serviços vêm realizando ações para divulgação do fluxo e dos serviços prestados pela rede, pois é de entendimento desta área a falta de conhecimento dos usuários e profissionais da assistência ofertada às pessoas com deficiência, o que irá impactar positivamente na meta.

SESAU-TO Proc. 738-17 Fls 115 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Meta:

Descrição	**Região**
Proporcionar o acesso a 19.200 usuários em 2019, nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, intelectual e autismo e visual.	Região de Saúde Amor Perfeito

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
2.400,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	3.497,00

Análise:

A meta está sendo alcançada, tendo em vista que há 1 Serviço Especializado em Reabilitação – SER Porto Nacional, habilitado na modalidade de reabilitação física, sendo que a modalidade tem como parâmetro ministerial a quantidade mínima de 200 usuários por mês. Foram atendidos 1.092 usuários no serviço entre janeiro e abril, 1.179 entre maio e agosto e 1.226 entre setembro a dezembro. Somando os três quadrimestres totalizaram-se 3.497 usuários.

É oportuno ressaltar que após nova análise do SER Porto Nacional, corrigiu-se o quantitativo de usuários atendidos no 1° e 2° quadrimestre

- **O SER – Porto Nacional deveria atender no mínimo 2.400 usuários na reabilitação física em 2016, sendo este valor também a meta regional, e atendeu 3.497 usuários, o que corresponde 145,71% da meta, ou seja, superou o quantitativo e não houve paciente aguardando na fila de espera, dados que podem significar uma melhoria ao acesso dos usuários da**

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 149 Visto 2/2017

própria região e para a região Sudeste.

Ressalta-se que cada serviço conforme sua modalidade de reabilitação é referência para vários municípios de acordo com a região de saúde segundo pactuado, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016.

Ressalta-se ainda que o usuário do CER/SER pode receber atendimento por mais de 1 mês, então o mesmo usuário será contabilizado todos os meses correspondente a necessidade de sua reabilitação.

É oportuno ressaltar que foram aprovados os fluxos de atendimento da Rede da Pessoa com Deficiência, Resolução CIB 003/2016 de 19 de fevereiro de 2016, assim como o inicio da regulação via SISREG. A Gerência e os serviços vêm realizando ações para divulgação do fluxo e dos serviços prestados pela rede, pois é de entendimento desta área a falta de conhecimento dos usuários e profissionais da assistência ofertada às pessoas com deficiência, o que irá impactar positivamente na meta.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 149 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municipios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar de 59,62% para 72,4%, até 2019, a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
72,40	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	64,41

Análise:

A meta do objetivo está sendo alcançada, tendo em vista que até o momento, nasceram 15.149 crianças de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, dividido por 23.519, correspondendo ao número de nascidos vivos no Tocantins de janeiro a dezembro, que multiplicado por cem, resultou na proporção de 64,41% (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC - Base Estadual, jan. – dez. 2016, acesso em 11 jan. 2017) (Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde).

Para o cálculo do indicador toma-se o número de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano com, no mínimo, sete consultas de pré-natal, dividido pelo número total de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período, multiplicado por cem (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, 2016, Ministério da Saúde).

15.149	X 100 = 64,41%
23.519	

SESAU-TO Proc. 737-12 Fls. 150 Visto

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 000 Visto

Percebe-se uma crescente nessa proporção, considerando que no período de janeiro a dezembro de 2015 o valor alcançado foi de 60,10%(Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC - Base Estadual, jan. – dez. 2015, acesso em 27 abr. 2016). Observa-se que a cada quadrimestre a meta de 62,60% proposta no Plano Estadual de Saúde para o ano de 2016, manteve progressão satisfatória com um percentual de alcance de 88,93% em relação à meta do Plano Plurianual até 2019.

Esta meta contribuiu para o alcance do objetivo na medida em que ampliou o acesso ao pré-natal fortalecendo o vínculo das gestantes com as equipes de Atenção Básica do seu território.

Recomenda-se ao Estado a intensificação de cooperações técnicas articulando Área Técnica de Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Homem e Área Técnica da Rede Cegonha, para apoiar e nortear os municípios a darem continuidade às ações de qualificação do pré-natal e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde.

Foi proposta alteração no valor da meta de 72,4% para 73% no Plano Plurianual 2016- 2019, após constatação de incremento anual de 2,75% nos valores anuais no período 2011-2015.

SESAU-TO Proc. 734-17 Fls 151 Visto
SESAU-TO Proc. 734-17 Fls 151 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar de 4,15 para 5,01 a taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000NV).	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
5,01	Taxa/Mil	tx	2016	3o Quadrimestre	11,48

Análise:

A meta do objetivo está sendo alcançada, tendo em vista que foram notificados até o momento, 270 casos de sífilis em gestantes residentes no Estado do Tocantins, que dividido por 23.519, número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e no mesmo ano, e multiplicado por mil, resultou na taxa de 11,48/1000 nv de 2016 (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC - Base Estadual, jan. a dez. 2016, atualizado em 12 jan. 2017), conforme cálculo previsto no Boletim Epidemiológico – Sífilis – 2015, Ministério da Saúde.

O indicador da meta consiste na Taxa de detecção de sífilis em gestantes obtido pela seguinte fórmula: número de casos de sífilis detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência, dividido pelo número total de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano, multiplicado por mil (Boletim Epidemiológico – Sífilis – 2015, Ministério da Saúde).

270	X 1000 = 11,48/1000nv
23.519	

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 152 Visto

Este resultado aponta para a efetividade das ações desenvolvidas a partir da integração da Diretoria de Atenção Primária e Diretoria de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis desenvolvidas com foco na reorganização dos processos, construção de fluxos, pactuações, alinhamentos conceituais, educação permanente, intensificação na mobilização para aplicação dos testes, qualificação dos profissionais da Atenção Básica quanto ao Protocolo da Atenção Integral à Saúde da Mulher Tocantinense.

Apesar da redução, essa taxa superou a meta proposta no Plano Estadual de Saúde para o ano de 2016 que é de 4,35/1000nv e de 5,01/1000nv do Plano Plurianual (2016-2019), representando uma execução acumulada de 233,73% no quadriênio.

Nota-se uma subestimação da meta para o ano corrente, equívoco que foi corrigido no momento da revisão do PPA e a mesma foi excluída por entender que a detecção de sífilis em gestantes trata-se de um processo operacional, cujo fim é a redução da sífilis congênita.

Esta meta contribuiu para o alcance do objetivo na medida em que oportunizou a detecção precoce da sífilis em gestante, tendo em vista que o apoio prestado às equipes fomentou a disponibilidade dos testes rápidos, ampliando o acesso diagnóstico para a detecção da sífilis, tratamento adequado e a melhoria da assistência.

Recomenda-se ao Estado que, por meio da integração com áreas relacionadas ao contexto, viabilize educação permanente com os profissionais da Atenção Básica em relação ao teste rápido de sífilis, e o fornecimento de insumos para a realização do teste.

SESAU-TO Proc. 232-02 Fls. 453 Visto
SESAU-TO Proc. 232-02 Fls. 453 Visto
NULO

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar de 88,12% para 93% a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
93,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	94,18

Análise:

A meta do objetivo está sendo alcançada, tendo em vista que dividindo 1.335.147 pessoas cobertas por equipes de Atenção Básica do Estado no Tocantins por 1.417.694 habitantes no mesmo periodo, multiplicado por 100, resultou em 94.18% de cobertura (MS/SAS/DAB, População, nov. 2016; MS/SAS/DAB, Equipes Saúde da Familia Implantadas, nov. 2016, atualização em 13 jan. 2017; CNES, Equipes equivalentes, nov. 2016, atualização em 13 jan. 2017).

O indicador Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do indicador no contexto municipal leva em consideração, o número de equipes de Saúde da Família somadas ao número de equipes de Saúde da Família equivalentes, multiplicado por 3.000, dividido pela população no mesmo local e período e posteriormente multiplicado por cem (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. 2016, Ministério da Saúde). De posse dessas informações, para obter a cobertura do Estado, divide-se a população coberta pela população total no mesmo local e período, posteriormente multiplicado por 100.

$$\frac{1.335.147}{1.417.694} \times 100 = 94,18\ \%$$

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 154 Visto

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 155 Visto

O resultado obtido no período superou a meta do Plano Estadual de Saúde para 2016 que é de 89%, assim como a do quadriênio 2016-2019 (93%), com uma proporção de execução acumulado de 101,26%.

Este resultado beneficia diretamente a população, uma vez que a ampliação da cobertura favorece o acesso às equipes de Atenção Básica em seus territórios como possibilidade de participarem de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento oportuno.

Recomenda-se como estratégia para a manutenção e ampliação da cobertura da Atenção Básica do Estado, o apoio a projetos de implantação de novas equipes de Saúde da Família junto aos municípios, o monitoramento sistemático do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, bem como a realização das ações de acompanhamento, monitoramento, avaliação e cooperação técnica aos municípios, com o intuito de colaborar com a organização do processo de trabalho das equipes. Além disso, apoio aos Programas de Provimento de profissionais para Atenção Básica.

O índice desejado no Plano Plurianual 2016-2019 foi alterado de 93% para 90%, considerando a oscilação no valor da cobertura devido à suspensão de equipes implantadas e restrição por parte do Ministério da Saúde, na implantação de novas equipes.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 155 Visto

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 153 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar de 80,42% para 85%, até 2019, a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
85.00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	97,20

Análise:

A meta do objetivo está sendo alcançada, tendo em vista que dividindo 18.374, que é a soma da carga horária dos cirurgiões dentistas por 40 e multiplicado por 3.000, resultou em 1.378.050 pessoas cobertas por atendimento de cirurgiões dentistas, no âmbito da Atenção Básica, e posteriormente dividido por 1.417.694 habitantes no mesmo local e periodo, multiplicado por 100, resultou em 97,20% de cobertura (MS/SAS/DAB, População, nov. 2016; CNES nov. 2016).

O indicador Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal apresenta polaridade positiva e tendência crescente. A fórmula de cálculo utilizada para sua aferição leva em consideração a soma da carga horária dos cirurgiões dentistas dividido por 40, e multiplicado por 3.000, dividido pela população no mesmo local e periodo e multiplicado por cem. O indicador de cobertura não deve passar de 100%. Caso ultrapasse esse valor, considerar o número total de habitantes residentes (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, 2016, Ministério da Saúde).

$$\frac{(18.374/40) \times 3.000}{1.417.694} = \frac{1.378.050}{1.417.694} \times 100 = 97,20\%$$

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 156 Visto

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 157 Visto

O valor alcançado é superior ao desejado representando alcance satisfatório no período em relação à meta proposta no Plano Estadual de Saúde para o ano de 2016 que é de 82%; e uma execução acumulada de 114,35% em relação à meta do Plano Plurianual (2016-2019).

Este resultado beneficia diretamente a população no que tange ao acesso a equipes básicas de Saúde Bucal em seus territórios como possibilidade de participarem de ações de promoção da saúde bucal, prevenção de doenças e tratamento oportuno.

O apoio às equipes de saúde bucal e gestão para ampliação e manutenção dessas equipes contribui com o alcance do objetivo, pois a mesma se faz por meio de cooperações, acompanhamento, monitoramento e avaliações do cenário atual e pregresso do município, com vistas em colaborar com a estruturação e adequação do processo de trabalho.

Recomenda-se como estratégia para a manutenção e ampliação da cobertura de Saúde Bucal do Estado, o apoio a projetos de implantação de novas equipes de Saúde Bucal junto aos municípios, o monitoramento sistemático do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, bem como a realização das ações de acompanhamento, monitoramento, avaliação e cooperação técnica aos municípios, com o intuito de colaborar com a organização do processo de trabalho das equipes.

Na revisão do Plano Plurianual 2016-2019 a meta foi excluída, mas será acompanhada por meio da Programação Anual de Saúde. A exclusão se deu por entender que a mesma é limitada a mensuração do acesso e não exprime a qualidade do serviço prestado.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 155 Visto
SESAU-TO Proc 737-17 Fls 157 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar de 73% para 77%, até 2019, a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
77,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	63,97

Análise:

A meta do objetivo não está sendo alcançada, pois os dados são preliminares e a digitação do ano de 2016 só deverá se encerrar no dia 27 de janeiro de 2017. A obtenção do dado se dá a partir da divisão do número de família beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela Atenção Básica pelo número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano, multiplicado por cem.

O valor usado como base para pactuação estadual e nacional, refere-se à última vigência do ano (julho - dezembro), e o período para avaliação do dado é semestral, conforme o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, 2016, Ministério da Saúde).

71517	X 100 = 63,97%
111803	

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 158 Visto
SESAU-TO Fls. 158 Visto

Foram acompanhadas até o momento, 71517 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela Atenção Básica, que dividido por 111.803 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, e multiplicado por cem, resultou no percentual de 63,97 % de cobertura (Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família, última consolidação em 13/01/2017).

Considerando a meta de 74% proposta no Plano Estadual de Saúde (PES) para o ano de 2016, o alcance é insatisfatório pois não alcançou a cobertura desejada das famílias inseridas no Programa do Estado do Tocantins, por meio do acompanhamento da vacinação e da vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de sete anos, bem como a assistência ao pré-natal de gestantes e puerpério.

Quanto à meta de 77% de cobertura, prevista no Plano Plurianual (2016-2019), o resultado representa uma execução acumulada de 83,07%.

É possível observar um decréscimo no acompanhamento que indica o não alcance de meta, apesar que o resultado final estará disponível após o fechamento da segunda vigência do Programa (2º semestre), que ocorrerá em 27 de janeiro de 2017.

Embora as atividades de apoio aos profissionais da atenção básica para o acompanhamento dos beneficiários tenham sido efetuadas pela gestão estadual para o alcance do objetivo, através da qualificação do monitoramento segundo os critérios determinados pelo perfil saúde e estimulação da alimentação dos sistemas, verificamos que muitos municípios não conseguiram executar as ações necessárias para que fosse possível alcançar as metas pactuadas.

Recomenda-se ao Estado uma intensificação das ações de apoio aos municípios com baixa cobertura de acompanhamento dos beneficiários, principalmente por meio de cooperações técnicas integradas entre Secretaria Estadual de Saúde, Educação e Assistência Social, visando o fortalecimento dos grupos técnicos municipais.

Foi alterado o índice desejado de 77%para 75,56% em relação à meta a ser alcançada no Plano Plurianual 2016-2019, considerando a oscilação dos percentuais na série histórica de 2011 a 2015.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 159 Visto
SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 159 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Meta:

Descrição	**Região**
Manter o percentual de exodontia abaixo de 6.75%, anualmente, até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
6,75	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	7,53

Análise:

A meta do objetivo não está sendo alcançada, levando em consideração que apenas 44 municipios atingiram meta pactuada entre os três entes federativos e além disso, em um município houve erro nos dados digitados, com informação de um número superior de exodontia ao que foi realizado.

O resultado obtido de 7,53% (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil – DATASUS, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS, jan – nov. 2016, acesso em 10 jan. 2017) está acima da meta do Plano Estadual de Saúde para o ano de 2016 e plurianual (PPA 2016-2019) cujos valores foram previstos para menores que 6,75%.

Proporção de exodontia em relação aos procedimentos é um indicador que apresenta polaridade negativa e tendência decrescente. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do indicador leva em consideração, o número total de extrações dentárias realizadas em um determinado local e periodo, dividido pelo total de procedimentos clínicos individuais, preventivos e curativos selecionados no mesmo local e periodo, multiplicado por cem (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, 2016, Ministério da Saúde).

54.882	X 100 = 7,53%

SESAU-TO Proc 237-12 Fls 1687 Visto

SESAU-TO Proc 237-12 Fls 1688 Visto

728.376

O resultado do indicador foi obtido a partir de 54.882 extrações dentárias realizadas no Estado do Tocantins de janeiro a novembro de 2016, dividido por 728.376 procedimentos clínicos individuais, preventivos e curativos selecionados no mesmo local e período, multiplicado por cem. Isto resultou em um alcance de 7,53% de exodontia (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil – DATASUS, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS, jan. – nov. 2016, acesso em 10 jan. 2017).

Em relação à execução acumulada no sistema da CGE o resultado correspondeu a 111,55% da meta prevista no PPA.

Ressaltamos que a correta indicação da extração de um dente deve ser feita para que não ocorra perda dentária desnecessária, fato que pode acarretar dificuldade de mastigação, fonação, e alteração da estética facial, etc.

O aumento dos procedimentos individuais, preventivos e curativos constitui-se num importante benefício para a saúde da população uma vez que promove a prevenção e reabilitação de doenças bucais, além de contribuir para a diminuição do número de exodontias.

Este resultado beneficia diretamente a população no que tange ao acesso dos cidadãos aos procedimentos realizados pelas equipes de Saúde Bucal no âmbito municipal, por meio de ações preventivas e tratamento em tempo oportuno.

Sugere-se como estratégia de enfrentamento para melhoria da meta, a realização de cooperações técnicas com abordagem relacionada à necessidade de processos de educação em saúde e educação popular; apoio quanto à organização do processo de trabalho das equipes de saúde bucal, com vistas no equilíbrio entre demandas programadas e espontâneas, estimular realização de monitoramento constante do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) com intuito de identificar erros de digitação para possíveis correções dentro do prazo e planejamento das ações. Além disso, estimular a realização de levantamento do índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) dos municípios, e apoiar na organização da rede de saúde bucal, para melhorar o acesso do usuário ao atendimento especializado.

Com a revisão do Plano Plurianual a meta foi para se manter o percentual abaixo de 78% até 2019, por ser parâmetro nacional para o indicador.

SESAU-TO Proc. 737-2 Fls. 459 Visto

SESAU-TO Proc. 737-2 Fls. 461 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar de 2,59 para 3,50 o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
3,50	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	2,00

Análise:

A meta do objetivo não está sendo alcançada, considerando que o Estado atingiu de janeiro a novembro 2% de escovação dental supervisionada, enquanto a proposta de meta no Plano Estadual de Saúde para o ano de 2016 é de 2,87%. A execução acumulada em relação ao Plano Plurianual (2016-2019) foi de 57,14%.

A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta leva em consideração o número de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local por 12 meses, dividido por doze, posteriormente dividido pela população no mesmo local e período, e em seguida multiplicado por 100 (Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, 2016, Ministério da Saúde).

30.327,55	X 100 = 2%
1.515.126	

SESAU-TO Proc. 337-12 Fls. 162 Visto

SESAU-TO Proc. 337-12 Fls. 162 Visto

O resultado do indicador, em percentual, foi obtido considerando que das 1.515.126 pessoas residentes no Estado do Tocantins, 30.327,55 pessoas participaram da ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada de janeiro a novembro de 2016 (Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde). Isto resultou no alcance de 2% (Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS, acesso em 09 jan. 2017) de ação coletiva de escovação no período.

Justifica-se este resultado em virtude de 12 municípios (SIA/SUS, acesso em 09 jan 2017) não terem informado nenhuma ação de escovação até o 3º quadrimestre; e que apenas 31 municípios estão, até momento, com seus resultados compatíveis com a meta pactuada.

Esta ação de escovação dental supervisionada constitui-se num importante benefício para a saúde da população uma vez que previne as principais doenças bucais - cárie dentária e a doença periodontal, além de contribuir para a diminuição do número de exodontias.

Este resultado beneficia diretamente a população no que tange ao acesso dos cidadãos aos procedimentos realizados pelas equipes de Saúde Bucal no âmbito municipal, por meio de ações preventivas e tratamento em tempo oportuno.

Os municípios que não apresentaram dados de escovação dental supervisionada, mas realizaram a ação, podem enviar os dados da produção de até três competências anteriores para o Sistema de Informação Ambulatorial.

Recomenda-se ao Estado, apoiar os municípios no fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais; estimular que as ações do Programa Saúde na Escola sejam realizadas de forma sistemática pelas equipes de Saúde da Família; que, além de realizarem a ação nos escolares ampliem também aos demais grupos populacionais; estimular realização de monitoramento dos sistemas de informações com vistas à certificação de que a atividade realizada está sendo informada.

Foi alterado o índice desejado para 3,90% em relação à meta até 2019, considerando a série histórica de 2011 a 2015 e incremento de 0,34 ao ano.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 163 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Meta:

Descrição	**Região**
Repassar anualmente 100% dos recursos financeiros pactuados aos municipios referente ao componente de farmácia básica.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
100,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	58,33

Análise:

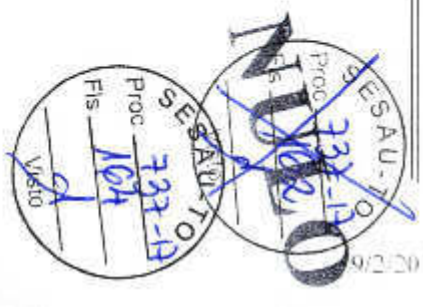
Meta para 2016: 100%

Execução: 58,33%

Indicador: Percentual de repasse aos municípios

A meta do objetivo não está sendo alcançada, tendo em vista que o indicador da meta refere-se ao percentual de repasses aos municipios. A fórmula de calculo utilizada para aferição da meta consiste no número de repasses realizados por município multiplicado pelo número de municípios dividido pela quantidade de repasses previstos por municipio multiplicado pelo total de municipios, multiplicado por cem conforme fórmula:

$$\frac{\text{Número de repasses realizados por município (7) x número de municipios (139)}}{\text{Quantidade de repasses previstos por municipio (12) x total de municipios (139)}} \times 100 = 58,33\%$$



Conclui-se que o desempenho da meta foi satisfatório visto que no período avaliado, janeiro a dezembro de 2016, foi realizada a transferência referente a contrapartida estadual (exercício de 2016) para aquisição dos medicamentos do componente básico para os 139 municípios até a competência de julho/2016 (número de repasses = 7).

O repasse parcial da dívida referente exercícios de 2014 e 2015 foi realizado parcialmente.

Os usuários do Componente Básico da Assistência Farmacêutica nos municípios foram os beneficiários da meta, uma vez que, os recursos transferidos são destinados a aquisição dos medicamentos de responsabilidade dos municípios.

O resultado sobre a execução da meta contribui para o alcance do objetivo, tendo em vista que os municípios que receberam e executaram o recurso promoveram o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 1065 Visto
SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. Visto
NULO

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Meta:

Descrição	**Região**
Fornecer anualmente 100% dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica estadual para usuários que atendem ao Protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
100.00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	76,16

Análise:

Meta 100%

Execução 76,16%

A meta do objetivo não está sendo alcançada, tendo em vista que em 2016 aproximadamente 5.518 usuários estavam cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF, sendo que 3.734 foram considerados ativos, ou seja, usuários com Autorização de Procedimento de Alta Complexidade – APAC vigente, para os quais, houve média mensal de 2.844 usuários atendidos no período janeiro a dezembro de 2016.

Para análise da execução da meta foram utilizados como parâmetros para o total de atendimentos previstos, usuários com APAC vigente.

Portanto, para a aferição do alcance dessa meta para 2016, a fórmula de calculo utilizada considera a somatória de usuários atendidos dividido pelo total de atendimentos previstos multiplicado por cem.

SESAU-TO Proc. 737-D Fls. 1066 Visto

SESAU-TO Proc. 737-D Fls. 1066 Visto

Somatória de usuários atendidos (2.844)
---------- X 100 = 76,16%
Total de atendimentos previstos (3.734)

Conclui-se que o desempenho de execução da meta foi satisfatório, considerando que 76,16% dos usuários com APAC vigente foram atendidos.

O atendimento é realizado a todas as regiões do estado em unidades de atendimento descentralizadas nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

Dos usuários ativos, aproximadamente 2.844 foram atendidos mensalmente no período de janeiro a dezembro de 2016.

Alguns fatores contribuíram para o não alcance do índice desejado:

- Processos de compras em andamento;
- Dificuldade de acesso dos usuários a consulta médica especializada e aos exames obrigatórios para atendimento do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.
- Alguns medicamentos centralizados pelo Ministério da Saúde ficaram com estoque zerado durante parte do período avaliada (janeiro a dezembro de 2016).

Os beneficiários gerados pela meta são os usuários cadastrados e ativos no CEAF conforme Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

O resultado da meta contribuiu para o alcance do objetivo, tendo em vista que o atendimento aos usuários do CEAF promove o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 167 Visto

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 165 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição	**Região**
Reduzir em 3% os óbitos em UTI em menores de 15 anos, passando de 145 em 2015 para 141 em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
3,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	0.00

Análise:

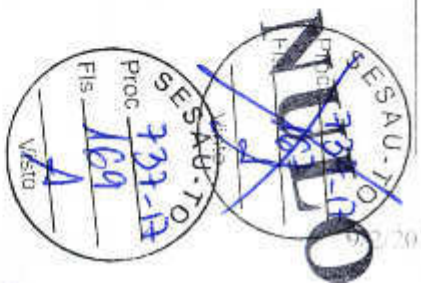
A meta do objetivo não está sendo alcançada, tendo em vista que a meta é reduzir anualmente 0,75% os óbitos de menores de 15 anos em UTI, o que equivale a reduzir 1 óbito/ano. O objetivo foi proposto com a finalidade de avaliar a qualidade da atenção hospitalar nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) públicas estaduais e conveniadas . De janeiro a novembro foi faturado 12. 913 diárias de internações de menores de 15 anos nas UTI's públicas do estado e 145 óbitos neste mesmo período. Não foram considerados para cálculo, os dados dos mês de dezembro por não estar disponível no sistema DATASUS.

Considerando que o indicador tem polaridade negativa, não houve redução do número de óbitos, o resultado (proporção) 1,12% foi superior a meta proposta de 0,75 para o ano. A meta não foi alcançada, portanto, em 2017 será realizado curso de especialização vizando melhorar o aperfeiçoamento dos profissionais que atuam em UTI's.

A meta Reduzir em 3% os óbitos em UTI em menores de 15 anos em 2019, passando de 145 em 2015 para 141 em 2019 será excluída porque a meta de "Manter dentro do parâmetro aceitável (7%) a Taxa de mortalidade institucional anualmente nos Hospitais Regionais" será incluída e atenderá a análise da meta exclusa.

SESAU-TO Proc 737-0 Fls 168 Visto

SESAU-TO Proc 737-0 Fls 169 Visto


SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 169
Visto
SESAU-TO
Proc
Fls
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar o percentual de partos normais em 5% até 2019, de 52% em 2015 para 57% em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
57,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	48,00

Análise:

A meta do objetivo não está sendo alcançada, tendo em vista que o acesso aos dados do número de partos via sistema SINASC [a1] dos meses de janeiro a dezembro, sendo estes os dados que se encontravam fechados. Nos meses de janeiro a dezembro de 2016 foram registrados no Sistema SINASC 23.490 partos realizados no Estado do Tocantins, sendo destes 11.344 partos normais e 12.146 partos cesáreo. Esses números representam percentual de 48 % de partos normais e 51% de partos cesáreo. Nos dois últimos quadrimestre a área técnica informou que a meta foi alcançada, pois os dados ultilizados para análise foram os dados disponiveis no Sistema DATASUS ,todavia o Sistema Datasus dispõe de dados de partos realizados apenas nos hospitais públicos, essa é a razão do número de partos normais ser superior ao número de partos cesáreos, pois existe um conjunto de ações e atividades desenvolvidas pela Rede Cegonha para diminuir os partos cesarianos, refletindo assim nos resultados apresentados. Entretanto, ao analisar os dados do sistema Sinasc, verificamos que o número totais de partos abrange tanto a rede pública, quanto a rede privada , sobressaindo dessa forma o número de partos cesarianos, já que a rede cegonha não possui governabilidade sobre a rede de saúde privada e/ ou suplementar. Todavia os dados trouxe a reflexão para que a área técnica busque estratégias para alcançar as gestantes da rede privada empoderando as mesmas na importância do parto normal. Na análise do quadrimestre observamos que o percentual de partos normais realizados foi menor do que a meta em 2015 (52,8%).

Fonte: SINASC

Cálculo:

SESAU-TO Proc 23717 Fls 170 Visto

SESAU-TO Proc 23717 Fls 169 Visto

nº de nascidos vivos por partos normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano = 11.344

---------- x100

nº de nascidos vivos de todos os partos de mães residentes do mesmo local e ano = 23.490

Total= 48 % Partos Normais

Cálculo:

nº de nascidos vivos por partos cesáreos ocorridos de mães residentes em determinado local e ano = 12.146

---------- x100

nº de nascidos vivos de todos os partos de mães residentes do mesmo local e ano = 23.490

Total= 51 % Partos Cesáreos

A meta não foi alcançada. Os dados demonstram a necessidade de intensificar as ações que fortaleçam os serviços no quesito ambiência, organização do processo de trabalho, qualificação dos profissionais e principalmente empoderamento das gestantes para garantir a prática dos partos normais, dessa forma otimizando os resultados para o alcance da meta até 2019.

Nos dois últimos quadrimestre a área técnica informou que a meta foi alcançada, pois os dados ultilizados para análise foram os dados disponiveis no Sistema DATASUS ,todavia o Sistema Datasus dispõe de dados de partos realizados apenas nos hospitais públicos, essa é a razão do número de partos normais ser superior ao número de partos cesáreos, pois existe um conjunto de ações e atividades desenvolvidas pela Rede Cegonha para diminuir os partos cesarianos, refletindo assim nos resultados apresentados. Entretanto, ao analisar os dados do sistema Sinasc, verificamos que o número totais de partos abrange tanto a rede pública, quanto a rede privada , sobressaindo dessa forma o número de partos cesarianos, já que a rede cegonha não possui governabilidade sobre a rede de saúde privada e/ ou suplementar. Todavia os dados trouxe a reflexão para que a área técnica busque estratégias para alcançar as gestantes da rede privada empoderando as mesmas na importância do parto normal.

No quadrimestre em análise, foi possivel integrar as diversas áreas de atuação com ações direcionadas a saúde da mulher, criança e adolescente, porém encontramos em alguns momentos dificuldades de consenso. Continua havendo um grande avanço nas discussões desde o inicio do corrente ano, mesmo com as dificuldades de agendas, e as grandes demandas dos processos de trabalho do dia-a-dia.

A previsão dos recursos financeiros está atrelada a organização dos serviços e a qualificação dos profissionais, através do desenvolvimento de reuniões de colegiados, grupo condutor, fórum e comitês, monitoramento, assessoria e cooperação técnica aos serviços, organização de eventos de aprimoramento e seminários e participação dos profissionais em visitas técnicas a serviços de referência, eventos cientificos e cursos. Para essa execução o recurso financeiro foi gasto com passagens aéreas, diárias , serviço terceiro pessoa fisica e juridica e material de consumo.

SESAU-TO Proc. 2327-17 Fls. 171 Visto

As atividades realizadas no terceiro quadrimestre do ano corrente foram de monitoramento e avaliação dos indicadores do Hospital e Maternidade Dom Orione no mês de setembro, outra ação relevante foi a cooperação técnica nos municípios de Colinas, Guaraí, Pedro Afonso no mês de outubro. As demais atividades executadas foram referentes as atividades programadas na PAS 2016.

Atividades prioritárias desenvolvidas:

Participação na elaboração do Plano de Ação da Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins;

Reunião técnica para avaliação das atividades de controle do zika virus no estado, junto ao Ministério da Saúde;

Reunião técnica para planejamento da ação de apoio institucional as maternidades, conforme Plano Anual de Saúde de 2016;

Realizado seminário de aprimoramento da atuação da enfermagem obstétrica, com objetivo de qualificação de atenção humanizada ao parto;

Apoio na Oficina do Centro de Apoio do HMDR e Oficina de Abortamento junto ao MS, para qualificação do serviço de atenção a saúde da mulher e saúde da criança na média e alta complexidade, sendo esta a única unidade de referência de alto-riscopara região sul e qualificação do serviço da maternidade como Centro de Apoio para o Estado.

Realizado Visita Técnica ao Hospital e Maternidade Dom Orione para monitoramento e avaliação dos indicadores contratuais no mês de Março, Setembro e Dezembro;

Paricipaçao na Reunião do Grupo técnico da Rede Cegonha;

Realizado Oficina para implantação do Acolhimento e Classificação de Risco;

Realizado Oficina Zero Morte Materna nas Maternidades;

Realizado Reunião do Colegiado Gestor para as Maternidades;

Realizado Cooperação Técnica as maternidades e atenção básica nos 10 municípios, com o objetivo de qualificar a atenção pré-natal, parto e nascimento e fortalecimento da rede perinatal;

Participação do Curso SIRAM/MS;

Reativação do Forúm Perinatal no mês de Setembro de 2016;

Reativação do CEPOMFI;

Reativação do Cartório do Hospital e Maternidade Dona Regina;

Renovação do Titulo Amigo da Criança no Hospital e Maternidade Dona Regina;

Renovação do Titulo Amigo da Criança no Hospital e Maternidade Dom Orine;

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 172 Visto

SESAU-TO Proc 737-17 Fls Visto

Problemas / Dificuldades da Ação:

As principais dificuldades encontradas para a realização da ação foram o número reduzido de recursos humanos na área técnica da Rede Cegonha, a morosidade na conclusão dos processos em andamento, principalmente os de reforma e ampliação de ambiências, que permitirão o fortalecimento da Rede Cegonha no estado.Outra dificuldade são os cancelamento de processos de compras de equipamentos para estruturação dos serviços e o número insuficiente de profissionais especializados principalmente nos hospitais regionais estaduais.

Usar como sistema de dados primários o SINASC estaddual e não as infomaçoes do site do DATAUS.

Atualizar as infomaçoes de % de partos a aprtir do SISNAC Estadual.

No inicio do documento há informação que o alcance da meta é de 48% por favor organizar

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 173 Visto

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 172 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar para 1,2 a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente, até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
1,20	Razão	rz	2016	3o Quadrimestre	0,25

Análise:

META:
Aumentar para 1,2 a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente, até 2019.

	Razão
META PREVISTA 2016-2019	1,20
META PREVISTA 2016	0,3
META PREVISTA 1º QUADRIMESTRE	0,10
META PREVISTA 2º QUADRIMESTRE	0,20
META PREVISTA 3º QUADRIMESTRE	0,30

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 1 Visto
SESAU-TO Proc 737-17 Fls 174 Visto

Calculo:

Razão = Nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade X 100 =

População residente no mesmo local e periodo

3.976 X 100 = 0,25

1.532.902

Análise de Desempenho da meta do objetivo

A meta do objetivo não está sendo alcançada, tendo em vista que a meta para o ano de 2016 é realizar 0,3 de procedimentos ambulatoriais de média complexidade para a população dos 139 municípios do estado do Tocantins. A meta tem por finalidade avaliar a melhoria do desempenho, resolutividade e qualidade dos serviços ambulatoriais ofertados no estado. A meta proposta para 2016 3º quadrimestre de 2016 é 0,30 procedimentos ambulatoriais de média complexidade. Esta meta não foi alcançada, a razão foi 0,25 procedimentos ambulatoriais de média complexidade procedimentos/habitante/ano. Para cálculo foi utilizada a população estimada IBGE 2016 (1.532.902 hab.). A meta foi analisada considerando os dados referentes aos meses de janeiro a novembro de 2016, no qual foram coletados na data de 24 de janeiro de 2017. Os dados referente ao mês de dezembro não estão disponíveis porque o transmissor para envio do faturamento alusivo ao mês de dezembro está aberto até o dia 27 de janeiro, não havendo tempo hábil para fechamento dos dados e disponibilidade no Sistema de Informação Ambulatorial/DATASUS/Ministério da Saúde. Diante dos dados apresentados, concluímos que há a necessidade de ampliação e reestruturação física e funcional das unidades hospitalares e ambulatoriais, para que possam atender adequadamente a demanda apresentada, garantindo qualidade e permitindo continua acessibilidade. A indefinição da competência entre os entes federados, estado e município, quanto à realização dos procedimentos de média complexidade e a escassez de profissionais especializados, tem dificultado o aumento da oferta destes serviços à população SUS dependente dos 139 municípios do estado.

RESULTADO ACUMULADO JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016	0,25

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 175 Visto

SESAU-TO Proc 237-17 Fls Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar para 17 a razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente, até 2019	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
17,00	Razão	rz	2016	3o Quadrimestre	3,32

Análise:

Meta do Objetivo 3 (2016-2019): Aumentar para 17 a razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente até 2019.

Exec: 2,59	Razão
META PREVISTA 2016-2019	17
META PREVISTA 2016	4,25
META PREVISTA 1º QUADRIMESTRE	1,42

SESAU-TO Proc 133-17 Fls 126 Visto

SESAU-TO Proc 133-17 Fls 2 Visto

Cálculo:

Razão = Nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade + subconjunto destes procedimentos realizados nos hospitais X 100 =

população residente no mesmo local e periodo

$$= \frac{48.051 + 2.840}{1.532.902} \times 100 = 3,32$$

Análise de Desempenho da meta do Objetivo

A meta do objetivo não está sendo alcançada, tendo em vista que a meta é alcançar anualmente a razão de 4,25 para procedimentos ambulatoriais de alta complexidade para a população dos 139 municipios do estado do Tocantins. A meta tem por finalidade avaliar a melhoria do desempenho, resolutividade e qualidade dos serviços ambulatoriais de alta complexidade realizadas no estado . Esta meta não foi alcançada, porque a proposta para o 3º quadrimestre de 2016 é alcançar a razãode 4,25 procedimentos ambulatoriais de alta complexidade, no entanto a razão foi de 3,32 procedimentos/habitante/ano. Para cálculo foi utilizada a população estimada do IBGE 2016 (1.532.902 hab). A meta foi analisada considerando os dados referentes aos meses de janeiro a novembro de 2016, no qual foram coletados na data de 24 de janeiro de 2017. Os dados referentes ao mês de dezembro não estão disponiveis porque o transmissor para envio do faturamento alusivo ao mês de dezembro está aberto até o dia 27 de janeiro, não havendo tempo hábil para fechamento dos dados e disponibilidade no Sistema de Informação Ambulatorial/DATASUS/Ministério da Saúde. O não alcance da meta deve-se a insuficiência/inexistência de equipamentos médico-hospitalares e descontinuidade de manutenção preventiva e corretiva dos mesmos e principalmente equipamentos de imagem, tais como: endoscópio comum e para a realização do exame de CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica), ultrassom, tomógrafo, torre urológica, eletroencefalógrafo, eletroneuromiógrafo e outros, nas unidades hospitalares de Porte II e III, referências em algumas regiões de saúde, o que inviabiliza a assistência, aumentando a demanda nos hospitais de Porte III. Ressaltamos também, a indisponibilidade de serviços terceirizados de apoio à assistência a serem contratualizados, como é o caso dos laboratórios de análise clinicas, principalmente nos municípios mais distantes e menos populosos. Há de se considerar ainda, insuficiente o número de médicos especialistas, tais como: neurologistas, ginecologistas/obstetras, pediatras, cirurgiões, urologistas, nefrologistas, endocrinologistas, gastropediatras e outros para atender a demanda de média/alta complexidade, além disso ocorreu a suspensão de empresas médicas terceirizadas que realizam consultas, exames e procedimentos de urgência e emergência nos serviços sob gestão estadual, bem como o movimento grevista ocorrido no ano de 2.016, no qual foram suspensos todos os atendimentos de caráter eletivo, priorizando apenas os atendimentos de urgência e emergência.

SESAU-TO Proc. 2337-0 Fls. 172 Visto
SESAU-TO Proc. 2337-0 Fls. 171 Visto

META PREVISTA 2º QUADRIMESTRE	2,84
META PREVISTA 3º QUADRIMESTRE	4,25
RESULTADO ACUMULADO JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016	3,32

SESAU-TO Proc. 437-17 Fls. 178 Visto
SESAU-TO NUPEC

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar para 18,6 a razão de internacões clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente, até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
18,60	Razão	rz	2016	3o Quadrimestre	3,20

Análise:

Meta do Objetivo 4 (2016-2019): Aumentar para 18,6 a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente, até 2019.

	Razão
META PREVISTA 2016-2019	18,6
META PREVISTA 2016	4,65
META PREVISTA 1º QUADRIMESTRE	1,55
META PREVISTA 2º QUADRIMESTRE	3,10

SESAU-TO Proc. 237-7 Fls. 179 Visto

SESAU-TO Proc. 237-7 Fls. 180 Visto

Cálculo:

Razão = Total de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade X 100 =

população residente no mesmo local e período

= 49.061 X 100 = 3,20

1.532.902

Análise de Desempenho da meta do Objetivo

A meta nã está sendo alcançada, tendo em vista que a meta é alcançar anualmente a razão de 4,65 de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade para a população dos 139 municípios do estado do Tocantins e tem por finalidade avaliar a melhoria do desempenho, resolutividade e qualidade das internações clínico-cirúrgicas realizadas no estado . A meta proposta para 2016, para o 3 º quadrimestre é alcançar a razão de 4,65 internações clínico-cirúrgicas de média complexidade , no entanto o resultado alcançado foi de 3,20 internações clínico-cirúrgicas/habitante/ano, não sendo alcançada a meta pactuada. Para cálculo foi utilizada a população estimada do IBGE 2016 (1.532.902 hab.). A meta foi analisada considerando os dados referentes aos meses de janeiro a novembro de 2016, no qual foram coletados na data de 24 de janeiro de 2017. Os dados referentes ao mês de dezembro não estão disponíveis porque o transmissor para envio do faturamento alusivo ao mês de dezembro ainda está aberto até o dia 27 de janeiro, não havendo tempo hábil para fechamento dos dados e disponibilidade no Sistema de Informação Ambulatorial/DATASUS/Ministério da Saúde.

O não alcance da meta deve-se à insuficiência de leitos cirúrgicos, a insuficiência de profissionais especializados no estado, a paralização dos serviços prestados pelos anestesistas nos hospitais estaduais, que passaram a executar procedimentos somente nos casos de urgência/emergência, suspensão do pagamento da produtividade aos médicos cirurgiões, descontinuidade do abastecimento de insumos medico-hospitalares, a insuficiência de carga horária médica para realização de cirurgias eletivas e a descontinuidade dos serviços de imagem e laboratoriais têm dificultado a manutenção e o aumento da oferta da assistência clínica cirúrgica de média complexidade aos usuários, bem como o movimento grevista dos servidores estaduais, que gerou a suspensão dos atendimentos de caráter eletivo, priorizando apenas os atendimentos de urgência/emergência. Há a necessidade de ampliação e reestruturação física e funcional de algumas unidades hospitalares e ambulatoriais, para que possam atender adequadamente a demanda reprimida de cirurgias, garantindo qualidade e permitindo contínua acessibilidade.

META PREVISTA 3º QUADRIMESTRE	4,65
RESULTADO ACUMULADO JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016	3,20

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 180 Visto

NULO

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar para 9,44 a razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente, até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
9,44	Razão	rz	2016	3o Quadrimestre	2,05

Análise:

META:

Aumentar para 9,44 a razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente, até 2019.

	Porcentagem
META PREVISTA 2016-2019	9,44
META PREVISTA 2016	2,36
META PREVISTA 1º QUADRIMESTRE	0,78

SESAU-TO Proc. 232-17 Fls 191 Visto

SESAU-TO Proc. 232-17 Fls Visto

Cálculo:

Razão = Total de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade X 1.000 =

população residente no mesmo local e período

= 3.145 X 1.000 = 2,05

1.532.902

Análise de Desempenho da meta do Objetivo

A meta não está sendo alcançada, tendo em vista que a meta é alcançar anualmente 2,36 de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade para a população dos 139 municípios do estado do Tocantins . A meta tem por finalidade avaliar a melhoria do desempenho, resolutividade e qualidade das internações clínico-cirúrgicas realizadas no estado Esta meta não foi alcançada, porque a proposta para o 3º quadrimestre era alcançar a razão de 2,36 internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, no entanto a razão foi de 2,05 internações clínica-cirúrgica de alta complexidade habitante/ano. Para cálculo foi utilizada a população estimada, fonte IBGE 2016 (1.532.902 hab.). A meta foi analisada considerando os dados referentes aos meses de janeiro a novembro de 2016, no qual foram coletados na data de 24 de janeiro de 2017. Os dados referentes ao mês de dezembro não estão disponíveis porque o transmissor para envio do faturamento alusivo ao mês de dezembro ainda está aberto até o dia 27 de janeiro, não havendo tempo hábil para fechamento dos dados e disponibilidade no Sistema de Informação Ambulatorial/DATASUS/Ministério da Saúde.

Esta meta não foi alcançada. A insuficiência de leitos cirúrgicos e a escassez de profissionais especializados no Estado têm dificultado o aumento da oferta destes serviços aos usuários, bem como a definição de carga horária médica específica para realização de cirurgias eletivas, a descontinuidade de serviços de imagem e laboratoriais, a insuficiência de materiais médicos hospitalares, paralisação dos mutirões de cirurgias eletivas,bem como o movimento grevista ocorrido em 2016, no qual foram suspensas todos os atendimentos de caráter eletivos, priorizando apenas os atendimentos de urgência e emergência, contribuindo assim, para a redução da oferta de cirurgias e consequentemente de internações cirúrgicas.

SESAU-TO Proc. 727-R Fls 182 Visto

META PREVISTA 2º QUADRIMESTRE	1.56
META PREVISTA 3º QUADRIMESTRE	2.36
RESULTADO ACUMULADO JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016	2.05

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 183 Visto
SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 183 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Meta:

Descrição	Região
Atingir 50% de doações espontâneas na Hemorrede em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
50,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	51,00

Análise:

No 2º quadrimestre observou-se erro nos dados compilados e expostos no 1º quadrimestre, sendo necessário fazer as devidas correções. Então, no 1º quadrimestre de 2016, a porcentagem de doações espontâneas foi de 48%, pois nesse periodo, o total de doações foi 10.521, sendo 5.076 destas, espontâneas. Comparando com o mesmo periodo do ano de 2015, tem-se 2% a mais: No 2º quadrimestre, temos um total de doações de 21.524, sendo 10.617 espontâneas. Portanto, já temos 49% de doações espontâneas. No ano de 2016, foram 31.670 candidatos a doação, sendo que 16.156 foram doações espontâneas, com um percentual de 51% de doações espontâneas, superando em 14% a meta pactuada de 37% para o ano de 2016 na Programação Anual de Saúde. A política desenvolvida com campanhas nas instituições públicas e privadas pela Área Técnica de Captação de Doadores fez o diferencial para o alcance da meta.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 184 Visto

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 184 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar de 2,3 para 2,5 o índice de processamento de sangue total na Hemorrede até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
2,50	Índice	In	2016	3o Quadrimestre	2,50

Análise:

O índice de processamento de hemocomponentes, cuja meta para 2016 era de 2,3, alcançou 2.5 no primeiro quadrimestre. Foram produzidos 18.608 hemocomponentes, de janeiro a abril, a partir de 7.358 bolsas de sangue total processadas, o que representa 31% da meta de 60.000 hemocomponentes produzidos para 2016. O monitoramento dos estoques de concentrado de hemácias (CH), bem como a redução do número de hemocomponentes produzidos, pela redução da coleta de sangue total resultou na superação da meta de redução do descarte de CH que é de 20% no período de 2016 a 2019, ficando em 17,7% no 1º quadrimestre. No 2º quadrimestre manteve-se o índice de produção de 2,5 e observou-se um discreto aumento do número de bolsas processadas no período que foram 7.619, resultando na produção de 19.141 hemocomponentes, totalizando 37.749 hemocomponentes produzidos ou 63% da meta estabelecida para 2016. No 3º quadrimestre Foram produzidos 17.308 hemocomponentes, totalizando 55.057 hemocomponentes produzidos, a partir de 21.989 bolsas processadas, correspondendo 94% da meta pactuada. Significa que não atingimos a meta que era produzir 60.000 hemocomponentes no ano. Quanto ao índice de processamento (índice de produção) do sangue foi de 2,5 superando a meta pactuada de 2,3 para o ano. Com relação ao descarte de Concentrado de Hemácias (CH) manteve-se a proporção dos dois primeiros quadrimestres, e assim o descarte foi de 18%, que significa uma redução de% com relação ao ano anterior e a meta pactuada de 27% para o ano vigente. Outros procedimentos relevantes foram implementados no ano vigente, como a filtragem de 167 concentrados de hemácias, uma redução de 61% em relação ao ano de 2015 (430 filtrações), coletados 200 concentrados de plaquetas por aférese (CPA), um aumento de 10% em relação ao ano anterior (183 CPA) e realizadas 2.522 aliquotagens pediátricas contra 3.134 no ano de 2015, redução de 19%.

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 185 Visto

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 186 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população

Meta:

Descrição	**Região**
Reduzir o percentual de descarte de bolsas com concentrado de hemácias para 20% até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
20,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	18,10

Análise:

No ano de 2016 o descarte de Concentrado de Hemácias (CH) manteve-se a proporção dos dois primeiros quadrimestres, e assim o descarte para o ano de 2016 foi de 18,1%, enquanto que a meta pactuada na Programação Anual de Saúde/2016 era de 27%, então houve uma redução de 8,9%, superando assim a meta pactuada. O monitoramento das informações e o controle possibilitou a otimização dos estoques de Concentrados de Hemácias (CH), com relação ao ano anterior houve uma redução do descarte por vencimento em função da redução da produção e manutenção ou ainda aumento do consumo deste Hemocomponente.

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 186 Visto

SESAU-TO Proc 237-17 Fls Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgão:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Meta:

Descrição	**Região**
Reduzir o percentual de inaptidão sorológica de doadores de sangue para 4% até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
4.00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	3.60

Análise:

No ano de 2016 foram realizados *176.089* exames sorológicos em *21.989* doadores de sangue, destes, *794* doadores foram considerados inaptos sorologicamente (pois tiveram resultado do exame sorológico reagente ou inconclusivo para algum marcador sorológico), atingindo um total de índice de inaptidão sorológica de *3,6%* no ano. Analisando os dados observa-se uma redução da inaptidão sorológica de 1,4% da meta pactuada de 5% para o ano de 2016. Assim, alcançando em 2016 a meta previstas para o quadriênio 2016-2019 do PPA. Atribui-se essa redução ao bom desempenho da triagem clínica da Hemorrede, identificando os possíveis fatores de risco para doação e a integração com a vigilância epidemiológica na realização de campanhas para redução das doenças transmitidas pelo sangue. Todos os municípios são beneficiados com a redução do percentual de inaptidão sorológica de doadores de sangue.

SESAU-TO NÚCLEO Proc. 337-17 Fls. 187 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municípios até 2019.	Região de Saúde Capim Dourado

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
6,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	3,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municípios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 59 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 corresponde a 27 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 22 municípios equivalendo a 37,3% da meta do PPA e a 81,5% da meta do PES. O resultado da meta se justifica em razão, da não elaboração do plano de trabalho; elaboração tardia do plano de trabalho inviabilizando a aprovação na CIB em tempo hábil, comprometendo a formalização, além da falta de interesse em adesão ao recurso financeiro disponivel por parte de alguns gestores. Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho, não contribuindo como meta estratégica neste nível de planejamento realizado, influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto.

Os 22 municípios que receberam os recursos até o momento são segundo Região de Saúde foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 188

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls.

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono, Novo Acordo
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraiso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias

SESAU-TO Proc. 1889 Fls. Visto
SESAU-TO Proc. 1889 Fls. Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municípios até 2019.	Região de Saúde Sudeste

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
7,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	1,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municípios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 59 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 corresponde a 27 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 22 municípios equivalendo a 37,3% da meta do PPA e a 81,5% da meta do PES. O resultado da meta se justifica em razão, da não elaboração do plano de trabalho; elaboração tardia do plano de trabalho inviabilizando a aprovação na CIB em tempo hábil, comprometendo a formalização, além da falta de interesse em adesão ao recurso financeiro disponível por parte de alguns gestores. Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho, não contribuindo como meta estratégica neste nível de planejamento realizado, influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto.

Os 22 municípios que receberam os recursos, segundo Região de Saúde, foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 190 Visto

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono, Novo Acordo
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraíso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias

SESAU-TO Proc. 232-17 Fls. 191 Visto
NUCLEO

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municípios até 2019.	Região de Saúde Bico do Papagaio

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
7,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	2,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municípios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 59 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 corresponde a 27 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 22 municípios equivalendo a 37,3% da meta do PPA e a 81,5% da meta do PES. O resultado da meta se justifica em razão, da não elaboração do plano de trabalho; elaboração tardia do plano de trabalho inviabilizando a aprovação na CIB em tempo hábil, comprometendo a formalização, além da falta de interesse em adesão ao recurso financeiro disponivel por parte de alguns gestores. Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho, não contribuindo como meta estratégica neste nível de planejamento realizado, influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto.

Os 22 municípios que receberam os recursos, segundo Região de Saúde, foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás

SESAU-TO Proc. 237-P Fls. 190 Visto

SESAU-TO Proc. 237-P Fls. NULO Visto

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono, Novo Acordo
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraíso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 193 Visto

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 193 Visto

NULO

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municípios até 2019.	Região de Saúde Médio Norte Araguaia

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
7,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	3,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municipios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 56 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 27 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 20 municípios equivalendo a 35,7% da meta do PPA e a 74% da meta do PES. Salientamos que a partir de 2016, mediante Portaria Estadual 842/2015 publicada no DOE 4.440 de 19/08/2015, foi aprovado o repasse Fundo a Fundo, para facilitar a execução financeira planejada para os municípios já homologados por Resoluções da CIB desde 2012. Assim, dos 35 municípios para os quais foram descentralizadas as ações de VISAT, 27 deveriam receber o incentivo financeiro remanescente de anos anteriores, sendo 17 referentes a 2015 e os demais aos anos anteriores em 2016, sendo este numero projetado como a meta para 2016.

Os 20 municípios que receberam os recursos até o momento são segundo Região de Saúde foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 194 Visto

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema,Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraíso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias,

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 195 Visto

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 193 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	Região
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municípios até 2019.	Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
8,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	4,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municípios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 59 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 corresponde a 27 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 22 municípios equivalendo a 37,3% da meta do PPA e a 81,5% da meta do PES. O resultado da meta se justifica em razão, da não elaboração do plano de trabalho; elaboração tardia do plano de trabalho inviabilizando a aprovação na CIB em tempo hábil, comprometendo a formalização, além da falta de interesse em adesão ao recurso financeiro disponível por parte de alguns gestores. Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho, não contribuindo como meta estratégica neste nível de planejamento realizado, influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto.

Os 22 municípios que receberam os recursos, segundo Região de Saúde, foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás

SESAU-TO Proc. 737-A Fls. 194 Visto
NULO
SESAU-TO Proc. 737-A Fls. 196 Visto

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono, Novo Acordo
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraíso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 195 Visto

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 197 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municipios até 2019.	Região de Saúde Amor Perfeito

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
9,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	3,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municípios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municipios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 59 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 corresponde a 27 municipios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 22 municipios equivalendo a 37,3% da meta do PPA e a 81,5% da meta do PES. O resultado da meta se justifica em razão, da não elaboração do plano de trabalho; elaboração tardia do plano de trabalho inviabilizando a aprovação na CIB em tempo hábil, comprometendo a formalização, além da falta de interesse em adesão ao recurso financeiro disponivel por parte de alguns gestores. Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho, não contribuindo como meta estratégica neste nível de planejamento realizado, influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto.

Os 22 municipios que receberam os recursos, segundo Região de Saúde, foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás

SESAU - TO Proc. 237-P Fls. 198 Visto

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono, Novo Acordo
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraiso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias

SESAU-TO Proc 737-12 Fls 199 Visto
SESAU-TO Proc 737-12 Fls Visto

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls. 200
Visto

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Conforme Decreto N° 5.378, de 11 de fevereiro de 2016, aos 15 dias do mês de fevereiro de 2017, nesta Superintendência de Planejamento, faço o encerramento deste **Volume** I do processo n°2017/30550/00737, contendo 200 folhas, incluindo este termo, cujo último ato processual praticado foi Relatório de Metas do Objetivo Regionalizadas.

fls. 199.

Ana Maria Kappes
Diretora do Escritório de Gerenciamento de Projetos
Matrícula 145352-1

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SECRETARIA DA SAÚDE

Processo: 2017/30550/000737

Data do Processo : 01/02/2017

Interessado: SECRETARIA DE SAUDE

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO 2016.

Volume II

ÓRGÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA	DATA		FUNCIONÁRIO	
	ENTRADA	SAÍDA	NOME	RUBRICA

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 201
Visto

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Conforme Decreto N° 5.378, de 11 de fevereiro de 2016, aos 15 dias do mês de fevereiro de 2017, nesta Superintendência de Planejamento, faço a abertura do **Volume** II do processo n°2017/30550/00737, sendo que o **Volume** I **encerrou-se na folha** 200, com o termo de encerramento. Certifico ainda, que o primeiro documento neste **Volume** II inicia-se com Relatório de Metas do Obsetivo Regionalizadas

, fls. 202 dos autos.

Ana Maria Kappes
Diretora do Escritório de Gerenciamento de Projetos
Matrícula 145352-1

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municípios até 2019.	Região de Saúde Cantão

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
8,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	4,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municípios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 59 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 corresponde a 27 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 22 municípios equivalendo a 37,3% da meta do PPA e a 81,5% da meta do PES. O resultado da meta se justifica em razão, da não elaboração do plano de trabalho; elaboração tardia do plano de trabalho inviabilizando a aprovação na CIB em tempo hábil, comprometendo a formalização, além da falta de interesse em adesão ao recurso financeiro disponível por parte de alguns gestores. Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho, não contribuindo como meta estratégica neste nível de planejamento realizado, influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto.

Os 22 municípios que receberam os recursos, segundo Região de Saúde, foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 202 Visto

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono, Novo Acordo
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraiso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 203 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municipios até 2019.	Região de Saúde Ilha do Bananal

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
7,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	2,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municipios com estrutura de vigilância em saúde do trabalhador implantada e executando as ações". Esta meta refere-se à descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador - VISAT pela implantação de serviços nos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 59 municipios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 corresponde a 27 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 22 municipios equivalendo a 37,3% da meta do PPA e a 81,5% da meta do PES. O resultado da meta se justifica em razão, da não elaboração do plano de trabalho; elaboração tardia do plano de trabalho inviabilizando a aprovação na CIB em tempo hábil, comprometendo a formalização, além da falta de interesse em adesão ao recurso financeiro disponivel por parte de alguns gestores. Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho, não contribuindo como meta estratégica neste nível de planejamento realizado, influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto.

Os 22 municipios que receberam os recursos, segundo Região de Saúde, foram:

Região de Saúde	Municipios
Bico do Papagaio	Araguatins, Ananás

SESAU Proc 237-17 Fls 204 Visto

Médio Norte Araguaia	Campos Lindos, Goiatins, Xambioá
Cerrado Tocantins Araguaia	Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso
Capim Dourado	Miracema, Rio Sono, Novo Acordo
Amor Perfeito	Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis
Cantão	Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraiso do TO
Ilha do Bananal	Formoso do Araguaia, Peixe
Sudeste	Arraias

SESAU-TO Proc. 237-P Fls. 205 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	Região
Ampliar em 27 o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da raiva passando de 83 para 110 municípios até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
110,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	84,00

Análise:

O indicador e a fórmula de cálculo designado a mensuração desta meta é "Número de municípios que realizam vigilância laboratorial da raiva". Esta meta refere-se ao monitoramento da circulação do vírus da raiva na população canina, com envio de amostra (cérebro) de cães com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial pelos municípios. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 110 municípios e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 90 municípios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento é de 84 municípios, equivalendo a 76,36% da meta do PPA e a 93,33% da meta do PES. Estes 84 municípios, no período de janeiro a dezembro de 2016, segundo relatório do LACEN, encaminharam 744 cérebros caninos para análise laboratorial. A vigilância laboratorial da raiva pode detectar a doença em animais de forma precoce, o que desencadeia uma série de ações de bloqueio de foco, evitando a ocorrência de casos de raiva humana e disseminação de raiva animal no Estado. Em 2015, nos meses de janeiro a dezembro, foram encaminhados para a análise laboratorial 675 cérebros caninos por 89 municípios. Fonte: relatório emitido pelo LACEN, em dezembro de 2016.

Os municípios que enviaram as amostras segundo Região de Saúde foram:

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Angico, Augustinópolis, Buriti, Luzinópolis, Maurilândia, Riachinho, Sampaio, Sítio Novo, Tocantinópolis.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 206 Visto

Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, em virtude da mesma refletir um processo de trabalho continuo já realizado pelas equipes municipais de saúde considerado um nivel operacional de planejamento, não contribuindo como meta no nivel de planejamento estratégico do PPA, não havendo portanto prejuizo na vigilância e controle da raiva.

SESAU-TO Proc 7327-17 Fls 2017 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar anualmente 100% de vacinação antirrábica dos cães na campanha no quadriênio – 2016 – 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
100,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	110,60

Análise:

A vacinação antirrábica é uma meta que aponta ao percentual de cães e gatos que foram imunizados com a vacina antirrábica animal, contribuindo diretamente no alcance do indicador do objetivo por referir-se a prevenção de uma doença de notificação compulsória imediata (DNCI) que é a Raiva Humana transmitida por cães e gatos possuindo uma letalidade (poder de matar) de 100% em quem adquire a doença. O indicador designado à mensuração desta meta é "Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina". A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta considera o número de cães existentes no estado do Tocantins que foram vacinados divididos pela população estimada de cães do Estado multiplicado por 100.

Número de cães vacinados no Tocantins x 100	231.886 x 100
Total da população canina estimada do Estado	209.631

SESAU - TO Proc. 737-17 Fls 208 Visto

Observação: estima-se, com base nos dados censitários caninos, que a população de cães. Pode variar entre 10 e 20% em relação à população humana de cada município.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 100% e a meta anual do PES para o ano de 2016 é também é de 100%. Para o ano de 2016, a campanha de vacinação antirrábica dos cães foi realizada no período de 15/02 a 15/04, sendo o dia "D" 27/02. O Estado do Tocantins superou a meta estimada de 100% tanto do PPA quanto do PES,

atingindo a cobertura vacinal de 110,6%, que corresponde a 213.886 cães vacinados. O Estado do Tocantins tem obtido boas coberturas vacinais nos últimos anos, sendo que na última campanha realizada em maio de 2014 a cobertura vacinal foi de 95%. Em 2015, a campanha não foi realizada devido ao atraso no fornecimento de vacina antirrábica animal, pelo Ministério da Saúde.

Fonte: Consolidado municipal, 05/01/2017.

SESAU-TO Proc. 430-17 Fls. 209 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Elevar para 80% os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA com diagnóstico laboratorial até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
80,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	66,70

Análise:

O diagnóstico laboratorial de LTA – aponta para a qualidade da confirmação diagnóstica de uma doença endêmica no Tocantins que é a Leishmaniose. Tal confirmação por laboratório confirma a presença do tipo de agente transmissor que são protozoários do gênero Leishmania (Leishmania amazonenses, Leishmania guyanensisou Leishmania braziliensis),transmitidas ao homem através da picada do mosquito Lutzomyia, conhecido popularmente no Tocantins por mosquito-palha. Tal medida contribui para viabilizar a segurança em medidas de controle e proteção ambiental e vetorial para interrupção da cadeia de transmissão e impedir a transmissão em novos suscetíveis, contribuindo no alcance do objetivo.

O indicador designado a mensuração desta meta é "*Proporção de casos de LTA com critério de confirmação laboratorial*"e a fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta considera o número de casos confirmados de LTA no Tocantins por critério de confirmação laboratorial divididos pelo total de casos notificados de LTA no Estado multiplicado por 100 é :

Número de casos confirmados de LTA por critério de confirmação laboratorial x 100	176 x 100

SESAU-TO Proc. 332-17 Fls. 210 Visto

Total de casos notificados de LTA.	264

Esta meta refere-se ao percentual de diagnósticos confirmados de LTA por critério laboratorial. A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 80%e a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 73%. De acordo com os dados parciais de janeiro a dezembro, **foram notificados 264 casos de LTA, dos quais 176 tiveram acesso ao diagnóstico laboratorial equivalendo a 66,7%. No mesmo período do ano anterior, a meta havia sido 78,1% dos 622 casos de LTA, 486 tiveram acesso ao diagnóstico laboratorial). O** valor aferido equivale a 83,4% da meta estimada para o PPA e 91,4% meta estimada do PES para 2016, considerado satisfatório para ambos os instrumentos de Gestão. Contudo salientamos que ocorreram dificuldades para o alcance desta meta, em virtude do esgotamento do estoque remanescente do Reagente de Montenegro, insumo utilizado em uma das técnicas diagnósticas. A Assessoria Técnica das Leishmanioses iniciou um trabalho de atualização do cenário de cada município, procurando selecionar profissionais estratégicos para a implantação do diagnóstico parasitológico, via LACEN.

Garantir um diagnóstico preciso e oportuno aos pacientes com Leishmaniose Tegumentar, utilizando técnicas laboratoriais, é um indicador operacional importante, colaborando com um bom prognóstico, uma vez que suas lesões se não tratadas podem evoluir para quadros críticos, causando transtornos psicológicos e sociais aos pacientes. Fonte: SINAN, 03/01/2017.

Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, pois percebe-se que a mesma possuis pouco impacto sobre o objetivo. Outrossim, destacamos eu existem outras metas no PPA/PES inerentes á Leishmaniose contempladas, ademais a série histórica do número de casos da doença apresenta um comportamento que independe da realização do diagnóstico laboratorial.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 211 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Aumentar em 99 o número de municipios que realizam o teste rápido de triagem para leishmaniose visceral canina, passando de 40 para 139 em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
139,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	113,00

Análise:

O uso do teste rápido pra triagem de Leishmaniose canina é de grande importância para a detecção imediata de cães contaminados pelo protozoário do gênero Leishmania, promovendo a rápida intervenção pela eliminação do cão doente, impedindo que, o mesmo continue a transmitir a doenças a outras pessoas, principalmente à idosos e crianças.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Municípios realizando o teste rápido de leishmaniose visceral canina" e sua fórmula de cálculo é:

Número total de municípios realizando o teste rápido de leishmaniose visceral canina..

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é 139 municipios e para o PES -2016 65 municípios. O valor aferido de janeiro a dezembro e acumulado até o momento foi de 113 municípios que conseguiram realizar o teste rápido para leishmaniose visceral canina equivalendo a 81,30 % da meta do PPA e 173,8% da meta do PES, sendo este um resultado satisfatório com tendência a alcance do PPA até o final de 2019 e superação da meta do PES - 2016. No mesmo período do ano anterior, apenas 83 municípios realizaram esse exame equivalendo a 59,7% da meta final do PPA 2016-2019. A justificativa para a superação da meta do PES – 2016 foi que ocorreu pela Área Técnica uma intensificação da descentralização do teste rápido de triagem para LV canina e uma maior adesão dos gestores e equipes municipais de vigilância em saúde.

SESAU-TO 732-B 212 Visto

Fonte: Planilha de controle dos municípios capacitados para o TR DPP, 03/01/2017.

Na revisão do PPA/PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, pois ela caracteriza-se como uma atividade de rotina da vigilância epidemiológica da LV realizadas pelas equipes municipais de saúde, havendo portanto pouco impacto dela no alcance do Objetivo

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 213 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde

Meta:

Descrição	Região
Reduzir de 19 para 6 o número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
6,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	5,00

Análise:

O número de óbitos absoluto por Leishmaniose visceral é um importante indicador de sensibilidade da utilização de medidas imediatas de diagnóstico, tratamento e cura desse agravo, pois tais óbitos são evitáveis quando vigilância e assistência intervêm de forma imediata e precisa, cumprindo com o protocolo clínico nacional preconizado, pois quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de cura, ocorrendo casos de óbitos apenas quando as condições clínicas do paciente realmente são precárias.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral" e é medido pela seguinte fórmula de cálculo:

Numero absoluto de óbitos por leishmaniose visceral (casos novos e recidivos), por ano de notificação, por local de residência.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de redução para 6 (seis) óbitos absolutos; e em relação a meta do PES(anual) é alcançar no máximo 10 óbitos em 2016. Esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menos melhor. O valor aferido do acumulado de janeiro a dezembro foi de 5 óbitos apenas. Para o PPA/2016-2019 equivale a 83,3% da meta estipulada e para o PES- 2016 50%, apontando um comportamento satisfatório, haja vista que no mesmo período no ano de 2015 já haviam ocorrido **15 óbitos por LV no Tocantins uma redução de mais 66% quando comparamos o período**.

SESAU-TO 737-17 214 d Visto

Um dos principais objetivos do Programa Estadual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (LV) é a redução do número de óbitos, através do diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado dos casos e para isso tem tomado medidas de articulação Vigilância x Assistência de Média Alta Complexidade através da qualificação de profissionais em diagnóstico e tratamento e processos de trabalho, demonstrando bons resultados. Fonte: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e Planilha paralela de investigação de óbitos, 05/01/2017.

SESAU-TO Proc. 232-17 Fls. 215 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	Região
Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
858,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	220,00

Análise:

A redução de casos novos de Leishmaniose visceral (LV) é um dos maiores e mais necessários desafios para a Vigilância em Saúde no Tocantins, tendo em vista que a LV é endêmica no Estado, explodindo em virtude da urbanização e criação de cidades em antigas zonas rurais, invadindo o habitat natural do vetor transmissor da doença (o mosquito Lutzomyia, conhecido popularmente no Tocantins por mosquito-palha) que provavelmente com mudança do seu habitat natural, os seus antigos reservatórios que eram raposas e marsupiais, estão sendo substituidos pelo cão domestico e o Homem. A redução de casos novos mede a eficácia das medidas de controle do vetor, prevenção e de tratamento dos casos, visando a interrupção da cadeia de transmissão e do número de casos contribuindo assim para o alcance do objetivo.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Número absoluto de casos novos de Leishmaniose Visceral" e a fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta e:

Número total de Casos novos de Leishmaniose Visceral notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

A meta projetada no PPA 2016 -2019 (quadrienal)é de 858 casos novos e do PES (anual) para o ano de2016 é de 231. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado de janeiro a

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 216 Vol 1

dezembro foi de **220 casos novos de LV representando um aumento de 11,1% em relação ao mesmo periodo de 2015** que foram de **198.** Esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menos, melhor. **Em relação ao PPA (quadrienal) o valor alcançado representa um alcance de 25,6% da meta** e a 95,2% da meta do PES, apresentando uma tendência positiva de alcance.

Adicionalmente, há 171 casos em aberto aguardando investigação. Um dos objetivos primários do Programa Estadual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (LV) é a redução do número de casos, alcançado através das ações de controle de reservatórios e de vetores. No Tocantins, a Assessoria Técnica das Leishmanioses programa e acompanha a execução dessas ações junto aos municipios, com enfoque naqueles considerados prioritários para o controle da LV. **Fonte: SINAN, 03/01/2017.**

SESAU-TO Proc. 227-17 Fls. 217 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Ampliar em 15 o número de municipios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas, passando de 70 para 85 municipios até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
85,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	76,00

Análise:

A ampliação da quantidade de municipios que desenvolvem ações de vigilância, prevenção, controle e combate da Doença de Chagas é um indicador de relevância por mensurar a cobertura destas ações nos municipios e grau de alerta a uma doença que é endêmica em várias regiões de saúde do estado.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Realizar vigilância passiva para controle de vetores da Doença de Chagas através da notificação de insetos suspeitos, feita pela população" e tem como medida de avaliação:

Número de municipios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de chagas.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 85 municípios e a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 72. No período de janeiro a dezembro, 48 municipios alcançaram cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas, alcançando 56% da meta do PPA e 66% da meta do PES. Conclui-se que em relação ao PPA (quadrienal) a meta será alcançada, haja vista que estamos no decurso do primeiro ano do quadriênio, porém em relação ao PES (anual) a meta poderá ser atingida porque o resultado obtido ainda é parcial, pois a consolidação dos dados só ocorrerá no mês de abril do ano subsequente, sendo que foi estimado um alcançe de 72 municipios.

Considera-se municipio que realiza vigilância passiva da doença de Chagas, aquele que atinge a cobertura de 80% da meta programada para o controle dos vetores da doença de Chagas Aguda, através da notificação de insetos suspeitos, feita pela população. O monitoramento da ação de vigilância é mensal e realizado através de planilhas em Excel. Para o 3º quadrimestre as ações de capacitação, supervisão e articulação estão programadas visando alcançar a meta de 72 municipios realizando a vigilância passiva da doença de Chagas.

SESAU-TO Proc. 337-A 218 Visto

Fonte: Área Técnica de Controle da Doença de Chagas. (04/01/2017.

Região de Saúde	Municípios
Bico do Papagaio	Araguatins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Maurilândia, Praia Norte, Riachinho, Santa Terezinha, Sítio Novo, Tocantinópolis.
Médio Norte Araguaia	Aragominas, Araguaína, Babaçulândia, Carmolândia, Darcinópolis, Nova Olinda, Xambioá.
Cerrado Tocantins Araguaia	Bandeirantes, Bernardo Sayão, Brasilândia, Itapiratins, Juarina, Pequizeiro, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins.
Capim Dourado	Lagoa do Tocantins, Lajeado, Novo Acordo, Rio dos Bois, Santa Tereza.
Amor Perfeito	Porto Nacional.
Cantão	Abreulândia, Araguacema, Marianópolis, Pugmil.
Ilha do Bananal	Alvorada, Cariri, Figueirópolis, Jaú, São Valério da Natividade, Sucupira.
Sudeste	Aurora, Combinado, Conceição, Cristalândia, Lavandeira, Novo Alegre, Porto Alegre.

Proc 737-17
Fls 219
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 87% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
87,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	91,00

Análise:

A Dengue é uma doença endêmica em todo o Estado do Tocantins e, quando há óbito por ela, torna-a uma das principais DNCI. O controle do vetor é uma das medidas mais importantes de vigilância epidemiológica e para sua mensuração a execução dos ciclos de visita domiciliares se faz necessária para identificação de focos do vetor e sua imediata eliminação, contribuindo assim para a redução de casos da doença e consequente alcance do objetivo.

O indicador designado à mensuração desta meta é "Proporção de municípios que realizou, pelo menos, oito ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue" e possui a seguinte fórmula de cálculo:

Passo 1 (cálculo municipal): Número de imóveis visitados no município por ciclo x 100

Número total de imóveis da área urbana

SESAU - TO
Proc. 421-17
Fls. 220
Visto

Passo 2 (cálculo municipal): Somatório do número absoluto de ciclos com mínimo de 80% de cobertura

Passo 3 (cálculo estadual): Número de municípios que executou pelo menos 8 ciclos no ano x 100

139

Fonte: SISFAD e SISLOC

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 87% e para o PES para o ano de2016 é de 72%. No período de janeiro a dezembro, o resultado alcançado foi 91% que corresponde a 104% da meta do PPA e 126% da meta do PES.

O Plano Estadual de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, Chikungunya e Zika no Tocantins tem, como um de seus objetivos, manter os índices de infestação predial (IIP) abaixo de 1% no Estado, através das ações de combate e controle do vetor. Neste sentido, é fundamental a realização de visitas domiciliares periódicas nos imóveis, bem como o desenvolvimento de estratégias para redução de pendências (imóveis fechados/recusa) durante cada ciclo de inspeção. Além de ações de sensibilização da sociedade. A implantação da Sala Estadual de Coordenação e Controle para o Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika tem como objetivo gerenciar, discutir e articular ações de prevenção e controle do vetor no âmbito estadual e municipal. Nesse sentido, os municípios estão sendo orientados a intensificar as ações de combate ao vetor a fim de reduzir a incidência vetorial. No entanto, o número de municípios que realizou ciclos de visitas domiciliares no ano de 2016 foi menor que em 2015, visto que a cobertura neste último ano foi de 91% e no ano anterior foi de 96%.Esta situação inusitada se relaciona à alteração na forma de envio das informações referentes as inspeções domiciliares para o controle da dengue, e também devido a dificuldade em fazer contato com a vigilância vetorial em alguns municípios que não aderiram ao novo processo de envio das informações.

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 221 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Reduzir os óbitos de dengue passando de 6 para 3 ao ano até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
3,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	0,00

Análise:

O número de óbitos absoluto por dengue é um indicador que mensura a utilização de medidas eficazes e imediatas de diagnóstico, tratamento e cura desse agravo.

Os óbitos por dengue são na sua maioria evitáveis com a adoção de medidas de baixa densidade tecnológica.

As recentes investigações de óbitos realizadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde evidenciaram que a ocorrência dos óbitos está relacionada ao não reconhecimento ou valorização dos sinais de alarme, procura por mais de um serviço de saúde sem a conduta adequada e volume de hidratação inferior ao recomendado.

O indicador designado à mensuração desta meta é "Número absoluto de óbitos por dengue." e sua fórmula de cálculo é:

Somatório do número absoluto de óbitos por dengue no ano.

Fonte:SINAN Online

SESAU - TO Proc. 737-17 Fls 2222 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 são3 óbitos e a meta anual do PES para o ano de 2016 são de 6 óbitos. Esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja, quanto menor melhor.

O valor aferido **no periodo de janeiro a dezembro** deste ano de 2016 até o momento foi de zero óbito, ou seja,**não ocorreram óbitos confirmados por dengue, sendo considerado satisfatório tanto para o PPA (quadrienal) quanto para o PES (anual), haja vista que o grande desafio de reduzir o número de óbitos está sendo alcançada. A redução do número de óbitos por dengue é o principal objetivo do Programa Estadual de Prevenção e Controle da Dengue. Assim, a área técnica estadual promove anualmente capacitação para os profissionais de saúde visando à melhoria dos serviços de saúde, por meio do diagnóstico precoce, tratamento oportuno e adequado dos casos. Comparando-se com o mesmo periodo, de acordo com a avaliação do banco de dados do SINAN online, em 2015, já haviam nesta época já ocorridos06 óbitos por dengue.**

SESAU/TO Proc. 737-17 Fls 223 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 70 municípios com execução de 70% da programação anual de vigilância sanitária até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
70,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	46,00

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "percentual de municípios que executam igual ou maior que 70% das atividades de VISA programadas" e tem como fórmula de cálculo:

Fórmula de Cálculo	Valor Apurado
Número de municípios que executam = ou > de 70% das atividades programadas na programação anual de vigilância sanitária x 100 Total de municípios do Tocantins (139).	**46** x 100 139

Fonte: VISA Estadual **(relatório quadrimestral de execução da PAS municipal).**

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 2224 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 são de 70 municipios e em relação à meta anual do PES para o ano de 2016 são de 28 municipios. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento foi de 46 municípios equivalendo ao alcance de 65,7% da meta do PPA e a 164,3% da meta do PES, demonstrando uma tendência satisfatória.

Esta meta será corrigida para 2017 haja vista que seu enunciado refere-se a número absoluto e seu indicador é de proporção.

Os 46 municipios que alcançaram a meta até o momento segundo região de saúde foram:

Região de Saúde	Município	Percentual (%) executado da PAS_2016
Bico do Papagaio	Ananás	91,63%
	Araguatins	83,33%
	Augustinópolis	74,97%
	Carrasco Bonito	74,97%
	Sítio Novo	74,97%
Médio Norte Araguaia	Araguaina	100%
	Barra do Ouro	74,97%
	Campos Lindos	74,97%
	Darcinópolis	74,97%
	Goiatins	91,63%
	Nova Olinda	74,97%

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 2265 Visto

	Piraquê	85,71%
	Wanderlândia	74,97%
	Xambioá	74,97%
Cerrado	Guaraí	74,97%
	Presidente Kennedy	77%
Capim Dourado	Fortaleza do Tabocão	74,97%
	Lajeado	83,30%
	Miracema	83,30%
	Palmas	91,93%
Cantão	Paraíso	91,63%
Amor Perfeito	Brejinho de Nazaré	74,97%
	Chapada de Natividade	74,97%
	Mateiros	74,97%
	Monte do Carmo	74,97%
	Natividade	100%
	Oliveira de Fátima	91,67%

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 226 Visto

	Pindorama	83,33%
	Porto Nacional	91,67%
	Santa Rosa	74,97%
	Silvanópolis	74,97%
Ilha do Bananal	Aliança	83,30%
	Alvorada	74,97%
	Gurupi	74,97%
	Jau do TO	83,30%
	Talismã	83,30%
Sudeste	Arraias	74,97%
	Aurora	74,97%
	Combinado	83,33%
	Conceição	74,97%
	Dianópolis	74,97%
	Novo Alegre	91,67%
	Novo Jardim	83,00%

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 227 Visto

Porto Alegre	83,00%
Rio da Conceição	74,97%
Taipas	74,97%

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 2284 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 96% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
96,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	67,00

Análise:

A investigação de óbito em mulheres em idade fértil tem sua importância na identificação do óbito materno, pois visa identificar óbitos cujas causas possam ocultar o óbito materno, por isso é considerado evento de investigação obrigatória por profissionais da saúde tanto da vigilância em saúde como da assistência à saúde. O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados". Sua fórmula de cálculo compreende os casos investigados de óbito em mulheres em idade férteis cadastrados no Modulo de Investigação do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM dividido pelos totais de casos notificados e registrados no Modulo de Investigação do SIM multiplicado por 100.

Total de óbitos de MIF investigados x 100	237 x 100
Total de óbitos de MIF	354

Fonte: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade)

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 229 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 96 % e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 95%. O valor aferido da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados no período de janeiro a dezembro no ano de 2016 foi de 67%, equivalendo a 69,8% da meta do PPA(quadrienal) e a 70,5% da meta do PES (anual), apontando uma tendência de alcance em ambos os Planos. No período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 94%, sendo superior ao resultado de 2016. Os municípios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que é de 120 dias após a data do óbito. Vale ressaltar que o banco de dados é um sistema que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento que é de 06 meses após o término do ano. (Fonte: SIM Estadual). Atualizado dia 04/01/2017.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 230 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Manter em 100 % a investigação dos óbitos maternos até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
100,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	59,00

Análise:

O óbito materno é considerado um agravo de investigação compulsória e obrigatória por profissionais da saúde, que deverão discutir, analisar e concluir os casos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que é de 120 dias após a data do óbito, identificando os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar as medidas de prevenção dos óbitos evitáveis. A meta contribui diretamente no objetivo do PPA/PES, pois avalia a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência à saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do país, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de óbitos maternos investigados".

Sua fórmula de cálculo compreende os casos investigados de óbito materno notificados compulsoriamente no SINAN dividido pelo total de óbitos maternos ocorridos notificados e registrados no mesmo periodo e lugar multiplicado por 100.

Total de óbitos maternos investigados x 100	10 x 100

SESAU - TO Proc 737-17 Fls 224 Visto

Total de óbitos maternos ocorridos	17

Fonte: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade); SINAN (Sistema de Informação de Notificação)

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 100% em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 100%. A proporção de óbitos maternos investigados no periodo de janeiro a dezembro do ano de 2016 foi de 59%, equivalendo a 59% de alcance tanto do PPA (quadrienal) quanto do PES (anual), apontando uma tendência de alcance em ambos os Planos. No periodo de janeiro a dezembro de 2015 foi de 100%, sendo superior ao resultado de 2016. Os municipios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações. Vale ressaltar que o banco de dados de mortalidade é um Sistema Nacional que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento que é de 06 meses após o término do ano. (Fonte: SIM Estadual). Atualizado dia 04/01/2017.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 2338 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Elevar para 92% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
92,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	93,00

Análise:

A avaliação das causas básicas bem definidas de óbitos é de suma importância para a qualidade da informação, pois são primordiais para análise do comportamento da mortalidade de uma população, para detectar os seus fatores causais e de risco e assim melhorar a qualidade da informação norteando para subsidiar medidas de prevenção, vigilância, controle, combate, assistência e reabilitação de um determinado agravo ou doença.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de registro de óbitos com causa básica definida". Sua fórmula de cálculo compreende os registros realizados pelo profissional médico na Declaração de óbito (D.O.) em que a causa básica do óbito é definida dividido pelo total de Declaração de óbito (D.O.) no mesmo período e lugar multiplicado por 100.

Total de óbitos (DO) com causa básica definida x 100	6562 x100
Total de óbitos (DO) ocorridos	7087

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 2338 Visto

Fonte: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade)

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 92 % e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 90%. No mês de janeiro a dezembro do ano de 2016 o Estado alcançou 93% dos óbitos com causa bem definidas, equivalendo 101% da meta do PPA e 103% da meta do PES, apontando excelente resultado. No periodo de janeiro a dezembro de 2015 foi de 97%, sendo superior ao resultado de 2016. Vale ressaltar que o banco de dados é um sistema que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento. (Fonte: SIM/Tabwin). Atualizado dia 04/01/2017.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 2234 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Elevar para 90% a Investigação dos óbitos infantis e fetais até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
90,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	57,00

Análise:

Os óbitos infantis e fetais são agravos de investigação compulsória e obrigatória por profissionais da saúde, que deverão discutir, analisar e concluir os casos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que é de 120 dias após a data do óbito, identificando os fatores condicionantes e determinantes do evento para recomendar e subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência de óbitos evitáveis, contribuindo diretamente no alcance do objetivo do PPA/PES, pois avalia a qualidade da atenção tanto da vigilância em saúde como na assistência á saúde, e refere-se a um dos mais graves e piores indicadores epidemiológicos do pais, sendo considerado estratégico na avaliação em saúde em âmbito nacional, pois reflete as condições de vida de uma população, uma vez que a criança com menos de um ano é extremamente sensível às condições ambientais.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de óbitos infantis e fetais investigados". Sua fórmula de cálculo compreende os casos investigados de óbitos infantis e fetais notificados compulsoriamente no SINAN dividido pelo total de óbitos infantis e fetais ocorridos notificados e registrados no mesmo período e lugar multiplicado por 100.

Total de óbitos infantis e fetais investigados x 100	306 x 100
Total de óbitos infantis e fetais ocorridos	538

SESAU - TO
Proc. 737-17
Fls. 2335
Visto

Fonte: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade)

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 90%de óbitos investigados e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 87% de óbitos investigados. A proporção de óbitos infantis e fetais investigados no periodo de janeiro a dezembro do ano de 2016 foi de 57%, equivalendo a 63% do PPA e 66% da meta do PES. No período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 91%, sendo superior ao resultado de 2016. Os municipios ainda estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização das investigações que são 120 dias após a data do óbito. Vale ressaltar que o banco de dados é um sistema que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento que é de 06 meses após o término do ano. (Fonte: SIM Estadual). Atualizado dia 04/01/2017.

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 236 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 85% de Notificações com Encerramento Oportuno da Investigação até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
85,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	77,79

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de casos de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente após notificação".Sua fórmula de cálculo compreende o número de casos encerrados oportunamente, residentes em determinado local e notificados em determinado ano dividido pelo número de casos de DNC, residentes em determinado local e notificados em determinado ano multiplicado por 100.

N.ºde casos encerrados oportunamente, residentes em determinado local e notificados em determinado ano x 100	1860 x 100
N.º de DNC residentes em determinado local e notificados em determinado ano	2391

Fonte: SINAN (o Sistema de Informação de Agravo de Notificação)

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 237 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 85% e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 70 %. O valor aferido neste ano de 2016, acumulado de janeiro a dezembro alcançou 77,79% equivalendo a 91,51% da meta do PPA (quadrienal) e a 111% do PES (anual), que é considerado satisfatório. No período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 81,07%, sendo superior ao resultado de 2016. O desempenho deste indicador interfere diretamente no objetivo uma vez que esse orienta o planejamento das ações de Vigilância em Saúde, auxilia na definição de prioridades de intervenções, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções. Ressalta-se que o Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN possui prazos para encerramento dos casos de até cento e oitenta dias (180), podendo este limitador temporal dificultar a avaliação uma vez que as informações só poderão ser consideradas definitivas após o prazo supracitado.

SESAU-TO Proc 137.17 Fls 238 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 93% de Declarações de Óbitos – DO alimentadas no Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência do óbito até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
93,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	97,00

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado". Sua fórmula de cálculo compreende o Número informado de óbitos residentes dividido pelo Número estimado de óbitos residentes, multiplicado por 100, sendo este um importante indicador de qualidade da Vigilância em Saúde, pois o IBGE realiza um cálculo baseado no número absoluto da população e Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) do Estado para fazer a estatística de quantos óbitos eram esperados em um determinado período.

Total de óbitos notificados no SIM até 60 (sessenta) dias x 100	7695 x 100
Total de óbitos informados	7933

Fonte: SIM(Sistema de Mortalidade)

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 239 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 93% em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 91%. O valor alcançado no ano de 2016 foi de 97%(dados parciais - prazo para digitação é de 60 dias após ocorrência do óbito) equivalendo a 104% da meta do PPA e a 107% da meta do PES. No período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 91%, sendo inferior ao de 2016. A superação da meta é positiva, pois registra uma melhoria na qualidade das notificações de óbitos no Estado, apontando que as informações foram digitadas oportunamente, isto é, informada dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde. Em relação ao envio regular das informações até 60 dias após a data de ocorrência, a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 90%. (Fonte: SIM Estadual). Atualizado dia 05/01/2017.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 240 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 93% de cobertura do Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM em relação a estimativa do IBGE até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
93,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	91,35

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado". Sua fórmula de cálculo compreende o Número informado de óbitos residentes dividido pelo Número estimado de óbitos residentes, multiplicado por 100, sendo este um importante indicador de qualidade da Vigilância em Saúde, pois o IBGE realiza um cálculo baseado no número absoluto da população e Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) do Estado para fazer a estatística de quantos óbitos eram esperados em um determinado periodo.

Número informado de óbitos residentes x 100	7248 x 100
Número estimado de óbitos residentes	7933

Fonte: SIM(Sistema de Mortalidade)

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 244 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 93% e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 91%. A cobertura de óbitos alcançada nos meses de janeiro a dezembro de 2016 foi de 91,35%; (dados parciais - prazo para digitação é de 60 dias após ocorrência do óbito), sendo 98,2% da meta do PPA e a 100% da meta do PES, sendo considerado satisfatório. No período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 96%, sendo superior ao resultado de 2016. Com este resultado a área técnica está intensificando os trabalhos de busca ativa nos municípios com déficit no Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, para que não haja subnotificação dos óbitos. (Fonte: SIM Estadual). Atualizado dia 05/01/2017.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 245
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 90% dos municipios com agravos de saúde do trabalhador notificados até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Periodo**	**Execução Acumulada**
90,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	94,00

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de municipios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados". Sua fórmula de cálculo compreende o número de municipios com casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificado, por residência dividido número total de municipios (139),multiplicado por 100.

Número de municipios com casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificado, por residência x 100	131 x 100
Número total de municipios (139)	139

SESAU-TO Proc. 133-12 Fls. 248 Visto

OBS: Para o cálculo do indicador o numerador deve captar os casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados por municipio de residência. Dessa forma serão captadas as informações da proporção de municipios que, no recorte anual, tiveram pelo menos um caso de trabalhador ou trabalhadora notificado no SINAN.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 90% em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 85%. O valor aferido neste ano de 2016 e acumulado até o momento foi de 94% referente ao periodo de Janeiro a Dezembro de 2016. (Fonte: SINAN). O resultado equivale a 104,4% da meta prevista no PPA (quadrienal) e a 110,6% do PES

considerados resultados satisfatórios. Ao comparar o resultado de 2016 (94%) com o resultado de 2015 (91,36%) observamos que houve uma melhora.

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls. 244
Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 80% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
80,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	65,75

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.". Sua fórmula de cálculo compreende :

Passo1: calcular a proporção de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais (pct): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro coliformes totais. Fator de multiplicação: 100.

Passo 2: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro turbidez (pt): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro turbidez, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro turbidez. Fator de multiplicação: 100.

Passo 3: calcular a proporção de análises realizadas do parâmetro de cloro residual livre (pcrl): numerador: número de amostras de água examinadas para o parâmetro cloro residual livre, realizadas pela vigilância. Denominador: total de amostras obrigatórias para o parâmetro de cloro residual livre. Fator de multiplicação: 100.

Passo 4: calcular a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez:

1,2 x pct + 1,0 x pt + 1,0 x pcrl.	(1,2 x 84,78 %)+(1,0 x 84,77) %+ (1,0 x 23,92%) = 65,75%

3,2	3,2

Prazo para inserção dos dados no SISAGUA: 30/03/2017.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 80% e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 65%. O valor aferido referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2016 foi de 65,75% (Fonte: SISAGUA, atualizado em 25/01/2017). A análise realizada utilizando os dados inseridos nos Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA pelos técnicos municipais. O resultado equivale a 82,2% da meta prevista no PPA (quadrienal) e a 101,2% do PES. No período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 63%, sendo que a meta para 2015 foi de 60%. Porém o prazo para os municípios inserirem os dados no SISAGUA irá até 30/03/2017, podendo haver modificação no resultado final.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 246 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 80% dos municípios alimentando regularmente o Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarréicas Agudas – Sivep – DDA até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
80,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	35,25

Análise:

O monitoramento das doenças diarréicas agudas (DDA) é realizado por semanas epidemiológicas, através de um instrumento elaborado pela área técnica de Doenças de Veiculação Hídrica - DVHA e alimentado pelos municípios. Para se obter resultados satisfatórios, adotou-se um método de monitoramento e acompanhamento para os municípios alimentarem regularmente e oportunamente 90% das semanas epidemiológicas do SIVEP-DDA durante o ano. As ações de monitoramento foram ampliadas, tanto por via telefônica, quanto por e-mails junto aos municípios/profissionais de saúde.

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de municípios alimentando regularmente (por semana epidemiológica) o número de casos de Doenças Diarréicas Agudas no Sistema de Informação SIVEP-DDA." Sua fórmula de cálculo compreende o número de municípios alimentando regularmente (por semana epidemiológica) o sistema de informação SIVEP-DDA dividido número total de municípios (139), multiplicado por 100.

Número de municipios alimentando regularmente (por semana epidemiológica) o sistema de informação SIVEP-DDA x 100	49 x 100
Número total de municipios (139)	139

SESAU-TO Proc. 337-17 Fls 214 Visto

Fonte: Sivep-DDA.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 80%. Em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 65%. No periodo avaliado do mês de janeiro a dezembro, o resultado registrado foi de 35,25% **(Fonte: Sivep-DDA, em 05/01/2017), houve um declínio no indicador em decorrência da mudança da metodologia de cálculo. Entretanto não é possível o comparativo com mesmo periodo do ano anterior, em razão deste indicador ser recente.**

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 248 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	Região
Alcançar 60% de diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contraimunoeletroforese (CIE) e látex nos hospitais de referência até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
60,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	33,30

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de número de casos confirmados de meningites bacterianas por técnicas laboratoriais especificas" e expressa a qualidade do diagnóstico das meningites bacteriana por critério laboratorial com exames especificos pelas técnicas de cultura, contraimunoeletroforese (CIE) e látex nos casos de pacientes suspeitos de meningite nas unidades hospitalares de referencia no Estado. O diagnóstico por estas técnicas é um fator de qualidade e garante maior eficácia na identificação do agente patogênico e medidas de controle mais imediatas e especificas impedindo o surgimento de novos casos ou intervindo de forma mais rápida para evitar o óbito. Sua fórmula de cálculo compreende o número de casos confirmados de meningite por técnica laboratorial especifica dividido pelo número total de casos confirmados de meningite multiplicado por 100.

Número de casos confirmados de meningite por técnica laboratorial especifica x 100	6 x 100
Número total de casos confirmados de meningite	18

Fonte: SINAN-NET/SESAU-TO)

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 249 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 60% e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 55%. No periodo avaliado do mês de janeiro a dezembro, o resultado registrado foi de 33,3 % (Fonte: SINAN-NET/SESAU-TO, dados obtidos em 04/01/2017). Este dado comparado ao mesmo período do ano anterior, o resultado foi de 52,2%. O resultado equivale a 55,5% da meta prevista no PPA (quadrienal) e a 60,5% do PES. Apesar deste indicador expressar a qualidade do diagnóstico das meningites bacteriana por critério laboratorial com exames específicos pelas técnicas de cultura, contraimunoeletroforese (CIE) e látex nos casos de pacientes suspeitos de meningite, este ano de 2016 até o mês de dezembro foram confirmados 06 casos de meningites bacterianas através destes exames específicos, do total de 18 casos notificados. Em relação ao mesmo periodo de 2015, o resultado foi de 24 casos de meningites bacterianas, vale ressaltar que o banco de dados para o ano de 2016 encontra-se em monitoramento. Por tratar-se de uma meta de alcance anual, e, que o encerramento dos casos deve ser realizado com base na tabela de inconsistência entre "Etiologia e Critério Diagnóstico", no prazo máximo de 60 dias e posterior atualização dos dados no SINAN-NET (ao longo do ano esta meta poderá ser compensada).

Portanto, a Área de Assessoramento das Meningites vem ampliando sistematicamente suas ações de monitoramento do banco de dados junto aos municipios, por meio de telefones e envio de relatórios via e-mail, com vistas a fechar os casos pelos métodos laboratoriais preconizados acima descritos.

SESAU-TO Proc. 137.17 Fls. 258 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 90,7% dos contatos intradomiciliares examinados dos casos novos de hanseníase até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
90,70	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	81,70

Análise:

O indicador desta meta é "Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados"e sua importância se deve pelo fato de medir a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, para detecção de outros casos novos.

Sua fórmula de cálculo compreende o Número de contatos intradomiciliares examinados entre os casos novos diagnosticados de hanseníase por local de residência atual nos anos de coortes (Paucibacilares – PB – diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e Multibacilares – MB – diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação) dividido pelo número de contatos intradomiciliares registrados de hanseníase por local de residência atual, entre os casos novos em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes (Paucibacilares – PB – diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e Multibacilares – MB – diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação) multiplicado por 100.

Número de contatos intradomiciliares examinados entre os casos novos diagnosticados de hanseníase x 100	2.109x 100
Número de contatos intradomiciliares registrados de hanseníase	2.582

SESAU-TO Proc. 337-17 Fls. 254 Visto

Fonte: SINAN-NET/SESAU-TO)

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 90,7% em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 90,30%. No período avaliado do mês de janeiro a dezembro/2016, o resultado alcançado foi de **81,7**% do exame de contatos intradomiciliares nas coortes. No mesmo período do ano anterior, o resultado foi de 86,1% de avaliação de contatos (Fonte: SinanNet, em 29/12/2016). É importante ressaltar que, o banco de dados da hanseníase é fechado em março do ano subsequente: ou seja em março/17. Visando o alcance da meta a Assessoria de Hanseníase vem estimulando os municípios a realizar a atualização do sistema de informação – SINAN, através do boletim de acompanhamento dos casos, verificação de duplicidades de registros e procedimentos para atualização do banco. O resultado equivale a 90% da meta prevista no PPA (quadrienal) e a 90,5% do PES com uma característica satisfatória.

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 2562 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 92,6% de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
92,60	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	80,60

Análise:

O indicador desta meta é "Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes"e sua importância se deve pelo fato de possibilitar a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de Saúde a pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade dos serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.É de grande relevância, uma vez que a cura refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenir incapacidades físicas.

Sua fórmula de cálculo compreende o Número de casos novos de hanseníase residentes em determinado local, diagnosticados, nos anos das coortes (Paucibacilares – PB – diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e Multibacilares – MB – diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação) e curados até 31 de dezembro do ano de avaliaçãodividido pelo Total de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes e residentes no mesmo local multiplicado por 100.

Número de casos novos de hanseníase residentes em determinado local, diagnosticados, nos anos das coortes e curados até 31 de dezembro do ano de avaliaçãox 100	642 x 100
Total de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes e residentes no mesmo local	797

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 253 Visto

Fonte: SINAN-NET/SESAU-TO)

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 92,6% em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 92,2% . No período avaliado de janeiro a dezembro de 2016, o resultado alcançado foi de 80,6% da proporção de cura dos casos novos de hanseníase nas coortes, referindo-se a 87,04% de alcance da meta do PPA (quadrienal) e a 87,4% da meta do PES (anual) com uma tendência satisfatória. É importante ressaltar que, o banco de dados da hanseníase é fechado em março do ano subsequente: ou seja em março/17. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi de 87,8% de cura. (Fonte: SinanNet, em 29/12/2016). Este resultado avalia a completitude do tratamento dos casos novos registrados nas coortes, isto é, os casos novos Multibacilares (MB) diagnosticados no ano de 2014 e os casos novos Paucibacilares (PB) diagnosticados no ano de 2015 e curados no ano de avaliação, haja vista que o encerramento dos casos de hanseníase se dá em até 18 meses para os casos Multibacilares e 09 meses para os Paucibacilares. Dentre as atividades programadas na PAS para o ano de 2016, a Assessoria da Hanseníase realizou: capacitações, supervisões, monitoramento do SINAN NET e apoio técnico aos municípios e profissionais através de e-mail, via telefone e pessoalmente buscando o alcance da meta.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 254 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
85,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	81,20

Análise:

A Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera é um indicador que mensura o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença, possibilitando a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose nas três esferas de gestão do SUS. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta leva em consideração o total de casos Novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial curados dividido pelo total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial diagnosticados multiplicado por 100.

Total de casos Novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorialcuradosx 100	95x 100
Total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorialdiagnosticados	117

Fonte: SINAN-NET/SESAU-TO)

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 255 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 85% e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 80%. **No período avaliado no mês de Janeiro a dezembro de 2016, o alcance da meta foi de 81,2%** (Fonte: **SINAN-NET/SESAU-TO, dados parciais obtidos em 19/12/2016), equivalendo a 95,6% em relação ao PPA (quadrienal) e a 101% do PES (anual) apontando para uma evolução favorável ao seu alcance. Para o mesmo período do ano anterior, o alcance da meta foi de 79,3%. Em comparação ao ano anterior, o alcance da meta no período avaliado foi superior tem resultados semelhantes, visto que o encerramento como ignorado/branco, ou seja, pacientes que já deveriam ter recebido alta, diminuiu, resultando em um número maior de pacientes com encerramento favorável por cura; o monitoramento do banco de dados SINAN junto aos municípios tem sido um trabalho que tem dado resultado satisfatório para o alcance da meta. Ressalta-se que com a versão 5.0 do SINAN-NET (ocorreu inclusão de novos campos na ficha de investigação de TB), acarretando mudança na tabulação dos dados de cura de casos novos de TB pulmonar bacilífera para cura de casos novos de TB com confirmação laboratorial, devido à introdução do Teste Rápido Molecular para Tuberculose/TRM-TB, repercutindo indiretamente na avaliação do indicador. Para a tuberculose a avaliação é realizada com os dados do ano anterior ao ano de avaliação, visto que para encerramento dos casos é necessário o mínimo de 180 dias de tratamento (6 meses). O encerramento por cura resulta no êxito do tratamento, conseqüentemente na prevenção e quebra da cadeia de transmissão da doença. A Área de assessoramento da Tuberculose vem ampliando sistematicamente as ações de monitoramento do banco de dados SINAN junto aos municípios via e-mail, e telefone e quando da visita técnica aos municípios objetivando o alcance da meta ao longo do ano.**

SESAU-TO Proc 737-17 2556 Fls Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 85% de exames anti–HIV realizados nos casos novos de Tuberculose até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
85,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	93,30

Análise:

A Proporção de exames anti HIV nos casos novos de tuberculose é um indicador que reflete o quantitativo de casos de tuberculose que foram testados para HIV. Devido ao fato da tuberculose ser a primeira causa de óbito em pacientes portadores de AIDS, a identificação precoce dos casos de HIV positivo torna-se importante para que um resultado satisfatório possa ser alcançado. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta leva em consideração o total de casos novos de tuberculose com exame anti HIV realizado dividido pelo total de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano multiplicado por 100.

TOTAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE COM EXAME ANTI-HIV REALIZADO x 100	152x 100
-	163
TOTAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE DIAGNOSTICADOS NO ANO	

Fonte: SINAN-NET/SESAU-TO)

SESAU-TO Proc. 437-17 Fls 257 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 85% em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 80%. **No período avaliado do mês de Janeiro a dezembro de 2016, o resultado obtido foi de 93,3% de exames anti-HIV realizados nos casos novos de TB (Fonte: SINAN-NET/SESAU-TO, dados obtidos em 16/12/2016), superando a meta para o ano, ou seja, 109,8% em relação ao PPA (quadrienal) e a 116,6% do PES (anual). Este resultado comparado com o mesmo período do ano anterior foi de 89,1%. Essa é uma ação importante dentre as ações que controlam a doença, através da investigação do agravo HIV/AIDS em pacientes de tuberculose, sendo fortalecida pela implantação do Teste Rápido para HIV, monitorada pela integração das áreas de TB e DST/AIDS (percebe-se uma melhora significativa no desempenho da ação).**

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 2598 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: **Anual de 2016**

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 17.532 exames para o diagnóstico da hepatite C em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
17.532,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	17.209.00

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Número de testes sorológicos Anti-HCV realizados". Ela refere-se a realização de exames para realização do diagnóstico da Hepatite Tipo C que é uma DST .

A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta é:

Número de testes sorológicos Anti-HCV realizados no ano para diagnóstico da hepatite C e sua Fonte: SIA/SUS

A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 17.532 exames em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 13.172 exames. No período de janeiro a dezembro de 2016, foram registrados no DATASUS das sorologias para hepatite C até a presente data 17.209 exames, (Fonte: SIA/SUS – 04/01/2017) o que representa um alcance de 98,15% da meta do PPA (quadrienal) e 130% da meta do PES (anual). No mesmo período do ano passado foram realizados 13.021 exames realizados. OBS: Este banco/ DATASUS só disponibiliza os dados fechados a cada dois meses, portanto a análise se refere aos períodos de janeiro a outubro de 2016. Observamos no Tocantins um grande número de exames para investigação sorológica da hepatite C no banco de dados do SIA, o que não coincide com os casos notificados (suspeitos) de hepatites virais (A, B e C), muito superiores aos casos confirmados de Hepatite C registrados no banco de dados do SINAN, principalmente aos que foram publicados pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, a Área Técnica adota como estratégia ações de fortalecimento da vigilância epidemiológica das hepatites virais em todo o Estado, através de capacitações de qualificação em vigilância epidemiológica das DST de notificação compulsória, bem como, a análise de banco de dados sistemático, com vistas a traçar o perfil epidemiológico e as suas possíveis subnotificações.

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Periodo: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	Região
Reduzir para 17,36% o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
17,36	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	28,40

Análise:

A redução do diagnóstico tardio pelo HIV é um indicador importante frente ao alcance do Objetivo, em virtude de que o diagnóstico precoce aumenta a expectativa de vida do soropositivo e permite o acompanhamento e tratamento nos Serviços de Assistência Especializados – SAE, pois quem inicia o tratamento especializado no tempo certo e segue as recomendações da equipe dos serviços de saúde especializados tem maiores chances de melhora na qualidade de vida, além de ser fundamental para o controle da infecção e disseminação do vírus. A fórmula de cálculo utilizada para aferição do alcance dessa meta é:

Para municipio/região com menos de 50 mil habitantes: Número de individuos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200cel/mm3.

Para município /região/estado com 50 mil ou mais habitantes:

Número de individuos residentes, maiores de 15 anos infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de C abaixo de 200cel/mm3. x 100 Número de individuos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4	23 x 100 81

SESAU-TO Proc 137-A Fls 260 Visto

OBS: Os dados necessários para esses cálculos estão disponíveis online em http://www.aids.gov.br/dadosCOAP

A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 17,36% em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 23,81%. No período avaliado de janeiro a agosto de 2016, dos pacientes que realizaram CD4, 28,40% apresentaram concentrações inferiores a 200 cel/mm³. Este banco é disponibilizado pelo Ministério da Saúde, no qual os dados obtidos representam apenas o quantitativo absoluto das informações, impedindo a apresentação do número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200cel/mm3, bem como o número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4 (Fonte: MS-http://www.aids.gov.br/dadosCOAP – 04/01/2017).O resultado equivale a 163,59% da meta prevista no PPA (quadrienal) e a 119,3% do PES. A Gerência Estadual de DST/Aids e Hepatites Virais vem ampliando as ações de diagnóstico precoce do HIV com a oferta de testes rápidos para as unidades básicas de saúde que possuem profissionais capacitados na metodologia de teste rápido para diagnóstico do HIV, triagem da Sífilis e Hepatites Virais e aumento da oferta de insumos de prevenção para todos os municípios.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 264 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
1,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	1,00

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Número de casos novos de AIDS em menores de 5" e refere-se em manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente. Para avaliação desta meta é utilizado o seguinte método de Cálculo:

Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 1 caso em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é também de 1 caso. No período avaliado de janeiro a dezembro de 2016 foi notificado 01 (um) caso de Aids em menores de 5 anos. No mesmo período do ano anterior houve registro também de 01(um) caso notificado (Fonte SINAN – 04/01/2017). A meta encontra-se dentro do estimado para seu alcance e a área técnica tem tomado medidas de prevenção e controle para que não ocorra mais nenhum caso. Esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja quanto menos melhor.

SESAU.TO Proc 737.17 Fls 2662 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
93,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	229,00

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é: "Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade". A redução da Sífilis congênita é um indicador de importância para o alcance do Objetivo, por ser uma doença sexualmente transmissível evitável e tratável, haja vista a existência de recursos para sua interrupção. Para avaliação desta meta foi utilizado o seguinte método de Cálculo:

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 93 casos em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 127 casos. No periodo de janeiro a dezembro de 2016 foram notificados 229 casos novos de sífilis congênita, um dado insatisfatório, superando em 246,2% da meta do PPA e em 180% a do PES, pois esta é uma meta que apresenta uma positividade quando a tendência é decrescente, ou seja quanto menor melhor. No mesmo período do ano anterior foram notificados 228 casos novos de sífilis congênita. Observa-se um aumento no número de casos novos de sífilis em todo o país, que teve como possíveis fatores determinantes no periodo a falta da matéria prima para a produção da Penicilina G Benzatina que é o principal medicamento para tratamento da gestante, e casos de reinfecção por parte dos parceiros pela resistência ao tratamento. A Área Técnica realizou ações de divulgação e liberação de Teste Rápido no intuito de ampliar a detecção da infecção pelo *treponema pallidum*, na gestante, favorecendo assim o tratamento em tempo oportuno, além

SESAU - 3814 Visto 9/2/2017 09:25

de incentivar os municipios para retirada e oferta da testagem rápida da gestante no 1º e 3º trimestre (Fonte SINAN – 05/01/2017).

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 264 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar a razão de dois testes de sífilis por gestantes anualmente no quadriênio 2016 a 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	**Unidade**	**Sigla**	**Ano**	**Período**	**Execução Acumulada**
2,00	Razão	rz	2016	3o Quadrimestre	0,41

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Número de testes de sífilis por gestante".Esta meta refere-se ao alcance da razão de dois testes de sifilis por gestantes anualmente. Para avaliação desta meta foi utilizado o seguinte método de Cálculo:

Número de testes realizados para diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado periodo e local.	R = 6.763
Número de partos hospitalares do SUS, para o mesmo periodo e local.	16.654

OBS: Para numerador considerar os seguintes procedimentos ambulatoriais:

0202031179 VDRL P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 2665 Visto

0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS EM GESTANTE

Para denominador considerar o total de internações pelo SUS dos seguintes procedimentos:

0310010039 PARTO NORMAL

0310010047 PARTO NORMAL EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

0411010026 PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

0411010034 PARTO CESARIANO

0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA

A meta quadrienal projetada para o PPA 2016-2019 e para o PES – 2016 é de 2 testes. No periodo avaliado de janeiro a outubro de 2016 foram realizados 0,41 exames de VDRL e teste rápido para sífilis em gestantes/parturientes, usuárias do SUS, residentes do Tocantins o que corresponde a 20,5% da meta PPA 2016-2019 e para o PES – 2016. No mesmo periodo do ano anterior foram alcançados a razão 0,20 exames, configurando assim uma melhora significativa de um ano para outro. OBS: Este banco/ DATASUS só disponibiliza os dados fechados a cada dois meses, portanto a análise se refere aos periodos de janeiro a outubro de 2016. – (Fonte: SIA/SUS – 04/01/2017). Salientamos que na revisão do PPA e PES para o ano de 2017 esta meta será excluída, por ter sido excluida da avaliação em nível nacional e também em virtude da mesma refletir uma ação operacional em nivel municipal, não contribuindo como meta estratégica neste nivel de planejamento realizado influenciando muito pouco o alcance do objetivo proposto, pois se trata de uma atividade processual obrigatória de rotina dos serviços de pré-natal.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 266 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 175 unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
175,00	Unidade	un	2016	3o Quadrimestre	165,00

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado". **Para avaliação desta meta utilizou-se a memória de cálculo do Indicador:**

Numero absoluto de unidades de Saúde com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.

A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de 175 unidades em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 151 unidades. **No período avaliado do mês de Janeiro a dezembro de 2016, o resultado obtido foi de 165** unidades de saúde notificantes, alcançando 94,2% da meta do PPA e 109% da meta do PES (dados obtidos do SINAN, analisado em 03/01/2017), considerada satisfatória para o período. Em relação ao mesmo período do ano anterior, foram 133 unidades notificantes. A área tem previsto ações por meio de capacitações dos profissionais da rede de atenção à saúde *in loco* e sensibilização dos gestores (a ação consiste em ampliar o atendimento às pessoas em situação de violência, perpassando nas ações de vigilância mediante a ocorrência de violência, incluindo a notificação de casos, o cuidado com as vítimas, fortalecendo ainda a Rede de atendimento).

SESAU - Proc. 737-0 Fls 2674 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 241,2 para 218,03 por 100.000 hab. até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
218,03	Taxa/Mil	tx	2016	3o Quadrimestre	244,08

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)". **Para avaliação desta meta utilizou-se a memória de cálculo do Indicador:**

1. Para município/região com menos de 100 mil habitantes:

Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 – I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14 – em determinado ano e local	N= 1046

2. Para município/Estado/região com 100 mil ou mais habitantes, deverá ser calculada a Taxa bruta:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 268 Visto

Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 – I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14 – em determinado ano e local x 100.000 População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local.	1435 587921

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 é de 218,03/100.000 e em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de 231,65 /100.000 hab. O valor aferido neste ano de 2016 no periodo avaliado de janeiro a dezembro, teve como taxa de mortalidade 244.08/100.000 habitantes (Fonte: SIM Tocantins – 03/01/2017). O resultado equivale a 111,9% da meta prevista no PPA (quadrienal) e a 107,1% do PES. Quando se compara estes dados com o mesmo periodo do ano anterior, o resultado foi de 267,38/100.000 habitantes, o que se observa uma redução na taxa de mortalidade de 23,3%comparado ao ano anterior, sendo os possíveis fatores: o desenvolvimento de ações de promoção da saúde por parte dos municipios do Estado com o Plano de Enfrentamento para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantado, que poderá estar relacionado com possíveis melhorias no manejo e organização das ações tais como: alimentação saudável, Pólos de Academia da Saúde, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas, e ainda houve monitoramento junto aos municipios por parte da área técnica no periodo mencionado, bem como a ampliação dos contatos via e-mail, telefone e atendimento presencial quando esses municipios enviam seus técnicos para alguma atividade junto a Superintendência. Se continuarmos com essa projeção, a taxa de mortalidade prematura ficará dentro do que foi preconizado pela área técnica.

SESAU-TO Proc. 13117 Fls 269 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 70% dos municipios com as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança anualmente no quadriênio 2016-2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Periodo	Execução Acumulada
70,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	34,53

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Número de municipios com coberturas vacinais adequadas para as vacinas do calendário de vacinação da criança". Este é um dos mais importantes indicadores que contribuem para o alcance do objetivo, por interferir diretamente na proteção e impedir o surgimento de doenças imunopreveníveis (prevenidas por vacinas).

Método final de Cálculo para o Estado:

Número de municipios do Estado com coberturas vacinaisadequadas para as vacinas do calendário de vacinação da criança x 100	48x100
Total de municipios do Estado (139)	139

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 e para o PES – 2016 é de 70%. No periodo de janeiro a novembro de 2016, apenas **34,5% dos municipios do Estado (48 municípios) alcançaram as coberturas vacinais do calendário básico de vacinação, o que representa o não alcance da meta mínima proposta para este indicador** (dados parciais - **Fonte: SIPNI – dados obtidos 14/12/2016).** Ressalta-se que, estes dados são referentes aos meses de janeiro a novembro, pois o fechamento do mês de **dezembro** se dará até o dia 10 do mês subsequente. **Nesse período, a avaliação foi realizada tendo como base 09 (nove) vacinas do calendário básico de vacinação da criança (BCG, Meningocócica C, Pentavalente, Pneumocócica, Poliomielite, Rotavírus, Febre Amarela, e Tríplice Viral e Influenza). Observa-se que houve uma melhora do indicador quando se compara com os dados do mesmo período de 2015 (30,93%), porém não foi alcançada a meta mínima, sendo os possíveis fatores: a liberação do sistema para a digitação se deu apenas na segunda quinzena de fevereiro; Com a mudança do Calendário Básico de Vacinação, o sistema necessitou passou por algumas adequações; Houve seis mudanças de versão; Envio dos dados em versão desatualizada; Sistema vem dando vários erros na base de dados; Falta de alimentação oportuna do SIPNI pelos municípios (43 municípios não alimentaram regularmente o sistema de informação o que corresponde a 48,42% das salas de vacinas do Estado); Alta rotatividade dos digitadores e técnicos das salas de vacina nos municípios; principalmente após as eleições municipais de 2016; Não realização sistemática da busca ativa de faltosos pelos municípios e os dados de 2015 foram atualizados e revisados.**

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar 90% das Salas de Vacina alimentando mensalmente o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
90,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	82,22

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI)". **Para avaliação desta meta utilizou-se a memória de cálculo:**

Número de salas de vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) x 100	236x100
Número total de salas de vacina com o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) implantado	287

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 2742 Visto

No periodo de janeiro **a novembro 82,22% das salas de vacinas alimentaram o SIPNI, o que representa o alcance da meta mínima proposta para este indicador, dados parciais (Fonte: SIPNI- dados obtidos 16/12/2016).** Ressalta-se que, estes dados são referentes aos meses de janeiro a novembro, pois o fechamento do mês de **dezembro** se dará até o dia 10 do mês subsequente. **Quando se compara estes dados com o mesmo período de 2015, havia sido alcançado a meta de 95,45%, observando-se que**

houve uma redução da mesma. A liberação do sistema para a digitação se deu apenas na segunda quinzena de fevereiro; mudança do Calendário Básico de Vacinação, o sistema necessitou passou por algumas adequações; Houve seis mudanças de versão; Envio dos dados em versão desatualizada; Sistema vem dando vários erros na base de dados; Alta rotatividade dos digitadores e técnicos das salas de vacina nos municípios; principalmente após as eleições municipais de 2016; Já houve correção dos dados pelo Min. da Saúde em 2015. Em contrapartida, ao longo dos anos deveremos alcançar esta meta intensificando as ações de monitoramento e acompanhamento junto aos municípios.

SESAU-TO Proc. 437-17 Fls 2778 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde

Meta:

Descrição	**Região**
Realizar anualmente busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º a 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários no quadriênio 2016 – 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
20,00	Porcentagem	%	2016	3o Quadrimestre	20,10

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é "Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários". A fórmula de cálculo utilizada para aferição dessa meta é

número de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública examinados para o tracoma no município x 100	24.997 x100
população escolar do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública do município	124.200

OBS Portarias MS/GM nº 3.208, de 29 de dezembro de2011, MS/GM nº 3.206, de 29 de dezembro de 2011, e MS/GM nº 3.269, de30 de dezembro de 2011).

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 2734 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016 -2019 e para o PES – 2016 é de 20%. O valor aferido no ano de 2016 foi de 20,1% superando a meta pactuada. O resultado equivale a 101% do PPA 2016 -2019 e para o PES – 2016. As ações de vigilância do tracoma permitem a detecção e o tratamento do tracoma ativo (Tracoma folicular e tracoma inflamatório) em

escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental de escolas públicas, como também o acompanhamento de sinais de sequelas (TS) e consequentemente as mesmas ações deverão ser dirigidas aos seus contatos, quando detectado caso de tracoma ativo. No ano de 2016, 48 municípios realizaram busca ativa em 24.997 escolares, sendo, detectados 421 casos, no mesmo período em 2015 foram examinadas, 70.754 crianças e detectados 1.498 casos, em 12 municípios. Percebe-se que houve redução de 64,6% no número de escolares examinados em 2016. Quanto ao número de casos, observamos redução de 71,9%, essa diminuição pode estar atrelada ao menor número de exames realizados e principalmente, aos tratamentos realizados nos anos anteriores que acabam por diminuir a circulação do agente causador (*Chlamydiatrachomatis*). Para o ano de 2016 a meta de escolares examinados era 15.495 alunos (20% dos escolares, segundo censo escolar da SEDUC 2014).

Vale destacar que os dados informados possivelmente sofrerão alterações, pois devido à greve ocorrida nas escolas, não foi possível realizar as ações oportunamente, ocasionando retardo na digitação, a qual, possivelmente, será realizada em 2017.

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 276 Visto

Governo do TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2016

Secretaria da Saúde

Órgao:

30550	Secretaria da Saúde	SESAU

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Meta:

Descrição	**Região**
Alcançar a taxa de detecção de casos novos de infecção pelo HIV de 26,58 por 100.000 hab, até 2019.	Estadual

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada
26,58	Taxa/Mil	tx	2016	3o Quadrimestre	14,98

Análise:

O indicador designado a mensuração desta meta é a Taxa de detecção de HIV'. Para avaliação desta meta foi utilizado o seguinte método de Cálculo:

Número de casos de HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência x 100.000	227 x100.000
População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação	1.515.126

SESAU - TO Proc. 132.17 Fls 276 Visto

A meta quadrienal projetada no PPA 2016-2019 é de **26,58 por 100.000 hab** em relação a meta anual do PES para o ano de 2016 é de **19,97/100.000hab**. No periodo de janeiro a dezembro de 2016, a taxa de detecção foi de 14,98/100.000 habitantes. O resultado equivale a 56,4% da meta prevista no PPA (quadrienal) e a 75% do PES. No mesmo periodo do ano anterior, a taxa foi de 16,17/100.000hab. Foi observada uma redução no processo de diagnóstico de casos novos, o que merece atenção e intensificação do trabalho de divulgação, onde a ampliação da testagem rápida para os usuários é uma excelente oportunidade. A Área Técnica vem intensificando as ações de divulgação, onde até o momento

foram liberados 30.754 (Trinta mil e setecentos e quarenta e cinco) Teste Rápido para diagnóstico do HIV, com foco nas campanhas de carnaval, e de praia com o intuito de ampliar a oferta e o diagnóstico precoce da infecção pelo HIV nos municípios e a população geral para atingirmos esta meta ao longo do ano (Fonte SINAN – 05/01/2017).

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls. 277
Visto

Governo do TOCANTINS

Ações de Gestão Financeira
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 278 Visto

Fundo Estadual de Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1111	Manutenção da Secretaria da Saude

Ação:

4229	Manutenção de Serviços de Infomática

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
8.700.000,00	-6.927.062	1.772.938,00	1.772.636,18	1.772.636,18	1.772.636,18	301,82	99,98	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
8.700.000,00	-6.927.062	1.772.938,00	1.772.636,18	1.772.636,18	1.772.636,18	301,82	99,98	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.126.1111	33.90.14	0102	100.000,00	-89.111,00	10.889,00	10.888,50	10.888,50	10.888,50	0,50	99,99	100,00	100,00
10.126.1111	33.90.30	0102	2.200.000,00	-2.186.533,00	13.467,00	13.466,45	13.466,45	13.466,45	0,55	99,99	100,00	100,00
10.126.1111	33.90.39	0102	2.000.000,00	-727.478,00	1.272.522,00	1.272.224,95	1.272.224,95	1.272.224,95	297,05	99,97	100,00	100,00
10.126.1111	33.90.92	0102	700.000,00	-226.882,00	473.118,00	473.114,28	473.114,28	473.114,28	3,72	99,99	100,00	100,00
10.126.1111	44.90.52	0102	3.700.000,00	-3.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.126.1111	44.90.92	0102	0,00	2.942,00	2.942,00	2.942,00	2.942,00	2.942,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Referência

Ano	Período	Estágio
2016	3o Quadrimestre	Concluída

Análise:

Consolidado 2016

AVALIAÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO DO PPA/PAS 2016	
AÇÃO	4229
DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA
RESPONSÁVEL	SADM/DTI

Eficiência da Ação

A ação 4229 – Manutenção dos serviços de informática, conta com uma previsão orçamentaria de 8.699.227,75 (oito milhões, seiscentos e noventa e nove mil, duzentos e vinte e sete reais e setenta e cinco centavos) divididos em 5 (cinco) atividades, sendo:

1. **Prover a Sede, Anexos e Hospitais de instrumentos de comunicação de dados e Internet**

A DTI oferta o serviço de comunicação de dados em seus hospitais e anexos, realizando controle da utilização dos links, otimizando e evitando o uso com atividades não relacionadas ao trabalho, e com isso consegue manter uma qualidade adequada do serviço sem aumentar o custo do mesmo.

A baixa execução financeira deve-se a crise que o estado tem enfrentado, o que ocasiona vários debitos em aberto, podendo haver cortes no fornecimento com o consequente prejuizo das atividades desenvolvidas na sede, anexos e unidades hospitalares.

Este ano estava previsto aditivo de valores em ambos processos de links para aumento de velocidade e evitar problemas com lentidão, porem devido a crise financeira que o estado está enfrentando não foi possivel aditivar os valores, além disso consta faturas em atraso. Por esse motivo se deve a baixa execução financeira.

1. **Prover a Sede, Anexos e Hospitais de softwares, licenças e demais ferramentas de tecnologia da informação**

Foi aberto processo para aquisição de softwares para atender às necessidades minimas do setor de Engenharia da SESAU 2016/3055/04354, e este encontra-se em fase de análise e elaboração de projeto básico, a previsão é e licitação em 2017.

As demais licenças previstas para serem adquiridas com softwares de virtualização e backup, ainda não tiveram seus processos iniciados pelo fato de que estavamos

aguardando uma definição politica para a aquisição de infraestrutura de servidores corporativos pela Secretaria de Planejamento, com a finalidade de atender a todos os órgãos do estado. No ano de 2016 não foi possivel definir se a aquisição seria pela Seplan, se no inicio de 2017 ainda continuar indefinido, vamos abrir um processo de aquisição diretamente pela SES.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 279 Visto

1. **Realizar a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender a Sede, Anexos e Hospitais**

A DTI esta elaborando termos de referência que visam atender à toda Secretaria. Além disso, estávamos como dito anteriormente, aguardando algumas definições sobre projetos que estavam sendo desenvolvidos pela Seplan e que não poderiam ser desenvolvidos em duplicidade por nós, pois não seriam autorizados pelo Comitê Gestor do Governo.

Alguns projetos já foram aprovados, como no caso da locação de computadores. Desta maneira, estamos preparando aquisições de ativos de rede como switches, firewall s para atender a toda a Secretaria, renovando o parque obsoleto de equipamentos que temos em atividade, dentre outros projetos.

A DTI elaborou um Projeto Básico para registro de preços de computadores, switchs e projetores que visa atender à toda Secretaria, mas devido a recomendação da Secretaria de Planejamento estamos fazendo um levantamento formal de quantidades necessárias na SES para constar nos autos do processo.

Os demais equipamentos que planejamos adquirir ainda não foi possivel por indisponibilidade financeira devido utilizarmos recursos do Tesouro F-102 e a crise que o estado enfrenta.

1. **Realizar a aquisição de materiais de consumo para atender a Sede, Anexos e Hospitais**

Foi aberto o processo numero 2016/3055/03519 para aquisição de insumos para atender às necessidades da SESAU (sede e anexos) e este se encontra em fase de licitação.

Foi aberto o processo número 2016/3055/03974 para aquisição de HD de servidores CELL, e o mesmo ja foi entregue.

Foi aberto o processo numero 2016/3055/05691 para aquisição de baterias de nobreak e o mesmo se encontra na Superintendência de Assuntos Juridicos para elaboração de contrato com a empresa.

Foi aberto o processo número 2016/3055/07274 para aquisição de suprimentos de impressora de crachás e o mesmo se encontra aguardando entrega de mercadoria.

1. **Prover a Sede, Anexos e Hospitais de suporte e acompanhamento dos sistemas utilizados pela SESAU e suporte à rede de tecnologia da informação**

A DTI mantem uma rotina de treinamentos para os servidores da SESAU nos sistemas próprios e de terceiros utilizados por ela. Nesse primeiro quadrimestre podemos destacar os treinamentos ofertados à ETSUS e a Vigilância Sanitária no SGD – Sistema de Gestão de Documentos, bem como ao suporte aos 18 hospitais, Estoque Regulador e anexos que utilizam o sistema de Gestão de Saúde – SoulMV. Além disso a DTI também atende a toda a SESAU com suporte técnico ao hardware e a infraestrutura de comunicação.

Nesse ano foi necessária visita em alguns hospitais do interior do estado para manutenções preventiva e corretiva, dentre eles o Hospital Materno Infantil Tia Dede, Hospital Regional de Predo Afonso, Hospital Regional de Guaraí, Hospital Regional de Araguaçu pois eles e outros mais não possuem técnico para suporte. Além disso quando necessário é preciso que vá técnico realizar treinamentos em sistemas inclusive de SGD e MV SOUL.

No exercício de 2016 foram empenhados e liquidados **R$ 1.772.636,18** (um milhão setecentos e setenta e dois mil seiscentos e trinta e seis reais e dezoito centavos) o que corresponde a 99,98% do valor autorizado no PPA 2016.

Apesar da conjuntura econômica critica pela qual passa, não só o Estado do Tocantins, mas, todo o País, que, consequentemente afetou à situação econômico-financeira do governo estadual, pode se observar que a execução da ação atingiu quase sua totalidade, o que garantiu a execução dos serviços de informática no ano.

Governo do TOCANTINS

Ações de Gestão Financeira
Período: Anual de 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 280 Visto

Fundo Estadual de Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1111	Manutenção da Secretaria da Saúde

Ação:

4200	Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
18.250.000,00	-11.129.405	7.120.595,00	7.112.578,56	7.112.578,56	7.104.673,90	216,44	99,88	100,00	99,88

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
18.250.000,00	-11.732.005	6.517.995,00	6.509.981,18	6.509.981,18	6.502.076,52	213,82	99,87	100	99,87

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.122.1111	33.90.08	0102	0,00	297.316,00	297.316,00	297.315,30	297.315,30	294.675,30	0,70	99,99	100,00	99,11
10.122.1111	44.90.52	0102	500.000,00	-216.435,00	283.565,00	283.565,00	283.565,00	283.565,00	0,00	100,00	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.93	0102	0,00	92.352,00	92.352,00	92.351,50	92.351,50	92.351,50	0,50	99,99	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.92	0102	1.650.400,00	-188.215,00	1.462.185,00	1.462.184,38	1.462.184,38	1.459.160,38	0,62	99,99	100,00	99,79
10.122.1111	33.90.49	0102	320.000,00	-320.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1111	33.90.47	0102	83.000,00	51.057,00	134.057,00	134.056,73	134.056,73	133.521,63	0,27	99,99	100,00	99,60
10.122.1111	33.90.46	0102	230.000,00	-230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1111	33.90.39	0102	14.000.000,00	-10.451.378,00	3.548.622,00	3.540.817,26	3.540.817,26	3.539.111,70	4,74	99,78	100,00	99,95
10.122.1111	33.90.36	0102	360.000,00	-323.395,00	36.605,00	36.605,00	36.605,00	36.605,00	0,00	100,00	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.33	0102	150.000,00	-31.389,00	118.611,00	118.610,87	118.610,87	118.610,87	0,13	99,99	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.30	0102	656.600,00	-391.184,00	265.416,00	265.280,64	265.280,64	265.280,64	135,36	99,94	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.14	0102	300.000,00	-38.792,00	261.208,00	261.136,50	261.136,50	261.136,50	71,50	99,97	100,00	100,00
10.122.1111	44.90.92	0102	0,00	18.058,00	18.058,00	18.058,00	18.058,00	18.058,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Referência

Ano	Período	Estágio
2016	3o Quadrimestre	Concluída

Análise:

Eficiência da Ação 4200

Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais

Em 2016, apesar de todas as limitações financeiras enfrentadas, foi possível ofertar apoio aos serviços administrativos gerais da SES e suas unidades administrativas.

A demanda inicial para esta ação no PPA referente ao exercício 2016 é de **R$ 18.250.000,00** (dezoito milhões e duzentos e cinquenta mil reais), sendo que em razão do contingenciamento de despesas, houve uma redução de **R$ 6.019.320,00** (seis milhões dezenove mil trezentos e vinte reais) do orçamento inicialmente previsto, sendo que foi autorizado um orçamento final de **R$ 12.230.680,00** (doze milhões duzentos e trinta mil seiscentos e oitenta reais).

No terceiro quadrimestre foram Liquidados na Natureza de Despesa 33.90.14 **R$ 929,25** (novecentos e vinte e nove reais e vinte e cinco centavos), na Natureza de Despesa 33.90.30 foram liquidados **R$ 184.106,85** (cento e oitenta e quatro mil cento e seis reais e oitenta e cinco centavos); na Natureza de Despesa 33.90.39 foram liquidados **R$ 885.401,15** (oitocentos e oitenta e cinco reais quatrocentos e um reais e quinze centavos); na Natureza de Despesa 33.90.47 foram liquidados **R$ 50.082,19** (cinquenta mil oitenta e dois reais e dezenove centavos); na Natureza de Despesa 33.90.92 foram liquidados **R$ 92.366,29** (noventa e dois mil trezentos e sessenta e seis reais e vinte e nove centavos); na Natureza de Despesa 33.90.08 foram liquidados **R$ 101.916,58** (cento e um mil novecentos e dezesseis reais e cinquenta e oito centavos); na Natureza de Despesa 33.90.33 foram liquidados **R$ 55.331,38** (cinquenta e cinco mil trezentos e trinta e um reais e trinta e oito centavos), na Natureza de Despesa 33.90.36 foram liquidados **R$ 2.000,00** (dois mil reais); na Natureza de Despesa 44.90.52 foram liquidados **R$ 52.600,00** (cinquenta e dois mil e seiscentos reais).

No interstício, foram liquidado e empenhado um total **R$ 1.424.733,69** (um milhão quatrocentos e vinte e quatro mil selecentos e trinta e três reais e sessenta e nove centavos). O valor liquidado e empenhado no terceiro quadrimestre corresponde a **11,64%** do valor autorizado no PPA 2016.

No exercício de 2016 foram empenhados e liquidados **R$ 7.112.578,56** (sete milhões cento e doze mil quinhentos e setenta e oito reais e cinquenta e seis centavos), o que corresponde a 99,88% do valor autorizado no PPA 2016.

Apesar da conjuntura econômica crítica pela qual passa, não só o Estado do Tocantins, mas, todo o País; que, consequentemente afetou a situação econômico-financeira do governo estadual, pode se observar que a execução da ação atingiu quase sua totalidade, o que garantiu a execução dos serviços administrstivos no ano.

Problemas/Dificuldades da Ação:

Como maior dificuldade encontrada para executar as ações, continuamos a destacar o alto índice de endividamento da Secretaria da Saúde junto aos credores, onde dificulta a cotação de preços para abertura de novos processos objetivando a contratação de serviços essenciais, bem como, todos os recursos desta ação são provenientes da Fonte -102 – Tesouro Estadual, sendo que não houve um fluxo regular mensal de aporte de recursos da referida fonte. Destacamos ainda, a

morosidade na conclusão dos processos administrativos contratuais e o déficit de pessoal que dificulta o alcance das metas propostas.

Atividades Desenvolvidas

A Ação de Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da SESAU tem como finalidade prover a Secretaria da Saúde e suas unidades anexas dos serviços essenciais, a saber, água potável, energia, telefonia fixa e móvel, água mineral, limpeza e manutenção predial, postágens, manutenção de elevadores, locação de imovel, serviço de segurança armada e eletrônica, impressão, passagens, transporte, carimbos, serviço de chaveiro, hospedagens, tombamento de bens patrimoniais, etc.

Diretoria de Patrimônio

A Gerência de Patrimônio tem o objetivo de controlar e manter o cadastro dos bens de propriedade desta Secretaria, normatizando e estabelecendo critérios e responsabilidades concernentes ao uso, guarda conservação e manutenção do acervo patrimonial, gerando subsídios à contabilidade e custos. No 2º quadrimestre foram efetivados tombamentos e incorporações no SISPAT, regularização de bens doados/adquiridos, cadastramento de bens, encaminhamento para Secretaria Estadual da Administração para baixa de bens por regularização de convenio, extinção de autarquia, leilão, doação de bens moveis para os municipios do estado e de bens inservíveis. Monitoramento patrimonial em algumas das unidades de saúde no estado. Acompanhamento das liquidações mês a mês pelo SIAFEM para verificar e corrigir possiveis divergências com o SISPAT – Sistema de Controle Patrimonial. Monitoramento de todas as NL's que foram emitidas durante os ultimos 04 meses para fechamento da conta patrimonial junto a Coordenadoria de Contabilidade. Destaca-se também a emissão de relatórios para a Gerência de Convênios referente aos bens patrimoniais moveis, imóveis e veículos cedidos a terceiros (Prefeituras), movimentação e controle de bens patrimoniais. Prestação de Contas de Bens Patrimoniais quando ha mudança de gestor, Arquivamento, transferências e controle de GMBP – Guia de Movimentação de Bens Patrimoniais. Entrega de móveis (Kit mobiliario para 136 municipios), Inventário patrimonial para mudança de gestor realizado no Hospital Tia Dede e Hospital de Referência de Porto Nacional, inventário patrimonial para mudança de gestor em várias unidades da SESAU e anexos, Emissão de Comunicado importante para o Almoxarifado Central e as áreas técnicas visando informar imediatamente ao setor solicitante da compra de bens permanentes que o mesmo encontra-se tombado e disponivel para uso, com isso o bem não fica armazenado - logo que tombado segue para o setor de uso com a movimentação por meio da GMBP – Guia de Movimentação de Bem Patrimonial.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 281
Visto

Governo do TOCANTINS

Ações de Gestão Financeira
Período: Anual de 2016

SESAU.TO Proc 737-17 Fls 282 Visto

Fundo Estadual de Saúde

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1111	Manutenção da Secretaria da Saúde

Ação:

4253	Manutenção de Serviços de Transporte

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
5.500.000,00	-3.573.871	1.926.129,00	1.926.122,80	1.926.122,80	1.926.122,80	6,20	99,99	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
5.500.000,00	-3.573.871	1.926.129,00	1.926.122,80	1.926.122,80	1.926.122,80	6,20	99,99	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.122.1111	33.90.14	0102	96.000,00	-96.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.122.1111	33.90.30	0102	2.000.000,00	-728.448,00	1.271.552,00	1.271.547,21	1.271.547,21	1.271.547,21	4,79	99,99	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.39	0102	2.142.000,00	-2.036.241,00	105.759,00	105.758,69	105.758,69	105.758,69	0,31	99,99	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.47	0102	300.000,00	-298.707,00	1.293,00	1.292,40	1.292,40	1.292,40	0,60	99,95	100,00	100,00
10.122.1111	33.90.92	0102	962.000,00	-414.475,00	547.525,00	547.524,50	547.524,50	547.524,50	0,50	99,99	100,00	100,00

Referência

Ano	Período	Estágio
2016	3o Quadrimestre	Concluída

Análise:

Eficiência da Ação 4253

Manutenção de Serviços de Transporte

Em 2016, foi possível ofertar serviços de aquisição de combustível, manutenção preventiva e corretiva dos veículos que compõe a frota da SESAU, pagamento de diárias para motoristas, seguro obrigatório dos veículos, aquisição de pneumáticos, seguro veicular, locação de veículos administrativos (sede e hospitais).

Os recursos previstos no PPA 2016 para a ação 4253 foi de R$ **5.500.000,00** (cinco milhões e quinhentos mil reais), onde foram liquidados R$ **91.177,22** (noventa e um mil cento e setenta e sete reais e vinte e dois centavos) na Natureza de Despesa 33.90.30; **R$ 24.782,04** (vinte e quatro mil setecentos e oitenta e dois reais e quatro centavos) na Natureza de Despesa 33.90.39. Portanto, no interstício, foi Liquidado e Empenhado um total de R$ **115.959,26** (cento e quinze mil novecentos e cinquenta e nove reais e vinte e seis centavos) .. Então, o valor Liquidado e Empenhado corresponde a exatamente **2,10%** do valor empenhado previsto no PPA 2016. Tendo como valor pago no terceiro quadrimestre de 2016. R$ **115.959,26** (cento e quinze mil novecentos e cinquenta e nove reais e vinte e seis centavos).

No exercício de 2016 foram empenhados e liquidados **R$ 1.926.122,80** (um milhão novecentos e vinte e seis mil cento e vinte e dois reais e oitenta centavos), o que corresponde a 99,99% do valor autorizado no PPA 2016.

Apesar da conjuntura econômica crítica pela qual passa, não só o Estado do Tocantins, mas, todo o País, que, consequentemente afetou a situação econômico-financeira do governo estadual, pode se observar que a execução da ação atingiu quase sua totalidade, o que garantiu a execução dos serviços de manutenção e transporte no ano.

Dificuldades da Ação:

A Gerência de Transportes tem pautado em atender todas as demandas que lhe são solicitadas. Porém, vem encontrando inúmeras dificuldades em relação à frota de veículos, tanto administrativo quanto operacionais, pois, estão com tempo de vida útil esgotados, gerando maiores despesas com manutenção. As ambulâncias estão em situação precárias e insuficientes, em número, para atender aos Hospitais Regionais e de Referência. A frota de ambulâncias está com mais de 05 (cinco) anos de uso, esses veículos são extremamente exigidos cotidianamente, devido à falta de especialistas nas unidades hospitalares do interior, razão pela qual alertamos que devido aos fatos apresentados, as ambulâncias que compõem a frota da Secretaria Estadual da Saúde vêm colocando em risco a vida dos servidores e usuários.

Atividades Desenvolvidas

A Ação de Manutenção dos Serviços de Transportes tem como finalidade contribuir para a manutenção e aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos na área de transportes pela Administração Pública Estadual, agregando as despesas relacionadas com transporte que não são passíveis de apropriação no programa temático.

A Gerência de Transporte é responsável tanto pelo transporte de servidores da SESAU e Anexos, em viagens oficiais, como de pacientes. Cuida dos serviços de manutenção corretiva dos veículos administrativos e operacionais (ambulâncias), controla e acompanha os processos de lavagem de veículos (403/2015), pagamento do DPVAT (619/2016), seguro veicular (535/2015 e 3080/2016), processo de diárias (625/2016) e aquisição de pneumático (1573/2015), aquisição de ambulâncias (5575/2015), aquisição de veículos administrativos para os Hospitais (1538/2016), aquisição de combustíveis (2817/2014), manutenção corretiva e preventiva (802/2013), locação de veículos (1798/2012), entre outros. É responsável ainda, pelos abastecimentos das ambulâncias, motores geradores e frota administrativa dos hospitais, SESAU e Anexos. Além disso, efetua o transporte ininterrupto dos insumos, materiais hospitalares e medicamentos. Tem se buscado reduzir o consumo de combustíveis, incluindo o abastecimento da garagem central e do cartão WEB, além de uma redução dos gastos com manutenção.

A frota própria da SES-TO é composta por 117 (cento e dezessete) veículos, sendo 42 ambulâncias, 15 carros de passeio, 49 camionetes, 02 micro ônibus, 03 caminhões do tipo baú, 04 furgões, 01 van box e 01 ônibus.

TIPO DE VEICULO	QTE
Ambulâncias	42
Veículos de passeio	15
Camionetes	49
Micro ônibus	02
Caminhão tipo baú	03
Furgão	04
Van box	01
Ônibus	01
Total	

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 283
Visto

TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Ações Temáticas
Período: Anual de 2016

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Iniciativa:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código	Título	Prioritária
3015	Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
723.943,00	-193.158	530.785,00	84.339,26	84.339,26	84.339,26	446.445,74	15,88	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
193.158,00	-193.158	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 737-R Fls 284 Visto

10.128.1165	33.90.14	0102	180.000,00	-180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.128.1165	44.90.52	0102	13.158,00	-13.158,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais	0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
240.785,00	0	240.785,00	0,00	0,00	0,00	240.785,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	44.90.52	0225	240.785,00	0,00	240.785,00	0,00	0,00	0,00	240.785,00	0,00		

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
290.000,00	0	290.000,00	84.339,26	84.339,26	84.339,26	205.660,74	29,08	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.90.14	0248	101.160,00	0,00	101.160,00	66.466,00	66.466,00	66.466,00	34.694,00	65,70	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.30	0248	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
10.128.1165	33.90.33	0248	95.000,00	-775,00	94.225,00	11.138,51	11.138,51	11.138,51	83.086,49	11,82	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.36	0248	19.100,00	0,00	19.100,00	0,00	0,00	0,00	19.100,00	0,00		
10.128.1165	33.90.39	0248	24.740,00	0,00	24.740,00	5.990,00	5.990,00	5.990,00	18.750,00	24,21	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.92	0248	0,00	775,00	775,00	744,75	744,75	744,75	30,25	96,09	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 7327-17 Fls 285 Visto

10.128.1165	44.90.52	0248	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
8	8	8	8	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	4	50,00	Concluída	Não	

Análise:

Esta ação é mensurada pelos seguintes projetos:

1 - Capacitação em instrumentos de gestão (não concluída)

2- Apoio a alimentação do SIOPS (Concluído)

3 - Cooperação técnica ao Relatório de Gestão (Concluído)

4 - Implantação do PNGC (não concluída)

5 - Projetos de descentralização da MAC (não concluída)

6 - Cooperação técnica em práticas DOMI (Concluída)

7 - Regionalização da Saúde (concluída)

8 - Qualificação dos desdobramentos do Decreto 7.508/2011 (em andamento)(Não Concluído)

Esta ação não foi executada com êxito, tendo em vista que para concluí-la seria necessário executar os 08 projetos previstos, porém somente 04 projetos foram executados em 2016, são eles: apoio à alimentação do SIOPS, cooperação técnica ao Relatório de Gestão, cooperação técnica em práticas DOMI, e regionalização da saúde. Os

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 286 Visto

demais projetos estão sendo realizados, porém não foram concluídos em 2016 por terem caráter de atividade continua, apontando inclusive a revisão da ação orçamentária para o tipo atividade no exercício de 2017. Segue a baixo a descrição e as informações de cada projeto que compõem a ação.

1 - Capacitação em instrumentos de gestão (não concluída)

O projeto de **Capacitação em instrumentos de gestão** tem como objetivo promover a qualificação dos gestores e técnicos (âmbito municipal e estadual) para desenvolver habilidades e competências especificas para elaboração e operacionalização dos Instrumentos de Gestão – SUS. Em 2016 foi intensificada a aproximação e assessoria da equipe de planejamento às áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde no que se refere à qualificação dos instrumentos de gestão sendo realizadas rodas de conversa por área técnica. Devido as alteraçoes na metodologia de elaboraçao da lei orçamentária condizido pela secretaria de planejamento, no segundo semestre de 2016 não foi possivel capacitar as áreas técnias pelo novo processo de revisão do PPA.

2 – Apoio a alimentação do SIOPS (Concluido)

O projeto de apoio a alimentação do SIOPS foi desenvolvido pelo Núcleo Estadual de Apoio ao SIOPS no Tocantins (NEASIOPS/TO), visando manter a regularidade da alimentação bimestral do sistema estadual no Estado do Tocantins, sendo previsto no mesmo a homologação de dados referentes a 06 (seis) transmissões, sendo elas, o 6º bimestre do exercício de 2015 e do 1º ao 5º bimestres de 2016.

Apesar das inúmeras dificuldades encontradas para envio e homologação de dados em 2016, elencando como principais a demora por parte do Ministério da Saúde em disponibilizar as versões bimestrais dos sistemas em 2016, bem como a resolução de críticas impeditivas de transmissão, concluímos com êxito o projeto, uma vez que as 06 (seis) transmissões foram efetivadas, superando o percentual mínimo de 12% exigido para os Estados.

O NEASIOPS/TO presta ainda cooperação técnica aos municípios do Estado do Tocantins, auxiliando os mesmos para uma correta e regular alimentação e homologação de dados do SIOPS - Municipal.

Situação de homologação de dados dos municípios:

	2015/6º bim.	2016/1º bim.	2016/2º bim.	2016/3º bim.	2016/4º bim.	2016/5º bim.
Quantidade de municípios que homologaram dados	139	87	71	66	55	52
Quantidade de municípios que não homologaram dados	0	52	68	73	84	87
Total de municípios:	139	139	139	139	139	139

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 287 Visto

Fonte: www.saude.gov.br/siops em 23/01/2017.

3 - Cooperação técnica ao Relatório de Gestão (Concluída)

No primeiro quadrimestre **51 municípios** alimentaram no SARGSUS o Relatório Anual de Gestão RAG 2015, sendo que 44 municípios aprovaram no Conselho Municipal de Saúde - CMS e 07 municípios ainda permanecem no CMS para aprovação, já no segundo quadrimestre foram **42 municípios** com os RAG 2015 alimentados no sistema. São os seguintes: Aguiarnópolis, Alvorada, Ananás, Angico, Araguaçu, Cachoeirinha, Campos Lindos, Chapada da Natividade, Colinas do Tocantins, Fátima, Goianorte, Jáu do Tocantins, Itacajá, Itapiratins, Lagoa do Tocantins, Lizarda, Luzinópolis, Miracema do Tocantins, Miranorte, Monte Santo do Tocantins, Natividade, Novo Jardim, Palmeirante, Palmeirópolis, Peixe, Porto Alegre, Praia Norte, Sampaio, Sandolândia, Santa Fé, Santa Maria, Santa Rita do TO, Santa Rosa do TO e Tupiratins, e 08 municípios **com os RAG,s enviados aos CMS's para aprovação**: São eles: Almas, Araguaina Augustinópolis, Carrasco Bonito, Couto Magalhães, Nazaré, Pau D'arco e Riachinho. Fonte: SARGSUS

No intuito de oferecer suporte para os **46 municípios** com pendências no Relatório Anual de Gestão 2015, esta Superintendência em parceria com o COSEMS elaborou um cronograma para a realização de cooperação técnica regionalizada para auxiliar na construção dos mesmos e alimentação no SARGSUS.

Dos 139 municípios, **117 municipios** alimentaram no sistema o RAG 2015, e os Conselhos Municipais de Saúde aprovaram, **21 municípios** estão com os RAG's no CMS enviados através do sistema para apreciação e aprovação e apenas 01 (hum) município (Ponte Alta do Tocantins) não alimentou no Sistema o RAG 2015. **Desta forma 138 municípios elaboraram os relatórios que equivale a 99,28%** dos municípios Tocantinenses com Relatórios Anuais de Gestão 2015 elaborados e alimentados no sistema.

Conforme determina a Lei Complementar 141/2012, que apresentem as prestações de contas perante o Poder Legislativo por meio dos Relatórios Detalhados Quadrimestrais de Gestão, **18 municípios** apresentaram o RDQG, sendo que 06 municipios cumpriram o prazo determinado na Legislação. São os seguintes municípios: Barrolândia, Dois Irmãos, Guarai, Nova Rosalândia, Palmas e São Salvador do Tocantins, os demais municipios apresentaram o primeiro quadrimestre fora do prazo estipulado, são eles: Aguiarnópolis, Araguanã, Colinas do TO, Goianorte, Ipueiras Itacajá, Paraíso do TO, Pequizeiro, Pium, Santa Maria, Sitio Novo e Tocantínia.

No segundo quadrimestre **10 municípios** realizaram as audiências públicas e apresentaram na Casa de Lei o RDQG, sendo que apenas 01 (hum) município apresentou no prazo (Araguanã), os demais apresentaram o segundo quadrimestre fora do prazo. São eles: Aguiarnópolis, Goianorte, Ipueiras, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pium, São Salvador do Tocantins, Sitio Novo e Tocantínia.

O terceiro quadrimestre até a presente data e verificação no sistema, não houve apresentação do RDQG na Casa de Leis e alimentação no sistema.

Durante todo o ano de 2016 foram realizados contatos com os 139 municípios, através de e-mails informativos sobre a LC 141/12 e a Portaria MS N º 2.135/13. No primeiro

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 288 Visto

quadrimestre foram praticadas 131orientações pertinentes a elaboração dos Instrumentos de Gestão do SUS (PMS e RAG) por meio de contato telefônico, no segundo quadrimestre foram realizadas 111 orientações referentes dos Instrumentos de Gestão, totalizando 242 atendimentos, já no terceiro quadrimestre foram 87 orientações, totalizando 329 atendimentos referentes aos Instrumentos de Gestão do SUS e os Instrumentos de Gestão Orçamentários.

No primeiro quadrimestre foram realizadas 03 cooperações técnicas para a elaboração do Relatório Anual de Gestão 2015 e alimentação no SARGSUS, no segundo quadrimestre realizamos 04 cooperações técnicas para os municípios de Centenário (Referente ao Relatório Quadrimestral), Abreulândia, Colméia e Oliveira de Fátima (referente aos Relatórios Anuais de Gestão 2015 e alimentação no SARGSUS) e no terceiro quadrimestre foram realizadas 03 cooperações técnicas para os municipios de Rio dos Bois, Pedro Afonso e Lajeado. Essa cooperação técnica se deu no espaço físico dessa Diretoria, onde foram utilizados como documentos de referencia os Planos Municipais de Saúde, as Programações Anuais de Saúde 2014, e os Anexos II.

O desenvolvimento dessas ações não acarretou impacto financeiro, uma vez que, não foi realizada nenhuma visita aos municipios para realização de cooperação técnica, pois os gestores procuraram a gerência quanto à elaboração dos instrumentos de gestão do SUS.

4 - Implantação do PNGC (Não Concluída) (Não Concluída)

A liberação dos recursos financeiros do Convênio 797.318/2013 com o Ministério da Saúde foi desembolsado em 23/12/2016 conforme 2016OB857860 extraída do SICONV – Sistema de Convênio. O que prejudicou a sua execução na ação orçamentária n° 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão. O referido produto do convenio será executado em 2017.

5 - Projetos de descentralização da MAC (Não Concluído)

Em relação ao Projeto "Descentralização de Ações e Serviços de Saúde – Média e Alta Complexidade Ambulatorial no estado do Tocantins" foi construída uma proposta no exercicio de 2015 abrangendo os 139 municípios, onde foi explicitado o resultado esperado com o Projeto e as etapas a serem desenvolvidas para continuidade do mesmo. Foi apresentado ao gestor atual da pasta em março/2016 e realizado articulações com apoiador do Ministério da Saúde, Comissão Intergestores Bipartite – CIB e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS para retomada e continuidade das etapas do projeto na Câmara Técnica de Gestão, bem como no seu grupo de trabalho. Assim neste período foram realizadas 02 (duas) reuniões do grupo de trabalho da Câmara Técnica de Gestão da CIB onde foi construída a minuta de convênio a ser celebrado entre municípios. A proposta desta minuta será um instrumento importante para celebração de convênios de prestações de serviços entre municípios. Este projeto não foi executado no ano de 2016, sendo uma das principais dificuldades a escassez de recursos financeiros da fonte 102 para desenvolver a proposta construída.

SESAU-TO Proc. 137-17 Fls. 289 Visto

6 - Cooperação técnica em práticas DOMI (Concluída)

A Secretaria Estadual de Saúde através da Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, em virtude do atraso na publicação da Resolução da Comissão Intergestores Tripartite – CIT do Rol Indicadores do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016 foi consensuado entre SES, COSEMS e MS o inicio do processo de pactuação no âmbito municipal para 2016 utilizado o mesmo Rol Indicadores do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 (3ª Ed. publicado em 2015), seguindo as orientações descritas na Resolução da Comissão Intergestores Tripartite – CIT Nº 05 de 19 de junho de 2013; os trabalhos para o processo de pactuação DOMI iniciou internamente na SES envolvendo todas as áreas técnicas ligadas direta e indiretamente aos indicadores, **várias atividades foram** desenvolvidas, dentre elas: reuniões para definição do modelo a ser adotado no processo; sistematização da ferramenta de trabalho "Google Drive" para o trabalho colaborativo com as áreas técnicas nas nuvens; levantamento da série histórica por município pelas áreas técnicas; monitoramento da alimentação das planilhas no drive e desenho da metodologia a ser trabalhada na reunião de pactuação no espaço Comissão Intergestores Regionais - CIR. Com as planilhas de metas proposta concluída pelas áreas técnicas, estas foram encaminhados aos 139 municípios do estado via e-mail e feito contato via telefone, orientando os gestores a analisarem em conjunto com a equipe local sua serie histórica e meta propostas apresentadas, fazendo os ajustes necessários para adequar a sua realidade local e posterior pactuação em CIR. Concomitante a este trabalho as áreas técnicas elencaram sugestões de atividades objetivando colaborar com a gestão municipal na organização e planejamento das ações e serviços para alcance das metas pactuadas.

A etapa municipal da pactuação DOMI com 139 municípios ocorreu no mês junho, nas Comissões Intergestores Regionais – CIR, nesta mesma ocasião foi pautado a aprovação das sugestões de atividades estratégicas para contribuir para o alcance dos indicadores pactuados para o ano de 2016, sendo aprovado por 133 dos municípios. Somente no mês de agosto o Ministério da Saúde publicou a Resolução CIT nº 02, que dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa, relativa ao ano de 2016. A partir desta publicação deu continuidade ao processo de pactuação da etapa municipal, encaminhado via e-mail aos 139 gestores municipais a Resolução CIT e instrumento para compatibilização das metas, orientando a fazerem esta correlação das metas. Como Não houve devolutiva do instrumento pelos municípios a área técnica de Políticas de Saúde, a mesma realizou o trabalho de compatibilização dos 139 municípios disponibilizando por e-mail e impresso entregue na reunião de CIR no mês de outubro e orientado aos gestores sobre a alimentação do sistema SISPACTO liberado para inserção das metas no dia 29 de outubro.

Foi articulada com as áreas técnicas o levantamento e construção das metas regionais, utilizando como base a pactuação municipal por região de saúde e método de calculo conforme caderno de indicadores 2016, sendo discutido e aprovado nas respectivas CIR de cada região de saúde. Para a pactuação estadual, observou as metas pactuadas na etapa municipal e regional, sendo apresentado, discutido e pactuada na CIB e aprovada no Conselho Estadual de Saúde.

Para a alimentação do Sistema Nacional Informatizado para Registro de Pactuação Nacional de Indicadores e Metas - SISPACTO foi realizado o monitoramento diário quanto aos status da planilha por município através de relatório gerado pelo próprio sistema; os municípios que não havia iniciado ou encontrava se em preenchimento por um período prolongado foi feito o contato com todos em quantidade de vezes necessárias até solucionar o problema por via telefone, e-mail oferecendo cooperação técnica na qualificação do digitador para o acesso, digitação e anexo de documentos necessários, bem como na criação e resgate de senha para acessar o mesmo.

Foram digitadas e homologadas 100% da pactuação regional e estadual. No entanto apesar dos esforços da equipe técnica responsável, o período eleitoral e seu desfecho

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 290 Visto

negativo para alguns municípios prejudicou o alcance de 100% na homologação das planilhas dos municípios, onde somente 82% foram homologadas até o final de 2016.

Cooperação técnica profissional aos municípios em práticas do rol de caderno de D.O.M.I

Para execução do Projeto de Cooperação Técnica Profissional aos Municípios em Práticas do rol do Caderno de D.O.M.I, a Secretaria Estadual de Saúde através da Gerencia de Desenvolvimento e Políticas de Saúde, no primeiro quadrimestre desenvolveu as seguintes atividades: Articulação e consenso com o COSEMS, onde se definiu que para a pactuação no âmbito municipal para o ano de 2016 se utilizaria os mesmos indicadores do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 (3ª Ed. publicado em 2015), seguindo as orientações descritas na Resolução da Comissão Intergestores Tripartite – CIT Nº 05 de 19 de junho de 2013; Reunião com COSEMS e técnicos da SES para definição da proposta de pactuação para o ano de 2016; Articulação com áreas técnicas da SES responsáveis pelos indicadores a serem pactuados nas etapas municipal, regional e estadual para a discussão da operacionalização do processo de pactuação; Sistematização da ferramenta de trabalho "*Google Drive*" para utilização das planilhas dos indicadores para as áreas técnicas inserirem a série histórica e sugestão de metas por município e região; Cooperação técnica aos municípios em relação à proposta de pactuação; monitoramento do preenchimento das planilhas dos indicadores por município e região; plantão de dúvidas aos municípios e às áreas técnicas referente a pactuação; Articulação com áreas técnicas da SES responsáveis pelos indicadores para sugestão de atividades estratégicas que contribuíssem com o alcance da meta pactuada; Sistematização da ferramenta de trabalho "*Google Drive*" para utilização das planilhas dos indicadores para as áreas técnicas inserirem as atividades estratégicas vinculadas a cada indicador, por município e Região de Saúde;

7 – Regionalização da Saúde (Concluída)

A Secretaria Estadual de Saúde, por meio da Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde e Área Técnica de Regionalização da Saúde, nos três quadrimestres de 2016, organizou, operacionalizou e coordenou 40 (quarenta) reuniões ordinárias da Comissão Intergestores Regional - CIR, sendo 05 (cinco) por Região de Saúde; e 03 (três) Reuniões Extraordinárias, sendo 01 (uma) na Região de Saúde Capim Dourado e 02 (duas) na Região de Saúde Médio Norte Araguaia. Visando a consolidação do SUS no estado e a efetivação da governança regional nas 08 (oito) regiões de saúde do estado, foram desenvolvidas atividades de articulação e integração com as áreas técnicas da SES-TO, com o escritório do COSEMS-TO, com Secretaria Geral da Bipartite e com os gestores municipais de saúde buscando uma assídua, eficiente, eficaz e efetiva participação nas reuniões, alcançando os seguintes resultados: **54 (cinquenta e quatro) consensos** (são atos normativos que comprova e pactuação e aprovação realizada pelos representantes CIR presentes na reunião), produzidos nas reuniões de Fevereiro, Abril, Maio, Junho, Outubro e Novembro, aprovando políticas, ações e serviços de saúde tais como: Aprovação do Fluxo e do Cronograma do Relatório de Hipertensão, Diabetes e Fatores de Riscos (Sedentarismo, Obesidade, Tabagismo e Alcoolismos) para os Municípios encaminharem à SVPPS/Gerência de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis; Aprovação da realização do Curso de Formação para o tratamento ao Fumante na Região de Saúde Bico do Papagaio; Aprovação da Habilitação, junto ao Ministério da Saúde, dos Laboratórios Modelo e Cobra para realização dos exames de citopatologia com vista ao enquadramento na Qualificação Nacional de Citopatologia (Qualicito), conforme portaria GM Nº 3.388 de 30 de dezembro de 2013, que redefine a Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas; Aprovação da Proposta de Aquisição de Equipamento/Material Permanente para equipar a Unidade de Saúde da Família Vicente de Paula do município de Luzinópolis; Aprovação dos fluxos de atendimentos da Rede de Atenção à Saúde da pessoa com Deficiência do Estado do Tocantins; Aprovação dos Fluxos de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia no Hospital Regional de Guaraí (HRG); Aprovação da Proposta de Aquisição de Equipamento/Material Permanente para equipar a Unidade Básica de Saúde/ UBS II Dr. Pedro Zanina do município de Pedro Afonso; Implantação da Unidade Sentinela no Município de Araguaína- Tocantins; Aprovação da Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016, dos Municípios por Região de Saúde do Tocantins; Aprovação da alteração de

SESAU-TO Proc. 437/17 Fls. 291 Visto

Membro Titular ou Suplente da Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES-CIB-TO, representando a Comissão Intergestores Regional/CIR: e Aprovação da proposta de Atividades Estratégicas para o ano de 2016, para a organização e sistematização do planejamento em âmbito municipal; Aprovação da Pactuação regional das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016, dentre outras. **45 (quarenta e cinco) encaminhamentos** (estratégia utilizada para que os representantes CIR, durante a reunião, identifiquem assuntos e situações existentes nas regiões de saúde que necessitem de posicionamento das áreas técnicas da SES), demandados nas reuniões ocorridas no ano de 2016, sendo que destes, 30 (trinta) foram respondidos até o terceiro quadrimestre e 15 (quinze) encontram-se programados para as próximas reuniões; e a realização de 04 (quatro) **Agendas Ativas da CIR** (estratégia adotada para mitigar problemas ligados à gestão loco-regional no que tange o SUS, visando contribuir com o fortalecimento da regionalização poliárquica da saúde no estado, com o empoderamento da governança regional e com o gestor municipal de saúde para a tomada de decisão). A agenda Ativa é realizada concomitantemente às reuniões da CIR, por meio de oficinas de qualificações para profissionais municipais, oriundas de demandas levantadas pelos gestores municipais de saúde baseado nas necessidades e fragilidades da gestão. As agendas Ativas na CIR desenvolvidas em 2016 foram sobre os seguintes temas: SISREG (Sistema Nacional de Regulação) – CIR Bico do Papagaio; PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica) – CIR Cantão; e e-SUS Atenção Básica – CIR Cerrado Tocantins Araguaia e CIR Médio Norte Araguaia.

Quanto à articulação para a participação de parceiros nas reuniões da CIR, no ano de 2016, houve 25 (vinte e cinco) participações do Conselho Estadual de Saúde – CES, 09 (nove) participações do Distrito Sanitário Indígena – DSEI, 07 (sete) participações do Ministério da Saúde (MS), 08 (oito) participações do Conselho Municipal de Saúde – CMS, 01 (uma) participação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, e 01 (uma) participação da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

Ainda com vista ao franco processo de efetivação e fortalecimento da regionalização da saúde e da governança nas 08 (oito) regiões de saúde, a SUPLAN viabilizou a participação de profissionais da Área Técnica de Regionalização da Saúde em eventos e reuniões de relevância para a regionalização, tais como oficinas e reuniões do projeto entre a SES-TO e a Organização Pan-Americana da Saúde-OPAS.

Diante do exposto, considera-se indispensável e inadiável a integração entre os entes, os representantes CIR e os gestores, para o exercício e o fortalecimento da governança loco-regional além da consolidação da regionalização da saúde no estado. Por essa razão as reuniões das CIRs são realizadas descentralizadas e em esquema de rodízio na respectiva região e o município sede é identificado e aprovado em plenária.**DIFICULDADES ENCONTRADAS:** Insuficiência de recursos financeiros de fonte federal; Não realização do Curso em práticas de gestão e governança regional, para qualificação dos Represented da SES-TO na CIR; a baixa participação de técnicos e representantes CIR nas reuniões de alinhamento técnico metodológico e de monitoramento e avaliação; Não cumprimento dos prazos (solicitação de pauta, retorno de encaminhamentos, retorno de material, e outros) por parte das áreas técnicas da SES e o baixo envolvimento das superintendências com os processos e necessidades da regionalização da saúde e das CIR, e; Baixa frequência e participação efetiva dos representantes SES-TO na CIR lotados nos hospitais estaduais nas reuniões da CIR, o que contribui para a fragilização da regionalização da saúde e; o difícil acesso resolutivo e em tempo oportuno dos usuários aos serviços de saúde; a inibição do processo de articulação e para a integração entre os serviços regionais sob gestão estadual e municipal.

8 - Qualificação dos desdobramentos do Decreto 7.508/2011 (Não Concluído)

Para execução do Projeto Qualificação dos Desdobramentos do Decreto 7.508/2011 a Secretaria Estadual de Saúde através da Gerência de Desenvolvimento e Políticas de

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 292 Visto

Saúde, no primeiro quadrimestre desenvolveu as seguintes atividades: Retomada das discussões de implementação dos dispositivos do Decreto 7508/11 no estado do Tocantins, onde se promoveu uma reunião em março de 2016 com a participação do representante COSEMS e da apoiadora do Ministério da Saúde – MS com objetivo de construir uma proposta de trabalho que vislumbrasse a contratualização de forma a atender as necessidades organizativas e as especificidades das Regiões de Saúde do Tocantins, buscando o fortalecimento do Planejamento Regional; Realizada reunião entre o MS e SES em Brasília – DF para definição do conteúdo e metodologia a ser desenvolvida para o processo de contratualização no Estado; Após apresentação da proposta junto ao MS, foram realizadas reuniões internas com os técnicos da SES e apoiadora do Ministério da Saúde com objetivo de discutir sobre a retomada do processo de contratualização no estado, onde foram pontuados os seguintes assuntos: resgate sobre a visita do Estado ao Ministério da Saúde, resgate do processo de construção das minutas do Contrato Organizativo de Ação Pública – COAP (2013) no estado do Tocantins, e, reflexão sobre o cenário atual do país para a contratualização no ano de 2016/2017; Em abril foi realizada reunião com representantes do Ministério da Saúde, COSEMS e SES, com objetivo de alinhamento dos entes em relação proposta de contratualização, onde se identificou a necessidade de realizar uma oficina entre MS, SES e COSEMS para definição e construção da proposta e da agenda para contratualização.

No mês de maio foi realizada uma oficina com duração de dois dias, sendo no primeiro com a participação de representantes do MS, SES e COSEMS e acrescentando no segundo dia um representante de cada região de saúde do estado, nesta oficina discutiu-se a construção de proposta de contratualização com ênfase nas responsabilidades organizativas a fim de fortalecer o planejamento regional integrado no estado, observando o cenário atual vivenciado pelos entes, definindo a metodologia a ser adotada, buscando um alinhamento entre os entes federados envolvidos no processo. Após foram realizadas reuniões para discussão da composição e grupo da Portaria para condução do Planejamento Estratégico Regional de Saúde e proposição de agenda, metodologia de trabalho.

Foi constituído um Constitui Subgrupo de Trabalho Tripartite, no âmbito do Grupo de Trabalho de Gestão da Comissão Intergestores Tripartite, com a finalidade de elaborar proposta de revisão do Decreto nº 7.508/2011, conforme Resolução CIT Nº3/2016, portanto os trabalhos de desdobramento do Decreto serão retomados após a publicação desta revisão.

Articular a integração da Rede de Atenção à Saúde no Tocantins, implementando a Portaria SESAU Nº 761/15 - processo de trabalho

De março a abril foram realizados varias reuniões para a elaboração do Plano de Ação para responder a Ação Civil Pública nº 10058-73.2015.4.01.4300 1ª Vara Federal – SJTO. Neste plano foram programadas as ações: a) Institucionalização da rotina de funcionamento da Rede Cegonha, que teve como desdobramento executar as ações/atividades planejadas com recurso da Rede Cegonha: Contratualizar os indicadores estabelecidos para a Rede Cegonha nas unidades hospitalares; Formar Comissão de Monitoramento da Rede Cegonha e publicar Portaria; Monitorar e avaliar os indicadores da Rede Cegonha; b) Negociação e construção de consensos que viabilizem aos gestores condutas apropriadas para a resolução dos problemas comuns de cada região e como desdobramento resgatar o Grupo Condutor das Redes de Atenção à Saúde, e o Grupo Operacional das Redes Temáticas.

A partir desses compromissos assumidos, a SES-TO intensificou as articulação e as atividades para acelerar o processo de organização da Rede de Atenção à Saúde –

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 293 Visto

RAS no Estado.

As primeiras ações foram à mobilização dos Superintendentes para uma reflexão e revisão da portaria que institui o Grupo Condutor e o Grupo Operacional Estadual de Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde no Tocantins, bem como a definição de suas competências e atribuições. De agosto a dezembro foram realizadas quatro reuniões, sendo uma do grupo condutor, duas do grupo operacional e duas conjuntas com os dois grupos, estas reuniões tiveram como principais pontos de discussão: o alinhamento dos profissionais da SES sobre a RAS no estado; revisão da Portaria/SESAU/Nº. 761, de 03 de agosto de 2015 que Institui o Grupo Condutor Estadual de Redes de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde no Tocantins e define sua composição e atribuições (papel de atuação do Grupo Condutor e Grupo Operacional); formulação de estratégias para implementação da Rede de Atenção a Saúde de forma integrada e socializada construção da minuta da portaria do grupo condutor e operacional; apresentação da situação do andamento das obras pela engenharia da SES; apresentação das pendências dos planos das redes temáticas (RUE, RAPS, RAPD, RDC e Cegonha); apresentação da situação do andamento das obras pela engenharia da SES; apresentação do projeto OPAS; apresentação sobre o processo educacional: Acolhimento em Rede de Atenção á Saúde (ETSUS) e apresentação sobre processos educacionais a serem ofertados pelo Sírio Libanês em Gestão Clínica e Regulação em Saúde (ETSUS); apresentação da planilha de compatibilização e discussão; apresentação da experiência sobre a avaliação da Rede de Atenção à Saúde Ilha do Bananal; discussão das Prioridades da RAS para 2017; apresentação resumo da visita técnica a Sergipe na Regulação do Estado; construção do instrumento de compatibilização dos problemas apresentados na rede x plano de ação civil pública x projeto OPAS e PAS para definir as prioridades de execução para o ano de 2017. Como desdobramento das reuniões com o grupo condutor e operacional foi realizadas reuniões de trabalhos sendo: Reunião para a construção das atribuições das superintendências na organização da RAS; Construção do instrumento, discussão e compatibilização das ações da RAS; Reunião para discutir os casos de Microcefalia e Chikungunya com foco nas necessidades de reabilitação; Reunião de trabalho sobre a rede de serviços para a população acometida com zika e microcefalia e a população acometida com chikungunya. Ao final do ano de 2016 tivemos várias conquistas neste processo para a organização das RAS no estado, destacamos a publicação da Portaria/SES – TO/nº 1474/2016 que institui o Grupo Condutor e o Grupo Operacional Estadual de Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, define suas composições, competências e atribuições com membros da RAS; construção do instrumento de compatibilização dos nós críticos e projetos da SES e maior integração e alinhamento da equipe.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde
Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você
Objetivo:	
Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).	

SESAU-TO Proc. 137.17 Fls. 294 Visto

Iniciativa:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código	Título	Prioritária
4134	Promoção da ouvidoria do SUS	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
200.000,00	0	200.000,00	47.973,49	47.973,49	47.973,49	152.026,51	23,98	100,00	100,00

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
200.000,00	0	200.000,00	47.973,49	47.973,49	47.973,49	152.026,51	23,98	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.125.1165	33.90.14	0248	65.000,00	0,00	65.000,00	21.250,50	21.250,50	21.250,50	43.749,50	32,69	100,00	100,00
10.125.1165	33.90.30	0248	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00		
10.125.1165	33.90.33	0248	40.000,00	0,00	40.000,00	26.722,99	26.722,99	26.722,99	13.277,01	66,80	100,00	100,00
10.125.1165	33.90.36	0248	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00		
10.125.1165	33.90.39	0248	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
70	70	70	70	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 295 Visto

2016	3o Quadrimestre	78	111,42	Andamento normal	Não	

Análise:

A meta física está sendo alcançada, visto que 78,21 % das demandas registradas de janeiro a dezembro de 2016 encontram-se resolvidas, o que equivale as demandas concluídas, fechadas e arquivadas. Neste período foram atendidas demandas de 72 municípios, totalizando cerca de 30% dos registros, sendo: Almas, Araguaína, Aparecida do Rio Negro, Araguacema, Arraias, Angico, Araguanã, Araguatins, Araguaçu, Augustinópolis, Aurora do Tocantins, Aguiarnópolis, Axixá do Tocantins, Babaçulândia, Brejinho de Nazaré, Bom Jesus do Tocantins, Colméia, Campos Lindos, Caseara, Carmolândia, Chapada de Natividade, Combinado, Couto Magalhães, Colinas do Tocantins, Cristalândia, Dianópolis, Darcinópolis, Divinópolis, Esperantina, Fátima, Filadélfia, Formoso do Araguaia, Fortaleza do Taboção, Goianorte, Gurupi, Guarai, Lagoa da Confusão, Lizarda, Miracema, Monte do Carmo, Marianópolis, Natividade, Nazaré, Nova Rosalândia, Novo Acordo, Palmas, Palmeiras, Palmeiropolis, Palmeirante, Paranã, Pau D' Arco, Pedro Afonso, Pequizeiro, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Presidente Kennedy, Paraíso, Pequizeiro, Piraquê, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Nacional, Rio Sono, Riachinho, Santa Maria do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, São Bento do Tocantins, Sampaio, Silvanópolis, Sitio Novo, Taguatinga, Tupirama, Wanderlândia, Xambioá. Os outros 69,2% de registros referem-se às áreas técnicas da Sesau e hospitais.

STATUS	DENÚNCIA	ELOGIO	INFORMAÇÃO	RECLAMAÇÃO	SUGESTÃO	SOLICITAÇÃO	TOTAL
Andamento	55	1	4	70	0	94	224
Concluída	5	0	0	3	0	18	,26
Fechada	29	3	2	55	0	65	154
Arquivado	81	10	43	219	2	269	624
TOTAL	**170**	**14**	**49**	**347**	**2**	**446**	1028

Para atingir essa meta foram utilizados 23,98% do orçamento autorizado em relação ao empenhado, para o alcance da meta foram utilizados os recursos telefônicos, e-mail e correspondência oficial,

A baixa execução do recurso justifica-se pela demora no tramite dos processos de confecção de material de divulgação e campanha publicitária, ambos estavam em tramite desde 2015 e devido a falta de proposta de empresas para prestar o serviço resolvemos cancelá-los. Não atingimos 100% de fechamento das demandas devido às dificuldades de obter respostas de alguns municípios, áreas técnicas da secretaria e hospitais, foram realizadas inúmeras cobranças via email e por telefone para esclarecer a cerca da importancia de dá resposta ao cidadão e a ouvidoria, visto que muitas vezes o problema é solucionado, mas não respondem as demandas.

Participação de servidores da Ouvidoria em eventos dentro/fora do Estado, conforme planejado na programação anual de saúde.

Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembrode 2016

SESAU-TO Proc 2017 Fls 296 Visto

Participação na Oficina de Capacitação à Intervenção das Ouvidorias do SUS no combate ao Aedes Aegypti;

Participação na Reunião Geral de Ouvidorias;

Participação no Curso de Gestão e Prática em Ouvidoria;

Visita ao Hospital Regional de Paraíso e Capacitação da Ouvidora;

Participação do Curso de Gestão, Prática de Atendimento ao Cidadão e Acesso a Informação;

Participação da Semana de Ouvidoria e Acesso a Informação;

Visita técnica aos 18 hospitais estaduais para Monitoramento do Sistema OuvidorSUS;

O Processo de Confecção de Material de Consumo (material gráfico informativo para divulgação da Ouvidoria;foi cancelado, devido toda a demora em seu andamento e falta de propostas de empresas para prestar o serviço.

Realizado pesquisa de satisfação do usuário, também conforme programada na Programação Anual de Saúde.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

SESAU-TO Proc 4377 Fls 297 Visto

GOVERNO TOCANTINS

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Iniciativa:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional)

Ação:

Código	Título	Prioritária
4065	Fortalecimento da auditoria do SUS	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
135.415,00	0	135.415,00	14.488,50	14.488,50	14.488,50	120.926,50	10,69	100,00	100,00

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
135.415,00	0	135.415,00	14.488,50	14.488,50	14.488,50	120.926,50	10,69	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.125.1165	33.90.14	0248	106.762,00	0,00	106.762,00	14.488,50	14.488,50	14.488,50	92.273,50	13,57	100,00	100,00
10.125.1165	33.90.30	0248	3.353,00	0,00	3.353,00	0,00	0,00	0,00	3.353,00	0,00		
10.125.1165	33.90.33	0248	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00		
10.125.1165	33.90.36	0248	12.800,00	0,00	12.800,00	0,00	0,00	0,00	12.800,00	0,00		
10.125.1165	33.90.39	0248	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
15	15	15	15	Unidade	un

SESAU-TO Proc 237.17 Fls 298 Visto

TOCANTINS

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	14	93,33	Andamento normal	Não	

Análise:

O resultado das ações de auditoria tem como objetivo, a observância dos princípios da administração pública, o fortalecimento da gestão de saúde com o monitoramento da qualidade da assistência ofertada nos serviços de saúde para a população, num contexto de rede assistencial, pelos sistemas de saúde, avaliação dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial da rede própria e demais serviços contratados pela SESAU e, o atendimento das demandas de outros Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União/Ministério Público).

O orçamento autorizado para a execução das ações de Fortalecimento da Auditoria do SUS foi de R$ **135.415,00** (cento e trinta e cinco mil e quatrocentos e quinze reais) na Fonte 0248, para o exercício de 2016; e empenhado o valor de R$ 122.053,01 (cento e vinte e dois mil e cinquenta e três reais), o que representa 90,13% do orçamento autorizado para o exercício. Até o encerramento do 3º quadrimestre (2016), foi executado R$ **14.488,50** (quatorze mil quatrocentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), o que representa 10,69% do valor autorizado. A realização de quatro atividades de Auditoria em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual (VISA/SESAU) gerou impacto na meta física sem o mesmo efeito no financeiro, considerando que as ações foram custeadas pela VISA Estadual (Ação da LOA Nº 4078). Outro fator que gerou impacto na meta física sem gerar despesa foi a realização de quatro auditorias extraordinárias no município de Palmas (não houve despesa com deslocamento), sendo: Hospital Maternidade Dona Regina, Conselho Estadual de Saúde, IOP/INTENSICARE/Reconhecimento de Dívida (RD), INTENSICARE/Dona Regina/RD.

Para melhoria e manutenção da meta recomenda-se arealizar a disponibilização de veículos para a execução das ações de auditoria, agilização nos trâmites da documentação (Portarias, Ofícios, Abertura de processos, despacho de documentação, Homologação de Relatórios) da Gerência de Auditoria.

1. **1. Atividades Desenvolvidas:**

1.1 - No período de **Janeiro a Dezembro**, somam-se 14 (quatorze) ações de auditoria em 2016, sendo:

AUDITORIAS REALIZADAS EM 2016

OR	OBJETO DE AUDITORIA	MUNICÍPIO	VÍNCULO	PERÍODO	AÇÃO

SESAU-TO Proc. 737.17 Fls. 299 Visto

01	Hospital Maternidade Dona Regina	Palmas	Gestão Pública	07 a 11 de março	Auditoria Ordinária
02	Conselho Estadual de Saúde	Palmas	Gestão Pública	21 a 25 de março	Auditoria Ordinária
03	Hospital Regional de Porto nacional	Porto Nacional	Gestão Pública	09 a 13 de maio	Auditoria Ordinária
04	Centro de Atenção Psicossocial – Colinas	Colinas	Gestão Pública	30 de maio a 03 de junho	Auditoria Ordinária
05	Vigilância Sanitária de Aliança do Tocantins	Aliança do Tocantins	Gestão Pública	06 a 08 de junho	Auditoria Ordinária
06	Vigilância Sanitária de Colinas	Colinas	Gestão Pública	13 a 17 de junho	Auditoria Ordinária
07	UTI – IOP (Processo de Reconhecimento de Dívida)	Palmas	Serviço Privado	16 a 30 de junho	Auditoria Extraordinária
08	UTI Dona Regina(INTESICARE) Reconhecimento de Dívida	Palmas	Serviço Privado	26/07 a 25/08	Auditoria Extraordinária
09	Vigilância Sanitária (VISA) de Araguacema	Araguacema	Gestão Pública	26 a 29 de setembro	Auditoria Ordinária
10	Vigilância Sanitária (VISA) de Goianorte	Goianorte	Gestão Pública	21 a 24 de novembro	Auditoria Ordinária
11	Hospital Regional de Arraias	Arraias	Gestão Pública	28 de novembro a 02 de dezembro	Auditoria Ordinária
12	Gestão Municipal de Araguaína – UBS e Hospital Municipal	Araguaína	Gestão Pública	05 a 09 de dezembro	Auditoria Extraordinária
13	Gestão Municipal de Araguaína – Hospital Municipal e Ambulatório	Araguaína	Gestão Pública	12 a 16 de dezembro	Auditoria Extraordinária
14	Hospital Regional de	Araguaína	Gestão	17 a 20 de	Auditoria Extraordinária

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 309 Visto

Araguaina - Urologia		Pública	dezembro

SESAU-TO
Proc 237-17
Fls 301
Visto

As estratégias/Atividades de sucesso:

ü Articulação com as áreas afins (atenção primária, atenção especializada, OUVIDORIA do SUS e Assessoria Jurídica);

ü Parceria com a Vigilância Sanitária na realização de Auditorias nas Vigilâncias Sanitária Municipais, com despesas de diárias custeadas pela VISA Estadual (nº da Ação da LOA 4078);

ü Participação em eventos de sensibilização para estruturação dos sistemas municipais de auditoria;

ü Realização das ações de educação permanente na estruturação dos sistemas municipais de auditoria;

ü O cumprimento dos prazos no atendimento as demandas do GABIN/SESAU e demais Órgãos de Controle Externos (Ministério Público, Controladoria Geral da União, etc.);

ü Persistência e o compromisso, pela Equipe da Gerência de Auditoria, pelo cumprimento das metas do PPA/2016.

1. **2. Dificuldades:**

ü A manutenção da determinação de suspensão das despesas com diárias e restrição do uso dos veículos (PORTARIA/SESAU nº 001, de 07 de Janeiro de 2015);

ü Suspensão de Ações de Auditoria por questões técnicas e logísticas;

ü Demora excessiva na tramitação da documentação da Gerência de Auditoria, tais como: Ofícios, Termos de Referência, Portarias, Abertura de Processos, Despacho de documentação, Homologação de Relatórios de Auditoria;

SESAU-TO Proc 737/12 Fls 302 Visto

TOCANTINS

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Iniciativa:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código	Título	Prioritária
4147	Provimento de pessoal em âmbito da gestão participativa	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
42.259.271,00	10.482.475	52.741.746,00	51.937.418,81	51.937.418,81	51.937.418,81	804.327,19	98,47	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
42.259.271,00	10.482.475	52.741.746,00	51.937.418,81	51.937.418,81	51.937.418,81	804.327,19	98,47	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.122.1165	31.90.04	0102	108.000,00	713.920,00	821.920,00	815.127,05	815.127,05	815.127,05	6.792,95	99,17	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 303 Visto

10.122.1165	31.91.13	0102	5.012.400,00	-1.899.852,00	3.112.548,00	2.888.028,21	2.888.028,21	2.888.028,21	224.519,79	92,78	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.96	0102	1.080,00	82.781,00	83.861,00	83.860,47	83.860,47	83.860,47	0,53	99,99	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.94	0102	50.345,00	581.315,00	631.660,00	630.424,34	630.424,34	630.424,34	1.235,66	99,80	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.92	0102	3.733.732,00	1.880.016,00	5.613.748,00	5.369.138,42	5.369.138,42	5.369.138,42	244.609,58	95,64	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.13	0102	1.747.200,00	-706.142,00	1.041.058,00	1.038.886,78	1.038.886,78	1.038.886,78	2.171,22	99,79	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.11	0102	30.792.474,00	10.643.497,00	41.435.971,00	41.111.131,14	41.111.131,14	41.111.131,14	324.839,86	99,21	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.09	0102	12.640,00	-12.452,00	188,00	35,08	35,08	35,08	152,92	18,65	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.05	0102	0,00	792,00	792,00	787,32	787,32	787,32	4,68	99,40	100,00	100,00
10.122.1165	31.91.92	0102	801.400,00	-801.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
815	896	986	1.084	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	538	66,01	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma continua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão, sendo considerada finalística. Nela foram mantidos os servidores estaduais no município de Palmas, que desenvolvem ações que abrangem todo o Estado em projetos e atividades de gestão em saúde, como planejamento, ouvidoria, CES, CIB, Gestão Profissional, Gestão Administrativa, Gestão dos Recursos do SUS, Jurídico, Assessoria de Comunicação e áreas administrativas correlatas. Em 2016, foi mantida a média de 538 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as admissões, exonerações e rotatividade de servidores. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).** A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou movimentação dos recursos; houve transposição de dotação orçamentária a fim de atender despesas com vencimentos e vantagens fixas, além de obrigações patronais da folha de pagamento. Foi suplementado o valor de R$ 19.538.000,00 que foi cancelado da ação orçamentária 4152. R$ 4.900.000,00 da ação orçamentária 4146 e R$ 805.562,00 da ação orçamentária 4077: R$ 751.124,00 e 4062: R$ 54.438,00. Foram pagas 11 folhas de pessoal de 2016 e 01 de 2015, faltando pagar a de dezembro de 2016. Houve o pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes a: acerto de contratos extintos (férias e 13º.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 304 Visto

proporcional), excedentes de dias trabalhados em casos de renovação de contratos, pagamento da folha referente a dezembro de 2015. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos. Com a revisão do PPA-2017, esta ação foi deslocada para compor o grupo de ações de Manutenção e Gestão.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das politicas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Iniciativa:

Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das politicas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

Ação:

Código	Título	Prioritária
4139	Promoção do controle social no SUS	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
600.000,00	-437.486	162.514,00	126.561,02	126.561,02	126.561,02	35.952,98	77,87	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
550.000,00	-467.006	82.994,00	82.671,77	82.671,77	82.671,77	322,23	99,61	100	100

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

SESAU-TO Proc. 737.17 Fls. 305 Visto

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.422.1165	33.90.14	0102	123.000,00	-110.420,00	12.580,00	12.579,75	12.579,75	12.579,75	0,25	99,99	100,00	100,00
10.422.1165	33.90.33	0102	106.122,00	-89.153,00	16.969,00	16.968,52	16.968,52	16.968,52	0,48	99,99	100,00	100,00
10.422.1165	33.90.36	0102	134.878,00	-81.433,00	53.445,00	53.123,50	53.123,50	53.123,50	321,50	99,39	100,00	100,00
10.422.1165	33.90.39	0102	36.000,00	-36.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.422.1165	44.90.52	0102	150.000,00	-150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	29.520	29.520,00	29.520,00	29.520,00	29.520,00	0,00	100	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.422.1165	44.90.92	0240	0,00	29.520,00	29.520,00	29.520,00	29.520,00	29.520,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
50.000,00	0	50.000,00	14.369,25	14.369,25	14.369,25	35.630,75	28,73	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.422.1165	33.90.14	0248	25.000,00	-500,00	24.500,00	1.177,50	1.177,50	1.177,50	23.322,50	4,80	100,00	100,00
10.422.1165	33.90.36	0248	25.000,00	-10.000,00	15.000,00	4.403,25	4.403,25	4.403,25	10.596,75	29,35	100,00	100,00
10.422.1165	33.90.92	0248	0,00	10.500,00	10.500,00	8.788,50	8.788,50	8.788,50	1.711,50	83,70	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 237117 Fls 306 Visto

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
10	12	15	16	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	21	210.00	Concluida	Não	

Análise:

4139 - ***Promoção do Controle Social no SUS***

1. **1.** Fonte 0102: execução foi eficiente, pois atingimos 77,87% Autorizado/ Empenho, a Mesa Diretora, entendeu que as capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde, que seria realizada no ano de 2016 ficassem para o ano de 2017, porque vários Secretários Municipais de Saúde trocariam devido às eleições Municipais, onde os mesmos fazem parte dos seus Conselhos Municipais de Saúde, alem disso, eles indicam 25% dos Membros do Conselho, portanto, pode haver modificação dos referidos Membros.

1. **2.** Fonte 240 houve Remanejamento de recursos orçamentário-financeiro, no valor de R$ 29.520,00, natureza de despesa 4.4.9.52, da Ação***" Aparelhamento dos pontos da Rede de Atenção a Saúde"*** para a Ação***"Promoção do controle social no SUS" com vistas a efetivar a aquisição de equipamentos de informática para o Conselho Estadual de Saúde - CES/TO.***

Em relação á aquisição de passagens aéreas, almoço, aquisição de uma camionete e material de informática estão sendo adquiridos em conformidades com procedimentos licitatórios, adesões a ATAS de registro de preço, atendendo assim, os principios da Lei nº 8666/93 e princípios da administração pública (legalidade, moralidade, publicidade e eficiência).

Ação: Promoção do Controle Social no SUS

Meta: 10

SESAU-TO Proc. 437/17 Fls 307 Visto

Produto: Deliberação Realizada

Foram realizadas no período de janeiro a dezembro de 2016, doze (12) reuniões ordinárias nas datas (21/01/2016; 11/02/2016; 10/03/2016; 14/04/2016, 12/05/2016, 09/06/2016, 23/06/2016 e 11/08/2016, 15/09/2016, 13/10/2016, 10/11/2016 e 09/12/2016) e quatro reunião extraordinária em (23/02/2016, 30/06/2016, 21/09/2016 e 15/12/2016) do Conselho Estadual de Saúde, atingindo 100% da estabelecido, onde foram deliberados (quatorze) 14 itens em forma de Resoluções e sete (07) Moções, atendendo os objetivos estabelecidos pelo Conselho Estadual de Saúde e cumprindo a Legislação Vigente.

Nessas reuniões foram debatidos os seguintes assuntos relacionados ao Controle Social:

- Deliberação sobre os participantes da Comissão Intergestores Regional – **CIR Maio**; **Junho**;
- Deliberação sobre os participantes (titular/suplente) da Comissão de Integração de Ensino e Serviço/CIB/ETSUS;
- Deliberação acerca da Gestão de Pessoas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde do TO;
- Deliberação VII Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT – São Luiz/MA;
- Deliberação sobre os participantes da Comissão Intergestores Regional – **CIR Outubro**; **Novembro;**
- Deliberar sobre a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde o 1º CNVS;
- Deliberar sobre o Calendário das Reuniões Ordinárias e das Comissões do ano de 2017;
- Deliberação do Parecer do Relatório Anual de Gestão 2014;
- Deliberar sobre a criação e/ou implementação das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora nos Conselhos de Saúde Municipais até julho de 2017.
- Apresentar /deliberar sobre os instrumentos de gestão do SUS (instrumentos de programação de ações da saúde para o ano de 2017) LDO 2017; PES/PPA 2017 (Revisão do PES/PPA- 2017-2019); PAS 2017 e LOA 2017.
- Apresentar / deliberar sobre a Pactuação Interfederativa em âmbito Estadual relativo ao ano de 2016.
- Deliberar sobre 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres – 2ª CNS, convocada pela Portaria GM/MS nº. 1.016 de 11 de maio de 2016, tem como objetivo propor diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres.
- Descentralização de ações e Serviços Ambulatoriais da MAC com Financiamento Tripartite-Proposta de Projeto;

- Plano Estadual de Promoção a Saúde, Prevenção e Controle do Câncer do Estado do Tocantins;
- Remanejamento de recursos orçamentário-financeiro, no valor de R$29.520,00 Fonte 240, natureza de despesa 4.4.9.52, da Ação Aparelhamento dos pontos da Rede de Atenção a Saúde para a Ação Promoção do controle social no SUS, com vistas a efetivar a aquisição de equipamentos de informática para o Conselho Estadual de Saúde - CES/TO;

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 308 Visto

- Aprovar o valor de R$ 30.000,00 (trinta mil de reais) do Recurso Ordinário do Tesouro Estadual para o custeio dos Presidentes dos Conselhos Municipais de Saúde participarem do 4º Congresso Norte/Nordeste e 2º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do TO;
- Alteração de R$284.631,39 de investimentos previstos na Programação Anual de Saúde 2016, Ação 3055 - Reestruturação dos Pontos da Rede de Atenção à Saúde para custeio da obra de reforma do Complexo Regulador da Região Macro-Norte do Estado, na cidade de Araguaína;
- A indicação de um membro do conselho Estadual da Saúde para compor o grupo do gabinete de enfrentamento à Crise na Saúde do Estado do Tocantins;
- Aprovar os membros da comissão permanente de análise de contas, avaliação e controle do Conselho Estadual de Saúde;
- Aprovar o Credenciamento de Pessoa Jurídica para integrar cadastro de prestadores de serviços ao SUS - prestação de serviços para complementação no Hospital Regional de Dianópolis – TO, estes serviços poderão ser complementados nesta modalidade a partir desta Resolução, limitando-se a 31 de dezembro de 2016.
- Homologar a posse do Conselheiro Juliano do Vale como Presidente do Conselho Estadual de Saúde - TO, para cumprimento do mandato estabelecido na Resolução 425/2015.

Participação do 4º congresso Norte/Nordeste de Secretários Municipais de Saúde e 2º Congresso de Secretários Municipais de Saúde, participação do 12º Congresso Internacional da Rede Unida em Campo Grande Mato Grosso do Sul de 21 a 24 de março de 2016, participação do 4º Congresso Norte/Nordeste e 2º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do TO, que acorrerá dos dias 18 a 20 de abril de 2016 em Palmas, Lançamento da Pactuação da Atenção à Saúde do Estado do Tocantins – PASE-SUS, dia 31 de maio de 2016, participação das Comissões Intercetorial Regionais-CIR no mês de maio e junho nas 08 regiões, sendo nas cidades Palmas, Pugmil, Novo Alegre, Sitio Novo, Gurupi, Brejinho de Nazeré e Colinas, participação 20ª Plenária de Conselheiros de Saúde, Entidades, Movimentos Sociais e Populares, com o tema "o SUS do Tamanho da Necessidade do Povo Brasileiro", Promovido pelo Conselho Nacional de Saúde em Brasília – DF, participação na 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres – 2ª CNSMu, convocada pela Portaria GM/MS nº. 1.016 de 11 de maio de 2016, tem como objetivo propor diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres - Brasília e VII Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT – São Luiz/MA, participaram da Marcha em defesa do SUS em Brasilia-DF.

Houve problema: não

SESAU-TO Proc. 137.12 Fls. 309 Visto

TOCANTINS

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Iniciativa:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4154	Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS em processos educacionais em saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
5.246.912,00	2.428.093	7.675.005,00	2.697.233,50	2.629.466,50	2.629.466,50	4.977.771,50	35,14	97,48	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
617.030,00	-501.907	115.123,00	114.110,44	114.110,44	114.110,44	1.012,56	99,12	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.90.14	0102	63.000,00	-63.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.128.1165	33.90.30	0102	3.000,00	2.000,00	5.000,00	4.988,87	4.988,87	4.988,87	11,13	99,77	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.33	0102	20.000,00	-20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 310 Visto

10.128.1165	33.90.36	0102	50.000,00	-50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.128.1165	33.90.39	0102	341.030,00	-330.340,00	10.690,00	9.690,00	9.690,00	9.690,00	1.000,00	90,64	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.47	0102	0,00	2.515,00	2.515,00	2.514,50	2.514,50	2.514,50	0,50	99,98	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.92	0102	40.000,00	56.918,00	96.918,00	96.917,07	96.917,07	96.917,07	0,93	99,99	100,00	100,00
10.128.1165	44.90.52	0102	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais	0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
262.836,00	-10.000	252.836,00	0,00	0,00	0,00	252.836,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.90.14	0225	0,00	16.038,00	16.038,00	0,00	0,00	0,00	16.038,00	0,00		
10.128.1165	33.90.33	0225	0,00	54.532,00	54.532,00	0,00	0,00	0,00	54.532,00	0,00		
10.128.1165	33.90.36	0225	0,00	166.516,00	166.516,00	0,00	0,00	0,00	166.516,00	0,00		
10.128.1165	33.90.39	0225	0,00	15.750,00	15.750,00	0,00	0,00	0,00	15.750,00	0,00		
10.128.1165	44.90.52	0225	262.836,00	-262.836,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
4.290.355,00	2.940.000	7.230.355,00	2.537.145,82	2.469.378,82	2.469.378,82	4.693.209,18	35,09	97,32	100

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 311 Visto

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.70.41	0248	0,00	638.347,00	638.347,00	606.618,18	606.618,18	606.618,18	31.728,82	95,02	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.14	0248	1.259.905,00	0,00	1.259.905,00	466.299,75	466.299,75	466.299,75	793.605,25	37,01	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.30	0248	183.418,00	924.000,00	1.107.418,00	69.568,80	69.568,80	69.568,80	1.037.849,20	6,28	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.33	0248	275.237,00	0,00	275.237,00	194.371,82	194.371,82	194.371,82	80.865,18	70,61	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.36	0248	1.430.016,00	-531.728,00	898.288,00	468.679,45	468.679,45	468.679,45	429.608,55	52,17	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.39	0248	955.179,00	1.834.381,00	2.789.560,00	554.592,32	486.825,32	486.825,32	2.234.967,68	19,88	87,78	100,00
10.128.1165	33.90.48	0248	128.924,00	-75.000,00	53.924,00	3.352,00	3.352,00	3.352,00	50.572,00	6,21	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.92	0248	56.836,00	150.000,00	206.836,00	173.263,50	173.263,50	173.263,50	33.572,50	83,76	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.93	0248	840,00	0,00	840,00	400,00	400,00	400,00	440,00	47,61	100,00	100,00

Investimento	0249

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
76.691,00	0	76.691,00	45.977,24	45.977,24	45.977,24	30.713,76	59,95	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	44.90.52	0249	76.691,00	-46.000,00	30.691,00	10.018,00	10.018,00	10.018,00	20.673,00	32,64	100,00	100,00
10.128.1165	44.90.92	0249	0,00	46.000,00	46.000,00	35.959,24	35.959,24	35.959,24	10.040,76	78,17	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1.500	1.500	1.500	1.500	Unidade	un

Referência:

SESAU-TO Proc 312 Fls Visto

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	1.576	105,06	Concluída	Não	

Análise:

A meta física da ação foi executada com êxito, pois teve alcance de 105,06%. Foram ofertadas 1.496 vagas para alunos e 80 vagas para docentes em processos educacionais, totalizando **1.576** vagas ofertadas, em 2016, cujo parâmetro de cálculo foi a meta física anual de 1.500 vagas ofertadas em processos educacionais, realizados pela ETSUS - Dr. Gismar Gomes e outras instituições parceiras, para diversas categorias profissionais, contemplando municípios das 08 Regiões de Saúde. As temáticas atendem à demanda de organização e fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde.

Quanto à execução financeira, considerando as fontes de recursos, da totalidade de recurso autorizado, foi empenhado 35,14%, liquidado e pago 34,26%; contudo, para adequada compreensão, faz-se necessário mais que a análise linear destes dados. Estava planejada para 2016, a execução de R$ 4.032.174,16, o restante dos cursos planejados será executado no próximo exercício dada a capacidade física instalada (estrutura física e recursos humanos). Parte deste recurso, R$ 606.617,50, teve sua execução viabilizada via OPAS (Organização Pan Americana da Saúde) para o desenvolvimento da Política de Educação Permanente do Estado e de processos vinculados ao plano de qualificação. O Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, concluído, teve realizado o pagamento da última parcela no valor de R$ 75.303,32. Os insumos gastos também tiveram a aquisição realizada no exercício anterior.

O gasto desta ação foi com indenização por atividade de instrutoria/hora-aula, diárias, mensalidades e inscrição de cursos, despesas de exercícios anteriores. A maioria destes pagamentos foram com despesas pré-fixadas: diárias e hora-aula, dispensando a análise da economicidade. Em relação à execução dos demais gastos, houve economicidade pois, a aquisição foi de forma vantajosa, menos onerosa e com melhor qualidade possível para o serviço público. Todos os processos de compra foram devidamente licitados, atendendo aos princípios constitucionais, segundo a Lei 8.666/93 e os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Considerando as dificuldades enfrentadas na realização desta ação, ocorreram reprogramações, revisões de portarias, projetos e processos e, repactuações junto ao CREPES e CIES/CIB-TO, em função de mudanças na gestão e para atendimento de demandas judiciais presentes no Inquérito Civil Público/Hospitais, o que atrasou o início da execução orçamentária. Quando considera-se a correlação entre o alcance da meta física e a meta financeira executada, percebe-se que a meta física já foi alcançada o que justifica-se no início de 18 processos educacionais no 2º. Quadrimestre e, portanto, aumento na oferta de vagas. A grande maioria destes processos educacionais encontra-se em andamento e a execução financeira dar-se-á durante o desenvolvimento dos mesmos, que extrapola o exercício de 2016.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

SESAU-TO Proc. 437-17 Fls. 313 Visto

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Iniciativa:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4092	Instituição da política de gestão e regulação do trabalho	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
619.300,00	-261.500	357.800,00	54.740,33	52.778,33	52.778,33	303.059,67	15,29	96,41	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
161.500,00	-161.500	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.332.1165	33.90.14	0102	54.500,00	-54.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.332.1165	33.90.30	0102	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.332.1165	33.90.33	0102	13.400,00	-13.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.332.1165	33.90.39	0102	58.600,00	-58.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.332.1165	33.90.92	0102	25.000,00	-25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
420.800,00	-100.000	320.800,00	52.778,33	52.778,33	52.778,33	268.021,67	16,45	100	100

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 314 Visto

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.332.1165	33.90.14	0248	216.500,00	-101.182,00	115.318,00	26.349,00	26.349,00	26.349,00	88.969,00	22,84	100,00	100,00
10.332.1165	33.90.30	0248	60.000,00	0,00	60.000,00	17.455,00	17.455,00	17.455,00	42.545,00	29,09	100,00	100,00
10.332.1165	33.90.33	0248	75.400,00	0,00	75.400,00	5.893,08	5.893,08	5.893,08	69.506,92	7,81	100,00	100,00
10.332.1165	33.90.39	0248	68.900,00	0,00	68.900,00	1.900,00	1.900,00	1.900,00	67.000,00	2,75	100,00	100,00
10.332.1165	33.90.92	0248	0,00	1.182,00	1.182,00	1.181,25	1.181,25	1.181,25	0,75	99,93	100,00	100,00

Investimento	0249

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
37.000,00	0	37.000,00	1.962,00	0,00	0,00	35.038,00	5,30	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.332.1165	44.90.52	0249	37.000,00	0,00	37.000,00	1.962,00	0,00	0,00	35.038,00	5,30	0,00	

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
18	27	27	27	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00	Não iniciada	Não	

Análise:

A ação não foi executada a contento, considerando o não alcance da meta física. Foi previsto para o exercício de 2016, a instituição de 18% da Política Estadual de Gestão

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 315 Visto

e Regulação do Trabalho, o que equivaleria à realização de 02 etapas de um total de 09 etapas. Neste exercício, não houve conclusão de nenhuma etapa, e durante a fase de planejamento, identificou-se a inviabilidade do cumprimento desta meta e de mensuração de seu alcance, o que ocasionou na revisão do PPA 2017, a alteração desta ação e de seus requisitos, para o triênio 2017 a 2019. Com a alteração realizada, acredita-se que a partir de 2017, o intenso trabalho da equipe que promove as políticas de gestão do trabalho no que se refere a regulação do trabalho, avaliação de desempenho e saúde do trabalhador, possa expressar-se na meta física e financeira.

Quanto à execução financeira, considerando as fontes de recursos:

O gasto nesta ação não ocorreu em atividades planejadas para a implantação da política. Da totalidade de recurso autorizado, foi empenhado 15,29%, liquidado e pago 14,75%; a execução orçamentário financeira foi **ineficiente**. O gasto foi com pagamento de diárias, material de consumo e despesas de exercícios anteriores (diárias), em atendimento à Ação Civil Pública no. 10058-73.2015.4.01.4300. A maioria destes pagamentos foram com despesas pré-fixadas: diárias, dispensando a análise da economicidade. Em relação à execução dos demais gastos, houve economicidade pois, a aquisição foi de forma vantajosa, menos onerosa e com melhor qualidade possível para o serviço público. Todos os processos de compra foram devidamente licitados, atendendo aos princípios constitucionais, segundo a Lei 8.666/93 e os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. As dificuldades enfrentadas para execução desta ação e alcance da meta física encontram-se na incompatibilidade entre a ação e seus requisitos com as atividades desenvolvidas pelo setor responsável, que abrangem a regulação do trabalho, avaliação de desempenho, saúde do trabalhador e humanização.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Iniciativa:

Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4150	Provimento de pessoal na gestão da educação na saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
5.800.000,00	-2.796.063	3.003.937,00	2.961.371,18	2.961.371,18	2.961.371,18	42.565,82	98.58	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 316 Visto

TOCANTINS

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
5.800.000,00	-2.796.063	3.003.937,00	2.961.371,18	2.961.371,18	2.961.371,18	42.565,82	98,58	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.122.1165	31.90.04	0102	0,00	1.294,00	1.294,00	1.293,00	1.293,00	1.293,00	1,00	99,92	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.05	0102	0,00	263,00	263,00	233,28	233,28	233,28	29,72	88,69	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.09	0102	10.400,00	-10.320,00	80,00	29,16	29,16	29,16	50,84	36,45	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.11	0102	4.013.142,00	-1.672.012,00	2.341.130,00	2.322.231,31	2.322.231,31	2.322.231,31	18.898,69	99,19	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.13	0102	50.000,00	-36.455,00	13.545,00	13.544,01	13.544,01	13.544,01	0,99	99,99	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.92	0102	470.458,00	-71.843,00	398.615,00	395.696,64	395.696,64	395.696,64	2.918,36	99,26	100,00	100,00
10.122.1165	31.90.94	0102	106.000,00	-86.230,00	19.770,00	19.769,23	19.769,23	19.769,23	0,77	99,99	100,00	100,00
10.122.1165	31.91.13	0102	850.000,00	-620.761,00	229.239,00	208.574,55	208.574,55	208.574,55	20.664,45	90,98	100,00	100,00
10.122.1165	31.91.92	0102	300.000,00	-299.999,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00		

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
52	57	62	69	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	129	248,07	Concluída	Não	

Análise:

SESAU - TO
Proc. 437-17
Fls. 317
Visto

A ação foi executada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma continua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão, sendo considerada finalística. Houve equilibrio entre a meta fisica e a execução da ação, mantendo os servidores no município de Palmas, que desenvolvem ações que abrangem todo o Estado em projetos e atividades de educação na saúde, como a qualificação e educação permanente em saúde de todos os servidores da Saúde do Estado. Em 2016, foi mantida a média de 129 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as admissões, exonerações e rotatividade de servidores. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS**. A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. Foi suplementado o valor de R$ 1.000,00 que foi cancelado da ação orçamentária 4152 e R$ 51.000,00 da ação 4253. Foram pagas 11 folhas de pessoal de 2016 e 01 de 2015, faltando pagar a de dezembro de 2016. Houve o pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes a: acerto de contratos extintos (férias e 13º, proporcional), excedentes de dias trabalhados em casos de renovação de contratos, pagamento da folha referente a dezembro de 2015. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos. Com a revisão do PPA-2017, esta ação foi deslocada para compor o grupo de ações de Manutenção e Gestão.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

Código	Título	Prioritária
3006	Aparelhamento dos pontos da rede de atenção a saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
45.340.176,00	-12.477.129	32.863.047,00	5.423.765,75	4.729.107,56	3.855.335,56	27.411.411,53	16,50	87,19	81,52

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

SESAU-TO Proc. 227.17 Fls. 318 Visto

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
6.829.162,00	-6.786.928	42.234.00	36.743,52	36.743,52	36.743,52	0,48	86,99	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.39	0102	0,00	5.662,00	5.662,00	5.661,71	5.661,71	5.661,71	0,29	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	44.90.52	0102	6.829.162.00	-6.792.590,00	36.572,00	31.081,81	31.081,81	31.081,81	0,19	84,98	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
2.500.000,00	-1.010.001	1.489.999.00	840.000,00	825.000.00	0,00	649.999,00	56,37	98,21	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0104	200.000,00	-200.000.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.40.42	0104	850.000,00	-850.000,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.40.52	0104	1.300.000,00	-1.000.001,00	299.999.00	0,00	0,00	0,00	299.999,00	0,00		
10.302.1165	44.90.52	0104	150.000,00	1.040.000,00	1.190.000,00	840.000,00	825.000,00	0,00	350.000,00	70,58	98,21	0,00

Recursos de Convenios Federais	0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
2.200.000,00	0	2.200.000,00	0.00	0,00	0,00	2.200.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 319 Visto

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0225	2.200.000,00	0,00	2.200.000,00	0,00	0,00	0,00	2.200.000,00	0,00		

Alienacao de Bens	0226

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
350.000,00	0	350.000,00	22.116,41	0,00	0,00	327.883,59	6,31	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0226	350.000,00	0,00	350.000,00	22.116,41	0,00	0,00	327.883,59	6,31	0,00	

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
380.000,00	-29.520	350.480,00	85.867,00	85.867,00	85.867,00	264.613,00	24,49	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0240	380.000,00	-29.520,00	350.480,00	85.867,00	85.867,00	85.867,00	264.613,00	24,49	100,00	100,00

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
540.000,00	-300.000	240.000,00	20.130,58	16.500,30	16.500,30	215.051,06	8,38	81,96	100

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 380 Visto

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.30	0248	196.000,00	-79.000,00	117.000,00	6.197,02	4.607,01	4.607,01	110.802,98	5,29	74,34	100,00
10.302.1165	44.90.52	0248	344.000,00	-227.390,00	116.610,00	7.543,56	5.503,29	5.503,29	104.248,08	6,46	72,95	100,00
10.302.1165	44.90.92	0248	0,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	6.390,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Investimento	0249

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
24.775.444,00	6.100	24.781.544,00	2.299.618,77	2.115.989,87	2.115.989,87	22.481.925,23	9,27	92,01	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.30	0249	0,00	23.865,00	23.865,00	11.471,50	11.471,50	11.471,50	12.393,50	48,06	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0249	0,00	500,00	500,00	490,00	490,00	490,00	10,00	98,00	100,00	100,00
10.302.1165	44.40.52	0249	24.000.000,00	-24.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.90.52	0249	0,00	23.981.735,00	23.981.735,00	2.201.460,84	2.017.831,94	2.017.831,94	21.780.274,16	9,17	91,65	100,00
10.302.1165	44.90.92	0249	775.444,00	0,00	775.444,00	86.196,43	86.196,43	86.196,43	689.247,57	11,11	100,00	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
7.765.570,00	-4.356.780	3.408.790,00	2.119.289,47	1.649.006,87	1.600.234,87	1.271.939,17	62,17	77,80	97,04

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 321 Visto

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0250	7.500.000,00	-5.459.585,00	2.040.415,00	1.058.027,60	587.745,00	587.745,00	964.826,04	51,85	55,55	100,00
10.302.1165	44.90.92	0250	265.570,00	1.102.805,00	1.368.375,00	1.061.261,87	1.061.261,87	1.012.489,87	307.113,13	77,55	100,00	95,40

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
3.000	1.500	1.600	1.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	2.171	72,36	Concluída	Não	

Análise:

Ação 3006: APARELHAMENTO DOS PONTOS DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE

O valor de R$ 2.248,50 (dois mil, duzentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos) gastos com material de consumo, se refere a colchões para 03 (três) box para colchão solteiro que foram adquiridos no mesmo processo, a partir do mesmo termo de referência, conforme ação, bloco, fonte e detalhamento indicados no Despacho nº 159/2016, da Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria, à fl. 83 do processo 2015.30550.000742, cujo recurso se refere à aquisição de equipamentos e material permanente para implementação dos complexos reguladores, conforme Portaria Nº 3.188, de 18 de dezembro de 2009, a qual "*Habilita Estados e Municípios para a implantação e implementação de Complexos Reguladores e informatização das Unidades de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS*", e Portaria Nº 2.923, de 28 de novembro de 2013, a qual "*Institui incentivo financeiro de investimento para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes e de custeio para reforma, destinados à implantação e/ou implementação de Centrais de Regulação de Consultas e Exames e Centrais de Regulação de Internações Hospitalares de que trata a Portaria nº 1.559/GM/MS, de 1º de agosto de 2008, e implementação de Unidade Solicitante no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)*".

A ação foi executada com êxito, tendo em vista que a meta física da ação 3006 para o ano de 2016 é de 3.000 (três mil) unidades, tendo por produto "equipamento adquirido", sendo adquiridos 2.171 (dois mil, cento e setenta e um) itens no decorrer do exercício, o que representa 72,36% de execução em relação à meta, sendo a ação

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 382 Visto

classificada como concluida.

Durante o exercício de 2016 o orçamento autorizado para a ação 3006 sofreu uma redução em relação ao orçamento inicial na ordem de R$ 12.477.129,00 (doze milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, cento e vinte e nove reais), sendo autorizado o valor de R$ 32.863.047,00 (trinta e dois milhões, oitocentos e sessenta e três mil, quarenta e sete reais), empenhado o valor de R$ 5.703.765,75 (cinco milhões, setecentos e três mil, setecentos e sessenta e cinco reais e setenta e cinco centavos), e liquidado o valor de R$ 4.729.107,56 (quatro milhões, setecentos e vinte e nove mil, cento e sete reais e cinquenta e seis centavos). A utilização dos recursos orçamentários da ação no exercício de 2016 apresenta baixa execução em relação à sua execução física, considerando principalmente que a fonte 249, sendo a que dispõe do maior valor em recursos, possui processos que não foram concluídos no decorrer do exercício.

Ainda, a baixa execução dos recursos orçamentários da ação ocorre em virtude de:

- Reduzido número de fornecedores com interesse em participar das cotações de preços, os quais observam os índices de endividamento dos Estados, tendo como consequência longa permanência dos processos no setor de cotações (alguns processos ultrapassam a marca de 200 (duzentos) dias neste setor);
- A aquisição de alguns itens é inviabilizada uma vez que se apresentam como desertos/fracassados na licitação, fornecedores que desistem da entrega, necessitando abertura de novos processos de aquisição para estes itens. Desta forma, considerando o trâmite legal do processo licitatório, inicia-se novo fluxo para aquisição, o qual apresenta em média um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para ser concluído.

Os recursos da Fonte 225 se referem ao convênio 1232/08, e serão utilizados para realização de adequações físicas do ambiente onde será instalado um dos equipamentos já adquiridos (acelerador linear), e para a aquisição de acessórios para o referido equipamento, estando em trâmites processos para estes fins.

O pagamento de despesas do exercício anterior não impacta na execução da meta física, nem na eficiência da ação orçamentária.

Foram adquiridos no exercício de 2016, conforme as principais atividades da Programação Anual de Saúde - PAS, que tem por público alvo os usuários do Sistema Único de Saúde, os equipamentos/mobiliários elencados na tabela a seguir:

Ponto da Rede de Atenção à Saúde	Município	Descrição	Qtd
Hosp. Regional de Alvorada	Alvorada	Autoclave horizontal 365L	1
		Cama beliche 2 leitos	1
		Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	8
Hosp. Regional de Araguaçu	Araguaçu	Detector fetal portátil	8
		Mesa de mayo	3

SESAU-TO Proc 323 Fls Visto

		Negatoscópio 1 corpo	3
		Negatoscópio 2 corpos	1
Hosp. Regional de Araguaína	Araguaína	Cama fawler 3 manivelas	45
		Conjunto laringoscópio adulto	30
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	15
		Mesa de mayo	50
		Negatoscópio 1 corpo	5
		Negatoscópio 2 corpos	5
Hosp. Regional de Arapoema	Arapoema	Autoclave horizontal 365L	1
		Cama beliche 2 leitos	1
		Detector fetal portátil	8
		Mesa de mayo	10
		Negatoscópio 1 corpo	6
		Negatoscópio 2 corpos	2
		Processadora de filmes radiológicos	1
		Tanque de revelação para raio-x com 1 reservatório	1
Hosp. Regional de Arraias	Arraias	Biombo triplo	12
		Cama beliche 2 leitos	2
		Detector fetal portátil	8
		Mesa de cabeceira metal /01gaveta	6
		Mesa de mayo	3
		Negatoscópio 1 corpo	3
		Negatoscópio 2 corpos	3
		Processadora de filmes radiológicos	1
		Tanque de revelação para raio-x com 1 reservatório	1
Hosp. Regional de Augustinópolis	Augustinópolis	Cama beliche 2 leitos	10
		Conjunto laringoscópio adulto	15
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	15

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 324 Visto

		Negatoscópio 1 corpo	2
		Negatoscópio 2 corpos	6
Hosp. Regional de Dianópolis	Dianópolis	Biombo triplo	10
		Cama beliche 2 leitos	2
		Detector fetal portátil	8
		Mesa de cabeceira metal /01gaveta	10
		Mesa de mayo	5
		Negatoscópio 1 corpo	3
		Negatoscópio 2 corpos	3
Hosp. Mat. Dona Regina	Palmas	Amnioscópio	10
		Aparelho TENS/FES portátil	1
		Cama beliche 2 leitos	2
		Mesa de mayo	6
		Negatoscópio 1 corpo	5
		Negatoscópio 2 corpos	2
		Transdutor setorial infantil	1
Hosp. Regional de Guaraí	Guaraí	Cama beliche 2 leitos	2
		Cama elétrica	2
		Detector fetal portátil	10
		Incubadora de transporte neonatal	2
		Mesa de mayo	10
		Negatoscópio 1 corpo	1
		Negatoscópio 2 corpos	1
		Processadora de filmes radiológicos	1
		Tanque de revelação para raio-x com 1 reservatório	1
Hosp. Regional de Gurupi	Gurupi	Cama beliche 2 leitos	5
		Cama fawler 3 manivelas	45
		Detector fetal portátil	15
		Negatoscópio 1 corpo	2
		Negatoscópio 2 corpos	6
		Processadora de filmes radiológicos	1

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 395 Visto

		Tanque de revelação para raio-x com 1 reservatório	1
Hospital de Doenças Tropicais	Araguaína	Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	5
		Negatoscópio 1 corpo	6
		Negatoscópio 2 corpos	3
Hospital Geral de Palmas	Palmas	Aparelho de raio x móvel	1
		Access point	20
		Armário tipo vitrine	6
		Banqueta mocho giratório	15
		Biombo de 03 faces	11
		Biombo triplo	11
		Bisturi ultrassônico	1
		Cadeira de escritório tipo secretária giratória c/ rodizio c/ braços reguláveis laterais	72
		Cadeira de rodas p/ adulto até 130kg	30
		Cadeira giratória alta	4
		Cadeira giratória c/ braço	5
		Cadeira oftalmológica	1
		Cama beliche 2 leitos	10
		Cama fawler	20
		Cama hospitalar tipo fawler elétrica	16
		Cama hospitalar tipo fawler mecânica para obeso	38
		Carro maca simples	31
		Conjunto laringoscópio adulto	25
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Controlador wireless	1
		Dermátomo	1
		Detector fetal portátil	5
		Doppler transcraniano	1

SESAU-TO Proc 137-14 Fls 326 Visto

		Ecobiometro com paquimetro	1
		Eletrocardiógrafo	2
		Escadinha c/ 02 degraus	22
		Facoemulsificador	1
		Gravador telefônico	1
		Impressora 3D colorida para construção de moldes em silicone	1
		Mesa de cabeceira	25
		Mesa de cabeceira aberta c/01 gaveta	100
		Mesa de escritório em "L"	2
		Mesa de mayo	1
		Mesa p/ exame clínico acolchoada	6
		Mesa para escritório c/ gaveta	4
		Mocho cirúrgico	2
		Monitor de pressão intracraniana	1
		Monitor de pressão não invasiva oscilométrico	2
		Monitor multiparâmetros	20
		Monitor multiparâmetros p/ centro cirúrgico	5
		Negatoscópio 1 corpo	2
		Negatoscópio 2 corpos	4
		Negatoscópio 4 corpos	5
		Oximetro de pulso	21
		Refrigerador 2 portas	4
		Suporte de soro	36
		Suporte para saco hamper	18
		Ventilador pulmonar	12
Hosp. Infantil de Palmas	Palmas	Biombo triplo	5
		Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	30
		Mesa de cabeceira metal /01gaveta	8
		Mesa de mayo	6
		Negatoscópio 1 corpo	2

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 327 Visto

		Negatoscópio 2 corpos	6
Hosp. Regional de Miracema	Miracema	Biombo triplo	15
		Detector fetal portátil	10
		Mesa de cabeceira metal /01gaveta	10
		Mesa de mayo	2
		Negatoscópio 1 corpo	1
		Negatoscópio 2 corpos	1
Hosp. Regional de Paraiso	Paraiso	Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	10
		Negatoscópio 1 corpo	3
		Negatoscópio 2 corpos	3
Hosp. Regional de Pedro Afonso	Pedro Afonso	Cama beliche 2 leitos	2
		Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	5
		Negatoscópio 1 corpo	2
		Negatoscópio 2 corpos	2
Hosp. Regional de Porto Nacional	Porto Nacional	Biombo triplo	15
		Cama beliche 2 leitos	4
		Cama fawler	20
		Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	10
		Mesa de cabeceira metal /01gaveta	10
		Negatoscópio 1 corpo	4
		Negatoscópio 2 corpos	4
Hosp. Materno Infantil Tia Dedé	Porto Nacional	Biombo triplo	15
		Cama beliche 2 leitos	4
		Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	15
		Detector fetal portátil	10

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 328 Visto

		Mesa de cabeceira metal /01gaveta	8
		Mesa de mayo	2
		Negatoscópio 1 corpo	3
		Negatoscópio 2 corpos	1
Hosp. Regional de Xambioá	Xambioá	Cama beliche 2 leitos	2
		Conjunto laringoscópio adulto	10
		Conjunto laringoscópio infantil	10
		Detector fetal portátil	10
		Mesa de mayo	3
		Oximetro de pulso portátil	2
Complexo Regulador	Palmas	Armário alto	60
		Box para colchão solteiro	3
		Cadeira espaldar médio	94
		Cadeira fixa empilhável	18
		Face fixa de módulo simples ou duplo	1
		Face móvel de módulo simples ou duplo	11
		Gaveteiro fixo	81
		Gaveteiro volante	12
		Longarina 3 lugares	7
		Mesa Autoportante	33
		Mesa de reunião redonda	3
		Mesa reta	54
		Plataforma p/ módulo deslizante	1
		Quadro p/ pasta suspensa	75
		Sofá 2 lugares	1
		Sofá 3 lugares	3
		Suporte fixo p/ composição interna de face	42
		Suporte móvel p/ pesquisa c/ corrediça telescópica p/ composição interna de faces	76
CAPS Araguaina	Araguaina	Armário de aço 02 portas	4
		Arquivo de aço 04 gavetas	4
		Cadeira estofada	20

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 329 Visto

		Estante desmontável de aço	5
		Mesa MDF com gavetas	5
Serviço de Recuperação Terapêutica	Araguaina	Fogão 5 bocas	1
		Purificador de água	2
		Rádio MP3/usb portátil	1
		Refrigerador	1
		Ventilador parede 50cm	5
Município de Aurora do Tocantins	Aurora do Tocantins	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Brejinho de Nazaré	Brejinho de Nazaré	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Chapada de Areia	Chapada de Areia	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Cristalândia	Cristalândia	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Dois Irmãos	Dois Irmãos	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Guaraí	Guaraí	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Lagoa da Confusão	Lagoa da Confusão	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Paranã	Paranã	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Pedro Afonso	Pedro Afonso	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Porto Nacional	Porto Nacional	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
Município de Xambioá	Xambioá	Ambulância simples de remoção (tipo A)	1
		TOTAL GERAL	**2.171**
		META FÍSICA	**3.000**
		PERCENTUAL META	**72,36%**

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 330 Visto

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

Código	Titulo	Prioritária
4029	Coordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
12.999.728,00	-4.489.939	8.509.789,00	6.075.000,52	6.075.000,52	6.073.806,77	2.426.285,98	71,38	100,00	99,98

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	3.879	3.879,00	3.878,10	3.878,10	3.878,10	0,90	99,97	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.30	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.32	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.92	0102	0,00	3.879,00	3.879,00	3.878,10	3.878,10	3.878,10	0,90	99,97	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	100	100

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 331 Visto

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Atencao Basica	0247

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
45.000,00	1.034.008	1.079.008,00	405.870,00	405.870,00	405.870,00	673.138,00	37,61	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.70.41	0247	0,00	1.034.008,00	1.034.008,00	405.870,00	405.870,00	405.870,00	628.138,00	39,25	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0247	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00		

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
475.830,00	400.000	875.830,00	384.940,40	384.940,40	384.940,40	490.889,60	43,95	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.70.41	0248	0,00	432.000,00	432.000,00	379.210,00	379.210,00	379.210,00	52.790,00	87,78	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.14	0248	25.102,00	0,00	25.102,00	0,00	0,00	0,00	25.102,00	0,00		
10.302.1165	33.90.30	0248	129.000,00	0,00	129.000,00	0,00	0,00	0,00	129.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.33	0248	57.000,00	0,00	57.000,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.36	0248	80.164,00	0,00	80.164,00	393,75	393,75	393,75	79.770,25	0,49	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0248	100.000,00	-32.000,00	68.000,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	0,00		

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 332 Visto

10.302.1165	33.90.92	0248	84.564,00	0,00	84.564,00	5.336,65	5.336,65	5.336,65	79.227,35	6,31	100,00	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
12.478.898,00	-5.927.826	6.551.072,00	5.280.312,02	5.280.312,02	5.279.118,27	1.262.257,48	80,60	100	99,97

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0250	0,00	67.500,00	67.500,00	0,00	0,00	0,00	67.500,00	0,00		
10.302.1165	33.90.92	0250	478.898,00	75.000,00	553.898,00	522.623,22	522.623,22	521.823,22	31.274,78	94,35	100,00	99,84
10.302.1165	33.90.91	0250	0,00	36.000,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	33.681,50	0,00		
10.302.1165	33.90.48	0250	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.39	0250	3.870.030,00	-3.827.000,00	43.030,00	5.024,11	5.024,11	5.024,11	31.821,89	11,67	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.36	0250	254.163,00	0,00	254.163,00	93.155,38	93.155,38	93.155,38	161.007,62	36,65	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.33	0250	270.600,00	-150.000,00	120.600,00	32.072,38	32.072,38	32.072,38	88.527,62	26,59	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.32	0250	5.496.152,00	-4.650.106,00	846.046,00	250.661,93	250.661,93	250.661,93	595.384,07	29,62	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.30	0250	1.106.277,00	-1.056.000,00	50.277,00	20.354,00	20.354,00	20.354,00	29.923,00	40,48	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.14	0250	1.002.778,00	-600.000,00	402.778,00	179.661,00	179.661,00	179.267,25	223.117,00	44,60	100,00	99,78
10.302.1165	33.70.41	0250	0,00	4.174.780,00	4.174.780,00	4.174.780,00	4.174.780,00	4.174.780,00	0,00	100,00	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.93	0250	0,00	2.000,00	2.000,00	1.980,00	1.980,00	1.980,00	20,00	99,00	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla

SESAU - TO
Proc 737.17
Fls 333
Visto

70	70	70	70	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	73	104,28	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi concluida parcialmente, tendo em vista que algumas atividades não foram concluídas devido à burocracia na análise dos processos, outras serão executadas com apoio técnico da Organização Pan Americana de Saúde, reprogramadas para serem executadas a partir do 1º semestre do ano de 2017, mudança no planejamento das ações de educação permanente e organização dos processos de trabalho o que dificulta a execução das atividades.

As atividades concluídas, referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2016 pelas gerências foram 28, o que corresponde a 73,68%. Ressalta-se que foram consideradas as atividades iniciadas visto que na PAS todas estão planejadas para o 1º ao 3º quadrimestre e em sua grande maioria são de desenvolvimento contínuo.

É oportuno informar que apesar de não ter obtido êxito em 100 % das atividades programadas, várias ações foram desenvolvidas pela equipe técnica das redes Cegonha, Atenção a Pessoa com Deficiência, Urgência e Emergência, Psicossocial e Oncologia para o alcance da meta em sua totalidade.

Destaca-se que algumas atividades programadas nessa ação, bem como o seu respectivo orçamento, serão executadas por meio do convênio SES/Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

ATIVIDADES REALIZADAS

Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência:

1. Ampliar a oferta em 5% dos procedimentos necessários a recuperação e reabilitação da pessoa com deficiência (atendimento multidisciplinar e oferta de OPMAL e insumos), passando de 85.000 em 2015 para 89.250 em 2016 procedimentos. Somando a oferta de procedimentos dos 3° quadrimestres há o total de 88.320 procedimentos, sendo 74.424 atendimentos e 13.896 OPMAL e bolsas coletoras. Conforme os dados dispostos à oferta foram ampliados em 4,95%, atingindo o programado. Concluída total.

2. Promover a qualificação/ requalificação de 25% dos profissionais dos serviços de reabilitação da RASPD auditiva, física, intelectual e autismo e visual, conforme perfil assistencial. Atividade programada para executar juntamente com a OPAS.

Nos dias 03 e 04 de agosto de 2016 foi promovida a qualificação dos fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e ortopedistas do SER Porto Nacional, SER Araguaina, CER II

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 334 Visto

– Palmas e CER II – APAE Colinas quanto a prescrição das órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e aberto ao público pertencente as classes profissionais em questão, foi ofertado diária aos profissionais dos SER's de Araguaina e Porto Nacional. Concluída parcial.

3. Viabilizar a participação de 25 % profissionais da RASPD em eventos acadêmicos e científicos (congressos, seminários, fóruns) na área de impacto para a rede. A Gerência de Atenção à Pessoa com Deficiência informou em janeiro de 2015 aos profissionais da RASPD sobre a atividade disponível e que devem ser de interesse destes em buscar tais eventos. Houve a viabilização da participação da Terapeuta Ocupacional do CER II – Palmas no curso Estimulação Elétrica Funcional nos dias 09,10 e 11 de Setembro de 2016 em São Paulo, ofertando diária e passagem área; Viabilização da participação da fisioterapeuta do SER Porto Nacional no I Simpósio de Terapias Complementares do Estado do Tocantins, ofertando diárias. Concluída parcial

4. Realizar reuniões técnicas com os profissionais e gestores da RASPD - Realizado reunião técnica em 29/01/16, 17/06/16, 23/09 e 23/11 e Grupo Condutor Estadual em 15/04/16, foi ofertado diária aos profissionais dos SER's de Araguaina e Porto Nacional. Concluída total.

5. Prover o funcionamento dos Centros Estaduais de Reabilitação - A Gerência de Atenção à Pessoa com Deficiência solicitou em janeiro de 2016 aos CER/ SER a lista dos itens, descrição e quantitativo para abertura do processo de aquisição de material terapêutico e material de expediente. Há o processo sob o n° 5372/16 para aquisição de material de expediente em fase de cotação; e o termo de referência de material terapêutico esta em construção. Ainda há o provimento do funcionamento ao CER II – Palmas dos serviços de apoio (manutenção, energia, água, luz, rouparia, limpeza). Concluída parcial.

6. Realizar monitoramento, avaliação, orientação e cooperação técnica no CER II -Palmas, SER - Araguaina, SER - Porto Nacional e CER II - APAE Colinas - A Gerência de Atenção à Pessoa com Deficiência vêm realizando monitoramento dos serviços por meio dos relatórios de produção, de custo, de fornecimento de OPMAL, órtese, prótese e bolsas coletoras. As orientações e cooperações vêm ocorrendo por meio de reuniões técnicas, eletronicamente, via telefone e visita técnica. Concluída parcial.

Utilização dos recursos orçamentários da ação: O recurso utilizado na ação de Coordenação referente à Gerência de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência é de: R$ 1.894.448,61 empenhado, R$ 1.452.780,29 pago e R$ 441.668,32 não pago. Dos R$ 1.894.448,61 empenhado R$ 747.200,00 está relacionado a OPAS, R$ 128.890,70 a aquisição de AASI, R$ 987.621,15 à aquisição de OPMAL, R$ 13.911,75 relacionado à diárias, R$ 15.500,01 à passagens e R$ 1.325,00 relacionado ao funcionamento do CER II – Palmas (telefone)

A utilização de recurso para realização das atividades supracitadas está ligada prioritariamente à oferta de OPMAL e a OPAS (para realização dos cursos de capacitação), pois dos R$ 1.452.780,29 pago, R$ 688.791,09 foi para OPMAL e R$ 747.200,00 para a OPAS.

É oportuno ressaltar que o recurso programado dessa gerência é apenas da fonte 250.

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 335 Visto

Rede de Atenção Psicossocial:

7. Supervisão Clínica Institucional nos equipamentos da RAPS - Das 54 programadas foram realizadas 27 supervisões. Concluída parcialmente.

8. Reunião do Colegiado Gestor. Das 5 reuniões programadas foram realizadas 7. Concluída total.

9. Prover o funcionamento do CAPSi de Araguaína. Concluída parcialmente.

10. Prover o funcionamento do CAPS III de Araguaina. Concluída parcialmente

Atividades da Rede de Atenção às Urgências:

11. Realizar visita técnica, anualmente, aos municipios com componentes da Rede de Atenção às Urgências: No 3º Quadrimestre a Gerência da Rede de Atenção às Urgências para monitoramento e avaliação dos Pontos de Atenção em Urgência e Emergência (Porta de Entrada, UPA 24h, SAMU 192 e SAD) nos municípios: Augustinópolis, Tocantinópolis, Araguaína, Palmas, Gurupi e Porto Nacional.Realizado visita técnica no Hospital de Alvorada para a habilitação de leitos de cuidados prolongados conforme o Plano de Ação Regional de Urgência e Emergência da Região Ilha do Bananal conforme aprovação na CIB através da resolução Nº 111/2013. Realizado visita técnica do MS e equipe técnica da RAU para monitoramento e avaliação dos Pontos de Atenção em Urgência e Emergência (Porta de Entrada, UPA 24h e SAMU 192) nos municípios: Miracema, Palmas, Novo Acordo, Porto Nacional, Lajeado, Paraíso e Miranorte. Concluída total.

12. Garantir, anualmente, a participação de 50% dos profissionais da equipe gestora estadual, da Rede de Atenção às Urgências em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, em âmbito nacional. Esta atividade foi planejada para ser executada com apoio técnico da Organização PAN Americana de Saúde (OPAS). Foi realizada visita técnica na Central de Regulação de Urgência, no município de Aracaju – SE e as demais atividades programadas serão realizadas em 2017. - Concluída parcial.

Utilização dos recursos orçamentários da ação da Rede de Atenção às Urgências:

Dos R$ 1.000.339,39 empenhado na ação está ligada as atividades supracitadas, sendo R$ 14.039,89 de Passagens Aéreas, R$ 71.299,50 de Diárias e R$ 915.000,00 à Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). Dos R$ 999.945,64 pago na ação, R$ RS 14.039,89 de Passagens Aéreas, R$ 70.905,75 de Diárias e R$ 915.000,00 pago à OPAS . (Fonte: Extrato acompanhamento dos processos de 25/01/17 as 13:37:02).

Os recursos financeiros já pagos à OPAS foram firmados conforme Termo de Cooperação Técnica 94 entre Estado do Tocantins e OPAS/OMS, programados para atender as ações e atividades inerentes ao Plano de Trabalho da Rede de Atenção às Urgências que iniciaram no 2º semestre de 2016, sendo algumas reprogramadas para iniciar a

SESAU-TO Proc. 737-A Fls 336 Visto

partir do 1º semestre de 2017.

Rede Cegonha:

13. Realizar reunião trimestral de Gestão Colegiada esta atividade foi planejada e executada através das reuniões que aconteceram nos meses de janeiro e julho, a terceira reunião estava prevista para acontecer em dezembro, porém não foi possível devido a oficina zero morte materna e às inúmeras atividades da Rede Cegonha e o insuficiente número de servidores. Concluída parcialmente.

14. Realizar consultoria para trabalhar a humanização da atenção ao abortamento em 3 maternidades. Esta atividade foi planejada e executada no mês de abril, envolvendo o Hospital e Maternidade Dom Orione, Dona Regina e Hospital Tia Dedé. Concluída total.

15. Realizar cooperação técnica as maternidades e atenção básica de 10 municípios com o objetivo de qualificar a atenção pré- natal, parto e nascimento e fortalecimento da rede perinatal, esta atividade foi planejada e executada nos municípios de Arraias, Dianópolis, Taguatinga, Porto Nacional, Guaraí, Tocantinópolis, Pedro Afonso, Colinas, Gurupi, Augustinopolis. Concluída Total

16. Viabilizar o desenvolvimento de ações estratégicas que garantam o funcionamento dos espaços coletivos de discussão como fórum perinatal e comitê de óbito materno , fetal. Esta atividade foi planejada e executada com a reativação do fórum perinatal em agosto e CEPOMFE (Comitê de óbito Materno e Fetal) em junho. Concluída Total

17. Realizar avaliação e monitoramento trimestral in loco dos indicadores da Rede Cegonha de 2 maternidades. Esta atividade foi planejada e executada através das visitas da comissão de monitoramento em abril, setembro e dezembro nos Hospitais Dom Orione e Dona Regina. Concluída Total

18. Prover ações e eventos educativos com vistas à qualificação dos hospitais que são pontos de atenção que compõem a rede cegonha visando assegurar os títulos conquistados, esta atividade foi planejada e executada através das visitas técnicas realizadas nos meses abril, setembro e dezembro nos Hospitais Dom Orione e Dona Regina, e os títulos conquistados foram renovados e mantidos. Concluída Total

19. Viabilizar a participação de profissionais das 15 maternidades em eventos acadêmicos e científicos (congressos, seminários, fórum, workshops) que gerem impactos nas ações da Rede Cegonha. Esta atividade foi concluída total pois foi viabilizada a participação de 15 profissionais no fórum perinatal, colegiado das maternidades. Concluída Total

20. Realizar visita técnica (aprendizado e troca de experiência) com foco na gestão e na assistência nas ações da rede cegonha. Atividade planejada e executada através da viabilização dos profissionais do Hospital e maternidade Dona Regina na visita ao hospital e maternidade Sofia Felldman em Belo Horizonte – MG para troca de experiências no mês de junho. Concluída Total.

No quadrimestre em análise a Rede Cegonha conseguiu integrar diversas áreas de atuação com ações direcionadas a saúde da mulher e criança, mesmo com as

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 332 Visto

dificuldades de agendas e grandes demandas dos processos de trabalho do dia- a -dia.

Utilização dos recursos orçamentários da ação da Rede Cegonha:

A previsão de recursos financeiros da Rede Cegonha está atrelada a organização dos serviços e qualificação dos profissionais, através de reuniões de colegiados, grupo condutor, fóruns e comitês,monitoramento, assessoria e cooperação técnica aos serviços, organização de eventos de aprimoramento e seminários bem como a participação dos profissionais em visitas técnicas a serviços de referência, eventos cientificos e cursos. Para essa execução foi gasto um total de 2.028.477.78 com passagens aéreas e diárias para servidores e coloborador eventual, capacitação de profissionais e pagamentos de despesas de exercicio anterior conforme consta no relatório do credor.

Rede de Atenção Oncológica:

21. Apoio matricial aos municípios para o desenvolvimento de ações e politicas para enfrentamento do tabagismo, considerando fator de risco relacionado ao câncer: Foram realizadas visitas técnicas a 23 Unidades de Saúde compreendendo os municipios (Gurupi, Porto Nacional, Ponte Alta do Tocantins, Palmas, Peixe, Pugmil, Chapada de Areia e Paraíso). Realizado cursos de capacitação do tabagismo para 69 profissionais de saúde da gestão municipal e da assistência á saúde (Unidades ambulatoriais e Unidades de Saúde da Familia), nos municípios de Porto Nacional, Ponte Alta, Palmas e Guaraí. Essas atividades possibilitaram um aumento significativo nas Unidades de Tratamento ao Fumante elevando para um total de 28 unidades, em 20 municipios tocantinenses. Destacamos que a programação previa o curso de capacitação para a Região de Saúde Bico do Papagaio, contudo, mesmo após aprovação na CIR (Consenso CIR – Bico do Papagaio nº 003/2016) dos 24 (vinte e quatro) municipios da região, apenas 1 (um) efetivou sua inscrição (Itaguatins). Concluída Total.

22. Apoio matricial aos municipios para implementação e ações de detecção precoce do câncer, por meio de rastreamento ("screening") e diagnóstico precoce, a partir de recomendações governamentais, com base em Avaliação de Tecnologia em Saúde e Avaliação Econômica - Foram realizadas visitas técnicas voltadas ao fortalecimento do apoio matricial, com foco na implementação das ações de detecção precoce do câncer de colo do útero e mama na região de saúde Ilha do Bananal, abrangendo os municípios: Aliança, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, São Valério, Sucupira e Talismã. Participação e apoio técnico no encontro realizado na Unidade Secundária do Colo do Útero de Porto Nacional (Centro de Saúde Dr. Eduardo Manzano), onde foram abordados, entre outros temas, o Sistema de Informação do Câncer, contanto com representantes de 6 municipios: Natividade, Oliveira de Fátima, Ponte Alta, Porto Nacional, Santa Rita e Santa Rosa. Profissionais treinados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) nos municipios das seguintes regiões de saúde: **Região Amor Perfeito (**Brejinho de Nazaré, Fátima, Mateiros e Pindorama), **Cantão (**Oliveira de Fátima e Abreulândia), **Capim Dourado (**Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Miracema e Palmas), **Sudeste** (Taguatinga, Almas, Dianópolis e Novo Alegre), **Bico do Papagaio** (Cachoeirinha), **Médio Norte Araguaia** (Babaçulândia), **Cerrado do Tocantins** (Centenário e Itacajá) e **Ilha do Bananal** (Araguaçu e Formoso do Araguaia). Concluída Total.

23. Visitas técnicas do laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade - Realizadas 12 visitas técnicas em laboratórios de citologia, credenciado ao SUS, pela equipe técnica do Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade. Num total de 8 (oito) laboratórios localizados nos municipios: Araguaina, Porto Nacional, Gurupi e Palmas. Concluída Total.

24. Participação de reunião técnica da saúde e das regiões técnicas das Equipes de Registro Hospitalar de Câncer – RHC - Participação de servidor no encontro técnico de

SESAU-TO Proc. 727-17 Fls. 338 Visto

avaliação das ações em vigilância e registro de câncer. Concluída Total.

25. Elaboração de material gráfico câncer de colo de útero e mama, para o desenvolvimento de ações em saúde/ Elaboração de material gráfico Promoção de Saúde e Controle do câncer, para o desenvolvimento de ações de saúde. – Reprodução de formulários: Formulário para Citopatológico da Mama, Formulário para Histopatológico da Mama e Formulário para Requisição de Exame Citopatológico-Colo do Útero. Concluída Total.

26. Visita técnica de monitoramento e avaliação das UNACON, SRC e SDM - Com foco no monitoramento das atividades executadas a área técnica - Realizou visita técnica no Serviço de Referência para diagnóstico do câncer de colo (SRC) e Serviço de Diagnóstico de Mama (SDM), dos municípios de Araguaína, Palmas, Gurupi e Augustinópolis, além de Guaraí que se encontra em fase de implantação. Também foram realizadas visitas técnicas de monitoramento nas UNACON's do HRA e HGP. Concluída Total.

27. Realizar I Encontro do Programa de Rastreamento do Câncer de Colo Uterino e Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Tocantins - Realizado o 1° Encontro do Programa de Rastreamento do Câncer do Colo do Útero e Mama no município de Gurupi, abrangendo toda a Região de Saúde Ilha do Bananal. Estiveram presentes profissionais dos municípios de: Gurupi, Santa Maria, Crixás, Aliança, São Valério, Peixe, Sucupira, Talismã, Jau, São Salvador, Araguaçu, Figueirópolis e Formoso do Araguaia. Concluída Total.

28 Participação da imersão Citologia, congresso e jornada científica - Participação dos servidores em 6 reuniões técnicas científicas: 1° Semana Acadêmica da Saúde da FAPAC/ITPAC - Porto Nacional, Congresso: 22° Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPPS , Curso de Imersão em Citologia Cérvico – Vaginal, Oficina: Desafios para a implementação de diretrizes de detecção precoce de câncer no Brasil, IX Seminário Alianças Estratégicas Para Promoção da Saúde e Seminário de Planejamento das Ações do Programa Nacional do Controle do Tabagismo 2015/2016. Concluída Total.

Utilização dos recursos orçamentários da ação da Rede de Atenção Oncológica:

Meta Física	*Indicador de avaliação*	*Produto*
70%	Atividade da PAS realizada/atividade programadax100	Ponto de atenção coordenado

A Rede de Atenção Oncológica programou 12 (doze) atividades na ação 4029 - coordenações da rede de atenção à saúde (RAS) das quais 10 (dez) foram executadas, sendo alcançados 83% da meta física.

Total Orçamentário previsto	*Orçamento Executado*	*Percentual executado orçamentário*
251.295,00	65.098,57	25,90%

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 339 Visto

(Fonte: Extrato acompanhamento dos processos de 25/01/17 as 13:37:02)

Considerando o principio constitucional da economicidade da gestão de recursos, as áreas técnicas promoveram uma reorganização do cronograma das ações para que fosse realizado as visitas técnicas para apoio matricial e monitoramento de serviço em diversos municípios de forma simultânea, assim se conseguiu atingir a meta fisica programada e ainda, otimizar o recurso financeiro previsto. Ressaltamos que foi previsto recurso na ordem de R$ 112.432,00, destinado a concessão de Diária – Pessoal Civil para a execução de ações em capacitações, supervisões, avaliações, orientações e outros eventos técnicos de combate e controle do Tabagismo e da Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer, conforme PPA, LOA e Programação Anual de Saúde (PAS) 2016.

A participação da equipe técnica em 4 reuniões técnicas cientificas foi custeada pelos organizadores do evento: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/ Ministério da Saúde, ou seja, o servidor foi capacitado sem a necessidade de utilização do recurso orçamentário financeiro previsto na PAS 2016.

No intuito de fortalecer a Rede de Atenção Oncológica através da divulgação da rede foi repassado o recurso de R$70.000,00 para *Organização Pan-Americana da Saúde* (*OPAS*) de acordo com o Termo de cooperação Técnica, visando desenvolver o projeto "fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde no Estado do Tocantins.

ATIVIDADES PROGRAMADA PARA EXECUÇÃO PELA OPAS:

1. Realizar capacitação Zero morte Materna aos profissionais das 15 maternidades esta atividade foi planejada e executada através da oficina Zero morte materna que aconteceu no mês de dezembro em Palmas-TO capacitando os profissionais da região macro sul. Concluida Parcialmente, pois a oficina que vai capacitar os profissionais da região macro norte está prevista para acontecer em fevereiro de 2017.

2. Elaborar e reproduzir protocolos assistenciais na atenção ao parto nascimento. Essa atividade não foi concluída, pois foi celebrado um convênio com a Opas e houve atraso na finalização do convênio atrasando assim a atividade, está prevista para acontecer o inicio das discussão esse ano no primeiro semestre.

3. Realizar curso de urgência e emergência Obstétrica para os profissionais de 15 maternidades, esta atividade foi planejada e não foi executada, pois foi celebrado um convênio com a OPAS e houve atraso na finalização do convênio atrasando assim a atividade, informamos que este curso está previsto para acontecer no mês de março do ano de 2017.

4. Realizar atualização do curso de reanimação neonatal com ênfases nas temáticas boas práticas/evidências cientificas; transporte seguro e reanimação, PIC para os profissionais de 15 maternidades. Esta atividade foi planejada e não foi executada, pois foi celebrado um convênio com a OPAS e houve atraso na finalização do convênio atrasando assim a atividade, informamos que este curso está previsto para acontecer no mês de Maio do ano de 2017;

5. Realizar capacitação dos profissionais dos hospitais para realização do teste do olhinho;

SESAU-TO Proc 737-12 Fls 340 Visto

6. Realizar capacitação/atualização dos profissionais dos municípios e hospitais na coleta do teste do pezinho

7. Capacitar profissionais da atenção primária sobre triagem neonatal

8. Elaborar e reproduzir manual, folders, cartazes, planfetos de orientação das ações e serviços da rede cegonha. Triagem Neonatal em conjunto

9. Funcionamento do serviço residência terapêutica de Araguaína

10. Elaborar material gráfico para divulgação da RASPD.

11. Promover a qualificação/ requalificação de 25% dos profissionais dos serviços de reabilitação da RASPD auditiva, física, intelectual e autismo e visual, conforme perfil assistencial.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**
4030	Descentralização de ações e serviços de saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 344 Visto

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
5.835.680,00	-3.016.002	2.819.678,00	2.506.409,64	2.506.409,64	2.504.965,74	313.268,36	88,88	100,00	99,94

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.223.217,00	-352.502	870.715,00	870.714,14	870.714,14	870.714,14	0,86	99,99	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0102	618.552,00	-127.234,00	491.318,00	491.317,24	491.317,24	491.317,24	0,76	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.40.92	0102	604.665,00	-225.268,00	379.397,00	379.396,90	379.396,90	379.396,90	0,10	99,99	100,00	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
4.612.463,00	-2.663.500	1.948.963,00	1.635.695,50	1.635.695,50	1.634.251,60	313.267,50	83,92	100	99,91

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0250	4.012.463,00	-2.313.500,00	1.698.963,00	1.403.358,15	1.403.358,15	1.401.914,25	295.604,85	82,60	100,00	99,89
10.302.1165	33.40.92	0250	600.000,00	-350.000,00	250.000,00	232.337,35	232.337,35	232.337,35	17.662,65	92,93	100,00	100,00

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
9.429.722	9.491.816	9.555.001	9.616.141	Unidade	un

Referência:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 342 Visto

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	1.740.074	18.45	Atrasada e comprometida	Não	

Análise:

No 3º quadrimestre de 2016 (acumulado de janeiro a dezembro), conforme dados do SIASUS e do SIHSUS obtidos em 10/02/2017 foram realizados 1.861.191 procedimentos e exames na rede hospitalar descentralizada para os municípios (Hospitais Municipais). Destes procedimentos 1.757.059 foram ambulatoriais e 104.132 hospitalares, destacando-se a realização de 4.816 procedimentos cirúrgicos no âmbito hospitalar da rede municipal.

Em relação meta que foi de alcançar 9.429.722 procedimentos, percebe-se que o não alcance a meta em relação à proposta. Porém, oportuno se faz mencionar que houve uma incoerência na propositura da meta, a qual foi revisada para o ano de 2017, visto que nem mesmo somada toda a produção de toda a rede pública (regional/estadual, municipal e privada conveniada) no âmbito ambulatorial e hospitalar chega-se ao número de 9.429.722 procedimentos. A meta foi superestimada e, por isso foi corrigida na Programação Anual de Saúde do ano de 2017.

Produção Hospitalar (quantidade realizada/apresentada) nos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e Hospitais Municipais de janeiro a dezembro de 2016:

Hospital - TO	GRUPO-02 (Finalidade Diagnóstica)	GRUPO-03 (Finalidade Clínica)	GRUPO-04 (Finalidade Cirúrgica)	GRUPO-08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde)	Total
HPP DE GOIATINS	4	418	0	0	422
HOSPITAL MUNICIPAL JOSE SABOIA TOCANTINOPOLIS	2.638	4.249	1.145	2.141	10.168
HOSPITAL MUNICIPAL DE MIRANORTE	716	719	0	223	1.642
HPP SENHORA SANTANA SILVANOPOLIS	0	126	0	0	124
HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	31	692	0	46	769
HPP DR OSTILIO A ARAUJO DE ARAGUATINS	362	702	70	11	1.054
HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO PIRES	0	23	0	0	20
HPP NOSSA SENHORA APARECIDA ANANAS	344	268	0	0	612
HOSPITAL MUNICIPAL TIA JUNIETA	16	192	0	0	208
HPP DE NAZARE TO	304	438	0	0	742
HPP ELIAS DIAS BARBOSA COLMEIA	38	447	0	114	598
HOSPITAL DE PEQ PORTE DR FRED NUNES DA SILVA NATIVIDADE	0	60	0	0	60

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 343 Visto

HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO MACEDO PALMEIROPOLIS	125	155	3	0	280
HPP DE PONTE ALTA DO TOCANTINS	0	31	0	0	30
HPP DE DIVINOPOLIS	29	72	0	0	101
HPP NSA SRA P SOCORRO CRISTALANDIA	0	296	0	0	296
HPP B B BARROS LAGOA DA CONFUSAO	0	264	0	0	214
HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA TAGUATINGA	117	338	399	0	852
HPP DE ARAGUACEMA	101	563	94	0	757
HOSPITAL MUNICIPAL DE COLINAS	3.498	4.610	1.885	2.394	12.388
HOSPITAL E MAT DE PEQUENO PORTE FRANCISCO O NEGRE BREJINHO	0	30	0	0	26
HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAGUAINA	7.882	53.381	1.187	7.756	69.844
HPP NESTOR DA SILVA AGUIAR PIUM	976	1.671	33	247	2.925
TOTAL	17.181	69.745	4.816	12.932	**104.132**

FONTE: AIH SUS - Tabwin Datasus Consulta em 10/02/2017

Produção Ambulatorial (quantidade realizada/apresentada) nos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e Hospitais Municipais de janeiro a dezembro de 2016:

HOSPITAL	GRUPO-01 (Ações Promoção/ Prevenção em Saúde)	GRUPO-02 (Finalidade Diagnóstica)	GRUPO-03 (Finalidade Clínica)	GRUPO-04 (Finalidade Cirúrgica)	GRUPO-08 (Ações Complementares da Atenção Saúde)	Total
HPP DE MONTE DO CARMO	2288	12571	138824	2424	0	156107
HPP DE GOIATINS	0	21997	13511	350	0	35858
HOSPITAL MUNICIPAL JOSE SABOIA TOCANTINOPOLIS	0	68938	129082	1553	4222	203795
HPP ANTONIO R DE ARAUJO DUERE	0	3581	52776	3011	0	59368

SESAU-TO Proc 737-A Fls 344 Visto

HOSPITAL MUNICIPAL DE MIRANORTE	0	1168	31032	507	0	32707
HPP SENHORA SANTANA SILVANOPOLIS	0	1550	422800	1737	0	426087
HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	0	32857	14780	469	0	48106
HPP DR OSTILIO A ARAUJO DE ARAGUATINS	0	0	193	521	0	714
HOSPITAL MUNICIPAL ANTONIO PIRES	11	816	13923	1591	0	16341
HOSPITAL MUNICIPAL HERMINIO AZEVEDO SOARES	0	4624	37476	1824	1760	45684
HPP NOSSA SENHORA APARECIDA ANANAS	6	17294	13608	875	0	31783
HOSPITAL MUNICIPAL TIA JUNIETA	6311	4566	37436	2821	0	51134
HPP DE NAZARE TO	0	532	21268	1419	0	23219
HPP ELIAS DIAS BARBOSA COLMEIA	0	16427	72121	1246	0	89794
HOSPITAL DE PEQ PORTE DR FRED NUNES DA SILVA NATIVIDADE	0	346	51799	1815	0	53960
HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO MACEDO PALMEIROPOLIS	3206	2200	42653	3488	105	51652
HPP DE PONTE ALTA DO TOCANTINS	0	2041	25754	1208	0	29003
HPP DE DIVINOPOLIS	257	11726	52760	2149	349	67241
HPP NSA SRA P SOCORRO CRISTALANDIA	198	118	27891	647	0	28854
HPP DE PINDORAMA	0	8	4198	0	0	4206
HPP B B BARROS LAGOA DA CONFUSAO	480	4635	7540	284	0	12939
HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA TAGUATINGA	0	4898	16946	136	0	21980
HPP DE ARAGUACEMA	0	1288	774	43	0	2105
HOSPITAL MUNICIPAL DE COLINAS	0	58262	63530	3806	1449	127047
HOSPITAL E MAT DE PEQUENO PORTE FRANCISCO O NEGRE BREJINHO	0	6970	8945	0	0	15915
HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAGUAINA	1662	11326	92166	127	0	105281
HPP NESTOR DA SILVA AGUIAR PIUM	0	7436	8648	95	0	16179
TOTAL	14419	298175	1402434	34146	7885	**1.757.059**

FONTE: SIA SUS - Tabwin Datasus Consulta em 10/02/2017

Quantidade de pacientes atendidos nos Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e Hospitais Municipais - Janeiro a Dezembro de 2016:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 345 Visto

UNIDADE HOSPITALAR	TOTAL
Hospital Municipal de Araguaina	2.297
Hospital Municipal de Colinas	1.935
Hospital Municipal Jose Saboia Tocantinópolis	1.263
HPP Nestor da Silva Aguiar Pium	376
Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição	346
HPP de Araguacema	317
Hospital Municipal Sao Joao Batista Taguatinga	236
HPP de Goiatins	209
HPP Dr Ostilio a Araújo de Araguatins	208
Hospital Municipal de Miranorte	204
HPP Elias Dias Barbosa Colmeia	144
HPP NOSSA SENHORA APARECIDA ANANAS	134
HPP B B Barros Lagoa da Confusão	107
HPP HPP de Nazare TO	101
Hospital Municipal Tia Junieta	96
Hospital Municipal Francisco Macedo Palmeirópolis	77
HPP Senhora Santana Silvanópolis	62
HPP Nsa Sra P Socorro Cristalandia	55
HPP de Divinopolis	36
HPP Dr Fred Nunes da Silva Natividade	30
HPP de Ponte Alta do Tocantins	15
Hospital e Mat de Pequeno Porte Francisco o Negre Brejinho	13
Hospital Municipal Antônio Pires	10
Total	8.271

FONTE: SIH SUS - Tabwin Datasus Consulta em 13/02/2017

A ação propõe no bojo de sua meta a ampliação do número de procedimentos realizados no nível municipal, ou seja, os recursos financeiros e as ações e serviços de saúde da média complexidadade ambulatorial e hospitalar sendo executadas pelos municípios. Para tanto, é necessário o andamento do projeto de *Descentralização das Ações e Serviços Ambulatoriais da Média e Alta Complexidade* que se encontra em andamento, pois descentralizando as ações o Ministério da Saúde repassará o recurso diretamente aos municípios transferindo a responsabilidade de execução dos procedimentos em questão aos municípios viabilizando assim uma maior oferta de consultas especializadas, patologia clínica, imagens e diagnóstico, internações, procedimentos ambulatoriais ofertados à população. Ressalta-se ainda que para tal alcance da meta o Estado também deverá realizar contrapartida Estadual regularmente.

Nesta ação também foi previsto o repasse dos recursos dos Centros de Apoio Psicossocial dos municípios de Miracema, Dianópolis e Sítio Novo que não haviam aderido ao

SESAU-TO Proc. 137-17 Fls 346 Visto

Pacto pela Saúde nem descentralizado a gestão da saúde pelo Decreto 7.508/2011 até o ano de 2015, razão pela qual o Governo Federal estava repassando os recursos federais dos seus Centros de Apoio Psicossocial – CAPS para a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, cabendo a esta descentralizar ao município respectivo. A Secretaria de Saúde em 2016 efetivou o repasse (descentralizou) os recursos federais dos CAPS destes municípios.

Ao final de 2015 os municípios de Miracema e Sitio Novo pleitearam a descentralização pelo Decreto 7.508/2011 sendo homologado pelo Ministério da Saúde por meio das Portarias SAS Nº 95, de 01/02/2016 (Miracema) e Portaria SAS Nº 1105, de 16/10/2015 (Sitio Novo), contudo a partir da execução de 2017 o repasse do recurso federal se dará diretamente da União ao Município.

Quanto aos procedimentos realizados pelos CAPS descentralizados no 3° quadrimestre foram: CAPS Sitio Novo – 589 procedimentos; CAPS de Miracema do Tocantins – 380 procedimentos; Totalizando 969 procedimentos. (Fonte: SIA/SUS Set-Nov 16).

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4116	Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
90.000.000,00	-17.628.695	72.371.305,00	72.101.938,06	72.101.938,06	72.101.938,06	211.970,32	99,62	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 347 Visto

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
40.000.000,00	-18.659.679	21.340.321,00	21.282.841,48	21.282.841,48	21.282.841,48	82,90	99,73	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.50.43	0102	2.000.000,00	-2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.50.92	0102	355.115,00	-355.115,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.39	0102	34.644.885,00	-21.356.279,00	13.288.606,00	13.254.304,49	13.254.304,49	13.254.304,49	81,89	99,74	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.47	0102	0,00	22.038,00	22.038,00	22.037,82	22.037,82	22.037,82	0,18	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.91	0102	0,00	48.201,00	48.201,00	25.024,00	25.024,00	25.024,00	0,00	51,91	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0102	3.000.000,00	4.759.607,00	7.759.607,00	7.759.606,27	7.759.606,27	7.759.606,27	0,73	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.93	0102	0,00	221.869,00	221.869,00	221.868,90	221.868,90	221.868,90	0,10	99,99	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.50.41	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.41	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 348 Visto

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
50.000.000,00	620.106	50.620.106,00	50.519.096,58	50.519.096,58	50.519.096,58	101.009,42	99,80	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.302.1165	33.50.43	0250	15.500.000,00	-4.719.000,00	10.781.000,00	10.746.916,61	10.746.916,61	10.746.916,61	34.083,39	99,68	100,00	100,00
10.302.1165	33.50.92	0250	1.500.000,00	4.605.000,00	6.105.000,00	6.104.596,05	6.104.596,05	6.104.596,05	403,95	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0250	30.000.000,00	-4.611.000,00	25.389.000,00	25.324.339,01	25.324.339,01	25.324.339,01	64.660,99	99,74	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0250	3.000.000,00	3.925.000,00	6.925.000,00	6.923.139,72	6.923.139,72	6.923.139,72	1.860,28	99,97	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.93	0250	0,00	1.420.106,00	1.420.106,00	1.420.105,19	1.420.105,19	1.420.105,19	0,81	99,99	100,00	100,00

Meta Física:

2016	**2017**	**2018**	**2019**	**Unidade**	**Sigla**
1.099.806	1.000.000	980.000	900.000	Unidade	un

Referência:

Ano	**Período**	**Execução**	**% Execução**	**Estágio**	**Houve problema?**	
2016	3o Quadrimestre	1.029.310	93,59	Concluída	Não	

Análise:

O orçamento autorizado para a execução da ação de Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico na **Fonte 102 (Fonte do Tesouro Estadual)** foi de R$ 21.340.321,00 (vinte e um milhões, trezentos e quarenta mil, trezentos e vinte e um reais). De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária – Anexo 11 da Lei 4.320, conforme Quadro 1. Desse valor autorizado de R$ 21.340.321,00 (vinte e um milhões, trezentos e quarenta mil, trezentos e vinte e um reais) foi liquidado R$ 21.282.841,48 (vinte e um milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e quarenta e um reais e quarenta e

SESAU-TO Proc. 737-A Fls. 349 Visto

oito centavos), que representa 99,7% do orçamento autorizado.

Já na Fonte 250 foi autorizado R$50.620.106,00(cinquenta milhões, seiscentos e vinte mil, cento e seis reais). Desse valor, houve a liquidação de R$ 50.519.096,58 (cinquenta milhões, quinhentos e dezenove mil, noventa e seis reais e cinquenta e oito centavos) utilizados para ampliar o acesso do usuário do SUS através da contratualização de serviços que representa 99,8% do orçamento nessa fonte.

Os percentuais acima são referentes ao período de janeiro a dezembro do ano de 2016, e pode-se concluir que a execução da ação está sendo eficiente, tendo em vista que o processo de aquisição de serviços para a saúde respeita a Lei 8.666/93, e que as formalizações de alguns processos levam, em média, 90 dias para serem concluídos.

Foi estabelecida como Meta, a execução de 1.099.806 procedimentos de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, e, no terceiro quadrimestre do Ano de 2016 conforme dados obtidos através da Gerencia de Avaliação e Sistemas de Informação em Saúde, Gerência de Controle, Diretoria de Regulação, já foram executados 1.029.310 (um milhão, vinte e nove mil, trezentos e dez) procedimentos, significando que, aproximadamente, 93%da Meta estipulada para o ano de 2016 foi alcançada apenas neste período (janeiro a dezembro). É importante salientar que as informações físicas aqui relatadas somente se referem ao período de janeiro a novembro, pois não ocorreu o fechamento do faturamento do mês de dezembro. Os procedimentos realizados contemplam serviços como hemodiálise, leitos de UTI, exames clínicos, citopatológicos, anatomopatológicos, imagem, biópsias, transporte de pacientes UTI terrestre, transporte de pacientes UTI aérea, serviços de reabilitação, procedimentos cirúrgicos de ortopedia, procedimentos de oftalmologia.

Ainda há a necessidade de ofertar serviços como endoscopia, Cintilografia, CPRE, Eletroencefalograma, serviços urológicos, PET/CT, Eletroneuromiograma, cirurgia cardíaca pediátrica, etc. tendo-se ainda que o rol de procedimentos são revisados com base nas prioridades para adequação aos valores orçamentários de 2017.

Quando a Meta Física foi estipulada já previa-se que os serviços seriam descentralizados, ou seja, a oferta dos mesmos deixaria de ser responsabilidade do Estado e passaria a ser de responsabilidade de cada município, conforme sua respectiva população. Dessa forma, alguns dos serviços foram descentralizados, e outros continuaram sob responsabilidade do Estado, a fim de não deixar a população desassistida dos mesmos.

Neste sentido, no intuito de proporcionar à Administração a aquisição de forma vantajosa, ou seja, menos onerosa e com melhor qualidade possível, todos os processos de compra foram devidamente licitados, atendendo aos princípios constitucionais como a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

Por fim, a contratação de serviços especializados busca suprir as demandas sociais de saúde da população de forma complementar aos serviços de saúde já disponibilizados pela rede pública estadual visando garantir o atendimento integral à população.

Economicidade:

A licitação possibilita que o recurso seja utilizado em conformidade com a melhor proposta, otimizando o mesmo e garantindo a economicidade.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 350 Visto

1. **1. Dificuldades:**

Recursos humanos insuficientes e a falta de capacitação dos servidores disponíveis para realizar as atividades afins com presteza de forma a atender a necessidade dos serviços complementares de saúde; Pouca qualificação da equipe técnica, bem como, indisponibilidade de cursos complementares relacionado ao serviço executado, uma vez que o serviço executado é realizado conforme a experiência dos que atuam na área.

Outra dificuldade encontrada pelo setor é a dificuldade em encontrar prestadores para dar continuidade àqueles serviços de natureza contínua, cujos contratos estão se encerrando ou para encontrar novos fornecedores para implantar aqueles serviços que até o momento ainda não estão sendo ofertados à população.

1. **1. Atividades Desenvolvidas:**

Os diversos processos abertos, concluídos ou não através da formalização do seu respectivo contrato, buscam a contratação dos seguintes serviços:

Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Arraias e Referenciados;

- Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Araguaçú e referenciados;
- Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Dianópolis e referenciados;
- Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Miracema e referenciados;
- Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Paraíso e referenciados;
- Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Pedro Afonso e referenciados;
- Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Regional de Araguaina e referenciados;
- Patologia Clinica para os pacientes do Hospital Geral Público de Palmas, Hospital Infantil Público de Palmas, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, Hospital Regional de Porto Nacional e Hospital e Maternidade Tia Dedé;
- Internação Compulsória de Álcool e Droga;
- Contratação de leitos de UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal, em caráter complementar;
- Contratação de serviços Citopatologia, Anatomia Patológica, Imunohistoquímica e Biópsias;
- Contratação de Ambulância de suporte avançado tipo "D" (UTI Móvel terrestre adulto, infantil e neonatal);
- Contratação de Ambulância de suporte avançado tipo "E" (UTI Móvel aérea adulto, infantil e neonatal);
- Contratação de serviços médicos especializados de neurocirurgia;
- Contratação de serviços médicos especializados de ortopedia e traumatologia;

SESAU-TO Proc 137-A Fls 351 Visto

- Contratação de empresa para fornecimento de passagens aéreas e terrestres para paciente em TFD;
- Terceirização da UTI do Hospital e Maternidade Dona Regina, Hospital Regional de Porto Nacional e Hospital Regional de Augustinópolis;
- Radioterapia para os pacientes oncológicos do Estado;
- Contratação de empresa especializada, para a prestação dos serviços de oftalmologia;
- Contratação de empresa especializada, para a prestação dos serviços de PET/CT;
- Contratação de empresas especializadas, para a prestação de serviços de procedimentos com finalidade diagnóstica em eletroneuromiografia;
- Contratação de empresas especializadas, para a prestação de serviços de procedimentos com finalidade diagnóstica em Eletroencefalograma;
- Contratação de empresa especializada em serviços de medicina nuclear "in vivo" – Cintilografia;
- Contratação de serviços de Anestesiologia;
- Contratação de Serviços Funerários;
- Credenciamento de empresas especializadas na realização dos serviços de Terapia Renal Substitutiva – TRS para Palmas e Araguaína;
- Contratação de empresa especializada na realização dos serviços de Terapia Renal Substitutiva – TRS para Gurupi;
- Imaginologia para o Hospital Geral Público de Palmas e Referenciados;
- Imaginologia Densitometria Óssea;
- Imaginologia para o Hospital Regional de Araguaína e Referenciados;
- Imaginologia para o Hospital Regional Gurupi e Referenciados;
- Contratação da APAE de Araguaina;
- Imaginologia para o Hospital Regional Porto Nacional e Referenciados;
- Imaginologia para o Hospital Regional Augustinópolis e Referenciados;
- Hospedagens e Alimentação para os pacientes oncológicos;
- Credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços oftalmológicos clínicos e cirúrgicos, em unidades móveis assistenciais com abrangência para todo o Estado do Tocantins;
- Credenciamento de pessoa jurídica para integrar cadastro de prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade prestação de Serviços Médicos Especializados para o Hospital Regional de Dianópolis;
- Processos para cumprimento de decisões judiciais.

1. **2. Resultado de Monitoramento:**

A meta da ação é ofertar **1.099.806** (um milhão, noventa e nove mil, oitocentos e seis) procedimentos à população do Estado do Tocantins, de forma complementar aos serviços de saúde disponibilizados pela rede pública. No período de janeiro a dezembro de 2016, foram ofertados **1.029.310** (um milhão, vinte e nove mil, trezentos e dez)

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 352 Visto

procedimentos, o que significa que atingimos 93% da meta fisica proposta.

Atualmente, existem 193 (cento e noventa e três) processos em andamento incluindo as solicitações de compra e os contratos de serviço continuado, dos quais 38 (trinta e oito) são contratos formalizados, 13 (treze) são novas solicitações de serviços inexistentes na rede SUS, até que sejam finalizadas as licitações e posterior contratação dos serviços, 02 (duas) são para contratação emergencial, 35 (trinta e cinco) são processos para pagamento de reconhecimento de dívida e despesas, 105 (cento e cinco) são processos autuados para cumprimento de decisões judiciais.

Dessa forma, simultaneamente, ocorre o aumento do indicador proposto, que é o de aumentar o número de consultas médicas especializadas apresentadas por habitante, bem como garantir e assegurar o atendimento à população com qualidade.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

Código	Título	Prioritária
3055	Reestruturação dos pontos da rede de atenção a saúde	Sim

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
130.134.471,00	34.787.347	164.921.818,00	37.861.036,70	35.144.574,16	35.063.680,77	127.060.781,30	22,95	92,82	99,76

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 353 Visto

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
2.218.160,00	-1.658.653	559.507,00	559.504,92	559.504,92	559.504,92	2,08	99,99	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0102	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.50.43	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.14	0102	70.000,00	-21.740,00	48.260,00	48.259,50	48.259,50	48.259,50	0,50	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0102	1.348.160,00	-1.348.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.92	0102	0,00	51.576,00	51.576,00	51.575,74	51.575,74	51.575,74	0,26	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.93	0102	0,00	52.238,00	52.238,00	52.237,19	52.237,19	52.237,19	0,81	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	44.90.51	0102	500.000,00	-131.495,00	368.505,00	368.504,49	368.504,49	368.504,49	0,51	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	44.90.92	0102	0,00	38.928,00	38.928,00	38.928,00	38.928,00	38.928,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.150.000,00	-1.150.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.50.43	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.40.42	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.40.51	0104	1.150.000,00	-1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais	0225

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 354 Visto

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
77.682.679,00	10.000	77.692.679,00	2.028.134,65	2.028.134,65	2.028.134,65	75.664.544,35	2,61	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.93	0225	0,00	641.800,00	641.800,00	638.765,24	638.765,24	638.765,24	3.034,76	99,52	100,00	100,00
10.302.1165	44.90.51	0225	70.000.000,00	-631.800,00	69.368.200,00	1.048.513,15	1.048.513,15	1.048.513,15	68.319.686,85	1,51	100,00	100,00
10.302.1165	44.90.92	0225	7.682.679,00	0,00	7.682.679,00	340.856,26	340.856,26	340.856,26	7.341.822,74	4,43	100,00	100,00

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
57.000,00	0	57.000,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.39	0248	57.000,00	0,00	57.000,00	0,00	0,00	0,00	57.000,00	0,00		

Investimento	0249

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.034.632,00	0	3.034.632,00	0,00	0,00	0,00	3.034.632,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 355 Visto

10.302.1165	33.90.39	0249	0,00	241.277,00	241.277,00	0,00	0.00	0.00	241.277,00	0,00		
10.302.1165	44.90.51	0249	3.034.632,00	-241.277,00	2.793.355,00	0,00	0.00	0.00	2.793.355,00	0,00		

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.098.000,00	-2.485.000	613.000.00	61.913,90	61.913,90	61.913,90	551.086,10	10,10	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.39	0250	3.098.000,00	-2.587.000,00	511.000,00	61.913,90	61.913,90	61.913,90	449.086,10	12,11	100,00	100,00
10.302.1165	44.90.51	0250	0,00	102.000,00	102.000,00	0,00	0,00	0,00	102.000,00	0,00		

Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	4219

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
42.894.000,00	40.071.000	82.965.000,00	35.211.483,23	32.495.020,69	32.414.127,30	47.753.516,77	42,44	92,28	99,75

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.51	4219	42.000.000,00	28.762.034,00	70.762.034,00	23.048.523,20	20.332.060,66	20.251.167,27	47.713.510,80	32,57	88,21	99,60
10.302.1165	44.90.92	4219	894.000,00	11.308.966,00	12.202.966,00	12.162.960,03	12.162.960,03	12.162.960,03	40.005,97	99,67	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 356 Visto

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
15	15	15	15	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00	Atrasada e comprometida	Não	

Análise:

Ação 3055 - Restruturação dos Pontos da Rede de Atenção à Saúde

4. AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

4.1. AVALIAÇÃO FINANCEIRA DA AÇÃO DO PPA/PAS 2016

4.1.1. EFICIÊNCIA DA AÇÃO

A **Ação 3055 – Reestruturação dos Pontos de Rede de Atenção à Saúde** não foi executada com êxito e está com alcance da meta física atrasada e comprometida, tendo em vista inúmeras paralisações de obras no decorrer do exercício 2016, além de dificuldades cotidianas enfrentadas pela reduzida equipe responsável pela infraestrutura dos Estabelecimentos de Saúde da SESAU.

É avaliada por obras do ponto de atenção concluídas, porém as obras em execução e não paralisadas não possibilitam conclusões e entregas de unidades reestruturadas para o terceiro quadrimestre do ano de 2016, devido a atrasos de pagamentos e mudanças necessárias aos cronogramas, sendo imprescindível o adiamento da Meta.

Contudo, observa-se que algumas Metas Previstas para as Regiões de Saúde têm condições de avançarem, porém com dependência à celeridade das execuções financeiras e trâmites aos autos.

Sendo assim, seguem as atividades pontuadas na PAS/2016 e suas considerações:

O subprojeto da PAS/2016 de execução da 1ª etapa do Hospital Geral de Gurupi está com alcance ótimo da meta e em andamento com 48,52% de execução da obra pela empresa COCENO – Construtora Centro Norte LTDA. [RAB1] Para despesas com obras e instalações foram liquidados e pagos na Fonte 102 os valores de R$ 120.652,00 e de R$ 38.928,00 para despesas de exercícios [RAB2] anteriores. Ainda, na Fonte 225 foi liquidado e pagos R$ 340.856,26 para pagamento de despesas de exercício

SESAU-TO Proc. 437-17 Fls. 357 Visto

anterior e pago R$ 1.048.513,15 referente às medições da obra de construção até o terceiro quadrimestre[RAB3] .[RAB4]

O subprojeto da PAS/2016 de obra de reforma e ampliação do Hospital Regional de Paraíso está com alcance está com 41,01% de execução da obra. Obra paralisada desde o dia 18 de março de 2016, conforme DOE nº 4.713 do dia 28 de setembro de 2016. Foram liquidados e pagos os valores R$ 247.852,49 na fonte 102. (Processo 2013/3055/2860).

O subprojeto da PAS/2016 de execução da 2ª etapa do Hospital Geral de Gurupi está com Projeto Básico de Arquitetura finalizado. O processo foi autuado sob o nº 2017/30550/000380 tendo por objeto, "Contratação integrada de empresa especializada, com fornecimento de mão de obra e material para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos e execução da obra de construção da segunda etapa do Hospital Geral de Gurupi". Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguirá os trâmites normais de Licitação, na modalidade RDC – Regime Diferenciado de Contratação, com execução indireta, e sob contratação integrada, se assim a lei exigir.

O subprojeto da PAS/2016 de execução da obra correspondente à estrutura da unidade de oncologia com implantação da radioterapia do HGP (fontes 225/2482) foi autuado sob o nº 2016/30550/010064 tendo por objeto, ""Contratação integrada de empresa especializada, com fornecimento de mão de obra e material para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos e execução da obra de construção da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Geral de Palmas – UNACON/HGP". Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguirá os trâmites normais de Licitação, na modalidade RDC – Regime Diferenciado de Contratação, com execução indireta, e sob contratação integrada, se assim a lei exigir.

O subprojeto da PAS/2016 de obra para ampliação da Ambiência de Serviço de Parto do Hospital de Paraíso (fontes 225) está sem execução financeira, contudo foi licitado no Processo 2013/3055/2860 com objeto Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Paraíso que está com 41,01% executado, no dia 25 de fevereiro de 2016 foi publicada em DOE nº 4.567, ordem de reinicio parcial dos serviços de reforma do bloco 03 porem a obra está paralisada desde o dia 18 de março de 2016, conforme DOE nº 4.713 do dia 28 de setembro de 2016. A execução desta atividade da PAS/2016 deve ser concomitante com a reforma que interfere diretamente nos usos dos ambientes de ampliação.

O subprojeto da PAS/2016 de obra para adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional de Dianópolis (fonte 225/2537), foi autuado o Processo nº 2014/30550/004126 e o orçamento do projeto previamente aprovado ultrapassou o valor determinado pelo convênio, logo foi arquivado (por estar defasado) e um novo processo com valores e regras licitatórias atualizadas foi autuado sob o nº 2016/30550/007384. Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguiu os trâmites normais de Licitação.

O subprojeto da PAS/2016 de obra para adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional de Miracema (fonte 225) está sem execução financeira, contudo foi licitado no Processo 2013/3055/2861 com objeto Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Miracema que está com 17,26% executado, mas está paralisado. A execução desta atividade da PAS/2016 deve ser concomitante com a reforma que interfere diretamente nos usos dos ambientes de ampliação;

O subprojeto da PAS/2016 de obra de ampliação para implantação do Serviço de Referência de Diagnóstico e Tratamento da Lesão Precursora do Câncer de Colo do Útero

SESAU-TO Proc 437-P Fls 358 Visto

e do Câncer de Mama no Hospital Regional de Guaraí (fontes 225) foi autuado Processo sob o nº 2015/30550/00763 onde observou-se que a modalidade não estava compatível com a condição de execução, além de que alguns documentos inseridos não justificavam o certame, logo foi arquivado e um novo processo com valores e regras licitatórias atualizadas foi autuado sob o nº 2016/30550/0077057. Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguiu os trâmites normais de Licitação.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de ampliação do espaço físico do serviço de Radioterapia do Hospital Regional de Araguaína para receber o segundo acelerador linear (fontes 225) está sem execução financeira. No ano de 2014 foi licitado a execução da obra (Processo nº 2013/3055/3046) e por duas vezes não tiveram propostas. Com a possibilidade de alteração do projeto, em razão da autorização da CNEN foi autuado sob o nº 2016/30550/009403. Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguiu os trâmites normais de Licitação.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de ampliação do Centro de Parto Normal – CPN do Hospital e Maternidade Dona Regina (fonte 249) está em execução de obra desde ordem de início para 23 de dezembro conforme D.O.E 4.773 em 28 de Dezembro de 2016. O Processo nº 2015/30550/005691.

O subprojeto da PAS/2016 de obra do Centro de Parto Normal de Guaraí (fonte 249) está em execução de obra desde ordem de início em 23 de Dezembro de 2016, conforme D.O.E 4.773 em 28 de Dezembro de 2016. (Processo nº 2015/30550/002240).

O subprojeto da PAS/2016 de obra de ampliação do Centro de Parto Normal – CPN do Hospital Regional de Paraíso (fonte 249) está em execução de obra desde ordem de início em 23 de Dezembro de 2016, conforme D.O.E 4.773 em 28 de Dezembro de 2016.. O Processo nº 2015/30550/005320.

O subprojeto da PAS/2016 de execução da adequação da Ambiência do Parto de Gurupi (fonte 248) teve seus projetos básicos finalizados e o processo foi autuado sob o nº 2016/30550/005279. Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguiu os trâmites normais de Licitação.

O subprojeto da PAS/2016 de obra do Centro de Reabilitação de Palmas (fonte 249) está em execução de obra desde ordem de início em 23 de Dezembro de 2016, conforme D.O.E 4.773 em 28 de Dezembro de 2016. Processo nº 2015/30550/2460.

O subprojeto da PAS/2016 de obra do Centro de Reabilitação de Araguaína (fonte 249) a pedido da área técnica (DAE) foi desabilitado no Diário Oficial da União nº 246 de 23 de dezembro de 2016 às fls. 110.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de reforma da Porta de Entrada do Hospital Regional de Gurupi (fonte 250) está sem execução financeira, pois está em fase de elaboração de projetos complementares e de projeto básico. Tal atividade está sendo prejudicadas por dificuldades cotidianas enfrentadas pela reduzida equipe responsável pela infraestrutura dos Estabelecimentos de Saúde da SESAU;

O subprojeto da PAS/2016 de obra de reforma e adequação do CAPS Araguaína (fonte 250) teve ordem de início em 15 de agosto de 2016 23 de dezembro conforme D.O.E 4.792 em 24 de Janeiro de 2017 e está com 17,00% executado , (Processo nº 2014/30550/1378), Ainda, na Fonte 225 foram liquidados e pagos R$ 61.913,90 referente às

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 359 Visto

medições da obra de construção.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital e Maternidade D. Regina (fonte 250) teve seus projetos básicos finalizados e o processo foi autuado sob o nº 2016/30550/007423. Após inserção de toda a documentação necessária, o processo seguiu os trâmites normais de Licitação.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de reforma e ampliação do Hospital Regional de Miracema (fonte 4219) está sem execução financeira está sem execução financeira, contudo foi licitado no Processo 2013/3055/2861 cujo objeto Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Miracema está com 17,26% executado, mas está paralisado aguardando readequação de Projeto Elétrico e Projeto Sanitário, conforme publicado no D.O.E. nº 4.315, de 10/02/2015.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de ampliação do Hospital Geral de Palmas (fonte 4219), Foram liquidados e pagos os valores R$ 1.532.127,18 e R$ 20.251.167,27. Contudo o Processo 2013/3055/1912 cujo objeto é Reforma e Ampliação do Hospital Geral de Palmas está com 43,21 % executado,Obra em andamento com Ordem de Reinicio assinada no dia 7 de Abril de 2016, DOE n.º 4.678 de 05 de agosto de 2016.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de reforma e ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis, referente ao Processo 2013/3700/00344 cujo objeto é Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis está com 34,18% executado. Foram liquidados e não pagos os valores R$ 80.893,39 na fonte 4219. A obra permaneceu paralisada de 03/11/2014 até 18/08/2015 por aguardar aditivo de valor, a data de reinicio para execução dos serviços é de 18 de agosto de 2015 conforme DOE nº 4.462 de 22 de setembro de 2015, Página 26.

O subprojeto da PAS/2016 de obra de construção do Hospital Geral de Araguaína (fonte 4219) houve execução financeira no valor de R$ 10.261.210,22, contudo o Processo 2013/3055/2541 cujo objeto é Construção do Hospital Geral de Araguaína está com 6,78 % executado, mas está paralisado por aguardar compatibilização de projetos, conforme publicado no D.O.E. nº 4.392 de 12/06/2015.

4.1.2. ECONOMICIDADE

As demandas apresentadas são analisadas e discutidas pelas áreas técnicas de atenção e assistência à saúde seguindo os trâmites legais. A articulação entre as áreas deve ser primordial para o melhor condicionamento aos recursos quanto ao menor ônus e melhor qualidade às condições físicas dos Estabelecimentos de Saúde. Os serviços prestados são determinados conforme preconiza a Lei 8.666/1993.

4.2. AVALIAÇÃO FÍSICA DA AÇÃO

O produto avaliado, obra do ponto de atenção concluída, admite a Meta física de 15, com unidade de medida em porcentagem (%). Porém, para o caso de obra, a avaliação em unidade acontece quando a conclusão entrega e funcionamento da EAS. Os cronogramas das obras em execução e não paralisadas não possibilitam conclusões e entregas de pontos reestruturados para o terceiro quadrimestre do ano de 2016, tendo em vista os atrasos de pagamentos e mudanças nos cronogramas, sendo necessário

SESAU-TO Proc 327-17 Fls 360 Visto

o adiamento da Meta. Tiveram ordem de início no ano 2016, 5 obras, que representam 33,33% da meta. Ressaltamos que as mesmas estão dentro dos prazos de execução.

4.3. ESTÁGIO / ANDAMENTO DA AÇÃO

ATRASADA E COMPROMETIDA: com atividades sem previsão para execução e obras paralisadas por dificuldades de execuções financeiras, além de atualizações de projetos a fim de compatibilizações.

4.4. PROBLEMAS / DIFICULDADES DA AÇÃO:

- Pouca interação entre áreas atuantes para a concretização dos serviços de saúde nos pontos a serem reestruturados e equipe de engenharia e arquitetura da SESAU
- Deficiência nos recursos humanos
- Deficiência nos recursos tecnológicos

A articulação entre todas as áreas da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU deve ser exercitada por ser importante para a concretização das atividades planejadas e organizadas para a Saúde do Estado.

Os processos licitatórios acontecem com morosidade, a celeridade a esses é fundamental para o andamento às obras e serviços de engenharia. O cumprimento contratual depende de interação contínua entre os setores que concebem o objeto, que acompanham e fiscalizam os serviços prestados pela empresa contratada e que são responsáveis pelo andamento da execução financeira.

A equipe técnica para tais desenvolvimentos encontra-se reduzida e não equipada de maneira suficiente, o que dificulta a elaboração dos projetos e planilhas orçamentárias.

4.5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (BASEADAS NA PAS)

As atividades previstas na PAS são recebidas conforme fomento das áreas de assistência e atenção à saúde. Discutem-se as necessidades e possibilidades técnicas para elaboração dos planos de intervenção de infraestrutura aos Estabelecimentos de Saúde - EAS. O desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares acontece posterior à confirmação das possibilidades financeiras, ou seja, os projetos são limitados ao orçamento (geralmente insuficientes ou inadequados).

Em análise, foram planejadas 10 adequações de ambiências obstétricas com reformas e ampliação, além de aquisição de equipamentos, em 7 das 8 Regiões de Saúde do Estado. São contempladas na PAS/2016 atividades de reformas e ampliações em EAS para 6 Regiões de Saúde, sendo que: Reforma do Hospital de Augustinópolis está em andamento, com 34,18% executados; Reforma do Hospital de Paraíso está em andamento, com 41,01% executada; Ambiências de Serviço de Parto dos Hospitais de Dianópolis e Hospital D. Regina estão em fase de licitação e Centros de Parto do Hospital Regional de Guaraí, Parto Normal do Hospital Regional de Paraíso e Hospital Dona Regina iniciados conforme ordem de início em 23 de Dezembro de 2016, D.O.E 4.773 em 28 de Dezembro de 2016; Ambiência de Serviço de Parto de Gurupi,

SESAU-TO Proc 237-A Fls 361 Visto

projetos básicos finalizados aguardando inserção do restante da documentação necessária para seguir para licitação em fase de conclusão de projeto, revisão orçamentária e conclusão de projetos.

Foram planejadas adequações com ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para 3 serviços de gestação de alto risco em EAS nas Regiões de Saúde do Bico do Papagaio, Capim Dourado, Médio Norte Araguaia. Há duas atividades na PAS/2016 para execução de serviços de engenharia e contempla a Região Capim Dourado: Reforma do Hospital Regional de Miracema (paralisada) e adequação à ambiência do serviço de Parto do Hosp. D. Regina projetos básicos finalizados aguardando inserção do restante da documentação necessária para seguir para licitação em fase de conclusão de projeto, revisão orçamentária e conclusão de projetos.

Foram planejadas construções de 8 Ambulatórios Médicos de Especialidades. Atuou-se 5 processos para licitação, porém todos tiveram o contrato excluído do Proestado nº 21/00004-2 e estão em fase de análise para arquivamento.

Foram planejadas reformas e adequações em 6 unidades hospitalares em 4 Regiões de Saúde (Bico do Papagaio, Amor Perfeito, Capim Dourado, Cantão). Estão paralisadas as reformas dos Regional de Araguaína, Regional de Miracema. Está em andamento à reforma do Hospital de Augustinópolis com 34,18% executada, Hospital Geral de Palmas com 43,21%.

As construções dos Hospitais Geral de Gurupi e Geral de Araguaína está, respectivamente, em andamento com 48,52 % e paralisada com 6,78 % executada.

A meta física é avaliada por unidade de pontos de atenção reestruturados, porém os cronogramas das obras em execução e não paralisadas não possibilitam conclusões e entregas de unidades reestruturadas para o ano de 2015, tendo em vista os atrasos de pagamentos e mudanças aos cronogramas, sendo necessário o adiamento da Meta.

O Valor Autorizado para 2016 foi de **R$ 164.921.818,00** (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e vinte e um mil oitocentos e dezoito reais), sendo que o valor Empenhado foi de **R$ 37.861.036,70** (trinta e sete milhões oitocentos e sessenta e um mil e trinta e seis reais e setenta centavos), o que corresponde a somente **22,95%** acarretando uma distorção orçamentária, uma vez que já era da ciência de todos que não seria possível executar no ano de 2016 todo o valor autorizado. Foram Liquidados **R$ 35.144.574,16** (trinta e cinco milhões cento e quarenta e quatro mil quinhentos e setenta e quatro reais e dezesseis centavos), o que corresponde a **21,30%,** e foram Pagos **R$ 35.063.680,77** (trinta e cinco milhões sessenta e três mil seiscentos e oitenta reais e setenta e sete centavos), restando ainda À Liquidar **R$ 2.716.462,54** (dois milhões setecentos e dezesseis mil quatrocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos). Dessa forma a ação restou prejudicada em razão dos baixos percentuais de realização alcançados. Faz-se necessário rever os parâmetros a fim de não apresentar resultados distorcidos.

Além das tarefas para concretização das atividades da PAS/2016 e das Metas Previstas para Reestruturação dos Pontos de Atenção à Saúde, são atividades da área

SESAU-TO Proc. 737-A Fls 362 Visto

técnica de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde:

- Elaboração de propostas arquitetônicas para atender às necessidades de estruturação física, a fins de manutenção e/ou desenvolvimento, apresentadas pelas áreas de atenção à saúde e/ou pelos estabelecimentos de saúde da SESAU;
- Desenvolvimento de projetos de arquitetura, complementares e orçamentos para obras e serviços de engenharia e afins fomentados pelas áreas de atenção à saúde;
- Acompanhamento, assessoramento, análise e proposições de intervenções, diante das demandas apresentadas, acerca de quaisquer questões relacionadas às alterações ou inclusões nas estruturas físicas dos estabelecimentos de saúde da SESAU;
- Desenvolvimento, planejamento e organização de layouts nos estabelecimentos de saúde da SESAU;
- Assessoramento na seleção de imóveis para locação, com orientações técnicas sobre condicionamento de espaço interno e métodos construtivos para adequações desses.
- Acompanhamento a fiscalização das obras e serviços de engenharia dos estabelecimentos de saúde;
- Assessoramento aos estabelecimentos de saúde nos cumprimentos dos contratos de manutenção predial e coleta externa, transporte externo, tratamento de resíduos perigosos (grupo A e subgrupos), químico (grupo B), perfuro cortante (grupo E) e destinação final dos resíduos de serviço de saúde após tratamento;
- Proposições para a adoção de padrões de qualidade e orientações técnicas relacionadas a obras e serviços de engenharia para os estabelecimentos de saúde da SESAU.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 363 Visto

GOVERNO DO TOCANTINS

Código	Título	Prioritária
4176	Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
7.527.000,00	3.152.622	10.679.622,00	10.302.967,40	10.300.885,03	10.280.442,29	376.654,60	96,47	99,97	99,80

Recursos Ordinarios - Administracao Direta | 0100

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
120.000,00	-120.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.39	0100	120.000,00	-120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS | 0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
300.000,00	283.185	583.185,00	583.185,00	583.185,00	583.185,00	0,00	100	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.14	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.33	0102	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.39	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.90.93	0102	0,00	583.185,00	583.185,00	583.185,00	583.185,00	583.185,00	0,00	100,00	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 137-A Fls 364 Visto

Gestao do SUS					0248				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
432.000,00	60.000	492.000,00	282.492,64	280.410,27	280.410,27	209.507,36	57,41	99,26	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.302.1165	33.90.14	0248	135.000,00	0,00	135.000,00	5.616,75	5.616,75	5.616,75	129.383,25	4,16	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.30	0248	52.000,00	-30.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.33	0248	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.36	0248	0,00	105.200,00	105.200,00	104.860,66	104.860,66	104.860,66	339,34	99,67	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0248	195.000,00	-164.873,00	30.127,00	18.400,00	16.317,63	16.317,63	11.727,00	61,07	88,68	100,00
10.302.1165	33.90.92	0248	10.000,00	149.673,00	159.673,00	153.615,23	153.615,23	153.615,23	6.057,77	96,20	100,00	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
6.675.000,00	2.652.000	9.327.000,00	9.159.856,76	9.159.856,76	9.139.414,02	167.143,24	98,20	100	99,77

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.302.1165	33.90.33	0250	5.000.000,00	1.732.000,00	6.732.000,00	6.578.695,67	6.578.695,67	6.578.667,93	153.304,33	97,72	100,00	99,99
10.302.1165	33.90.48	0250	0,00	737.000,00	737.000,00	734.729,75	734.729,75	726.244,75	2.270,25	99,69	100,00	98,84
10.302.1165	33.90.92	0250	175.000,00	50.000,00	225.000,00	214.488,59	214.488,59	214.488,59	10.511,41	95,32	100,00	100,00

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 365 Visto

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 365 Visto

10.302.1165	33.90.93	0250	1.500.000,00	133.000,00	1.633.000,00	1.631.942,75	1.631.942,75	1.620.012,75	1.057,25	99,93	100,00	99,26

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
324.000	325.000	326.000	327.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	387.787	119,68	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada com êxito, tendo em vista que o orçamento autorizado para a execução da ação de Viabilização do Acesso aos Serviços de Saúde de Forma Regulada e Oportuna na **Fonte 102 (Fonte do Tesouro Estadual)** foi de R$ 583.185,00 (Quinhentos e Oitenta e três mil reais). De acordo com o Relatório para Acompanhamento da Programação e Execução Orçamentária – Anexo 11 da Lei 4.320, no ano de 2016 (Janeiro a Dezembro) foi liquidado R$ 583.185,00 nesta fonte.

Já na Fonte 250 foi autorizado um valor de R$ 9.327.000,00 (Nove milhões, trezentos e vinte e sete mil reais), no ano de 2016 foi liquidado R$9.159.856,76,92 (Nove milhões, cento e cinquenta e trinta e nove mil, quatrocentos e quatorze reais e dois centavos) que representa 98,20% do orçamento previamente autorizado para essa fonte.

Na fonte 100 tinha orçamento incial R$120.000,00 (Cento e Vinte mil reais) destinados aos serviços funerários de pacientes em tratamento fora de domicílio, porém não foi liquidado tendo em vista que o processo para aquisição dos referidos serviços não teve êxito no processo licitatório, sendo por duas vezes consecutivas desertas.

Dessa forma, podemos concluir que a ação foi eficiente, considerando que o empenho representa compromisso com o que foi planejado, e que com a formalização dos processos em trâmite a meta programada no Plano Anual da Saúde será executada em sua totalidade. A eficiência da ação também se deu pelo fato de que as metas são demandas oriundas dos 139 municípios e no período a avaliado foram atendidas em 100%. E 99,30% dos recursos previstos foram liquidados.

Foram concedidas **10.527** (dez mil, quinhentos e vinte e sete) de Ajudas de Custo, sendo **5.372** (cinco mil, trezentos e setenta e dois) para pacientes e **5.155** (cinco mil, cento e cinquenta e cinco) para seus respectivos acompanhantes.

Foram disponibilizadas **4.400** (quatro mil e quatrocentas) passagens aéreas e/ou terrestres para os pacientes encaminhados para Tratamento Fora de Domicílio até o segundo quadrimestre de 2016, e **4.173** (quatro mil, cento e setenta e três) passagens aéreas e/ou terrestres para os acompanhantes dos pacientes encaminhados.

As principais demandas foram para atendimentos em Oftalmologia (1.385), que representa 31,5% dos atendimentos; Oncologia (786) representando 17,9%,

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 366 Visto

Multidisciplinares demandou 567 pacientes, ou seja, 12,9%, e ainda Nefrologia (393) com representação de 8,9%.

Sendo os principais estados de destinos de atendimentos Goiás (2.165) representando 49,2%, sendo todos os atendimentos para Goiânia; São Paulo (1.022) com representação e 23,2%, sendo 7,2% só para a cidade de São Paulo; e Distrito Federal (692) contribuindo com 15,7% dos atendimentos de Tratamento Fora de Domicílio.

Os maiores percentuais de pacientes encaminhados para Tratamento Fora de Domicílio são dos seguintes municípios do Estado: Palmas com 1.232 (um mil, duzentos e trinta e dois) pacientes, correspondendo a 28%; seguido de Araguaina, com 895 (oitocentos e noventa e cinco) pacientes, representando 20,3%; Gurupi com 367 (trezentos e sessenta e sete) pacientes – 8,3%; Porto Nacional 265 (duzentos e sessenta e cinco) com 6 %; Paraíso 224 (duzentos e vinte e quatro) 5%; e Augustinópolis 71 (setenta e um) representando 1,6%.

No que se refere à atividade de regulação de consultas e exames, na região Macro-Norte efetivamos **306.171** procedimentos regulados, facilitando o acesso à população aos serviços de imagem, como ultrassom, tomografia computadorizada e ressonância magnética, além de exames de bioquímica simples, intermediária e avançada. Sendo alcançado um percentual de 126,13% da meta prevista.

Já na região Macro-Sul, foram regulados **66.102** procedimentos, entre consultas oncológicas (mastologia, ginecologia, urologia, oncocirurgia entre outros, consultas pré-cirúrgicas (ortopedia, cirurgia geral e outras), além de exames de imagem como tomografia e ressonâncioa magnética. Sendo alcançado um percentual de 99,88% da meta prevista para o ano de 2016.

Em relação a UTI, visando atender o objetivo proposto, foi regulado o acesso a 2.164 (dois mil cento e sessenta e quatro) pacientes, sendo 993 (novecentos e noventa e três) adultos, 929 (novecentos e vinte e nove) neonatal e 242 (duzentos e quarenta e dois) pediátrica. Dos pacientes que necessitaram de UTI adulto, 545 (quinhentos e quarenta e cinco) foram originados do Hospital Geral de Palmas, 83 (oitenta e três) de Araguaína, 10 (dez) do Hospital Dona Regina, 168 (cento e sessenta e oito) do Hospital Regional de Gurupi, 3 (três) do Hospital de Doenças Tropicais – HDT, 4 (quatro) do Hospital Regional de Guaraí, 171 (cento e setenta e um) do Hospital Dom Orione e 1 (um) do Hospital Regional de Porto Nacional, 3 (três) do Hospital Regional de Augustinópolis, 1 (um) do Hospital Regional de Miracema, 2 (dois) do IOP – Instituto Ortopédico de Palmas, 1 (um) do Hospital Osvaldo Cruz. A UTI adulto do Hospital Geral de Palmas, recebeu, neste período, 450 (quatrocentos e cinquenta) pacientes, já a UTI do Instituto Ortopédico de Palmas – IOP recebeu 115 (cento e quinze) pacientes adultos, o Hospital Dom Orione recebeu 232 (duzentos e trinta e dois) pacientes regulados, o Hospital Regional de Gurupi recebeu 163 (cento e sessenta e três) pacientes.

Das 929 (novecentos e vinte e nove) UTI´s neonatal reguladas, as que mais originaram pacientes foram: o Hospital Dona Regina com 387 (trezentos e oitenta e sete), Hospital Dom Orione com 369 (trezentos e sessenta e nove) paciente, Hospital Regional de Gurupi com 26 (vinte e seis) pacientes, o Hospital Regional de Augustinópolis 15 (quinze) pacientes e o Hospital e Maternidade Tia Dedé 15 (quinze) pacientes. Já quem mais recebeu foram: o Hospital Dona Regina 410 (quatrocentos e dez), Hospital Dom Orione 427 (quatrocentos e vinte e sete) e IOP 77 (setenta e sete) pacientes.

Já no caso da UTI pediátrica, o Hospital Infantil originou 141 (cento e quarenta e um) pacientes, ou seja, 58% do total dos pacientes transferidos. E a UTI pediátrica do Hospital Geral de Palmas recebeu 69% dos pacientes (168 – cento e sessenta e oito).

SESAU-TO Proc. 137-17 Fls. 367 Visto

Dos 2.164 (dois mil cento e sessenta e quatro) acessos à UTI reguladas, 488 (quatrocentos e oitenta e oito) necessitaram de transporte em UTI Terrestre, e 68 (sessenta e oito) em UTI Aérea e Terrestre.

No que se refere à regulação das cirurgias eletivas, **3.578** (Três Mil Quinhentos e setenta e Oito) foram reguladas, entre cirurgias ortopédicas, bariátricas, otorrinolaringológicas, cirurgias gerais e ginecológicas.

De acordo com relatórios emitidos pela Diretoria de Regulação, no decorrer de todo o ano foram **387.787 (Trezentos e Oitenta e Sete Mil e Setecentos e Oitenta e Sete)** acessos regulados, resultando em um percentual de **119%** em relação à meta física programada para o quadrimestre (**324.000**).

Economicidade:

A licitação possibilitou que o recurso fosse utilizado em conformidade com a melhor proposta, otimizando o mesmo e garantindo a economicidade.

1. **1. Dificuldades:**

- Falta de informatização do setor de TFD;
- Falta de recursos humanos para montagem e autuação de processos ajuda de custo;
- Encontrar Estados que disponibilizem vagas nas especialidades inexistentes ou insuficientes na Rede SUS do Tocantins;
- Morosidade no trâmite para a concessão da ajuda de custo para os usuários e acompanhantes;
- Preenchimento inadequado dos Laudos de TFD emitidos pelos médicos solicitantes;
- Documentação incompleta enviada pelos gestores municipais para o Complexo Regulador Estadual;
- Demanda espontânea dos usuários sem contato prévio com a Secretaria Municipal de Saúde onde reside envio de documentação realizada pelo usuário através de correios, vans, fax e até moto taxistas, sem que haja um contato com o seu município de origem, e muitas vezes sem telefone para contato e com agendamentos sem tempo hábil para liberação das passagens, fugindo do fluxo estabelecido pela normatização do TFD;

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 368 Visto

1. **2. Atividades Desenvolvidas:**

- Busca por Estados que disponibilizem vagas nas especialidades inexistentes ou insuficientes na Rede SUS do Tocantins;
- Contato prévio via telefone com o(s) servidor (es) ou gestores municipais, orientando quanto ao correto preenchimento do formulário, envio e quando a documentação necessária para a transferência dos usuários;
- Concessão de ajuda de custo para pacientes e acompanhantes em TFD conforme Regulamentação (Portaria SAS/MS/Nº. 055/1999) para custeio de pernoite e alimentação nos casos de tratamento ambulatorial;
- Pagamento de auxílios financeiros quando da inexistência no Sistema Único de Saúde, do serviço requerido;
- Acompanhamento dos processos com vistas à maior agilidade dos mesmos;

- Concessão de Passagens Terrestres: **4.925** (quatro mil, novecentos e vinte e cinco), sendo: **2.545** (dois mil, quinhentos e quarenta e cinco) para usuários e **2.380** (dois mil, trezentos e oitenta) para acompanhantes;
- Concessão de Passagens Aéreas: **3.648** (três mil, seiscentos e quarenta e oito), sendo: **1.855** (um mil, oitocentos e cinquenta e cinco) para pacientes e **1.793** (um mil, setecentos e noventa e três) para acompanhantes;
- Concessão de Ajuda de Custo: **10.527** (dez mil, quinhentos e vinte e sete), sendo **5.372** (cinco mil, trezentos e setenta e dois) para pacientes e **5.155** (cinco mil, cento e cinquenta e cinco) para seus respectivos acompanhantes. As Ajudas de Custo totalizaram um valor de **R$ 2.201.068,25** (dois milhões, duzentos e um mil, sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos) representando uma média de **R$ 209,09** (duzentos e nove reais e nove centavos) por paciente/ano. Correspondendo a **45.110** (quarenta e cinco mil, cento e dez) diárias/paciente/acompanhante nesse segundo quadrimestre.

1. **3. Resultado de Monitoramento:**

A meta física programada para o exercício de 2016 foi de **324.000** (trezentos e vinte e quatro mil) acessos regulados. De acordo com relatórios emitidos pela Diretoria de Regulação, no decorrer de todo o ano foram **387.787 (Trezentos e Oitenta e Sete Mil e Setecentos e Oitenta e Sete)** acessos regulados, resultando em um percentual de **119%** em relação à meta física programada para o quadrimestre (**324.000**).

Em relação às dificuldades apontadas a acima, sugerimos algumas estratégias com intuito de amenizar e agilizar alguns processos, tais como: a organização das redes de atenção à saúde do Tocantins; qualificação dos servidores e gestores municipais na área de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; a aquisição de alguns procedimentos na área de oftalmologia de acordo com a demanda gerada (vitrectomia, catarata, glaucoma e etc..) avaliando o custo benefício; Mudança na formalização dos processos de concessão de ajuda de custo, com a criação de um sistema com intuito de agilizar a concessão do benefício em tempo hábil; aquisição de software para TFD.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde
Programa:	

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 369 Visto

TOCANTINS

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4175	Viabilização ao incentivo do cofinancimento do sistema da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
26.471.422,00	-9.271.890	17.199.532,00	17.158.650,45	17.158.650,45	16.658.650,45	40.881,55	99,76	100,00	97,08

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
26.471.422,00	-9.832.890	16.638.532,00	16.597.650,45	16.597.650,45	16.097.650,45	40.881,55	99,75	100	96,98

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0102	10.500.000,00	-56.037,00	10.443.963,00	10.403.093,50	10.403.093,50	9.903.093,50	40.869,50	99,60	100,00	95,19
10.302.1165	33.40.92	0102	15.971.422,00	-9.776.853,00	6.194.569,00	6.194.556,95	6.194.556,95	6.194.556,95	12,05	99,99	100,00	100,00

ICMS - FECOEP	0238

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 370 Visto

0,00	561.000	561.000,00	561.000,00	561.000,00	561.000,00	0,00	100	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.40.41	0238	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	33.40.92	0238	0,00	561.000,00	561.000,00	561.000,00	561.000,00	561.000,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100	100	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	60	60,00	Atrasada e comprometida	Não	

Análise:

Análise geral dos recursos orçamentários de UPA 24h, SAMU 192 e CAPS:

Em 2016 foi efetuado repasse de SAMU, UPA e CAPS. O orçamento inicial foi R$ 26.471.422,00, autorizado R$ 17.199.532,00, empenhado e liquidado R$ 17.158.650,45 e pago R$ 16.658.650,45. A contrapartida é referente as dívidas de exercicios anterios e parcialmente aos repasses de 2016.

Referente a Rede de Atenção às Urgências a meta estabelecida é realizar o repasse financeiro mensal para o custeio dos componentes pré-hospitalares móveis e fixos de urgência e emergência (SAMU 192 e UPA 24h), habilitados e/ou qualificados. Foi efetuado repasse no 3º quadrimestre referente ao ano de 2016 e a dívida existente referente aos anos anteriores no valor de R$ 9.378.326,66 (UPA's) e R$ 4.769.555,58 (SAMU's), totalizando R$ 14.147.882,24.

O não alcance da meta reflete diretamente na ampliação do acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada. Informamos que a contrapartipa para os serviços de Urgência e Emergência estão sendo realizados, porém, encontram-se em atraso o que interfere na oferta do serviços de urgência. Atualmente, esses serviços, (SAMU e UPA) estão fragilizados no Estado do Tocantins, pois, sem os repasses regular de contrapartida estadual aumenta a dificuldade em ofertar um atendimento com qualidade conforme preconiza a Portaria Nº1.600, de 07 de julho de 2011 que reformula a Política Nacional de

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 371 Visto

Atenção às Urgências e institui a Rede no âmbito do SUS.

Referente a Rede de Atenção Psicossocial no ano de 2016 foi realizado o repasse de cofinanciamento dos medicamentos a todos os CAPS do Estado, o repasse do cofinanciamento dos medicamentos e repasse financeiro totalizaram o valor de R$ 3.010.768,21, sendo R$ 1.743.050,54 para medicamentos e 1.267.717,67 para repasse financeiro.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Iniciativa:

Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**
3071	Reestruturação do Hospital de Guarai	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 372 Visto

1.000.000,00	-1.000.000	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00			

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
1.000.000,00	-1.000.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.302.1165	44.90.51	0102	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1.000.000	500	500	500	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00	Cancelada	Não	

Análise:

A ação não foi executada, tendo em vista que o orçamento inicial para a ação é proveniente de emenda parlamentar que não foi **Autorizada.**

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 373 Visto

Iniciativa:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Ação:

Código	Título	Prioritária
3004	Aparelhamento da atenção primária	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
2.195.000,00	123.900	2.318.900,00	450.000,00	450.000,00	0,00	1.868.900,00	19,40	100,00	0,00

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
940.000,00	130.000	1.070.000,00	450.000,00	450.000,00	0,00	620.000,00	42,05	100	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	33.40.43	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	44.40.42	0104	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	44.40.52	0104	340.000,00	50.000,00	390.000,00	0,00	0,00	0,00	390.000,00	0,00		
10.301.1165	44.90.52	0104	600.000,00	80.000,00	680.000,00	450.000,00	450.000,00	0,00	230.000,00	66,17	100,00	0,00

Investimento	0249

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.255.000,00	-6.100	1.248.900,00	0,00	0,00	0,00	1.248.900,00	0	0	0

Detalhamento:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 374 Visto

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	44.90.52	0249	1.247.000,00	0,00	1.247.000,00	0,00	0,00	0,00	1.247.000,00	0.00		
10.301.1165	44.90.92	0249	8.000,00	-6.100,00	1.900,00	0,00	0,00	0.00	1.900,00	0.00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
50	10	40	30	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00	Não iniciada	Não	

Análise:

A ação não foi executada com êxito, tendo em vista que as atividades previstas como a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação e aquisição de veículos não foram executadas. No caso da aquisição dos equipamentos de tecnologia a licitação foi fracassada. E em relação à aquisição dos veículos a empresa vencedora não tinha disponível a quantidade de veículos solicitados para cumprir o prazo de entrega previsto no edital. A empresa enviou proposta para a troca de objeto e/ou prorrogação do prazo. A Diretoria de Atenção Primária emitiu despacho desfavorável quanto à troca de objeto e solicitou que a empresa apresentasse motivo justo para a prorrogação do prazo conforme previsto no edital. Ambas as atividades previstas nesta ação são oriundas da fonte 249.

Com relação a execução do recurso na ação no valor de R$ 450.000,00 (Seiscentos e trinta mil reais) informamos que o mesmo é oriundo de emenda parlamentar – Fonte 104, este valor refere-se à cessão direta entre Estado e município para aquisição de 05 ambulâncias para municípios a serem definidos. Foi firmado o convênio de nº 012/2016 com o município de Wanderlândia, destinado a aquisição de 02 ambulâncias, aguardando liberação financeira para transferência do recurso ao município.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 375 Visto

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municipios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Iniciativa:

Prestar apoio institucional aos municipios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4156	Realização de apoio institucional para a qualificação da atenção primária	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
1.785.870,00	-864.520	921.350,00	338.125,40	338.125,40	337.619,15	579.478,21	36.69	100.00	99,85

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
500.000,00	-458.650	41.350,00	41.348,08	41.348,08	41.348,08	1,92	99.99	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	33.40.41	0102	255.100,00	-255.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	33.90.14	0102	144.900,00	-114.450,00	30.450,00	30.449,25	30.449,25	30.449,25	0,75	99,99	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.30	0102	67.000,00	-67.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	33.90.33	0102	15.000,00	-14.939,00	61,00	60,62	60,62	60,62	0,38	99,37	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.36	0102	8.000,00	-7.364,00	636,00	636,00	636,00	636,00	0,00	100,00	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.39	0102	10.000,00	-10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 376 Visto

10.301.1165	33.90.92	0102	0,00	169,00	169,00	168,75	168,75	168,75	0,25	99,85	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.93	0102	0,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	0,00	100,00	100,00	100,00
10.301.1165	44.90.93	0102	0,00	8.834,00	8.834,00	8.833,46	8.833,46	8.833,46	0,54	99,99	100,00	100,00

Recursos de Convenios Federais	0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
460.000,00	0	460.000,00	204.096,66	204.096,66	203.590,41	255.903,34	44,36	100	99,75

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	33.90.14	0225	0,00	20.000,00	20.000,00	13.319,25	13.319,25	12.813,00	6.680,75	66,59	100,00	96,19
10.301.1165	33.90.30	0225	0,00	14.000,00	14.000,00	13.778,00	13.778,00	13.778,00	222,00	98,41	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.33	0225	0,00	62.000,00	62.000,00	6.787,81	6.787,81	6.787,81	55.212,19	10,94	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.36	0225	0,00	14.560,00	14.560,00	5.312,25	5.312,25	5.312,25	9.247,75	36,48	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.39	0225	0,00	45.440,00	45.440,00	0,00	0,00	0,00	45.440,00	0,00		
10.301.1165	33.90.92	0225	0,00	1.000,00	1.000,00	917,24	917,24	917,24	82,76	91,72	100,00	100,00
10.301.1165	44.90.52	0225	460.000,00	-323.000,00	137.000,00	0,00	0,00	0,00	137.000,00	0,00		
10.301.1165	44.90.93	0225	0,00	166.000,00	166.000,00	163.982,11	163.982,11	163.982,11	2.017,89	98,78	100,00	100,00

Atencao Basica	0247

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
606.870,00	-405.870	201.000,00	37.597,85	37.597,85	37.597,85	163.402,15	18,70	100	100

Detalhamento:

Classificação	Orçamento - 12/2016	Percentual de Aplicação

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 377 Visto

Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	31.90.04	0247	310.870,00	-310.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	33.90.14	0247	45.000,00	10.000,00	55.000,00	9.672,75	9.672,75	9.672,75	45.327,25	17,58	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.30	0247	55.000,00	-41.470,00	13.530,00	0,00	0,00	0,00	13.530,00	0,00		
10.301.1165	33.90.33	0247	35.000,00	-11.000,00	24.000,00	15.274,66	15.274,66	15.274,66	8.725,34	63,64	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.36	0247	45.000,00	0,00	45.000,00	5.256,00	5.256,00	5.256,00	39.744,00	11,68	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.39	0247	116.000,00	-61.530,00	54.470,00	0,00	0,00	0,00	54.470,00	0,00		
10.301.1165	33.90.92	0247	0,00	9.000,00	9.000,00	7.394,44	7.394,44	7.394,44	1.605,56	82,16	100,00	100,00

Gestao do SUS	0248

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
219.000,00	0	219.000,00	55.082,81	55.082,81	55.082,81	160.170,80	25,15	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	33.90.14	0248	51.400,00	24.000,00	75.400,00	42.509,25	42.509,25	42.509,25	32.890,75	56,37	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.30	0248	72.000,00	-24.000,00	48.000,00	0,00	0,00	0,00	44.253,61	0,00		
10.301.1165	33.90.33	0248	72.600,00	0,00	72.600,00	12.573,56	12.573,56	12.573,56	60.026,44	17,31	100,00	100,00
10.301.1165	33.90.36	0248	10.000,00	13.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	0,00		
10.301.1165	33.90.39	0248	13.000,00	-13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
40	50	50	40	Unidade	un

Referência:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 378 Visto

TOCANTINS

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	67	167,50	Concluída	Não	

Análise:

A ação não foi executada com êxito, pois apesar da superação da meta física de 67 apoios, a execução financeira da ação foi de 36,69% em relação ao orçamento autorizado (R$ 921.350,00).

A superação da meta física se justifica pelas parcerias estabelecidas com os municípios, onde os mesmos encaminharam os técnicos para as atividades de apoio na Secretaria de Estado da Saúde; não sendo, portanto, necessário o deslocamento do técnico estadual para o município. Assim, foi possível alcançar o total de 67 apoios institucionais (53 ccoperações técnicas e 14 capacitações), perfazendo um percentual de 167,50% em relação à meta física inicial, no período de doze (12) meses.

É importante salientar que a equipe da Diretoria de Atenção Primária identificou que a meta física proposta para 2016 estava subestimada, motivo pelo qual se justifica o elevado percentual de execução da mesma e que levou a área a alterar a meta física para o exercício de 2017, passando de 40 apoios institucionais realizados para 81 qualificações realizadas.

Para as despesas executadas foi observado o critério do menor preço para aquisição de bens ou prestação de serviços, utilizando-se de procedimentos licitatórios, quando necessário, pois na execução desta ação identifica-se gastos com diárias, restituições de recursos, dentre outras.

Foram contemplados com a ação de apoio institucional, os profissionais da Atenção Básica e gestão de saúde dos seguintes municípios: Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Filadélfia, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras, Praia Norte, Sampaio, Santa Terezinha, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo e Tocantinópolis (Bico do Papagaio), Araguaina, Araguanã, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau D'Arco, Piraquê e Xambioá (Médio Norte Araguaia), Arapoema, Bandeirante do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria, Tupirama e Tupiratins (Cerrado Tocantins Araguaia), Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema, Miranorte, Palmas, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza e Tocantínia (Capim Dourado), Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Caseara, Chapada de Areia, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraíso, Pium e Pugmil (Cantão), Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa e Silvanópolis (Amor Perfeito), Aliança, Alvorada, Araguaçú, Cariri, Crixás, Dueré, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, São Salvador, Sucupira e Talismã (Ilha do Bananal), Almas, Arraias, Aurora, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do Tocantins Rio da Conceição, Taguatinga e Taipas (Sudeste).

Junto aos municípios apoiados, foram desenvolvidas cooperações técnicas relacionadas ao contexto geral da Atenção Básica, assim como atividades específicas de apoio a implantação e implementação das políticas de cada ciclo de vida, programas estratégicos para fortalecimento e ampliação da capacidade de resposta do serviço de saúde. Paralelo às cooperações realizou-se acompanhamento, monitoramento e avaliação das equipes de Atenção Básica de forma direta (*in locu*) e indireta (sistemas de

SESAU-TO Proc 157-17 Fls 379 Visto

informação).

Dessa forma espera-se contribuir para a melhoria da situação de saúde da população nos municípios, por meio da qualificação do processo de trabalho e compreensão da singularidade do território pela equipe local, assim como sensibilização da gestão quanto às necessidades do serviço.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Iniciativa:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4149	Provimento de pessoal na atenção primária	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
41.000.000,00	-9.346.945	31.653.055,00	31.409.670,95	31.409.670,95	31.409.670,95	243.384,05	99,23	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
41.000.000,00	-9.346.945	31.653.055,00	31.409.670,95	31.409.670,95	31.409.670,95	243.384,05	99,23	100	100

Detalhamento:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 380 Visto

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	31.90.04	0102	0,00	36.273,00	36.273,00	36.197,86	36.197,86	36.197,86	75,14	99,79	100,00	100,00
10.301.1165	31.90.05	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	31.90.09	0102	250,00	-250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.301.1165	31.90.11	0102	27.485.750,00	-2.895.094,00	24.590.656,00	24.371.529,25	24.371.529,25	24.371.529,25	219.126,75	99,10	100,00	100,00
10.301.1165	31.90.13	0102	75.000,00	-45.144,00	29.856,00	29.855,19	29.855,19	29.855,19	0,81	99,99	100,00	100,00
10.301.1165	31.90.92	0102	5.109.000,00	-586.469,00	4.522.531,00	4.498.350,81	4.498.350,81	4.498.350,81	24.180,19	99,46	100,00	100,00
10.301.1165	31.90.94	0102	230.000,00	-126.214,00	103.786,00	103.785,60	103.785,60	103.785,60	0,40	99,99	100,00	100,00
10.301.1165	31.91.13	0102	6.100.000,00	-3.730.047,00	2.369.953,00	2.369.952,24	2.369.952,24	2.369.952,24	0,76	99,99	100,00	100,00
10.301.1165	31.91.92	0102	2.000.000,00	-2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
456	501	551	606	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	936	205,26	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão, sendo considerada finalística. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores estaduais que trabalham nos municípios do Estado e desenvolvem ações que abrangem a atenção primária em saúde. Em 2016, foi mantida a média de 936 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as admissões, exonerações e rotatividade de servidores. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas**. A eficiência foi demonstrada na análise

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 281 Visto

comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. Foi suplementado o valor de R$ 2.580.000,00 que foi cancelado da ação orçamentária 4152: R$ 1.500.000,00, da ação orçamentária 4150: R$ 250.000,00 e 4148: R$ 50.000,00. R$ 591.500,00 das ações 3055: R$ 200.000,00, 4062: R$ 391.500,00. Foram pagas 11 folhas de pessoal de 2016 e 01 de 2015, faltando pagar a de dezembro de 2016. Houve o pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes a: acerto de contratos extintos (férias e 13º. proporcional), excedentes de dias trabalhados em casos de renovação de contratos, pagamento da folha referente a dezembro de 2015. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos. Com a revisão do PPA-2017, esta ação foi deslocada para compor o grupo de ações de Manutenção e Gestão.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Iniciativa:

Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**
3070	Aparelhamento da atenção primária no município de Guaraí	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
1.000.000,00	-1.000.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.000.000,00	-1.000.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		

SESAU-TO Proc. 437-17 Fls. 382 Visto

TOCANTINS

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.301.1165	44.40.52	0102	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
10	1	1	1	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	0	0,00	Cancelada	Não	

Análise:

A ação proveniente de Emenda Parlamentar foi cancelada e, por solicitação do gestor, foi realizada a transposição de dotações orçamentárias a fim de atender despesas com indenizações e restituições e aquisição de material permanente no valor de R$1.000.000,00 (Um milhão).

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Iniciativa:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Ação:

Código	Título	Prioritária

SESAU-TO Proc 337.17 Fls 383 Visto

4062	Fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos (Sentenças Judiciais)	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
4.000.000,00	-2.636.830	1.363.170,00	1.268.769,83	1.268.769,83	1.247.677,43	5.775,60	93,07	100,00	98,33

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
4.000.000,00	-2.636.830	1.363.170,00	1.268.769,83	1.268.769,83	1.247.677,43	5.775,60	93,07	100	98,33

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.303.1165	33.90.32	0102	3.000.000,00	-2.685.938,00	314.062,00	277.851,79	277.851,79	277.851,79	2.217,79	88,47	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.39	0102	0,00	838,00	838,00	837,90	837,90	837,90	0,10	99,98	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.91	0102	0,00	157.337,00	157.337,00	99.358,94	99.358,94	99.358,94	3.556,51	63,15	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.92	0102	1.000.000,00	-109.067,00	890.933,00	890.721,20	890.721,20	869.628,80	1,20	99,97	100,00	97,63

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
7.200	7.920	8.712	9.583	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	4.500	62,50	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada a contento, levando em conta que, no período de janeiro a dezembro de 2016, foram realizados 62 % dos atendimentos previstos, considerando a meta

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 384 Visto

anual de 7200 atendimentos e 4500 efetivamente realizados.

Atualmente temos cerca de 600 usuários cadastrados através de sentenças judiciais. De janeiro a dezembro/2016 foram realizados aproximadamente 4500 atendimentos. Considerando que a meta para o periodo avaliado (janeiro a dezembro de 2016) era realizar 7200 atendimentos, conclui-se que pelo índice apresentado de 62%, que a execução da ação não foi eficiente.

Licitações foram realizadas, porém os fornecedores não efetivaram a entrega dos medicamentos e insumos devido a Secretaria de Estado da Saúde se encontrar inadimplente em relação a exercícios anteriores.

O valor gasto em despesa do exercício anterior refere-se ao pagamento de medicamentos e insumos entregues em 2015.

Considerando a meta anual de realizar 7.200 atendimentos, no periodo de janeiro a dezembro de 2016, foram realizados 62 % dos atendimentos previstos.

As insulinas Glargina, Glulisina e Lispro são os principais medicamentos solicitados via demanda judicial, tendo em vista que o estoque de todas as apresentações ficou desabastecido por cerca de 60 dias nos meses avaliados. As faltas ocorreram em virtude da morosidade no processo Baixa em Ata

A insulina é o principal medicamento solicitado via demanda judicial, tendo em vista que o estoque ficou desabastecido por cerca de 60 dias nos meses avaliados, desse modo, a meta não foi atingida.

Economicidade:

A aquisição dos medicamentos para atendimento de sentenças judiciais é realizada através de Atas de Registro de Preços, reduzindo-se assim, os custos dos produtos adquiridos e dando celeridade e economicidade para ambas as partes.

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 385 Visto

Dificuldades enfrentadas para executar a ação:

As faltas ocorreram em virtude da morosidade no processo de compra dos medicamentos.

A insulina é o principal medicamento solicitado via demanda judicial, tendo em vista que o estoque de todas as apresentações e princípios ativos das insulinas ficou desabastecido no quadrimestre avaliado.

Os insumos como, tira reagente continuam em falta desde agosto/2015.

A baixa execução orçamentária financeira da ação refere-se ao fato de que muitos processos de aquisição de medicamentos estão em andamento.

Houve casos de bloqueio de recursos via judicial para compra direta dos medicamentos pelo usuário, ocasionando desta forma uma diminuição de requisição direta a Assistência Farmacêutica.

O processo de judicialização tem aumentado muito nos últimos meses, devido à falta de medicamento em setores onde estes são padronizados, o aumento tem se dado principalmente dos medicamentos oncológicos.

Ocorreu uma grande dificuldade de execução, devido ao Decreto Nº 5.378, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a execução orçamentário-financeira do Poder Executivo para o exercício de 2016 e limita a programação orçamentário-financeira de cada unidade orçamentária referente aos recursos do Tesouro Estadual e Próprios.

A DAF estará intensificando o acompanhamento dos processos de compras junto a SESAU visando uma maior celeridade dos mesmos.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:
Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação

Iniciativa:
Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 386 Visto

GOVERNO TOCANTINS

Ação:

Código	Titulo	Prioritária
4061	Fornecimento de fórmulas nutricionais	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.880.000,00	-3.432.998	447.002,00	432.936,34	432.936,34	297.666,86	1,66	96,85	100,00	68,75

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.880.000,00	-3.432.998	447.002,00	432.936,34	432.936,34	297.666,86	1,66	96,85	100	68,75

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.242.1165	33.90.32	0102	2.380.000,00	-2.361.576,00	18.424,00	14.199,12	14.199,12	14.199,12	0,88	77,06	100,00	100,00
10.242.1165	33.90.91	0102	0,00	9.840,00	9.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
10.242.1165	33.90.92	0102	1.500.000,00	-1.081.262,00	418.738,00	418.737,22	418.737,22	283.467,74	0,78	99,99	100,00	67,69

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
7.200	7.920	8.712	9.583	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	74	1,02	Concluída	Não	

Análise:

A ação não foi executada com êxito, tendo em vista que à morosidade nos processos de aquisições comprometeu o atendimento eficaz aos usuários o que resultou na

SESAU-TO Proc 727-17 Fls 387 Visto

execução de apenas 1.02% da meta proposta.

Atualmente aproximadamente 366 usuários estão cadastrados pela Resolução n° 315 de 05 de Dezembro de 2013 e 160 usuários cadastrados por demanda judicial, totalizando assim 526 usuários. De janeiro a dezembro de 2016, aproximadamente 74 usuários foram atendidos de forma parcial, sendo 42 do cadastrados conforme fluxo estadual estabelecido para fornecimentos de fórmulas infantis e dietas enterais para tratamento domiciliar e 32 de demanda judicial, conforme tabela abaixo:

	Usuários da Resolução n° 315	**Usuários de demanda judicial**	**Total**
Usuários atendidos	42 usuários	32 usuários	74 usuários atendidos
Usuários não atendidos	324 usuários	128 usuários	452 usuários não atendidos
Total de Usuários cadastrados	**366 usuários**	**160 usuários**	**526 cadastrados**

É importante ressaltar que o total de 74 usuários que receberam alimentação especial nesse período, foram atendidos apenas de forma parcial (por aproximadamente 30 dias).

A execução de 1,02% da meta refere-se ao fato do atendimento ter sido feito de forma incompleta e irregular, considerando que a meta é atender 7.200 usuários por ano, sendo 600 por mês. Este quantitativo de 600 atendimentos por mês pode oscilar devido à demanda espontânea de fórmulas nutricionais.

Considerando a meta anual de realizar 7.200 atendimentos, no período de janeiro a dezembro de 2016, foram realizados 1,02% dos atendimentos previstos.

O valor gasto em despesa do exercício anterior refere-se ao pagamento de fórmulas nutricionais adquiridas e entregues em 2015.

Economicidade:

As fórmulas nutricionais são adquiridas através de Atas de Registro de Preços, reduzindo-se assim, os custos dos produtos adquiridos e dando celeridade e economicidade para ambas as partes.

Dificuldades enfrentadas para executar a ação:

SESAU-TO Proc 4944/17 Fls 388 Visto

As atividades de dispensação dos produtos estão impossibilitadas de serem realizadas, pois o estoque está desabastecido desde 2015, ocasionando assim a descontinuidade no tratamento dos pacientes.

Devido à indisponibilidade dos produtos em estoque, observou-se que grande parte dos usuários judicializaram seu cadastro, aumentando significativamente o número de pacientes que são atendidos por demanda judicial.

A falta de fórmulas em estoque no ano de 2016 até o momento ocorre devido à pendência financeira da Secretaria de Saúde com as empresas responsáveis pelo fornecimento e também em menor parte por falta de produto em ata de registros de preços vigente devido à morosidade na conclusão dos processos de compra.

Resultado do monitoramento:

As atividades propostas para execução da ação conforme Programação Anual de Saúde não estão sendo desenvolvidas dentro da normalidade.

-

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:
Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Iniciativa:
Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

SESAU-TO Proc 727-17 Fls 389 Visto

Ação:

Código	Titulo	Prioritária
4105	Manutenção dos serviços de assistência farmacêutica estadual	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
1.139.618,00	-836.381	303.237,00	303.172,64	303.172,64	303.172,64	64,36	99,97	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.139.618,00	-836.381	303.237,00	303.172,64	303.172,64	303.172,64	64,36	99,97	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.303.1165	33.90.14	0102	21.000,00	-1.804,00	19.196,00	19.134,00	19.134,00	19.134,00	62,00	99,67	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.30	0102	30.000,00	-30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.303.1165	33.90.33	0102	18.000,00	-14.591,00	3.409,00	3.408,17	3.408,17	3.408,17	0,83	99,97	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.36	0102	640.382,00	-591.540,00	48.842,00	48.841,39	48.841,39	48.841,39	0,61	99,99	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.39	0102	130.800,00	-103.083,00	27.717,00	27.717,00	27.717,00	27.717,00	0,00	100,00	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.92	0102	159.818,00	44.255,00	204.073,00	204.072,08	204.072,08	204.072,08	0,92	99,99	100,00	100,00
10.303.1165	44.90.92	0102	139.618,00	-139.618,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
4	4	4	4	Unidade	un

Referência:

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 390 Visto

TOCANTINS

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	4	100,00	Concluída	Não	

Análise:

Conclui-se que a execução da ação foi satisfatória tendo em vista que houve a manutenção regular dos serviços de assistência farmacêutica da unidade de Palmas e das regionais de Araguaina, Porto Nacional e Gurupi, com a manutenção dos alugueis e dos serviços de manutenção corretiva e preventiva.

Estas unidades realizam a distribuição dos medicamentos dos componentes Básico e Estratégico aos municipios e a dispensação dos medicamentos do componente Especializado aos usuários cadastrados.

Justifica-se o cumprimento de 100% da meta física no segundo quadrimestre tendo em vista que a execução refere-se a manutenção das 4 unidades da Assistência Farmacêutica, as quais foram providas no período avaliado.

A correlação entre a meta fisica alcançada e a execução financeira refere-se ao andamento dos processos de compras, pagamento de aluguel da sede e das unidades e outras despesas para manutenção do serviço, as quais foram contratadas e/ou pagas parcialmente no período avaliado.

O valor gasto em despesa do exercício anterior refere-se ao pagamento do aluguel da Unidade da Assistência Farmacêutica em Palmas e despesas com a manutenção da refrigeração para conservação dos medicamentos armazenados.

A DAF estará intensificando o acompanhamento dos processos junto a SESAU visando uma maior celeridade dos mesmos, para melhorar a execução financeira da ação.

Economicidade:

Os contratos dos alugueis e dos serviços são firmados considerando a melhor proposta visando proporcionar à Administração a contratação de forma vantajosa, ou seja, menos onerosa e com melhor qualidade.

Dificuldades enfrentadas para executar a ação:

- Morosidade nos trâmites processuais;
- Falta de equipe técnica suficiente para adequado desenvolvimento do processo de trabalho exigido.
- Dificuldade de efetivar o processo de aluguel para transferência da unidade de Araguaina para local adequado.
- Não renovação do processo de aluguel da unidade de Palmas.

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 391 Visto

- Ocorreu uma grande dificuldade de execução financeira, devido ao Decreto Nº 5.378, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a execução orçamentário-financeira do Poder Executivo para o exercicio de 2016 e limita a programação orçamentário-financeira de cada unidade orçamentária referente aos recursos do Tesouro Estadual e Próprios.

Observação: Foi solicitada exclusão desta ação na revisão do PPA. A execução das atividades foi inserida na ação 4174 - Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Iniciativa:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4174	Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
14.423.665,00	-1.979.374	12.444.291,00	9.645.200,72	9.645.200,72	9.442.597,41	2.799.090,28	77,50	100,00	97,89

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
10.000.000,00	-2.672.279	7.327.721,00	7.327.717,37	7.327.717,37	7.125.114,06	3,63	99,99	100	97,23

Detalhamento:

SESAU - TO
Proc 337-17
Fls 392
Visto

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.303.1165	33.40.41	0102	4.124.880,00	-1.528.623,00	2.596.257,00	2.596.254,10	2.596.254,10	2.593.650,79	2,90	99,99	100,00	99,89
10.303.1165	33.40.92	0102	0,00	3.928.450,00	3.928.450,00	3.928.449,97	3.928.449,97	3.928.449,97	0,03	99,99	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.32	0102	770.000,00	29.717,00	799.717,00	799.716,90	799.716,90	599.716,90	0,10	99,99	100,00	74,99
10.303.1165	33.90.92	0102	5.105.120,00	-5.101.823,00	3.297,00	3.296,40	3.296,40	3.296,40	0,60	99,98	100,00	100,00

Assistencia Farmaceutica	0246

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
4.423.665,00	0	4.423.665,00	1.624.578,65	1.624.578,65	1.624.578,65	2.799.086,35	36,72	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.303.1165	33.90.32	0246	3.923.665,00	0,00	3.923.665,00	1.544.722,39	1.544.722,39	1.544.722,39	2.378.942,61	39,36	100,00	100,00
10.303.1165	33.90.92	0246	500.000,00	0,00	500.000,00	79.856,26	79.856,26	79.856,26	420.143,74	15,97	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100	100	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	73	73,00	Concluída	Não	

SESAU-TO Proc 737/17 Fls 393 Visto

Análise:

A ação foi executada a contento, tendo em vista que o índice alcançado do componente viabilizado foi de **73,16%**, levando em consideração que o referido índice é o **somatório** dos componentes: **básico (58,33%)**, **estratégico (85%)** e **especializado (76,16%)**, dividido por três. O componente básico corresponde ao repasse mensal referente à contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos básicos; o componente estratégico corresponde à viabilização do repasse anual referente à contrapartida estadual para aquisição dos medicamentos para a saúde mental (Centro de Atenção Psicossocial - CAPS) aos municípios que possuem o serviço, incluindo a aquisição dos medicamentos para o CAPS de Araguaína, sob responsabilidade da SESAU; e o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) corresponde ao fornecimento de medicamentos aos usuários de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Componente Básico:

No período avaliado, janeiro a dezembro de 2016, foi realizada a transferência referente a contrapartida estadual (exercício de 2016) para aquisição dos medicamentos do componente básico para os 139 municípios até a competência de julho/2016 (número de repasses = 7). Considerando a meta anual de 12 repasses por município, conclui-se o resultado alcançado para o componente básico de 58,33% conforme fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Número de repasses realizados por município}}{\text{Quantidade de repasses previstos por município (12) x total de municípios (139)}} \times (7) \times 100 = \text{número de municípios (139)} = 58{,}33\%$$

Os usuários do Componente Básico da Assistência Farmacêutica nos municípios foram os beneficiários da meta, uma vez que, os recursos transferidos são destinados a aquisição dos medicamentos de responsabilidade dos municípios.

Componente Estratégico:

Conforme Portaria SESAU nº1436/2015 de 02 de dezembro de 2015 o valor pactuado referente à contrapartida estadual anual para aquisição dos medicamentos para saúde mental aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS é de R$ 800.000,00 que somados ao valor referente a débitos de exercícios anteriores totalizou o valor de R$ 1.572.174,38 para execução no exercício de 2016. Considerando que no período de janeiro a dezembro de 2016, foi realizada a contrapartida estadual no valor de R$ 1.338.329,94, conclui-se que o resultado de execução do componente estratégico foi de 85%.

Componente Especializado: No período de janeiro a dezembro de 2016, aproximadamente 5.914 usuários estavam cadastrados no CEAF, destes 3.734 foram considerados ativos, ou seja, usuários com Autorização de Procedimento de Alta Complexidade – APAC vigente, dos quais, houve média mensal de 2.844 usuários atendidos no período avaliado. Conclui-se que o desempenho de execução do Componente Especializado foi satisfatório, alcançado em 76,16% (2.844 x 100/3.734).

O atendimento aos usuários do CEAF é realizado a todas as regiões do estado em unidades de atendimento descentralizadas nos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 394 Visto

e Porto Nacional.

O índice alcançado contribui com o desempenho do indicador de percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService, e do objetivo de promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, viabilizando o controle da gestão municipal no gerenciamento dos medicamentos e sua adequada dispensação.

O valor gasto em despesa do exercício anterior refere-se a transferência do valor referente a contrapartida estadual aos municípios para aquisição dos medicamentos do componente básico e da saúde mental aos municípios que possuem dos serviço de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e para pagamento dos medicamentos e insumos para atendimentos dos usuários do componente especializado adquiridos e entregues em 2015.

Economicidade:

A aquisição dos medicamentos para os usuários do CEAF e do CAPS de Araguaína é realizada através de Atas de Registro de Preços, reduzindo-se assim, os custos dos produtos adquiridos e dando celeridade e economicidade para ambas as partes.

Dificuldades enfrentadas para executar a ação:

Componente Especializado

- Morosidade nos trâmites processuais para aquisição dos medicamentos para CEAF.
- Alguns processos de compra referente ao exercício de 2015 não foram finalizados, visto que a empresas não realizaram a entrega em virtude do atraso no pagamento de notas anteriores.
- Dificuldade de acesso dos usuários a consulta médica especializada e aos exames obrigatórios para atendimento do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.
- Houve atraso na entrega de alguns medicamentos fornecidos pelo Ministério da Saúde.
- A demora da entrega dos medicamentos por parte dos fornecedores.
- Ausência de transporte adequado para distribuição dos medicamentos e insumos para as unidades de Araguaína, Porto Nacional e Gurupi.
- Falta de equipe técnica suficiente para adequado desenvolvimento do processo de trabalho exigido.
- Dificuldade de acesso relatada pelos usuários de Araguaína em virtude da localização da unidade, alterada recentemente.

Unidade Gestora:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 395 Visto

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação

Iniciativa:

Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4148	Provimento de pessoal na assistência farmacêutica	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.811.500,00	-527.727	3.283.773,00	3.232.442,91	3.232.442,91	3.232.442,91	51.330,09	98,43	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.811.500,00	-527.727	3.283.773,00	3.232.442,91	3.232.442,91	3.232.442,91	51.330,09	98,43	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.303.1165	31.90.04	0102	0,00	22.728,00	22.728,00	22.602,84	22.602,84	22.602,84	125,16	99,44	100,00	100,00
10.303.1165	31.90.05	0102	0,00	31,00	31,00	29,16	29,16	29,16	1,84	94,06	100,00	100,00
10.303.1165	31.90.11	0102	2.599.300,00	-33.409,00	2.565.891,00	2.547.178,93	2.547.178,93	2.547.178,93	18.712,07	99,27	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 396 Visto

10.303.1165	31.90.13	0102	129.800,00	-90.895,00	38.905,00	38.904,87	38.904,87	38.904,87	0,13	99,99	100,00	100,00
10.303.1165	31.90.92	0102	378.400,00	827,00	379.227,00	370.664,13	370.664,13	370.664,13	8.562,87	97,74	100,00	100,00
10.303.1165	31.90.94	0102	11.000,00	11.771,00	22.771,00	22.770,21	22.770,21	22.770,21	0,79	99,99	100,00	100,00
10.303.1165	31.91.13	0102	605.000,00	-350.780,00	254.220,00	230.292,77	230.292,77	230.292,77	23.927,23	90,58	100,00	100,00
10.303.1165	31.91.92	0102	88.000,00	-88.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
73	80	88	96	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	66	90.41	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão, sendo considerada finalistica. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores estaduais que trabalham em Palmas e desenvolvem ações que abrangem toda a demanda de assistência farmacêutica do Estado. Em 2016, foi mantida a média de 66 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as admissões, exonerações e rotatividade de servidores. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.** A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou movimentação dos recursos; houve transposição de dotação orçamentária a fim de atender despesas com vencimentos e vantagens fixas, além de obrigações patronais da folha de pagamento. Foi suplementado o valor de R$ 300.000,00 que foi cancelado da ação orçamentária 4146, R$ 100.000,00 da ação orçamentária 4152, R$ 60.900,00 da ação 4062. Foram pagas 11 folhas de pessoal de 2016 e 01 de 2015, faltando pagar a de dezembro de 2016.Houve o pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes a: acerto de contratos extintos (férias e 13º. proporcional), excedentes de dias trabalhados em casos de renovação de contratos, pagamento da folha referente a dezembro de 2015. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos. Com a revisão do PPA-2017, esta ação foi deslocada para compor o grupo de ações de Manutenção e Gestão.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 397 Visto

TOCANTINS

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado

Iniciativa:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4152	Provimento de pessoal na média e alta complexidade	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
812.393.349,00	-18.580.040	793.813.309,00	784.860.930,62	784.860.930,62	784.860.930,62	8.952.378,38	98,87	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
812.393.349,00	-18.580.040	793.813.309,00	784.860.930,62	784.860.930,62	784.860.930,62	8.952.378,38	98,87	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	31.90.04	0102	0,00	15.072.404,00	15.072.404,00	14.705.400,43	14.705.400,43	14.705.400,43	367.003,57	97,56	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.05	0102	0,00	5.291,00	5.291,00	5.277,96	5.277,96	5.277,96	13,04	99,75	100,00	100,00

SESAU-TO Proc. 227-17 Fls. 398 Visto

10.302.1165	31.90.09	0102	16.000,00	-14.445,00	1.555,00	554,04	554,04	554,04	1.000,96	35,62	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.11	0102	559.800.500,00	-13.261.335,00	546.539.165,00	542.083.222,17	542.083.222,17	542.083.222,17	4.455.942,83	99,18	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.13	0102	1.600.800,00	9.348.647,00	10.949.447,00	10.947.406,31	10.947.406,31	10.947.406,31	2.040,69	99,98	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.92	0102	106.200.000,00	62.513.803,00	168.713.803,00	164.678.796,24	164.678.796,24	164.678.796,24	4.035.006,76	97,60	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.94	0102	6.160.500,00	4.854.183,00	11.014.683,00	10.977.034,70	10.977.034,70	10.977.034,70	37.648,30	99,65	100,00	100,00
10.302.1165	31.91.13	0102	116.485.000,00	-74.968.039,00	41.516.961,00	41.463.238,77	41.463.238,77	41.463.238,77	53.722,23	99,87	100,00	100,00
10.302.1165	31.91.92	0102	22.130.549,00	-22.130.549,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
10.519	11.571	12.728	14.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	10.740	102,10	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão, sendo considerada finalística. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores estaduais que trabalham em Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Paraíso, Miracema, Guaraí, Dianópolis, Alvorada, Arraias, Xambioá, Pedro Afonso, Augustinópolis, e demais municípios que possuem Hospitais Estaduais e/ou Unidades Hospitalares e Ambulatoriais municipais e de filantropia, que desenvolvem ações de atendimento à demanda hospitalar e ambulatorial, de baixa, média e alta complexidade do Estado. Em 2016, foi mantida a média de 10.740 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as admissões, exonerações e rotatividade de servidores. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do**

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 399 Visto

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SESAU-TO
Proc. 737-14
Fls nº 400
Ass

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Conforme Decreto N° 5.378, de 11 de fevereiro de 2016, aos 15 dias do mês de fevereiro de 2017, nesta Superintendência de Planejamento, faço o encerramento deste **Volume** II do processo n°2017/30550/00737, contendo 200 folhas, incluindo este termo, cujo último ato processual praticado foi Relatório de Ações Temáticas (pág 116).

fls. 399.

Ana Maria Kappes
Diretora do Escritório de Gerenciamento de Projetos
Matrícula 145352-1

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SECRETARIA DA SAÚDE

Processo: 2017/30550/000737

Data do Processo : 01/02/2017

Interessado: SECRETARIA DE SAUDE

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE REFERENTE AO EXERCÍCIO 2016.

Volume III

ÓRGÃO/UNIDADE ADMINISTRATIVA	DATA		FUNCIONÁRIO	
	ENTRADA	SAÍDA	NOME	RUBRICA

Secretaria da Saúde

GOVERNO DO TOCANTINS

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 401
Visto

(3)

401 a 600

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Conforme Decreto N° 5.378, de 11 de fevereiro de 2016, aos 15 dias do mês de fevereiro de 2017, nesta Superintendência de Planejamento, faço a abertura do **Volume** III do processo n°2017/30550/00737, sendo que o **Volume** II **encerrou-se na folha** 400, com o termo de encerramento. Certifico ainda, que o primeiro documento neste **Volume** III inicia-se com RELATÓRIO DE AÇÕES TEMÁTICAS (PÁG. 117)

_____

_____, fls. 402 dos autos.

Ana Maria Kappes
Diretora do Escritório de Gerenciamento de Projetos
Matrícula 145352-1

Estado. A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou movimentação dos recursos; houve transposição de dotação orçamentária a fim de atender despesas com vencimentos e vantagens fixas, além de obrigações patronais da folha de pagamento. Foi suplementado o valor que foi cancelado da ação orçamentária 4146: R$ 5.207.000,00, da ação 4149: R$ 6.182.000,00, da 4147: R$ 522.964,00, 4148: R$ 508.000,00, 4150 – R$ 780.000,00 e 4151 – R$ 493.757,00. Ocorreu outra suplementação no valor de R$ 44.900.000,00 cancelados das ações: 4113 – R$ 23.000.000,00, 4116 – R$ 8.000.000,00, 4127 – R$ 3.000.000,00, 4229 – R$ 2.000.000,00, 4253 – R$ 2.000.000,00, 4175 – R$ 5.000.000,00 e 4229 – 1.900.000,00. E R$ 6.100.000,00 das ações: 4061: R$ 2.000.000,00, 4127: R$ 690.200,00, 4200: R$ 3.050.000,00 e 4253: R$ 259.800,00. Foram pagas 11 folhas de pessoal de 2016 e 01 de 2015, faltando pagar a de dezembro de 2016. Houve o pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes a: acerto de contratos extintos (férias e 13º. proporcional), excedentes de dias trabalhados em casos de renovação de contratos, pagamento da folha referente a dezembro de 2015. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos. Com a revisão do PPA-2017, esta ação foi deslocada para compor o grupo de ações de Manutenção e Gestão.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Iniciativa:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**
4153	Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
27.731.587,00	-5.750.000	21.981.587,00	18.689.565,33	18.362.665,53	18.362.665,53	3.292.021,67	85,02	98,25	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 402 Visto

27.731.587,00	-5.750.000	21.981.587,00	18.689.565,33	18.362.665,53	18.362.665,53	3.292.021,67	85,02	98,25	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.14	0250	84.730,00	0,00	84.730,00	0,00	0,00	0,00	84.730,00	0,00		
10.302.1165	33.90.30	0250	16.271.685,00	3.867.000,00	20.138.685,00	17.068.914,53	16.742.014,73	16.742.014,73	3.069.770,47	84,75	98,08	100,00
10.302.1165	33.90.33	0250	83.372,00	0,00	83.372,00	0,00	0,00	0,00	83.372,00	0,00		
10.302.1165	33.90.36	0250	100.689,00	-100.000,00	689,00	0,00	0,00	0,00	689,00	0,00		
10.302.1165	33.90.39	0250	11.191.111,00	-11.150.000,00	41.111,00	0,00	0,00	0,00	41.111,00	0,00		
10.302.1165	33.90.92	0250	0,00	1.633.000,00	1.633.000,00	1.620.650,80	1.620.650,80	1.620.650,80	12.349,20	99,24	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
140	58	34	41	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	159	113,57	Concluída	Não	

Análise:

A Qualificação de Leitos consiste na eficiência do cuidado prestado nas unidades hospitalares com melhoria dos recursos tecnológicos, aquisição e reparos de equipamentos, aprimoramento profissional e manutenção dos leitos existentes por meio de recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde.

SESAU-TO Proc 737-19 Fls 403 Visto

Os leitos qualificados são referentes as rede temáticas (Rede Cegonha, Rede de Atenção à Urgências, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Doenças Crônicas) ou seja, leitos especializados.

Na Rede de Atenção às Urgências foi solicitado as implantações:

1. Solicitado implantação de 19 leitos clínicos de retaguarda no HR Porto Nacional, conforme Aprovação em CIB/TO Nº 108/2016, de 18 de agosto de 2016. Aguardamos parecer do MS.

2. Solicitado implantação de 29 Leitos de retaguarda em Paraíso – TO, conforme Aprovação em CIB/TO Nº 109/2016, de 18 de agosto de 2016. Aguardamos parecer do Ministério da Saúde (MS).

3. Solicitado implantação de 01 leito de IAM no Hospital Geral de Palmas (HGP) e 05 leitos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) conforme aprovação em CIB/TO Nº 107/2016, de 18 de agosto de 2016 da implantação de 05 leitos da Linha do Cuidado do Acidente vascular cerebral, e 01 leito da linha do cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no Hospital Geral de Palmas (HGP). Aguardamos parecer do Ministério da Saúde (MS).

4. Foi cadastrado e habilitado 02 Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e 01 Equipe Multiprofissionais de Apoio (EMAP) no Hospital Geral de Palmas, conforme Portaria GM/MS nº866 de 07 de abril de 2016.

5. Referente a implantação dos 10 leitos de UTI Pediátrica do HRA , informamos que em Termo de Ajuste de Conduta (TAC) em 2013 ficou acordado que os leitos do HRA serão instalados no Hospital municipal de Araguaína. Como contrapartida Estadual está em andamento o processo licitatório nº 6200 para a compra dos equipamentos dos leitos de UTI Pediátrica.

Na Rede Cegonha e na Rede de Atenção às Urgências foram qualificados 159 leitos, sendo 32 leitos de Alto Risco, 02 leitos de UTI adulto obstétrica, 36 leitos de UTI neonatal e 38 leitos de UCINCA e 51 leitos de UTI. Esses leitos foram mantidos, através da aquisição de materiais e medicamentos e capacitação de profissionais de acordo com o relatório por credor.

A ação foi executada com êxito, pois foi mantida a qualificação de 159 leitos por meio da oferta de materiais, medicamentos, insumos, aquisição de equipamentos e manutenção dos leitos e capacitações de profissionais.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde
Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 404 Visto

TOCANTINS

Objetivo:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Iniciativa:

Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

Ação:

Código	Titulo	Prioritária
4113	Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
229.266.172,00	33.048.610	262.314.782,00	254.459.869,60	254.193.488,78	253.756.462,94	7.792.492,06	97,00	99,89	99,82

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
100.000.000,00	-16.479.281	83.520.719,00	83.450.311,64	83.450.311,64	83.207.513,78	70.407,36	99,91	100	99,70

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.14	0102	1.000,00	695,00	1.695,00	0,00	0,00	0,00	1.695,00	0,00		
10.302.1165	33.90.30	0102	7.206.000,00	-5.358.983,00	1.847.017,00	1.835.332,03	1.835.332,03	1.835.332,03	11.684,97	99,36	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.32	0102	0,00	4.502,00	4.502,00	4.501,90	4.501,90	4.501,90	0,10	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.36	0102	600.000,00	-385.622,00	214.378,00	214.375,05	214.375,05	214.375,05	2,95	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0102	75.500.000,00	-34.079.747,00	41.420.253,00	41.410.598,78	41.410.598,78	41.192.375,26	9.654,22	99,97	100,00	99,47
10.302.1165	33.90.47	0102	193.000,00	246.297,00	439.297,00	412.796,44	412.796,44	412.796,44	26.500,56	93,96	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 965 Visto

10.302.1165	33.90.91	0102	0,00	3.640,00	3.640,00	3.639,16	3.639,16	3.639,16	0,84	99,97	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0102	10.000.000,00	24.704.411,00	34.704.411,00	34.683.543,32	34.683.543,32	34.658.968,98	20.867,68	99,93	100,00	99,92
10.302.1165	33.90.93	0102	6.500.000,00	-1.614.474,00	4.885.526,00	4.885.524,96	4.885.524,96	4.885.524,96	1,04	99,99	100,00	100,00

Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	0223

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
47.000,00	0	47.000,00	0,00	0,00	0,00	47.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.14	0223	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.30	0223	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.33	0223	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.39	0223	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00		

Cota-Parte de Compensacoes Financeiras	0235

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
2.059.789,00	-110.878	1.948.911,00	1.914.944,84	1.914.944,84	1.914.944,84	33.966,16	98,25	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.30	0235	1.000.000,00	-984.310,00	15.690,00	0,00	0,00	0,00	15.690,00	0,00		
10.302.1165	33.90.36	0235	0,00	62.310,00	62.310,00	62.304,67	62.304,67	62.304,67	5,33	99,99	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 406 Visto

10.302.1165	33.90.39	0235	809.789,00	811.122,00	1.620.911,00	1.608.414,65	1.608.414,65	1.608.414,65	12.496,35	99,22	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0235	250.000,00	0,00	250.000,00	244.225,52	244.225,52	244.225,52	5.774,48	97,69	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.93	0235	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

ICMS - FECOEP	0238

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	8.737.140	8.737.140,00	8.719.209,57	8.719.209,57	8.719.209,57	17.930,43	99,79	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.36	0238	0,00	11.500,00	11.500,00	11.204,92	11.204,92	11.204,92	295,08	97,43	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0238	0,00	3.661.207,00	3.661.207,00	3.646.904,91	3.646.904,91	3.646.904,91	14.302,09	99,60	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0238	0,00	2.964.433,00	2.964.433,00	2.961.099,74	2.961.099,74	2.961.099,74	3.333,26	99,88	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.93	0238	0,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
127.159.383,00	40.901.629	168.061.012,00	160.375.403,55	160.109.022,73	159.914.794,75	7.623.188,11	95,42	99,83	99,87

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 408 Visto

10.302.1165	33.90.14	0250	1.400.000,00	840.000,00	2.240.000,00	2.102.161,50	2.102.161,50	2.100.878,25	137.838,50	93,84	100,00	99,93
10.302.1165	33.90.30	0250	60.000.000,00	-4.600.000,00	55.400.000,00	49.659.949,96	49.393.569,14	49.389.557,54	5.677.629,70	89,63	99,46	99,99
10.302.1165	33.90.36	0250	500.000,00	200.000,00	700.000,00	385.013,37	385.013,37	385.013,37	314.986,63	55,00	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0250	62.867.983,00	11.108.629,00	73.976.612,00	72.647.283,37	72.647.283,37	72.601.405,57	1.329.328,63	98,20	100,00	99,93
10.302.1165	33.90.47	0250	6.400,00	0,00	6.400,00	0,00	0,00	0,00	6.400,00	0,00		
10.302.1165	33.90.91	0250	0,00	153.000,00	153.000,00	0,00	0,00	0,00	153.000,00	0,00		
10.302.1165	33.90.92	0250	2.385.000,00	33.200.000,00	35.585.000,00	35.580.995,35	35.580.995,35	35.437.940,02	4.004,65	99,98	100,00	99,59

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
3.100.000	3.300.000	3.500.000	3.700.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	4.490.590	144,85	Andamento normal	Não	

Análise:

A meta estabelecida é realizar nas unidades hospitalares regionais sob gestão estadual, consultas, internações, exames e procedimentos de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. No 3º quadrimestre de 2016 (acumulado de janeiro a dezembro), conforme dados do SIASUS e do SIHSUS obtidos em 10/02/2017 foram realizados 4.490.590 procedimentos e exames na rede hospitalar própria composta de 18 Hospitais e também do Hospital de doenças Tropicais-HDT que se encontra em fase final de transição para a Universidade Federal do Tocantins - UFT. Destes procedimentos 2.844.229 foram ambulatoriais e 1.646.361 hospitalares, destacando-se a realização de 135.086 procedimentos cirúrgicos no âmbito hospitalar.

Produção Hospitalar (quantidade realizada/apresentada) nos Hospitais Regionais de janeiro a dezembro de 2016:

UNIDADE	PRODUÇÃO HOSPITALAR - Quantidade Apresentada

SESAU-TO Proc 3737 Fls 408 Visto

HOSPITALAR REGIONAL	Total Procedimento Realizado							
	GRUPO-02 (Finalidade Diagnóstica)	GRUPO-03 (Finalidade Clínica)	GRUPO-04 (Finalidade Cirúrgica)	GRUPO-05 (Transplantes de órgãos e tecidos e células)	GRUPO-06 (Medicamentos)	GRUPO-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	GRUPO-08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde)	TOTAL
ARAGUAINA	82.829	142.228	27.745	0	4.568	870	97.947	**356.187**
HGP	146.613	151.527	49.268	36	241	5.179	90.357	**443.221**
DONA REGINA	101.015	98.222	12.483	0	96	114	57.626	**269.556**
GURUPI	72.107	100.501	11.143	0	1.400	852	24.880	**210.883**
INFANTIL DE PALMAS	26.722	50.286	1.459	0	184	0	13.305	**91.956**
AUGUSTINOPOLIS	5.846	9.699	11.666	0	4	35	8.458	**35.708**
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS	31.773	21.162	1.133	0	576	0	7.162	**61.806**
PORTO NACIONAL	9.860	4.077	4.799	0	0	201	6.214	**25.151**
MIRACEMA	5.822	9.525	2.060	0	0	31	6.095	**23.533**
TIA DEDE	9.414	9.954	2.760	0	8	0	5.837	**27.973**
GUARAI	9.948	21.567	4.003	0	31	0	4.672	**40.221**
PARAISO	9.996	9.493	3.758	0	2	77	4.367	**27.693**
PEDRO AFONSO	3.779	5.439	1.594	0	0	0	2.481	**13.293**
ARAGUAÇU	456	4.487	127	0	0	0	1.879	**6.949**
XAMBIOA	3.775	2.880	35	0	0	0	1.305	**7.995**
ALVORADA	27	4.885	0	0	0	0	895	**5.807**
ARRAIAS	81	510	671	0	0	0	840	**2.102**
DIANOPOLIS	693	547	335	0	0	0	563	**2.138**
ARAPOEMA	573	1.157	82	0	0	0	372	**2.184**
Total	**517.554**	**645.266**	**135.086**	**36**	**7.110**	**7.359**	**333.950**	**1.646.361**

FONTE: AIH SUS - Tabwin Datasus Consulta em 10/02/2017 - Dados de produção ambulatorial e hospitalar

SESAU-TO Proc 137.17 Fls 469 Visto

Produção Ambulatorial (quantidade realizada/apresentada) nos Hospitais Regionais de janeiro a dezembro de 2016:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL - Quantidade Apresentada
Total Procedimento Realizado

UNIDADE HOSPITALAR REGIONAL	GRUPO-01 (Ações de Promoção e Prevenção em Saúde)	GRUPO-02 (Finalidade Diagnóstica)	GRUPO-03 (Finalidade Clínica)	GRUPO-04 (Finalidade Cirúrgica)	GRUPO-07 (Órteses, Prótese e Materiais Especiais)	GRUPO-08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde)	TOTAL
HGP	292	471.100	125.186	1.167	159	-	**597.904**
ARAGUAINA	296	292.459	93.474	1.153	6.174	-	**393.556**
AUGUSTINOPOLIS	-	55.101	133.736	1.332	-	-	**190.169**
PORTO NACIONAL	-	12.326	171.581	3.123	2.217	-	**189.247**
PARAISO	-	98.628	88.046	2.140	-	-	**188.814**
GURUPI	-	82.098	87.453	620	-	-	**170.171**
DONA REGINA	2.204	65.564	69.689	1	-	-	**137.458**
MIRACEMA	-	27.040	109.555	19	-	-	**136.614**
GUARAI	-	40.763	83.509	483	-	-	**124.755**
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS	-	61.645	58.006	367	-	-	**120.018**
PEDRO AFONSO	-	26.922	88.098	739	-	-	**115.759**
HOSPITAL MATERNO INFANTIL TIA DEDE	-	4.984	80.961	-	-	-	**85.945**
HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS	684	36.978	41.680	352	-	-	**79.694**
ARRAIAS	2.456	6.894	56.345	47	-	178	**65.920**
ALVORADA	-	113	59.876	673	-	940	**61.602**

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 410 Visto

ARAGUAÇU	-	3.076	55.842	1.423	-	-	**60.341**
DIANOPOLIS	-	14.233	30.412	7	-	-	**44.652**
ARAPOEMA	-	6.675	35.609	951	-	-	**43.235**
XAMBIOA	155	8.412	29.531	277	-	-	**38.375**
Total	**6.087**	**1.315.011**	**1.498.589**	**14.874**	**8.550**	**1.118**	**2.844.229**

FONTE: SIA SUS - Tabwin Datasus Consulta em 10/02/2017 - Dados de produção ambulatorial e hospitalar

Quantidade de pacientes atendidos nos Hospitais Regionais do Estado - Janeiro a Dezembro de 2016:

HOSPITAL REGIONAL	TOTAL DE INTERNAÇÕES EM 2016
Hospital Geral de Palmas	**12.113**
Hospital Dona Regina Siqueira Campos	**9.661**
Hospital Regional de Araguaína	**8.859**
Hospital Regional de Gurupi	**6.449**
Hospital Regional de Augustinópolis	**5.046**
Hospital Infantil de Palmas	**2.580**
Hospital Materno Infantil Tia Dede	**2.539**
Hospital Regional de Porto Nacional	**2.462**
Hospital Regional de Paraiso	**2.055**
Hospital Regional de Miracema	**2.000**
Hospital Regional de Guaraí	**1.997**
Hospital de Doencas Tropicais	**1.238**
Hospital Regional de Pedro Afonso	**1.085**
Hospital de Peq. Porte de Alvorada	**986**
Hospital Regional de Araguaçu	**910**
Hospital de Xambioá	**858**
Hospital Regional de Arapoema	**445**
Hospital Regional de Arraias	**304**
Hospital Regional de Dianópolis	**300**
TOTAL	**61.887**

FONTE: SIH SUS - Tabwin Datasus Consulta em 13/02/2017

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 411 Visto

Na Fonte 102 foi utilizado o valor de R$34.658.968,98 para pagamento de despesas de exercício anterior e o valor de R$41.192.375,26 para pagamento de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.

Na Fonte 250 foi utilizado o valor de R$35.437.940,02 para pagamento de despesas de exercício anterior e o valor de R$72.601.405,57 para pagamento de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.

Na Fonte 235 foi utilizado o valor de R$244.225,52 para pagamento de despesas de exercício anterior e R$1.608.414,65 para pagamento de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.

Na Fonte 238 foi utilizado o valor de R$2.961.099,74 para pagamento de despesas de exercício anterior e R$3.646.904,91 para pagamento de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.

O Orçamento desta ação foi suplementado em R$33.048.610,00 observando que as despesas que mais impactaram nesta suplementação foram: **exercício anterior; indenizações e restituições; Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Diárias**, tendo sido as ocorrências mais significantes: na Fonte 102 suplementação de R$24.704.411,00 para despesa de exercício anterior; na Fonte 238 R$2.964.433,00 para despesa de exercício anterior, R$2.100.000,00 para indenizações e restituições e R$3.661.207,00 para Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica; na Fonte 250 R$33.200.000,00 para despesa de exercício anterior, R$840.000,00 para Diárias e R$11.108.629,00 para Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica.

Para viabilizar a ação de **oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão,** 93% do Orçamento Autorizado (R$262.314.782,00) foi utilizado em três naturezas de despesas: **Serviços Terceiros Pessoa Jurídica, Despesas do Exercício Anterior e Material de Consumo**. O pagamento de Serviços Terceiros Pessoa Jurídica foi no valor R$119.049.100,39 correspondendo a 45% do Orçamento Autorizado; o pagamento de Despesas do Exercício Anterior foi no valor de R$73.302.234,26 correspondendo a 28% do Orçamento Autorizado; e o pagamento de Material de Consumo foi o valor de R$51.224.889,57 correspondendo a 20% do Orçamento Autorizado.

Atividades desenvolvidas no âmbito hospitalar e nas unidades hospitalares.

Implantação do Colegiado de Diretores de Hospitais, realizando mensalmente na Sede da Secretaria de Saúde reuniões entre os diretores hospitalares, os superintendentes e o Secretario de Saúde. Foram 11 reuniões em 2016 onde se buscou ampliar o diálogo com vistas a viabilizar a governança para inovar na gestão dos hospitais; capacitações dos Fiscais de contratos dos serviços hospitalares; materiais e medicamentos: inventário/ redistribuição/ controle e padronização pela RENAME; implementação da Rede Cegonha e de Atenção às Urgências, com a qualificação de 159 leitos, sendo 32 leitos de Alto Risco, 02 leitos de UTI adulto obstétrica, 36 leitos de UTI neonatal, 38 leitos de UCINCA e 51 leitos de UTI no Hospital e Maternidade Dona Regina e Hospital Geral de Palmas.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 412 Visto

HOSPITAL GERAL DE PALMAS HGP – O HGP tem o seguinte perfil assistencial: Pronto Socorro de "porta aberta", com dificuldades estruturais, pois não comporta o fluxo de pacientes que são referenciados à unidade. Total de leitos: 395 + CORREDOR (196 leitos de internação em Enfermarias -10 leitos em Unidade de Psiquiatria, 26 leitos de UTI Adulto, 8 leitos de UTI Pediátrica, 18 leitos de Cuidados Intermediários, 6 leitos na Unidade de Cuidados de AVC, 5 leitos no Serviço de Hemodinâmica, 5 leitos de RPA, 17 leitos no PS (5 sala vermelha e 12 amarela), 10 leitos no PS (verde), 105 leitos no Anexo/Tenda – INTERDITADO/CRM). Atividades 2016: melhoria da ambiência da recepção do Pronto Socorro do HGP; implantação da sala vermelha para acolhimento de emergências no HGP; implantação do Banco de Olhos; adequação da estrutura física no Centro Cirúrgico de mais 1 Sala Cirúrgica e mais 4 Leitos de RPA (Recuperação pós Anestésico); habilitação de 05 leitos da Linha de Cuidado de Acidente Vascular Cerebral no Hospital Geral de Palmas; habilitação de 02 equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 01 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) no Hospital Geral de Palmas, conforme Portaria GM/MS nº 866 de 07 de abril de 2016; no Hospital Geral de Palmas: 184 alunos internos; 1.042 estagiários e 50 residentes; capacitação de Líderes (parceria Albert Einstein); fortalecimento da equipe diretiva; fortalecimento da CCIH; fortalecimento do Núcleo Interno de Regulação – NIR; implantação do GT (Grupo de Trabalho) qualidade e vida do trabalhador; implantação da ouvidoria descentralizada; ampliação da participação voluntária – Humanização. Destaque para a retomada da obra de ampliação do HGP (Ampliação de mais 200 leitos de internação, 6 salas cirúrgicas e leitos de UTI adulto).

HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÍNA: elaboração do Plano de Educação Permanente para servidores do hospital. Dimensionamento e regulação do número de estagiários recebidos para cada área especifica da unidade de saúde, conforme legislação vigente e o RI – Regimento Interno, em conjunto com a Direção, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, Coordenações e responsáveis pelos setores afins; Recebimento e monitoramento de 2003 acadêmicos de medicina, internato e residentes. Acolhimento no auditório de Acadêmicos "Estagio Estudantil Supervisionado realizados no HRA em 2016" das escolas: ITPAC, SENAC, IFTO, FACIT, UNIESP, INCAR; Conferencia de documentação de acadêmicos estagiários conforme Portaria SESAU 415 (Apólice de Seguro, Carteira de Vacina e Termo de Compromisso). Divulgação e orientações e zelando pelo cumprimento da Portaria SESAU n° 635, de 07 de Agosto de 2012, que estabelece critérios e fluxos para participação de servidores em eventos, programas educativos e científicos e ainda, regulamenta a concessão de ajuda financeira ao servidor estudante nestes eventos. Orientação, intermediação e zelando pelo cumprimento da Portaria SESAU n° 750, de 18 de Julho de 2013, que regulamenta a visita técnica e Aula Prática nas Unidades Hospitalares sob Gestão da Secretaria de Estado da Saúde. Atividades de Pesquisas no HRA: 13 pesquisas estão em andamento. Orientação e conferido vários processos de certificação, sob responsabilidade do NEP, acompanhando e realizando todos os procedimentos necessários para emissão do documento, até a entrega dos certificados às respectivas áreas técnicas. Participação em eventos, programas educativos e científicos: 101 servidores participaram de eventos externos. Participação em eventos, programas educativos e científicos: 1.109 servidores participaram de eventos internos. **Cursos realizados:** Comissão Local de Saúde do Trabalhador – COLSAT; Acolhimento como prática de produção de Saúde; **curso** para os Servidores do RH; Assistência em Farmácia para Trabalhadores de Nível Médio. **Rodas de Conversa** - Educação em Saúde /NEP/Serviços; CCIH; CCIH na uti i e ii – Tema: Nota Técnica nº 01/2016 GVIMS/ GGTES/ANVISA; Direitos sociais - Educação Popular; Boas práticas no controle de Infecção Hospitalar - (para Acompanhantes de pacientes) (RDC nº 63/2011). **Capacitação** - Instrução ao Manuseio de Equipamentos da Assistência: BOMBAS DE INFUSÃO MARCA SAMTRONIC. **Capacitação -** Instrução ao Manuseio de Equipamentos da Assistência: CARDIOVERSORES E VENTILADORES MECANICO. "dia D" - **SorRiSUS** - Saúde Bucal no hra. "Dia D" Palestras **diretos do iDoso**. **DIA D –** Higiene das Mãos. **Treinamento** - Limpeza e Desinfecção de superfície e a segurança do paciente e CCIH (ANVISA/2011). **Treinamento ccih** – Protocolo para prática de Higienização das mãos em serviços de Saúde (ANVISA 2013). **Treinamento** – Implantação do Protocolo de Prevenção de Quedas / Segurança do Paciente. **Treinamento** – Higienização das mãos / Núcleo de Segurança do Paciente. **Treinamento** – Educação Permanente em Saúde / Farmácia. **Treinamento** sobre o Kit-Meningite. **Treinamento** de Farmácia "Teste de Glicemia e Aprendizagem Verificação PA". **Capacitação** "Manuseio da Bomba de Infusão para Dieta Enteral", **Capacitação** de Instrumentação Cirúrgica; **Capacitação** "Coleta de amostra da secreção da nasofaringe de pacientes com suspeita de Influenza H1 N1". **Capacitação** em SGD. **xii** "**Jornada** de Enfermagem". II "**Semana de Humaniza'SUS**". I "**SIMPÓSIO** de Fisioterapia". Aprovação do Regimento Interno do Corpo Clínico do HRA. Planejamento para realização da construção do Regimento Interno do HRA.

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 413 Visto

HOSPITAL E MATERNIDADE DONA REGINA:

- Taxa de Ocupação Hospitalar (Média anual): 97,9%TMP GO: 3,72 dias
- Média de atendimentos /Mês: 2.631 dos quais: 460 são partos e 2.171 outros atendimentos.
- Atendimentos do Serviço de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual SAVIS: 67 atendimentos
- Taxa de Infecção Hospitalar: 4,41%
- Taxa de Mortalidade Hospitalar: 1,14%

Partos Mês:

- Média de Partos mês: 460 partos 55% Normal (19% por EO) (50% PNS)
- 45% Cesáreo
- 30% (Alto Risco)
- Média de Partos dia: 15 partos (5 de AR)

Origem das Pacientes:

- 67% (297) dos partos são do município de Palmas
- 12% (53) dos partos são de outros municipios da Região Capim Dourado
- 21% (93) dos partos são das demais regiões

Pontos Fortes:

- Colegiado gestor: respaldo à gestão
- Direção completa, atuante e coesa
- Setor de estatística: Relatórios indicadores mensal
- Setor de Comitês: Organizado, reuniões mensais
- NHVE - Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica: Ralatório mensal com indicadores
- CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar: acompanhamento TODAS infecções hospitalares, Ficha ATB, processos de trabalho

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 444 Visto

- Unidade Canguru
- Banco de Leite Humano - BLH
- Atendimento à gestante de ALTO RISCO
- A CGBP – Casa de Gestante, Bebê e Puépera vinculada a maternidade
- Rede Cegonha/IHAC: Boas práticas PPP
- Instalação do cartório de registro e nascimento dentro do hospital

HOSPITAL REGIONAL DE GURUPI: implementação da ficha da Rede Cegonha para coleta dos dados dos indicadores; sensibilização nas UBS de Gurupi quanto ao método Canguru, Banco de Leite e Visita Guiada; elaboração do vídeo sobre o método Canguru; entrega do DVD do Método Canguru às 12 Unidades Básicas de Saúde; visita Guiada recebendo 10 Gestantes de Cariri-TO; capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no Método Canguru com uma carga horária de 8h (198 ACS do município de Gurupi); exposição dos indicadores da Rede Cegonha no mural da obstetrícia; mobilização contra dengue no HRG em conjunto com vigilância do Hospital; ambiência: instalação de televisão no corredor da pediatria; *Agosto Dourado*: Aleitamento Materno; medidas de implantação do Acolhimento e Classificação de Risco na urgência e emergência e obstetrícia; adequação dos murais (setores: Clínica Médica, Cirúrgica, Pediatria, Ortopedia e UCIN); arrecadação de brinquedos, jogos e livros para brinquedoteca; orquestra com a Casa de Cultura; comemoração do dia das crianças com a apresentação da orquestra grupo voluntário SOS Alegria, pintura no corpo, grupo contadores de história; elaboração de vídeo sobre prevenção do câncer de mama; semana interna de prevenção de acidentes de trabalho - SIPAT (Saúde do Trabalhador) e Humanização; campanha de prevenção do câncer de colo uterino (coleta do exame de citologia e distribuição de preservativos); dia mundial da saúde (busca ativa de hipertensos e diabéticos entre os servidores do HRG, verificação do IMC, palestra sobre alimentação saudável); campanha de imunização contra a influenza; conscientização das lideranças da nutrição acerca da importância da alimentação saudável para os servidores do hospital; capacitação sobre biossegurança para os servidores da enfermagem; campanha de atualização do estado do vacinal dos servidores do hospital e terceirizados.

HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS: Realização da Semana da Enfermagem, Semana da Saúde do Trabalhador e Fórum Estadual de Violência Sexual.

Gestão de pessoas: ampliação da parceria com setor de Núcleo de atenção à saúde e segurança do trabalhador, para atender e verificar a melhor assistência o trabalhador, transmitindo assim diretamente informações a todos o servidores; orientações quanto a prazos e determinações; atualização mensal de servidores ativos na unidade; atualização de dossiê ativa na unidade; resolução de pendências de servidores referente a anos anteriores.

Capacitação dos servidores do Hospital Infantil de Palmas:

Curso/ Carga Horária		Quantidade de Servidor
Pos graduação em reabilitação e desempenho funcional	200/ mensal	1
Especialização técnica em Instrumentação cirúrgica	40/mensal	2
Especialização em gestão de risco e segurança no cuidado ao paciente	24h/ mensal	7
Oficina para alinhamento conceitual e metodológico	16h	2
Capacitação em vigilância epidemiológica das doenças imunopreveniveis	24h	1
Curso de atualização para auxiliares e técnicos de enfermagem com ênfase em urgência e	40h / mensal	18

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 415 Visto

emergência		
Curso de acolhimento como pratica em produção de saúde	120 h	20
Oficina didática pedagógica	8h	5
Treinamento das bombas de infusão para dieta enteral	2h	12
Curso de brigada de incêndio	12h	120
Curso de capacitação enfermagem na assistência pediátrica e neonatal para enfermeiros	16h	30
Curso de capacitação enfermagem na assistência pediátrica e neonatal para auxiliares e técnicos de enfermagem	16h	30
Curso de qualidade de vida	30 h	10
Capacitação: promovendo e incentivando a amamentação em um hospital amigo da criança	24h	3
Curso de atualização em enfermagem com ênfase em urgência e emergência para enfermeiros	40 h	16
Capacitação em assistência farmacêutica para profissionais do SUS com uso de simulação realistica	16h	2
Treinamento sobre rotavirus em unidades sentinelas	2h	28
Curso de introdução ao serviço publico	20h	2
Curso sobre a fisioterapia na assistência pediátrica e neonatal	16h	8
Capacitação em radiologia digital	16h	10
Capacitação sobre o serviço de atendimento à pessoa em situação de violência sexual	30h	2
Treinamento atendimento ao cliente	3h	17
Curso de fiscal de contrato	20h	6
Curso o brinquedista e a gestão da brinquedoteca-facilitando o brincar em diferentes contextos	40 h	1
Curso para técnicos que atuam na vigilância epidemiológica da influenza	8 h	1
Curso de assistência em farmácia para trabalhadores de nível médio	30h	4
Oficina do ato transfusional	24h	2
Curso pratico em teste rápido para diagnostico da infecção pelo HIV e triagem da sifilis e hepatites virais	20h	7
Capacitação de emergências cardiológicas e emergências de trauma- ATLS e ACLS	16h	1
Capacitação para interlocutores de ouvidoria	40h	1
Curso de tecnologia assistiva	16h	1
Capacitação em urgência e emergência pediátricas para profissionais do SUS com uso de simulação realistica	16h	1
Oficina de educação permanente em saúde e núcleos operacionais	16h	1
XIV congresso paulista de urologia	40h	1
Especialização em saúde publica	400h	2

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 416 Visto

Capacitação e manejo e diagnostico das meningites e praticas de punção lombar	16h	2
Curso sobre aspectos econômicos, históricos e geográficos do Tocantins	20h	4
Treinamento sobre teste rápido de HIV, HCV e sífilis	16h	1
Capacitação em hemoterapia para médicos	8h	1
II Meeting Internacional de Odontologia do Tocantins	32h	4

Atenção à saúde e segurança do trabalhador do HIP: atendimento e acompanhamento ao servidor pelo médico do trabalho: prevenção à saúde do servidor; atendimento ao protocolo de Acidente com exposição a material biológico; capacitação em saúde do trabalhador; ginastica laboral; monitoramento de afastamento e acompanhamento do perfil de adoecimento.

Serviço de Gerenciamento de Risco: Procedimentos Operacionais Padrão descritos; divulgações cartilha sobre gerenciamento de riscos; coordenação das ações requeridas em tecnovigilância, farmacovigilância e hemovigilância e vigilância de saneantes de uso Hospitalar (acompanhamento de alertas da ANVISA sobre produtos interditados/suspensos de comercialização; Recebimento de notificações; notificações no sistema NOTIVISA; publicação de alertas; interdição de produto; reprovação de produtos).

Gerenciamento de Riscos de Eventos Adversos relacionados às tecnologias de saúde: recebimento de notificações; busca ativa em 13.719; prescrições; acompanhamento e monitoramento de notificações; hemovigilância (130 buscas ativas); orientações e ações corretivas.

Brinquedoteca: atendimento diário aos usuários e acompanhantes da Pediatria, do Pronto Socorro, Emergência e dos Isolamentos; empréstimos de brinquedos; grupo de estudo bimestral para discussão de casos atendidos pela equipe e reflexões sobre temas específicos de conformidade com as necessidades da equipe; planejamento, organização e execução do bazar; oficinas terapêuticas com crianças e acompanhantes; participação em atividades comemorativas realizadas pela instituição hospitalar.

Nutrição clínica: atualização do Regimento, protocolo de atendimento e dos documentos internos da equipe; execução da nova triagem nutricional, treinamento das copeiras e lactaristas.

Fisioterapia: realizadas 06 reuniões para discussão dos casos e patologias mais comuns no HIP, relacionadas ao atendimento em fisioterapia. O resultado foi a construção de protocolos de serviço, que visam melhorar a oferta do serviço prestado, bem como padronizar o atendimento, elevando a qualidade. Atualização profissional da equipe por meio do curso " A Fisioterapia na Assistência Pediátrica e Neonatal", em 11 e 12/06/16, realizado em parceria com o NEP, o primeiro curso de atualização em serviço ofertado pela Secretaria de Saúde, específico para fisioterapia pediátrica. Foram realizados 28.708 procedimentos em fisioterapia ao longo do ano.

Terapia nutricional: 1.718 foi o número de sondas de gastrostomia trocadas de fevereiro a novembro de 2016 dos pacientes de Tocantins (Palmas) e que vieram encaminhados de outros municípios somente para este fim, inclusive de outros Estados (Pará, Maranhão, Bahia e Mato Grosso). Em média foram realizadas neste período, somente destes pacientes externos, que não constam na tabela acima, 70 trocas, em horários diversos conforme necessidade. Durante o ano 2016 foram muitas

SESAU-TO Proc 437/17 Fls 412 Visto

conquistas, muitas dificuldades e algumas perdas. Foi um ano de aprendizado, transição na empresa prestadora de serviço de alimentação que interfere diretamente no trabalho da terapia nutricional tanto no que diz respeito a fórmulas quanto aos equipos de dietas enterais e bombas infusoras para este fim. Durante este ano foram reavaliados todos os protocolos, feitas as alterações necessárias, dentro de estudos criteriosos que são realizados pelo grupo de estudos junto a equipe de nutrição clínica da unidade. São realizadas reuniões a cada dois meses com a equipe para discussão com todo grupo, já a discussão de caso dos pacientes são realizados todas as sextas feiras com a equipe do plantão, a fim de averiguar a relevância das condutas tomadas.

Radiologia: no Centro Cirúrgico exames radiológicos convencionais realizados durante o ato cirúrgico. Sala de Emergência: Exames radiológicos realizados em pacientes em estado grave. Isolamento e leitos: exames radiológicos realizados em pacientes impossibilitadas de remoção. Pontos positivos: uma melhora na relação intersetorial (Radiologia X Enfermagem) com diálogo e ações desenvolvidas pela gestão na unidade. Pontos desafiadores: conscientizar servidores dos demais setores a utilizar os equipamentos de proteção radiológica.

Enfermagem:26 reuniões; 06 rodas de conversas; revisão de protocolos assistenciais revisão do protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco; I HIPP Gincana e IV Semana da Enfermagem - semana da beleza com equipe da enfermagem, crianças e acompanhantes; participação no Projeto PSIU.

Psicologia:foram 1.200 atendimentos na emergência; 5.760 no pronto socorro; 1.020 no isolamento; 4.176 na pediatria; 120 no atendimento durante plantão noturno; 36 em atendimento emergencial a funcionários; 06 suporte ao óbito.

HOSPITAL REGIONAL DE AUGUSTINÓPOLIS: resgate dos serviços de mamografia que estava parado há mais de 2 anos; implantação da regulação de cirurgia eletiva; implantação da Classificação de Risco; realização de eventos a datas comemorativas aos pacientes internos; readequação da carga horária dos profissionais; resgate das normas e rotinas; implantação da governança como ferramenta de gestão; reforma e ampliação da recepção de imagem; Habilitação de 15 leitos de Cuidados Prolongados.

HOSPITAL REGIONAL DE ARAPOEMA: capacitações dos servidores dos recursos humanos, atendentes de farmácia na forma presencial e demais servidores através da plataforma UNICET; ampliação da equipe multidisciplinar, melhorando o atendimento aos usuários; reuniões periódicas com os servidores para adequação dos serviços evitando o retrabalho e a melhoria da comunicação; realização de ginástica laboral para os servidores contribuindo para melhoria da saúde do servidor; realização da III campanha "Todos Juntos contra o câncer de Mama" com a parceria e envolvimento das Secretarias Municipais de Arapoema e Pau D'arco; realização da Campanha em Apoio ao combate ao câncer de próstata; climatização da recepção de urgência e emergência; melhorias na ambiência das enfermarias e a estadia dos pacientes.

HOSPITAL REGIONAL DE PEDRO AFONSO: recebimento em doação de um Colposcopio pela Prefeitura de Tupirama; doação de Material e Medicamentos pela COAPA e Judiciário de Pedro Afonso, através de autorização do Ministério Público; instalação do gerador para atender Bloco Cirúrgico, Sala de Emergência (Sala Vermelha), Agência Tranfusional, T.I; (estava parado há 5 anos); ginástica Laboral para os Servidores; aumento do número de cirurgias realizadas pelo Hospital; união e cooperação dos servidores e outras unidades hospitalares durante a tragédia da queda da gruta em Santa Maria do Tocantins; início das adequações de ambiência do serviço de urgência/emergência e consultórios.

HOSPITAL REGIONAL DE ARAGUAÇU: instalação de 5 condicionadores de ar; instalação de 7 janelas) em esquadrias em alumínio e 3 três portas de blindex; adequação do painel de identificação do HRTCL; adequação da base do portão eletrônico; adequação da rede de internet de toda a Unidade; adequação da rede elétrica dos

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 418 Visto

condicionadores de ar; adequação de toda a rede elétrica da parte externa da Unidade e da sala da lavanderia e rouparia; retomada das atividades do Núcleo de Educação Permanente (NEP); retomada das atividades Grupo de Trabalho Humanizado (GTH); brinquedoteca; rodas de conversas.

HOSPITAL REGIONAL DE ARRAIAS: organização junto à equipe médica das coberturas cirúrgicas de emergências e eletivas nas segundas, terças, e quintas feiras. Ajuste nas escalas Médica, evitando pagamento de plantões extras. Implantação do Teste da Linguinha com a realização de Frenotomia se necessário. Serviço de cardiologia com a emissão de laudos de todos os eletrocardiogramas e riscos cirúrgicos. Implantação de Ticket no refeitório com redução de 55% do valor mensal do custo do serviço. Implantação de sistema de varredura nas redes elétricas e hidráulicas, para contenção de desperdiço e gastos. Contratação de um Médico Cirurgião Geral para Unidade, com redução em 95% das transferências para o HGP, para cirurgias de Vesícula, Herniorrafias, Apendicectomia e Cesariana. Lotação no Hospital de Arraias de 04 profissionais (01 Biomédica, 01 Bióloga, 1 Enfermeira, e 01 Fisioterapeuta), profissionais que muito têm contribuído para o bom atendimento da Unidade. Instalação de uma processadora reveladora de RX, que melhorou muito a qualidade dos RX, e refletindo em diagnostico mais preciso. Instalação dos equipamentos do Centro Cirúrgico na Sala 02 (Foco cirúrgico). Disponibilização de uma sala para exames de Ultrassom e Eletrocardiograma. Adaptação de uma sala para consultório Médico, para a ortopedia.

HOSPITAL REGIONAL DE ALVORADA: É a única unidade de saúde do município que presta atendimento médico de urgência e emergência. Adequação de escalas de Serviço visando a necessidade da Unidade - conforme Legislação. Lotação de Médicos – Pediatra, Anestesista, Ginecologista. Designação de Diretoria Técnica. Acompanhamento de fechamento de Carga Horária Obrigatória. Treinamento no Sistema de gestão hospitalar SoulMV.

HOSPITAL REGIONAL DE GUARAÍ: implantação do acolhimento da gestante seguindo o que preconiza o manual de acolhimento do Ministério da Saúde destinado a favorecer a organização da porta de entrada dos serviços de urgência obstétrica, garantindo acesso com qualidade às mulheres no período gravídico, puerperal e assim impactar positivamente nos indicadores de morbidade e mortalidade materna e perinatal, beneficiando vinte e três municípios; adequações no ambiente da ALA – A (Clínica Obstétrica); capacitação dos servidores via NEP – Núcleo de Educação Permanente; instalação de aparelhos médicos hospitalares; avanço tecnológico com a implantação do sistema MVSoul.

HOSPITAL REGIONAL DE DIANOPOLIS: adequações do depósito de resíduos; troca do telhado da sala do Raios X; conserto do teto da CME; eliminação de infiltrações com pintura das paredes do Hospital; troca da maioria dos ares condicionados (antigos) por aparelhos novos; instalação do Centro de Distribuição de gás de cozinha; volta da realização das mamografias que estava parado desde 2015, com 360 realizadas em 2016; número de partos normais: 124; Número de cesarianas: 79; Número de cirurgias eletivas: 138; Número de internações: 580; Números de USG: 761; retorno dos profissionais cedidos à outras instituições; contratação de empresa terceirizada para fornecimento de profissionais médicos, com médico 24h por dia, durante todo o mês. Um dos maiores desafios do ano de 2016 foi a Rede Hospitalar assumir a responsabilidade pelo fornecimento de alimentação, limpeza e rouparia das unidades hospitalares. Em particular o fornecimento de alimentação no Hospital de Dianópolis foi elogiado pela qualidade e rotatividade dos alimentos, tanto pelos servidores como pelos usuários. Em 2016 o hospital ficou, praticamente 7 meses, 20 dias por mês, sem o profissional médico, apesar dos chamamentos públicos para contratação profissional. A falta de médicos foi solucionada com o recrutamento do serviço médico por meio do credenciamento de Pessoa Jurídica, após discussão em Audiência Pública em Dianópolis e aprovação do Conselho Estadual de Saúde, passando o hospital a contar com cirurgião, clínicos e até pediatra que nunca teve na unidade desde sua inauguração em 1993, oferecendo um serviço de excelência e humanizado. Manteve-se, contudo a realização das cirurgias eletivas durante o ano.

HOSPITAL REGIONAL DE PARAISO: Pintura e melhoria da ambiência hospitalar; ampliação do número de leitos; realização de cirurgias urológicas; realização de cirurgias

SESAU-TO Proc. 437-17 Fls 416 Visto

de videartroscopia de joelho; pintura área externa do hospital; aquisição de container para acadêmicos de medicina; implantação das comissões hospitalares; funcionamento de três salas cirúrgicas (antes somente duas); sinalização hospitalar; retomada do alvará de funcionamento, que estava desatualizado; cursos de atualização e profissionalização via NEP/Hospitalar; ambulatórios e exames regulados pela central de regulação hospitalar; sinalização hospitalar;

realização de ação beneficente (Galinhada e Feijoada) para arrecadação de fundos para estruturação da brinquedoteca e implantação de jardim terapêutico.

HOSPITAL REGIONAL DE MIRACEMA: localizado na Região Capim Dourado, ponto estratégico na Rede de Atenção à Saúde do Estado do Tocantins, referência para o atendimento de urgência/emergência nos casos de clínica médica, clínica cirúrgica, pediátrica, ortopédica, cardiológica, berçário patológico e clínica obstétrica. Referência para 06 Municípios. Foram feitas adequações de ambiências do hospital em 2016 para melhorias nos atendimentos. adequações no refeitório, no consultório pediátrico, substituição do portão do abrigo de resíduos de serviços de saúde, em andamento adequação de sala para instalação dos setores de psicologia e cartório, adequação de espaço oscioso para instalação de novo consultório médico.

HOSPITAL REGIONAL DE XAMBIOÁ: o Hospital conseguiu reduzir significadamente seus gastos em 2016. Em dezembro de 2014, por exemplo, os serviços de água e esgoto chegaram a R$20.449,99, enquanto no mês de setembro/2015 chegou R$3.993,83, uma economia de 80% nos custos e em 2016 foi mantido este controle com cronograma de atividades, controle de fluxo e diminuição no número de uso de material SPR, com o uso exclusivo e somente quando realmente necessário, que contou com a compreensão dos profissionais da Unidade. Ocorreram melhorias no trato de resíduos sanitários com o melhoramento de cronograma de coleta gerando economia direta. Houve economia de energia elétrica. A Iluminação passou a ser usada de forma racional. Foi instalado um sistema inteligente "fotocélulas". Hoje há conscientização e todos estão percebendo a necessidade de economia. Ampliação do quadro de profissional para melhor atender os pacientes, enfermeiros, técnicos, e médicos especialistas efetivos. Observação de conduta para economia nas Unidades conforme determinação Governamental. Melhoramentos estruturais. Melhoramento nas enfermarias. Reforma e ampliação da Sala de RX com instalação de uma Processadora.

HOSPITAL REGIONAL DE PORTO NACIOANL: funcionamento de mais uma ala de enfermaria com24 leitos e mais dois leitos de isolamento; funcionamento do novo repouso e banheiro para os alunos do internato de medicina; funcionamento do novo necrotério com duas lajes; funcionamento do novo posto de enfermagem com banheiro para a nova ala; pintura interna de todo o hospital; comunicação visual com a Identificação dos setores e salas do hospital; adequação de um novo conforto para as técnicas de enfermagem do pronto socorro; instalação da rede lógica em todos os postos de enfermagem.

HOSPITAL MATERNO INFANTIL EDMUNDA AIRES CAVALCANTE – TIA DEDÉ: reformas e adequações foram realizadas visando à qualidade do atendimento, a ambiência hospitalar em observância a Política Nacional de Humanização para aos Usuários do SUS. Todos os serviços da parte física / estrutural passaram por avaliação e aprovação da Secretaria da Saúde, através da Diretoria de Engenharia, sendo executados pela Empresa Real Construtora LTDA – RECEP, e também através de Ações Estratégias desenvolvidas internamente pela equipe do hospital. **Melhorias e adequações:** área da recepção humanizada; acolhimento com classificação de risco; acesso interno (Passarela) entre os Pavimentos I e II da Maternidade; Centro Obstétrico Dr. Valter Evaristo Amorim com adequação da CME (Central de Materiais e Esterilização); UCINCO – Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Convencional; 14 Enfermarias; Jardim da Brinquedoteca; alas internas (Corredores de Acesso); implantação do Posto de Coleta de Leite Humano; Jardim Terapêutico; climatização de CME, e sala de acolhimento com classificação de risco; Brinquedoteca. A aquisições de equipamentos/ mobiliários repercutiram nos atendimentos: 01 Autoclave 367 litros; 02 Berços aquecidos; 10 Biombos; 20 Leitos Hospitalares; 01 Mesa Cirúrgica; 05 Sonares, 06 Oximetros, 06 Bebedouros, 03 Monitores, 08 mesas de cabeceira, 03 Mesas Mayo.

SESAU-TO Proc 737-1 Fls 420 Visto

Com mais de 4 milhões de atendimentos, procedimentos e exame, pode-se afirmar que a saúde está funcionando mesmo com falhas pontuais, sofrendo muito com a crise que assola o País, mas se esforçando para salvar vidas e buscando ser a cada dia mais efetiva, eficaz, eficiente e humana em respeito à **DIGNIDADE** que de parte de todos nós da área da Saúde, a população merece.

Enfrentamentos:

- Crise com fornecedores;
- Falta de UTI Pediátrica em Araguaína;
- Crise nos serviços de alimentação, higienização e lavanderia hospitalar;
- Interdição ética do exercício da medicina na Tenda e Corredores do Hospital Geral de Palmas - HGP (interdição por parte do CRM);
- Greves dos servidores e greve dos profissionais anestesiologistas. A greve exigiu uma negociação diária com sindicato e grevistas para que fosse respeitado os limites da greve, e se garantisse o atendimento de urgência/emergência, por fim ela atingiu principalmente as cirurgias eletivas.
- A Secretaria de Saúde assumiu no último quadrimestre de 2016 os serviços de higienização e lavanderia hospitalar, que vinham sendo prestados de forma terceirizada. O abastecimento de itens de gêneros alimentícios, medicamentos, materiais hospitalares, limpeza e insumos, mesmo com toda implantação de estratégias para redução de despesas e promoção de economia, há necessidade de superação das dificuldades enfrentadas para a regularidade no atendimento as reposição de estoque. Problemas contornados dentro do possível por meio de dispositivos de controle de saída, entrada e supervisão da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF e aquisições via suprimento de fundos.
- Há falta de profissionais obstetras, técnicos de enfermagem, maqueiros, porteiros e servidores administrativos, situação que na assistência, procura-se sanar com plantões extras depois de análise criteriosa;
- Necessidade de segurança especializada, e circuito interno de câmeras dentro das unidades;
- Há extrema necessidade de renovação da frota de ambulâncias, a situação de uso está precária.
- Necessita-se de dispositivos administrativos para supervisão de atestados e licenças médicas, bem como, sistema de monitoramento de controle de carga horária dos servidores.
- A judicialização do direito à saúde é uma realidade para todos os entes federados, União, Estados e Municípios, diante da dificuldade de funcionamento do SUS e da insuficiência de fontes de financiamento do sistema. Diante desta realidade, o Poder Judiciário tem sido acionado de maneira constante e em vultuosos números de demandas judiciais para o atendimento das necessidades dos solicitantes, seja quanto ao fornecimento de medicamentos, insumos, equipamentos, exames, internações compulsórias, cirurgias e a cobertura de tratamentos para doenças.

A gestão hospitalar está sendo objeto de Ação Civil Pública ***(Ação Civil Pública nº 10058-73.2015.4.01.4300 da 1ª Vara Federal - Seção Judiciária do Estado do Tocantins - Justiça Federal de 1ª Instância),*** com o objeto de que ***"Estado do Tocantins e a União garantam a organização da oferta dos serviços hospitalares, efetivando o direito à saúde de maneira integral, universal e igualitária, sanando as não conformidades apontadas nas auditorias do DENASUS pendentes de solução, bem como as irregularidades apuradas por meio dos procedimentos administrativos e inquérito civil citados".***

A Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins – SES-TO, em resposta aos questionamentos apontados na referida Ação Civil Pública, apresentou um Plano de Ação que compreende o quadriênio 2016-2019 com o intuito de propor medidas que venham a sanar as não conformidades apontadas por meio das constatações nas sete Auditorias

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 421 Visto

realizadas a que se refere esta Ação Civil Pública e de representantes de instituições que contribuíram com sua experiência. A elaboração do Plano contou com o envolvimento do Secretário de Estado da Saúde e sua equipe, colaboração de todas as equipes das Superintendências da SES-TO. O Plano de Ação foi elaborado a partir da mobilização em resposta à Ação Pública e sua ações se somaram às ações que foram desenvolvidas pela Secretaria durante o ano de 2016, dando resposta às constatações apontadas pelas Auditorias realizadas na SES-TO.

Ao final do texto do Relatório Anual de Gestão - RAG 2016 constam nos Anexos 2, 3, 4, 5 e 6 dados e informações relativas aos Hospitais, conforme segue:

Anexo 2 - Relatório da Folha (Salário Bruto com Encargos Patronais) dos 19 Hospitais Regionais - Anual: 2016;

Anexo 3 – Relatório de Plantões Extra - Anual: 2016;

Anexo 4 - Valor Executado (Empenhado) para os 19 Hospitais Regionais - Anual: 2016;

Anexo 5 - Série Histórica de Valor Executado (Empenhado) nas Fontes de Recursos do Tesouro Estadual e Recurso Federal do Bloco MAC para os 19 Hospitais Regionais - Ano 2008-2016;

Anexo 6 - Indicadores de Gestão Hospitalar.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Iniciativa:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

SESAU-TO Proc 137-A Fls 442 Visto

Ação:

Código	Título	Prioritária
3005	Aparelhamento da hemorrede do Tocantins	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.040.634,00	-406.502	2.634.132,00	897.924,80	29.299,00	22.899,00	1.736.207,20	34,08	3,26	78,15

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
62.902,00	-56.502	6.400,00	6.400,00	6.400,00	0,00	0,00	100	100	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0102	62.902,00	-62.902,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	44.90.92	0102	0,00	6.400,00	6.400,00	6.400,00	6.400,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00

Recursos de Convenios Federais	0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
909.732,00	0	909.732,00	206.097,00	0,00	0,00	703.635,00	22,65	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0225	909.732,00	0,00	909.732,00	206.097,00	0,00	0,00	703.635,00	22,65	0,00	

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 437-17 Fls 423 Visto

400.000,00	0	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0240	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00		

Investimento	0249

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
1.290.000,00	0	1.290.000,00	685.427,80	22.899,00	22.899,00	604.572,20	53,13	3,34	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0249	1.290.000,00	0,00	1.290.000,00	685.427,80	22.899,00	22.899,00	604.572,20	53,13	3,34	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
378.000,00	-350.000	28.000,00	0,00	0,00	0,00	28.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	44.90.52	0250	378.000,00	-350.000,00	28.000,00	0.00	0,00	0,00	28.000,00	0.00		

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
223	100	100	100	Unidade	un

SESAU-TO Proc. 327-12 Fls 424 Visto

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	34	15,24	Concluída	Não	

Análise:

Analise da Eficiência da Ação: Para o ano de 2016 tínhamos como meta a aquisição de 223 equipamentos para implementação do parque tecnológico da Hemorrede. Destes, finalizamos o exercício com 34 equipamentos licitados que corresponde a 15,24% da meta anual. Sendo que 11 (onze) já foram entregues (03 centrífugas refrigeradas, 06 poltronas motorizadas para coleta, 01 espectro fotômetro e 01 microscópio de alta resolução). Os demais são 19 condicionadores de ar, 02 grupos geradores de energia e 02 poltronas para coleta de sangue, encontram-se empenhados aguardando entrega. Os demais equipamentos planejados para compra neste ano encontram-se com processos em andamento em diversos estágio dos trâmites licitatórios. Neste exercício/2016, os 34 equipamentos adquiridos serão distribuídos visando atender as demandas das seguintes unidades da Hemorrede do Tocantins: 03 (três) centrífugas refrigeradas, sendo 01 (uma) para o Hemocentro Coordenador, 01 (uma) para o Núcleo de Hemoterapia de Gurupi e (01) uma para o Hemocentro Regional de Araguaína, 08 (oito) poltronas motorizadas para coleta que atenderão as unidades de coleta de Palmas, UCT de Porto Nacional e UCT de Augustinópolis, 01 (um) Espectro fotômetro para o Hemocentro Coordenador, 01 (um) Microscópio para o Laboratório de Hemostasia do Ambulatório de Hematologia de Palmas e 19 (dezenove) condicionadores de ar que serão distribuídos para o Hemocentro Coordenador, Hemocentro Regional de Araguaína, Núcleo de Hemoterapia de Gurupi, UCT de Porto Nacional e UCT de Augustinópolis. . Quanto à execução física da ação sem utilização de recursos isso ocorre porque os equipamentos foram praticamente todos empenhados no terceiro quadrimestre e não houve ainda a liquidação dos mesmos, sendo assim, os processos seguem em trâmites para serem liquidados em 2017.

Dificuldades: Neste exercício de 2016 as principais dificuldades foram a morosidade nos trâmites processuais para licitação de equipamentos e materiais permanentes, bem como dificuldades na cotação de preço no mercado, devido o desinteresse das empresas em enviarem estimativas de preço, ou seja, essas dificuldades acarretaram uma demora além do previsto para se finalizar a aquisição de equipamentos, que por serem processos já complexos, acabam tornando-se ainda mais difícil quando não conseguimos a cotação inicial para que o processo seja licitado.

Atividades Desenvolvidas: Finalizamos o exercício/2016 com 14 (quatorze) processos em andamento e 01 (um) processo cancelado/arquivado. Alguns em fase inicial (cotação), outros já com os equipamentos entregues faltando apenas o tombamento patrimonial/SESAU, apenas 01 (um) equipamento (Microscópio) foi tombado. O processo nº 7174/16 - cancelado/arquivado, e o processo para aquisição de nobreak optamos por cancelá-lo e adquirir os nobreak juntamente com os computadores. O processo nº 5612/16 para aquisição de computadores encontra-se na Hemorrede em fase de cotação; processo nº 7066/16 para aquisição de um (1) carrinho de emergência equipado encontra-se na Hemorrede para análises; processo nº 4150/16 para aquisição de equipamentos odontológicos encontra-se em trâmites para licitar; processo nº. 1003/15 encontra-se na ASTEC para análise; processo nº 1004/15 encontra-se no setor de compras/SESAU para encaminhamentos; processo nº 2010/15 está na Hemorrede para análises e providências; processo nº 2007/15 licitado e aguardando entrega dos geradores; processo nº 1002/15 para aquisição de condicionadores de ar já foi empenhado aguardando entrega; processo nº 999/15 encontra-se na Hemorrede para análises e o processo nº 4531/15 já foi entregue o equipamento.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 425 Visto

GOVERNO DO TOCANTINS

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Iniciativa:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4127	Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
14.300.000,00	-7.218.278	7.081.722,00	6.394.839,94	6.346.135,27	6.339.761,11	676.646,56	90,30	99,23	99,89

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
7.000.000,00	-5.526.278	1.473.722,00	1.473.678,09	1.473.678,09	1.467.303,93	43,91	99,99	100	99,56

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.302.1165	33.90.30	0102	703.500,00	-501.853,00	201.647,00	201.608,23	201.608,23	201.608,23	38,77	99,98	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.39	0102	4.694.000,00	-4.066.309,00	627.691,00	627.687,41	627.687,41	627.687,41	3,59	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.47	0102	0,00	10.956,00	10.956,00	10.955,72	10.955,72	10.955,72	0,28	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0102	1.602.500,00	-982.849,00	619.651,00	619.650,62	619.650,62	613.276,46	0,38	99,99	100,00	98,97
10.302.1165	33.90.93	0102	0,00	13.777,00	13.777,00	13.776,11	13.776,11	13.776,11	0,89	99,99	100,00	100,00

SESAU-TO Proc. 237.17 Fls nº 126 Ass

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
7.300.000,00	-1.692.000	5.608.000,00	4.921.161,85	4.872.457,18	4.872.457,18	676.602,65	87,75	99,01	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.302.1165	33.90.14	0250	136.000,00	0,00	136.000,00	71.772,00	71.772,00	71.772,00	64.228,00	52,77	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.30	0250	5.755.039,00	-2.226.300,00	3.528.739,00	3.181.047,68	3.132.343,01	3 132.343,01	337.455,82	90,14	98,46	100,00
10.302.1165	33.90.39	0250	966.000,00	-236.700,00	729.300,00	458.676,44	458.676,44	458.676,44	270.623,56	62,89	100,00	100,00
10.302.1165	33.90.92	0250	442.961,00	771.000,00	1.213.961,00	1.209.665,73	1.209.665,73	1.209.665,73	4.295,27	99,64	100,00	100,00

Meta Física:

2016	**2017**	**2018**	**2019**	**Unidade**	**Sigla**
60.000	60.000	60.000	60.000	Unidade	un

Referência:

Ano	**Período**	**Execução**	**% Execução**	**Estágio**	**Houve problema?**	
2016	3o Quadrimestre	55.057	91,76	Concluída	Não	

Análise:

Analise da Eficiência da Ação: Esta ação contempla todas as atividades hemoterápicas e hematológicos, bem como, a manutenção das ações e serviços da Hemorrede Tocantins. No ano de 2016 foram captados e triados 31.670 candidatos a doação de sangue, destes, 22.784 foram considerados aptos a doar sangue. Foram coletadas 21.989 bolsas de sangue para realização de exames imunohematológicos (150.120 realizados) e sorológicos (176.089 realizados). Assim, foram produzidos 55.057 hemocomponentes para o atendimento da demanda hemoterápica da rede hospitalar pública e privada do Tocantins, que corresponde a 92% da meta pactuada para o ano. Foram realizados 4.057 cadastro de doação de medula óssea. Os serviços hematologia possuem 02 (dois) ambulatórios de referência nos municípios de Palmas e Araguaína atendendo a duas macrorregiões que contemplam os 139 municípios. No ano de 2016, foram realizadas 2.305 consultas hematológicas, sendo as mesmas, via regulação e realizados 4.288 exames hematológicos. Ambos os serviços contam com equipe multiprofissional para atendimento especializado (Psicológico, Fisioterapeuta,

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 427 Visto

Nutricionista, Serviço Social, Pediatra, Clínico Geral e Odontologia) realizando 7.071 procedimentos. Quanto à execução física da ação com baixo percentual de execução dos recursos, ocorreu porque os produtos e serviços adquiridos e contratados foram empenhados e não houve a liquidação dos mesmos.

Dificuldades: Suspensão de coletas externas no período de janeiro a abril/2016 para redução de gastos; limitação da entrega de insumos e reagentes, essenciais para o cumprimento da ação, em virtude do atraso do pagamento aos fornecedores; suspensão do serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da Hemorrede, também por atraso no pagamento da empresa contratada; suspensão do plantão noturno, no Hemocentro Coordenador de Palmas (HCP), em função da falta de vigilância armada no local, o que compromete o monitoramento da cadeia de frio, o processamento do sangue total e o abastecimento das Agências Transfusionais. No 2º quadrimestre permaneceram as dificuldades resultantes da suspensão do plantão noturno no Hemocentro Coordenador de Palmas, a suspensão ou atraso na entrega de insumos essenciais para o cumprimento da ação. No ano de 2016 as situações relatadas anteriormente ficaram quase que inalteradas. A redução dos CH (Concentrado de Hemácias) filtrados, em 2016, está relacionada à demora na aquisição dos filtros, a mesma só foi concluída no final do último quadrimestre (30/11/2016) e também a manutenção corretiva do equipamento de conexão estéril, não realizada até o presente momento, e essencial para o procedimento de filtração. A redução das aliquotagens pediatrias está relacionada à demanda transfusional e não representa, diretamente, uma deficiência do serviço.

Atividades Desenvolvidas: No ano de 2016 foram realizadas todas as atividades para produção de hemocomponentes, que envolve o Ciclo do Sangue: captação de doadores, coleta de sangue randômica e por aférese, triagem clínica e sorológica, exames imunohematológicos, exames microbiológicos, processamento do sangue total, estocagem e distribuição de hemocomponentes e pró-coagulantes, filtração de hemocomponentes, aliquotagem pediátrica, reorganização e validação de processos de trabalho relacionados às atividades contribuíram para melhor desempenho no controle e avaliação. Nos serviços de hematologia, todos os pacientes encaminhados via regulação foram atendidos e realizados exames hematológicos nos 02 (dois) ambulatórios de referência, bem como, a realização de procedimentos pela equipe multiprofissional, conforme demanda presente.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Iniciativa:
Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4017	Capacitação profissional em temas de hemoterapia e hematologia	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
251.403,00	-12.499	238.904,00	0,00	0,00	0,00	238.904,00	0,00		

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
12.499,00	-12.499	0.00	0.00	0,00	0.00	0,00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.90.14	0102	4.704,00	-4.704,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.128.1165	33.90.30	0102	2.750,00	-2.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.128.1165	33.90.33	0102	725,00	-725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.128.1165	33.90.39	0102	4.320,00	-4.320,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios Federais	0225

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
238.904,00	0	238.904,00	0,00	0,00	0,00	238.904,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 429 Visto

10.128.1165	44.90.52	0225	238.904,00	0,00	238.904,00	0,00	0,00	0,00	238.904,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
37	46	55	58	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	207	559,45	Andamento normal	Não	

Análise:

Analise da Eficiência da Ação:Em 2016 foram programadas 55 capacitações, destas foram realizadas 207 atividades educacionais, sem ônus para Hemorrede, por se tratarem de capacitações/Treinamentos/ Oficinas e outros; de servidores em implementação de processos de trabalho. No entanto, das 55 pactuadas, apenas 05 (cinco), foram prevista na meta física do convênio nº 797659/2013, cuja vigência até 19/04/2017 não foram executadas, ou seja, foram autorizados R$ 238.904,00 e liquidados R$ 0,00, demonstrando o desempenho 0% e a ineficiência da ação com relação e inexecução das capacitações programadas via convênio, realizamos um levantamento das necessidades de capacitações das áreas técnicas e administrativas, a fim de fazer alterações no plano de ação do convênio, de modo que atenda as necessidades atuais de capacitação da Hemorrede. Em relação à participação dos servidores em cursos e eventos externos foi custeada pela Coordenação do Sangue/Ministério da Saúde.

Dificuldades: Em relação ao recurso orçado do convênio nº 797659/2013 vigente até 19/04/2017, tivemos dificuldade na sua execução, pois verificamos que os cursos/oficinas que foram inicialmente inseridos como meta física do convênio necessitou de uma reavaliação, a fim de estar mais condizente com as necessidades da Hemorrede. Contactamos o Ministério da Saúde, que apesar da demora em responder a demanda sobre as orientações para alterar o plano de ação, autorizou as alterações no projeto, desde que haja justificativa para tal. No ano de 2016 recursos orçado do convênio nº 797659/2013 não foi executado.

Atividades Desenvolvidas: Em 2016 foram realizadas 207 atividades educacionais internas nas unidades da Hemorrede, com vistas a capacitar os servidores da Hemorrede em implementação de processos de trabalho sem recursos financeiros: 01 Palestra sobre Zika, Dengue e Chikungunya, 02 Capacitações sobre Fluxo de Atendimento e Acompanhamento de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico; 01 Curso de Hemoterapia para médicos; um Total de 07 Oficinas (01 Oficina de Triagem Sorológica; 01 Oficina Controle de Qualidade PNCQ; 01 Oficina SISTEMA HEMOVIDA AT/WEB; 01 Oficina de Portaria conjunta ANVISA/SAS nº 370 – Transporte do sangue e hemocomponentes; 02 Oficinas de Qualificação do Ato Transfusional; 01 Oficina em Saúde e Segurança Ocupacional); Total de 186 Treinamentos (05 Treinamentos para servidores admitidos na instituição (Biossegurança; Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – PGRRS, Gestão Qualidade); 80 Treinamentos de Procedimentos Operacionais Padrão - POP; 42 Treinamentos em SIPOC; 01 Treinamento em Avaliação Teórica PNCQ lote 378; 01 Treinamento em Auditorias Interna; 01 Treinamento em Cadastro do NOTIVISA, 01 Treinamento em Indicadores em Gerenciamento de Resíduos, 14 Treinamentos de Procedimentos Operacionais Padrão – POP; 03 Treinamentos em SIPOC; 01 Treinamento sobre Fenotipados – Fenotipagem; 05 Treinamentos para servidores admitidos na instituição (Biossegurança; Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – PGRRS, Gestão Qualidade); 02 Treinamentos Sobre Avaliação Periódica de Desempenho

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 430 Visto

(APED); 02 Treinamentos para utilização do Sistema Soul Mv para a solicitação de produtos ao almoxarifado do Hemocentro; 01 Treinamento em: LIDE e LAES da servidora do Anexo-Ambu: Limpeza de pisos e bancadas; preparo de saneantes, Manejo de resíduos; 01 Treinamento em Formatação dos indicadores da tecnologia da informação do Hemocentro Coordenador de Palmas/ORIGEM:SAC nº 50/2015; 01 Treinamento da Portaria nº 158; 01 Treinamento em Pesagem dos resíduos do HCP; 07 Treinamentos Periódicos em Biossegurança MBIO Rev 02; PPRA Rev 00; MR Rev 00; 11 Treinamentos Periódicos em Noções Gerais sobre manejo de Resíduos; 07 Treinamento Anual-SIPOC III Gestão da Qualidade Rev 02 e Manual da Qualidade Ver 00, 04 Rodas de Conversa (01 Roda de Conversa:Medula óssea; 01 Roda de Conversa sobre Lipemia e 02 Roda de Conversa sobre acolhimento e Escuta Qualificada); 04 Videoconferências; 01 Visita Técnica do Projeto Ver-SUS; 01 Revisita na Agência Transfusional de Gurupi do PEQH. E foram realizadas outras como atividades internas das áreas como: 47 Reuniões das áreas; Educação Permanente sobre: POP GEQU 003 Rev00; POP GEQU Rev01; POP INFO 001 Rev01; 01 Revisão SIPOC XI Gestão de Ambulatório e sangria Terapêutica Rev. 00; Revisão SIPOC IX - Subprocesso Controle da Qualidade de Hemocomponentes; Revisão SIPOC IX – Subprocesso Imuno-Hematologia do Doador Rev. 00; Revisão SIPOC IX - Subprocesso Proficiência (controle de Qualidade Externo) Rev. 00; Adequações observadas pela GQUA para os POP's da Agencia transfusional; Distribuição da Avaliação Teórica nº 13. AEQ Biomanguinhos; Distribuição da Avaliação Teórica nº 13. AEQ Biomanguinhos: Distribuição da avaliação teórica PNCQ lote 0387; ORIGEM: Proficiência; Cumprimento do POP AGTR 020 e das Orientações técnicas da Portaria MS 158; Orientação quanto à realização dos testes pré-transfusionais e quanto a realizá-los seguindo aos POP's.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Iniciativa:

Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4151	Provimento de pessoal na hemorrede	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
30.866.640,00	1.060.109	31.926.749,00	31.495.082,31	31.495.082,31	31.495.082,31	431.666,69	98,64	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 431 Visto

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
30.866.640,00	1.060.109	31.926.749,00	31.495.082,31	31.495.082,31	31.495.082,31	431.666,69	98,64	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.302.1165	31.90.04	0102	0,00	360.272,00	360.272,00	350.596,20	350.596,20	350.596,20	9.675,80	97,31	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.05	0102	0,00	175,00	175,00	174,96	174,96	174,96	0,04	99,97	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.09	0102	315,00	-315,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.302.1165	31.90.11	0102	21.399.420,00	3.512.932,00	24.912.352,00	24.706.562,53	24.706.562,53	24.706.562,53	205.789,47	99,17	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.13	0102	336.315,00	-43.982,00	292.333,00	292.332,48	292.332,48	292.332,48	0,52	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.92	0102	3.775.800,00	199.635,00	3.975.435,00	3.915.979,60	3.915.979,60	3.915.979,60	59.455,40	98,50	100,00	100,00
10.302.1165	31.90.94	0102	63.000,00	103.951,00	166.951,00	166.950,67	166.950,67	166.950,67	0,33	99,99	100,00	100,00
10.302.1165	31.91.13	0102	4.840.500,00	-2.621.269,00	2.219.231,00	2.062.485,87	2.062.485,87	2.062.485,87	156.745,13	92,93	100,00	100,00
10.302.1165	31.91.92	0102	451.290,00	-451.290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
436	479	527	580	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	505	115,82	Concluída	Não	

Análise:

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 432 Visto

A ação foi executada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão, sendo considerada finalistica. Houve equilíbrio entre a meta fisica e a execução da ação, mantendo os servidores dos municípios de Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Augustinópolis e as 13 agências transfusionais intra-hospitalares, do Estado, que desenvolvem ações que abrangem toda a demanda de sangue e hemocomponentes. Em 2016, foi mantida a média de 505 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as admissões, exonerações e rotatividade de servidores. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população**. A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. A ação apresentou movimentação dos recursos; houve transposição de dotação orçamentária a fim de atender despesas com vencimentos e vantagens fixas, além de obrigações patronais da folha de pagamento. Foi suplementado o valor que foi cancelado da ação orçamentária 4146, R$ 1.300.000,00 cancelado das ações: 4150 – R$ 1.281.000,00 e 4148 – R$ 9.000,00, 4253 – R$ 579.200,00 e ainda 1.940.000,00 da ação 4152. Foram pagas 11 folhas de pessoal de 2016 e 01 de 2015, faltando pagar a de dezembro de 2016. Houve o pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes a: acerto de contratos extintos (férias e 13º. proporcional), excedentes de dias trabalhados em casos de renovação de contratos, pagamento da folha referente a dezembro de 2015. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos. Com a revisão do PPA-2017, esta ação foi deslocada para compor o grupo de ações de Manutenção e Gestão.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**
4077	Gerenciamento de processos logísticos da vigilância em saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 433 Visto

7.757.766,00	7.062.329	14.820.095,00	3.548.471,46	3.411.503,52	3.307.562,62	11.265.569,03	23,94	96,14	96,95

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
1.000.000,00	-883.571	116.429,00	116.428,27	116.428,27	12.487,37	0,73	99,99	100	10,72

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	33.90.30	0102	797.544,00	-681.819,00	115.725,00	115.724,90	115.724,90	11.784,00	0,10	99,99	100,00	10,18
10.305.1165	33.90.39	0102	202.456,00	-202.456,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.305.1165	33.90.47	0102	0,00	704,00	704,00	703,37	703,37	703,37	0,63	99,91	100,00	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
119.099,00	131.900	250.999,00	212.616,33	212.616,33	212.616,33	38.382,67	84,70	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	33.90.30	0250	19.099,00	0,00	19.099,00	0,00	0,00	0,00	19.099,00	0,00		
10.305.1165	33.90.39	0250	100.000,00	111.900,00	211.900,00	198.825,50	198.825,50	198.825,50	13.074,50	93,82	100,00	100,00
10.305.1165	33.90.92	0250	0,00	20.000,00	20.000,00	13.790,83	13.790,83	13.790,83	6.209,17	68,95	100,00	100,00

Vigilancia em Saude					0251				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
6.638.667,00	7.814.000	14.452.667,00	3.219.426,86	3.082.458,92	3.082.458,92	11.227.185,63	22,27	95,74	100

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 454 Visto

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.305.1165	33.90.30	0251	3.247.939,00	1.264.000,00	4.511.939,00	620.648,59	483.680,65	483.680,65	3.885.235,90	13,75	77,93	100,00
10.305.1165	33.90.39	0251	3.390.728,00	6.100.000,00	9.490.728,00	2.309.583,13	2.309.583,13	2.309.583,13	7.181.144,87	24,33	100,00	100,00
10.305.1165	33.90.92	0251	0,00	450.000,00	450.000,00	289.195,14	289.195,14	289.195,14	160.804,86	64,26	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
4	4	4	4	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	4	100,00	Concluída	Não	

Análise:

5.1) Análise Financeira da Ação:

Para o período de Janeiro a Dezembro foi autorizados R$ 14.820.095,00 e Empenhados R$ 3.548.471,46 o que representa um percentual de 23,94%. Este alcance é considerado ineficiente. O desembolso desta ação ocorre para manutenção da estrutura operacional e técnica de toda Vigilância em Saúde tais como aquisição de insumos, serviços de segurança, sistemas logísticos, alugueis e outras despesas fixas.

Enfatiza-se que as aquisições estão de acordo com os princípios da administração pública segundo a lei 8.666/93 e da melhor proposta para efetuar as despesas públicas.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 435 Visto

observando a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

5.2) Problemas Encontrados:

ü Ocorreram por duas vezes decisões judiciais (liminares) bloqueando qualquer tipo pagamento na Secretaria da Saúde (fevereiro e março), causando o atraso no pagamento de fornecedores e contratados. Estas liminares impactaram negativamente na realização dos serviços, através de suspensão dos mesmos por parte das contratadas, dificultando assim o alcance das metas financeiras. Soma-se a isso a persistência das dificuldades na realização de cotações dos processos, ocasionado uma morosidade, nas aquisições e contratações. Pode-se citar também neste tópico a demora na devolução dos processos encaminhados para Procuradoria Geral do Estado. A situação deste cenário levou a instauração de Procedimento de Acompanhamento n.º 015/2016 através de um Termo de Reunião n.º 036/2016 pela 27ª Promotoria de Justiça da Capital – Saúde Pública do Ministério Público Estadual contra a SVPPS.

ü É oportuno também destacar o problema no ambiente laboral do anexo I provocado pela ausência da garantia da manutenção predial das instalações por parte SESAU. As recorrentes falhas no suporte hidráulico, elétrico, condicionadores de ar, espaços insuficientes e inadequados, defeito nas vedações de janela e na cobertura geraram desgastes, conflitos, atritos, perda de rendimento e tempo laboral e desestimulo dos servidores no desempenho de suas atividades. É oportuno também destacar o problema no ambiente laboral do Anexo I e Imunização provocado pela ausência de processo de manutenção predial das instalações.

ü A dificuldade em obter três cotações mínimas no processo de contratação de empresas para fornecimento de refeições para os servidores da saúde durante os dias "D" das campanhas de imunização, ocasionou a não contratação dos serviços em tempo hábil, o que desencadeou no arquivamento do processo.

5.3) Análise Física da Ação:

Houve o alcance da meta física programada em 100% para o ano, por terem sido mantidas e garantido o funcionamento de serviços, estrutura física e operacional dos Anexos I e IX, Lacen e do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) assim como da logística, embora tenha atingido apenas 23,94% do recurso financeiro disponível. Possivelmente tenha sido comprometida em virtude dos problemas já citados.

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 436 Visto

5.4) Atividades Desenvolvidas:

Material De Consumo, Insumos, Médico hospitalar e laboratorial e de Expediente

ü Foram abertos termos de referência para aquisição de materiais de consumo tais como: materiais e insumos de laboratório clínico, entomológico e entomoparasitológico, vestimentas para ações da dengue, seringas e insumos gerais para realização das campanhas de vacinação humana e animal, materiais médico-hospitalares, gêneros alimentícios, fornecimento de alimentação, dentre outros para atender a operacionalização de ações de vigilância no Estado pela SVPPS.

ü Também foram acompanhados os processos de aquisições de: Materiais de laboratório para o controle da dengue; Equipamento de Proteção Individual (EPI) para ações de controle de doenças; Aquisição de kits de cuidados com manicure/pedicure; Material de expediente (lápis, papel, caneta, marca textos, etc) atender todas as diretoriais da SVPPS.

ü Aquisição de insumos para execução da campanha de vacinação antirrábica 2017;

Material Gráfico E Informativo

ü Foi elaborado Termo de Referência para aquisição de materiais gráficos e informativos, incluindo camisetas, bonés, chapéus, mochilas, folders, agendas, agenda comemorativa dos 20 anos do LACEN, cartazes, em sua maioria para serem utilizados em campanhas, seminários, congressos, entre outros eventos promovidos pela SVPPS e suas Diretorias. Locação de Placas Outdoors pela área da DANT. Assim como a confecção do Laço Vermelho e do Laço Amarelo com bomba inflável para as ações educativas de prevenção das DST/AIDS e acidentes e violência da DANT.

Manutenção Da Estrutura Física E Operacional Da Vigilância

ü Realizada a execução mensal dos contratos de alugueis, manutenção de elevador, serviços de limpeza e guarda armada, outsourcing de impressão dos anexos, LACEN de Palmas, LACEN de Araguaína. Estas contratações operacionais são em sua maioria de natureza continuada, as mesmas são renovadas anualmente, de acordo com Art. 57 da Lei 8.666/93, objetivando a continuidade dos serviços, por meio de aditivos demandados pela SVVPS.

ü Além disso também a execução mensal dos serviços de exames de anatomia patológica para as necropsias do SVO. Credenciamento através de chamamento público para exames de anatomia patológica do SVO. Concluído processo de limpeza e manutenção da Vigilância em Saúde.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 437 Visto

5.5) Resultado do Monitoramento:

Aquisições e Serviços

Os processos de aquisições e serviços, iniciados ou em andamento, são sistematicamente acompanhados e monitorados diariamente pela Área Técnica de fundos e convênios da Gerencia de Gestão de Vigilância em Saúde (GGVS), Gerência Administrativa da Vigilância em Saúde em parceira com os núcleos de gestão do LACEN, Visa e Imunização. O controle é feito através de planilhas de controle, pelo Sistema de Gestão da SVPPS, pelo SGD do Governo, ligações telefônicas e visitas semanais, quinzenais e mensais às áreas técnicas das Superintendências de: Compras e Central de Licitação (SCCL), de Gestão do Fundo Estadual de Saúde (SGFES) e Assuntos Jurídicos (SAJUR) na sede da SESAU, buscando a agilização dos processos de aquisição, serviços e manutenção operacional da SVPPS.

Assim recomendamos um aprimoramento da Gestão da Saúde como um todo na SESAU, através da adoção de medidas e de estratégias de enfrentamento de problemas recorrentes e na eliminação dos gargalos existentes na tramitação dos processos da pasta, através de uma análise e avaliação da tramitação processual definindo claramente neste fluxo.

Em relação aos impactos das atividades desenvolvidas na ação podemos destacar no período de Janeiro a Dezembro.

- Aquisição de 3.000(mil) kits de cuidados com manicure/pedicure, para serem distribuídos durante eventos e palestras com foco nas populações chave do estado do Tocantins.incentivando e sensibilizando a utilização de materiais de uso pessoal, visando proteger **o indivíduo contra** infecção do vírus das Hepatites Virais B e C;
- A aquisição do laço vermelho e dos laços amarelos com bomba inflável têm como objetivo ser utilizado em ações externas para chamar a atenção da população para a prevenção e cuidados com o HIV/Aids e prevenção de acidentes no transito.
- Recebimento de insumos para a execução da campanha de vacinação antirrábica 2017/2018, que serão repassados aos 139 municípios: 13.500 blocos de comprovante de vacinação antirrábica; 3.500 copos descartáveis de 500 ml; 4.000 caixas de isopor de 12 litros; 500 sacos de lixo preto; 2.100 caixas descarpak; 680.000 seringas de 3ml com agulhas; 14.000 cartazes (entrega parcial); 3.000 fitas adesivas; 7.500 canetas esferográficas cristal.
- Recebimento de 140 cambões (Processo Nº2066/2015) para serem distribuídos aos municípios, com o objetivo de auxiliar no processo de contenção de cães durante procedimentos como vacinação, colheita de sangue etc.

Contratação de empresa especializada em outsourcing de impressão para atender as necessidades da Imunização; Contratação de empresa para a manutenção da Câmara Fria da Imunização; Assinatura de jornal local para realização de busca ativa de casos de violências e acidentes. (PROC. 3062/2015); Adquirido nitrogênio líquido e gelo seco para as ações de monitoramento viral de Dengue e FA - (2.000 litros); Adquirido Materiais de consumo para o LACEN; Mantida as estruturas físicas e operacionais da Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção à Saúde e almoxarifado de insumos estratégicos, através da aquisição de serviços de manutenção de elevador, ar

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 438 Visto

condicionados, câmara fria, pagamento de aluguel, guarda armada, limpeza, alimentação, fotocópia, correios, assinatura de jornais, manutenção preventiva e corretiva da frota e outros.

Manutenção Da Estrutura Física E Operacional Da Vigilância

No que se refere ao problema da ausência de manutenção do prédio do Anexo I a SVPPS, através da GGVS elaborou um Termo de Referência para atender as demandas de manutenção predial, aguardando a emissão de parecer e finalização do Memorial Descritivo do mesmo junto a Diretoria de Arquitetura e Engenharia. Estrategicamente também como forma de solução desse problema foi solicitado e autorizado um suprimento de fundo para a SVPSS. E finalmente foi articulado com o proprietário do prédio do Anexo I a realização de adequações estruturais, sem qualquer alteração no contrato, ou seja, sem ônus para SESAU, tendo em vista da SVPPS funcionar a quase dez anos no local, havendo portanto necessidade de melhorias nas instalações.

Com relação aos valores gastos em despesas do exercício anterior tratou-se de pagamento com a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva destinados a Coordenação de Imunização para garantia do funcionamento da câmara frigorífica da Central Estadual de Rede de Frios do Programa Nacional de Imunizações; Prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva de elevador instalado na Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção à Saúde, referente ao exercício/2014/2015; Locação de imóvel destinado a abrigar a Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção à Saúde; Prestação de serviços de exames de anatomia patológica e imunoistoquímicos destinados ao Serviço de Verificação de Óbito - SVO para emissão de laudos sobre a causa do óbito; Prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial armada, destinados ao Anexo IX - Depósitos de Insumos Estratégicos da Vigilância em Saúde, Anexo II Vigilância Sanitária - VISA, Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) e a Imunização; Prestação de serviços com manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças, operada através da utilização de sistema via web - cartão magnético - destinados aos veículos da frota da Sesau; Assinatura anual de jornal com emissão diária de abrangência estadual pelo período de 12 meses, destinados ao Centro de Referência Saúde do Trabalhador; Fornecimento de Marmitas destinados aos servidores plantonistas do Serviço de Verificação de Óbito – SVO de Palmas; Aquisição de combustíveis e lubrificantes, destinados ao abastecimento dos veículos da frota da Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção à Saúde; Prestação de serviços de limpeza, higiene, asseio, copa e conservação predial nas dependências do LACEN Palmas e Araguaína.

Ocorreu suplementação no orçamento inicial desta ação, tendo em vista que o recurso da fonte do tesouro -102, destinado as despesas com agua, energia elétrica e telefonia da Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção à Saúde foi remanejado para suprir as despesas com o tratamento fora domicílio -TFD, haja vista que estas despensas já estão previstas na ação de manutenção da Sede, portanto não houve prejuízo para a vigilância em saúde.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e

SESAU-TO Proc. 337.17 Fls. 439 Visto

Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código	Titulo	Prioritária
4125	Produção de análises laboratoriais de interesse à saúde pública	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
4.631.301,00	-868.180	3.763.121,00	2.057.346,66	1.982.753,80	1.982.753,80	1.702.850,95	54,67	96,37	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
876.374,00	-838.180	38.194,00	38.190,67	34.288,77	34.288,77	3,33	99,99	89,78	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.305.1165	33.90.30	0102	868.874,00	-861.337,00	7.537,00	7.536,90	3.635,00	3.635,00	0,10	99,99	48,22	100,00
10.305.1165	33.90.39	0102	7.500,00	8.958,00	16.458,00	16.455,79	16.455,79	16.455,79	2,21	99,98	100,00	100,00
10.305.1165	33.90.47	0102	0,00	7.276,00	7.276,00	7.275,69	7.275,69	7.275,69	0,31	99,99	100,00	100,00
10.305.1165	33.90.92	0102	0,00	1.827,00	1.827,00	1.826,37	1.826,37	1.826,37	0,63	99,96	100,00	100,00
10.305.1165	33.90.93	0102	0,00	5.096,00	5.096,00	5.095,92	5.095,92	5.095,92	0,08	99,99	100,00	100,00

Vigilancia em Saude	0251

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 440 Visto

3.754.927,00	-30.000	3.724.927,00	2.019.155,99	1.948.465,03	1.948.465,03	1.702.847,62	54,20	96,49	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.305.1165	33.90.30	0251	1.739.481,00	-711.421,00	1.028.060,00	429.932,57	359.241,61	359.241,61	595.204,04	41,81	83,55	100,00
10.305.1165	33.90.39	0251	2.015.446,00	371.421,00	2.386.867,00	1.460.129,47	1.460.129,47	1.460.129,47	926.737,53	61,17	100,00	100,00
10.305.1165	33.90.92	0251	0,00	310.000,00	310.000,00	129.093,95	129.093,95	129.093,95	180.906,05	41,64	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
117.000	117.100	117.200	117.300	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	102.864	87,91	Concluída	Não	

Análise:

8.1) Análise Financeira da Ação:

No período apurado de Janeiro a Dezembro de 2016 podemos observar que a ação foi executada com êxito, visto que, empenhou 54,67% do recurso autorizado, observando os valores alocados, foram autorizados R$ 3.763.121,00 e empenhados R$ **2.057.346,66** Enfatiza-se que as aquisições estão de acordo com os princípios da administração pública como: a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência e da melhor proposta para efetuar os investimentos, atendendo aos

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 441 Visto

princípios constitucionais segundo a lei 8.666/93.

8.2) Problemas Encontrados:

ü Falta de insumos e kits laboratoriais, decorrente da morosidade na tramitação dos processos de aquisições na SES e pelo não envio por parte do Ministério da Saúde dos kits de sua responsabilidade;

ü A alta rotatividade de profissionais nos municípios aliada a falta de compromisso de alguns gestores em manter os técnicos já capacitados na sua área de atuação, prejudicando a execução da realização do controle de qualidade laboratorial;

ü Indisponibilidade de linha telefônica e internet nos laboratórios municipais, prejudicando a comunicação entre os técnicos responsáveis pelos diagnósticos,

ü Não envio de lâminas e cópia do livro de registros em tempo oportuno e/ou inadequados para a revisão.

ü No mês de maio o LACEN não participou da rodada do ensaio de proficiência para Anti HAV fornecido pela CONTROL-LAB, por falta de Kit reagente. Prejudicando assim, a nota final da avaliação do desempenho.

ü No mês de junho e julho o LACEN não participou da rodada do ensaio de proficiência para HIV, HBsAg, Anti HBs e Anti HCV fornecido pela CONTROLLAB, por falta de Kit reagente. Prejudicando assim, a nota final da avaliação do desempenho e cumprimento da meta estabelecida mensalmente para realização do Controle Interno que é de 6 ensaios/mês.

ü O reduzido número de Lâminas analisadas no Setor de Controle de Qualidade Laboratorial do Lacen-TO, no mês de agosto, se deu devido aos seguintes fatores:

- Duas semanas de treinamento em serviço no diagnóstico de Tuberculose e Hanseníase para profissionais dos municípios;
- Mudança do CQL para outra área do Lacen;
- Suspensão dos serviços da empresa responsável pela limpeza do Lacen.

ü O LACEN não participou da rodada de agosto e setembro do controle interno para HIV, Sífilis, HBsAg, Anti HCV e Anti HBs fornecido pela CONTROLLAB, por falta de

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 442 Visto

Kit reagente.

ü Não ocorreu atendimento ocupacional no mês de agosto, devido à adesão de grande quantidade de servidores do Lacen na greve da saúde.

ü Os exames de Sorologia para Hepatites Virais não foram realizados no LSPA devido à falta de kits, não estão sendo fornecidos pelo Ministério da Saúde. Também não estão sendo realizados os exames de Soroaglutinação para Brucelose, Soroaglutinação para Sífilis (VDRL), FTA-Abs e HIV, devido à falta de kits.

ü Devido à suspensão dos serviços de higienização/esterilização de materiais, bem como da limpeza do Lacen, por parte da empresa responsável, diminuiu-se a realização de análises no Setor de Controle de Qualidade Laboratorial, bem como no Setor de Controle Ambiental e Produtos, para reduzir a geração de resíduos de serviço de saúde.

ü No mês de setembro até 16 de outubro houve dificuldade na realização de vários exames devido a falta de kits e reagentes, a greve de alguns servidores e a falta de limpeza e recolhimento do lixo hospitalar por ter finalizado o contrato com as empresas prestadoras do serviço. Os serviços foram normalizados a partir de 17de outubro de 2016.

ü Em novembro, não foi realizada a rodada de Imunologia Anti HAV por falta dos controles do kit. Sendo necessária a solicitação de uma Não Participação Justificada (NPJ), que não interfere na nota final da avaliação.

-

8.3) Análise Física da Ação:

LACEN – No periodo de janeiro a dezembro /**2016 foram realizadas, no LACEN - Palmas, as seguintes atividades: análises laboratoriais de agravos e doenças da biologia médica; análises laboratoriais de alimentos e produtos; análises laboratoriais de controle de qualidade de água para consumo humano; análises laboratoriais de controle de qualidade laboratorial de 5 (cinco) tipos de agravos e doenças; encaminhamento de amostras para análise laboratorial aos Centros de Referência.** Além de assegurar a realização dos serviços laboratoriais todos os serviços de manutenções periódicas nos equipamentos foram executados e todos os serviços mensais tais como: limpeza, guarda armada, impressão de documentos e etc, vêm sendo executados conforme contratos firmados.

8.4) Atividades Desenvolvidas:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 443 Visto

Análises Laboratoriais:

LACEN - Palmas, as seguintes atividades: 31.913 **análises laboratoriais de agravos e doenças da biologia médica; 151 análises laboratoriais de alimentos e produtos; 25.377 análises laboratoriais de controle de qualidade de água para consumo humano; 7.116 análises laboratoriais de controle de qualidade laboratorial de 5 (cinco) tipos de agravos e doenças; nenhum exame dos servidores do LACEN; 4.960 amostras de doenças e agravos encaminhadas para análise laboratorial aos Centros de Referência. No Laboratório de saúde Pública de Araguaína - LSPA as seguintes atividades foram realizadas: 21.497 análises laboratoriais de agravos e doenças da biologia médica; 17.080 análises laboratoriais de controle de qualidade de água para consumo humano; 3.097 amostras de doenças e agravos encaminhadas para análise laboratorial ao LACEN-Palmas.** Foram realizados até o mês de dezembro, 71 atendimentos de nutricionista, 77 atendimentos pela psicóloga, 48 atendimentos pelo fisioterapeuta, coletado sangue de 97 servidores para realização de exames periódicos (Hemograma, lipidograma, glicemia em jejum, ureia, creatinina, TGO, TGP, Tipagem sanguínea, Anti-HBs, HBsAg, Anti HBc Total, Anti HCV, Chagas, VDRL), totalizando 1.358 exames, 38 consultas e 60 liberações de resultados de exames e elaboração do Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional - PCMSO pelo Médico do Trabalho.

Biossegurança/Atividades Diversas:

Manutenções periódicas nos equipamentos laboratoriais e execução mensal dos serviços de limpeza, guarda armada, impressão de documentos dentre outros, executados conforme contratos firmados, além do acompanhamento dos processos durante os meses de janeiro a dezembro foram acompanhados 61 (sessenta e um) processos referentes aos anos de 2010 a 2016, entre insumos, materiais e serviços.

Foram adquiridos no período os kits para realização de exames de HIV, reagentes do vigiágua, de dengue e meios de cultura, além do fornecimento de ovos de galinha não férteis também para meio de cultura.

Fevereiro: (01) Palestra de Conscientização da Dengue para os servidores do Lacen.

Março: (03) Instalação de telas na galeria pluvial; atualização do cartão de vacina dos servidores e Palestra de Biossegurança para servidores da Empresa Global.

Abril: (01) Palestras em comemoração ao dia do trabalho com os seguintes temas: "Benefícios da atividade física" e "como melhorar as habilidades cognitivas".

Maio: (02) Palestra "Segurança no Trânsito" e levantamento de medidas antropométricas para a pesquisa: "Perfil Antropométrico, Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores do Lacen".

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 444 Visto

Novembro: (02) Coleta de sangue de 37 servidores para realização dos exames periódicos e Encontro com a Equipe de Saúde do Trabalhador do Lacen, quando foram apresentados os seguintes temas: Desafios e Conquistas na Implantação da Saúde do Trabalhador do Lacen (Principais Causas de Afastamento dos Trabalhadores); Resultados da pesquisa: Perfil Antropométrico, Saúde e Estilo de Vida dos trabalhadores do Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins/Palmas; A Importância da Fisioterapia no ambiente de trabalho e Exposição de dados estatisticos sobre Segurança e Trabalho.

Dezembro: (03) Coleta de sangue de 60 servidores para realização dos exames periódicos; Atualização do Fluxograma de Atendimento a Acidente com Exposição a Material Biológico em todos os setores da área técnica e Reposição de material nas caixas de Primeiros Socorros.

Controle de Qualidade

Rodadas de Controle de Qualidade Externo (ensaio de proficiência) de agravos de biologia médica Janeiro: 02(duas): Bacteriologia Baar e Bacteriologia hospitalar; Fevereiro: 03(três): Imunologia Anti HAV, Imunologia Rubéola e Colinesterase; Março: 06(seis): Sorologia I, Sorologia II, Dengue, Hemoparasitologia, Citometria de Fluxo e Biologia molecular; Abril: 02(dois): Bacteriologia Hospitalar e Bacteriologia BAAR; Maio: 04 (quatro): Rubéola, Biologia Molecular, Citometria de Fluxo e Colinesterase: Junho: 07(sete): Hemoparasitologia, Dengue, Sorologia I (Chagas, HIV, Sífilis) e Sorologia II (Hepatite B e Hepatite C); Julho: 02(duas): Bacteriologia Baar e Bacteriologia Hospitalar; Agosto: 03 (três): Biologia Molecular, Imunologia Anti-HAV e Imunologia de Rubéola; Setembro: (07): No mês de setembro foram realizadas sete rodadas do ensaio de proficiência da Control-lab, 01 (um) para Hemoparasitologia, 01 (um) para Dengue, 03 (três) para Sorologia I(HIV, Sífilis, Doença de Chagas) e 02 (dois) para Sorologia II(Hepatites B e C); Outubro:(02): No mês de outubro foram realizadas 2 rodadas do ensaio de proficiência da Control-lab, uma para Bacteriologia BAAR e outra para Bacteriologia Hospitalar. Novembro: (03): No mês de novembro foram realizadas 3 rodadas do ensaio de proficiência da Control-lab, uma para Imunologia Rubéola, uma para Citometria de fluxo e uma para Biologia Molecular. Dezembro: (06): No mês de dezembro foram realizadas seis rodadas do ensaio de proficiência da Control-lab, sendo: Doença de Chagas, Sífilis, HIV, Hepatites, Dengue e Hemoparasitologia.

Ensaios de Controle de Qualidade Interno de agravos de biologia médica

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 445 Visto

Janeiro: 05 (cinco): Doença de Chagas, Hepatite HAV IgM, HCV, HIV e Sifilis; Fevereiro: 03 (três): Doença de Chagas, HCV e Sifilis; Março: 01(um): Doença de Chagas; Abril: 02 (dois): Doença de Chagas e Rubéola; Maio: 04 (quatro): Doença de Chagas, Rubéola, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Humana; Junho:05 (cinco): Doença de Chagas, Rubéola, Sífilis, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Humana; Julho:06 (seis): Doença de Chagas, Hepatite A, Hepatite C , Rubéola, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Visceral Humana; Agosto: 03 (três): Rubéola, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Visceral Humana; Setembro:(04): Rubéola , Doença de Chagas, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Humana; Outubro: (05): Rubéola, Doença de Chagas, Dengue, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Humana. Novembro: (05): Rubéola, Doença de Chagas , Dengue, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Humana; Dezembro:(06): Rubéola, Doença de Chagas, Dengue, HAV, Leishmaniose Visceral Canina e Leishmaniose Humana.

Análise laboratorial do setor de produtos e ambiental:

Setembro: **64 parâmetros laboratoriais de controle de qualidade de água para consumo humano;Vibrio Cholerae ambiental 02 amostras.**

OBS.; Não houve demanda no setor de Produtos, devido a não realização de coletas pelas Vigilância Sanitária Estadual e Municipal.

Outubro: No setor ambiental foram realizadas 12 análises por parâmetros.

Outubro: 08 Parâmetros (**análises) laboratoriais de alimentos e produtos.**

Novembro: No setor ambiental foram realizadas 2282 análises por parâmetros.

Novembro:**03** Parâmetros (**análises) laboratoriais de alimentos e produtos**

Dezembro:**34** Parâmetros (**análises) laboratoriais de alimentos e produtos**

Dezembro: No setor ambiental foram realizadas 2118 análises

SESAU-TO Proc: 737.17 Fls Visto

Encaminhamento de Amostras:

4.960 amostras de doenças e agravos foram encaminhadas pelo LACEN – Palmas para análise laboratorial aos Centros de Referência fora do Estado. Já o Laboratório de Saúde Pública de Araguaina – LSPA encaminhou 3.097 amostras para análise laboratorial ao LACEN-Palmas.

Realizar exames periódicos dos servidores do LACEN:

No que se refere à obrigatoriedade de realização de exames periódicos nos servidores que atuam no LACEN, foram realizados de janeiro a dezembro 71 atendimentos de nutricionista, 77 atendimentos pela psicóloga, 48 atendimentos pelo fisioterapeuta, coletado sangue de 97 servidores para realização de exames periódicos (Hemograma, lipidograma, glicemia em jejum, ureia, creatinina, TGO, TGP, Tipagem sanguínea, Anti-HBs, HBsAg, Anti HBc Total, Anti HCV, Chagas, VDRL), totalizando 1.358 exames, 38 consultas e 60 liberações de resultados de exames e elaboração do Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional - PCMSO pelo Médico do Trabalho.

8.5) Resultado do Monitoramento:

Encaminhamento de Amostras:

As amostras encaminhadas para **os Centros de Referência fora do Estado (via LACEN) e para o LACEN (via LSPA), visam a realização de exames laboratoriais ainda não ofertados pelo LACEN e LSPA, ou para controle de qualidade, contribuindo diretamente no diagnostico laboratorial de agravos de relevância epidemiológica no Estado e no alcance das metas do objetivo.** As amostras encaminhadas aos centros de referência foram 8.057, **sendo que 3.097 foram encaminhadas pelo LSPA e 4.960 pelo LACEN.**

Análises Laboratoriais

As análises laboratoriais de agravos e doenças resultam em diagnósticos e no conhecimento do perfil epidemiológico de morbidade da população do Estado do Tocantins, indicando para o setor de vigilância elementos de avaliação, de necessidade de intervenção nas condições de saúde da população, o que permite também

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 449 Visto

encerrar oportunamente os casos e alcançar o objetivo e o indicador da vigilância. Entretanto os problemas citados põem em grave risco a execução destas análises, comprometendo seriamente o alcance do indicador do objetivo de encerramento em tempo oportuno, assim como o cumprimento da meta mensal de realização do Controle Interno e demais metas do objetivo que dependem desses exames laboratoriais.

Conforme mencionado nos problemas encontrados, a não participação da rodada do ensaio de proficiência para Anti HAV fornecido pela CONTROL-LAB, por falta de Kit reagente, prejudicou a nota final da avaliação do desempenho.

As amostras de doença e agravos para a análises laboratoriais enviadas aos Centros de Referência houve um aumento devido à grande demanda de Zika, Chikungunya e Dengue (PCR); nos meses de fevereiro a maio. As análise laboratoriais de alimentos e produtos não atingiram a meta, porque as VISAS (estadual e municipal) não estão realizando coletas. O monitoramento ambiental do Vibrio cholerae (cólera) está subestimado, porque a programação era de 144 amostras/ano e não 12 amostras/ano. O controle de qualidade do processo de autoclavação - I.B (indicador biológico) está sendo realizada em apenas em 04 autoclaves, pois 03 autoclaves estão com defeito. O controle de qualidade externo (ensaio de proficiência) de produtos atingiu a meta de 03 ensaios/ano. Houve um aumento no número de análises de alimentos devido aos dois surtos acontecidos, sendo um na Escola de tempo integral Padre Josimo e outro no 22º Batalhão de Infantaria do Exército, ambos em Palmas.

O setor da Biologia Médica teve dificuldades devido à falta de kits para os seguintes agravos: HIV, Hepatites Virais e VDRL que foram solucionados a partir do mês de novembro.

Controle de Qualidade

O monitoramento do controle de qualidade laboratorial dos exames realizados nos laboratórios dos municípios do Tocantins, agravos de Malária/Chagas; Hanseniase; Tuberculose; Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral-Punção Medular possibilitam avaliar a qualidade e assegurar a confiabilidade dos diagnósticos realizados, a qual ao final do ciclo de um ano possibilita ao LACEN certificar ou não o laboratório participante, tendo como critério para esta certificação os parâmetros de assiduidade; pontualidade; concordância e o índice de lâminas satisfatórias.

O LACEN-TO, participa de controles de qualidade internos e externos com o objetivo de monitorar a qualidade técnica, dar segurança e confiabilidade dos laudos emitidos das análises realizadas, relativas aos setores de Biologia Médica, Análises Ambiental, Análises de Produto e Controle de Qualidade Laboratorial. As análises realizadas no Setor de Controle de Qualidade Laboratorial foram 7.116.

O reduzido número de Lâminas analisadas no Setor de Controle de Qualidade Laboratorial do Lacen-TO, no mês de setembro, se deu devido à suspensão dos serviços de higienização/esterilização de materiais, bem como da limpeza do Lacen, por parte da empresa responsável.

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 498 Visto

Biossegurança/Atividades Diversas

As ações de Biossegurança foram realizadas para atender as normas de Biossegurança: Portaria nº- 3.204, de 20 de outubro de 2010 - Norma Técnica de Biossegurança para Laboratórios de Saúde Pública, a NR – 7 – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional(PCMSO), NR – 9 Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) , NR 32 e a Saúde do Trabalhador.

Visando minimizar e/ou superar as dificuldades encontradas, foram adotadas estratégias para monitoramento constante dos processos de aquisições de produtos e serviços; acompanhamento das solicitações de termos de referência; encaminhamento de documentações solicitando agilidade nos processos, bem como auxílio junto à SESAU para os processos de urgência e também solicitação de punição junto à Comissão Processante para as empresas que não entregaram os produtos no ano de 2015.

O Encontro com a Equipe de Saúde do Trabalhador do Lacen, ocorrido em 24 de novembro, permitiu a sensibilização dos servidores sobre a importância da equipe multiprofissional no ambiente de trabalho, a divulgação das ações realizadas com a implantação da Saúde do Trabalhador no Lacen desde 2011 até 2016 e a apresentação do Projeto e Propostas para 2017. Já a realização dos exames periódicos, permite fazer o rastreamento, prevenção e diagnóstico precoce dos agravos relacionados à saúde dos servidores. A atualização do Fluxograma de Atendimento a Acidente com Exposição a Material Biológico em todos os setores da área técnica e a Reposição de material nas caixas de Primeiros Socorros, ocorridas em dezembro, foram realizadas pela equipe de Saúde do trabalhador, para atender as normas de Biossegurança Laboratorial.

Foram recebidos no primeiro quadrimestre insumos tais como: kits de HIV (proc. 2332/14), kits reagentes do vigiágua (proc. 3100/15), ovos de galinha não férteis (proc. 4534/15), kits de dengue (proc. 4939/15) e meios de cultura (proc. 3104/15). Em Maio foram recebidos: Agar DNASE teste referente ao processo 3104/15; insumos do VITEK (proc. 4125/14); indicador biológico (proc. 2635/15); kits de dengue (proc. 432/16); materiais de consumo (proc. 2620/16). No mês de junho foram recebidos cx de isopor referente ao processo 1499/16 e ovos de galinha não férteis (proc. 4534/15).

Em julho foram recebidos Insumos para manutenção das cabines de segurança biológica (proc. 4026/14), insumos do Vitek (proc. 5077/15 - estimado) e bateria estacionária (proc. 1385/16). Em agosto o Lacen recebeu panos de chão (proc. 2620/16), Etiquetas adesivas para impressora (proc. 4374/16), Insumos diversos para laboratório (processos: 4078/14 e 4376/16). Em setembro foi recebido máscaras, álcool e pipetas (proc. 4151/16), galões de água mineral (proc. 7218/16) e materiais de limpeza (proc. 2620/16). Em outubro foi recebido o substrato enzimático (proc. 2618/16), os kits Chagas Hai e VDRL (proc. 5387/16) e os Kits Ogawa (proc. 3201/16 - estimado). Em novembro foram recebidos os kits de Hepatite e HIV (proc. 6392/16), HAV e HCV (proc. 5387/16). Em dezembro foram recebidos mais uma remessa dos kits sorológicos (proc. 6392/16).

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

SESAU - TO
Proc 737-17
Fls 449
Visto

TOCANTINS

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4078	Gerenciamento do risco sanitário	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
945.177,00	256.000	1.201.177,00	818.079,35	797.415,51	797.415,51	381.252,05	68,10	97,47	100,00

Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas	0229

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
5.600,00	0	5.600,00	0,00	0,00	0,00	5.600,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.304.1165	33.90.30	0229	5.600,00	0,00	5.600,00	0,00	0,00	0,00	5.600,00	0,00		

Recursos Proprios	0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
83.000,00	0	83.000,00	0,00	0,00	0,00	83.000,00	0	0	0

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 450 Visto

TOCANTINS

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.304.1165	44.90.52	0240	83.000,00	0,00	83.000,00	0,00	0,00	0,00	83.000,00	0,00		

Vigilancia em Saude	0251

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
856.577,00	256.000	1.112.577,00	818.079,35	797.415,51	797.415,51	292.652,05	73,53	97,47	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.304.1165	33.90.14	0251	176.835,00	0,00	176.835,00	175.012,50	175.012,50	175.012,50	1.822,50	98,96	100,00	100,00
10.304.1165	33.90.30	0251	9.559,00	64.171,00	73.730,00	2.922,74	1.532,90	1.532,90	70.807,26	3,96	52,44	100,00
10.304.1165	33.90.39	0251	524.423,00	78.829,00	603.252,00	464.494,64	464.494,64	464.494,64	138.757,36	76,99	100,00	100,00
10.304.1165	33.90.92	0251	0,00	43.000,00	43.000,00	40.926,47	40.926,47	40.926,47	2.073,53	95,17	100,00	100,00
10.304.1165	44.90.52	0251	145.760,00	70.000,00	215.760,00	134.723,00	115.449,00	115.449,00	79.191,40	62,44	85,69	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
570	560	550	550	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	485	85,08	Concluída	Não	

Análise:

SESAU-TO Proc 337.17 Fls 451 Visto

6.1) Análise Financeira da Ação:

De janeiro a dezembro de 2016, a ação foi executada com êxito, pois foi empenhado 68,10% do recurso financeiro do componente de Vigilância Sanitária. O desembolso desta ação ocorre para manutenção da estrutura operacional e técnica, bem como para aquisições de material de consumo, prestação de serviços e outras despesas fixas.

Enfatiza-se que as aquisições estão de acordo com os princípios da administração pública segundo a lei 8.666/93 e da melhor proposta para efetuar as despesas públicas, observando a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

Com relação aos valores gastos em despesas do exercício anterior, tratou-se de pagamento com Prestação de serviços de limpeza, higiene, asseio e conservação predial e na prestação de serviços de locação de imóvel destinado a atender as necessidades e instalação da Diretoria de Vigilância Sanitária.

6.2) Problemas Encontrados:

ü Desistência nas entregas dos produtos e serviços contratados através dos processos licitatórios, uma vez que existem atrasos de pagamentos e dívidas de gestões passadas para estes fornecedores, a exemplo: processo de aquisição de aparelhos de ar condicionados, material de expediente e consumo destinados a atender a demanda da DVISA, o que consequentemente gera transtornos e más condições de trabalho;

ü Grande número de licitação deserta, falta de interesse por parte dos fornecedores em participar das licitações, alegando dívida da gestão pública, pela falta de pagamento de processos antigos gerados anteriormente;

ü Morosidade nos fluxos de andamentos dos processos de aquisições de bens e serviços;

ü Morosidade nas demandas de pagamentos de notas, faturas, boletos e outros, mesmo com saldo em conta.

SESAU-TO
Proc. 737.17
Fls. 452
Visto

6.3) Análise Fisica da Ação:

No periodo apurado de Janeiro a Dezembro de 2016 podemos observar que a ação foi executada a contento, ocasionada pelo alcance de 85.08% das ações programadas de gerenciamento do risco sanitário, são elas: inspeções; coletas de amostras; cadastros de sistemas para monitoramento da ocorrência de queixas técnicas de medicamentos e produtos para a saúde, incidentes e eventos adversos; e cadastros de sistema para captura e tratamento de dados sobre produção, comércio e uso de substâncias ou medicamentos sujeitos a controle especial. Quando se trata do rol de ações para gerenciamento do risco sanitário, a de maior impacto foi exercida por meio das inspeções, sendo que das 570 ações programadas, 396 foram somente de inspeções sanitárias em estabelecimentos sujeitos a fiscalização e de alta complexidade, assim podemos analisar que apesar de não alcançarmos o número de meta previsto realizamos em grande parte a ação necessária para minimizar riscos, incluindo medidas de controle e condições higiênicos sanitárias dos estabelecimentos que possam oferecer riscos para a população.

6.4) Atividades Desenvolvidas:

Auditorias Conjuntas Visa / Sesau: atingimos 100% da meta estabelecida das ações de auditorias, sendo realizadas as 04 (quatro) auditorias, nos municípios de: Aliança, Colinas, Araguacema e Goianorte. Nesse primeiro contato com as visas municipais foi para obter informações e analisar documentações, para conclusão de relatório de auditoria e repassado para os órgãos de controle para providências cabíveis, em casos de irregularidades. A auditoria se faz necessária pela falta ou ineficiência da execução financeira dos recursos repassados pela MS/ANVISA, sendo constatados através dos relatórios enviados pela VISA municipal.

Aquisição de Equipamentos de Informática: Foram adquiridos 10 (dez) computadores, 10(dez) nobreaks e 06 (seis) notebooks para atender as demandas de serviço interno como externo. Trazendo grandes benefícios, pois algumas máquinas de trabalho já haviam apresentando problemas, assim, como os notebooks que estão sendo utilizadas para as atividades de capacitação. E temos outra demanda de aquisições de equipamentos que foram encaminhadas à Diretoria de Informática para abertura de Ata Geral de toda a SESAU inerente à aquisição de equipamentos de informática (computadores e notebook, projetor multimidia (data show) e outros) e que até a presente data encontra-se em trâmite processual na SES-TO.

Aquisição de Equipamentos Específicos: Adquirimos 01 (um) equipamento: Fragmentadora de papel para descartar de forma correta as documentações que

SESAU-TO Proc. 337-17 Fls. 453 Visto

ultrapassaram a exigência da guarda documenta.

Aquisição de Equipamentos Permanente: Foi autuado processo para aquisição de geladeira, para o condicionamento das coletas de amostras de alimentos realizado pela área de fiscalização de alimentos e toxicologia, e que este processo encontra-se em trâmite na SES/TO, na fase de cotação. Ressaltamos que foi aberto processo para aquisição de equipamentos de eletroeletrônicos e multimídia (TV 32", TV40", microfone, suporte de TV) para equipar recepção e mini auditório da sede da VISA, porém este processo foi solicitado cancelamento devido a quantidade de tentativa de cotação resultando em licitação deserta.

Aquisição de Mobiliários: Realizado levantamento e identificação de necessidades para abertura de Termo de Referencia voltado a aquisição de mobiliários para a DVISA, para atender novos servidores. Devido à possibilidade de mudança predial da sede da VISA (Anexo II) para a SVPPS (Anexo I), foi necessário o cancelamento deste processo, pois a demanda de mobiliário sofreria alterações para atender ao espaço físico oferecido na época.

Aquisição de Veículos: Adquirimos 01(um) veículo caminhonete tipo pick-up destinado as ações de Vigilância Sanitária. E estamos pleiteando uma nova aquisição de outro veículo caminhonete tipo pick-up, com o processo em andamento em fase de cotação e autorização do órgão gestor para corona em ata de registro de preço vigente.

Atendimento De Demandas e Denúncias: Foram realizadas 24 (vinte e quatro) atendimentos de denúncias recebidas através do disque-denúncia da Vigilância Sanitária. As averiguações são quase que na totalidade feitas in loco, com desdobramentos de relatórios como: notificações, autos de infração, dependendo do grau do risco sanitário.

Assessoria Das Ações De Vigilância Sanitária Nos Municípios: Realizamos 56 (cinquenta e seis) assessoramentos nas visas municipais, com intuito da construção da PAS_2016 das visas municipais, orientação sobre os instrumentos legais, fluxo de processos administrativo sanitário e de licenciamento sanitário, apoio na apuração à denuncia, orientação sobre a alimentação dos procedimentos de Visa no SIA/SUS, esclarecimentos sobre a execução das 07 ações mínimas a serem pactuadas pelo município no SISPACTO e por fim suporte técnico na realização de ações conjuntas entre VISA Estadual e municipal.

Cadastro e Licenciamento Sanitário De Estabelecimentos Sujeitos à Visa: Foram cadastrados 874 (oitocentos e setenta e quatro) estabelecimentos sujeitos a VISA, sendo: 74 (setenta e quatro) hospitalares, 191 (cento e noventa e um) de serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama, 64 (sessenta e quatro) de

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 454 Visto

serviços hospitalares de atenção ao parto e à criança; 21 (vinte e um) de serviços de hemoterapia, 07 (sete) de serviços de terapia e renal substitutiva e 01 (um) cadastro de indústria de medicamentos e 515 (quinhentos e quinze) estabelecimentos sujeitos a fiscalização sanitária, como: banco de olhos, distribuidoras de medicamentos, indústrias de alimentos, indústria de saneante e outros.

Coleta De Amostras / Monitoramento Da Qualidade De Produtos Sujeitos A Visa: Realizamos 48 (quarenta e oito) coletas de amostra. A meta de coletas são de 150 amostras de alimentos ou produtos. Esta ação foi impactada devido o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos – PARA, que é um programa de âmbito nacional, coordenado pela ANVISA não iniciou suas atividades até a presente data por questões logísticas (mudança de transportadora), outra dificuldade, deve-se a falta de materiais adequados para realizar coletas de alimentos, visto que inclui a coleta de alimentos de necessitam de refrigeração, o que demanda recipientes e matérias adequados para manter temperatura das amostras. Outro fator que contribui para o não alcance da meta é o fato do LACEN/TO não estar realizando certos tipos de análises as quais estavam previstas nos Programas deste ano.

Elaboração e Publicação de Lei e Normas (Do Código Sanitário Revisado, Regimento Interno da VISA, Protocolos Operacionais e SEVISA/TO: Foram realizadas as ações de revisão do regimento interno conforme a atual estrutura da SES-TO e suas atribuições setoriais, esta ação foi conjunta entre todas as Superintendências, Diretorias, Gerências juntamente com setores responsáveis pela condução dos trabalhos, como: Planejamento/SES e ETSUS. Quanto ao produto código sanitário, aguardávamos a publicação do mesmo, uma vez que este instrumento foi revisado por esta Diretoria no ano de 2012 e neste período encaminhado a Casa Civil para apreciação e publicação. Desde então, foram realizadas diversas tentativas de solicitações seja através de ofícios e reuniões para sensibilização do gestor para publicação da matéria. Até que neste fim do exercício de 2016 a Casa Civil comunicou a SES/TO o retorno do código sanitário para uma nova revisão, já que o material encontra-se defasado. Desta forma, esta ação será incluída na PAS_2017 para os inícios dos trabalhos de revisão. A ação de construção dos Protocolos Operacionais Padrões (POP's) foram iniciados e em fase de consolidação, porém esta ação só será concluída em 2017. A ação de criação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SEVISA) será contemplada no Projeto OPAS e SES/SVPPS/DVISA conforme termo de cooperação entre ambos. Foi iniciada a primeira etapa do projeto, os diagnósticos situacionais da VISA Estadual e municipais. Demais etapas do projeto estão elencadas para o exercício de 2017.

Integração Das Ações De Visa (Defesa Do Consumidor / Redesim): Ação foi realizada 100%, através da implantação e implementação do Sistema Simplifica Tocantins, que é um Sistema de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), uma rede integrada entre Jucetins, VISA e demais órgãos do Estado, que permitem a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas, simplificando procedimentos e reduzindo a burocracia. O sistema possui um módulo que possibilita a emissão de alvará sanitário provisório para atividades de baixo risco, sendo que as vistorias prévias referentes a essas atividades serão realizadas posteriormente à abertura da empresa, permitindo o funcionamento imediato dos estabelecimentos.

Instauração/ Conclusão De Processo Administrativo Sanitário: Foram instauradas 67 (sessenta e sete) instaurações de processo administrativo sanitário e concluídos 31 (trinta e um) processo administrativo sanitário, neste período de janeiro a dezembro.

Investigação De Surtos / Eventos Adversos: As ocorrências de surto foram investigadas conforme protocolos seguidos pela Gerência de Controle de Infecção e Análise de Risco, sendo efetuadas 05 (cinco) investigações, sendo: 01 de alimentos e 04 de infecção hospitalar.

Inspeção e Reinspeção Sanitária: Foram executadas 396 (trezentos e noventa e seis) inspeções das 400 (quatrocentos) previstas para o exercício de 2016, as ações foram executadas com demanda de 273 (duzentos e setenta e três) em serviços de saúde, 52 (cinquenta e dois) em produtos de saúde (distribuidora de medicamentos; correlatos, saneantes e cosméticos) e 71 (setenta e um) em estabelecimentos de alimentos (indústrias de gelados comestíveis e de alimentos dispensados de registro. Os serviços de saúde foram inspecionados conforme a demanda e necessidade, priorizando os serviços hospitalares de atenção ao parto e à criança, hospitais gerais e de especialidades, serviços de terapia renal substitutiva, serviços de hemoterapia, serviços de quimioterapia, serviços de medicina nuclear, serviços de radioterapia e os estabelecimentos que entram com requerimento de inspeção na Vigilância Sanitária Estadual.

Monitoramento Do PNQM, do NOTIVISA, do SNGPC, das ações e de indicadores

PNQM

ü A ação de monitoramento da utilização dos sistemas de notificação de vigilância sanitária e de eventos adversos relacionados a produtos de saúde foram realizados 41 (quarenta e um) monitoramentos dentro dos 20 (vinte) propostos, neste período.

NOTIVISA E SNGPC

ü Foram cadastrados os sistemas de NOTIVISA e SNGPC, sendo em 21 visas municipais o sistema de NOTIVISA e 20 visas municipais do sistema de SNGPC. Essa atividade de cadastrar os sistemas é uma ação continua, pois é obrigatório que todos os municípios que tenham farmácia e drogarias tenham os sistemas. O SNGPC tem

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 456 Visto

por objetivo monitorar a movimentação de medicamentos e substâncias sujeitos a controle especial e o NOTIVISA é um sistema de notificação de incidentes, eventos adversos (EA) e queixas técnicas (QT) relacionadas ao uso de produtos e de serviços sob vigilância sanitária.

Manutenção Da Estrutura Física E Operacional Da VISA: Foram realizadas 100% das ações de manutenção da VISA, através dos processos contratuais de custeio, como: aluguel da sede da VISA (Anexo II), serviços de higienização e limpeza predial, segurança eletrônica (alarme), segurança armada, outsourcing de impressão e cópias, serviço de assinatura de jornal e aquisições de materiais de expedientes para atender a manutenção do espaço físico, como operacional de trabalho da DVISA.

6.5) Resultado do Monitoramento:

As ações de 2016 foram quase que na sua totalidade realizadas dentro do planejado na PAS, com ressalvas de algumas ações que dependem de outros setores da SES-TO, a exemplo dos processos de aquisições de bens e serviços, que, porém acompanhados e monitorados constantemente por esta DVISA, existe morosidade no rito processual, algumas vezes erros nas etapas do processo, bem como, dificuldades de obter orçamentos/propostas para compras. Todos esses fatores contribuíram para o alcance parcial da meta programada, tanto de se adquirir os produtos e serviços quanto para a execução do recurso financeiro.

Apesar dos monitoramentos realizados, sejam na utilização das tecnologias de VISA, bem como, ferramentas de informação, ainda temos muitas fragilidades a serem vencidas e diversos são os fatores, bem como: insuficiência de número de técnicos, meios e outros para a execução da demanda.

Recomendamos melhoria no fluxograma dos processos de aquisições pela SES-TO, definição e publicização do fluxo para todos os setores da SES/TO, igualdade de relevância dos processos da SVPPS em comparação aos processos de aquisições e serviços da rede assistencial, constantes capacitações para áreas técnicas quanto à confecção de termos de referência, fiscalização de contratos e noções elementares de licitação.

Quanto aos impactos produzidos pelos serviços de VISA, podemos ressaltar que as inspeções sanitárias foram executadas em 396 estabelecimentos considerados de alto risco sanitário, maioria na rede de serviços de saúde, que são grandes os enfrentamentos de problemas para a eliminação dos riscos sanitários. Outra demanda de grande relevância foram às auditorias realizadas nos municípios em que a Visa municipal não possui gestão eficiente, tanto na operacionalização das ações de gerenciamento do risco; quanto de estrutura legal, física e humana, e que não comprovaram a utilização do recurso financeiro em ações de VISA. Desta forma essa ação apresenta o diagnóstico situacional destes municípios e com este relatório podemos demonstrar aos órgãos de controle (MPE e MP dos municípios) o não cumprimento da legislação sanitária por parte dos gestores municipais, respaldando nossa responsabilidade quanto coordenador do Sistema Estadual de VISA.

Unidade Gestora:

SESAU-TO Proc. 137.17 Fls. 457 Visto

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4093	Integração e qualificação das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.209.841,00	-365.900	2.843.941,00	1.332.840,08	1.332.840,08	1.328.956,08	1.510.100,92	46,86	100,00	99,70

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.50.41	0102	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0104

SESAU-TO Proc. 137.17 Fls. 458 Visto

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
0,00	5.000	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.50.43	0104	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00		

Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	0223

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
61.000,00	0	61.000,00	20.574,00	20.574,00	20.574,00	40.426,00	33,72	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.90.14	0223	20.000,00	20.025,00	40.025,00	18.306,00	18.306,00	18.306,00	21.719,00	45,73	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.36	0223	41.000,00	-22.293,00	18.707,00	0,00	0,00	0,00	18.707,00	0,00		
10.128.1165	33.90.92	0223	0,00	2.268,00	2.268,00	2.268,00	2.268,00	2.268,00	0,00	100,00	100,00	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
619.835,00	-400.900	218.935,00	151.409,02	151.409,02	151.409,02	67.525,98	69,15	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.50.41	0250	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 459 Visto

10.128.1165	33.90.14	0250	101.351,00	-30.000,00	71.351,00	71.306,25	71.306,25	71.306,25	44,75	99,93	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.33	0250	52.500,00	-4.000,00	48.500,00	43.264,24	43.264,24	43.264,24	5.235,76	89,20	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.36	0250	149.916,00	-63.000,00	86.916,00	29.028,00	29.028,00	29.028,00	57.888,00	33,39	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.39	0250	316.068,00	-313.900,00	2.168,00	0,00	0,00	0,00	2.168,00	0,00		
10.128.1165	33.90.92	0250	0,00	10.000,00	10.000,00	7.810,53	7.810,53	7.810,53	2.189,47	78,10	100,00	100,00

Vigilancia em Saude	0251

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
2.529.006,00	30.000	2.559.006,00	1.160.857,06	1.160.857,06	1.156.973,06	1.397.148,94	45,36	100	99,66

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.128.1165	33.50.41	0251	0,00	270.000,00	270.000,00	0,00	0,00	0,00	270.000,00	0,00		
10.128.1165	33.90.14	0251	1.118.413,00	-220.770,00	897.643,00	620.009,25	620.009,25	620.009,25	277.633,75	69,07	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.30	0251	0,00	10.000,00	10.000,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	6.800,00	32,00	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.33	0251	561.000,00	0,00	561.000,00	297.170,73	297.170,73	297.170,73	263.829,27	52,97	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.35	0251	25.500,00	0,00	25.500,00	0,00	0,00	0,00	25.500,00	0,00		
10.128.1165	33.90.36	0251	314.038,00	-19.230,00	294.808,00	93.774,75	93.774,75	91.890,75	201.033,25	31,80	100,00	97,99
10.128.1165	33.90.39	0251	510.055,00	-115.000,00	395.055,00	98.457,00	98.457,00	98.457,00	295.598,00	24,92	100,00	100,00
10.128.1165	33.90.92	0251	0,00	105.000,00	105.000,00	48.245,33	48.245,33	46.245,33	56.754,67	45,94	100,00	95,85

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
659	700	720	750	Unidade	un

Referência:

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 460 Visto

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	595	90,28	Concluída	Não	

Análise:

7.1) Análise Financeira da Ação:

Para o período de Janeiro a Dezembro foram autorizados R$ 2.843.941,00 e empenhados R$ 1.332.840,08 representando um percentual de 46,86% de execução financeira, sendo este alcance considerado exitoso para o período.

Com relação aos valores gastos em despesas do exercício anterior constatou-se o pagamento com diárias; Hospedagem; Passagens aéreas; Inscrições e o fornecimento de coffee- break destinado a eventos da Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde.

Enfatiza-se que as aquisições estão de acordo com os princípios da administração pública como: a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência e da melhor proposta para efetuar os investimentos, atendendo aos princípios constitucionais segundo a lei 8.666/93.

7.2) Problemas Encontrados:

As atividades programadas para os meses de janeiro e fevereiro foram adiadas em virtude do não pagamento em tempo oportuno de diárias pela demora na liberação do orçamento,

Redução do valor de diária para técnicos de nível superior com FCA de I a VI, inviabilizando a realização das assessorias técnicas planejadas;

Redução da equipe mínima de algumas áreas técnicas da SVPPS, comprometendo as tarefas de vigilância, monitoramento e avaliação de agravos;

Não realização da Oficina sobre Hábitos Alimentares e de vida, prevista na PAS/2016 (ação conjunta com Atenção Primária) para ser executada em abril, devido à greve dos motoristas;

Não realização de supervisão do agravo de Beribéri nos municípios de Axixá, Sítio Novo, São Sebastião, São Miguel, Itaguatins, Maurilândia, prevista na PAS/2016 para ser executada nos meses de junho e agosto, em razão da aposentadoria da única técnica qualificada da Área, não tendo outro até o momento para substituir;

Mesmo com o envio das duas técnicas da Área de DCNT e fatores de risco da SES/SVPPS ao município de Pedro Afonso no dia 21/06/2016, a ação não pôde ser realizada

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 461 Visto

na íntegra, em decorrência de dificuldades internas apontadas pelo próprio município;

Houve problemas de acesso por parte de alguns municípios no Sistema de Informação SIVEP_DDA, impedindo a inserção de casos de DDA em tempo oportuno, onde se registrou um declínio no resultado da meta proposta;

Baixa adesão de alguns municípios às capacitações e reuniões relativas à Imunização ocorridas no período;

A participação no movimento paredista de uma servidora da área técnica que realiza o monitoramento do SIVEP_DDA comprometeu a realização desta ação na vigilância regular do sistema.

Interrupção da internet e telefone em dias consecutivos, dificultando o monitoramento indireto das ações de vigilância no levantamento de informações quanto aos novos casos existentes, impossibilitando o envio dos ofícios solicitando o encerramento dos casos em tempo oportuno, principalmente aquelas relacionadas ao SINAN que contribuem para o alcance dos indicadores;

Instabilidade na gestão de alguns municípios em decorrência da eleição de novos prefeitos interferiu no treinamento de tuberculose no mês de outubro;

Estava na pauta da reunião de alinhamento da CIR do mês de novembro, a divulgação aos gestores municipais do Informe Técnico nº 07/2016, referente à Situação das ações e indicadores de interesse na vigilância da Tuberculose por município, período de janeiro a setembro/2015 e 2016, porém a referida reunião foi cancelada.

Não houve classificação de monitores para o processo seletivo do Treinamento em serviço nas ações de controle da hanseníase, impedindo a realização dos mesmos para os profissionais de saúde dos municípios do Estado.

LACEN - No mês de junho foram canceladas duas ações, devido o não pagamento de diárias aos servidores em tempo oportuno, sendo uma de supervisão nos municípios de Araguacema, Cristalândia, Divinópolis e Paraíso que foi reprogramada para o mês de agosto e uma ação de assessoria nos municípios de Araguatins e Ananás que foi reprogramada para o mês de setembro.

No mês de junho também foram canceladas duas ações de capacitações para treinamentos de transporte, cadastro, armazenamento de amostras biológicas e ambientais no contexto do GAL nos municípios de Gurupi e Guaraí, devido à falta de pagamento de diárias.

Não realização de (01) seminário e (03) assessoria de implantação da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e Águas (PNSIPCFA), devido a Federação dos Trabalhadores das trabalhadoras da Agricultura do Estado do Tocantins (FETAET) não cumprir o que estava acordado no plano de desenvolvimento da política.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 462
Visto

7.3) Análise Física da Ação:

No período apurado de Janeiro a Dezembro de 2016 podemos observar que a ação foi executada a contento, atingindo 90,3% da meta programada. Das 659 ações de Integração e Qualificação previstas, 595 foram executadas, tais como: Assessorias, supervisão, monitoramentos dos sistemas de informação, oficinas, reuniões técnicas, participação em colegiados de gestão (CIR e CIB), participação em eventos externos (fóruns e congressos) e capacitações.

7.4) Atividades Desenvolvidas:

Assessoria Técnica a unidades e municípios: (18 atividades)

Foram realizadas de janeiro a dezembro 18 atividades de assessoria técnicas gerais aos 139 municípios do Estado com destaque para:

Assessoria aos municipios sobre o fluxo de trabalho para melhorar o desempenho do SIM – GIVS;

Orientações às Vigilâncias Epidemiológicas Municipais quanto às investigações de óbitos pendentes e a atualização de dados de investigação no sistema – GIVS;

Realizada 09 (nove) assessoria técnica das DCNT nos municípios de Augustinópolis, Sítio Novo, e Axixá, Arraias, Novo Alegre, Chapada da Natividade, Guaraí, Pedro Afonso e Presidente Kennedy.

Assessoria e monitoramento do Sistema de Informação SINAN-TB aos profissionais de saúde do Programa de Tuberculose do município de Palmas - TO;

Assessoria técnica da Gerencia de Operação de Campo (GOC) em conjunto com a Gerência de Dengue e Febre Amarela (GDFA) nos municipios de Guaraí, Miracema, Miranorte, Araguatins Ananás e Darcinópolis;

Assessoria a 36 Municípios para implantação das Salas Municipais de Coordenação e Controle para enfrentamento de Dengue, Chikungunya e Zika – SMCC e discussão das ações de prevenção e controle do *Aedes aegypti*;

Assessoria técnica da GST para a VISAT/Palmas, Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - NVEH do Hospital Geral de Palmas - HGP, via telefone e internet para os municípios incluídos na descentralização da ST (NUSAT), para o CEREST Regional de Araguaína e aos municípios de Augustinópolis, Tocantinópolis e Aguiarnópolis para ações das ST (notificações, inspeções, fluxos de trabalho);

Realização de Vigilância e Saúde Ambiental em Empreendimentos Potencialmente Poluidores nos municípios de Caseara e Monte Santo, Itupiratins, Tupiratins, Porto

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 463 Visto

Nacional, Silvanópolis, Divinópolis e Marianópolis.

Realizada uma assessoria da Influenza para técnicos que atuam na Vigilância Epidemiológica da Influenza, em Palmas.

Assessoria para fomentar a elaboração e implementação de planos municipais de vigilância de populações expostas a agrotóxicos da região do Bico do Papagaio, nos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Riachinho.

Realização 03 assessorias para a VISAT/Palmas, Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - NVEH do Hospital Geral de Palmas - HGP relativa às notificações do Sistema Nacional de Agravos Notificáveis - SINAN e fluxo de atendimento aos pacientes da Região de Saúde Capim Dourado e via telefone e internet para os municípios incluídos na descentralização da ST (NUSAT).

Assessoria para o CEREST Regional de Araguaína sobre plano de trabalho e nova pactuação de responsabilidade regional.

Assessorias para ações do ST (notificações, inspeções, fluxos de trabalho) destinadas aos 31 municípios: Augustinópolis, Araguanã, Palmeiras, Darcionópolis Aguiarnópolis, Tocantinópolis, Santa Rosa, Natividade, Silvanópolis, Porto Nacional, Goiatins, Formoso do Araguaia, Paraíso, Araguacema, Campos Lindos, Araguaçu,Alvorada, Divinópolis, Pau´Darco, Filadelfia, Babaçulandia , Itacajá, Guarai, Pedro Afonso, Xambioá, Gurupi, Palmeirópolis, Arraias, Paranã, Taguatinga e Santa Fé do Araguaia, Darcionópolis, Palmeira do Tocantins e Araguanã.

Assessoria aos 14 (quartoze) Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar nos municípios de Araguaína, Augustinópolis, Paraíso, Porto Nacional, Gurupi, Guaraí, Miracema, Dianópolis e Palmas para alinhamento e supervisão dos processos de trabalho do setor juntamente com diretores dos hospitais, vigilância epidemiológica e SINAN municipais.

Assessoria técnica ao SVO de Araguaina (Serviço de Verificação de Óbito), para alinhamento na elaboração de laudos necroscópicos.

Assessorias Técnicas nas unidades laboratoriais de 04 municípios de Dianópolis, Taguatinga, Araguatins e Ananás

Assessoria pela Gerencia Administrativa do LACEN ao LSPA, onde houve levantamento de demandas, conferência de todos os Termos de Referência, revisão das ações da PAS/2016 com o setor de compras, planejamento e coordenação, conferencia das notas de empenho e análise dos processos que estão aguardando entrega de materiais.

Assessoria técnica na área de tracoma envolvendo 12 municípios silenciosos: Palmeirópolis, São Salvador, Sucupira, Alvorada, Sandolândia, Santa Rita do TO, Juarina, Bernardo Sayão e Arapoema, Lajeado, Santa Tereza e São Félix.

Atendimento de Demandas não Programadas: (09 atividades)

SESAU-TO Proc. 737.17 Fls. 464 Visto

E relação ao atendimento de demandas não programadas de outros órgãos e de controle interno e externo, foi dada a resposta da área técnica da Hanseníase a 6º Promotoria de Justiça de Gurupi sobre o inquérito Civil Público nº 32/2015; e a resposta da Superintendência, Diretorias e Gerências Técnicas a 27º Promotoria de Justiça da Capital sobre o Procedimento de Acompanhamento nº 015/2013;

Realização de 04 (quatro) Oficinas 1) "Formação e Informação para implantação da Saúde do Trabalhador nos territórios" e 2) "Estratégia de Preparação e Resposta à Emergência em Saúde Pública por seca e estiagem", 3) "Uso de agrotóxicos, impactos na saúde e ao meio ambiente e a implementação da vigilância em saúde das populações expostas no Brasil" e 4)Vigilância em Saúde do Trabalhador: formação e informação para a estruturar a VISAT no território durante o Congresso do COSEMS, com palestrantes do MS e colaborador da Bahia. Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador-CBVISAT para técnicos da VISA e demais da Vigilância em Saúde para os municipios da Região de Saúde Capim Dourado e controle social em Palmas (31) participantes.

A Área de Assessoramento da Hanseníase realizou visita técnica e capacitação dos profissionais de saúde nos municipios envolvidos no Projeto PEP-HANS Brasil – Operacionalização da Profilaxia Pós-Exposição com Imuno e Quimioprofilaxia para os Contatos de Hanseníase nos municípios de Colinas do Tocantins e Araguaina, juntamente com a equipe técnica do Ministério da Saúde. Reunião com Secretaria de Segurança Pública para atender demandas levantadas pelo Ministério Público estadual quanto a estrutura fisica do SVO e IML em Araguaína, 13 de junho.

Assessoria técnica aos profissionais do SVO de Araguaína e ao hospital regional de Araguaína e Dom Orione, quanto ao esclarecimento da causa mortes e fluxo de atendimento do SVO.

Resposta ao Ministério Público Federal requisitando informações atualizadas sobre o Programa Nacional de Combate à Hanseníase no Tocantins e municípios com maior índice de detecção da doença.

Resposta ao ofício CEMAS, solicitando informações dos municipios tocantinenses que implantaram a Política de Eliminação da Hanseníase.

Comunicado aos municipios sobre a disponibilização da Carreta da Saúde pela Novartis, para o desenvolvimento das ações que integram a mobilização e a assistência para a ampliação da detecção e sustentabilidade dos casos de Hanseníase no Estado.

Resposta ao ofício da 7ª Promotoria de Justiça da Comarca de Porto Nacional, solicitando informações a respeito da situação do Município de Brejinho de Nazaré sobre o desenvolvimento do Programa de Controle da Hanseníase.

Em virtude da necessidade de monitorar a qualidade da informação e fortalecer fluxos para a investigação de tuberculose em ambiente hospitalar, realizamos uma Oficina de monitoramento do SINAN-NET-TB com os profissionais do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Geral de Palmas (HGP).

Atividades Diversas, Específicas, pontuais ou não programadas: (65 atividades)

SESAU-TO Proc 337.17 Fls 465 Visto

Cerca de 65 atividades realizadas pelas áreas técnicas de cunho específico ou pontual foram desenvolvidas a saber:

Palestras sobre normas internas de biossegurança do LACEN-TO, para os colaboradores da empresa Global, contratada para realização do serviço de higienização e limpeza do LACEN.

Implantada a nova tabela de agravos de interesse estadual nos 139 municípios da UF, através da Portaria SESAU/GABSEC n.º236 de 10 de março de 2016 que alterou a Portaria SESAU/GABSEC n.º 1.485 de 18 de dezembro de 2015. – GIVS.

Reunião sobre o dia Nacional da Visibilidade Trans com a participação de 22 pessoas de movimentos sociais, Defensoria Publica e Secretaria de Defesa Social e Atenção especializada da SESAU e SEMUS Palmas,

Implantação do Protocolo de Profilaxia e Exposição PEP e atendimento às vítimas de violências em parceria com a DANT/Violência em sete regiões de saúde, realizada nos municípios de Araguaína, Goiatins, Pedro Afonso, Colinas do Tocantins, Guaraí, Porto Nacional, Miracema, Araguaçu Araguatins, Arapoema, Augustinópolis, Arraias e Taguatinga.

Realizada articulação junto ao CRM para apoio junto aos profissionais médicos com relação à coleta do Líquor Cefalorraquidiano no KIT-MENINGITE;

Articulação aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais para iluminação dos prédios públicos na cor roxa símbolo da campanha ao Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase neste ano de 2016;

2ª Mobilização Social contra a Dengue, Zika e Chikungunya que contou com a participação de toda a SVPPS e de parceiros interinstitucionais como Polícia Militar, Secretaria de Estado da Educação, Ministério da Saúde, Defesa Civil, DSEI-TO, Agência Tocantinense de Saneamento, UFT, SETAS, SMS de Palmas, NATURATINS, ASCOM e Federação das Associações Comunitárias do Tocantins em Palmas;

Participação da GST como facilitadora do Projeto Multiplicadores de Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador- CBVISAT, no Curso realizado pelo CEREST Estadual de Goiás, em Goiânia.

Realizadas 55 inspeções de ambientes e processo de trabalho pela GST nas Revendas de Postos de Combustíveis (Projeto VISAT em PRC) e 4 inspeções nos municípios de Monte Santo e Caseara (sendo 3 em grandes fazendas e uma em mineração de pedras);Participação da GST como facilitadora do Projeto Multiplicadores de Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador- CBVISAT, no Curso realizado pelo CEREST Estadual de Goiás e Piauí.

Seminário de fortalecimento do Controle Social em HIV/AIDS do Tocantins: Fortalecendo a resposta das OSC, Redes e ONG's do Tocantins. -DST/AIDS e HV.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 466 Visto

Realização do Open Camisinhas em shows com grande número de público jovem nas cidades de Palmas e Paraíso do Tocantins – DST/AIDS e HV.

Realizada a entrega de um kit de Influenza ao município de Porto Nacional.

Realizado 05 Monitoramentos e Supervisões da substituição da VOPt (Vacina Oral contra Poliomielite trivalente) pela VOPb (Vacina Oral contra Poliomielite bivalente), em Guaraí, Nova Olinda, Araguaína, Luzinópolis e Xambioá;

Participação na AGROTINS, com distribuição de panfletos e sensibilização dos condutores e transeuntes com foco no Maio Amarelo, mês de conscientização por um trânsito seguro e quanto ao Agravo Beribéri;

Sensibilização e conscientização da sociedade para a prevenção de acidentes durante o mês de maio, como conjunto de ações propostas para o Maio Amarelo;

Realização de atividade referente ao Dia Mundial Sem Tabaco;

Reunião com equipe da Área de Assessoramento da Hanseníase e Secretaria Municipal de Saúde de Palmas para alinhamento da equipe municipal com a vinda de consultor do Instituto Lauro de Souza Lima;

Reunião com equipe da Área de Assessoramento da Hanseníase e Saúde Prisional para elaboração de atividades conjuntas sobre as ações de controle da hanseníase junto aos reducandos do Estado;

Participação das representantes da Área de Assessoramento da Hanseníase (titular e suplente) na reunião do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional;

Participação da representante da Área de Assessoramento da Hanseníase na reunião com o Comitê de Gestão de Indicadores de Morbidade (CGI Morbidade) da Rede Interagencial de Informações para Saúde (RIPSA);

Reunião com equipe da Área de Assessoramento da Hanseníase, Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), Área de Assessoramento da Malária e Tracoma e Área de Assessoramento das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar e Diretoria da Atenção Primária para articulação da logística da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-Helmintíases e Tracoma em Escolares de 5 a14 Anos da Rede Pública de Ensino, nas escolas Municipais e Estaduais do Tocantins;

Reunião para construção ficha de notificação da Intoxicação Exógena do SINAN-Net, em conjunto com as áreas envolvidas: CIEVS, DVHA, VIGIPEQ, Visa, Saúde do Trabalhador e Vig. Ambiental.

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 462 Visto

TOCANTINS

Reunião do Comitê de Segurança do Paciente com as áreas CIEVS. VISA, HGP, DAE e Ministério Público.

Dia 23/05/16 foi realizada a palestra: "Segurança no Trânsito", em período integral, para 52 servidores do Lacen.

A reunião com equipe de dermatologia do HGP e Dra. Claudia Batista com finalidade de alinhar as atividades realizadas no ambulatório e apresentação do projeto de Telemedicina em dermatologia com a UFT.

Reunião com diretor da Atenção Primária para apresentação e solicitação de apoio no tocante ao Projeto PEP-Hans Brasil.

Reunião de alinhamento com a Assistência Farmacêutica Estadual sobre os medicamentos estratégicos de Tuberculose e Hanseníase.

Elaboração da programação de medicamentos tuberculostáticos e PPD para 2017 em conjunto com a Assistência Farmacêutica.

Reunião conjunta GDT e DVHA para a construção do protocolo e fluxo estadual da Toxoplasmose Gestacional e Congênita.

Elaboração de planilha com informações dos agravos da DVHA para compor o calendário anual epidemiológico em construção pelo CIEVS.

Construção de um Plano de Ação para elucidação dos novos gestores de saúde municipais e profissionais de saúde sobre os trabalhos e ações de saúde que deverão ser desenvolvidas nas UBS, conforme enfoque de cada área técnica estadual.

Revisão dos protocolos da Hanseníase.

Reelaboração do Protocolo de Vigilância em Meningites;

Realização de Oficina sobre Licenciamento Ambiental na área de malária, realizada em Palmas pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária/MS;

Realização de Web Conferencia para a implantação do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) nos 139 municipios, pela Gerencia de Operações de Campo;

Distribuidos aos municipios 4.245.066 (quatro milhões duzentos e quarenta e cinco mil e sessenta e seis) insumos de prevenção (Preservativos femininos, gel lubrificante e preservativos masculinos de 49mm e 52mm);

Distribuição de imunobiológicos e insumos de rotina e materiais para Pólo de Imunização de Araguaina-TO;

Distribuição dos insumos da campanha de vacinação antirrábica animal da rede de frios de Palmas para Pólo de Imunização de Araguaína-TO;

Entrega de um kit de Influenza ao município de Porto Nacional;

Implantação da PNSIPCFA , com VISA estadual, VISAT e VA /Palmas, VIGIPEQ Estadual e SINTRAPOSTO– Sindicato dos Trabalhadores em postos de revenda de combustíveis/TO, para organizar ação de inspeção em Postos de Combustíveis da capital;

Fiscalização/cadastro nos Postos de revendas de combustíveis em Palmas da VIGIPEQ junto com Vigilância em Saúde do trabalhador estadual e municipal, SINTRAPOSTO, Vigilância Sanitária estadual e municipal e VA municipal;

Implantação de Unidades Sentinela da área de Vigilância em Saúde de População Exposta a Poluentes Atmosféricos/VIGIAR nos municípios de Xambioá e Tocantínia;

Realização 124 (cento e vinte e quatro) coletas de amostras de água de consumo humano para análise de agrotóxicos em 14 (quatorze) municípios e transporte para o Instituto Evandro Chagas – IEC, sendo: Araguaína 10 (dez) amostras, Campos Lindos 08 (oito) amostras, Dianópolis 06 (seis) amostras, Formoso do Araguaia 16 (dezesseis) amostras, Goiatins 06 (seis) amostras, Lagoa da Confusão 06 (seis) amostras, Miracema do Tocantins 10 (dez) amostras, Miranorte 06 (seis) amostras, Palmas 14 (quatorze) amostras, Pedro Afonso 06 (seis) amostras, Peixe 06 amostras (seis) amostras, Porto Nacional 20 (vinte) amostras e Silvanópolis 06 (seis) amostras;

Transporte de amostras para análise de agrotóxico em água de consumo humano dos municípios prioritários para o Instituto Evandro Chagas – IEC.

Criação de Grupo de Trabalho (GT) para planejamento e realização das ações de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado do Tocantins (Portaria nº 985 de 11 de julho de 2016).

Monitoramento dos planos municipais de VSPEA dos municípios prioritários, Araguaína, Campos Lindos, Goiatins, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Miracema do Tocantins, Miranorte, Palmas, Porto Nacional e Silvanópolis;

Inspeção/cadastro dos Postos de revendas de combustíveis em Palmas, por meio da ação de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador nos postos de revenda de combustíveis (PRC), em conjunto com os sindicatos SINTRAPOSTO, SINGAHEST e as Vigilância em Saúde do trabalhador estadual e municipal, Vigilância de Saúde Ambiental Estadual e municipal;

Realização 124 (cento e vinte e quatro) coletas de amostras de água de consumo humano para análise de agrotóxicos em 14 (quatorze) municípios e transporte para o Instituto Evandro Chagas – IEC, sendo: Araguaína 10 (dez) amostras, Campos Lindos 08 (oito) amostras, Dianópolis 06 (seis) amostras, Formoso do Araguaia 16 (dezesseis) amostras, Goiatins 06 (seis) amostras, Lagoa da Confusão 06 (seis) amostras, Miracema do Tocantins 10 (dez) amostras, Miranorte 06 (seis) amostras, Palmas 14 (quatorze) amostras, Pedro Afonso 06 (seis) amostras, Peixe 06 amostras (seis) amostras, Porto Nacional 20 (vinte) amostras e Silvanópolis 06 (seis) amostras;

SESAU-TO Proc 337.17 Fls 469 Visto

Elaboração do Plano Estadual de Contingência para Desastres com ênfase em enchentes, alagamentos seca e estiagem;

Reestruturação do Comitê Estadual de Saúde em Desastres.

Reuniões da equipe CIEVS com áreas afins, para discussão de monitoramento e ações da microcefalia

Participação dos NVEH (Palmas, Guaraí, Miracema, Araguaína, Paraíso, Porto Nacional, Dianópolis e Gurupi) na Oficina em Investigação de Surto das Doenças Transmitidas por Alimento e/ou Água e na Capacitação em Investigação de Surto de Transmissão Respiratória e Imunopreveníveis.

Reunião com município de Palmas para alinhamento das rotinas de notificação e apresentação dos territórios unidades de saúde e áreas de abrangência das Equipes Saúde da Família, aos NVEH de Palmas e assessoria técnica;

Reunião com município de Palmas, SAVIS, HMDR, NVEH/ HMDR e assessoria técnica do NVEH para alinhamento das rotinas de notificação.

Reunião com Gerência Técnica do Beribéri para execução de webconferência aos NVEH

Participação dos NVEH por webconferência em Protocolo Clínico de Deficiência de Vitamina B1 Beribéri.

Reunião técnica com CIEVS, SVO e LACEN para alinhamento da coleta e fluxo de amostras biológicas necroscópicas.

Lacen coletou sangue em 97 servidores para realização dos exames periódicos. Realizou também, encontro com a Equipe de Saúde do Trabalhador do órgão, quando foram apresentados os seguintes temas: Desafios e Conquistas na Implantação da Saúde do Trabalhador do Lacen (Principais Causas de Afastamento dos Trabalhadores); resultados da pesquisa: Perfil Antropométrico, Saúde e Estilo de Vida dos trabalhadores do Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins/Palmas; e, a Importância da Fisioterapia no ambiente de trabalho e Exposição de dados estatísticos sobre Segurança e Trabalho. Além disso, realizou a atualização do Fluxograma de Atendimento a Acidente com Exposição a Material Biológico em todos os setores das áreas técnicas e reposição de material nas caixas de Primeiros Socorros.

Reunião de alinhamento com a Gerente do Laboratório Estadual de Saúde Pública para reformulação da Nota Técnica 001/2013/LACEN.

Elaboração de Nota Técnica nº 001/2016 SESAU-TO/SVPPS/DVAST/GVA, com o objetivo de informar aos 139 municípios sobre descentralização da digitação dos dados da Odebrecht Ambiental Saneatins e Agência Tocantinense de Saneamento, diretamente no SISAGUA.

Elaboração de Nota Técnica nº 002/2016 SESAU-TO/SVPPS/DVAST/GVA, com o objetivo de informar e orientar os 139 municípios sobre a alteração indicador 5 do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) para o ano de 2016, e sobre a importância da realização das análises de Cloro Residual Livre, na

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 470 Visto

hora da coleta de água;

Elaboração de Instrutivo comentado da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena e disponibilizado para os municípios.

Elaboração de um Protocolo de Vigilância de investigação das intoxicações exógenas com o objetivo de melhorar os dados inseridos no SINAN.

Realização de ações voltadas para a Vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos em comemoração ao dia internacional da luta contra os agrotóxicos, comemorado no dia 03 de dezembro.

De 09/05/16 foi realizado o levantamento das Medidas Antropométricas de 111 servidores, como parte da coleta de dados da pesquisa "Perfil Antropométrico, Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores"

Distribuído por e-mail para conhecimento de todos os municípios o Comunicado nº 551/2016, do MS/Coordenação Geral do Programa de Imunizações, que dispõe sobre a extensão do prazo de validade para o soro antibotulínico (bivalente), lote 150001, de 24 meses para 36 meses de uso.

Divulgado entre os coordenadores municipais de tuberculose a realização da Pesquisa de Sintomáticos Respiratórios no 2º semestre/2016, via e-mail e telefone;

Distribuído Informe Técnico nº 07/2016, referente à Situação das ações e indicadores de interesse na vigilância da Tuberculose por município, período de janeiro a setembro/2015 e 2016.

Intensificação na distribuição dos materiais educativos sobre meningites (Fluxos, Protocolo e Panfletos) para os municípios;

Enviado Nota Técnica sobre o Manejo dos casos suspeitos e confirmados de Meningites para divulgação no Boletim Epidemiológico da Vigilância.

Busca Ativa: (04 atividades)

Quatro atividades de busca ativa de doenças e agravos destacam-se no período: a intensificação dos trabalhos de busca ativa nos municípios com déficit no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) pela Gerência de Informação de Vigilância em Saúde – GIVS e também foi realizada Busca ativa de Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita), Tétano Neonatal e Acidental, Coqueluche, PFA, EAPV e Difteria em Palmas (quatro hospitais), Bom Jesus (duas Unidades Básicas de Saúde) Itacajá (duas Unidades Básicas de Saúde e Hospital Municipal), Pedro Afonso (três Unidades Básicas de Saúde e Hospital de Referência), e Colinas (08 Unidades Básicas de Saúde, 01 Centro Municipal de Saúde e 01 Hospital Municipal) e a vigilância da leishmaniose canina; busca ativa de soro reagentes detectados no inquérito soro-epidemiológico desenvolvido no ano de 2015 para a doença de Chagas, no município de Araguatins;

SESAU-TO Proc. 337-17 Fls. 491 Visto

Campanhas e Atividades Educativas, Semana Educativa, Boletins, Informativos e Dia D: (57atividades)

Cinquenta e sete atividades de ação educativa e informativa foram desenvolvidas sendo:

Análise e discussão dos óbitos nos municípios de Campos Lindos, Barra do Ouro, Santa Fé do Araguaia, Palmeiras, Praia Norte, Sítio Novo e Itaguatins;

Confecção do Boletim Epidemiológico da SVPPS, Ano XII, n.º 23 /2016 e envio aos 139 municípios;

Implantação pela DANT do Projeto Vida no Trânsito em Araguaína no mês de abril, em parceria com a SMS de Palmas, DETRAN e ATTM;

Realização de atividade alusiva ao Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial com servidores do Anexo I, bem como a recomendação a todos os municípios do Estado para desenvolverem suas ações locais;

Realização de atividade alusiva ao Dia Nacional da Atividade Física, no bairro de Taquari, na cidade de Palmas/TO (em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e SESI);

Disseminação do Informe Técnico nº 03/2016 aos 139 municípios, informando as Metas de TB para 2016;

Promovido nos 139 municípios "Campanha de Intensificação de Sinais e Sintomas da Tuberculose" com distribuição de material educativo aos municípios, por ocasião do Dia Mundial de Combate à Tuberculose;

Distribuído aos municípios e aos Hospitais de Referencia o Fluxograma e Protocolos de Encaminhamento de Manejo dos Pacientes Suspeitos de Meningites;

Divulgação da Campanha de Combate ao Dia Mundial da Hanseníase;

Ações de Sensibilização e Mobilização Social para o combate ao *Aedes aegypti*;

Campanha de educação em saúde com foco em Febre Amarela pela GLE;

Disseminado 04 Informes Técnico da Imunização para os 139 municípios sobre: condutas a serem adotadas para registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/SIPNI, as doses aplicadas conforme mudanças implementadas no Calendário vacinal para o ano de 2016; e a Nota Informativa

SESAU.TO Proc 137.17 Fls 492 Visto

198/2015/CGPNI/DEVIT/SVS/MS da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações, que informa acerca da situação da distribuição de imunobiológicos na rotina e solicita a compreensão e colaboração dos municípios para que sejam realizados remanejamentos locais, quando possível, visando à otimização dos imunobiológicos, até que os estoques sejam regularizados. Avaliação parcial e final/2015 dos Indicadores e Ações da Imunização, na Programação das Ações de Vigilância em Saúde, no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância e nas Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores e Análise das coberturas vacinais e Avaliação do controle de envio do SIPNI.

Nota Técnica nº 01/2016 - SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV Normatização da atividade de testagem rápida (HIV, Sífilis e Hepatites) e aconselhamento para profissionais integrantes de equipe de saúde nos serviços públicos, privados e/ou filantrópicos no estado de Tocantins;

Nota Técnica nº 02/2016 - SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV Assunto: Reestruturação do modelo de capacitação na metodologia dos testes rápidos (TR) para diagnóstico do HIV e triagem para Sífilis e Hepatites B e C, no estado de Tocantins;

Enviado ao CRM-TO o boletim SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO TOCANTINS;

Lançamento Estadual da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-Helmintíases e Tracoma em escolares de 5 a 14 anos da rede pública;

Enviado questionários do Ministério da Saúde à SES, SMS e Unidades Sentinelas implantadas no Estado, para serem respondidos e mostrar o processo de avaliação/dificuldades e sugestões do diagnóstico situacional de cada vigilância de sua respectiva abrangência e posteriormente os questionários respondidos foram enviados ao MS para a devida avaliação e levantamento de dados;

Distribuído a todos os municípios e órgãos envolvidos, novas diretrizes do MS - Nota Informativa nº 19 "que define o fluxo de notificação e solicitação de soro antibotulínico do agravo de Botulismo" e Nota Informativa nº 26 "que define o fluxo e prazos de notificação de DTA e Surtos";

Enviado Ofícios para Funasa, Defesa Civil e Secretaria de Saúde Indígena, solicitando parceria na distribuição de hipoclorito de sódio a 2,5% à população sem água tratada para desinfecção da água para consumo humano;

Distribuição do Cartão de encaminhamento dos casos suspeitos de meningites eda Nota Técnica 001/2016 sobre o manejo e diagnóstico dos casos suspeitos de meningites aos municípios;

Distribuição do Memorando Circular aos diretores dos hospitais Regionais para indicação do profissional a participar do curso de Atualização em Punção Lombar;

Fornecido materiais informativos e educativos sobre meningites (Fluxos, Protocolo e Panfletos) para os municípios;

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 423 Visto

Atualização da Norma Técnica 01/2016, para o periodo de Estiagem/Seca do ano 2016, em conjunto com a área técnica Vigidesastres;

Distribuido Informe Técnico Tuberculose nº 05/2016, sobre o envio do Relatório Anual das atividades promovidas e realizadas pela área de Assessoramento de Tuberculose/2015, por Região de Saúde;

Enviado Informe Técnico TB para 35 municípios que realizaram atividades de mobilização no mês de março, por ocasião do Dia Mundial de Combate à Tuberculose; esses municipios receberam um álbum seriado com informações da tuberculose.

Divulgação de Informe Técnico Nº001/2016 sobre Mormo para as Secretarias Municipais de Saúde;

Projeto Praia 2016: realização de atividades de educação em saúde nos municipios de influência direta do reservatório a Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães – UHE – Lajeado, pelos técnicos do Laboratório de Entomologia, abordando prevenção e controle de doenças de transmissão vetorial e distribuição de preservativos (parceria com a área DST/AIDS);

Dia "D" Vigilância Sanitária – realizado palestra sobre a abordagem de processo de compras públicas de medicamentos em Palmas, no periodo de 05/08/16.

(09) Atividades educativas para população e setor regulado nos temas de vigilância sanitária:

Realizar Palestra sobre Atuação da Vigilância Sanitária na Investigação de Surto de DTHA- VISA/TO, Na capacitação em Abordagem sistemática da investigação de Surtos de Doenças de Transmissões e Hídricas e Alimentar em Palmas;

Apresentar dados sobre o Programa de Análise de Resíduos Agrotóxicos em Alimentos, No Anexo I em Palmas.

Disseminado 01 Nota informativa nº 01/2016 - SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV Esclarecimento em relação ao tratamento do HIV e cura divulgada via internet (Mutamba);

Divulgação da Campanha do Dia Mundial de luta contra a AIDS (1º de Dezembro);

Participação nas ações alusivas ao "Novembro Roxo" da ETSUS, com apresentação do tema "Hanseníase: Sintomas, Diagnóstico e Tratamento".

Enviada Nota Técnica nº 02/2016 – Alerta para os critérios de identificação e vigilância de contatos de Hanseníase, para divulgação no Boletim Epidemiológico da Vigilância em Saúde.

SESAU-TO Proc. 737.17 Fls. 474 Visto

Distribuído a todos os gestores municipais o informe técnico na CIR de Outubro sobre a situação e distribuição em que os municípios se encontram em relação à regularidade da retirada de cotas de hipoclorito de sódio no Almoxarifado Central da SES e bem como sua distribuição à população sem acesso a água tratada para consumo humano.

Capacitação, treinamentos, cursos e Oficinas a municípios: (78 atividades)

A SVPPS através das diretorias, gerencias e áreas técnicas realizou no período de janeiro a dezembro 78 eventos de capacitação, treinamentos, oficinas e similares a saber:

(2) Oficinas Regionalizadas em Qualificação com práticas nos: Sistemas de Informações SIM/SINASC/Tabwin/Indicadores e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN em para esclarecimentos de dúvidas, contextualizações dos indicadores e atualizações dos conhecimentos padrões para os municípios das Regiões de Saúde Sudeste, Ilha do Bananal e Bico do Papagaio - GIVS;

Capacitação para os interlocutores novatos que atuam frente ao Sistema de Informação sobre mortalidade e nascidos vivos – SIM/SINASC e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN - GIVS.

Participação da DANT na (1) Oficina Municipal de Palmas acerca do Monitoramento de fichas de notificação de Violência junto às equipes da atenção primária com a presença de um técnico do Estado de MS; (02) Capacitações dos profissionais do Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos - HMDRSC no Curso de Enfrentamento às Violências – DANT;

Ministração por ocasião do 4º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde do COSEMS/TO de (10) Oficinas de: "Análise de situação com foco no monitoramento para a tomada de decisões"e " Investigação de Surtos" pela CIEVS; "Elaboração do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas DCNT"pela DANT;"Gestão da Vigilância em Saúde com Foco no Planejamento" pela GGVS, "Estratégias de Qualificação para o Atendimento à Diversidade no SUS" pela DST/AIDS e HV, "A importância da formação de Grupos de Autocuidado inclusivo (GAC) como estratégia para diminuição de custos na atenção primária" pela Hanseníase, " Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos" pela GDVZ, "Eliminação do tracoma como causa de cegueira no Tocantins" pela At do Tracoma, "Observatório de Clima e Saúde" pela diretoria de doenças vetoriais e zoonoses**"formação e Informação para implantação da Saúde do Trabalhador nos territórios" pela GST, "**Estratégia de Preparação e Resposta a Emergência em Saúde Pública por Seca e estiagem" pela VIGIDESASTRES, " Os desafios e avanços na instauração do Processo Administrativo Sanitário" pela VISA, " Critérios da Gestão da Qualidade em Laboratório de Saúde Pública" pelo LACEN, " Integração da Vigilância em Saúde" pela SVPPS e "Qualidade da Informação na Vigilância em Saúde" pela GIVS. Além de participação técnicos da SVPPS na coordenação de mesa redondas e na banca de seleção de dos trabalhos da 1ª Mostra de Experiências na Vigilância em Saúde do Tocantins.

Apresentação na 1ª Mostra de Experiências na Vigilância em Saúde do Tocantins do 4º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde do COSEMS/TO, do trabalho: " Resultados da Campanha de busca dos sintomáticos respiratórios em escolares de 5 a 14 anos e familiares", que foi realizada juntamente com a Campanha Nacional da Hanseníase, Geohelmintíases e Tracoma em 2015.

Realizada 3 (três) Oficinas para a elaboração dos planos de Enfrentamento das DCNT locais: Uma (01) nos municípios de Augustinópolis, Sítio Novo e Axixá; Uma (1)

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 425 Visto

Oficina nos municípios de Arraias, Novo Alegre e Chapada da Natividade;Uma (1) Oficina nos municípios de Guaraí, Pedro Afonso e Presidente Kennedy;

Elaborado os (4) Projetos de Capacitação em Sala de Vacina, Rede de Frio e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis, Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) e Capacitação em Investigação de Surto de Doenças de Transmissão Respiratória e Imunopreveníveis;

Realizada na área de Imunização: (2) Capacitação em Sala de Vacinação e Rede de Frio, em Palmas, para 30 técnicos de 14 municipios, (Araguacema, Dianópolis, Dois Irmãos, Miranorte, Monte do Carmo, Novo Jardim, Paraiso, Pedro Afonso, Pium, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Nacional, Rio Sono, Palmas e Tocantínia), não comparecendo apenas Arraias, São Valério, Paranã e Rio da Conceição, e em Araguaína, para 31 técnicos de 14 municípios, (Ananás, Araguaina, Araguanã, Augustinópolis, Couto de Magalhães, Esperantina, Goianorte, Goiatins, Maurilândia, Muricilândia, Nova Olinda, Piraquê, Presidente Kennedy e São Bento), não comparecendo Colmeia, Itapiratins e Itaporã; (2) Capacitação em Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis e Eventos Adversos Pós Vacinação, em Palmas, para 23 técnicos da vigilância municipal e dos núcleos de vigilância hospitalar de 09 municípios (Araguaçu, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Miracema do Tocantins, Miranorte, Paraiso do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional e Palmas), estando ausente Gurupi, Arraias, Pedro Afonso, Taguatinga, Novo Acordo e Piume em Araguaína, para 12 técnicos de 06 municipios (Araguaína, Augustinópolis, Goiatins, Maurilândia, Nova Olinda e Tocantinópolis), não comparecendo Araguatins, Arapoema, Guaraí, Ananás, Axixá, Presidente Kennedy, Itaguatins, Colinas, Colmeia, Itacajá e São Miguel; (2) Capacitações no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), do Programa Nacional de Imunizações - PNI, em Palmas, para 42 técnicos de 12 municipios (Araguaína, Colinas, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Guaraí, Miracema, Paraiso, Porto Nacional, Palmas, Aliança, Araguaçu e Arraias), não compareceram Araguatins, Gurupi, Taguatinga, Augustinópolis, Nova Olinda e Lagoa da Confusão; (01) Treinamento do programa SIPNI WEB em Palmas, para 42 técnicos dos municipios de Palmas, Araguaína e do Polo de Araguaína.

Treinamento sobre o kit-meningite para Laboratório Local ao Hospital de Paraiso;

(6) Oficinas de planejamento para elaboração dos *Planos de Ação para Intensificação da Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral – 2016*, contemplando os 139 municípios do Estado;

Capacitação e Implantação do Teste Rápido de Leishmaniose Visceral Canina TR DPP LVC, sendo capacitados 23 profissionais de 21 municipios (38,3%) das 60 vagas ofertadas;

(6) Oficinas no mês fevereiro envolvendo os 139 municipios para o Planejamento das Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Doença de Chagas para o ano de 2016;

(02) Duas Capacitações em identificação de larvas e pupas e *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus pela GLE*;

(7) Treinamentos pela GOC em Georeferenciamento nos municípios Dianópolis, Taguatinga, Lavandeira, Almas, Miracema, Miranorte e Guaraí e (1) ministração da palestra a "Sala de Intensificação das Ações de Controle e Combate ao *Aedes aegypti*" na ETESUS;

SESAU-TO Proc. 727-17 Fls 426 Visto

Pela GDFA(1) treinamento no uso e manutenção dos equipamentos de UBV pesado nos municípios de Araguaína e Paraíso;

Oficina de capacitação em ATEMB -Acidente com Exposição à Material Biológico/protocolo e fluxos de atenção, em Dianópolis;

(2)Oficinas de Avaliação e Planejamento das Ações de Saúde do Trabalhador com a Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador/SVS-DSAST/ MS, sendo uma em Araguaína e outra em Palmas;

(1) Curso de digitação no Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano- SISAGUA para técnicos da Odebrecht Ambiental Saneatins/OAS e do Curso do SISAGUA para 05 municípios de serviço autônomo de abastecimento de água;

Treinamento na Visa de Araguaína de CCIH, (02) Capacitação no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – INFOVISA para as VISAS municipais de Combinado e Novo Alegre;

Treinamento na Visa de Gurupi de NBCAL;(02) Treinamento Prático nas ações de vigilância sanitária para as Visas municipais de Jaú e Sandolândia, (01) Treinamento Prático nas ações de vigilância sanitária para a Visa municipal de Piraquê; (01) capacitação no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – INFOVISA para a VISA municipal de Piraquê; (01) Treinamento Prático nas ações de vigilância sanitária para a Visa municipal de Dois Irmãos, (01) Treinamento Prático nas ações de vigilância sanitária para a Visa municipal de Barra do Ouro;(2) Treinamento Prático nas ações de vigilância sanitária para as Visas municipais de São Miguel e São Sebastião, Um (1) Curso sobre Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano- SISAGUA para técnicos da Odebrecht Ambiental Saneatins/OAS; Um (1) Curso sobre Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano- SISAGUA para 05 municípios de serviço autônomo de abastecimento de água;Treinamento em serviço para agentes locais em municípios de risco de desastres naturais por seca e estiagem, sendo Dianópolis, Conceição do Tocantins, Porto Alegre, Silvanópolis, Monte do *Carmo, Brejinho de Nazaré, Arraias, Combinado e Taipas*, **Rio da Conceição, Silvanópolis, Aurora, Paranã e Taguatinga).**

Treinamento em serviço sobre Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos para municípios por Região de Saúde (VIGIPEQ). Região de Saúde ilha do Bananal: Aliança do Tocantins, Alvorada, Araguaçú, Cariri do Tocantins, Peixe e Talismã; Região de Saúde Sudeste: Arraias, Dianópolis, Região de Saúde Amor Perfeito: Monte do Carmo.

Um (1) Curso sobre Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano – SISAGUA para técnicos das SMS dos municípios, Abreulândia, Arraias, Dueré, Figueirópolis, Lagoa da Confusão, Novo Acordo, Santa Rita do Tocantins e Talismã.Uma (1) Capacitação sobre coleta preservação e transporte de amostras de água de consumo humano para técnicos das SMS dos municípios de Aguiarnópolis, Araguaína, Bernardo Sayão, Babaçulândia, Campos Lindos, Carrasco Bonito, Colinas do Tocantins, Goiatins, Palmeirante, Pau D' Arco, Pedro Afonso, Tocantinópolis, Guaraí.

Um (um) Treinamento na Visa de Araguaína de CCIH, no período de 29/02/16 a 03/03/16;

Quinze (15) Capacitações no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – INFOVISA para as VISAS municipais de Paraíso do Tocantins, Gurupi,Ipueiras,Fortaleza do

SESAU.TO Proc 737.12 Fls 422 Visto

Tabocão,Palmeirópolis,Muricilândia,Piraquê,Araguatins,Santa Fé do Araguaia,Combinado,Lagoa da Confusão,Ponte Alta do Bom Jesus,Miranorte,Santa Rosa do Tocantins,São Sebastião do Tocantins,Formoso do Araguaia,Novo Alegre,Paranã.

Um (1) Treinamento na Visa de Gurupi de NBCAL, no periodo de 14/03/16 a 17/03/16;

Quatro (4) reuniões para implantação do Projeto Vida no Trânsito, sendo 2 (duas) em Gurupi e 2 (duas) em Araguaína;

Duas (2) Capacitações para preenchimento do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito (BOAT), sendo 1 (uma) em Araguaína e 1 (uma) em Gurupi;

Seis (6) Capacitações para preenchimento da Ficha de Notificação Interpessoal/autoprovocada nos municipios de Axixá, e Cachoeirinha, Caseara, Abreulândia, Palmeirópolis e Crixás.

Uma (1) palestra aos motoristas profissionais sobre Direção Defensiva e Primeiros Socorros em Palmas;

Duas (2) reuniões NUPAV;

Duas (2) Capacitações (Web Conferência) sobre o Agravo Beribéri;

Participação de um técnico na Vídeo conferência sobre Academia de Saúde no Ministério da Saúde – Palmas;

Participação de um técnico na reunião de Alinhamento Técnico, Metodológico, Monitoramento e Avaliação na SES;

Onze (11) Assessorias para Implantação do Protocolo de Profilaxia e Exposição PEP e atendimento às vitimas de violências em parceria com a DANT/Violência em sete regiões de saúde, realizada nos municípios de Araguaína, Goiatins, Pedro Afonso, Colinas do Tocantins, Guaraí, Araguatins, Arapoema, Augustinópolis, Araguaçu, Miracema do Tocantins e Porto Nacional-DST/AIDS e HV

Quatro (4) Capacitações em Qualificação na metodologia Teste Rápido para diagnóstico da infecção pelo HIV e triagem da sífilis e hepatites virais (B/C), Araguaina, Gurupi, Colinas e Palmas. -DST/AIDS e HV

Três (3) Levantamentos diagnóstico situacional das populações chaves nos municipios com SAE em funcionamento em parceria com a atenção primária, SAE/CTA e Fórum ONG Aids, Araguaina. Gurupi, Paraiso do Tocantins e Palmas -DST/AIDS e HV

Uma (1) Assessoria técnica conjunta com AP para os municípios de 6 regiões de saúde para fortalecimento das ações e serviços das DST/Aids e HV, Porto Nacional e

SESAU-TO Proc. 137.17 Fls. 421 Visto

Paraiso-DST/AIDS e HV

Uma (1) Capacitação em Ações de Controle em Hanseníase, no período de 28 a 30/06/2016;

Oficina de Sensibilização da Unidade Sentinela de Rotavírus, implantada no Hospital Infantil Público de Palmas desde dezembro de 2015;

Treinamento no Manejo das Meningites com apoio da Biomédica do LACEN – LSPA e Coordenadora de Vigilância Epidemiológica em Araguaína, nos serviços de Saúde do Hospital Regional de Araguaína, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Maternidade Dom Orione, Hospital Municipal de Araguaina e UPA (com as equipes do Pronto Socorro, NHVE, CCIH), além disso, participaram do treinamento os profissionais Biomédicos e técnicos de Laboratório local.

Treinamento sobre o kit meningite com a equipe multiprofissional e laboratório do Hospital Regional de Porto Nacional sobre o Manejo das Meningites com apoio da Biomédica do LACEN/Palmas;

Treinamento em Serviço nas Ações de Controle da Tuberculose contemplando os municípios da Região de Saúde Capim Dourado, Cantão, Cerrado Tocantins Araguaia e Sudeste.

Treinamentos em vigilância acarológica e pesquisa de triatomínios envolvendo os municípios de Aparecida do rio Negro, Lajeado, Rio Sono, Araguatins e Santa Fé do Araguaia, nos meses de maio e junho;

Duas (2) capacitações para médicos sobre manejo do paciente chagásico envolvendo os profissionais das Regiões de Saúde, Cerrado Tocantins Araguaia, Médio Norte Araguaia, Bico do Papagaio; Sudeste, Amor Perfeito e Ilha do Bananal;

Duas (2) capacitações para médicos e enfermeiros que atuam na atenção básica, sobre vigilância do tracoma e saúde ocular em nível de atenção primária, envolvendo a Região de Saúde Ilha do Bananal, Cantão, além de profissionais de outras regiões que manifestaram interesse em participar desses eventos;

Uma (1) capacitação para médicos sobre manejo clínico do paciente com leishmaniose visceral com participação de 24 profissionais de 14 municípios;

Treinamento em profilaxia e controle da raiva humana e animal para gestores e profissionais da área de saúde;

Treinamento em vigilância de acidentes por animais peçonhentos nos municípios de Gurupi, Lagoa da Confusão e Paraíso;

Duas (2) capacitações em identificação taxonômica e exame parasitológico de triatomíneos;

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 479 Visto

Treinamento em Biossegurança, Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Apresentação das Normas Internas de Biossegurança do LACEN/TO e oficina.

Treinamentos em serviço no Setor de Controle Qualidade Laboratorial, foram realizados no período de 09 a 13 de maio, em diagnóstico parasitológico de Malária e Doença de Chagas contemplando 4 biomédicos do Hospital Oswaldo Cruz.

Capacitação na Fiocruz – R.J sobre, Seleção, Processamento e Envio de Amostras para Diagnóstico de Influenza e outros vírus respiratórios.

Oficinas com práticas nos Sistemas de Informações SIM/SINASC/Tabwin/Indicadores para esclarecimentos de dúvidas, contextualizações dos indicadores e atualizações dos conhecimentos padrões nas Regiões de Saúde Sudeste, Ilha do Bananal, Bico do Papagaio e Médio Norte.

Oficina de alinhamento conceitual e metodológico para coordenadores e técnicos dos 14 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares

Treinamento em diagnóstico parasitológico das Leishmanioses contemplando 4 biomédicos do hospital Oswaldo Cruz e 01 biomédica do município de Colméia do Tocantins.

Treinamento em Serviço em Diagnóstico de Tuberculose e Hanseníase contemplando 01(um) biomédico do Laboratório Municipal de Colméia e 01 (um) farmacêutico/bioquímico do Laboratório Municipal de Novo Alegre.

Treinamento em Primeiros Socorros, para 27 servidores do Lacen em período integral.

Curso na Norma ABNT NBR 15.189:2015 Requisitos de Qualidade e Competência em Laboratórios Clínicos, para 37 profissionais sendo 33 servidores do Lacen, 01 do Hospital Público Geral de Palmas,01 do Hemocentro de Palmas. 02 do Laboratório de Saúde Pública de Araguaína e 01 do Hospital de Referência de Dianópolis.O referido curso foi resultante da parceria com a Fundação Osvaldo Cruz do Rio de Janeiro - RJ (FIOCRUZ/RJ) onde a farmacêutica-bioquímica Drª Eliane Veiga da Costa ministrou o mesmo em período integral

Treinamento e implantação do SGA-WE/HARPIA (Sistema Informatizado de Gerenciamento de Amostras de Produtos, Medicamentos, Cosméticos e Saneantes).

Capacitação no município de Araguaína em coleta preservação e transporte de amostras de água para consumo humano.

Treinamentos em Serviço no diagnóstico de Tuberculose e Hanseníase, contemplando 8 profissionais de nível superior dos municípios; sendo 1 de Pedro Afonso, 1 de Itapiratins, 2 de Dianópolis, 1 de Porto Nacional, 1 de Divinópolis e 2 de Araguaína.

Curso de Atualização em Biossegurança Laboratorial na sede do Lacen em Palmas, tendo a participação efetiva de 61 profissionais, sendo 58 servidores internos do Lacen,

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 496 Visto

01 do Hemocentro de Palmas e 02 do Laboratório de Saúde Pública de Araguaina.

Capacitação para os interlocutores novatos que atuam frente ao Sistema de Informação sobre Mortalidade e Nascidos Vivos – SIM/SINASC.

Ação educativa para análise e discussão dos óbitos nos municipios de Campos Lindos, Barra do Ouro, Santa Fé do Araguaia, Palmeiras, Praia Norte, Sítio Novo, Itaguatins, Almas, Combinado, Lavandeira, Taguatinga, Barrolândia, Dueré, Figueirópolis e Pium.

Oficinas Regionalizadas em Qualificação nos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação – SINAN em todas as Regiões de Saúde.

Realizada capacitação para os interlocutores novatos que atuam frente ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net.

Capacitação específica aos municípios de Mateiros, Pindorama e Ponte Alta do Tocantins referente ao SINAN Net, supervisão/assessoria ao município de Porto Nacional, juntamente com a equipe do Núcleo Estadual.

Oficina para formação de multiplicadores em SISLOGLAB: Sistema de controle Logistico de Insumos laboratoriais – Testes Rápidos (TR) - (DST/Aids e HV);

Realizada Oficina de Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Água e alimentos, com objetivo de capacitar profissionais de Saúde, visando à melhoria das ações de vigilância epidemiológica tanto a nível municipal e hospitalar.

Realizado curso de capacitação em Punção Lombar no auditório da Universidade Federal do Tocantins, tendo como participantes 33 profissionais sendo eles: Médicos, Enfermeiros e Biomédicos da rede Estadual de Saúde.

Realizado Treinamento em Serviço nas Ações de Controle da Tuberculose contemplando os municipios da Região de Saúde Capim Dourado, Cantão, Cerrado Tocantins Araguaia, Sudeste, Médio Norte Araguaia, Amor Perfeito, Bico do Papagaio e Ilha do Bananal.

Capacitação das Visas Municipais que possuem Hospitais Porte III (Palmas e Araguaina), descentralizando as ações de Controle de Infecção, na VISA de Araguaina, periodo de 29/02 a 03/03/16.

Capacitação das VISAS municipais que possuem Hospitais porte III (Palmas, Araguaina e Gurupi) em Segurança do Paciente, na VISA de Araguaina, período de 21 a 24/11/16.

(23) Treinamentos práticos nas ações de Vigilância Sanitária para as VISAS municipais: Gurupi, Jaú, Sandolândia, Piraquê, Abreulândia, Dois Irmãos, Barra do Ouro, São Miguel, São Sebastião, Barrolândia, Monte Santo, Santa Fé, Muricilândia, Arraias, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama, Fortaleza do Tabocão, Tupiratins, Formoso do

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 411 Visto

Araguaia, Lagoa da Confusão, Dianópolis, Conceição do Tocantins e Nova Olinda.

Realizado o "Curso de Atualização em Epidemiologia, Diagnóstico e Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya" para 69 enfermeiros de 29 municípios, em 07 de dezembro de 2016, no auditório do Tribunal de Contas do Tocantins.

Realizado o "Curso de Atualização em Epidemiologia, Diagnóstico e Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya" para 69 enfermeiros de 29 municípios, em 07 de dezembro de 2016, no auditório do Tribunal de Contas do Tocantins.

Treinamento e implantação do SGA-WE/HARPIA (Sistema Informatizado de Gerenciamento de Amostras de Produtos, Medicamentos, Cosméticos e Saneantes) para os servidores da área de Produtos e Ambiental do LACEN.

Investigação de Surtos, Epidemias e Controle Vetorial: (13 atividades)

Visando a investigação de surtos, epidemias e controle vetorial, foram feitas (5) ações de UBV pesada (pulverização espacial) para controle químico do vetor *Aedes aegypti*, nos municípios de Paraíso, Araguaína, Miracema, Colinas e Divinópolis pela GOC

Em relação à investigação em surtos, o Lacen realizou analises em dezenove amostras de alimentos nos municípios de Araguaina, Figueirópolis, Palmas e Porto Nacional. Analisou, ainda, cinco amostras em água nos municípios de Araguaína, Figueirópolis, Palmas Guaraí.

Levantamento Entomológico: (11 atividades)

No que se refere ao levantamento e controle entomológico do Estado 11 atividades foram realizadas: a investigação entomoepidemiológica em municípios com casos autóctones de malária nos municípios de Ananás, Xambioá e Sandolândia, (4) levantamentos entomológicos para elaboração de Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno em Projetos de Assentamento, a implantação do Plano de Eliminação da Malária no município de Araguatins;(3) levantamentos entomológicos em municípios silenciosos para leishmaniose visceral; (3) implantação da vigilância escorpiônico município de Rio da Conceição, Brejinho de Nazaré e Palmeirópolis, sugestivo da presença do *Tityusserrulatus*;(1) Levantamento entomológico, busca ativa e educação em saúde para a prevenção do Chikungunya em Ananás e Darcinópolis.

Monitoramento de doenças e Agravos de Relevância Epidemiológica: (70 atividades)

Monitoramento quinzenal do relatório de pendências de encerramento dos casos, realização do suporte técnico e operacional aos municípios, por meio de assessorias e cooperação técnica – GIVS. (8)

Monitoramento da Vigilância do Óbito, do Sistema de Informação SINAN-NET, dos Indicadores para alimentação do SISPACTO, PROGVS e PQAVS por todas as áreas com a finalidade de melhorar a qualidade das informações prestadas (inclusive sobre a causa da morte) nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 412 Visto

discussão dos dados (1);

Realizado diagnóstico situacional das populações chaves nos municípios com SAE em funcionamento em parceria com a atenção primária, SAE/CTA e Fórum ONG AIDS, no município de Gurupi, Araguaína e Paraíso (01) e Palmas (04).

Elaboração do relatório de avaliação dos indicadores da imunização e envio da avaliação parcial/2015 dos indicadores e ações da imunização, na programação das ações de vigilância em saúde, no programa de qualificação das ações de vigilância e nas diretrizes, objetivos, metas e indicadores (D.O.M.I.) (1);

Implantação da Sala Estadual de Coordenação e Controle para enfrentamento de Dengue, Chikungunya e Zika – SECC (1) e a realização de (1) webconferência em parceria com a Atenção Primária intitulada "*O protagonismo da Estratégia Saúde da Família na prevenção da zika e microcefalia*", sendo também atualizado da (1) situação da Febre Amarela e apresentação dos resultados parciais de 2015 quanto à cobertura vacinal da FA, durante a 2ª Reunião Anual de Chagas e Leishmaniose;

(52) reuniões semanais de monitoramento coordenadas pelo Comitê de Monitoramento de Eventos/Unidade de Resposta Rápida (CME /URR) , abrangendo no período de janeiro a abril entre 50 casos notificados e 42 casos monitorados de: 01 Doença Meningocócica, 04 Paralisia Flácida Aguda, 01 Evento Pós Vacina, 01 Tuberculose multirresistente (TB X-DR), 5 Síndrome Febril, 01 acidente ofídico, 01 aborto espontâneo a esclarecer, 01 Síndrome de GuillanBarré, 02 Síndrome Respiratória Aguda Grave, 02 Malária, 03 Zika, 03 Brucelose, 03 Leptospirose, 03 Febre Maculosa, 01 Lyme, 02 Leishmaniose Visceral, 01 Hepatites Virais, 01 Dengue, 01 Toxoplasmose, 01 Citomegalovírus, 01 Rubéola, 01 HIV, 01 Meningite de outra etiologia, 01 Influenza, 01 epizootia, 02 surtos suspeitos de DTA e 07 óbitos: 02 suspeita de dengue, 03 a esclarecer e 01 suspeita por Influenza. Monitoramento sistemático e contínuo através do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS (com apoio dos 14 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – NVEH) de todas as notificações de surtos, epidemias ou outras emergências em saúde pública ocorridas no Estado do Tocantins, conforme a Lista Nacional de Notificação Compulsória Imediata (LNCI), emitindo sinais de alerta às áreas técnicas. São 99 casos monitorados de: 01 Doença Meningocócica, 04 Paralisia Flácida Aguda, 01 Evento Pós Vacina, 01 Tuberculose multirresistente (TB X-DR), 14 Síndrome Febril, 01 varicela grave, 01 mordedura de rato, 01 acidente ofídico, 01 aborto espontâneo a esclarecer, 01 Síndrome de GuillanBarré, 12 Síndrome Respiratória Aguda Grave, 02 Malária, 03 Zika, 03 Brucelose, 03 Leptospirose, 03 Febre Maculosa, 01 Lyme, 02 Leishmaniose Visceral, 01 Hepatites Virais, 01 Dengue, 01 Toxoplasmose, 01 Citomegalovírus, 01 Rubéola, 01 HIV, 03 Meningite de outra etiologia, 01 Influenza, 01 epizootia, 06 surtos suspeitos de DTA, 01 surto a esclarecer no Hospital e Maternidade Dom Orione, aumento dos casos de sífilis, 01 epidemia de Chikungunya, notificação de óbitos por animais suspeitos de raiva, 08 coqueluche, 01 síndrome exantemática, 01 esquistossomose e 16 óbitos: 02 suspeita de dengue, 07 a esclarecer, 01 suspeita por Influenza, 01 por meningite, 04 por Síndrome Respiratória Aguda Grave e 01 suspeito pós vacinação. O monitoramento da emergência em saúde pública dos casos suspeitos de microcefalia e/ou alterações do sistema nervoso central até a 52ª semana epidemiológica foram notificados 224 casos sendo 84 em investigação, 20 confirmados e 120 descartados.

O Lacen realiza o monitoramento do controle de qualidade laboratorial dos exames realizados nos laboratórios dos municípios do Estado referente aos agravos: Malária/Chagas; Hanseníase; Tuberculose; Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral-Punção Medular possibilitam avaliar a qualidade e assegurar a confiabilidade dos diagnósticos realizados.

Lacen-TO, participa, ainda, de controles de qualidade internos e externos com o objetivo de monitorar a qualidade técnica, dar segurança e confiabilidade dos laudos

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 483 Visto

emitidos das análises realizadas, relativas aos setores de Biologia Médica, Análises Ambiental, Análises de Produto e Controle de Qualidade Laboratorial.

Participação, organização, coordenação de Reuniões Técnicas: (55 atividades)

Considerado a necessidade de articulação intereintrasetorial e institucional, além dos processos de interdisciplinaridade exigidos, foram ao todo realizadas no período 29 reuniões técnicas:

Reunião entre a DVEDTNT e Atenção Primária visando o planejamento e integração de ações;

Reuniões do Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violência (NUPAV), na Comissão de Dados, do Projeto Vida no Trânsito, ambas em Palmas para planejamento das ações do Maio Amarelo na ATTM com parceiros afins - DANT;

Três (3) reuniões com parceiros de serviços municipais, estaduais, federais e OPAS sobre segurança viária - DANT;

Participação da DANT na reunião de Alinhamento da CIR para apresentar o informe técnico sobre os serviços do SAVIS e SAVI;

Participação da DANT em duas (2) reuniões das Redes de Atenção;

Participação de um técnico na Capacitação da Linha de Cuidado na FES palestrando sobre a Ficha de Notificação de Violência;

Reunião sobre Beriberi com Atenção Básica e DANT;

Duas (2) reuniões sobre o Enfrentamento das DCNTs coma participação da OPAS;

Duas (2) reuniões do Comitê Gestor do Trânsito - DANT;

Reunião sobre o III Fórum sobre Violência Sexual – DANT e demais parceiros;

Reunião com um técnico do MS sobre as causas externas no Estado - DANT;

Participação da DANT na reunião do Observatório de Indicações de Iniquidades em Saúde da Região Norte com representantes da OPAS;

SESAU-TO Proc 337.17 Fls 414 Visto

Participação da DANT reunião do R6 com a OPAS;

Participação de um técnico da DANT na palestra "Uma melhor gestão na saúde depende de todos nós";

Participação de um técnico da DANT em reunião sobre o Regimento Interno na ETSUS;

Participação da DANT na reunião da Defensoria Pública em alusão aos 10 anos da Lei Maria da Penha;

Participação da DANT na Reunião sobre Rs em Brasília.

Reunião sobre Qualidade de Vida – SMS/Promoção da saúde e sobre Registro Hospitalar de Câncer (RHC) - DCNT;

Reunião sobre os Indicadores do DOMI com toda SVPPS;

Duas (2) Reuniões Macrorregionais do Plano de Erradicação da Poliomielite/Inventário, tratamento e disposição final do resíduo da vacina trivalente – VOPt e sobre a Campanha Nacional de Vacinação da Influenza em Palmas e Araguaína com a participação de 134 municípios, sendo ausentes apenas os municípios de: Araguacema, Cristalândia, Novo Jardim, Pium e Brasilândia;

Duas (2) Reuniões Macrorregionais da Campanha Nacional de Vacinação da Influenza, em Palmas e Araguaína, com a participação de 134 municípios, sendo os municípios ausentes: Araguacema, Cristalândia, Novo Jardim, Pium e Brasilândia;

Uma (1) Reunião Macrorregional para Atualização do Calendário Básico de Vacinação, Campanha da Influenza, em Palmas;

Duas (2) Reuniões Macrorregionais de Multivacinação, em Palmas e Araguaína

Reunião para elaboração do Plano de Contingência de Enfrentamento de Desastres e Estiagem do Estado do Tocantins para subsidiar as ações nos municípios prioritários de Seca e Estiagem das Regiões de Saúde Sudeste, Amor Perfeito e Ilha do Bananal, em conjunto com as áreas de Doenças de Veiculação Hídrica, Hepatites, Viágua, Vigidesastres e Saude do Trabalhador e outros órgãos externos envolvidos nas ações enfrentamento de estiagem;

Reuniões com toda a SVPPS para organização e apoio ao 4º Congresso COSEMS/Mostra de experiências exitosas, temas de oficinas e eixo temáticos em articulação com o NEP/GGVS.

(3) Reuniões nos Hospitais Dona Regina, Hospital Infantil de Palmas, Hospital de Paraíso sobre o manejo do paciente suspeito de meningite e a importância da coleta do

SESAU-TO Proc. 787-17 Fls. Visto

liquor no kit-meningite e da comunicação com o laboratório local, além de 02 reuniões para alinhamento: sobre o manejo do paciente suspeito de meningite e das amostras biológicas liquor cefalorraquidiano. com equipe do CIEVS Estadual e com equipe da Bancada da Microbiologia do LACEN respectivamente;

(1) Participação na Reunião com os 19 Hospitais de Referência do Estado e apresentação dos relatórios das inconsistências encontradas no Gerenciador de Ambiente Laboratoriais (GAL) relacionadas ao manejo das meningites, sendo entregue o relatório de inconsistências aos Hospitais Regionais de Augustinópolis, Paraiso, Gurupi, Palmas (HGP, Infantil e Dona Regina), bem como à Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde, visando a integração das ações;

I Reunião Técnica com os coordenadores de vigilância, coord. da Atenção Primária e coord. de Endemias dos 10 municípios prioritários para a Dengue, Chikungunya e Zika;

Reunião com as Diretorias de Atenção Primária e Atenção Especializada sobre ações de controle da Dengue, Chikungunya e Zika;

Reunião técnica para discutir os protocolos e fluxos laboratoriais com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Realização de reuniões intersertoriaisentre a GST e equipe responsável pelo Projeto Saúde dos Agentes de Endemias;

Participação da VIGEAGUA em reuniões na SEMARH para planejamento da semana da água, em audiência pública no município de Miranorte sobre Plano Municipal de Água e Esgoto;

Reuniões do Comitê Estadual de Saúde em Desastres e uma reunião sobre seca e estiagem no auditório da Agencia Tocantinense de Saneamento-ATS, com os técnicos da ATS, FUNASA, Defesa Civil e setores da vigilância estadual;

Participação da DVISA na reunião da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária, em Brasília/DF;

Participação da SVPPS em Reuniões Nacional para discussão sobre a Matriz Lógica dos produtos que comporão os Termos de Cooperação Técnica com a OPAS, em articulação junto ao Ministério da Saúde em Brasília –DF. (1) Participação da SVPPS junto com o Sr Secretário e Ministro da Saúde, em Reunião Nacional para discussão do Plano de Ação de Combate ao Aedes aegypti.

Participação de Reunião Anual de monitoramento e avaliação das ações de Vigilância em Saúde de Populações expostas a Agrotóxicos, realizada em Brasília – DF.

Realização de 01 (uma) reunião com cada uma das seguintes instituições em momentos separados (Secretaria de Estado da Fazenda, NATURATINS e CEP2R2 (Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos), Ministério Público do Trabalho - MPT; Ministério Público do Estado MPE/Sessão das Politicas Públicas de Saúde.

Realização de 01 (uma) reunião sobre implantação da PNSIPCFA – Política Nacional das Populações do Campo, das Florestas e das Águas. Realização de 04 (quatro)

SESAU-TO Proc 737.17 Fls Visto

reuniões com o FETIPA - Fórum Tocantinense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem. Realização de 02(duas) reuniões com equipe responsável pelo Projeto Saúde dos Agentes de Endemias.

Realização de 05 (cinco) reuniões com VISAT Estadual e município de Palmas, VSA Estadual e Palmas, SINTRAPOSTO – Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Revenda de Combustíveis/TO e SINGAREHST Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Bares e Restaurantes do Estado do *Tocantins* para organizar ação do projeto específico "Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador em Postos de Revenda de Combustível" no âmbito da capital.

Reunião na ADAPEC com o presidente e técnicos sobre a situação do Mormo no Estado.

Reunião anual de avaliação da Rede de Laboratório Entomoparasitológico do Estado do Tocantins;

Reunião para construção do Plano Estadual de Saneamento Básico para Enfrentamento do *Aedes aegypti*, com participação da SEMARH, da ATS, da Saneatins/ODEBRECHT e da FUNASA;

Duas (2) Reuniões do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue com participação de técnicos da ATS, FUNASA, SEMARH e SETAS, bem como setores da vigilância estadual.

Participação de uma servidora do Lacen na Reunião Nacional sobre Influenza no período de 26 a 30/09/16, em Brasília – DF.

Participação de uma servidora da Assessoria Técnica da Diretoria do Lacen, na reunião entre CGLAB e Diretores dos LACEN – 2016, em Brasília, no período de 21 a 23 de novembro;

Participação da assessora técnica da Diretoria do Lacen no III Seminário Nacional de Diagnóstico Laboratorial para Tuberculose, em Brasília-DF.

Participação de representante da Área de Assessoramento da Hanseníase no 4º Encontro de Planejamento e Gestão da Vigilância;

Participação de representante da Área de Assessoramento da Hanseníase na reunião anual de Programação de Medicamentos Hansenostáticos e Anti-reacionais;

Participação de representante da Área de Assessoramento da Hanseníase no 1º Encontro Nacional sobre o Controle da Talidomida.

Participação de representante da Área de Assessoramento da DVHA em Reunião para construção e atualização da nota técnica de Rotavírus, em conjunto com as áreas envolvidas Imunização e CIEVS.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 412 Visto

Construção de uma Portaria Estadual que dispõe sobre a normatização da distribuição gratuita do Hipoclorito de Sódio a 2,5% à população em situação de risco, do estado do Tocantins para desinfecção da água para consumo humano, com o objetivo de prevenir às doenças de transmissão hídrica entérica, a mesma se encontra em processo de publicação no DOE.

Participação na organização de uma oficina de Investigação de Surtos de DTA que aconteceu em novembro 2016, que tem como objetivo capacitar profissionais de saúde dos municípios, visando a melhoria das ações de vigilância epidemiológica das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar.

Participação na reunião em conjunto com Lacen, GDT e AADVHA com a finalidade de conhecer a disponibilidade de exames de diagnósticos e definir fluxo para encaminhamentos de amostras para toxoplasmose, com o intuito de elaborar o protocolo estadual.

Realizado na DVHA a revisão dos protocolos de todos os agravos com intuito de se fazer uma publicação, que futuramente será distribuído aos profissionais de saúde dos municípios.

Realizada reunião com os municípios que aderiram a Campanha Nacional das doenças em eliminação (Tracoma, hanseníase e geohelmintíases).

Participação, organização, coordenação de Encontros e Fóruns: (07 atividades)

Ocorreram no ano entre participação, organização e/ou coordenação de Encontros ou Fóruns (7) atividades:

Participação de um técnico em reunião de vídeo conferência com o Ministério da Saúde, para discussão da gestão dos testes rápidos usados no diagnóstico da Malária ; Capacitação no novo sistema de informações vetores - malária, em Manaus, AM. Curso de identificação de vetores da Febre Maculosa, no Rio de Janeiro-RJ; Reunião de Coordenadores Estaduais da Vigilância Epidemiológica e Entomológica das Leishmanioses, de 6 a 8 de dezembro, Brasília. Organizada da 1ª Reunião Anual de Avaliação da Rede de Laboratórios Entomoparasitológicos do Estado do Tocantins;Visando criar o Fórum sobre o uso de Agrotóxicos e para discutir e aprovar Regimento Interno foram realizadas 10 reuniões sendo: com a Secretaria de Estado da Fazenda, com NATURATINS, da CEP2R2, com a FETIPA, com o MPE, com o MPT;

Participação em 10 (dez) reuniões do "Fórum sobre o uso de Agrotóxicos" e da Comissão Temática da Saúde, tendo como parceiros: a Secretaria de Estado da Fazenda, NATURATINS, da CEP2R2, com a FETIPA, com o MPE, com o MPT; Participação do Fórum de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil. No mês de março do corrente ano houve participação da equipe da Área de Assessoramento da Hanseníase em reunião de vídeo conferência com o Ministério da Saúde, junto com as equipes de saúde dos Municípios de Araguaína e Palmas, do Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína, representantes da Vigilância Sanitária Estadual, Imunização, Assistência Farmacêutica, COSEMS, sobre o Projeto PEP-HANS Brasil – Operacionalização da Profilaxia Pós-Exposição com Imuno e Quimioprofilaxia para os Contatos de Hanseníase.

Apresentação e entrega da Nota Técnica nº 001/2016 e Cartão de encaminhamento das Meningites na reunião dos diretores hospitalares. Apresentação da Nota Técnica nº 001/2016 Cartão de encaminhamento das Meningites no Lançamento Estadual da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-Helmintíase e tracoma em escolares de 05 a 14

SESAU-TO Proc 137.17 Fls 118 Visto

anos, da rede pública.

Participação da Gerência do CIEVS e SVO no 4º Encontro de Gestão da SVPPS.

Participação de (6) técnicos da DANT no III Fórum Estadual sobre Violência Sexual no período de 23 a 25 de novembro em Palmas - TO, como apoiadores na organização do evento.

Fórum Estadual sobre Saúde e Diversidade - Divulgação e qualificação no conhecimento técnico para o atendimento à diversidade no SUS, para gestores e profissionais de saúde do Estado e municípios. Realizado em Palmas (DST/Aids e HV).

Participação da assessora técnica da Área de Assessoramento de Tuberculose no Encontro de Coordenadores Estaduais da Tuberculose promovido pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose/PNCT/MS em Brasília.

Participação em reuniões da CIR e CIB: (26 atividades)

No que ser refere à participação da SVPPS nas reuniões da CIR e CIB, as áreas técnicas realizaram 26 atividades:

Apresentação e aprovação do fluxo do Relatório Trimestral de Hipertensão e Diabetes e Fatores de Risco nas Reuniões da Comissão Integestores Regional;

Apresentadas aos municípios as metas Estaduais de: " 80% até 2019 da alimentação regular e oportuna o Sistema de Vigilância Epidemiológicas das Doenças Diarréicas Agudas – Sivep-DDA, e 60% até 2019 da ampliação do diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contraimunoeletroforese – CIE e látex, nos Hospitais de Referência reforçado o papel do município no alcance desta meta;

Divulgação na CIR e na CIB da Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose;

Apresentação do Plano de demanda de investimento para apoio as ações de eliminação de malária falciparum no Tocantins, na reunião da CIB, para apreciação e aprovação;

Esclarecimento nas CIRs sobre o tema "Parâmetros técnicos para a utilização da UBV pesada" pela GOC;

Participação na CIR e CIB de técnicos da Gerência de Dengue, visando sensibilizar para intensificação das ações;

Participação de servidores da SVPPS como representantes estaduais nas CIR em 16 reuniões ocorridas. Participação na reunião da Comissão Intergestores Regionais

SESAU-TO Proc 137.17 Fls 449 Visto

(Região de Saúde Sudeste)de técnico da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental / Vigidesastre para apresentação do Plano Estadual de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Seca e Estiagem.

Apresentação da nova proposta de abrangência do CEREST Regional de Araguaína no âmbito da CIR.

Participação na reunião da CIR (Região de Saúde Capim Dourado), para pactuação dos Indicadores referente às doenças crônicas não transmissíveis;

Informe Nota Técnica nº 02/2016 -SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV- Reestruturação do modelo de capacitação na metodologia dos testes rápidos (TR) para diagnóstico do HIV e triagem para Sífilis e Hepatites B e C, no estado de Tocantins, apresentado nas CIRs;

Esclarecimentos: Falta de Testes Rápidos de Hepatite B (Falta do insumo do Ministério da Saúde) - DST-AIDS e HV, apresentado nas CIRs;

Informe aos municipios a respeito das remessas e fluxo de distribuição de Penicilina Benzatina 1.200.000UI Injetável distribuidas pelo MS e posteriormente pela SESAU - DST-AIDS e HV;

Apresentação nas 8 regiões de saúde o monitoramento realizado pela SESAU-TO por meio da Gerência de DST/Aids e HV, sobre a adesão dos municipios ao SISLOGLAB, para solicitação dos testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatite B e C, com o intuito de aampliar a rede de distribuição de TR na atenção primária à saúde e adesão ao SISLOGLAB- DST-AIDS e HV.

Solicitação de Levantamento da população de pessoas transgêneras, realizando a quantificação dos usuários trans (travestis e transexuais masculinos e femininos) – Of. Circular nº 232/2016 – SESAU/GABSEC- DST-AIDS e HV;

Apresentação do resultado da pesquisa do Teste Rápido – Diagnóstico da realização testagem rápida no estado do Tocantins, Desvendando os entraves que impedem a realização dos Testes Rápidos no Estado, por parte dos profissionais capacitados- DST-AIDS e HV;

Pautado o Informe Técnico acerca da implantação do DISQUE DANT 0800-642-3244 na Gerência Estadual das DANT (o serviço em horário comercial visa ampliar o acesso às informações das doenças relacionadas às crônicas, fatores de risco e acidentes e violências) para gestores, profissionais e população em geral;

Pautado o Informe Técnico da Área de Acidentes e Violências no que se refere à pactuação entre Estado e municípios quanto à importância da notificação negativa semanal referente aos casos de violências não ocorridas em seus locais de residência por meio da ligação gratuita DISQUE DANT 0800-642-3244 da Gerência Estadual das DANT (o serviço em horário comercial visa ampliar o acesso às informações das doenças relacionadas às crônicas, fatores de risco e acidentes e violências) para gestores, profissionais e população em geral. Além disto, na mesma ocasião, foi divulgado DISQUE 180 (Central de Atendimento à Mulher);

Apresentação e homologação na CIB sobre repasse de incentivo financeiro fundo a fundo aos municipios para implementação de ações emergenciais de prevenção e

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 490 Visto

combate ao *Aedes aegypti 124467890* no período de 2016/2017;

Apresentação e homologação na CIB sobre repasse de incentivo financeiro fundo a fundo aos municípios para o pagamento de diárias de campo dos vacinadores da campanha de vacinação antirrábica animal;

Esclarecimento sobre Mormo na Reunião da CIR da Região de Saúde Ilha do Bananal, sediada em Gurupi;

Elaboração dos critérios apresentados em CIB para seleção dos municípios que receberão veículos doados pelo Ministério da Saúde para fortalecimento das ações de combate ao *Aedes aegypti*.

Divulgação na CIR do Curso Prático em Teste Rápido para diagnóstico da infecção pelo HIV e triagem da Sífilis e Hepatites Virais (B/C);

Divulgação na CIR da Nota Informativa Conjunta nº 01/2016 SAS e SVS – Alerta para o exame sistemático da hanseníase na população masculina e em idosos.

Participação na reunião do COSEMS para apresentação da Nota Técnica nº 02/2016 – Alerta para os critérios de identificação e vigilância de contatos de Hanseníase.

Participação na reunião da CIB para apresentação e pactuação da Nota técnica nº 02/2016 – Alerta para os critérios de identificação e vigilância de contatos de Hanseníase.

Participação na reunião da CIR para comunicar sobre o informe da situação e distribuição em que os municípios se encontram em relação à regularidade da retirada de cotas de hipoclorito de sódio no Almoxarifado Central da SES e bem como sua distribuição à população sem acesso a água tratada para consumo humano.

Planejamento, Desenvolvimento, Controle e Avaliação dos Instrumentos de Gestão da SVPPS (10 atividades).

Em relação ao planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação dos instrumentos de gestão da SVPPS, 10 atividades envolvendo toda a SVPPS foram realizadas, sendo: (1) Oficina sobre a Programação Anual de Saúde – PAS, fluxos para aquisições e execução da PAS em 2016, para servidores do LACEN; (1) Elaboração do RAG – 2015 e do 3º RDQ-A de 2015 por todas as áreas técnicas da SVPPS sobre coordenação da GGVS; (1) Participação de toda a SVPPS na Audiência Pública na Assembleia Legislativa, para apresentação do RAG – 2015 da SES; (4) Reuniões de Programação Mensal com todas as Gerencias e Diretorias para operacionalização da PAS – 2016; (1) Coordenação e articulação técnica pela GGVS para elaboração de todos os termos de referência, projetos básicos de aquisição, solicitação dos estimativos anuais de diárias e passagens, assim como o controle e monitoramento de todos os processos e contratos da SVPPS; (1) Manutenção e atualização do Sistema de Gestão da SVPPS e o (1) Desenvolvimento continuo das atividades de cooperação Técnica da GGVS a todas as áreas técnicas da SVPPS nos desdobramentos da operacionalização da PAS, gestão de pessoas, Núcleo de Educação Permanente - NEP, controle da frota de transportes, diárias, contratos e fundos, suporte administrativo e de sistemas. Realização de Oficina com servidores do LACEN e LSPA para construção da PAS 2017.

SESAU-TO Proc 737117 Fls 491 Visto

Qualificação dos servidores da SVPPS (Eventos, Congressos, cursos, seminários, oficinas e similares) (74 atividades).

No ano corrente os servidores da SVPPS participaram de 74 eventos de qualificação abrangendo congressos, cursos, seminários, oficinas e similares, destacando-se:

Participação de um profissional do LACEN no "Treinamento sobre Biologia Molecular", na FIOCRUZ – Rio de Janeiro/RJ;

Participação de 50 servidores da SVPPS no 4º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 2º congresso de Secretarias Municipais De Saúde Do Tocantins no Parque do Povo em Palmas – TO;

Celebração de Convênio com o COSEMS - TO para colaborar com o custeio do 4º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 2º congresso de Secretarias Municipais De Saúde Do Tocantins no Parque do Povo em Palmas – TO;

Participação da DANT na I Oficina de Trabalho de Implementação do Plano de Doenças e Agravos Não Transmissíveis no Tocantins apoiado pela equipe da OPAS e MS, em Palmas/TO;

Participação de 12(doze) profissionais de saúde médicos e enfermeiros da Oficina de Atualização e Formação de Multiplicadores, Protocolo Clinico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, realizada em março na cidade de Porto Velho - RO;

Participação da Gerência de DST/Aids e HV, como delegado na I Conferência Nacional Conjunta de Direitos Humanos/ III Conferência Nacional de Direitos de LGBT da Presidência da República, na cidade de Brasília;

Participação dos Técnicos nas Oficinas para elaboração do Termo de Cooperação a ser firmado com a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS;

Participação da área de meningites no curso Treinamento do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) promovido pelo LACEN - TO;

Participação de uma técnica de Zoonoses e Animais Peçonhentos no curso sobre "Importância médica, estratégias de coleta e manutenção em cativeiros de serpentes peçonhentas", promovida pela UFT;

Realizadas 03 capacitações, uma para os profissionais do Hemocentro acerca de Dengue, Zika e Chikungunya e duas em parceria com a área técnica do SINAN/TO, para os coordenadores de vigilância epidemiológica e digitadores acerca das atualizações dos sistemas de informação;

Participação em videoconferência das Coordenações Estaduais de Malária dos Estados da Região Amazônica e da Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária, que contou com participantes dos LACENs, sendo na ocasião discutido o processo de implantação dos testes, como também a programação anual e trimestral

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 492 Visto

de solicitação dos mesmos;

Participação da VIGIAGUA no Seminário do Dia da Água;

Participação em evento (01) Curso de Formação de Inspetores em Belo Horizonte/MG.

Participação em evento (01) Oficina Macroregional de Hemovigilância do Doador ao Receptor em Brasília/DF;

Participação em evento (01) V Edição do Seminário Brasil Mais Simples em Brasília/DF.

Realizada 2 (duas) capacitações de um profissional do SVO (especialização, mestrado em patologia humana), na cidade de Ribeiro Preto-SP.

Participação de 02 técnicos da GGVS no último Módulo de Mestrado Profissionalizante em Politicas de Saúde pela ISC/UFBA;

Participação de (04) técnicos da SVPPS no Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde realizado em Goiânia-GO e Recife-PE.

Participação cursos de inverno na Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ, nos temas: 02 (dois) técnicos no Curso Internacional de Avaliação de Impacto à Saúde, 02 (dois) técnicos no Curso de Dados e Sistemas de Informações em Saneamento e doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado no município de Rio de Janeiro – RJ.

Participação de facilitador do Projeto Multiplicadora de Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador - CBVISAT, nos cursos realizados pelos CEREST Estadual de Goiás e Teresinha – PI;

Participação da oficina sobre Formação em Saúde do Trabalhador realizada pelo Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador (CESTH) ENSP/Fiocruz.

Participação do curso sobre Formação e Análise e Vigilância dos Acidentes de Trabalho – Faculdade de Saúde pública de São Paulo- USP. Participação de 03 técnicos da DVAST no último Módulo de Mestrado Profissionalizante em Políticas de Saúde(apresentação de Projetos de Pesquisa) pela ISC/UFBA; Participação do curso sobre Vigilância em Saúde do Trabalhador de forma integrada e participativa no meio rural - CEREST Presidente Prudente. Participação do Encontro da RENAST em Brasília (organizado pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador.Três (03) premiações na 2ª Mostra de Experiências Municipais de Saúde do Tocantins – A Vigilância em Saúde do Tocantins no 4º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde do COSEMS/TO, com os seguintes títulos: 1)VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE LAGOA DA CONFUSÃO, TOCANTINS, 2)VIGILÂNCIA EM SAÚDE DIANTE A SITUAÇÃO DE DESATRE NATURAL (ESTIAGEM/SECA) NO ESTADO DO TOCANTINS: ÊNFASE EM AÇÕES INTRA E INTERSETORIAIS e 3)PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO ESTADO DO TOCANTINS.

SESAU-TO Proc. 737.17 493 Visto

Participação de (03) técnicos da Imunização no III Simpósio Internacional de Imunobiológicos, no Rio de Janeiro/RJ;

Participação de uma técnica da Imunização na Capacitação em Análise de Dados dos Sistemas de Informação da Vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios, em Brasília/DF;

Participação de uma técnica da Imunização no I Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunizações, em Brasília/DF;

Participação de 01 técnica da Imunização na Reunião Nacional da Vigilância da Influenza, em Brasília/DF.

Participação de 01 técnica da Imunização no II Fórum Nacional dos Coordenadores Estaduais de Imunização, em Brasília/DF.

Participação do 23º Seminário Técnico-Científico Brasil-França e Encontro temático da ANRS - em Maio - Recife-PE- DST-AIDS e HV

Curso de Atualização: Análise Epidemiológica em HIV/AIDS e Sífilis – Noções Básicas para Avaliação de Qualidade da Base de Dados Epidemiológicos e Operacionais;

Participação de (02) técnicos da Hanseníase no I Curso de Hansenologia Aplicada de Palmas – TO;

Participação de (01) técnico da Hanseníase no Curso de Hansenologia realizado em Bauru – SP;

Participação de (01) técnico da Hanseníase e (01) técnico da DVHA na Oficina de Alinhamento da Campanha 2016 de Hanseníase, Tracoma e Verminoses que aconteceu em Brasília/DF pelo Ministério da Saúde;

Participação de um técnico em Reunião Nacional de Coordenadores do tracoma, em Brasília-DF;

Participação de um técnico em Reunião Preparatória da Campanha Nacional de hanseníase, verminoses e tracoma, em Brasília-DF;

Participação de um técnico na 25ª Reunião de Monitoramento do Programa Nacional de Controle da Malária na Região Amazônica e 7ª Reunião dos Apoiadores Municipais para Controle da Malária, em Brasília-DF;

Participação de três técnicos no 52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e da XXXI Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e XIX Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses, sediado em Maceió-AL;

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 494 Visto

Participação de 2 (dois) técnicos da Gerência de Vigilância Epidemiológica das Arboviroses na "Oficina: intensificação das ações de combate ao mosquito", em Brasília-DF.

Realizada 1 (uma) capacitação profissional no período em análise: (especialização, mestrado em patologia humana), na cidade de Ribeiro Preto-SP.

Participação de (02) técnico do CIEVS no 3º módulo do Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde realizado em Goiânia-GO.

Participação de (02) técnico do CIEVS no 4º módulo do Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde realizado em Goiânia-GO.

Participação de (01) técnico na 61ª Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBras).

(34) Participações em eventos externos em tema de vigilância sanitária, sendo:

Reunião da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária, em Brasília/DF;

Curso de Formação de Inspetores, em Belo Horizonte/MG;

Oficina Macroregional de Hemovigilância do doador ao receptor, em Brasília/DF;

V Edição do Seminário Brasil Mais Simples, em Brasília/DF;

Reunião sobre classificação do risco para licenciamento sanitário, em Brasília/DF;

XX Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, em Salvador/BA;

Workshop: casos de sucesso da inclusão produtiva com segurança sanitária e classificação de risco para licenciamento sanitário, em Brasília/DF;

Consulta dirigida sobre a revisão da RDC 50/2002. Regulamento técnico pra planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, em Brasília/DF;

1º Encontro do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – 2016, em Brasília/DF;

Curso "Uso da Simulação Realistica para Capacitação em Qualidade e Segurança do Paciente", em São Paulo/SP;

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 195 Visto

Curso de Formação de Inspetores de Farmácia Magistrais e Oficinais, em Natal/RN;

Capacitação sobre inspeção em indústria da águas envasadas, em Belém/PA;

Reunião do monitoramento de produtos pós-comercialização de interesse em serviços de saúde, em Brasília/DF;

Curso de aperfeiçoamento: Triagem laboratorial e controle de qualidade em sangue, tecidos, células e órgãos, em Brasília/DF;

Curso Básico em Boas Práticas no Ciclo do Sangue, em Salvador/BA;

Capacitação para SNVS em boas práticas de inspeção em serviços de saúde com foco no paciente - Região Norte, em São Paulo/SP;

Implantação do software e treinamento do INFOVISA para técnicos da VISA/RR, em Boa Vista/RR;

VII CBDEH - Congresso Brasileiro para o desenvolvimento do Edifício Hospitalar, em Salvador/BA;

I Encontro Nacional sobre o Controle de Talidomida, em Brasília/DF;

Semana do conhecimento – ANVISA, em Brasília/DF;

XV Congresso de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, em Belo Horizonte/BH;

Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia e terapia celular e reunião técnica ANVISA/VISAS, em Florianópolis/SC;

Reunião Geral do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em alimentos - PARA de 2016, em Brasília/DF;

7º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária – SIMBRAVISA, em Salvador/BA;

Apresentação dos projetos aplicativos do curso de especialização em Gestão da Vigilância Sanitária, em Brasília/DF;

Curso de Terapia Renal com Foco na Segurança do Paciente, em Porto Velho/RO.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 496 Visto

Participação de (1) técnico da DANT no Seminário de Psicologia no Trânsito: Possibilidades e desafios de atuação, em Palmas;

Participação de (1) técnico da DANT na video conferência sobre Academia da Saúde no dia 13 de outubro no Ministério da Saúde em Palmas –TO;

Participação de (01) técnico da DANT no II Simpósio Internacional de Pesquisa em Estilos de Vida e Saúde, Porto de Galinhas – PE;

Participação de (01) técnico da DANT no 21 st International Councilon Alcohol, Drugsand Traffic Safety Conference, em Gramado – RS;

Participação de técnicos da Área de Assessoramento de Tuberculose e LACEN-TO no III Seminário Nacional de Diagnóstico Laboratorial promovido pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose/PNCT/MSem Brasília;

Participação de (01) técnico como palestrante, no curso de Eliminação de Malária, realizado em Brasília pelo MS;

Participação de (01) técnico no II CONCE- Congresso Nacional Cientifico e Reunião dos Enfermeiros, em São Paulo/SP;

Participação de (01) técnico na segunda etapa do curso Procad/CAPES sobre animais peçonhentos, realizada em Manaus/AM;

Participação de (02) técnicos na Reunião Nacional de Coordenadores Estaduais das Vigilâncias Epidemiológicas e Entomológicas das Leishmanioses em Brasília/DF;

Participação de (02) técnicos da área de assessoramento das Meningites na Capacitação em Investigação de Surto de Transmissão Respiratória e Imunopreveniveis, em Palmas-TO.

Supervisão a Unidades e Municípios: (81 atividades)

Essenciais para o alcance das metas e indicadores no período de janeiro a dezembro foram realizadas 81 supervisões a serviços de vigilância e assistência, unidades de saúde e secretarias municipais de saúde.

Supervisão e assessoria técnica pelo LACEN a Rede Laboratorial em Palmas, no HGP e em mais 71 unidades laboratoriais dos municipios de Aparecida do Rio Negro, Miracema, Novo Acordo, Tocantinia, Dianópolis,Taguatinga; Almas, Natividade, Monte do Carmo, Porto Nacional, Pedro Afonso, Itacajá, Itapiratins, Tupiratins, Araguaina, Araguacema, Divinópolis, Cristalândia, Paraíso, Arapoema, Brasilândia do Tocantins, Colinas, Guaraí, Chapada da Natividade, São Valério, Silvanópolis, Ponte Alta do Tocantins, Araguaçu, Formoso do Araguaia, Figueirópolis e Gurupi.

Supervisão dos (3) pólos de Academia da Saúde nos municipios de Augustinópolis, Sítio Novo e Axixá; Supervisão dos (3) pólos de Academia da Saúde nos municípios de

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 494 Visto

Arraias, Novo Alegre e Chapada da Natividade; Supervisão dos (3) pólos Guaraí, Pedro Afonso e Presidente Kennedy;

Supervisão nos (4) municípios silenciosos de Riachinho, Ananás, Luzinópolis e Angico, quanto à notificação dos casos do agravo Beribéri (Deficiência da Vitamina B1).

Supervisão em (35) salas de vacina do município de Palmas, (07) salas em Dianópolis, (01) em Luzinópolis, (01) em Xambioá, (11) salas em Gurupi, (07) salas em Araguaína e (16) salas em Porto Nacional.

Supervisão e assessoria integrada da Vigilância da Tuberculose e da DVHA em (18) municípios: Figueirópolis, Peixe, Sucupira, Caseara, Divinópolis, Marianópolis, Araguanã, Carmolândia, Muricilândia, Araguatins, Luzinópolis e Nazaré, Chapada da Natividade, Natividade, Santa Rosa, Wanderlândia, Babaçulândia e Filadélfia;

Supervisão e monitoramento das ações de vigilância na Hanseníase nos (18) municípios Praia Norte, Carrasco Bonito, Esperantina, Palmeirópolis, Paranã, São Salvador, Bernardo Sayão, Arapoema, Pau D'Arco, Colméia, Pequizeiro, Couto Magalhães, Araguanã, Muricilândia, Santa Fé do Araguaia, Tocantinópolis, Maurilândia e Aguiarnópolis;

Supervisão do controle do tracoma em (6) municípios, abrangendo orientações para inserção de dados no SINAN, esclarecimentos sobre protocolo de tratamento e ainda, exame ocular externo em escolares da rede pública de ensino.

Supervisão de campo integrada entre a ATDC e a GOC, realizada nos meses de março e novembro envolvendo as ações de pesquisa e borrifação residual do controle da Doença de Chagas, nos municípios de Combinado e Novo Alegre (além de reunião com gestor e equipe de saúde, como seguimento ao projeto iniciado em 2015) e nos (3) municípios de Palmeirópolis, São Salvador e Sucupira impactados pela ENERPEIXE;

Supervisão de campo integrada entre a ATDC e a GOC, nas ações de pesquisa e borrifação residual do controle da Doença de Chagas, nos (2) municípios de Combinado e Novo Alegre (além de reunião com gestor e equipe de saúde, como seguimento ao projeto iniciado nos (3) municípios de Palmeirópolis, São Salvador e Sucupira impactados pela ENERPEIXE;

Supervisão das ações de vigilância da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela em nove (9)municípios do Estado: Dianópolis, Almas, Pedro Afonso, Colméia, Formoso do Araguaia, Araguaçu, Ananás e Darcinópolis;

Supervisão da rede de laboratórios entomoparasitológicos nos (2) municípios de Divinópolis e Pindorama do Tocantins;

Supervisão da rede de laboratórios entomoparasitológicos bem (11) municípios: Divinópolis, Pindorama do Tocantins, Miranorte, Pedro Afonso, Santa Maria, Miracema do Tocantins, Araguaçu, Dois Irmão, Rio dos Bois, Cariri do Tocantins e Palmeirante;

Realizou-se (1) supervisão e assessoria técnica aos profissionais do Núcleo SVO/ Araguaína. Realização de 55 (cinquenta e cinco) inspeções em Postos de Revendas de Combustíveis (Projeto de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador em Postos de Revenda de Combustível). Realização de 30 (vinte e quatro) inspeções nos

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 498 Visto

municípios de Monte Santo, Caseara, Dianópolis, Porto Nacional, Silvanópolis, Marianópolis, Divinópolis, Peixe, Formoso do Araguaia, Tupirama e Tupiratins, na maioria em grandes fazendas do agronegócio, sendo duas em assentamento, uma em mineração de pedras preciosa. As inspeções sempre ocorreram em conjunto com equipe municipal, (VISA, Atenção Primaria, Núcleo de Saúde do Trabalhador e vigilância epidemiológica) estadual (Saúde do Trabalhador, VISA, Vigilância Ambiental e outros órgãos quando possível (Sindicatos, Conselhos municipais de saúde, Naturatins, etc).

De janeiro a dezembro, foram realizadas 45 (quarenta e cinco) ações de Integração e Qualificação das ações e Serviços de Vigilância e atenção à saúde pela **VISA**, sendo 23 (vinte e três) Treinamentos Práticos com as VISAS municipais com foco em descentralizar as ações de competência municipal, que o Estado vinha desempenhando, foram viabilizados 27 (vinte e sete) participações em eventos em tema de VISA para os técnicos da Diretoria de Vigilância Sanitária e 15 (quinze) Implantações do Sistema INFOVISA nas Visas Municipais.

Supervisão das salas de vacinação e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI, em (35) salas de vacinas no município de Palmas, (07) salas em Dianópolis, (01) em Luzinópolis, (01) em Xambioá, (11) salas em Gurupi, (07) salas em Araguaína, (16) salas em Porto Nacional, (10) em Paraíso, (10) em Colinas e (05) salas em Tocantinópolis.

Realizou-se supervisão e monitoramento aos grupos de autocuidado em hanseníase dos municípios de Lagoa do Tocantins, Porto Nacional e Gurupi.

Supervisão das ações de vigilância da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela em nove (9) municípios do Estado: Dianópolis, Almas, Pedro Afonso, Colméia, Formoso do Araguaia, Araguaçu, Ananás e Darcinópolis;

Supervisão das ações de vigilância da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela em oito (8) municípios do Estado;

Supervisão da rede de laboratórios entomoparasitológicosnos (4) municípios de Divinópolis, Pindorama do Tocantins; Cariri do Tocantins e Rio dos Bois;

Realizou-se (1) supervisão e assessoria técnica aos profissionais do Núcleo SVO/ Araguaína.

Supervisão em (09) municípios que apresentaram tracoma com prevalência acima de 10% detectada nos inquéritos escolares, integrada com a atenção primária, nos municípios de Santa Terezinha, Bom Jesus do TO, Tocantinia, Natividade, Aurora do TO, Ponte Alta do Bom Jesus, Darcinópolis, Guaraí e São Sebastião;

Supervisão em (03) municípios que apresentaram tracoma com prevalência acima de 10% detectada nos inquéritos escolares, integrada com a atenção primária.

Assessoria aos seis Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Araguaína, Augustinópolis, Paraíso e Porto Nacional, para alinhamento e supervisão dos processos de trabalho do setor juntamente com vigilância epidemiológica e SINAN municipais.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 999 Visto

Realizou-se (2) supervisões e assessoria técnica aos profissionais do Núcleo SVO/ Araguaína.

Assessoria e monitoramento ao sistema de informação SINAN-TB do município de Palmas-TO, com apoio técnico dos profissionais de saúde do Programa Municipal de Tuberculose (coordenação do programa e digitador do SINAN);

Realizou-se supervisão e monitoramento aos grupos de autocuidado em hanseníase dos municípios de Lagoa do Tocantins, Porto Nacional e Gurupi, Recursolândia, Colinas e Guaraí.

Realizou-se supervisão e monitoramento nas ações de vigilância das meningites aos coordenadores municipais e aos Hospitais Estaduais nos municípios de Arapoema, Guaraí e Pedro Afonso.

Visitas Técnicas: (17 atividades)

E finalmente foram realizadas no período 17 Visitas Técnicas e serviços: (1) Visita Técnica dos profissionais da Gerência da Dengue e do Laboratório de Entomologia Médica do Tocantins com objetivo de encontrar possíveis focos com larvas do *Aedes aegypti* e aplicar o inseticida nos locais com potencial para a procriação dos mesmos nas dependências do LACEN. A atividade foi posteriori ao Projeto "LACEN contra o *Aedes aegypti*"; (1) Visita técnica ao CEDEBA (Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia), na cidade de Salvador/BA pelas áreas afins (2 técnicas da DANT e 02 técnicas da Atenção Especializada da SES) e (3) Visita Técnica da DST/AIDS e HV aos Estabelecimentos Prisionais das cidades de Figueirópolis, Cariri e Lagoa da Confusão parceria com a saúde prisional;(1) Visita Técnica dos profissionais da Gerência da Dengue e do Laboratório de Entomologia Médica do Tocantins com objetivo de encontrar possíveis focos com larvas do *Aedes aegypti*, palestrar para alunos e profissionais, bem como disponibilizar a visualização das diferentes fases da vida do mosquito em microscópio no Museu de Zoologia de Porto Nacional. (1) Realizada visita técnica dos NVEH do HGP e HRA e da técnica da assessoria, para troca de experiências exitosas em Vigilância Epidemiológica Hospitalar na Coordenação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica do Estado de Goiás. (2) Visita técnica às Unidades Prisionais e Unidades Básicas de Saúde com implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde Prisional/ PNANSP em Augustinópolis e Araguatins. (6) Visita técnica pelas assessorias das áreas de zoonoses e operações de campo, nas Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZs) de Araguaína, Colinas, Guaraí, Palmas, Porto Nacional e Gurupi, atendendo a demanda do Ofício Circular nº94/2016-GAB/SVS/MS;

7.5) Resultado do Monitoramento:

Assessoria a unidades e municípios:

As assessorias em serviços, unidades e secretarias municipais de saúde realizadas no período geraram como resultado o empoderamento de conhecimento através de atualizações das políticas de saúde da vigilância, além de subsidiar os municípios com a distribuição de insumos e materiais para garantir a operacionalização de ações de vigilância em saúde e ampliação de acesso aos usuários do SUS, destacando-se: A distribuição e transporte de imunobiológicos para os 59 municípios do Pólo de Araguaína; transporte dos insumos da campanha de vacinação antirrábica animal para o pólo de Araguaína foi realizado com o objetivo de abastecer todos os municípios da

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 500 Visto

região centro norte do Estado para a campanha;

As assessorias realizadas pela Gerência de Operação de Campo em conjunto com a Gerência da Dengue e Febre Amarela tiveram como objetivo orientar os profissionais de saúde municipais no que se refere às atividades de campo para o combate e controle do vetor *Aedes aegypti;* tem sido desenvolvido através da atuação intersetorial de toda a SVPPS, através de Sensibilização e Mobilização Social de combate ao vetor, sendo realizadas em parceria com os técnicos da Gerência Estadual do Laboratório de Entomologia, Educação, Polícia Rodoviária Federal, Educação, Unitins, Bombeiros, Defesa Civil Exército, Secretaria de Desenvolvimento Social e municípios foram contemplados com as ações os profissionais do LACEN, Banco Empreendedor, os alunos de (03) Escolas de Ensino Médio de Palmas, da UNITINS, UFT, UNEST (Paraíso), as ações com a Polícia Rod. Federal; Soma-se a isso a implantação da SECC com intuito de gerenciar, monitorar e articular a intensificação das ações de mobilização e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, para o enfrentamento da dengue, chikungunya e zika. Os assessoramentos nos municípios ocorrem com a finalidade fomentar a implantação das Salas Municipais de Coordenação e Controle e discussão das ações de prevenção e controle do vetor.

A atividade de suporte ao sistema de informação SINAN da capital possibilitou a análise dos dados no sistema, verificando as divergências nas informações e na realização dos procedimentos de rotina como verificação de duplicidades e vinculação, além de atualizar em serviço os profissionais envolvidos;

A intensificação do uso dos canais de comunicação (telefonia, internet) junto os municípios para apoio técnico objetiva intensificar o encerramento oportuno de 60 dias para os casos de meningite notificado no SINAN-NET, contato permanente com os parceiros: LACEN no setor da microbiologia e nos núcleos dos Hospitais de Referência para acompanhamento em tempo real dos casos suspeitos de meningite visando um monitoramento no SINAN-NET adequado;

O assessoramento da Meningite e Biomédica do LACEN ao Hospital de Paraíso às equipes do Pronto Socorro, NHVE, CCIH, Clínica médica, Anestesistas, Internos da UFT, bem como o treinamento realizado com os profissionais Biomédicos do Laboratório local, viabilizou a organização do processo de trabalho em relação ao Manejo dos pacientes suspeitos de Meningite e melhora na qualidade do serviço prestado ao paciente;

A distribuição aos municípios de 2.674.135 (Dois milhões seiscentos e setenta e quatro mil cento e trinta e cinco) insumos de prevenção (Preservativos femininos, gel e preservativos masculinos de 52mm), objetivou a ampliar o acesso aos insumos pelas populações locais;

A Assessoria em Vigilância Epidemiológica da Influenza teve como objetivo orientar os técnicos dos Núcleos Hospitalares de Vigilância e Vigilâncias Epidemiológicas municipais quanto a vigilância do agravo, bem como dos sistemas de notificação e investigação da Influenza (SIVEP-Gripe e SINAN Influenza web).

O apoio na solução de problemas diversos relativos às ações de VISAT, *in loco*, através de diversas reuniões com as equipes da SMS e hospitais onde houver, são analisadas fichas de notificação e auxiliamos a construir fluxos de atenção e organizar o trabalho.

Melhor organização escala e roteiro a ser aplicado nas ações de saúde do trabalhador junto aos Postos de revendas de combustíveis com Vigilância em Saúde do trabalhador estadual e municipal, SINTRAPOSTO, Vigilância Sanitária estadual e municipal e VA municipal;

SESAU-TO Proc 197-17 Fls 501 Visto

Produção de informações de forma contínua para subsidiar as ações da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos das Unidades Sentinelas nos municípios de Xambioá e Tocantínia;

Prosseguimento das ações de fiscalização nos Postos de revendas de combustíveis para atingir a meta de fiscalizar/cadastrar 100% dos postos do município de Palmas, dados que contribuirão para a construção de uma nota técnica sobre a exposição de trabalhadores ao contaminante químico benzeno.

A vigilância intensiva, semestralmente, de 62 pontos de coleta de água de consumo humano para monitoramento da presença de agrotóxicos listados na Portaria n. 2914/201.

A vigilância em empreendimentos em parceria com a VISA e Saúde do Trabalhador, foi verificado nas fazendas produtoras de grãos do município de Caseara como esta os aspectos ambientais e a exposição dos trabalhadores à água de consumo humano, intoxicação por agrotóxico, ar poluído dentre outros, foi verificado a situação dos garimpos e associações de garimpeiros.

O assessoramento para fomentar a elaboração e implementação de planos municipais de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) da região do Bico do Papagaio, permitiu sensibilizar os gestores e técnicos municipais quanto à problemática da exposição humana aos agrotóxicos e identificar os problemas no seu território, facilitando a elaboração de seus respectivos planos.

Criação de Grupo de Trabalho (GT) para planejamento e realização das ações de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado do Tocantins (Portaria nº 985 de 11 de julho de 2016) foi uma estratégia para melhorar o planejamento e execução das ações tendo em vista seu caráter inter e intrasetorial.

Monitoramento dos planos municipais de VSPEA dos municípios prioritários.

As Assessorias aos municípios destinam-se a resolver problemas diversos relativos às ações de VISAT, *in loco*, são realizadas diversas reuniões com as equipes da SMS e hospitais onde houver, são analisadas fichas de notificação e auxílio na construção de fluxos de atenção e organização do trabalho.

A realização de assessoria técnica nos municípios permitiram o repasse de informações quanto ao envio dos Relatórios Trimestrais de Hipertensão e Diabetes e a situação/dados de mortalidade por doenças crônicas nos municípios, destinada aos ACS (agentes comunitários de saúde), enfermeiros, digitadores, nutricionistas, assistentes sociais, coordenadores da Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária.

Realizada a assessoria e monitoramento quanto ao processo de trabalho referente à rotina do NVEH, excluir divergências de informações, atualizar e intensificar a comunicação com diretoria hospitalar, vigilância municipal e interlocutor SINAN municipal e estadual para adequado suporte no desenvolvimento de atividades.

Assessoria técnica conjunta com AP para os municípios de Araguaína e Mateiros para fortalecimento das ações e serviços das DST/Aids e HV com intuito de melhorar o

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 502 Visto

atendimento aos pacientes com HIV/Aids /Sífilis e Hepatites Virais.

Realizadas (23) Assessorias e supervisão em Saúde do Trabalhador aos municípios do Estado. *Participação em reuniões intra e intersetoriais relacionadas à Saúde do Trabalhador:*

A assessoria em municípios silenciosos quanto à detecção de casos de tracoma, permitiu que fossem examinados 3.191 alunos e detectados 13 casos (prevalência 0,4%). Ressalta-se que a prevalência está abaixo de 5%, conforme recomendação da OMS.

A assessoria da Gerencia Administrativa ao LSPA é realizada uma vez por ano com o objetivo de coordenar e integrar as ações desenvolvidas pelos setores de planejamento e compras do Laboratório de Araguaína com os respectivos setores do Lacen Palmas, visando uma maior eficiência nos processos de aquisição.

Atendimento de Demandas não Programadas:

As oficinas contribuiram para discussões da temática, gerando encaminhamentos para os gestores e técnicos participantes, durante o Congresso do COSEMS.

A capacitação e visita técnica da Área de Assessoramento da Hanseníase juntamente com equipe do Ministério da Saúde nos municípios envolvidos no Projeto PEP-HANS Brasil teve o intuito de auxiliar a operacionalização do projeto de Profilaxia Pós-Exposição com Imuno e Quimioprofilaxia para os Contatos de Hanseníase nos municípios.

A Oficina do SINAN NET-TB com os profissionais de saúde do NVHE do HGP em Palmas resultou em fortalecimento da vigilância dos casos de tuberculose em ambiente hospitalar, envolvendo fluxos e melhoria da qualidade da informação.

Atividades Diversas, Específicas ou pontuais ou não programadas:

As atividades de cunho especifico ou pontual desenvolvidas no ano tiveram forte na ênfase nas áreas de controle das DST/AIDS e em saúde do trabalhador, que, mas se destacaram como resultados. A intensificação do diálogo com protagonistas e líderes do movimento LGBT- travestis e transexuais, sobre as especificidades de saúde para esse segmento (a meta dessa atividade é alcançar a cobertura de prevenção para populações de maior vulnerabilidade; implementação de serviço ambulatorial para travestis e transexuais; qualificação da gestão estadual para atender à diversidade), por conta do Dia Nacional da Visibilidade Trans, a elaboração do Protocolo de Acolhimento e Fluxo de Atendimento à Diversidade tem por objetivo qualificar e instituir a rede de atendimento à população LGBT, nos níveis de baixa, média e alta complexidade do SUS - Tocantins;a intensificação da distribuição dos insumos de prevenção junto à juventude desenvolvida no Open Camisinhas durante o show do cantor Wesley Safadão, levando ao público presente informação sobre prevenção e auto-cuidado, bem como distribuição de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante;

A ação de implantação do Protocolo de Profilaxia de Exposição PEP e de atendimento às vitimas de violências em parceria com a DANT/Violência, informou sobre as medicações utilizadas na terapia indicada, conforme protocolo e esclareceu dúvidas quanto a adequação do fluxo, sobre as notificações e o monitoramento dos Sistemas

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 503 Visto

SISLOG (Sistema do Controle Logistico de insumos laboratoriais) e SICLOM (Sistema do controle Logistico de Medicamentos);

A orientação junto à classe médica sobre a Coleta adequada do Líquor Cefalorraquidiano no KIT-MENGITE, no intuito de assegurar o cumprimento da Nota Técnica Nº 01/2013/LACEN;

A contribuição na formação dos alunos do curso de medicina da UFT através da tutoria aos mesmos pelo conhecimento de todas as áreas da Vigilância em Saúde. Na Saúde do Trabalhador os alunos passavam por reuniões de apresentação de protocolos, de informação e análise de dados e realizavam inspeção nos postos de combustíveis acompanhando a equipe;

As Inspeções em 55 PRC fazem parte de um projeto específico que visa conhecer a situação de trabalho e ambiental nesses empreendimentos, que deverá ter como desdobramentos ações para adequar as inconformidades encontradas; as Inspeções externas atenderam à demandas do NATURATINS e MPT e foram encontradas diversas situações irregulares, inclusive de demanda para as polícias militar e federal (trabalho análogo à escravo) e para o Ministério do Trabalho, incorrendo em sério risco à saúde e vida de alguns trabalhadores.

O Monitoramento e Supervisão da substituição da VOPt (Vacina Oral contra Poliomielite trivalente) e VOPb (Vacina Oral contra Poliomielite bivalente) foi uma demanda do Ministério da Saúde para executar a 3ª etapa do Plano de Erradicação da Poliomielite no mundo.

A Capacitação em Investigação de Surto de Doenças de Transmissão Respiratória e Imunopreveníveis teve como finalidade capacitar profissionais que atuam nos serviços de vigilância epidemiológica municipal e estadual, para desenvolver suas habilidades e competências na aplicação de medidas adequadas de prevenção e controle das doenças respiratórias e imunopreveníveis;

A participação na reunião com equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas teve intuito de informar a equipe municipal e consultor do Instituto Lauro de Souza Lima em relação à estrutura de serviços da hanseníase apresentada pelo Estado;

A reunião com o Comitê de Gestão de Indicadores de Morbidade teve como objetivo alinhamento de informações para construção das fichas de qualificação dos indicadores estaduais das transmissões;

Realizada uma reunião com Atenção Básica do Estado e a SEDUC com a finalidade de nortear estes parceiros quanto à importância da participação no evento e na execução da campanha nacional de 2016 para detecção de hanseníase, tracoma e tratamento de verminoses em escolares;

Elaboração e publicação da Portaria Intersecretarial nº 06/2016, onde estabelece orientações para organização e integração do atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e pelos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), quanto à humanização do atendimento, registro de informações, coleta de vestígios e fluxograma de atendimento.

SESAU-TO Proc. 137-17 Fls. 504 Visto

Realizou-se reunião de alinhamento sobre as ações realizadas pela capital com o Estado no tocante a Hanseníase, principalmente em relação ao banco de dados, medicamentos hansenostáticos e antirreacionais, planejamento de atividades no município e organização de serviço.

A reunião com equipe de dermatologia do HGP teve a finalidade de alinhar as atividades realizadas no ambulatório e apresentação do projeto de Telemedicina em dermatologia com a UFT.

A reunião com a Atenção Primária abrangeu a apresentação e solicitação de apoio nas ações junto aos municípios no tocante ao Projeto PEP-Hans Brasil.

Na ação de cooperação técnica da Área de Assessoramento de Tuberculose com a equipe do Ambulatório de Pneumologia e da Farmácia do HDT/EBSERH/Araguaína, foi feito alinhamento para conhecimento do funcionamento do Ambulatório de Pneumologia na nova gestão com a Equipe da EBSERH, com a participação da coordenação do ambulatório, médico, enfermeiros e farmacêuticos, aproveitando a oportunidade para apresentar o sistema de informação para tratamentos especiais da Tuberculose/SITE-TB importante na notificação, investigação, acompanhamentos dos pacientes, solicitação e controle de medicamentos para tratamento da tuberculose droga resistente e pneumopatias de interesse sanitário;

Na reunião de alinhamento com a Assistência Farmacêutica foi abordado assuntos de interesse das áreas envolvidas que interferem na rotina do serviço, como, regularidade do envio mensal do relatório posição de estoque para a Área Técnica; conhecimento do quantitativo do repasse de medicamentos pelo Ministério da Saúde; situação do transporte de medicamentos para os Pólos de distribuição em Araguaína e Augustinópolis; alertar a Área Técnica sobre o vencimento próximo dos medicamentos, observando o prazo de no mínimo 6 meses para o remanejamento;

A elaboração da Programação de Tuberculostáticos e PPD em conjunto com a Assistência Farmacêutica, seguiu as orientações da planilha enviada pelo PNCT/MS. A referida programação assegura o recebimento dos medicamentos de tuberculose para o atendimento aos pacientes;

Reunião conjunta GDT e DVHA para a construção do protocolo e fluxo estadual da Toxoplasmose Gestacional e Congênita.

Elaboração de planilha com informações dos agravos da DVHA para compor o calendário anual epidemiológico em construção pelo CIEVS.

Construção de um Plano de Ação para elucidação dos novos gestores de saúde municipais e profissionais de saúde sobre os trabalhos e ações de saúde que deverão ser desenvolvidas nas UBS, conforme enfoque de cada área técnica estadual.

A oficina sobre licenciamento ambiental na área de malária, contou com a participação de técnicos da SVPPS da área da vigilância ambiental, vigilância sanitária, entomologia, malária, além de outras instituições como INCRA, NATURATINS e teve como objetivo de proporcionar aos técnicos a atualização em normas e procedimentos para o licenciamento de assentamentos e outros empreendimentos.

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 505 Visto

Busca Ativa:

A realização da busca ativa teve como objetivo avaliar a sensibilidade do sistema de notificação com a identificação de casos suspeitos de doenças e agravos imunopreveníveis que não foram notificados, em unidades silenciosas ou com notificação negativa por 4 semanas consecutivas, gerando como resultado, o controle das ações de vigilância epidemiológica destes agravos.

A busca ativa dos pacientes soros reagentes para doença de Chagas (DC), referentes aos inquéritos dos anos de 2010 e 2015, permitiu que fossem realizadas entrevistas e explicações sobre tratamento e acompanhamento da doença; e também para organizar o fluxo de encaminhamento destes pacientes para unidades de referência em manejo de pacientes chagásicos, para tratamento e acompanhamento necessários.

Campanhas e Atividades Educativas, Semana Educativa, Boletins, Informativos e Dia D:

A meta alusiva de campanha de vacinação antirrábica canina, foi alcançada, ultrapassando a meta anual proposta, atingindo 102%.

A implantação do Projeto Vida no Trânsito em Araguaína objetivou a ampliação das ações voltadas à cultura da paz no trânsito para o interior do Estado, considerando que os dados analisados pela Comissão geraram resultados favoráveis a esta ação.

A atividade alusiva ao Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial com servidores do Anexo I, bem como a recomendação a todos os municípios do Estado para desenvolverem suas ações locais contou com a participação de 43 participantes, e objetivou a sensibilização dos mesmos por meio de uma palestra sobre alimentação saudável– fator essencial na prevenção e controle da hipertensão;

A atividade alusiva ao Dia Nacional da Atividade Física foi realizada em parceria com a SEMUS de Palmas. A ação proporcionou à comunidade local, quanto à importância de uma alimentação saudável, bem como a importância de atividades físicas regulares.

Encaminhado documentos aos municípios informando sobre as dificuldades que a Coordenação Nacional do PNI está tendo em fornecer alguns imunobiológicos para os Estados e solicitando a colaboração dos mesmos para que sejam realizados remanejamentos locais quando possível, visando a otimização dos imunobiológicos até que os estoques sejam regularizados;

O envio do Informe Técnico nº 03/2016 aos 139 municípios, visa mantê-los informados acerca das Metas de TB para 2016, correspondente a sintomáticos respiratórios; comunicantes examinados; cura de pulmonares com confirmação laboratorial; realização de exames anti-HIV em pacientes de TB, auxiliando-os da melhor maneira possível nas ações de monitoramento.

A divulgação e realização de ações no Dia Mundial do Combate a Meningite apresentando a comunidade os sinais, sintomas, complicações e principalmente o tratamento da

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 506 Visto

Doença, visa a mobilização social e dos gestores;

A divulgação da Campanha de Combate ao Dia Mundial da Hanseníase visa estimular os municípios a realizarem suas campanhas em nível local com o objetivo de estimular a disseminação junto à população acerca dos sinais e sintomas da doença, promovendo assim o diagnóstico precoce, bem como o tratamento adequado; estimular a iluminação na cor roxa, símbolo da campanha ao dia mundial de luta contra a hanseníase, nos órgãos públicos federais, estaduais e municipais objetivou publicizar a campanha à população tocantinense, assim como incluir informações nas telas de todos os computadores dos servidores estaduais para divulgação da campanha do dia mundial, além das orientações acerca dos sinais e sintomas da doença.

A participação na Feira AGROTINS objetivou a sensibilização dos transeuntes quanto a mudança de comportamento no trânsito;

A ação realizada durante o mês de maio em alusão ao MAIO AMARELO, alguns municípios realizaram blitz, palestras em escolas, visita em bares e palestras em empresa privada, tendo como foco a conscientização dos motociclistas quanto ao álcool e velocidade, sendo esses os principais fatores de risco para os acidentes de trânsito.

Participação de 11 (onze) servidores e a sensibilização dos mesmos por meio de uma palestra sobre o Tabagismo como resultado da atividade alusiva ao Dia Mundial Sem Tabaco com servidores do Anexo I, bem como a recomendação a todos os municípios do Estado para desenvolverem suas ações.

Enviado questionários do Ministério da Saúde às SMS e Unidades Sentinelas implantadas no Estado, para serem respondidos e nortear o processo de avaliação/dificuldades e sugestões do diagnóstico situacional de cada vigilância de sua respectiva abrangência e, posteriormente, os questionários respondidos foram devolvidos ao MS para a devida avaliação e levantamento de dados, para colaborar com a reestruturação da área técnica DVHA/MS.

Distribuído a todos os municípios e Órgãos envolvidos, novas diretrizes do MS - Nota Informativa nº 19 "que define o fluxo de notificação e solicitação de soro antibotulínico do agravo de Botulismo" e Nota Informativa nº 26 "que define o fluxo e prazos de notificação de DTA e Surtos", para conhecimento e aplicabilidade, quando necessário nas Unidades de Saúde.

A atualização e envio da Norma Técnica nº 01/2016 aos municípios prioritários da Seca/Estiagem, visa mantê-los informados a cerca das medidas de prevenção junto à população em relação aos surtos de DTA, desastres naturais, e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% às famílias sem água tratada, auxiliando-os da melhor maneira possível nas ações de monitoramento.

A Elaboração e distribuição da Nota Técnica Com Recomendações para Manejo dos Casos Suspeitos e Confirmados de Meningites vêm nortear aos profissionais quanto às ações de vigilância e manejo aos pacientes de meningites. O Cartão de encaminhamento dos pacientes suspeitos de Meningites tem como objetivo encaminhar aos Hospitais de Referência, os casos suspeitos de meningite, de preferência sem uso de ANTIBIOTICOTERAPIA, para realização da punção lombar (coleta do líquor), em tempo hábil e oportuno. Orientando quanto à interpretação dos resultados laboratoriais no caso de uso de medicação.

As capacitações para médicos sobre leishmaniose visceral, doença de Chagas e Tracoma envolveu o manejo clínico destes pacientes, visando diagnóstico precoce e

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls. 502 Visto

tratamento oportuno e correto dos casos, além da atualização e divulgação de protocolos e discussão de casos clínicos;

Os treinamentos em vigilância acarológica, profilaxia e controle da raiva humana e animal e ainda vigilância de acidentes por animais peçonhentos, foram direcionadas para as equipes municipais de saúde, visando instruir os municípios para desenvolveram atividades de vigilância, prevenção, controle de doenças transmitidas por carrapatos, além de orientações para coleta e armazenamento de triatomíneos; quanto à raiva, abordou-se aspectos sobre a epidemiologia do agravo, medidas de prevenção e controle e ainda, a utilização de imunobiológicos (soros e vacinas), vigilância epidemiológica de acidentes por animais peçonhentos e condutas de rotina para o atendimento dos acidentes, respectivamente.

O Projeto Praia 2016, proporcionou aos técnicos o contato com a população que estava nas praias do rio Tocantins no mês de julho, trazendo informações sobre os principais agravos transmitidos por vetores, como malária, leishmanioses, doença de Chagas, dengue, zika, chikungunya, para que os mesmos saibam sobre as formas de transmissão e prevenção, além de evitar ou reduzir os riscos das doenças sexualmente transmissíveis, pela distribuição de preservativos.

Divulgação da Campanha do Dia Mundial de luta contra a AIDS (1º de Dezembro), visa a mobilização social em relação à prevenção.

Na divulgação da realização da Pesquisa de sintomáticos respiratórios, os coordenadores foram sensibilizados para trabalharem o tema nas reuniões das ESF, orientando os profissionais envolvidos para a realização da pesquisa. Atividade monitorada pela Área com o objetivo de trabalhar o diagnóstico precoce da tuberculose;

A divulgação do Informe Técnico nº 07/2016 sobre a Situação das ações e indicadores de interesse na vigilância da Tuberculose por município, teve como finalidade dar um feedback aos gestores e profissionais de saúde, sensibilizando-os para a melhoria e fortalecimento das ações de controle da TB no município;

A divulgação no Boletim Epidemiológico da Vigilância da Nota Técnica sobre o Manejo dos casos suspeitos e confirmados de Meningites e a intensificação na distribuição do material educativo aos municípios tem como objetivo alertar e orientar os profissionais quanto ao manejo dos casos de meningites;

Distribuído a todos os municípios e órgãos afins, por e-mail e na CIR de Outubro de 2016 a Nota Técnica Conjunta - DVEDTNT/Imunização/DGVS/CIEVnº02/2016 Rotavirus que dispõe: sobre a conduta em surtos de diarréia por rotavirus.

Distribuído a todos os gestores municipais o informe técnico na CIR sobre a situação e distribuição em que os municípios se encontram em relação à regularidade da retirada de cotas de hipoclorito de sódio no Almoxarifado Central da SES, bem como sua distribuição à população sem acesso a água tratada para consumo humano.

Distribuído por e-mail para conhecimento de todos os municípios o Comunicado nº 551/2016, do MS/Coordenação Geral do Programa de Imunizações, que dispõe sobre a extensão do prazo de validade para o soro antibotulínico (bivalente), lote 150001, de 24 meses para 36 meses de uso.

Capacitação, treinamentos, cursos e Oficinas a municípios:

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 508
Visto

As capacitações, treinamentos, cursos e oficinas ofertada aos municípios foram programadas e realizadas no período de janeiro a dezembro pelas áreas técnicas da SVPPS, contribuiu para o aprimoramento dos profissionais que atuam na vigilância em saúde como um todo e na rede laboratorial, tanto no nível estadual como no municipal, com intuito de promover melhorias nos processos de organização, padronização, agilidade, segurança e eficiência dos serviços prestados aos usuários do SUS, qualidade técnica nas ações de promoção, vigilância, prevenção e controle da doença e agravos na área de abrangência da Vigilância em Saúde. Prevê-se o fortalecimento da intersetorialidade e interinstitucionalidade, por meio dos cursos que foram realizados em parcerias com instituições afins.

Realizou-se 06 oficinas de planejamento contemplando os 139 municípios do Estado, tendo como resultado a elaboração dos *Planos de Ação para Intensificação da Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral – 2016*. Os planos de ação construídos durante as oficinas são importantes ferramentas que tem como objetivo guiar as ações de vigilância e controle da leishmaniose visceral nos municípios. A descentralização da execução do diagnóstico (triagem) de Leishmaniose Visceral Canina aos municípios permite um resultado mais rápido, fortalecendo o programa de vigilância desse agravo.

Participação da Vigilância em Saúde na Ministração de 10 oficinas por ocasião do 4º Congresso Norte Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 2º Congresso de Secretarias do Tocantins foram oportunizadas apresentação de trabalhos, estudos e resultados científicos epidemiológicos elaborados pelas áreas técnicas da SVPPS, além de contribuir para disseminar conhecimento das áreas e temas apresentados;

Treinamento realizado pela GDFA em parceria com a GOC teve o objetivo de orientar técnico e operacionalmente as equipes municipais quanto à utilização dos equipamentos de UBV pesado

As avaliações dos indicadores e ações da Imunização, bem como a análise das coberturas vacinais foram enviados aos 139 municípios com vistas a nortear a organização do processo de trabalho dos mesmos visando a melhoria das coberturas vacinais e o desenvolvimento das ações de vigilância das doenças imunopreveníveis.

A Oficina para motoristas profissionais foram abordados temas, como: o socorro a vítima de acidente de trânsito (palestra ministrada por uma enfermeira socorrista do SAMU), onde também foi ministrada uma palestra sobre Direção Defensiva, com foco na velocidade e álcool (a oficina teve a participação de 25 profissionais);

Capacitação em Gurupi para Polícia Militar e Agentes de trânsito municipal e estadual, para o preenchimento do Boletim de ocorrência de acidente de trânsito – BOAT, ferramenta na análise do acidente e futuras ações de prevenção (a capacitação teve participação de 12 profissionais que atuam diretamente no trânsito);

A Oficina de Sensibilização de Rotavírus junto aos profissionais de saúde do HIPP reforça a necessidade de continuidade, pois a Vigilância Sentinela das DDAs causadas por rotavírus, no âmbito hospitalar, permite obter informações sobre o padrão das rotaviroses, possibilitando a adoção de medidas de prevenção e controle mais efetivas, bem como conhecer o perfil epidemiológico dos casos de rotaviroses, identificados nas Unidades Sentinelas e monitorar o impacto da Vacina VORH em crianças menores de 5 anos com episódios de diarréia;

O Treinamento em Serviço nas Ações de Controle da Tuberculose atingiu o objetivo proposto de atualizar e orientar os profissionais de saúde envolvidos na realização das ações de controle, referentes ao manejo do paciente de TB; melhoria na qualidade da informação dos registros manuais (prontuários e livros de registros); atualização do sistema de informação, SINAN-NET Tuberculose contemplando os municípios da Região de Saúde Capim Dourado, Cantão, Cerrado Tocantins Araguaia e Sudeste; Médio

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 509 Visto

Norte Araguaia, Amor Perfeito, Bico do Papagaio e Ilha do Bananal.

A participação na Oficina de Monitoramento de fichas de notificação de Violência junto às equipes da atenção primária visou estimular a descentralização do atendimento às vítimas de violências. O Curso de Enfrentamento às Violências para profissionais do Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos - HMDRSC objetivou a qualificação do preenchimento da ficha de violência na Instituição, bem como o fortalecimento da equipe local a cerda do enfrentamento da violência; A oficina de elaboração e/ou implementação dos Planos de Enfrentamento das Doenças Crônicas locais nos municípios contribuiu para redução de óbitos por doenças crônicas nos municípios contemplados. A referida oficina foi destinada aos coordenadores da Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária. A realização de cursos/capacitações/reuniões/palestras contribui no aprendizado de novas expertises para realização das ações de vigilância, a organização dos processos de trabalho, padronização de fluxos e agilidade nas respostas, bem como, contribuindo para ao alcance no ano de 2016 das metas ligadas ao objetivo; As supervisões em sala de vacina têm o objetivo de verificar as condições da área física e o cumprimento de normas que visam garantir a qualidade dos imunobiológicos desde sua fabricação, conservação adequada e aplicação, por meio da utilização de instrumento de supervisão, visando à eficiência, a efetividade e a eficácia das atividades realizadas pela equipe de enfermagem, com a finalidade de planejar e implantar estratégias capazes de alcançar altas coberturas vacinais e manter o controle das doenças imunopreveníveis;

A Capacitação em Sala de Vacinação e Rede de Frio tem como objetivo capacitar profissionais que atuam nas salas de vacina para desenvolver suas habilidades e competências no atendimento especializado e de qualidade;

A Capacitação em Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis e Eventos Adversos Pós Vacinação tem como objetivo proporcionar atualização dos conhecimentos de Vigilância Epidemiológica dos agravos imunopreveníveis aos profissionais que atuam na rede do SUS e serviços privados, enfatizando as etapas de consolidação, análise e apresentação de informações em saúde; As Capacitações no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), do Programa Nacional de Imunizações - PNI tiveram como objetivo capacitar profissionais das secretarias municipais e estadual de saúde que atuam na imunização e utilizam a ferramenta SIES, para desenvolver suas habilidades e competências no manuseio do sistema. A capacitação no SIPNIWEB teve como objetivo implantar o SIPNI online em 100% das salas de vacinas do município de Palmas.

A realização de capacitações nos municípios teve como objetivo focar na organização do serviço, monitoramento, acompanhamento e avaliação dos instrumentos de registros e atualização do SINAN e SIVEP-DDA para melhores resultados na meta proposta;

O treinamento no Gerenciador de Ambiente Laboratorial assegurou aos profissionais da área de assessoramento da Meningite o acesso direto ao Programa facilitando à visualização dos resultados de exames destinados a área, oportunizando a realização de um Levantamento das inconsistências identificadas no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

Oficinas com a CGST resultaram na orientação sobre as ações desenvolvidas pela área técnica no estado, pela VISAT de Palmas e pelo CEREST Regional de Araguaína e também apontou para o alcance de metas com o Ministério da Saúde/MS para a vigência do novo Plano Plurianual – PPA; também debateu com o controle social a pertinência de algumas ações (participaram o CES/CIST, SISEPE e SINTRAPOSTO, CMS/CIST Araguaína).

A capacitação em ATEMB em Dianópolis visou suprir demanda local e na Região de Saúde Sudeste, buscou informar sobre o Protocolo e auxiliar na construção de fluxos de

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 510 Visto

atendimento aos acidentados dessa natureza.

Com o curso do SISAGUA para técnicos da OAS/ATS que são responsáveis pelo controle de 126 municípios e 4 técnicos de municípios autônomos, as informações que antes eram repassadas para os municípios digitarem, agora serão digitadas diretamente pelos prestadores, evitando inconsistências e morosidade na digitação.

No seminário da Semana da água foi apresentada palestra e depois discussão sobre Segurança Hídrica.

As capacitações realizadas tiveram como principal objetivo habilitar a Visa municipal para atuar nos estabelecimentos sujeitos a fiscalização, intensificando a descentralização das ações de Visa, assim, foram articuladas as atividades de capacitação, cursos, oficinas, atualizações e treinamentos para este exercício de 2016. Os treinamentos em serviço para agentes locais em municípios de risco de desastres naturais por seca e estiagem, tem a finalidade orientar a equipe de saúde local para desenvolver ações para o enfrentamento dos problemas relacionados com a seca e estiagem (preparação e resposta). Capacitar os técnicos municipais das SMS sobre Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano – SISAGUA é imprescindível para o alcance das metas do indicador pactuadas, pois o SISAGUA é utilizado como a fonte de dados para análise do indicador e, sem a oferta dos cursos os técnicos não conseguiam inserir as informações no sistema. A Capacitação sobre coleta preservação e transporte de amostras de água de consumo humano para técnicos das SMS dos municípios teve o objetivo de descentralizar as coletas. Treinamento em serviço sobre Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos para municípios por Região de Saúde (VIGIPEQ), nessa oportunidade capacita-se vários servidores nos municípios e pactuam ações referentes à vigilância de populações expostas à poluição atmosférica, áreas contaminadas e contaminantes químicos prioritários como agrotóxicos, amianto, benzeno, chumbo e mercúrio. O CBVISAT para região de Saúde Capim Dourado teve como meta capacitar os técnicos da VISA e demais da Vigilância em Saúde dos municípios da Região de Saúde Capim Dourado e controle social em Palmas, com 31 participantes.

O Treinamento sobre o kit meningite nos serviços de saúde de Araguaína viabilizou a organização do processo de trabalho em relação ao Manejo dos pacientes suspeitos de Meningite e melhora na qualidade do serviço prestado ao paciente;

O Treinamento sobre o kit meningite com a equipe multiprofissional e laboratório do Hospital Regional de Porto Nacional sobre o Manejo das Meningites com apoio da Biomédica do LACEN/Palmas, viabilizou a organização do processo de trabalho em relação ao Manejo dos pacientes suspeitos de Meningite e melhora na qualidade das amostras coletadas naquela instituição de saúde;

A Capacitação para Atenção Primária na Assistência Integral ao Paciente de Hanseníase teve como finalidade capacitar profissionais de saúde de nível superior nas ações de combate à hanseníase, orientar o profissional de saúde quanto ao diagnóstico e tratamento de hanseníase, bem como dos episódios reacionais, nortear a realização da avaliação e do monitoramento da função neural, orientar técnicas simples de prevenção e reabilitação nas incapacidades físicas, sensibilizar quanto a importância da vigilância de contatos e auxiliar na organização do serviço;

O Treinamento em Primeiros Socorros teve como objetivo informar, conscientizar e orientar os servidores a identificar situações de emergência e saber agir corretamente aplicando os procedimentos de primeiros socorros com o intuito de impedir a morte do acidentado ou de evitar o agravamento da saúde do mesmo, a fim de preservar a vida e proteger a saúde e minimizar as consequências, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada.

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 511 Visto

O curso Atualização em Biossegurança Laboratorial reforçou aos participantes a importância da adoção de medidas voltadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às suas atividades de rotina laboratorial, com muita riqueza de detalhes e exemplos práticos.

Capacitação em Qualificação na metodologia Teste Rápido para diagnóstico da infecção pelo HIV e triagem da sífilis e hepatites virais (B/C), com o intuito de habilitar profissionais de saúde para realização de diagnóstico do HIV e triagem das hepatites B e C e Sífilis e implantar a testagem rápida nos municípios, realizadas em Gurupi, Araguaina, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Araguatins e Palmas.

A Oficina de Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Água e alimentos, teve como objetivo capacitar os profissionais de Saúde, visando à melhoria das ações de vigilância epidemiológica tanto a nível municipal e hospitalar.

O Curso de Atualização em Punção Lombar teve com objetivo nortear os profissionais quanto ao manejo da coleta do Liquido Cefalorraquidiano (LCR) nos casos suspeitos de meningite em tempo hábil e oportuno, orientando quanto à interpretação dos resultados laboratoriais no caso de uso de medicação.

A Capacitação em Investigação de Surto de Transmissão Respiratória e Imunopreveniveis, permitiu obter informações sobre o perfil epidemiológico das doenças de Transmissão Respiratória e Imunopreveniveis, possibilitando a adoção de medidas de prevenção e controle mais efetivas.

Nas duas capacitações realizadas sobre manejo do paciente chagásico, sediadas em Araguaína e Arraias, foram capacitados 25 profissionais médicos.

Nas duas capacitações sobre vigilância em tracoma e saúde ocular, para profissionais médicos e enfermeiros, sediadas em Gurupi e Paraíso, foram capacitados 26 profissionais.

A capacitação colaborou sobre a importância da Biossegurança laboratorial informando o comportamento correto no ambiente de trabalho, elucidou aspectos importantes da legislação, alertou sobre os riscos de acidentes e a utilização EPI/EPC. Durante o treinamento também foi realizada uma assessoria técnica sobre o sistema de gestão da qualidade e biossegurança que impulsionou a execução das atividades para implementação do setor de gestão da qualidade.

O curso na Norma ABNT NBR 15.189:2015proporcionou ganho de conhecimentos, pois trouxe informações muito importantes na rotina laboratorial para cumprimento dos requisitos da norma ABNT NBR 15.189:2015 com muita riqueza de detalhes e exemplos práticos no que diz respeito à gestão da qualidade e auditoria. Para o LSPA contribuiu significativamente para a consolidação dos objetivos idealizados pela gerência do LSPA para a implantação do Setor da Qualidade no LSPA. A aplicação dos conceitos e requisitos da norma nesse objetivo pelas servidoras participantes permitirá a garantia da rastreabilidade e a credibilidade dos processos, trabalhando a organização e a comunicação de todos os envolvidos, de modo a garantir a satisfação do cliente como produto final.

O curso "Laboratórios de Análises Clínicas/ABNT NBR ISO 15.189:2015" tiveram como objetivo apresentar os requisitos necessários para que os laboratórios programem seu sistema de gestão da qualidade para, assim, assegurar a competência técnica de suas atividades e a confiabilidade dos resultados entregues a seus clientes.

SESAU.TO Proc. 737-17 Fls. 512 Visto

Investigação de Surtos, Epidemias e Controle Vetorial:

A vigilância da leishmaniose canina gera dados relevantes para as equipes municipais de saúde, as quais, em posse dessa informação, podem antecipar ações estratégicas, já que é sabido que a ocorrência da doença em cães precede sua ocorrência em humanos. Para estimular que os municípios realizem essa ação, a Assessoria Técnica das Leishmanioses elaborou e repassou, anualmente, um plano de ação para intensificação da vigilância e controle da LV, contemplando metas mensais para estimular a realização dessa atividade. Nesse contexto, a descentralização do teste rápido de triagem para LV canina aos municípios facilitou a execução dessa ação, contribuindo para a vigilância adequada do agravo; assim como a aplicação de UBV pesada que foi realizada com o objetivo de bloquear a ocorrência de casos em áreas onde os indicadores epidemiológicos e operacionais sinalizaram risco de epidemia, devido à alta incidência do vetor, Aedes aegypti.

Levantamento Entomológico:

Foram concluídos 08 laudos de avaliação do potencial malárigeno dos projetos de Assentamento, sendo que 02 estão em fase de emissão. Após o levantamento entomológico constatou a presença do principal vetor da malária o *A. darlingi* nos P.As dos municípios de Divinópolis, Cariri do Tocantins, Dois Irmãos, Palmeirante e Araguaçu. Os levantamentos possibilitaram verificar também a distribuição e dispersão de outras espécies de anofelinos, que podem ser transmissores auxiliares ou locais de malária nas áreas dos P. As. Os levantamentos entomológicos em municipios silenciosos quanto à transmissão da leishmaniose visceral permitiram o conhecimento da presença do vetor, sua distribuição, como também a partir dessas informações propor ações de manejo ambiental visando reduzir o contato do homem com o vetor. Nos (3) levantamentos entomológicos em municípios silenciosos para leishmaniose visceral, no município de Rio da Conceição, foram capturados 140 espécimes pertencentes às espécies *Lutzomiyia longipalpis, L. sordellii, L. carmelinoi, L. evandroi, L. sallesi, L. whitmani*. Em Brejinho de Nazaré, no mês de junho, foram capturados 208 indivíduos pertencentes às espécies *L. longipalpis, L. whitmani, L walkeri, L. carmelinoi, L. saulensis, L. evandroi, l. termitophila, l. antunesi, L. goiana* e, em Palmeirópolis, também no mês de junho, foram coletados 85 espécimes classificados como *L. longipalpis, L. sordellii, L. carmelinoi, L. evandroi, L. walkeri, L. termitophila*. Da mesma forma, a vigilância escorpiônica permitiu verificar se há a presença desse escorpião e alertar as equipes municipais de saúde quanto ao risco e medidas de vigilância e controle. Foram realizadas (3) implantações da vigilância escorpiônica em municípios sugestivos para a presença do *Tityus serrulatus*. No município de Rio da Conceição foram capturados 2 espécies; em Brejinho de Nazaré, 4 espécies e em Palmeirópolis 2 espécies, todos classificados como *Rhopalurus agamemnon*, e capturados em residências onde houveram acidentes, todas na zona Rural. (1) Levantamento entomológico, busca ativa e educação em saúde para a prevenção do Chikungunya, em Ananás foram coletados 22 tubitos, contendo amostras de lavas e pupas de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* e em Darcinopolis, 7 tubitos de amostras.

Monitoramento de ações:

Monitoramento indireto das ações de controle da tuberculose por meio das informações do banco de dados do SINAN, com retorno dos dados aos municípios para atualização da informação tem melhorado a qualidade da informação do banco, consequentemente o acompanhamento dos pacientes. O Programa Nacional de Controle da Tuberculose/PNCT/MS, monitora indiretamente a qualidade do banco, solicitando aos estados, o envio da base de dados bimensalmente.

Apesar da meta de vacinação antirrábica canina ter sido alcançada, há 07 municípios que ficaram abaixo do parâmetro nacional, ou seja, de 80%.

A Atualização da Situação de FA objetivou alertar os municípios para a intensificação das ações preventivas para essa doença, bem como o acompanhamento e melhoria da

SESAU-TO Proc 337.17 Fls 513 Visto

taxa de cobertura vacinal no Estado.

O Monitoramento da Vigilância do Óbito teve como finalidade melhorar a qualidade das informações prestadas (inclusive sobre a causa da morte) nas investigações, bem como orientar sobre a importância da análise e discussão dos óbitos maternos, mulher em idade fértil, causas mal definidas, infantil e fetal, junto aos municípios para que atinjam melhores resultados, consequentemente alcancem as metas pactuadas.

As avaliações dos indicadores e ações da Imunização enviados aos 139 municípios permitiram nortear a organização do processo de trabalho dos mesmos, visando a melhoria das coberturas vacinais e o desenvolvimento das ações de vigilância das doenças imunopreveníveis.

O monitoramento dos Indicadores para alimentação do SISPACTO e PQAVS auxiliou os municipios a acompanhar seu perfil epidemiológico acerca da hanseníase.

Realização do diagnóstico situacional das populações chaves nos municipios com SAE em funcionamento em parceria com a atenção primária, SAE/CTA e Fórum ONG Aids, teve como foco principal, o mapeamento das populações chaves para o fortalecimento das políticas de prevenção das DST/Aids e Hepatites Virais;

Dos 169 óbitos captados e necropsiados pelo SVO em Palmas e Araguaína, 21 aguardam conclusão do laudo, os demais foram encerrados com causa definida. Realização de 169 necrópsias no SVO, contribuindo para a redução das causas básicas de óbito mal definidas;

Ativação do Centro Integrado Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS) em dois eventos de massa internacionais: Ironman 70. 3 Palmas e Rally dos Sertões realizados respectivamente em abril e setembro.

Acompanhados 100% dos eventos notificados no FORMSUS e as microcefalias com Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP), monitoramento da planilha para validação e investigação de todos os casos.

Acompanhamento dos eventos de notificação imediata (em menos de 24 horas) e investigação juntamente com áreas técnicas, LACEN, VISA, VSA e outros setores da Secretaria da Saúde em parcerias com instituições. Monitoramento dos eventos de Saúde Públicas através do CME e definição ações para desenvolver em tempo oportuno.

Participação, organização, coordenação de Reuniões Técnicas:

A reunião com Atenção Primária teve como objetivo o acesso às informações do E-SUS, bem como o alinhamento para desenvolvimento das ações sobre Fatores de Risco e Doenças Crônicas Não Transmissíveis;

A reunião da Cooperação Técnica - OPAS/OMS-BRA – SES/TO com superintendentes da Secretaria Estadual da Saúde, diretores, gerentes e assessores técnicos da Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde (SVPPS) abordou assuntos do Plano Estratégico Regional (2016 – 2019), Planos de Trabalho Bianuais, Categorias - Áreas Programáticas - Resultados Intermediários (RIT), Resultados Imediatos (RIM), Indicadores, Estratégia de Cooperação Técnica com o País – ECP,

SESAU-TO Proc. 737-11 Fls. 514 Visto

Harmonização PER – Plano Nacional de Saúde. A mesma possibilitou a construção do RE6 (Desigualdades Regionais Trabalhadas na perspectiva dos Determinantes Sociais de Saúde e da Promoção da Saúde), cuja meta é elaborar o perfil de desigualdades do Estado, bem como incorporar a perspectiva da equidade, DSS e Promoção da Saúde nas políticas, programas e projetos desenvolvidos pela SESAU.

Foi reativado o núcleo de Vigilância de Violência e Acidentes no município de Palmas, onde foram realizadas reuniões mensais e indicação de duas técnicas (titular e suplente) para participar destas reuniões, onde foram discutidos casos, realização de análises, fortalecimento da rede, ações de promoção de saúde e cultura de paz; A Comissão de Dados que faz parte do Projeto Vida no Trânsito teve como finalidade analisar todos os acidentes graves e fatais ocorridos emPalmas (as reuniões aconteceram semanalmente e teve um representante de cada instituição parceira, sendo: PM, SSP, Bombeiros, Detran-TO, SEMUS Palmas, SAMU, ATTM e SESAU-TO). Reuniões com a participação de um representante da OPAS/OMS e demais representantes de cada instituição parceira, sendo: PM, SSP, Bombeiros, Detran-TO, SEMUS Palmas, SAMU, ATTM, PRF, IC e SESAU-TO na criação do Comitê Gestor Estadual de Trânsito, com a finalidade de alinhar e fortalecer as ações no combate aos acidentes de trânsito no Estado.

A 2ª reunião de Mobilização Social teve como objetivo reativar o Comitê Estadual de Mobilização Contra o *Aedes aegypti*. As demais reuniões foram de cunho técnico e tiveram o objetivo de atualizar e discutir fluxos e protocolos, visando à atenção ao paciente e medidas de prevenção para Zika e Microcefalia.

I Reunião Técnica com os coordenadores objetivou apresentar a avaliação das ações realizadas no primeiro trimestre de 2016, bem como discutir novas estratégias e dar oportunidade aos municípios para socializar as experiências exitosas no combate ao vetor.

Na 1ª Reunião Anual de Avaliação da Rede de laboratórios Entomoparasitológicos do Estado do Tocantins participaram um total de 54 municípios com 54 técnicos laboratoristas presentes, onde foi discutida a nova política da rede de laboratórios, bem com a implantação das novas diretrizes dos programas vetoriais (Controle de Qualidade) de dengue e doença de Chagas.

A reunião de discussão sobre o III Fórum Estadual sobre Violência Sexual foram definidos alguns temas, provável data do evento e parceiros;

No Seminário de Psicologia no Trânsito foi abordado a atuação dos psicólogos nos processos de CNH, intervenção x educação, processos de avaliação do condutor, carga horária da avaliação psicológica nos condutores e capacitações para profissionais da área da saúde;

A Reunião de construção e atualização da nova ficha de Intoxicação Exógena do SINAN em conjunto com as áreas envolvidas VIGIPEQ, Visa, Saúde do Trabalhador e Vig. Ambiental teve como propósito aperfeiçoar os dados do agravo, bem como, fazer a distinção entre a intoxicação alimentar, facilitando dessa maneira a compreensão dos profissionais de saúde que notificam este agravo no Sistema de Informação;

A Webconferência com a área técnica da MDDA/Ministério da Saúde e todos os Estados que compõem a Região Norte do país teve como objetivo o aprimoramento/reestruturação do sistema de detecção das doenças diarréicas agudas e surtos a partir do acompanhamento do padrão epidemiológico dos diversos agravos elencados na DVHA. Os questionários pré-formalizados do MS foram enviados à SES, SMS e Unidades Sentinelas implantadas no Estado, para serem respondidos e mostrar o processo de avaliação/dificuldades e sugestões do diagnóstico situacional de cada vigilância de sua respectiva abrangência e, posteriormente os questionários

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 515 Visto

respondidos foram enviados ao MS para a devida avaliação e levantamento de dados para futuras mudanças e melhorias no sistema de atendimento da MDDA a nível nacional;

Participação no lançamento da Campanha Nacional Hanseníase/Tracoma/Verminoses teve como público alvo os 90 municípios do Estado que fizeram adesão para a Campanha, os quais desenvolveram ações de saúde com alunos da rede pública da faixa etária de 05 a 14 anos, a atividade principal da Geo-helmintíase é o tratamento quimioprofilático de forma periódica e preventiva, com vistas à redução de carga parasitária e suas complicações, por meio da administração de Albendazol 400mg em dose única, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS);

A Reunião com a equipe do SVO/CIEVS para implantação do Protocolo *Pós Mortem* vem padronizar os serviços de verificação de Óbito de Araguaína, bem como o Laboratório de saúde pública daquele município, auxiliando a Vigilância Epidemiológica no esclarecimento do diagnóstico, dos casos suspeitos das Meningites;

A reunião com médicos infectologistas viabilizou a elaboração do Curso de Capacitação em Punção Lombar para os profissionais médicos dos hospitais de referências do Estado que será realizado o mês de setembro;

A Reunião da coordenação Geral da hanseníase do Ministério da Saúde explanou aos Gerentes estaduais, centros de referencias, representantes de movimentos sociais, ONG´s e conselheiros estaduais sobre as atualizações, desafios e perspectivas em relação à estratégia global de controle da hanseníase até 2020;

Reunião com presidente da ADAPEC e técnicos para discussão da ocorrência de casos de mormo em eqüídeos no Estado do Tocantins e a proposição de medidas de vigilância e controle envolvendo as equipes municipais de saúde.

Participação do GCIEVS nas reuniões de revezamento da tocha olímpica juntamente com Assistência, VISA/TO e CIEVS do município de Palmas.

Reuniões com subsecretário e Assistência referente ao Evento Internacional Rally dos Sertões e com as áreas de vigilância ambiental, VISA e CIEVS do município de Palmas, fortalecendo a capacidade de resposta imediata às emergências de saúde pública nas três esferas.

Participação do CIEVS nas reuniões mensais do grupo tarefa da Atenção em Saúde para alinhamento de informações da microcefalia.

Organização e coordenação de duas reuniões técnicas da RIPSA/TO para alinhamento, formação dos Comitê de Gestão de Indicadores – CGI, definição de coordenadores de grupo, construção de agenda de trabalho e avaliação das fichas de qualificação dos indicadores.

O 4º Encontro de Planejamento e Gestão da Vigilância proporcionou aos profissionais da vigilância em saúde o esclarecimento sobre instrumentos de gestão e conhecimento das diretorias pertinentes à superintendência.

A reunião de Programação de Medicamentos Hansenostáticos e Anti-reacionais viabilizou o planejamento anual de 2017 dos medicamentos pertinentes ao programa da

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 516 Visto

hanseníase.

No 1º Encontro Nacional sobre o Controle da Talidomida, foi discutido o uso racional, as dificuldades relacionadas à produção, conduta ética durante a prescrição do medicamento.

Participação de representante da Área de Assessoramento da DVHA em Reunião para construção e atualização da nota técnica de Rotavirus, em conjunto com as áreas envolvidas Imunização e CIEVS.

Construção de uma Portaria Estadual que dispõe sobre a normatização da distribuição gratuita do Hipoclorito de Sódio a 2,5% à população em situação de risco, do estado do Tocantins para desinfecção da água para consumo humano, com o objetivo de prevenir às doenças de transmissão hídrica entérica, a mesma se encontra em processo de publicação no DOE.

Organização de uma oficina de Investigação de Surtos de DTA que aconteceu em novembro 2016 teve como objetivo capacitar profissionais de saúde dos municípios, visando a melhoria das ações de vigilância epidemiológica das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar.

A reunião em conjunto com Lacen, GDT e AADVHA com a finalidade de conhecer a disponibilidade de exames de diagnósticos e definir fluxo;

Realizado na AADVHA a revisão dos protocolos de todos os agravos da DVHA, com intuito de se fazer uma publicação, que futuramente será distribuído aos profissionais de saúde dos municípios;

A reunião das ações do Maio Amarelo na ATTM com parceiros afins objetivou o planejamento das atividades a que foram desenvolvidas na capital Palmas/TO e demais municípios tocantinenses;

A reunião sobre Qualidade de Vida – SMS/Promoção da saúde abordou sobre o planejamento de ações em comemoração ao Dia da Qualidade de Vida (evento que foi realizado anualmente no mês de abril) de forma Intersetorial. Contou com a participação da Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal da Agricultura, Vigilância Sanitária, CEULP/ULBRA (Coordenação do curso de Educação Física) e UFT (Coordenação do curso de Nutrição).

A reunião sobre Registro Hospitalar de Câncer (RHC) foi solicitada pela GDANT/SESAU e ocorreu no Hospital Geral de Palmas (HGP) e permitiu abranger os contatos com as equipes de ambas as áreas, visto que o RHC e DCNT teve em comum o mesmo objetivo, que é o de acompanhar os dados das neoplasias, bem como combater o alto índice de morbimortalidade por doenças crônicas e seus fatores de risco em consonância com o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis/MS;

As Reuniões Macrorregionais do Plano de Erradicação da Poliomielite/Inventário, tratamento e disposição final do resíduo da vacina trivalente - VOPt teve como objetivos atingir a meta global de erradicação da poliomielite, substituir a vacina oral atenuada trivalente pela bivalente e fortalecer a Vigilância Epidemiológica das Paralisias Flácidas

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 547 Visto

Agudas (VE PFA);

As Reuniões Macrorregionais da Campanha Nacional de Vacinação da Influenza tiveram como objetivo orientar os municípios quanto à realização da campanha e a importância de atingir a meta de 80% dos 292.131 usuários com a vacina da Influenza e reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus Influenza, na população alvo para a vacinação; O estado do Tocantins alcançou a cobertura vacinal contra a Influenza de 91% (dados obtidos 04/07/2016);

As Reuniões Macrorregionais da Campanha de Multivacinação com a finalidade de melhorar as coberturas vacinais e homogeneidade, contribuir na redução da incidência das doenças imunopreveníveis, manter eliminadas ou erradicadas as doenças imunopreveníveis, por meio do resgate de não vacinados, visando atualizar a caderneta das crianças menores de cinco anos e crianças de nove anos e dos adolescentes de 10 a menores de 15 anos de idade (14 anos 11 meses e 29 dias), de acordo com o calendário de vacinação.

A Reunião para elaboração do Plano de Contingência de Enfrentamento de Desastres e Estiagem do Estado do Tocantins (em conjunto com as áreas de Hepatites, Vigiagua, Vigidesastres e Saúde do Trabalhador) visou formalizar o Comitê de Saúde em Desastres o qual foi publicado no Diário Oficial do Estado, além de promover a atuação conjunta entre as áreas afins no enfrentamento de surtos e desastres ambientais, uma vez que se unificam as informações a serem repassadas e seguidas pelos municípios, aspectos gerais relacionados a recursos hídricos, saneamento ambiental e saúde pública, permitindo ao participante a troca de informações e experiências com diversos setores do Estado;

A reunião para balanço e planejamento a fim de subsidiar as ações nos municípios prioritários de Seca/Estiagem das Regiões de Saúde (Sudeste, Amor Perfeito e Ilha do Bananal) e alinhamento do Plano de Contingência de Enfrentamento de Desastres e Estiagem do Estado do Tocantins, visou contribuir para criação de métodos de incentivo junto aos municípios para que desenvolvam com antecedência todo o planejamento, medidas de controle e a distribuição de hipoclorito de sódio a 2,5% junto à população, sabendo- se que a escassez de água e as doenças diarréicas agudas e outras doenças relacionadas são comuns neste período de estiagem (junho a outubro) no Estado;

As Reuniões nos Hospitais Dona Regina, Hospital Infantil de Palmas visaram reforçar o fluxograma de atendimento ao paciente suspeito de meningite, Fluxo de encaminhamentos e acondicionamentos adequados das amostras enviadas ao LACEN;

A Reunião com a equipe da Bancada da Microbiologia do LACEN, e reuniãocom os 19 Diretores dos Hospitais foram realizadas para alinhamento das atividades desenvolvidas no Manejo das amostras Biológicas e seguimento dos Fluxos de processamento dos materiais coletados (Liquor) obtendo assim o cumprimento da Nota Técnica 01/2013/LACEN, viabilizando os resultados satisfatórios das amostras recebidas pelos Laboratórios instalados nos Hospitais de referencias Estaduais;

O levantamento das inconsistências no GAL foi encaminhado aos Diretores dos Hospitais Regionais e a Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde para que discutam internamente a acerca das necessidades de melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos laboratórios terceirizado, e consequentemente, maior número de exames pelas técnicas específicas (Cultura, Latéx e CIE) com êxito final e posterior alcance da meta no PPA;

A reunião preparatória do projeto de Quimioprofilaxia através de Video – Conferência, com os municípios selecionados Araguaina, Colinas do Tocantins e Palmas, teve o

SESAU-TO Proc 737.17 Fls 534 Visto

intuito de alinhar a operacionalização do projeto Piloto de quimioprofilaxia dos contatos PEP – HANS;

As reuniões com NATURATINS E SEFAZ resultaram em parceria para fornecimento de informações entre ambos, em especial para elaboração de Mapa do Perfil Produtivo do Estado e inspeções em empreendimentos a serem realizadas em parceria pelo GST/CEREST estadual e NATURATINS;

As reuniões com MPE/Meio-Ambiente resultaram na criação do Fórum Estadual que se mobilizaram no controle do uso de agrotóxicos; com o MPE/Saúde objetivaram assinar um Termo de Cooperação que visou auxiliar a SVPPS a fazer com que os municípios cumpram suas obrigações em relação a diversas políticas, firmando TC na área de Saúde do Trabalhador; a reunião com o MPT visou levar ao conhecimento da nova Procuradora do Trabalho as atribuições da GST/CEREST Estadual visto a grande demanda de ações por aquele órgão à GST, não pertinentes; as reuniões sobre o projeto em postos de Combustiveis organizaram e avaliam permanentemente as ações de forma intra e intersetorial; as reuniões com o FETIPA, onde representamos a SES, teve como objetivo debater, propor soluções e organizar ações para o combate ao trabalho infantil no Estado;

As reuniões sobre a PNSIPCFA se destinaram a organizar a implantação desta política em municípios prioritários no Estado, implementando ações iniciais (Seminário e Assessorias); as reuniões com VISAT de Palmas e NVEH/HGP buscaram resolver problemas relativos à completitude de notificações, conclusão de investigações e melhora de fluxo de referência para atenção aos acidentes de trabalho com material biológico no município e Região de Saúde Capim Dourado.

Na audiência pública em Miranorte o município foi orientado a incluir no Plano ações direcionadas ao abastecimento de água tratada para população da área rural.

Nas Reuniões do Comitê foi possível dar andamento e colher contribuições para construção do Plano Estadual de contingência para Seca e Estiagem e também finalização da atualização da Portaria do Comitê, bem como formalização dos membros representantes de cada setor e/ou instituições que compõem o mesmo.

Na reunião na ATS foram discutidas ações e estratégias a serem adotadas nos 27 municípios prioritários para seca e estiagem, onde a ATS se comprometeu mais uma vez a adotar medidas e posturas diferentes ao aplicar medidas emergências de distribuição de água para população afetada. Foi possível a troca de experiência e ampliação do conhecimento, pois na sala estava presentes representantes dos municípios que sofrem com seca e estiagem e também uma técnica do Vigidesastres do Ministério da Saúde, foi apresentado pelo técnico do Vigidesastres estadual o panorama de seca e estiagem de forma local.

Reunião com sindicato Sintraposto e SINGAHREST, VISAT Palmas, Vigilância Ambiental estadual e municipal e GST/CEREST estadual sobre o projeto em postos de Combustíveis organizaram e avaliaram permanentemente as ações de forma intra e intersetorial;

Reunião intrasetorial para discutir sobre o Projeto de Saúde dos Agentes de Endemias.

Participação, organização, coordenação de Encontros e Fóruns :

Participação no Fórum Estadual de Enfrentamento ao Uso de Agrotóxicos, organizado pelo Ministério Público Estadual (dez reuniões) teve como produto: a elaboração do

SESAU-TO Proc 237-17 Fls 549 Visto

Plano de Trabalho para o biênio 2016-2017 (Comissão Temática da Saúde).

Participação no Fórum de Erradicação e Aprendizagem do Trabalho Infantil- FETIPA (três reuniões).

Participação em reuniões da CIR e CIB :

Plano de investimento da Malária apresentado na CIB foi aprovado por meio da Resolução –CIB/TO Nº017/2016, sendo enviado ao Ministério da Saúde;

Esclarecimento realizado na CIR, pela GOC, sobre o tema "Parâmetros técnicos para a utilização da UBV pesada", tiveram como objetivo orientar as equipes de saúde municipais na utilização da UBV pesada.

As participações na CIR e CIB da GDFA tiveram como propósito a apresentação das Diretrizes para Implantação da Sala Estadual de Coordenação e Controle – SECC e seus objetivos e o Informe referente a Proposta de Repasse Financeiro aos Municípios pela Superintendência de Vigilância , Promoção e Proteção à Saúde para análise e aprovação.

A participação na reunião da Comissão Intergestores Regional/CIR visou divulgar a Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose para fomentar e impulsionar os municípios á realizarem a adesão;

Apresentação da atual abrangência do CEREST Regional de Araguaína, que anteriormente contemplava a macro região com 03 RS (Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia e Cerrado) e atualmente será responsável apenas pela RS (Médio Norte Araguaia).

A participação na reunião da CIR, junto aos municípios da região de saúde capim dourado, contribuiu em sanar dúvidas dos representantes dos municípios em relação à série histórica de número de óbitos para a pactuação de 2016 no que se refere ao indicador de redução da taxa de mortalidade prematura (

O repasse de recursos referente ao Incentivo financeiro para pagamento de diárias de campo aos vacinadores de zona rural da campanha de vacinação antirrábica animal 2016, foi aprovado na CIB por meio da Resolução CIB-TO nº085 de 07/06/2016.

O repasse de recursos referente ao Incentivo financeiro para implementação de ações emergenciais de prevenção e combate ao *Aedes aegypti* foi aprovado na CIB por meio da Resolução CIB-TO nº072 de 20/04/2016;

A participação do servidor na CIR de junho da Região de Saúde Ilha do Bananal foi com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à ocorrência de casos de mormo no Estado, como também para divulgação do Informe Técnico sobre o mesmo assunto.

Participação na reunião da CIR para comunicar sobre o informe da situação e distribuição em que os municípios se encontram em relação à regularidade da retirada de

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 520 Visto

cotas de hipoclorito de sódio no Almoxarifado Central da SES e bem como sua distribuição à população sem acesso a água tratada para consumo humano.

A divulgação da Nota Informativa Conjunta nº 01/2016 SAS e SVS – Alerta para o exame sistemático da hanseníase na população masculina e em idosos para os municípios junto a CIR visa o fortalecimento das ações.

A participação na reunião do COSEMS e na reunião da CIB para apresentação da Nota Técnica nº 02/2016 – Alerta para os critérios de identificação e vigilância de contatos de Hanseníase, visa à detecção do diagnóstico precoce e quebra da transmissão da doença.

A participação no Encontro de Coordenadores Estaduais de TB promovido pelo PNCT/MS teve como finalidade apresentar as diretrizes nacionais para o controle da TB através do esboço do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose até o ano de 2035, momento em que a OMS estimula os países a trabalharem o plano entre estados e municípios; a elaboração do protocolo para a vigilância nacional dos óbitos por TB; a elaboração do protocolo nacional para o tratamento da infecção latente por TB e a revisão do Manual de Recomendações para o controle da TB no país, com previsão para o primeiro semestre/2017.

A apresentação e aprovação do fluxo e cronograma do Relatório Trimestral de Hipertensão, Diabetes e Fatores de Risco (FR) na reunião da CIR do mês de fevereiro;

A apresentação do indicador e meta estadual na CIR, e posterior envio por e-mail aos municípios, visaram informar o município sobre a importância da alimentação semanal e regular do SIVEP-DDA para o alcance desta meta;

A apresentação do indicador e meta estadual na CIR, e posterior envio por e-mail aos municípios, visaram informar o município sobre a importância do encaminhamento dos casos suspeitos de meningites em tempo oportuno e sem uso de antibioticoterapia para o alcance desta meta.

Planejamento, Desenvolvimento, Controle e Avaliação dos Instrumentos de Gestão da SVPPS

O desenvolvimento das atividades de gestão e planejamento desenvolvidas no período teve como objetivo o desenvolvimento do P.D.C.A, promovendo a implantação de uma "*cultura de planejamento*" enquanto um processo contínuo a ser realizado pelas áreas técnicas, identificando entraves e mudanças nos fluxos internos da SVPPS.

Qualificação dos servidores da SVPPS (Eventos, Congressos, cursos, seminários, oficinas e similares)

A participação no curso de serpentes proporcionou a atualização de conhecimentos aplicáveis na prática das ações de vigilância nos acidentes ofídicos no Tocantins. A oficina sobre Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos apresentaram os aspectos epidemiológicos e ações de vigilância da região Norte e Nordeste;

Já a web conferência visou informar os profissionais que atuam na atenção primária sobre os casos de zika e microcefalia, quanto a sua caracterização, atendimento, acompanhamento e prevenção.

SESAU-TO Proc. 137-17 Fls. 521 Visto

O III Simpósio Internacional de Imunobiológicos apresentou diversos temas relacionados com a Saúde Pública no Programa de Imunização e as tecnologias inovadoras no desenvolvimento de novas vacinas;

A Capacitação em Análise de Dados dos Sistemas de Informação da Vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios teve como objetivo capacitar os responsáveis pela vigilância da Influenza nos sistemas de Informação da Influenza (Sivep-Gripe e Sinan), bem como para realizarem as avaliações/monitoramentos presentes no caderno de análises com o auxílio do software Epinfo;

A Reunião dos suportes técnicos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações- SIPNI apresentou o estágio atual do SIPNI *Off-line* e levantamento de erros do mesmo com o objetivo de construir o Manual dos Erros, além de apresentar as funcionalidades do SIPNI Web;

A Reunião Nacional da Vigilância da Influenza, teve como objetivo principal avaliar o trabalho desenvolvido nas unidades federadas da vigilância da Influenza;

O II Fórum Nacional dos coordenadores estaduais de imunizações teve como objetivo atualizar as informações sobre as avaliações de campanhas realizadas, Mudanças no Calendário Nacional de Vacinação 2017: Vacina HPV Quadrivalente e Vacina meningocócica C (conjugada), coberturas vacinais, SIPNI dentre outros temas relacionados à Imunização.

A participação da assessora técnica no curso em Hansenologia do Instituto Lauro de Souza Lima teve como objetivo qualificar a gestora para desenvolvimento das ações de vigilância e manejo do paciente de hanseníase sob o olhar de um centro de Referencia Nacional;

A participação na Oficina de Alinhamento da Campanha 2016 de Hanseníase, Tracoma e Verminoses em Brasília, para planejamento e informações sobre os diversos agravos elencados, bem como da inserção de dados no FORMSUS, teve como foco subsidiar as ações que foram desenvolvidas nos municípios prioritários junto ao público alvo (escolares da faixa etária de 5 a 14 anos) e dar continuidade ao processo implementado, tendo em vista os bons resultados obtidos;

A participação no congresso permitiu que os mesmos pudessem participar de várias mesas redondas sobre ofidismo, zoonoses, acidentes com escorpiões, doenças negligenciadas, histórias das endemias etc...aprimorando o conhecimento e qualificando as ações que são desenvolvidas nas suas rotinas de trabalho;

A participação nas reuniões técnicas sobre malária (reunião de avaliação) e tracoma (preparatória sobre a campanha das doenças negligenciadas), visou qualificar os técnicos para o desenvolvimento das atividades de vigilância e controle de ambos os agravos, como também, trocar experiências com os demais Estados participantes.

A participação na "Oficina: Intensificação das ações de combate ao mosquito" permitiu conhecer o planejamento das ações contra o *Aedes aegypti* a serem tomadas nacionalmente durante o segundo semestre.

A participação dos servidores do Setor de Biologia Médica nos eventos de CD4/CD8 e Influenza serviram para o aprimoramento técnico operacional, com apresentação de

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 522
Visto

novas tecnologias do setor e no planejamento das atividades a serem realizadas no ano de 2017.

Participação da DANT na Videoconferência sobre Academia da Saúde teve como finalidade discutir sobre a Portaria 1.707 que redefine as regras e os critérios referentes aos incentivos financeiros de investimentos e unifica o repasse do incentivo financeiro de custeio dos Pólos da Academia de Saúde;

Participação no II Simpósio Internacional de Pesquisa em Estilos de Vida e Saúde, em Porto de Galinhas – PE, evidenciou a necessidade na mudança de hábitos de vida e investir na melhora da qualidade de vida com incentivo a prática de atividade corporal, alimentação saudável, lazer, cultura, dentre outras atividades que proporcionem bem estar;

Participação no 21st International Councilon Alcohol, Drugs and Traffic Safety Conference, em Gramado – RS, compartilhou informações e as ações a nível mundial direcionadas ao trânsito seguro com o controle e combate ao uso de álcool e outras drogas associadas a condução de veículo. Com a presença de profissionais nas áreas do direito, medicina, saúde pública, economia, ciências humanas e sociais, políticas públicas, segurança e fiscalização de trânsito;

Participação no III Fórum Estadual sobre Violência Sexual em Palmas –TO, mostrou os diversos serviços e organizações não governamentais atuantes na temática Violência.

A participação dos técnicos de TB e LACEN-TO no III Seminário Nacional de Diagnóstico Laboratorial promovido pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose/PNCT/MS teve como objetivo apresentar os avanços e perspectivas na área de diagnóstico laboratorial da TB no Brasil, bem como, a situação dos estados frente às ações e indicadores específicos da área de diagnóstico laboratorial. O Estado do Tocantins, obteve melhorias importantes e significativas quanto a esta área, sendo apresentado com resultados sempre acima da média nacional no que diz respeito a realização da cultura para BK e Teste Rápido Molecular para Tuberculose/TRM-TB. A integração da área de Assessoramento de Tuberculose e LACEN-TO tem fortalecido o diagnóstico laboratorial da TB no Estado.

A participação do técnico como palestrante no Curso de Eliminação da Malária, ocorreu com o objetivo de apresentar as ações de vigilância e controle desenvolvidas no Estado do Tocantins, classificado como área de baixa transmissão de casos desse agravo;

A participação de um técnico na área de enfermagem no congresso em São Paulo ocorreu com o objetivo de atualizar conhecimentos e trocar experiências com os demais profissionais participantes;

Os técnicos que participaram da Reunião Nacional das Leishmanioses tiveram como objetivo atualizar seus conhecimentos sobre as novas diretrizes relacionadas à vigilância e controle das leishmanioses (visceral e tegumentar), como também, os novos protocolos clínicos, relacionados ao diagnóstico e tratamento das leishmanioses.

A participação na I Oficina de Trabalho de Implementação do Plano de Doenças e Agravos Não Transmissíveis no Tocantins, ministrado pela equipe da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) e Ministério da Saúde, possibilitou refletir sobre o contexto mundial das doenças crônicas, a importância de priorizar os problemas de saúde pública, incorporando o papel do Estado e dos municípios, e ainda, possibilitou o conhecimento sobre financiamento e instrumentos de gestão para a vigilância, com base

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 523 Visto

em Decretos, Leis, Portarias e Resoluções;

A participação de técnicos e colaboradores eventuais em eventos externos teve com o objetivo promover a divulgação do PCDT/IST e articular a formação de profissionais médicos e enfermeiros para realizarem a multiplicação nos municipios do Tocantins;

A participação de representantes do poder público em conferências municipais, estaduais e nacionais garantindo o espaço para fortalecimento das ações nos diversos segmentos;

A participação no 4º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e 2º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Tocantins ampliou o conhecimento dos técnicos nas diversas áreas relacionadas a Vigilância, promoção e prevenção à Saúde através de palestras e oficinas.

A participação de técnicos da superintendência de vigilância no curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde oportunizou a qualificação destes servidores no desenvolvimento de análise de situação de saúde com qualidade.

A Reunião entre CGLAB e Diretores dos Lacen's serviu para definir atividades para o ano de 2017 e para intercâmbio entre as áreas técnicas da CGLAB.

No III Seminário Nacional de Diagnóstico Laboratorial para Tuberculose em Brasília-DF foram discutidas as dificuldades elencadas pelos laboratórios na execução dos exames de cultura para tuberculose em conjunto com a CGLAB e o Programa Nacional de Tuberculose.

Participação em duas Oficinas de Avaliação e Planejamento das Ações de Saúde do Trabalhador com a Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador/SVS-DSAST/ MS, sendo uma em Araguaína e outra em Palmas;

Participação de três técnicos em Visita Técnica ao CEREST Regional de Piracicaba/SP para compartilhar práticas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (inspeção) e Investigação de Acidente de trabalho;

Participação de dois técnicos nos dois módulos e um colaborador eventual no primeiro módulo do Curso de Vigilância no Trabalho Rural, participativa, integrada e de base territorial em Presidente Prudente/SP para aprimorar conhecimentos e práticas sobre como realizar VISAT rural;

Participação de três técnicos no primeiro módulo; dois técnicos no segundo e terceiro módulos do Curso de Vigilância do Acidente de Trabalho Grave para implantação de Sistema de informação concomitante em São Paulo/SP;

Capacitação de dois técnicos em SIM e SINAN na SVPPS;

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 524 Visto

Participação de duas técnicas na III Oficina sobre Formação para a Saúde do Trabalhador – diálogo com os CEREST, FIOCRUZ, no Rio de janeiro/RJ;

Participação de duas técnicas no II Encontro de Coordenadores Estaduais de Saúde do Trabalhador, em Brasilia/DF;

Participação de duas técnicas em congresso e apresentação de trabalho no 15º CBAS- Congresso Nacional de Assistentes Sociais;

Participação na Oficina sobre Malária e Saúde no Licenciamento ambiental, ministrada pelo MS e Área técnica da Malária;

Participação na oficina de Educação Permanente organizada pela OPAS, SVPPS e SETSUS;

Supervisão a Unidades e Municipios:

As supervisões realizadas pelas diversas áreas técnicas da SVPPS junto as secretarias municipais, pontos de atenção da Rede de Atenção a Saúde, estabelecimentos sujeitos a inspeções da VISA e da DVAST e da rede laboratorial pelo LACEN, possibilitaram a avaliação municipal dos programas, ações e serviços de vigilância e assistência das doenças agravos, da estrutura física, equipamentos, recursos humanos, fluxos, processos, cooperação técnicas especificas às necessidades operacionais de cada municipio consonante a sua realidade local e da logística operacional, orientando sobre os fluxos internos e externos, manejo e prevenção de surtos, retiradas de dúvidas, atualização dos profissionais da rede básica e de vigilância in loco para o desempenho das ações de controle, alimentação e atualização dos sistemas de informação de vigilância e recomendar atividades que venham contribuir para a organização dos programas e na melhoria dos indicadores de acompanhamento das doenças e agravos de relevância epidemiológica; assim como a qualidade e biossegurança laboratorial. A realização das supervisões resultaram na elaboração de relatórios técnicos, com avaliação das unidades, serviços, estabelecimentos e laboratoriais, abordando as não-conformidades existentes (gerenciais e/ou técnicas), onde serão propostas, inclusive, medidas corretivas com base nos protocolos, políticas de saúde, portarias ministeriais, estaduais e da RDC/ANVISA n°302/2005 – Regulamento Técnico de Funcionamento de Laboratório Clínico, permitindo melhorar o padrão de trabalho, promovendo o desenvolvimento dos profissionais que atuam na vigilância em saúde e na rede de laboratórios do Estado do Tocantins. Destaca-se ainda em relação aos resultados das supervisões realizadas no período:

A supervisão nos municipios com prevalência de tracoma acima de 10% resultou na realização de 1.785 exames em escolares, sendo detectado apenas 10 casos de tracoma, demonstrando redução significativa na prevalência (0,1%);

A avaliação da qualidade técnica das ações executadas pelo "Projeto de avaliação do controle químico do vetor da doença de Chagas em unidades domiciliares com colonização triatomínica" e no Projeto da ENERPEIXE a avaliação da qualidade técnica das ações de vigilância, promoção e controle da doença de Chagas, especialmente da vigilância passiva realizada com a participação contínua e permanente das respectivas populações residentes sendo em especial da pesquisa triatomínica e da borrifação residual nos municípios visitados com intuito de reduzir o índice de colonização que vem ocorrendo ao longo dos anos em várias localidades dos municipios envolvidos no referido projeto.

Intensificação do controle das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti no intuito de avaliar, discutir fluxos e reorganizar os serviços de saúde para melhor atender a

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 525 Visto

população local.

A Supervisão nos pólos de Academia da Saúde dos municípios para discutir as legislações vigentes para a construção da Academia da Saúde, realizar monitoramento e orientar sobre o passo a passo para finalização da obra do Polo da Academia da Saúde;

Na supervisão dos municípios silenciosos para Beribéri (Deficiência da Vitamina B1) foram discutidas acerca da necessidade da notificação dos casos do agravo onde foram realizadas palestras sobre o Protocolo do Beribéri (histórico da doença, sintomas, evolução dos casos - 2006 a 2015 - classificação clínica do agravo, diagnóstico diferencial, fluxograma, orientação nutricional e Formulário de Investigação e de Notificação dos casos;

As supervisões no SIPNI avaliaram a qualidade dos dados digitados no sistema, além de identificar os possíveis problemas de operação, dificuldades encontradas e manter o envio regular destes dados para a base nacional do SIPNI, contribuindo assim, para o alcance das coberturas vacinais;

As Inspeções externas atenderam à demandas do NATURATINS, MPT, Controle Social e Programadas na PAS e foram encontradas diversas situações irregulares, inclusive de demanda para a Polícia Militar e Federal (trabalho análogo à escravo) e para o Ministério do Trabalho, incorrendo em sério risco à saúde dos trabalhadores.

A supervisão/Monitoramento aos municípios teve como objetivo acompanhar e avaliar os grupos de Autocuidado em hanseníase implantados.

A Supervisão e assessoria integrada da Vigilância da Tuberculose e da DVHA em (18) municípios, contribuiu para conhecer o serviço que presta atendimento ao paciente, orientar sobre os fluxos internos e externos, capacitar e atualizar profissionais da rede básica para o desempenho das ações de controle das doenças diarréicas e tuberculose, atualizar o sistema de informação SINAN e SIVEP_DDA e recomendar atividades que venham contribuir para melhoria dos indicadores de acompanhamento dos agravos.

Supervisão e monitoramento das ações de vigilância na Hanseníase nos (18) municípios teve a finalidade de avaliar o Programa Municipal de Hanseníase, orientar os profissionais das unidades básicas sobre a organização do Programa: padronização de formulários, análise de indicadores, avaliação do sistema de informação, realização de palestras.

A supervisão de tracoma integrada com a atenção básica em municípios que apresentaram prevalência acima de 10%, permitiu que por meio da busca ativa de escolares do 1º ao 5º ano esses diagnósticos fossem revistos. Nos três municípios supervisionados foram examinados 103 pessoas, sendo detectados somente 2 casos. Também houve a realização de palestras educativas sobre o agravo e orientações sobre a importância de manter a face limpa.

Nas supervisões dos laboratórios foram desenvolvidas atividades de cadastramento e recadastramento destas unidades, verificação da estrutura física, equipamentos, recursos humanos e toda parte operacional dos laboratórios; avaliação da Qualidade e Biossegurança; orientações para o encaminhamento de lâminas de Tuberculose, Hanseníase, Malária/Chagas e Leishmaniose para o Controle de Qualidade no LACEN; acompanhamento e orientação quanto à coleta, confecção do esfregaço e coloração

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls 526 Visto

das lâminas dos agravos citados acima.

A assessoria e monitoramento do SINAN-TB no município de Palmas, contribuiu para melhoria da informação do SINAN-TB, consequentemente, melhoria nos resultados dos indicadores de TB do DOMI e PQAVS;

A supervisão e o monitoramento aos coordenadores e hospitais dos municípios visou orientar aos profissionais quanto aos Fluxogramas para atendimento dos casos suspeitos de Meningites e esclarecimentos baseado na Nota Técnica 002/2016 das meningites e Nota Técnica 01/2013/LACEN que normatiza e orienta quanto ao envio, coleta e o acondicionamento do Liquido Cefalorraquidiano, enviado ao Laboratório Central de Saúde Pública do Estado.

Visitas Técnicas:

A visita técnica ao CEDEBA (Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia) permitiu as servidoras das áreas das Doenças Crônicas e Fatores de Risco e Atenção Especializada conhecer as experiências do Centro, como o Programa de Obesidade do Cedeba, do acolhimento, tratamento com reeducação alimentar e medicamentos, até a preparação para a alternativa da cirurgia bariátrica com o procedimento do acompanhamento pós-cirúrgico, pela equipe multidisciplinar, durante cinco anos, com o objetivo de implantar um serviço com este padrão no Tocantins;

A visita Técnica realizada junto aos Estabelecimentos Prisionais das cidades de Figueirópolis, Cariri e Lagoa da Confusão visou conhecer como são realizados os atendimentos de saúde aos reeducandos e orientar quanto ações de saúde a serem desenvolvidas para população privada de liberdade por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP, bem como auxiliar na elaboração do Plano de Ação Municipal, Cadastramento da Equipe de Atenção Básica Prisional e Habilitação no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS);

A ação de visita técnica conjunta com a equipe de Saúde Prisional nas Unidades Prisionais e UBS em Augustinópolis e Araguatins contribuíram para monitorar as ações previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde Prisional/PNAISP.

A visita técnica nas 6 UVZs teve como objetivo realizar um levantamento sobre a situação dessas unidades, visando subsidiar a criação da rede nacional de UVZs.

Medidas de Enfrentamento dos Problemas Detectados:

Ao correlacionar as atividades realizadas nesse ano com os indicadores e metas do objetivo, as atividades desenvolvidas contribuiram para o alcance de resultados no periodo de janeiro a dezembro no alcance de 22 das 39 metas passiveis de apuração, perfazendo um percentual de alcance de 56,4% das mesmas. Vale ressaltar que destas metas mais de 50% ainda são dados parciais, pois os dados ainda estão com prazo de investigação, encerramento e análise de conferência em conformidade com legislação vigente e pelas recomendações do Ministério da Saúde.

Observamos que ocorreu impacto positivo com aumento do número de exames para o diagnostico de hepatite C que em 2015 foram 1.763 exames realizados e 2016

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 527 Visto

realizou-se 17.209 exames o que representa 130.6% da meta anual. Embora em outras metas houve um acréscimo de casos notificados no que se refere a reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade, ultrapassou em 180% da meta anual em 2016 em relação ao mesmo período em 2015, é um reflexo dos cursos/atividades realizadas no ano anterior, a oferta de testes rápidos e possivelmente a sensibilidade nas ações desenvolvidas pelas equipes da vigilância e atenção primária, impactando esses resultados em 2016.

Insumos insuficientes para a realização de exames específicos para diagnóstico de Chikungunya e Zika dificultando o encerramento oportuno dos casos.

As dificuldades e problemas detectados nesta ação tiveram como estratégia de enfrentamento a realização de reuniões semanais entre as diversas diretorias e suas gerências, permitindo avaliar os problemas enfrentados no transcorrer da execução da PAS-2016, com a definição de proposta de intervenção garantindo a adequada tomada de decisão.

Não alcance da meta 9, referente a ampliação de municípios realizando a vigilância passiva encontra-se abaixo da proposta para o período de 2016, em parte é em decorrência da recusa dos ACS em não mais preencher o boletim 5 que registra a vigilância passiva da Doença de Chagas. Diante dessa situação a DVEDVZ, solicitou um parecer da assessoria jurídica da SES que foi amplamente divulgado para as 139 municípios, para que os mesmos elaborem instruções normativas relativas às atribuições dos ACS.

Como estratégia para resolução dos problemas ressaltados, foi enviado e-mail a CGLAB informando a situação epidemiológica preocupante do Tocantins frente a falta de insumos para diagnóstico de dengue, chikungunya e zika e solicitando a regularização o mais breve possível. Com relação a SECC foi documentado aos parceiros a fragilidade na composição do quadro de técnicos para assessorar as atividades da sala.

Estima-se que os cursos de testes rápidos realizados nos três primeiros quadrimestres melhorou a oferta dos mesmos durante o pré-natal, incluindo o alcance de dois testes de sífilis por gestantes anualmente, conforme meta pactuada, que subiu de 0,29 exames em 2015 para 0,40 exames de janeiro a dezembro de 2015 e 2016, respectivamente, além de ampliar a taxa de detecção de casos novos de infecção pelo HIV que para 2016 tem como meta 19,97/100.000hab e que nesse terceiro quadrimestre alcançou apenas 75% da meta anual, o que corresponde 14,98/100.000hab.

As medidas para o enfrentamento dos problemas que ocasionaram a não realização das ações programadas na PAS/2016 (Oficina para elaboração de uma pesquisa sobre Hábitos Alimentares e de vida e as supervisões do Agravo Beribéri nos municípios de Axixá, Sítio Novo, São Sebastião, São Miguel, Itaguatins e Maurilândia) foram reprogramadas desta para 2017, quando houver identificação de mais técnicos para a Gerência Estadual da DANT;

Sobre a não realização da supervisão das DCNT e a Oficina sobre o Plano de Enfrentamento das DCNT no município de Pedro Afonso, o sub-secretário elaborou um relatório esclarecendo sobre as dificuldades do respectivo município justificando a não realização das mesmas, em decorrência da participação dos responsáveis pelas DCNT na CIR (em outro município).

Como ocorreu o cancelamento da reunião de alinhamento da CIR de novembro, a distribuição do Informe técnico para os gestores municipais e coordenadores municipais

SESAU-TO Proc 337-17 Fls 521 Visto

de Tuberculose foi divulgado por e-mail e entregue ao portador pela área de assessoramento de TB;

Visando minimizar os problemas encontrados pelas áreas técnicas frente aos cursos, capacitações e treinamentos que necessitam de pagamento de hora-aula para monitores, área de assessoramento da hanseniase sugeriu a adequação na Portaria SESAU Nº 292, de 18 de março de 2014 e Portaria SESAU nº 1.220, de 12 de setembro de 2014, para ampliação de pagamento de hora-aula para monitores das áreas técnicas envolvidas.

De janeiro a dezembro, foram realizadas 45 (quarenta e cinco) ações de Integração e Qualificação das ações e Serviços de Vigilância e atenção á saúde pela VISA, sendo 23 (vinte e três) Treinamentos Práticos com as VISAS municipais com foco em descentralizar as ações de competência municipal, que o Estado vinha desempenhando, foram viabilizados 27 (vinte e sete) participações em eventos em tema de VISA para os técnicos da Diretoria de Vigilância Sanitária e 15 (quinze) Implantações do Sistema INFOVISA nas Visas Municipais.

Unidade Gestora:

30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:

1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código	Título	Prioritária
3025	Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
8.655.178,00	-1.634.703	7.020.475,00	2.234.197,01	1.696.351,31	1.694.889,07	4.762.669,37	31,82	75,92	99,91

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 529 Visto

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS					0102				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
144.958,00	-144.958	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	33.90.39	0102	41.798,00	-41.798,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
10.305.1165	44.90.51	0102	103.160,00	-103.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares					0104				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
100.000,00	-100.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0		

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	44.90.52	0104	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			

Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada					0223				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
110.000,00	0	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	44.90.52	0223	110.000,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00		

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 530 Visto

Recursos de Convenios Federais					0225				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
1.234.040,00	0	1.234.040,00	0,00	0,00	0,00	1.234.040,00	0	0	0

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	44.90.51	0225	1.234.040,00	0,00	1.234.040,00	0,00	0,00	0,00	1.234.040,00	0,00		

Investimento					0249				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
1.179.943,00	0	1.179.943,00	268.902,00	106.789,00	106.789,00	911.041,00	22,78	39,71	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	44.90.52	0249	1.179.943,00	0,00	1.179.943,00	268.902,00	106.789,00	106.789,00	911.041,00	22,78	39,71	100,00

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar					0250				
Orç. Inicial	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo final**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
44.336,00	34.000	78.336,00	46.648,00	15.720,00	15.720,00	31.688,00	59,54	33,69	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	**Elemento**	**Fonte**	**Orc. Inicial**	**Alterações**	**Autorizado**	**Empenhado**	**Liquidado**	**Pago**	**Saldo**	**% E/A**	**% L/E**	**% P/L**
10.305.1165	44.90.52	0250	44.336,00	34.000,00	78.336,00	46.648,00	15.720,00	15.720,00	31.688,00	59,54	33,69	100,00

Vigilancia em Saude	0251

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 531 Visto

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
5.841.901,00	-1.423.745	4.418.156,00	1.918.647,01	1.573.842,31	1.572.380,07	2.475.900,37	43,42	82,02	99,90

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.305.1165	33.90.30	0251	0,00	51.200,00	51.200,00	18.820,98	18.820,98	18.407,98	30.153,02	36,75	100,00	97,80
10.305.1165	33.90.39	0251	271.281,00	124.800,00	396.081,00	0,00	0,00	0,00	396.081,00	0,00		
10.305.1165	44.90.51	0251	200.000,00	-85.000,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	115.000,00	0,00		
10.305.1165	44.90.52	0251	5.370.620,00	-1.774.122,00	3.596.498,00	1.673.678,23	1.328.873,53	1.327.824,29	1.901.437,15	46,53	79,39	99,92
10.305.1165	44.90.92	0251	0,00	259.377,00	259.377,00	226.147,80	226.147,80	226.147,80	33.229,20	87,18	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100	100	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	26	26,00	Concluída	Não	

Análise:

Avaliando a execução da ação no periodo de Janeiro a Dezembro de 2016, constatamos que do recurso autorizado no montante de R$ 7.020.475,00 foram empenhados apenas R$ 2.234.197,01, que corresponde a 31,82% do previsto para execução da ação, dos 31,82% empenhados em de 2016, 13% correspondem às despesas do exercício do ano anterior, inferimos que a baixa execução do recurso tenha sido ocasionada pelos tramites burocráticos dos fluxos processuais de aquisição de bens e serviços nas áreas meios da Secretaria, aliada ao desinteresse dos fornecedores em participar das licitações, por vários fatores inerentes a gestão dos processos administrativos da SESAU. Implicando diretamente nos processos de aquisições de equipamentos, bens e serviços e nos processos referentes a obras, dentre estes a obra da Rede de Frio e de reforma do LACEN, que para além dos processos administrativos, os processos de obras constam de pendências de documentos que dependem da Secretaria de Infraestrutura para providenciar os documentos e dar seguimento aos processos, as obras do LACEN serão executadas por etapas a Secretaria de

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 532 Visto

Infraestrutura já disponibilizou o projeto básico da primeira etapa de reforma. Enfatiza-se que as aquisições estão de acordo com os princípios da administração pública segundo a lei 8.666/93 e da melhor proposta para efetuar as despesas públicas, observando a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

Da meta física prevista de 100% para o Fortalecimento do Sistema de vigilância em saúde, no período de janeiro a dezembro foram executados **26% (vinte e seis por cento),** sendo a aquisição de 07 caminhonetes, pulverizador costal motorizado para combate ao mosquito Aedes aegypti e aparelhamento do LACEN, dentre as 03 (três) atividades de reforma e ampliação previstas na ação, foi finalizada a reforma e ampliação do Serviço de Verificação de Óbitos – SVO, apesar das dificuldades encontradas, considerando ainda que esta obra teve início em 2013. A maior parte do desembolso ocorreu pela aquisição de veículos e Termociclador no valor de R$ 770.000,00 e R$ 141.440,00 respectivamente.

Objetivando a elaboração da Programação Anual de Saúde (PAS 2016), foi efetuado no ano de 2015 um levantamento onde se constatou, especificamente, quanto às ações de Vigilância em Saúde, fragilidades como: baixa capacidade de execução financeira; não atingimento das metas físicas de vigilância programadas; deficiência no monitoramento e avaliação das ações propostas para o período, tanto na gestão estadual como municipal. Nesse sentido, evidenciou-se a necessidade de mudanças nas estratégias a fim de contribuir para o fortalecimento, modernização e aperfeiçoamento da capacidade técnica e operacional do Estado nos 139 municípios que o integram. Assim sendo, foi firmando o Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), sob a interveniência do Ministério da Saúde do Brasil, tendo como principal finalidade o aperfeiçoamento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde no Estado do Tocantins, por meio da potencialização e utilização da Analise Situação de Saúde (ASIS).

A Cooperação SES-TO/OPAS/OMS objetiva ampliar a capacidade de resposta da vigilância em saúde em âmbito estadual e municipal, modernizando o Sistema de Saúde, pois possibilitará o enfrentamento de problemas (desafios a serem superados) apresentados no Plano Estadual de Saúde (PES 2016-2019). Neste sentido, ocorreu a redução do orçamento inicial desta ação no valor de R$ 1.634.703,00 para ser executado junto a OPAS/OMS na ação 4028.

Aquisição de Equipamentos Técnicos Específicos: Abertura do Termo de Referencia para aquisição de cabine de proteção biológica classe II destinado a realização de genotipagem, carga viral, CD4 e CD8 para os municípios de Porto Nacional e Paraíso, voltados ao controle da HIV/AIDS, dos processos de equipamentos laboratoriais do LACEN está em andamento com o Ultra freezer já licitado e encaminhado para fazer Contrato; 01 (um) de eletrodomésticos, 01 (um) de equipamento de copa e cozinha e do processo de equipamentos industriais, já foi entregue a cafeteira industrial e os bebedouros e estamos aguardando o expositor vertical que já foi faturado para entrega . Acompanhamento dos processos de aquisição de capela de exaustão e outros equipamentos para entomologia, grupos geradores e câmara fria da Imunização, rifle projetor de dardos para Dengue.

Aquisição de Equipamentos Diversos: Foram autuados novos processos para aquisição de aparelho de ar condicionado em fase de cotação, equipamentos de refrigeração, eletroeletrônicos, e eletrodomésticos.

Aquisição de Mobiliários: Foram adquiridos móveis para adequar as instalações das áreas da SVPPS, conforme número de processo 5043/2016, baseado na nova realidade de espaço e pessoal, assim como para complemento de mobiliário e adaptação dos espaços já existentes.

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 533 Visto

Aquisição de Obras Bibliográficas: Mantido o acompanhamento de processos de anos anteriores referentes à aquisição de livros/ manuais para o LACEN.

Aquisição de Veículos: Foram adquiridos 07(sete) veículos caminhonete tipo pick-up, sendo 01 destinado ao SVO, 1(um) para Dengue e os demais para atendimentos de todas as diretorias, acompanhamento sistemático dos processos de aquisição de: um veículo micro-ônibus, 02 veículo tipo furgão e um caminhão baú para imunização, 20 motos e 69 carretas para controle da raiva, uma Caminhonete UBV pesada da Dengue/FA e 03 Carro de Necropsia para o SVO.

Considerando a perspectiva de abertura de Ata Geral para aquisição de equipamentos de informática para toda Secretaria que não se concretizou, prejudicou a aquisição de equipamentos de informática como: computadores e notebook, projetor multimídia (data show), Switch não-gerenciável com 08 portas para diversos setores da SVPPS. Além disso, foi aberto processo para aquisição de aparelhos para Comunicação (telefones sem fio e gravadores de ligação telefônica).

Aquisições:

A aquisição de equipamentos, bens, veículos e mobiliários contribuiu diretamente no alcance das metas do objetivo, pela estruturação de ações e serviços de toda a Vigilância em Saúde tais como:

Manutenção da erradicação, eliminação e controle de doenças imunopreveníveis, por meio da conservação dos imunobiológicos que serão armazenados na câmara fria a ser adquirida e distribuídos posteriormente para os 139 municípios do Estado;

Adequação da estrutura física da SVPPS e dos seus anexos, garantindo o atendimento aos padrões normativos de ergonomia, promovendo melhorias no conforto, na segurança do trabalho, no desempenho e consequentemente no cumprimento de metas pactuadas pela melhoria da qualidade ampliação da capacidade tecnológica;

Fortalecimento dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar -NVEH, pela distribuição de 09 computadores aos Hospitais de Referência Estadual de Araguaína (HRA e HMDO), Palmas (HIPP), Porto Nacional (HRPN e HMTD), Gurupi (HRGur), Miracema (HRM), Paraíso (HRP) e Guaraí (HRG)

Estruturação de serviços para realização de Carga Viral e Genotipagem para pacientes portadores Hepatites B e C, HIV, sendo importante para o prognóstico da evolução da doença, além de ser utilizada como parâmetro auxiliar no prognóstico e indicação do tratamento, melhorando o acompanhamento dos pacientes, auxiliando no preenchimento das notificações destes agravos em relação à fidedignidade das informações digitadas no sistema.

Duas atividades foram comprometidas a saber: a desistência pelas empresas vencedoras no certame licitatório no fornecimento dos aparelhos de ar condicionados de toda SVPPS e na entrega errada dos termômetros digitais da Imunização. Em ambos os casos a SCCL e a SAJUR foram comunicadas para as providências cabíveis de acionamento das empresas segundo os ditames da Lei.

Execução de Projetos de Reforma, ampliação e Construção:

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 534 Visto

Todos os processos de aquisições em andamento foram acompanhados e monitorados diariamente pela Gerência de Gestão de Vigilância em Saúde (GGVS) em parceira com os núcleos de gestão do LACEN, Imunização, SVO, diretorias e áreas técnicas por meio de planilhas de controle, Sistema de Gestão da SVPPS, SGD do Governo, via telefone, visitas semanais, quinzenais e mensais às áreas técnicas das Superintendências de: Compras e Central de Licitação (SCCL), Gestão do Fundo Estadual de Saúde (SGFES) e Assuntos Jurídicos (SAJUR) na sede da SESAU, buscando a celeridade e minimização do tempo para sua aquisição. Esta estratégia do acompanhamento sistemático dos processos foi adotada para reduzir as dificuldades encontradas e contribuir para solucionar os problemas que por ventura ocorram.

Quanto ao acompanhamento das obras a SVPPS através do LACEN e da Imunização realizam sistematicamente andamento dos processos, utilizando comunicação formal como: memorandos, visitas periódicas a Secretaria de Infraestrutura com intuito de obter cooperação interinstitucional, assim como articulação junto à Diretoria de Arquitetura e Engenharia e Superintendência da Caixa Econômica Federal, uma vez que o atraso na execução das reformas compromete seriamente o alcance de algumas metas do objetivo, haja vista que a conclusão das obras em tempo oportuno possibilitará um espaço físico adequado e melhores condições de armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos para os 139 municípios do Estado, bem como na manutenção da erradicação, eliminação e controle das doenças imunopreveníveis.

Para contribuir e facilitar a gestão dos processos a SVPPS estruturou um setor de gerenciamentos de processos com execução de cotação dos processos da vigilância em saúde, visando maior celeridade e eficiência nas aquisições programadas para SVPPS.

Quanto à redução do valor inicial com o valor autorizado, justifica-se em razão da programação ter sido elaborada tomando como base o superávit do ano vigente com o orçamento do ano.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde

Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você

Objetivo:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código	**Título**	**Prioritária**

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 535 Visto

4028	Cooperação técnica na gestão da vigilância em saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
5.081.751,00	1.051.745	6.133.496,00	5.267.405,00	5.267.405,00	5.266.542,50	866.091,00	85,87	100,00	99,98

Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	0250

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
402.829,00	-302.000	100.829,00	77.935,00	77.935,00	77.935,00	22.894,00	77,29	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.305.1165	33.40.41	0250	12.800,00	0,00	12.800,00	0,00	0,00	0,00	12.800,00	0,00		
10.305.1165	33.70.41	0250	77.935,00	0,00	77.935,00	77.935,00	77.935,00	77.935,00	0,00	100,00	100,00	100,00
10.305.1165	44.40.42	0250	312.094,00	-302.000,00	10.094,00	0,00	0,00	0,00	10.094,00	0,00		

Vigilancia em Saude	0251

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
4.678.922,00	1.353.745	6.032.667,00	5.189.470,00	5.189.470,00	5.188.607,50	843.197,00	86,02	100	99,98

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.305.1165	33.40.41	0251	441.125,00	80.000,00	521.125,00	510.548,00	510.548,00	509.685,50	10.577,00	97,97	100,00	99,83
10.305.1165	33.70.41	0251	2.654.177,00	2.024.745,00	4.678.922,00	4.678.922,00	4.678.922,00	4.678.922,00	0,00	100,00	100,00	100,00

SESAU-TO Proc. 137-17 Fls. 536 Visto

10.305.1165	44.70.42	0251	1.583.620,00	-751.000,00	832.620,00	0,00	0,00	0,00	832.620,00	0.00		

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
59	12	10	10	Unidade	un

Referência:

Ano	Periodo	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	25	42,37	Concluída	Não	

Análise:

4.1) Análise Financeira da Ação:

Para esta ação foram autorizados R$ 6.133.496,00 dos quais foram empenhados 5.267.405,00 do valor para o período de janeiro a Dezembro que corresponde a 85,87 % do valor autorizado, sendo executado com êxito. As execuções realizadas neste ano foram subsidiadas por recursos empenhados e inseridos em restos a pagar do ano de 2015 na extinta ação de Fortalecimento da Vigilância em Saúde.

Percebeu-se que nesta ação a meta física registrada não correspondeu ao programado, provavelmente tenha ocorrido erro no quantitativo informado. Portanto, o indicador de avaliação corresponde ao número de cooperação técnica regionalizadas, sendo 27 (vinte e sete) a meta física correta.

A ação foi executada com êxito, tendo em vista que: Das 27 metas físicas programadas 25 foram executadas, correspondendo a 92,5%.

Foi realizado o repasse financeiro do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios de Araguatins, Ananás, Campos Lindos, Goiatins, Xambioá, Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso, Miracema, Rio Sono, Novo Acordo, Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis, Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraíso do TO, Formoso do Araguaia, Peixe e Arraias contemplados no Projeto de Fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador. Foi realizado o repasse financeiro do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios contemplados no Projeto de Fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador para o ano de 2015, salientamos, que este repasse foi inscritos em resto a pagar, ou seja, a despesa foi registrada no exercício do empenho.

Assinatura do 94º Termo de Cooperação Técnica –TC com a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), representação no Brasil, a fim de mitigar as desigualdades regionais, fortalecer as ações de vigilância em saúde integradas e articuladas com a atenção básica, contribuindo assim para uma

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 537 Visto

melhor organização do SUS e para a melhoria dos indicadores de saúde do Estado.

Repasse de recursos distribuídos e aplicados nas atividades de combate à dengue, chikungunya e zika, a Secretária de Estado de Saúde do Tocantins, por meio da PORTARIA GABSEC/SESAU/N° 760, DE 30 DE MAIO DE 2016, que dispõe sobre Repasse Financeiro do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos 139 (cento e trinta e nove) municípios do Estado do Tocantins, para implementar ações emergenciais de prevenção, controle e combate ao mosquito Aedes aegypti, autorizou o repasse em duas parcelas, sendo a primeira correspondente a 40% (quarenta por cento) no valor de R$ 387.548,00 (Trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e quarenta e oito reais), repassada no dia 31/05/2016.

Repasse de incentivo financeiro fundo a fundo aos municípios para o pagamento de diárias de campo dos vacinadores da campanha de vacinação antirrábica animal, correspondendo ao valor de R$ 123.000,00.

Com vista a efetivar a Cooperação SES-TO/OPAS/OMS que objetiva ampliar a capacidade de resposta da vigilância em saúde em âmbito estadual e municipal, modernizando o Sistema de Saúde, pois possibilitará o enfrentamento de problemas (desafios a serem superados) apresentados no Plano Estadual de Saúde (PES 2016-2019), neste sentido, ocorreu a suplementação no orçamento **inicial desta ação no valor de R$** 1.051.745,00 **para ser executado junto a OPAS/OMS.**

4.2) Problemas Encontrados:

ü Demora na concretização do 94° Termo de Cooperação com a Organização Panamericana da Saúde (OPAS/OMS), em decorrência da necessidade de seguimento do rito processual internacional, efetivando-se somente em 13/09/2016 e o desembolso no mês de outubro, o que comprometeu a execução do plano de trabalho.

ü Não se efetivou o repasse de recursos financeiros para celebração de novos convênios com ONG/OSC e Casas de Apoio a PVHA, provavelmente esteja relacionado à fragilidade das organizações existentes no Estado em apresentar/ elaborar projetos nesta área específica de atuação. Desqualificação das ONGs e das Casas de Apoio a PVHA para celebração do repasse.

ü Não foi realizada a atividade de descentralizar a distribuição dos insumos de prevenção para os municípios da região do Bico do Papagaio em parceria com o município de Augustinópolis, em virtude do não interesse dos atuais gestores municipais na proposta desta descentralização, conforme Ata CIR registrada realizada no dia 05/04/2016 à linha 106, no município de Axixá. A atividade foi incluída porque a proposta de descentralização havia sido apresentada e aprovada em reunião da Comissão Intergestores Regionais – CIR Bico do Papagaio em 2015. Desta forma foi solicitado o cancelamento da referida atividade do Plano Anual de Saúde – PAS 2016, por meio do Memo n° 62/2016 – SESAU/SVPPS/DVEDTNT.

4.3) Análise Física da Ação:

A ação foi executada com êxito, tendo em vista que alcançou um resultado de 92,5% das metas programadas.

SESAU/TO Proc 237-17 Fls 531 Visto

4.4) Atividades Desenvolvidas:

ü Repasse financeiro do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios de Araguatins, Ananás, Campos Lindos, Goiatins, Xambioá, Arapoema, Colméia, Itacajá, Pedro Afonso, Miracema, Rio Sono, Novo Acordo, Monte do Carmo, Porto Nacional, Silvanópolis, Araguacema, Divinópolis, Lagoa da Confusão, Paraíso do TO, Formoso do Araguaia, Peixe e Arraias contemplados no Projeto de Fortalecimento da Política de Saúde do Trabalhador, conforme Portaria SES 842/2015;

ü Assinatura do 94º Termo de Cooperação Técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), ocorreu no dia 13/09/2016, representação no Brasil, a fim de mitigar as desigualdades regionais, fortalecer as ações de vigilância em saúde integradas e articuladas com a atenção básica, contribuindo assim para uma melhor organização do SUS e para a melhoria dos indicadores de saúde do Estado. O 94º TC tem como OBJETO: capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Tocantins (TO) fortalecida e aperfeiçoada. O PROPÓSITO: fortalecer a gestão baseada em evidencia para expansão do acesso a serviços de saúde prioritários. Como RESULTADOS ESPERADOS:

1- gestão eficiente baseada no planejamento (Sistemas de Informação em Saúde - SIS, Análise, Monitoramento e Avaliação);

2- rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes;

3- laboratório/diagnóstico de saúde pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta;

4- fortalecimento da cooperação técnica entre SESAU e Secretarias Municipais de Saúde;

5- Política de Educação Permanente em Vigilância implantada, desenvolvida e fortalecida;

6- desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) e da promoção da saúde.

Ações desenvolvidas neste período:

- estruturação, organização e implementação do Escritório de Gerenciamento de Projetos da Vigilância em Saúde - EGPVS, servindo de eixo de suporte técnico-administrativo, orientativo e de informação entre as áreas técnicas da SESAU e OPAS/OMS;
- realização de reuniões técnicas entre as áreas técnicas da SESAU e unidade técnicas da OPAS/OMS, visando ao planejamento, execução e monitoramento/controle das ações inerentes ao TC94;
- realização de oficinas de alinhamento, envolvendo profissionais da SESAU e da OPAS/OMS, com o intuito de:
    - construção de Termos de Referência para contratação de serviços de Pessoas Físicas, em resposta às demandas das áreas técnicas da SESAU;
    - construção de Termos de Referência para aquisição de bens e serviços de Pessoas Jurídicas, em resposta às demandas das áreas técnicas da SESAU;
    - efetivação de 4 (quatro) Contratos Pessoa Física, para prestação de serviços à Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador - DVAST (2),

SESAU/TO Proc 737-17 Fls 539 Visto

conforme itens (a) e (b) que seguem, e Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS (2), conforme itens (c) e (d) abaixo especificados:

(a) Elaboração de documentos técnicos que subsidiem as ações da vigilância em saúde ambiental, baseado nas normatizações instituídas pelo Ministério da Saúde;

(b) Elaboração de documentos técnicos na área de Vigilância em Saúde do trabalhador, que visa consolidar e elaborar estratégias ligadas às diretrizes da Política Nacional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora;

(c) Projetar, desenvolver, implantar e gerenciar soluções envolvendo a tecnologia da informação com foco na Análise de Situação de Saúde – ASIS. Estudar e/ou desenvolver tecnologias que promovam a disseminação e compartilhamento de informações tanto para áreas técnicas, quanto para a população em geral. Participar de eventos de capacitação e/ou aprimoramento, congressos, oficinas relacionados a área de processamento e análise de dados. Sistema de Informação de Mortalidade – SIM e Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN (modelagem dimensional dos agravos de Leishmaniose, Chagas e Animais Peçonhentos);

(d) Projetar, desenvolver, implantar e gerenciar soluções envolvendo a tecnologia da informação com foco na Análise de Situação de Saúde – ASIS. Estudar e/ou desenvolver tecnologias que promovam a disseminação e compartilhamento de informações tanto para áreas técnicas, quanto para a população em geral. Participar de eventos de capacitação e/ou aprimoramento, congressos, oficinas relacionados a área de processamento e análise de dados. Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC e Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN (modelagem dimensional dos agravos de Dengue, Zica e Chikungunia).

- efetivação de 5 (cinco) Contratos Pessoa Jurídica, para aquisição de bens e serviços:

(a) Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação para equipar a Sala do IntegraSUS da SESAU (01 servidor para aplicações e BI e 01 Switch 48 portas);

(b) Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação para equipar a Sala do IntegraSUS da SESAU (01 controlador de painel gráfico, 04 estruturas metálicas para vídeo-wall, 06 monitores de 46" profissional para vídeo-wall);

(c) Contratação de serviços de design gráfico, que inclui produção editorial (editoração, projeto gráfico, diagramação, arte da capa, tratamento de imagens e fornecimento de versão digital) e revisão ortográfica do Manual do Gestor em Saúde;

(d) Contratação do serviço de impressão do Manual do Gestor em Saúde;

(e) Contratação de treinamento e qualificação dos profissionais responsáveis pelas tecnologias de compartilhamento de informações e suporte ao processo de desenvolvimento do projeto da Sala de Situação em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins.

- emissão de passagens aéreas (28 - vinte e oito);

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls. 540 Visto

- emissão de diárias (129 - cento e vinte e nove).

ü Repasse de incentivo financeiro fundo a fundo aos municípios para o pagamento de diárias de campo dos vacinadores da campanha de vacinação antirrábica animal no ano de 2016 conforme Resolução CIB 94/2016

ü Repasse de recursos distribuídos e aplicados nas atividades de combate à dengue, chikungunya e zika, a Secretária de Estado de Saúde do Tocantins, por meio da PORTARIA GABSEC/SESAU/Nº 760, DE 30 DE MAIO DE 2016

4.5) Resultado do Monitoramento:

- A cooperação técnica com a Organização Panamericana de Saúde – OPAS junto SES/TO e consequentemente a SVPPS permitirá a transferência e desenvolvimento de conhecimentos em Vigilância em Saúde, otimizando recursos humanos e financeiros, contribuindo fortemente no alcance dos objetivos e metas do PES/PPA, pelo uso de estratégias de intervenção nos problemas prioritários da Vigilância e na geração de impactos significativos na saúde da população do Estado. Assim a Superintendência tem adotado a estratégia de articulação maciça com todos os órgãos envolvidos no Termo de Cooperação Técnica com a OPAS, a saber: Procuradoria Geral do Estado, Ministério da Saúde e os Escritórios da OPAS em Brasília – DF e em Washington – DC, para viabilizar a celeridade do andamento do processo. Com a assinatura do 94º Termo de Cooperação (TC94) firmado entre a Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) sob a interveniência do Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, iniciou-se no segundo semestre/2016 e tem previsão de finalizar em 2019, podendo ser prorrogado por igual período. As ações/atividades inerentes ao TC94 são planejadas, organizadas, construídas e revisadas semestralmente, por meio da estruturação de Planos de Trabalho Semestrais - PTS's. Porém, a implementação/operacionalização destas ações/atividades pode exceder o prazo de seis meses, podendo perdurar por dois, três ou mais semestres. Os recursos financeiros desembolsados foram programados para atender às ações/atividades inerentes ao 1º Plano de Trabalho Semestral (1ºPTS), que corresponde ao segundo semestre de 2016 (2/2016), estratificados por resultado esperado (RE1, RE2, RE3, RE4, RE5 e RE6). Estas ações/atividades iniciaram-se já a partir da assinatura deste 1ºPTS e parte delas se estendem por período superior, sendo re-programadas no(s) PTS(s) subsequente(s). Novos recursos financeiros serão empenhados, na medida que novas ações/atividades sejam programadas nos PTS's subsequentes.
- No que se refere ao repasse de recursos financeiros para celebração de novos convênios com ONG/OSC e Casas de Apoio a PVHA, esta sendo viabilizada uma capacitação junto às ONG interessadas para elaboração dos referidos projetos adequados as definições legais.

Unidade Gestora:	
30550	Fundo Estadual de Saúde
Programa:	
1165	Saúde Mais Perto de Você
Objetivo:	

SESAU-TO Proc 737-17 Fls 541 Visto

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Iniciativa:

Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

Ação:

Código	Título	Prioritária
4146	Provimento de pessoal da vigilância em saúde	Não

Orçamento - 12/2016:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
46.487.500,00	-17.597.920	28.889.580,00	28.229.727,41	28.229.727,41	28.229.727,41	659.852,59	97,71	100,00	100,00

Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	0102

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
46.487.500,00	-17.597.920	28.889.580,00	28.229.727,41	28.229.727,41	28.229.727,41	659.852,59	97,71	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2016							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
10.305.1165	31.90.04	0102	0,00	565.647,00	565.647,00	529.429,30	529.429,30	529.429,30	36.217,70	93,59	100,00	100,00
10.305.1165	31.90.05	0102	0,00	385,00	385,00	384,56	384,56	384,56	0,44	99,88	100,00	100,00
10.305.1165	31.90.09	0102	10.500,00	-3.500,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00		
10.305.1165	31.90.11	0102	35.000.000,00	-13.765.013,00	21.234.987,00	21.035.047,12	21.035.047,12	21.035.047,12	199.939,88	99,05	100,00	100,00
10.305.1165	31.90.13	0102	300.000,00	258.281,00	558.281,00	487.031,25	487.031,25	487.031,25	71.249,75	87,23	100,00	100,00
10.305.1165	31.90.92	0102	4.217.000,00	278.425,00	4.495.425,00	4.236.478,41	4.236.478,41	4.236.478,41	258.946,59	94,23	100,00	100,00

SESAU-TO Proc 137-17 Fls 542 Visto

10.305.1165	31.90.94	0102	360.000,00	-101.423,00	258.577,00	258.573,90	258.573,90	258.573,90	3,10	99,99	100,00	100,00
10.305.1165	31.91.13	0102	5.000.000,00	-3.231.108,00	1.768.892,00	1.682.782,87	1.682.782,87	1.682.782,87	86.109,13	95,13	100,00	100,00
10.305.1165	31.91.92	0102	1.600.000,00	-1.599.614,00	386,00	0,00	0,00	0,00	386,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
300	330	363	399	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio	Houve problema?	
2016	3o Quadrimestre	619	206,33	Concluída	Não	

Análise:

A ação foi executada a contento. Esta ação justifica sua execução na contraprestação pelo serviço prestado, de forma contínua com periodicidade mensal. É uma ação de Gestão, sendo considerada finalística. Houve equilíbrio entre a meta física e a execução da ação, mantendo os servidores dos municípios de Palmas e Araguaína que desenvolvem ações que abrangem todo o Estado em programas de vigilância em saúde, como vigilância sanitária, LACEN, Saúde do Trabalhador, controle de endemias, zoonoses, doenças transmissíveis e não transmissíveis. Em 2016, foi mantida a média de 619 servidores, com oscilações deste quantitativo entre os meses, dadas as admissões, exonerações e rotatividade de servidores. A ação foi eficiente, dentro do objetivo: **Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, proteção e Vigilância em Saúde**. A eficiência foi demonstrada na análise comparativa do orçamento autorizado, o empenhado e o liquidado. Foi suplementado o valor de R$ 1.351.000,00 que foi cancelado da ação orçamentária 4152, R$ 443.162,00 da ação 4062. Foram pagas 11 folhas de pessoal de 2016 e 01 de 2015, faltando pagar a de dezembro de 2016. Houve o pagamento de despesas de exercícios anteriores referentes a: acerto de contratos extintos (férias e 13º. proporcional), excedentes de dias trabalhados em casos de renovação de contratos, pagamento da folha referente a dezembro de 2015. O princípio de economicidade não se aplica, pois, a ação é baseada na obrigatoriedade de cumprimento da lei trabalhista, com base na necessidade do serviço de manutenção do pagamento dos direitos e vantagens dos servidores públicos. Com a revisão do PPA-2017, esta ação foi deslocada para compor o grupo de ações de Manutenção e Gestão.

SESAU-TO Proc. 237-17 Fls 543 Visto

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 544
Visto

5.7 RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

Nome do Projeto	Situação	Meta 2016		
		Descrição/Produto	Prevista	Realizada
1. Aparelhamento da Atenção Primária do TO	Não iniciada	Equipamento adquirido	50	0
2. Aparelhamento da Hemorrede do Tocantins	Concluída	Equipamento adquirido	223	34
3. Reestruturação do Hospital de Guaraí	Cancelada	Obra do ponto de atenção concluída	1.000.000	0
4. Aparelhamento da atenção primária no município de Guaraí	Cancelada	Equipamento adquirido	10	0
5. Aparelhamento dos pontos da rede de atenção a saúde	Concluída	Equipamento adquirido	3.000	2.171
6. Reestruturação dos Pontos da Rede de Atenção a Saúde	Atrasada e comprometida	Obra do ponto de atenção concluída	15	0
7. Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde	Concluída	Proporção de Macro Ações de Fortalecimento do sistema de vigilância	100%	26%
8. Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão	Concluída	Projeto realizado	8	4

* Nota explicativa:

1. A ação não foi executada com êxito, tendo em vista que as atividades previstas como a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação e aquisição de veículos não foram executadas. No caso da aquisição dos equipamentos de tecnologia a licitação foi fracassada. E em relação à aquisição dos veículos a empresa vencedora não tinha disponível a quantidade de veículos solicitados para cumprir o prazo de entrega previsto no edital. A empresa enviou proposta para a troca de objeto e/ou prorrogação do prazo. A Diretoria de Atenção Primária emitiu despacho desfavorável quanto à troca de objeto e solicitou que a empresa apresentasse motivo justo para a prorrogação do prazo conforme previsto no edital. Ambas as atividades previstas nesta ação são oriundas da fonte 249.Com relação à execução do recurso na ação no valor de R$ 630.000,00 (Seiscentos e trinta mil reais) informamos que o mesmo é oriundo de emenda parlamentar – Fonte 104, que foi firmado o convênio de nº 012/2016 com o município de Wanderlândia, destinado a aquisição de 02 ambulâncias no valor total de R$180.000,00 (Cento e oitenta mil reais). O convênio está formalizado aguardando liberação financeira para transferência do recurso ao município. O restante do valor refere-se à cessão direta entre Estado e município para aquisição de 05 ambulâncias para municípios a serem definidos.

2. Para o ano de 2016 tínhamos como meta a aquisição de 223 equipamentos para implementação do parque tecnológico da Hemorrede. Destes, finalizamos o exercício com 34 equipamentos licitados que corresponde a 15,24% da meta anual. Neste exercício/2016, os 34 equipamentos adquiridos serão distribuídos visando atender as demandas das seguintes unidades da Hemorrede do Tocantins. Quanto à execução física da ação sem utilização de recursos isso ocorre porque os equipamentos foram praticamente todos empenhados no terceiro quadrimestre e não houve ainda a liquidação dos mesmos, sendo assim, os processos seguem em trâmites para serem liquidados em 2017.As principais dificuldades foram a morosidade nos trâmites processuais para licitação de equipamentos e materiais permanentes, bem como dificuldades na cotação de preço no mercado, devido o desinteresse das empresas em enviarem estimativas de preço, ou seja, essas dificuldades acarretaram uma demora além do previsto para se finalizar a aquisição de equipamentos, que por serem processos já complexos, acabam tornando-se ainda mais difícil quando não conseguimos a cotação inicial para que o processo seja licitado.

3. A ação não foiexecutada, tendo em vista que o orçamento inicial para a ação é proveniente de emenda parlamentar que não foi**Autorizada.**

4. A ação proveniente de Emenda Parlamentar foi cancelada e, por solicitação do gestor, foi realizada a transposição de dotações orçamentárias a fim de atender despesas com indenizações e restituições e aquisição de material permanente no valor de R$1.000.000,00(Um milhão).

5. A ação foiexecutada com êxito, tendo em vista que a meta física da ação 3006 para o ano de 2016 é de 3.000 (três mil) unidades, tendo por produto "equipamento adquirido", sendo adquiridos 2.171 (dois mil, cento e setenta e um) itens no decorrer do exercício, o que representa 72,36% de execução em relação à meta, sendo a ação classificada como concluída A utilização dos

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 545
Visto

recursos orçamentários da ação no exercício de 2016 apresenta baixa execução em relação à sua execução física, considerando principalmente que a fonte 249, sendo a que dispõe do maior valor em recursos, possui processos que não foram concluídos no decorrer do exercício. A baixa execução dos recursos orçamentários da ação ocorre em virtude de:1)Reduzido número de fornecedores com interesse em participar das cotações de preços, os quais observam os índices de endividamento dos Estados, tendo como consequência longa permanência dos processos no setor de cotações (alguns processos ultrapassam a marca de 200 (duzentos) dias neste setor); 2)A aquisição de alguns itens é inviabilizada uma vez que se apresentam como desertos/fracassados na licitação, fornecedores que desistem da entrega, necessitando abertura de novos processos de aquisição para estes itens. Desta forma, considerando o trâmite legal do processo licitatório, inicia-se novo fluxo para aquisição, o qual apresenta em média um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para ser concluído.Os recursos da Fonte 225 se referem ao convênio 1232/08, e serão utilizados para realização de adequações físicas do ambiente onde será instalado um dos equipamentos já adquiridos (acelerador linear), e para a aquisição de acessórios para o referido equipamento, estando em trâmites processos para estes fins.O pagamento de despesas do exercício anterior não impacta na execução da meta física, nem na eficiência da ação orçamentária.

6. Reestruturação dos Pontos de Rede de Atenção à Saúde não foi executada com êxito e está com alcance da meta física atrasada e comprometida, tendo em vista inúmeras paralisações de obras no decorrer do exercício 2016, além de dificuldades cotidianas enfrentadas pela reduzida equipe responsável pela infraestrutura dos Estabelecimentos de Saúde da SES-TO. É avaliada por obras do ponto de atenção concluídas, porém as obras em execução e não paralisadas não possibilitam conclusões e entregas de unidades reestruturadas para o terceiro quadrimestre do ano de 2016, devido a atrasos de pagamentos e mudanças necessárias aos cronogramas, sendo imprescindível o adiamento da meta.Contudo, observa-se que algumas Metas Previstas para as Regiões de Saúde têm condições de avançarem, porém com dependência à celeridade das execuções financeiras e trâmites aos autos.Segue os subprojetos deste projeto:

a. 1ª etapa do Hospital Geral de Gurupi
b. Reforma e ampliação do Hospital Regional de Paraíso
c. 2ª etapa do Hospital Geral de Gurupi
d. Obra correspondente à estrutura da unidade de oncologia com implantação da radioterapia do HGP
e. Obra para ampliação da Ambiência de Serviço de Parto do Hospital de Paraíso
f. Obra para adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional de Dianópolis
g. Obra para adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital Regional de Miracema
h. Obra de ampliação para implantação do Serviço de Referência de Diagnóstico e Tratamento da Lesão Precursora do Câncer de Colo do Útero e do Câncer de Mama no Hospital Regional de Guaraí
i. Obra de ampliação do espaço físico do serviço de Radioterapia do Hospital Regional de Araguaína para receber o segundo acelerador linear
j. Obra de ampliação do Centro de Parto Normal – CPN do Hospital e Maternidade Dona Regina
k. Obra do Centro de Parto Normal de Guaraí
l. Obra de ampliação do Centro de Parto Normal – CPN do Hospital Regional de Paraíso
m. Adequação da Ambiência do Parto de Gurupi
n. Obra do Centro de Reabilitação de Palmas
o. Obra do Centro de Reabilitação de Araguaína
p. Obra de reforma da Porta de Entrada do Hospital Regional de Gurupi
q. Obra de reforma e adequação do CAPS Araguaína
r. Obra de adequação da Ambiência do Serviço de Parto do Hospital e Maternidade D. Regina
s. Obra de reforma e ampliação do Hospital Regional de Miracema
t. Obra de ampliação do Hospital Geral de Palmas
u. Obra de reforma e ampliação do Hospital Regional de Augustinópolis
v. Obra de construção do Hospital Geral de Araguaína

7. A ação não foi executada a contento, pois dos R$ 7.020.475,00 autorizados foram empenhados R$2.234.197,01, que corresponde a 31,82% que foi ocasionada pela morosidade do fluxo processual de aquisição de bens e serviços nas áreas meio dentro da SES-TO, ocorrendo este fato em todas as aquisições gerais (que abrangem todas as áreas da SVPPS) e específicas de equipamentos da Superintendência como um todo, e nos processo de obra da Rede de Frio e de reforma do LACEN, tendo como dificuldade a articulação junto à Secretaria de Infraestrutura na solução das pendências documentais das obras de Reforma da Rede de Frio de Palmas, e aprovação do projeto junto a Caixa Econômica Federal. A reforma do Prédio-Sede do LACEN foi licitada no mês de dezembro do corrente ano, ocasionando a permanência no atraso do respectivo serviço. Ao realizar o acompanhamento sistemático dos processos, observa-se que o maior gargalo está na fase das cotações, pelo fato de os fornecedores não terem interesse em enviar seus orçamentos, ou seja, sem interesse de participar por diversos motivos.

8. Esta ação não foi executada com êxito, tendo em vista que para concluí-la seria necessário executar os 08 projetos previstos, porém somente 04 projetos foram executados em 2016, são eles: apoio à alimentação do SIOPS, cooperação técnica ao Relatório de Gestão, cooperação técnica em práticas DOMI, e regionalização da saúde. Os demais projetos estão sendo realizados, porém não foram concluídos em 2016 por terem caráter de atividade contínua, apontando inclusive a revisão da ação orçamentária para o tipo atividade no exercício de 2017.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 546
Visto

5.8 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Os convênios foram firmados em estrita observância às normas pertinentes, tanto estaduais, quanto federais, quais sejam: a Lei Federal nº 8.666/93, a IN STN nº 01/97, a IN TCE nº 004/04 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias Estadual.

Quanto à aplicação dos recursos e à prestação de contas tem-se o seguinte:

a) Há 10 (dez) convênios vigentes, sendo 08 (oito) firmados anterior a 2016 e 02 (dois) firmados em 2016;

b) Os 02 (dois) convênios firmados em 2016, no valor total deR$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais) são oriundos de emendas parlamentares estaduais (fonte 104). Os recursos financeiros dos convênios em questão ainda não foram transferidos aos municípios/entidades.

c) 06 (seis) convênios firmados em 2015 tiveram seus pagamentos liberados no ano de 2016, no valor total de R$ 640.000,00 (seiscentos e quinze mil reais), na Fonte 104 – Emendas Parlamentares;

d) Foram aprovadas 43 (quarenta e três) processos de prestação de contas, sendo possível concluir que o objeto pactuado no convênio foi atingido.

e) Recebemos, em dezembro de 2016, o montante de R$ 239.035,85 (duzentos e trinta e nove mil trinta e cinco reais e oitenta e cinco centavos) referentes ao convênio 797.318/2013, firmado com o Ministério da Saúde visando a estruturação do Núcleo de Economia da Saúde - NES-TO.

Secretaria da Saúde | GOVERNO DO TOCANTINS

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE A SESAU E MUNICIPIOS/ENTIDADES EM 2016

SEQ.	PROCESSO N.º	CONVÊNIO N.º	CNPJ	CONVENENTE	OBJETO	VALOR FIRMADO	VALOR REPASSADO	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1	9355/16	012/16	00.001 636/0001-58	Prefeitura Municipal de Wanderlândia	transferência de recursos financeiros para aquisição de dois veículo tipo ambulancia.	180.000,00	0,00	16/12/16 a 30/11/17	30/12/17
2	8891/16	013/16	00.001 636/0001-58	Prefeitura Municipal de Wanderlândia	transferência de recursos financeiros para aquisição de um veículo.	130.000,00	0,00	16/12/16 a 30/11/17	30/12/17
TOTAL GERAL						**310.000,00**	-		

MANOEL DE JESUS SOUSA
Gerente de Convênios e Contratos
Mat. 1.055.674-1 / SESAU -TO

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls nº 542
Ass

Secretaria da Saúde | GOVERNO DO TOCANTINS

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS EM 2016

SEQ.	PROCESSO N.º	CONVÊNIO N.º	CNPJ	CONVENENTE	OBJETO	FONTE	VALOR DO CONVÊNIO	VALOR CONCEDIDO EM 2016 (812210101)	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1	3110/15	009/15	01.189.836/0001-49	COMSAUDE - Hospital Padre Luso	Emenda Parlamentar visando a aquisição de equipamentos médicos sanitarios e administrativos para melhor atendimento da demanda	104	150.000,00	150.000,00	23/12/2015 a 31/5/2017	15/6/2017
2	2725/15	010/15	13.173.908/0001-49	Prefeitura de Pequizeiro	Emenda Parlamentar para transferência de recursos financeiros visando a aquisição de veiculo tipo van, para transporte de pacientes do Sistema Unico de Saúde	104	130.000,00	130.000,00	28/12/2015 a 28/11/2016	28/12/2016
3	2728/15	011/15	11.252.797/0001-30	Prefeitura de Couto Magalhães	Emenda Parlamentar para transferência de recursos financeiros visando a aquisição de veiculo tipo van, para transporte de pacientes do Sistema Unico de Saúde	104	130.000,00	130.000,00	28/12/2015 a 2/6/2017	2/7/2017
4	2726/15	012/15	11.341.025/0001-75	Prefeitura de Aliança do Tocantins	Emenda Parlamentar para transferência de recursos financeiros visando a aquisição de veiculo para transporte de pacientes do Sistema Único de Saúde	104	50.000,00	50.000,00	28/12/2015 a 31/12/2016	30/1/2017
5	3113/15	014/15	11.408.686/0001-70	Prefeitura de Bernardo Sayão	Emenda Parlamentar para transferência de recursos financeiros visando a aquisição de veiculo tipo ambulância, para transporte de pacientes do Sistema Único de Saúde	104	100.000,00	100.000,00	28/12/2015 a 10/12/2017	9/1/2018
6	2799/15	015/15	12.616.343/0001-84	Prefeitura de Aragominas	Emenda Parlamentar para transferência de recursos financeiros visando a aquisição de veiculo tipo ambulância, para transporte de pacientes do Sistema Único de Saúde	104	80.000,00	80.000,00	30/12/2015 a 3/7/2017	2/8/2017
TOTAL							640.000,00	640.000,00		

RESUMO	
FONTE	VALOR
104	640.000,00
TOTAL	640.000,00

MANOEL DE JESUS SOUSA
Gerente de Contratos e Convênios
Mat. 1.055.674-1 SESAU-TO

SESAU/TO
Proc. 337-17
Fls nº 541
Ass

Secretaria da Saúde | GOVERNO DO TOCANTINS

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS APROVADAS EM 2016

PARECER DE APROVAÇÃO	CONVÊNIO N.º	CONVENENTE	OBJETO RESUMIDO	PROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS	SITUAÇÃO
001/2016	121/2010	Prefeitura Municipal de Fátima	Reforma da Unidade Básica de Saúde do referido município	2011 2900 001199	Regular com Ressalvas
002/2016	076/2011	Prefeitura Municipal de Gurupi	Aquisição de equipamentos/materiais permanentes para implantar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	2013 3055 000107	Regular com Ressalvas
003/2016	014/2014	Prefeitura Municipal de Palmeirópolis	Aquisição de equipamentos/materiais permanentes para o fortalecimento das ações no âmbito Saúde do Trabalhador	2015 3055 000632	Regular com Ressalvas
004/2016	119/2010	Prefeitura Municipal de Natividade	Reforma e ampliação do Pronto Atendimento municipal	2011 2900 001555	Regular com Ressalvas
005/2016	120/2010	Prefeitura Municipal de Natividade	Aquisição de equipamentos para abastecer o Pronto Atendimento municipal	2010 3055 002544	Regular com Ressalvas
006/2016	089/2010	Prefeitura Municipal de Conceição do Tocantins	Construção de um laboratório de Patologia Clínica	2011 2900 001659	Regular com Ressalvas

SESAU-TC Proc. 737-17 Fls nº 549 ASS

RELAÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS APROVADAS EM 2016

PARECER DE APROVAÇÃO	CONVÊNIO N.º	CONVENENTE	OBJETO RESUMIDO	PROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS	SITUAÇÃO
007/2016	102/2010	Prefeitura Municipal de Dianopolis	Aquisição de equipamentos para as Unidades de Saúde da Familia	2011 2900 001198	Regular com Ressalvas
008/2016	114/2010	Prefeitura Municipal de Palmeirópolis	Construção da segunda etapa do Hóspital Municipal de Palmeirópolis	2010 2900 001606	Regular com Ressalvas
009/2016	062/2010	Prefeitura Municipal de Combinado	Aquisição de equipamentos hospitalares para o Hospital Municipal Santa Luzia	2011 2900 000067	Regular com Ressalvas
010/2016	094/10	Prefeitura Municipal de Alvorada	construção de uma Unidade Básica de Saúde no Setor Oeste	2011 2900 000883	Regular com Ressalvas
011/2016	036/12	Prefeitura Municipal de Ananás	Capacitação em Educação Permanente para os profissionais dos Núcleos de Educação Permanente que compõem o	2013 3055 001021	Regular com Ressalvas
012/2016	104/2010	Prefeitura Municipal de Pium	Reforma do Hospital de Pequeno Porte	2011 2900 000883	Regular com Ressalvas
013/2016	108/2010	Prefeitura Municipal de Guaraí	Construção de um Centro de Especialidades de Odontologia	2015 3055 004177	Regular com Ressalvas
014/2016	065/2011	Prefeitura Municipal de Porto Nacional	Aquisição de equipamentos e material permanente p/ o Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	2012 3055 002509	Regular com Ressalvas
015/2016	006/2014 (1ª parcela)	Conselho de Secretarias Municipais do Estado - COSEMS	Apoiar o funcionamento das Comissões Intergestoras Municipais (CIR'S)	2015 3055 001575	Regular com Ressalvas
016/2016	006/2014 (2ª parcela)	Conselho de Secretarias Municipais do Estado - COSEMS	Apoiar o funcionamento das Comissões Intergestoras Municipais (CIR'S)	2015 3055 003151	Regular com Ressalvas
017/2016	006/2014 (3ª parcela)	Conselho de Secretarias Municipais do Estado - COSEMS	Apoiar o funcionamento das Comissões Intergestoras Municipais (CIR'S)	2016 3055 001338	Regular com Ressalvas

SESAU/TC Proc. 33717 Fls nº 550 ASS

RELAÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS APROVADAS EM 2016

PARECER DE APROVAÇÃO	CONVÊNIO N.º	CONVENENTE	OBJETO RESUMIDO	PROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS	SITUAÇÃO
018/2016	030/2010	Prefeitura Municipal de Nazaré	Construção da Unidade Básica de Saúde do povoado de Brejinho	2011 2900 001516	Regular com Ressalvas
019/2016	072/2010	Prefeitura Municipal de Araguacema	Construção de um Posto de Saúde	2012 2900 000589	Regular com Ressalvas
020/2016	112/2010 (1ª e 2ª parcelas)	Associação Beneficente Nossa Senhora do Carmo de Pium	Manutenção da referida Associação	2010 2900 001315	Regular com Ressalvas
021/2016	105/2010	Prefeitura Municipal de Pium	Aquisição de equipamentos para o Posto de Saúde da Unidade da Família no setor Chão de Estrela	2011 2900 001185	Regular com Ressalvas
022/2016	039/2010	Prefeitura Municipal de Pugmil	Reforma da Unidade Básica de Saude	2011 2900 000940	Regular com Ressalvas
023/2016	047/2010	Prefeitura Municipal de Nova Rosalândia	Ampliação da Unidade Básica de Saúde Job Martins Vanderlei	2011 2900 001554	Regular com Ressalvas
024/2016	112/2010 (3ª e 4ª parcelas)	Associação Beneficente Nossa Senhora do Carmo de Pium	Manutenção da referida Associação	2011 2900 000845	Regular com Ressalvas
025/2016	112/2010	Associação Beneficente Nossa Senhora do Carmo de Pium	Manutenção da referida Associação	2011 2900 001532	Regular com Ressalvas
026/2016	002/2014 (1ª Parcela)	Associação Beneficente Nossa Senhora do Carmo de Pium	Manutenção da referida Associação	2014 3055 003891	Regular com Ressalvas
027/2016	002/2014 (2ª Parcela)	Associação Beneficente Nossa Senhora do Carmo de Pium	Manutenção da referida Associação	2015 3055 000630	Regular com Ressalvas

SESAU/TC
Proc. 737 - 17
Fls nº 561
ASS

RELAÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS APROVADAS EM 2016

PARECER DE APROVAÇÃO	CONVÊNIO N.º	CONVENENTE	OBJETO RESUMIDO	PROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS	SITUAÇÃO
028/2016	028/2009	Prefeitura Municipal de Taipas	Aquisição de 01 (um) veículo tipo ambulância	2010 2900 001423	Regular com Ressalvas
029/2016	135/2010	Prefeitura Municipal de Augustinópolis	Construção de um Posto de Saúde	2010 2900 001602	Regular com Ressalvas
030/2016	098/2010	Prefeitura Municipal de Centenário	Construção de um Laboratório de Análises Clínicas	2011 2900 000644	Regular com Ressalvas
031/2016	025/2010	Prefeitura Municipal de Cascara	Aquisição de equipamentos para a Unidade Básica de Saúde	2010 2900 001603	Regular com Ressalvas
032/2016	097/2010	Prefeitura Municipal de Porto Alegre	Ampliação do Posto de Saúde	2011 2900 000847	Regular com Ressalvas
033/2016	043/2013	Prefeitura Municipal de Araguanã	Visando desenvolver o projeto "TO CERTO OU TO ERRADO?" – Comunicação e Prevenção as DST/AIDS	2015 30550 003734	Regular com Ressalvas
034/2016	060/2011	Prefeitura Municipal de Dianópolis	Aquisição de equipamentos/material permanente para implantar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	2013 3055 000008	Regular com Ressalvas
035/2016	054/2013	Prefeitura Municipal de Pium	Ampliação da Unidade Básica de Saúde	2015 3055 000001	Regular com Ressalvas
036/2016	049/2010	Prefeitura Municipal de Porto Nacional	Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Jardim Brasília	2011 2900 001184	Regular com Ressalvas
037/2016	070/2011	Prefeitura Municipal de Arapoema	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para implantar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	2012 3055 002546	Regular com Ressalvas

SESAU-TO
Proc. 737-17
Fls nº 552
Ass

RELAÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CONTAS APROVADAS EM 2016

PARECER DE APROVAÇÃO	CONVÊNIO N.º	CONVENENTE	OBJETO RESUMIDO	PROCESSO PRESTAÇÃO DE CONTAS	SITUAÇÃO
038/2016	048/2010	Prefeitura Municipal de Porto Nacional	Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Jardim Imperial	2011 2900 000005	Regular com Ressalvas
039/2016	050/2010	Prefeitura Municipal de Porto Nacional	Reforma do Posto de Saúde Jardim Municipal	2011 2900 000004	Regular com Ressalvas
040/2016	084/2010	Prefeitura Municipal de Taguatinga	Aquisição de equipamentos para o Hsopital Municipal de Taguatinga	2011 2900 000304	Regular com Ressalvas
041/2016	107/2010	Prefeitura Municipal de Guaraí	Aquisição de equipamentos para o Centro de Especialidades de Odontologia - CEO	2013 3055 000303	Regular com Ressalvas
042/2016	010/2015	Prefeitura Municipal de Pequizeiro	Aquisição de um veículo tipo van	2016 3055 009035	Regular sem Ressalvas
043/2016	096/2010	Prefeitura Municipal de Luzinópolis	Reforma dos Postos de Saúde Vicente de Paula e Dona Angélica	2011 2900 001567	Regular com Ressalvas

MANOEL DE JESUS SOUSA
Gerente de Contratos e Convênios
Mat. 1.055.674-1 / SESAU - TO

SESAU-TO
Proc. 737-16
Fls nº 553
Ass.

Secretaria da Saúde | GOVERNO DO TOCANTINS

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS CONCEDIDOS VIGENTES - REFERÊNCIA DEZEMBRO/2016

SEQ.	PROCESSO N.º	CONVÊNIO N.º	CNPJ	CONVENENTE	OBJETO RESUMIDO	VALOR APROVADO	VALOR CONCEDIDO GERAL	PRAZO PARA APLICAÇÃO	DATA-LIMITE PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1	2238/11	029/12	00.090.046/0008-72	Instituto Nossa Senhora de Lourdes	Manutenção dos projetos voltados para os usuários assistidos pela entidade e aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes.	250.000,00	250.000,00	28/5/2012 a 31/12/16	30/01/17
2	3793/13	002/14	11.262.636/0001-28	Associação Benef. Nossa Sra. do Carmo de Pium	Manutenção da Associação Beneficente Nossa Senhora do Carmo de Pium – TO.	750.000,00	300.000,00	07/02/14 a 14/06/17	29/06/17
3	3110/15	009/15	02.069.806/0001-61	Comsaude - Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação	Transferência de recursos visando a aquisição de equipamentos médicos sanitários e administrativos.	150.000,00	150.000,00	23/12/15 a 30/11/16	15/12/16
4	2728/15	011/15	11.266.993/0001-64	Fundo Mun. de Couto Magalhães	Aquisição de veículo tipo van para transporte de pacientes do SUS	130.000,00	130.000,00	28/12/15 a 30/11/16	30/12/16
5	2726/15	012/15	11.341.025/0001-75	Fundo Mun. de Bernardo Sayão	Aquisição de veículo para transporte de pacientes do Sistema Único de Saúde	50.000,00	50.000,00	28/12/15 a 31/12/2016	30/01/17
6	2871/15	013/15	13.936.229/0001-84	Comsaude - Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação	Aquisicação de materiais e serviços destinados à conclusão da obra do Hospital Padre Luso de Palmas	300.000,00	0,00	28/12/15 a 04/01/18	19/01/18
7	3113/15	014/15	01.556.654/0001-69	Fundo Mun. de Bernardo Sayão	Aquisição de veículo tipo ambulância para transporte de pacientes do SUS	100.000,00	100.000,00	28/12/15 a 31/12/16	30/01/17
8	2799/15	015/15	11.336.672/0001-10	Fundo Mun. de Aragominas	Aquisição de veículo tipo ambulância para transporte de pacientes do SUS	80.000,00	80.000,00	30/12/15 a 31/12/16	30/01/17
9	9355/16	012/16	00.001.636/0001-58	Prefeitura de Wanderlândia	Aquisição de dois veículo tipo ambulancia para o Município de Wanderlândia - TO	180.000,00	0,00	16/12/16 a 30/11/17	30/12/17
10	8891/16	013/16	00.001.636/0001-58	Prefeitura de Wanderlândia	Aquisição de veículo para o Município de Wanderlândia - TO.	130.000,00	0,00	16/12/16 a 30/11/17	30/12/17
						2.120.000,00	**1.060.000,00**		

MANOEL DE JESUS SOUSA
Gerente de Contratos e Convênios
Mat. 1.055.674-1 / SESAU-TO

SESAU-TO
Proc. 7337
Fls nº 554
Ass

Secretaria da Saúde | GOVERNO DO TOCANTINS

Superintendência Executiva do Fundo Estadual de Saúde
Diretoria de Recursos do SUS
Gerência de Contratos e Convênios

RELAÇÃO DOS CONVÊNIOS RECEBIDOS EM 2016

SEQ	CONCEDENTE	CONVÊNIO N.º	OBJETO	FONTE	PRAZO PARA APLICAÇÃO	VALOR APROVADO	VALOR RECEBIDO ANTERIOR A 2016	VALOR RECEBIDO EM 2016	%
1	MINISTÉRIO DA SAÚDE	797.318/2013	ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE ECONOMIA DA SAÚDE - NES-TO	225002627	28/12/13 a 09/11/17	250.247,85	0,00	239.035,85	95,52%
TOTAL GERAL						**250.247,85**	**0,00**	**239.035,85**	

MANOEL DE JESUS SOUSA
Gerente de Contratos e Convênios
Mat. 1.055.674-1 / SESAU-TO

SESAU-TO Proc. 737-17 Fls nº 555 Ass

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 556
Visto

5.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as diversas ações realizadas pela Secretaria de Estado da Saúde em 2016, no conjunto das 11 (onze) Superintendências, este é relatório de atividades realizadas, cabendo valorizar a competência, a eficiência, o compromisso, a seriedade, a dedicação e a responsabilidade sanitária de todos os Superintendentes, Diretores, Gerentes, Assistentes e os bons profissionais da saúdequecontribuem paraum novo modelo de gestão na Saúde baseado na governança com foco no atendimento humano, com dignidade ao paciente usuário do SUS no Tocantins.

Nesta linha, implantando com transparência e incansável inspiração e transpiração, destacamos algumas ações a cada mês no ano de 2016:

Fevereiro – Implantação do Modelo de Governança, do Colegiado Gestor e do Gabinete Itinerante, a fim de identificar as necessidades essenciais e o compartilhamento de decisões estratégicas.

Março – Implantação do Colegiado de Diretores de Hospitais e do Colegiado Financeiro, e do Gabinete de Enfrentamento à Crise na Saúde, para viabilizar e otimizar recursos e ações de Saúde.

Abril – Gestão do Senhor Governador e Bancada Federal ao Ministro da Saúde e elevação do Teto MAC em R$3,3 milhões/mês. Criação do Comitê de Atenção ao Fornecedor para dar transparência à gestão e a correta e criteriosa aplicação dos recursos financeiros.

Maio – Lançamento com a Secretaria de Estado da Fazenda do PASE – Pactuação da Atenção Básica à Saúde no Estado, quitando repasse da Contrapartida Estadual a 94% dos Municípios, aproximando–os do Estado e também o início da renegociação de contratos.

Junho – Entrega de veículos e bombas de combate ao Aedes aegypti. Publicação de Portarias estruturantes de diversos setores; estabelecimento de metas nas Unidades Hospitalares e nas áreas de gestão e serviços; Retorno da Controladoria Geral do Estado à Secretaria.

Julho– Publicação do novo Organograma da Secretaria de Estado da Saúde – TO para o fortalecimento da Gestão com repercussão das medidas administrativas a fim de reduzir despesas e organizar processos estratégicos.

Agosto – Implantação das reuniões dos Grupos de Assessoramento Técnico de várias especialidades e profissões para Padronizações e Protocolos; Reforço da Política de austeridade e redução de desperdícios; Nomeação de novos Diretores de Hospitais, por critérios exclusivamente técnicos. Registro dos riscos do escasso recebimento dos recursos do Tesouro e seu impacto negativo na saúde.

SESAU-TO
Proc 737-17
Fls 557
Visto

Setembro – Enfrentamento as sérias dificuldades estruturantes e essenciais aos bons serviços para a população como greves, suspensão de serviços, levando ao aumento das demandas judiciais e impactos na mídia com a responsabilidade de evitar alarmismos.

Outubro – Campanhas de prevenção, reuniões estratégicas, persistência das grandes dificuldades financeiras advindas de recursos da fonte do Tesouro; definição do novo fluxo processual com a Meta de 100 dias. Mutirões, Projetos para as Listas de Espera. Respostas ao Plano de Ação Civil e Pública.

Novembro – Alcance de 76% de abastecimento dos insumos necessários aos Hospitais e serviços do Estado; relatórios dos avanços que cada Unidade de Serviço da Saúde estadual apresentou; não repasse de recursos da Repatriação à Saúde Pública.

Dezembro – Nova crise financeira severa com diversas paralisações e restrição de serviços, com a mesma causa.

Para cada uma destas ações, muitos debates transparentes, elaboração de estratégias, metas, rumos, responsabilidades definidas e assumidas para seu cumprimento. A união da equipe foi fundamental para o enfrentamento de situações muito difíceis. Obstáculos não impediram avanços. O subfinanciamento asfixia a área social e a Saúde sofre mais e imediatamente.

O relatório entregue à Assembleia Legislativa, em sessão de 5 (cinco) horas de Audiência Pública de Prestação de Contas dos Primeiro e Segundo Quadrimestres, apresentou os dados inegáveis que a Saúde funciona dentro do possível, com falhas como em todas as Unidades da Federação, mas comprovando as ações, trabalho e desejo de ofertar melhorias.

No entanto, o extremo uso da mídia por parte dos órgãos de controle e de profissionais do judiciário, tem atingido a percepção da população de que o SUS não lhe pertence, alarmando e assustando usuários, mas continuamos a buscar o diálogo franco, orientador e educativo.

Com 4.490.590procedimentos e exames na rede hospitalar própria (2.844.229 procedimentos ambulatoriais e 1.646.361 procedimentos hospitalares – Fonte SIASUS e SIHSUS 2016), destacando-se a realização de 135.086 procedimentos cirúrgicos, pode-se afirmar que a saúde está funcionando mesmo com falhas pontuais, sofrendo muito com a crise que assola o País, mas se esforçando para salvar vidas e buscando ser a cada dia mais efetiva, eficaz, eficiente e humana em respeito à dignidade que de parte de todos nós da área da Saúde, a população merece.

MARCOS E. MUSAFIR
Secretário de Estado da Saúde